Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

46 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — N. 119 — ANO 129 — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Vargas já estaria cogitando do substituto de Cleofas

Serão Intensificados Os Estudos Sobre O Aumento Dos Preços Da Cana E Do Açucar

NEGOCIAÇÕES PARA A TREGUA NA INDOCHINA

GENEBRA 29 (UP) — Depois de cinco semanas de deliberações e choques verbais que a havia levado a ponto morto, a conferência das nove nações sôbre a Indochina, anunciou, hoje, seu primeiro passo concreto na dura discussão para a cessação das hostilidades. O oriente e o ocidente resolveram, com efeito, iniciar, imediatamente, as conversações militares em Genebra e no terreno mesmo de operações, para tratar das zonas dentro das quais se reagrupariam os exércitos contrários e no caso de que se chegue à cessação do fogo na Indochina.

Ao mesmo tempo, a conferência acentou uma proposição formulada pelo ministro das Relações Exteriores soviético Molotov, que elimina a participação

(Conclue na 13.ª pagina)

DECLARAÇÕES FEITAS PELO CORONEL HELIO BRAGA, PRESIDENTE DA 'COFAP'

Apôio do govêrno fluminense — Reunião dos agricultores canavieiros no I.A.A.

RIO, 29 (Meridional) — O presidente da COFAP, logo depois de encerrada a reunião de hoje, no Instituto do Açucar e do Alcool, foi abordado pela reportagem. Esclareceu que a fixação do novo preço de cana tem de ser feita juntamente com o preço do açucar.

Interpelado sobre si até o dia 4 de junho, prazo dado pelos fornecedores para solução do caso, em face de não poderem iniciar a colheita sem cobertura dos gravames, tudo estará decidido, respondeu o coronel Helio Braga: "O problema é serio e muito complexo. Mas, a partir, de segunda-feira, os estudos serão acelerados pela COFAP."

Ouvimos também o governador do Estado do Rio que disse justificar-se seu interesse pelo problema, em face de se tratar de uma das maiores riquezas fluminenses. Acrescentou que o problema foi muito bem exposto pelas representações dos lavradores que não podem iniciar as colheitas pelo mesmo preço da safra passada, porque suas despesas foram dobradas. Fez, então, o governador fluminense esta revelação:

"A questão de preço ficou entregue à COFAP.

Logo que for feita a revisão dos preços a lavoura e a industria passarão a pagar seus operarios, antecipadamente, o novo salario minimo. O governo do Estado do Rio apoia a reivindicação fiado nos dados do IAA, o orgão governamental para estudo da materia."

REUNIÃO

RIO, 29 (Meridional) — Realizou-se, às 10,30 horas, no Instituto do Açucar e do Alcool, uma reunião à qual estiveram presentes o sr. Gileno Dé Carli, e coronel Hélio Braga, presidente da COFAP; o governador do Estado do Rio e representantes dos fornecedores de cana.

Iniciando os trabalhos, o sr. Gileno Dé Carli fez uma exposição apresentando as conclusões dos inqueritos realizados pelo IAA sobre os agravamentos dos custos na lavoura e também da industria canavieira e sobre a alta das utilidades. Concluiu dizendo que ia apresentar à COFAP os resultados dos inqueritos para que se assegurem à agro-industria da cana um preço justo e que não venha trazer um agravamento demasiado para os consumidores.

A seguir, falou o sr. Roosevelt Crisostomo de Oliveira, presidente da Federação dos Plantadores

(Conclue na 13.ª pagina)



Grupo formado no Palacio das Laranjeiras, no Rio, durante a recepção que o presidente Camille Chamoun ofereceu à sociedade carioca. O estadista libanês aparece na gravura ladeado pelo ministro da Defesa de seu país e pelo consul do Libano no Nordeste, sr. José Noujain Habib. O presidente Camille Chamoun visitará o Recife no dia 3 de junho, devendo desembarcar no aeroporto dos Guararapes às 15 horas

NITROSIN

Super-formicida de extraordinária eficácia no combate às formigas
VENDA BREVEMENTE NAS CASAS DE FERRAGENS E FARMACIAS DESTA CAPITAL E INTERIOR

ONDE HOUVER NITROSIN NÃO HAVERA FORMIGA

Não é veneno para os sêres humanos e animais domésticos

E. P. Castelão (121)

O DEPUTADO DIOCLECIANO PEREIRA DE LIMA LEU A CARTA DO MINISTRO

Prova da lisura com que o chefe da U.D.N. se conduziu nas demarches interpartidarias

Pelo avião da carreira da "Panair", regressou, ontem, à tarde, do Rio, o deputado Diocleciano Pereira Lima, lider udenista na Assembléia Legislativa do Estado.

Como se recorda, o sr. Diocleciano viajara para a capital da Republica, justamente às vesperas do convite dos presidentes dos partidos da Coligação a Cordeiro de Faria. Isso deu margem a rumores de que o lider da UDN fôra chamado pelo ministro João Cleofas para receber instruções que seriam de importancia decisiva para a apresentação da candidatura do general.

Ontem, procuramos ouvir o deputado Diocleciano Pereira Lima, que nos declarou o seguinte:

— Fui ao Rio a trato de negocios particulares. Não foi uma viagem politica. Entretanto, como seria de prever, não fiquei alheio às "démarches" em torno da escolha do candidato extra-partidario, o general Cordeiro de Faria, cujo nome será apresentado brevemente à convenção da UDN.

A RENUNCIA DE CLEOFAS

Indagamos ao lider udenista sobre o pedido de demissão do titular da Agricultura e ele nos respondeu:

— Em consequencia do convite ao general Cordeiro, com o assentimento da UDN, e logicamente do ministro João Cleofas, este, na noite de ontem, entregou pessoalmente ao presidente Getulio Vargas o seu pedido de demissão da pasta da Agricultura. A renuncia, naturalmente, será aceita, tendo em conta os termos em que o ministro João Cleofas situou a questão.

— Leu a carta? — perguntou o reporter.

— Li. O proprio ministro mostrou-me a carta, que é um documento cujos termos elevados dão a justa medida do carater, da lisura e da coerencia com que João Cleofas vem se conduzindo em face do problema sucessorio de Pernambuco.

Hoje, pela manhã, o ministro da Agricultura seguiu para a sua usina em Campos, devendo terça-feira despachar com o presidente da Republica, quando terá a resposta ao seu pedido de demissão.

NA GALERIA DOS MAIORES POLITICOS DA REPUBLICA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Afonso Arinos, "leader" da minoria na Camara Federal, dirigiu ao governador Etelvino Lins o seguinte telegrama: "Ação desenvolvida por Vossa Excelencia no caso da sucessão pernambucana veio incluir o seu nome na galeria dos maiores politicos da Republica. Cordiais saudações. (Ass.) Afonso Arinos — "leader" da minoria".

INQUERITO SOBRE O ESPANCAMENTO DE UM OFICIAL SUPERIOR DO EXERCITO

Vitima dos policiais cariocas — Providencias do ministro da Guerra

RIO, 29 (Meridional) — O Ministério da Guerra mandou abrir inquérito para apurar a culpa e exigir a punição dos elementos da policia que agrediram o oficial superior do Exército, major Luiz Gonzaga Andrada Serpa. Estão envolvidos no caso cinco policiais, além do comissário Gerson, da secção de diversões, e o proprio delegado Beleza Porto, da delegacia de costumes, onde o major foi brutalmente espancado. A atitude do Ministério da Guerra determina á policia apurar convenientemente a culpabilidade dos agressores.

O oficial foi agredido há mais de 3 meses e até o momento os agressores continuam impunes. Os fatos passaram-se da seguinte maneira. Na praça da República o major Luiz Gonzaga conduzindo seu automovel, bateu de leve em outro que viajava á sua frente. Desceu e verificou que nada havia acontecido, mas o carro, que ia á frente parou, interrompendo o trânsito. O major fez ver ao homem que ia no volante que estava prejudicando o trânsito.

«Não está com pressa? Pois passe agora e bata novamente» — berrou o policial. O major respondeu: «Não faça papel de criança! Não vê que não vou bater propositadamente no seu carro?». Os policiais sentiram-se ofendidos, dando voz de prisão ao major. Identificaram-se como policiais, porém o major fez o mesmo. Os policiais, porém, queriam prender o oficial. Tentaram agarrar o major que esclareceu: «Vou á delegacia, mas não me agarrem». Começou, então, a agressão embora o major reagisse.

Quando entrava na delegacia sentiu um murro no pescoço, além de empurrões. Chegando à sala do delegado, os policiais quiseram forçar o major a sentar-se. Houve pequena discussão, até que cinco policiais se atracaram com o oficial, que rolou pelo chão. Quando se levantou estava sozinho na sala. Os agressores haviam desaparecido. Ainda na ante-sala, o major levou novos empurrões.

Pois foram esses fatos que a policia pôs pedra em cima. O Ministério da Guerra, porém, resolveu agir, em face do desleixo da policia afim de exigir punição dos agressores do major.

«HABEAS-CORPUS» PARA O ESPANCADOR

RIO, 29 (Meridional) — O advogado Mario Figueiredo requereu «habeas-corpus» em favor do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, trucidador do reporter Nestor Moreira, alegando que «Coice de Mula» está sofrendo gritante constrangimento ilegal de sua liberdade.

O recurso é fundamentado no fato de que tendo o juiz da 23.ª Vara Criminal concluido pela competencia do juri para julgar o acusado constitue ilegalidade a manutenção da prisão preventiva decretada pelo magistrado. O presidente do juri, porém contesta o recurso do advogado, afirmando: «Nesse caso da morte do jornalista pode ser a-

(Conclue na 13.ª pagina)

NOME EM FOCO: PAULO FERNANDES, SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO

O ministro não quís falar á imprensa — A carta sofreu alterações

RIO 29 (Meridional) — Informa-se que o presidente Vargas já está tratando da substituição do sr. João Cleofas. O nome que reune maiores probabilidades é o sr. Paulo Fernandes, atual secretário da Agricultura do Estado do Rio.

PRESSÃO DA U.D.N.

RIO, 29 (Meridional) — Circulos politicos afirmam que o ministro Cleofas antecipou seu pedido de demissão, que estava marcado para terça-feira devido à pressão dos maiorais da UDN, que acharam indispensável essa atitude definitiva do politico de Pernambuco.

FUGIU AOS JORNALISTAS

RIO, 29 (Meridional) — O ministro João Cleofas, depois de estar no Catete, dirigiu-se à sua residência e, a seguir tomou rumo ignorado. Hoje, pela manhã seguiu, por via aérea, para Campos. O titular da Agricultura fugiu, assim, ao cerco dos jornalistas que queriam saber os verdadeiros motivos da antecipação de seu gesto, que era geralmente esperado para a próxima semana, conforme versão de Murilo Marroquim e outros.

Entretanto, elementos da UDN sabiam que as cousas marchavam rapidamente no sentido de uma pronta decisão do ministro João Cleofas. Este manteve, durante os últimos dias, contacto quase permanente, aqui, com os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, que julgaram indispensável seu afastamento da pasta, devido, principalmente, à nova aragem oposicionista que está invadindo a UDN.

O mais interessante é que um elemento muito ligado ao Catete nos informou que todas as **demarches** foram acompanhadas, com o maior interesse, pelo presidente Vargas, sabendo êste, inclusive, que a missiva com que o ministro João Cleofas pediu demissão sofreu várias alterações, porque o ministro, num gesto de gratidão e reconhecimento, tinha algumas expressões mais elevadas em relação ao presidente Vargas.

«SOMENTE EM JUNHO»

RIO 29 (Meridional) — **Ultima Hora**, que se considera bem informada, divulga, hoje: «Sòmente em junho, o sr. João Cleofas pedirá demissão do Ministério da Agricultura. Alguns jornais vem publicando as mais contraditórias noticias a respeito do afastamento dêsse titular, que vai ser candidato da UDN pernambucana ao Senado. Divulgou-se até que a exoneração fora solicitada, ontem, ao presidente Vargas».

«PALAVRAS DE UM GENERAL»

RIO 29 (Meridional) — Sob o titulo de **Palavra de um general**, o **Diário Carioca** diz: «O general Cordeiro de Farias está oficialmente candidato ao govêrno de Pernambuco para suceder ao atual governador Etelvino Lins. O ilustre militar, ao receber a comunicação, fez um discurso que devia figurar nos anais da história da República, no capitulo sobre o momento incerto e tumultuario que estamos vivendo. Cordeiro de Farias foi de franqueza capaz de inspirar a maior confiança dos brasileiros».

Adiante, salienta o **Diario Carioca**: «Cordeiro tem experiência da vida pública do Brasil desde 1922, quando pegou em armas no sentido de dar outro rumo aos costumes politicos do nosso país. Si alguem fala de perspectivas trágicas, é que vislumbra sombras no futuro. É necessário que, em tôrno de seu nome, se reunam, em Pernambuco, todos os brasileiros de boa vontade para a grande luta da reafirmação democrática de nosso regime politico, com fortalecimento e autonomia dos partidos através dos quais se manifestam diversas correntes da opinião pública».

BARBOSA LIMA OU GOMES MARANHÃO

Jarbas não está encontrando receptividade

RIO, 29 (Meridional) — "Tribuna da Imprensa" informa que está sendo articulada a candidatura Barbosa Lima, em oposição ao nome do general Cordeiro de Faria. "Os anti-etelvinistas querem lançar a candidatura do ex-governador como uma bandeira civilista e regionalista". Motivo: o nome do deputado Jarbas Maranhão não está encontrando a receptividade necessaria. Procura-se agora, apresentar o nome do academico Barbosa Lima como elemento de Agamenon. Se fôr inviavel a sua candidatura, será feita uma tentativa em favor de Gomes Maranhão. Jarbas concorda em retirar-se, embora já oficialmente lançado pelo PST".

Fortalecendo o regime democrático com a unificação política de Pernambuco

HOMENAGEM AO GEN. CANROBERT

Hoje, o «almoço da vitoria»

RIO, 29 (Cerca de mil oficiais das guarnições sediadas no Distrito Federal participarão de um churrasco em homenagem ao general Canrobert Pereira, pela sua vitoria no Clube Militar.

O churrasco, chamado «Almoço da Vitoria», será realizado amanhã, na chacara do general, em Jacarepaguá.

Esse churrasco faz parte da serie de manifestações de solidariedade ao novo presidente do Clube Militar.

ESTILAC LEAL NO RIO

RIO, 29 (Meridional) — Esteve no Rio, regressando ontem, a São Paulo, o general Estilac Leal, que conferenciou demoradamente com o general Zenobio a respeito de assuntos ligados à Zona Militar do Centro, que se acha sob seu comando.

O EXERCITO NÃO TEM CASTA

S. PAULO, 29 (Meridional) — O general Tasso de Oliveira Tinoco, ao assumir o comando da 2ª. Zona Militar, disse:

«Sou dos que acham que o Exercito no Brasil não constitue casta nem faz eleições. Mas deve estar pronto para cumprir suas funções constitucionais.»

A cerimonia teve lugar no QG e contou com a presença das altas autoridades.

A IMPRENSA DE SÃO PAULO E A CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS

Fator novo que elimina a atmosfera cinzenta de dúvidas e desconfianças

RIO, 29 (Meridional) — Sob o titulo acima, publicou o "Diario de São Paulo" o seguinte editorial:

"Se quisessemos dar um exemplo da falta de espirito universal dos politicos paulistas, poderiamos citar o lançamento da candidatura do general Cordeiro de Faria e a sua escassa repercussão entre os homens publicos de São Paulo, como um deles. Acontecimento da mais alta relevancia, tão relevante, mesmo, que poderá modificar os rumos da politica brasileira, depois da saida do sr. Getulio Vargas, não foi senão tenuemente sentido nesta capital, entre os politicos.

Ninguem se ocupou nem preocupou com a iniciativa do governador Etelvino Lins, e a reportagem teve que dispender um esforço enorme, para tentar interessar, numa consulta fugaz, os dirigentes partidarios de São Paulo, para os quais, pelo visto, Pernambuco está mais distante de nós do que Sirius. No entanto, a decisão dos partidos em Pernambuco coloca no itinerario do sr. Getulio Vargas uma pedra, que o obriga a modificar todos os esquemas até agora elaborados para assegurar um desfecho feliz e propicio aos seus interesses e à sua sucessão.

Não queria, evidentemente, o sr. Getulio Vargas viesse o general Cordeiro de Faria a ser candidato das forças conservadoras, isto é, das forças que têm o dever de conservar a democracia contra as tentativas golpistas que a acometem. Não o interessava, e não o interessa, tanto assim que o PTB não aderiu ao

(Conclue na 13.ª pagina)

ETELVINO LINS, LIDER NACIONAL

RIO, 29 (Meridional) — O deputado federal Coelho de Souza, do PL gaucho, enviou ao governador Etelvino Lins o seguinte telegrama: "Receba o eminente brasileiro, que acaba de sagrar-se um lider nacional, meus cumprimentos pelo vigor civico e coragem moral — atributos inafastaveis da gloriosa gente pernambucana — com que conduziu o equacionamento da sua sucessão. (a) Coelho de Souza".

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 114 — Fones 9314 e 9534

CATOLICOS !... MARIANOS !...
Leiam na 8.ª pagina o anuncio sobre a «GRANDE PEREGRINAÇÃO MARIANA AOS SANTUARIOS DA EUROPA».
(133)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A.
Lotes no Engenho do Meio, Limitando com a Cidade Universitária a partir de Cr$ 31.000,00. 15% a vista e o restante em 40 meses — Edificio Almare — Sala 103.
(138)

FAÇA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(3(1)

Bombas — para todos os fins
SOC. MECANICA DO NORDESTE Ltda

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3412
D.N.B.

Dentro da CAMPANHA DO CONTRA
O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 31 de maio a 5 de junho:
SAIAS CASAMENTEIRA
(Um verdadeiro imã para atrair noivados nas festas joaninas)
ESTAMPADO DA ÉPOCA, EM VARIADOS DESENHOS, CUSTANDO SÒMENTE
118 CRUZEIROS
(Mais barato do que um "pé-de-moleque")
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 - 288
Imperatriz, 246
ABAETE-Prop.

SOMENTE 30 DIAS!... SEM ENTRADA!...
Não deixe passar esta oportunidade!... Apenas com a primeira prestação V.S. obterá qualquer utilidade domestica para seu lar, por todo o mês de JUNHO, em LEON GUEDES CORRÊA — Palma, 328 — Fone 7661
Rádios — Refrigeradores — Maquinas de Costura — Bicicletas — Baterias de Aluminio — Liquidificadores — etc. etc.
(21)

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper), Sertã e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and. FONE: 9—1—9—3
(119)

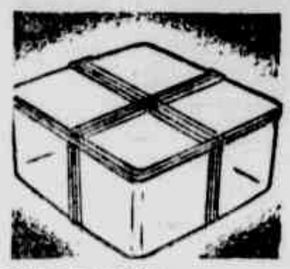
SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA



* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 31 SEGUNDA

CAIXA PLASTICA
Para doces, biscoitos, etc. — Tamanho "1" — "9". Da famosa fabrica MESTRE.
Preço normal ... Cr$ 65,00
Somente no dia 31 ... » 38,00



FORMA PARA BOLO
Tipo inglês de 25 centímetros de diâmetro.
Preço normal ... Cr$ 45,00
Botafora ... » 33,00



DIA 1 TERÇA

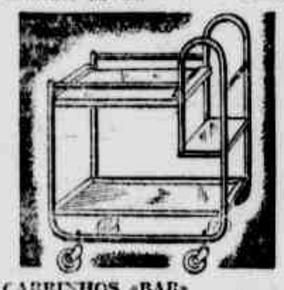


FRIGIDEIRA MARMICOC
De 24 centímetros de diametro. Com esta frigideira, não há perigo de queimar-se o conteúdo. Ótima oportunidade.
Preço normal ... Cr$ 205,00
Somente no dia 1 ... » 165,00



LIQUIDIFICADOR ELETRICO «SPAMIX»
De duas velocidades. Funcionamento 100% perfeito. Preço excepcional e sob garantia.
Preço normal ... Cr$ 1.300,00
Botafora ... » 1.185,00

DIA 2 QUARTA



CARRINHOS «BAR»
Para servir bebidas, chá em ocasiões elegantes. Unica e excelente oportunidade para realçar o seu bom gôsto. Super-luxuosos — Diversos modelos.
Preço normal ... Cr$ 2.700,00
Somente no dia 2 ... » 2.200,00

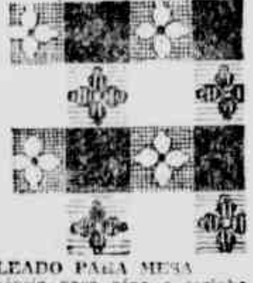


TRAVESSAS DE AÇO INOXIDAVEL
Artigo de luxo — Tipos ovais e redondas, em diversos tamanhos. Preço desde Cr$ 230,00 a 350,00. No dia 2 concedemos o desconto de 15% sôbre os preços normais.

DIA 3 QUINTA



FERROS DE ENGOMAR ELETRICO
Variadas são as marcas dêste produto, mas, nem todos oferecem a qualidade e garantia da marca ELCO. Niquelados, de rápido aquecimento para 220 volts. Garantidos por dois anos.
Preço normal ... Cr$ 200,00
Somente no dia 3 ... » 154,00



GLEADO PARA MESA
Própria para cópa e cozinha e elegante para mesa de almoço. Fabricado em São Paulo, nas cores vermelhas, azul e verde.
Preço normal ... Cr$ 95,00
Botafora ... » 82,00

DIAS 4 e 5 SENTA e SABADO



QUEIMA-LUZ
Linda peça de adôrno e de grande utilidade para o seu quarto. Ricamente ornamentada. Côr bronzeada.
Preço normal ... Cr$ 205,00
Somente nos dias 4 e 5 ... » 155,00



PORCELANA MAUA
Faça sem compromisso uma visita à nossa exposição e observe o variado sortimento que temos dêste produto em seis bonitas e variadas côres. Nos dias 4 e 5 concedemos o desconto de 10% sôbre os preços normais.

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES { 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

POLÍTICA

CRIME SEM CASTIGO

Justificando, há poucos dias, a inserção na ata dos trabalhos legislativos de um voto de pezar pelo desaparecimento do cidadão português Manuel Tavares de Oliveira, o deputado Veneziano Vital afirma com todas as palavras que os matadores desse cidadão «continuaram a desfrutar as maiores regalias de liberdade». Aqui estaria o cronista a aplaudir o sr. Veneziano Vital pela verdade de sua afirmativa de que os criminosos, uma vez praticado o crime, ficaram aí pelas ruas a palitar os dentes. Gostaria o cronista de aplaudir a justificação do sr. Veneziano Vital, ficasse reduzida sua afirmativa a esta pura, simples e meridiana constatação de que os criminosos nenhum constrangimento ofereram na sua liberdade de ir e vir.

Acontece, adianta o sr. Veneziano Vital, que essa liberdade de locomoção dos criminosos resultou do processo ter sido demoradamente retardado, e, ao que parece, ainda não está concluido. Nem uma coisa nem outra. Nem o processo (aliás inquérito) foi retardado nem ainda estava inconcluso ao tempo do discurso do nobre representante de Limoeiro. Já havia seguido para a justiça há vários dias.

Não há dúvida que isto é um habito: deixar o país na policia todas as vezes que a justiça põe criminosos na rua acobertados com «habeas corpus», às vezes, concedidos á luz das provas mais irrefutaveis da informação prestada aos senhores juizes pela autoridade policial. Isso se dá porque é muito mais comodo e vulneravel atingir a policia do que a justiça.

A essa praze não se furtou o sr. Veneziano Vital quando lavrou o seu protesto «contra a negligencia ou má fé das autoridades policiais». Fala de oitiva sem pesar as palavras.

O fato é que logo no dia seguinte ao crime, seus autores compareceram á Delegacia competente em companhia do advogado e a coberto de prisão com um pedido de informações para instrução de «habeas-corpus» onde se especificava com todas as letras que qualquer medida policial contra os impetrantes deveria ser sustada. Desejaria o sr. Veneziano Vital que a autoridade a presidir o inquérito, dando de ombros ás ordens emanadas da autoridade judiciaria, transformasse os criminosos no xadrês somente para satisfazer a sua fome de justiça? Vê bem o sr. Veneziano Vital que isso não era possivel. O possivel a fazer em tais emergencias foi feito pela autoridade policial. Tomou por termo as declarações dos criminosos e deixou-os ir sem qualquer constrangimento, como lhe competia proceder.

Outro engano do ilustre deputado é afirmar que o inquérito foi retardado. Tanto quanto podia ser rapido ele o foi. Por acaso o sr. Veneziano Vital sabe de quantas peças se compõe um inquérito? Sabe que a autoridade tinha um prazo de trinta dias para remetê-lo á Justiça? Provavelmente não sabe, pois se soubesse não condenaria essa demora da tribuna do Legislativo.

Besteira grossa foi dizer que a autoridade policial não pediu a prisão preventiva dos criminosos. Pediu-a sim e não somente a pediu como fundamentou a necessidade dessa medida judiciaria. Não leu certamente o sr. Veneziano Vital o relatorio do delegado. Mas, dando de barato que, por esquecimento, disso não se lembrasse, o juiz, nem por isso, deixaria de decretá-la, nem por isso, o juiz precisaria de quem lhe refrescasse a memoria. Desde que houvera crime, esse crime tinha a sua classificação como crime; desde que houvera a confissão expressa do delito e desde que não havia razões para não decretá-la, o juiz não se socorreria em tais casos de lembrete do delegado.

O juiz fez o que não podia deixar de fazer logo que teve a peça policial nas mãos. Com a mesma facilidade com que determinou que ficassem os indiciados livres de coação até ulterior decisão legal, que os pôs em liberdade temporariamente, ordenou a sua prisão. Se isso foi feito não houve negligencias nem mesmo má fé das autoridades policiais. Má fé e negligencia teriam havido se ele, o juiz, não encontrasse nos autos motivos suficientes para ordenar que os meliantes fossem presos.

Salta aos olhos que ao sr. Veneziano Vital não são desconhecidas essas cousas. Ele sabe muito bem como elas se processam. Todavia, militando, hoje, na Resistencia, segue á risca a linha de combate da Resistencia. Não sendo a policia invulneravel, como aliás nunca o foi (o que se observa em qualquer setor da administração pública) serve perfeitamente bem aos fins da oposição, pois á Policia cabe a preservação da ordem. Se um representante da policia, por conta e riscos proprios, subverte a lei, não se conclua daí que a policia está subvertendo a lei, ou, como quer o sr. Veneziano Vital, que age com negligencia ou má fé. Quem a subverteu foi o policial. E sempre que a subverte o crivo das sanções lhe é imposto.

Somos admiradores da pugnacidade parlamentar do sr. Veneziano Vital. E se com ele muitas vezes não concordamos, nem por essa razão ele abdica, ao nosso ver, de sua pugnacidade. Uma cousa, porém, é ser pugnaz e outra é orientar ou dirigir essa pugnacidade em favor das verdades públicas. E isso, por força de partidarismo politico acabará reduzindo o brilho parlamentar do sr. Veneziano Vital ás proporções devidas. Para nosso dragosto, aliás — PAULO DO COUTO MALTA.

Apôio á candidatura Cordeiro de Faria

O governador Etelvino Lins recebeu o seguinte telegrama de Garanhuns: «Temos prazer comunicar Vossa Excelencia que, em sua reunião de hoje, a Camara Municipal de Garanhuns, pelos votos dos vereadores abaixo-assinados, resolveu dar inteiro apoio á escôlha do nome do general Cordeiro de Faria, para as eleições de 3 de outubro próximo. Murilo Amorim, Alvaro Brasileiro Vilanova, Aluisio Souto Pinto, Francisco Epaminondas de Barros, Pedro de Souza Lima, dr. Urzas Canuto, Fausto Souto Maior, Amilcar da Mota Valença, João Bezerra Sobrinho. Cordiais saudações (ass) — Luiz Pereira Junior, presidente da Câmara Municipal de Garanhuns».

Do dep. João Roma ao gov. Etelvino Lins

Do Rio: "Peço receber minhas entusiasticas congratulações pela união das nossas forças politicas solucionando de maneira elevada problema sucessorio com a escolha Cordeiro de Faria e colocando Pernambuco em excepcional posição relevo cenario nacional. Sua firme decisão e incomparavel tenacidade na defesa de principios morais e politicos que nos cumpre preservar serão correspondidos pela confiança cada vez maior ao nosso partido e pelo apôio de todo altivo e nobre povo pernambucano que saberá fazer justiça aos inestimaveis serviços que nesta hora presta ao nosso Estado e ao proprio país com bravura e desprendimento inesquecíveis. Afetuoso abraço. a. João Roma".

Material para a melhoria do abastecimento dagua no Recife

Negadas pelo Banco do Brasil as licenças para a importação

O governador Etelvino Lins dirigiu, em data de ontem, ao ministro Osvaldo Aranha, o seguinte telegrama:

«Ministro Osvaldo Aranha. — RIO. — Tendo o maior empenho na solução do problema do abastecimento de agua que tanto vem afligindo a população do Recife, solicitei á Carteira de Superintendencia do Credito do Banco do Brasil a concessão da licença de importação dos materiais e equipamentos necessarios a tão urgente e inadiavel serviço publico. Acabo de ser surpreendido com a comunicação em oficio da CACEX, de 17 de maio do corrente, a respeito da inexplicavel resolução da SUMOC, indeferindo quase a totalidade das referidas licenças, o que importa na impossibilidade da execução dos trabalhos projetados. As condições tecnicas do diametro e pressões impedem adotar a solução sugerida da tubulação em concreto. Tambem a industria nacional não dispõe de experiencia para a fabricação de instalações e tratamento dagua de vulto das reclamadas pela cidade do Recife. Acresce que as concorrencias para a aquisição dos materiais já foram realizadas e assinados os contratos de fornecimento, fato divulgado pela imprensa local e que despertou o maior regosijo da população. A mudança da orientação acarretaria grande retardamento na realização das obras. Em face dos motivos expostos estou certo de que vossencia determinará a revogação da resolução da SUMOC em beneficio da população da capital pernambucana. Saudações atenciosas. (a) Etelvino Lins, governador do Estado.»

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 30 DE MAIO DE 1854

THEATRO DE SANTA IZABEL

Quarta-feira, 31 de maio de 1854

Vai á scena o espectaculo que foi transferido por molestia do ponto da companhia: primeiras representações do magnifico drama em um prologo e tres actos, ornado de musica

FERNANDO
ou
O JURAMENTO

E a muito engraçada farça

A ROSCA

Os artistas que formam a actual companhia dramatica a favor de quem reverte o producto desta recita, imploram a protecção do illustre publico desta cidade.

N. B. Nesta recita tem entrada os bilhetes de camarotes e platéa, vendidos para o sabbado, 27.

AVISOS DIVERSOS

Indo comprar um moleguinho de 7 annos, não tornou mais a casa, suppõe-se ter sido abafado: os signaes são os seguintes: tem uma falta de cabellos na cabeça, em umas glandulas no pescoço olhos grandes, cabeça grande, e está mudando os dentes, levou um timãozinho de riscadinho azul, um gigo de batata para comprar carvão e uma garrafinha.





Em cima: Ato solene da oposição do retrato do general Americano Freire na séde da "Labre" no Recife
Em baixo: Flagrante da mesa que dirigiu a solenidade e um grupo de pessoas presentes

Homenagem à memoria do general Brasiliano Americano Freire

Aposição, ôntem, de seu retrato, na séde da Delegacia da «Labre» — Discursos — Pessoas presentes — Repercussão

Ontem, ás 17 horas, na sede da Delegacia da "LABRE", no 5º. andar do edificio dos Correios e Telegrafos, teve lugar a solenidade da aposição do retrato do general Americano Freire, ex-comandante da 7ª. Região Militar e que faleceu no ano passado no Paraguai, onde era embaixador do Brasil.

O saudoso militar foi um dos mais entusiastas radio-amadores brasileiros e durante o tempo em que esteve no Recife, tornou-se um decidido incentivador das atividades radio-amadoristas em nosso Estado. Como prova de gratidão e reconhecimento ao companheiro falecido, os radio-amadores pernambucanos prestaram ontem, a homenagem á sua memoria.

OS PRESENTES

Dentre outras pessoas, estiveram presentes o major Adalberto Moura Campos, representante do general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte; frei Antonio Maria Gonçalves, diretor estadual da «LABRE»; dr. Benjamin Machado, diretor do DCT em Pernambuco; dr. Barreto Campelo, srs. José Lucas Garcia, Gilberto Marques, Antonio Augusto Caldas, Joaquim Souza Neto, senhora Pedro Barbosa, senhorita Aulete Oliveira, alem de radio-amadores e suas familias.

A SOLENIDADE

Abriu a solenidade o diretor estadual da Delegacia da «LABRE», frei Antonio Maria Gonçalves, cujo prefixo é PY7-ABL, a quem couba passar a presidencia da mesa ao major Adalberto Moura Campos, representante do general Cordeiro de Farias.

Atendendo a um convite da presidencia dos trabalhos, ocupou a tribuna o dr. Barreto Campelo, que fez uma dissertação sobre as atividades do radio-amadorismo no país, tecendo considerações sobre sua importancia e finalidade. O orador falou, ainda, sobre o entusiasmo com que o general Brasiliano Americano Freire se dedicava, entre nós, aos seus misteres de radio-amadorismo.

ORADOR OFICIAL

O discurso oficial da solenidade foi pronunciado pelo radio amador Joaquim Souza Neto, prefixo PY7-AY, que, em seu discurso, fez um relato das atividades radio-amadoristas desempenhadas no nordeste pelo falecido general Americano Freire, cujo prefixo era PY7-FF. Sua função foi a de catequista, conquistando novos companheiros para o radio-amadorismo e estreitando, cada vez mais, os laços de aproximação entre os radio-amadores brasileiros.

A esse chamamento e hoje, arregimentados, coesos e disciplinados, sob a mesma bandeira do bem servir, formam um elo fortissimo na unidade nacional.

A gestão do homenageado na presidencia da «LABRE» foi um testemunho de progresso e zelo, pela reestruturação do patrimonio da entidade, pela maior aproximação com os poderes constituidos, pela criação de serviços especiais.

Concluindo declarou:

«Foi, portanto, o general Ame-

(Conclue na 12.ª pagina)

NOVA AGENCIA DO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Será inaugurada amanhã

O Banco Comercio e Industria de Pernambuco inaugurará, amanhã, ás 9 horas, a sua agencia metropolitana da Boa Vista, em edificio proprio, á rua da Imperatriz n. 83.

O ato terá caracter solene. D. Antonio de Almeida Morais Junior, coadjuvado pelo conego Jeronimo de Assunção, procederá á benção das instalações.

A nova agencia adotará o horario gigante das 8 ás 17 horas e o seu gerente será o sr. Evaldo Santos, antigo funcionario do banco onde exercia na matriz o cargo de assistente da superintendencia.

Cumpre assim o tradicional estabelecimento pernambucano o programa de expansão e melhoria dos seus serviços, contribuindo de forma decisiva no progresso do Estado.

Este jornal publicará, em sua edição de terça-feira, completa reportagem das solenidades.

RENNER o Bom Calçado

CALÇADOS

de material de primeira qualidade. Solas impregnadas contra a umidade para
Recepção — Passeio — Trabalho — Esporte — Sapatos e Sapatilhas para inverno — Sapatos para colegiais e infantis — Chinelos de Lã — Alpercatas diversos modelos para crianças.

CALÇADOS RENNER ECONOMICO POR SUA QUALIDADE E DURABILIDADE.

Unicos vendedores no Recife
Cysneiros & Cia.
Rua Duque de Caxias, 281 — (127)

ELETRODOS
GENERAL ELECTRIC — VERMELHO E BRANCO — FLEETWELD
PARA PRONTA ENTREGA
OTAVIO SALAZAR DA SILVA FERREIRA
RUA DA CONCORDIA, 339 — FONE 6145
(19778)

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7. sala 713
(1984)

NOIVOS!
Atenção: Desejam ser felizes em vosso romance? Comprem suas alianças na «Ourivesaria Rubi», que dispõe de variado sortimento e aos melhores preços da praça. Aliança a começar de Cr$ 100,00. Rua do Sol — Edif. Art-Palacio — Recife.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

INDISPENSÁVEL para o seu carro!



Proteção segura contra o sol e a chuva. Fácil de instalar.
Adquira, amanhã mesmo, na
CASA DOS ACCESSÓRIOS
Edificio DUARTE COELHO, Loja C-2 — Tel. 3874
Agencia CLIMAX

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone 2585
(Casa de Saúde S. Marcos)

ILEGÍVEL



Industriais e técnicos, acompanhados do secretário da Agricultura, estiveram em visita ao governador, para mostrar-lhe tecidos feitos com o "caroalinho". Nessa ocasião, foi colhido o flagrante acima

Possibilidades do caroalinho no mercado nacional e estrangeiro

Em busca de uma solução técnica e econômica para o caroá — Declarações do secretário da Agricultura, sr. Eudes de Souza Leão



O sr. Roberto Jardim, diretor comercial da Fabrica Yolanda quando mostrava ao Secretario da Agricultura, engenheiro-agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, os tecidos feitos com o caroalinho. Na foto vêm-se ainda o sr. João Augusto da Silveira e jornalistas

O secretario da Agricultura, sr. Eudes de Souza Leão, reuniu ôntem, em seu gabinete, os jornalistas para uma entrevista coletiva a proposito do caroalinho.

Disse inicialmente, aquela titular:

«O maior problema do caroaeiro era encontrar mercado para o produto desfibrado pelo descorticamento rotineiro, sêco ao sol e enfardado para entrega ás fabricas de aniagem. O caroá assim processado, continha quantidades apreciáveis de mucilagem, que serviam como meio de cultura para as bacterias de fermentação, provocando, pelo processo fermentativo, a mancha da fibra, pelo contacto com a agua e consequente perda de resistencia. Mesmo que não houvesse um enfraquecimento pronunciado, só o fato de estar a fibra, sujeita ás manchas, determinava um retraimento do consumidor de sacos e de telas fabricados com caroá. Isso porque para o comprador, as mercadorias embaladas, em tal sacaria, era motivo de constante reclamação, sob o pretexto de que aditas mercadorias se haviam deteriorado, quando o que se apresentava manchado era simplesmente o saco.

Com o crescente desinteresse dos fabricantes de aniagem pelo caroá decorrente do fato acima exposto e pelo baixo rendimento industrial que o mesmo apresentava, em virtude das quebras dos fios nas maquinas e dos desperdicios e com o incremento á cultura da juta, promovido pelo governo federal nas Amazonas, caminhavam a agricultura e a industrialização do caroá para o ocaso. Com todas as funestas consequencias, já bem conhecidas pelas autoridades governamentais, economistas e o povo em geral».

* * *

Continuando na sua exposição aos jornalistas declarou:

«Como era natural, foram ouvidos os brados de socorro para tão importante atividade de todos os quadrantes do Estado, e varias soluções apresentadas. Cabia, entretanto, ao governo agir com absoluta segurança no sentido de encontrar uma solução que atendesse os anseios da gente do sertão, dentro de uma orientação eminentemente técnica e economica.

Por isso é que, ao invés de lançar-se a empreendimentos de grande monta ou criar oportunidade de venda para uma fabrica única, montada com a finalidade principal de dar consumo á fibra indesejada, procurou utilizar um processo de beneficiamento capaz de livrar a preciosa fibra dos inconvenientes já apontados, tornando-a livre de mucilagens e substancias pecticas e fortalecida pela defesa de sua perfeita integridade.

OS SERVIÇOS DO TECNICO SCHMALZ

Contando com a colaboração do Ministerio da Agricultura, contrataram-se os serviços do técnico americano George Schmalz e por entendimento com a Cooperativa do Caroá ocuparam-se as instalações da mesma em São Caetano, afim de dar inicio ao trabalho de preparação da fibra, beneficiada pelo processo bacteriologico, que se passou a chamar de **Caroalinho**.

Abrindo um credito de quatrocentos mil cruzeiros para atender ao plano de trabalho cuidadosamente elaborado pela Secretaria de Agricultura Industria e Comercio, através do Departamento de Assistencia ás Cooperativas e do Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares proporcionou o governo do Estado os indispensáveis recursos á execução da tão importante tarefa.

Depois de preparadas as primeiras partidas de caroalinho e submetidas as fibras aos necessários testes, foram encaminhados diversos lotes ás principais fabricas de aniagem e cordoalha de Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro, tendo o diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas lajado ao Sul do pais com finalidade de abrir mercado para tão valioso produto textil. Em Pernambuco contamos com a magnifica colaboração da Companhia Fabrica Yolanda S/A, que juntamente com o Textificio Santa Maria procedeu aos primeiros ensaios de aplicação industrial; e é com a maior satisfação que apresento aos representantes das emprêsas jornalisticas de Pernambuco o fruto deste trabalho de colaboração da industria de fiação e cordoalha com a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, representada pelas excepcionais confecções da **Companhia Fabrica Yolanda**.

O que aqui se expõe — afirmou o secretario — é algo de surpreendente em materia de possibilidades para a conquista do mercado nacional e mesmo do estrangeiro com respeito á fibra do caroalinho. Desde os fios, barbantes, aniagem até a sacaria, todas as exigencias de ordem técnica e comercial podemos considerar satisfeitas. Sacos para todas as mercadorias agricolas, com exceção de algodão, aqui se encontram já confeccionados de acôrdo com os padrões estabelecidos pelo Serviço de Classificação e Bolsa de Mercadoria de carater internacional e prevalecendo para todas as praças mundiais».

— «Estando presente o diretor comercial da Companhia Fabrica Yolanda, sr. Robert Jardine, que tão inestimavel serviço prestou a esta Secretaria pela apuração de dados industriais e pelo lançamento definitivo do caroalinho com exclusiva utilização dessa mesma fibra, solicito que seu pronunciamento seja ouvido como um atestado irrefutavel acerca do valor desse processo de beneficiamento da fibra do caroá. Antes, porém quero declarar que o governo do Estado, na pessoa do seu digno governador, que como sertanejo nunca se descuidou de um dos problemas mais graves do sertão, alegra-se em comunicar aos caroaeiros que uma nova fase de revalidação para as suas atividades agricolas e industriais desponta hoje com as conclusões finais a que chegamos, e que tem o significado de uma vitoria incontestavel para a laboriosa classe sertaneja».

* * *

FALA O DIRETOR COMERCIAL DA COMPANHIA FABRICA YOLANDA

O sr. Robert Jardine depois de expressar o seu contentamento pelos excelentes resultados que chegara, processando um material «em por cento pernambucano, esclareceu:

— «A fibra de caroalinho utilizada na industria textil se portou tão bem ou melhor do que a juta. Na sua passagem pelas diversas maquinas deu um coeficiente de desperdicio inferior ao da juta, em mais ou menos cinco por cento, assim como manuseio trabalhado corre melhor pois não quebra tanto quanto o produto amazonense. Desta caracteristica resulta um rendimento de mais de trinta por cento na produção de fios.

Quanto á receptividade ao artigo com o caroalinho, posso dizer que já fechamos negocio na praça do Ceará para cerca de 20 000 sacos. Outros pedidos temos recebido do Paraná e São Paulo, de forma que só estamos esperando materia prima para metermos mãos a obra.

De acordo com as informações do sr. Robert Jardine a Fabrica Yolanda preparou sacos para os seguintes produtos agricolas: [illegible] mona, cóco, batata, cebola, tela para fumo, para enfardar fazendas e cordões de dois fios.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DA U. E. P.

Realizou-se, ontem, ás 17 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia da Universidade do Recife a solenidade de posse da nova diretoria da União dos Estudantes de Pernambuco.

A diretoria eleita para o novo periodo administrativo, e que foi ontem empossada, tem como presidente o academico de Direito Egidio Ferreira Lima, o primeiro vice-presidente representa a Faculdade de Ciencias Medicas, academico Rui Guerra Barreto. Os outros membros da diretoria são: José Fernandes Filho (2.º vice-presidente); Paulo Fontes (secretario), Democrito de Souza Filho (perpetuo) e Claudio José Viana, Julio de Melo Filho e Ulisses Leal.

Estiveram presentes á solenidade estudantes, professores e jornalistas. Em seguida ao ato, foi oferecido um "cocktail".

ROMANCISTA PERNAMBUCANO DISTINGUIDO EM SÃO PAULO

Conferido ao jovem escritor Osman Lins o «Prêmio Fabio Prado»



S. PAULO, 29 (Meridional) — Foram conhecidos, esta tarde, os resultados do julgamento do «Prêmio Fabio Prado». Abertos os envelopes com os nomes dos concorrentes, verificou-se que o premiado em romance foi o escritor Osman Lins, natural de Pernambuco e residente no Recife.

N.R. — O «Prêmio Fábio Prado» é uma das mais importantes distinções literárias do pais. Mais do que pelo seu valor material (25 mil cruzeiros para cada gênero: ficção, poesia, ensaio e teatro) pelo escrúpulo com que é conferido anualmente, sem qualquer influência estranha ao verdadeiro mérito dos candidatos.

Osman Lins nasceu em Vitória de Santo-Antão e fez o curso secundário no Colégio Padre Felix. Bem classificado em concurso para o Banco do Brasil passou a trabalhar na agência do Recife. Literariamente começou pelo conto e nêsse gênero venceu um concurso promovido pelo **Jornal de Letras** do Rio. Embora muito jovem e não tendo ainda livro publicado, a sua colaboração em suplementos e revistas do pais, já lhe dera uma posição excepcional entre os novos escritores brasileiros. Domingo próximo, em nosso suplemento literário, Osman Lins manifestará as suas impressões em face do prêmio com que acaba de ser distinguido e falará sôbre o romance com que concorreu.

Agência e Oficina

DODGE



- RETIFICACÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS

M MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisoria)
Rua da Detenção, 131

ABAIXO — Prop.

Esclarecendo a opinião publica

ARMINDO C. MOURA COMERCIO S/A, pelo seu diretor-gerente abaixo firmado, sentem-se no dever de publicar a presente nota, explicativa e esclarecedora, á opinião publica de Pernambuco e do Brasil, em sua defesa e de pessoa de seu diretor-presidente, vitimas da mais injusta e indigna campanha movida por certos elementos inescrupulosos através da imprensa, com finalidade politica e calculada de tirar disto proveitos eleitorais.

Antes esta campanha se iniciou em covarde anonimato com frases agressivas e insultuosas lançadas aos muros e residencias, de Recife e distribuida tambem em boletins anonimos. Depois continuou através de certa imprensa desta Capital e do Rio de Janeiro, até que agora o honrado deputado João Roma ligando-se a tal campanha, aparece na Camara Federal liderando um movimento no sentido de investigar a legalidade de uma nossa operação estritamente comercial, realizada dentro das normas do atual regimen de importação.

Não pretendiamos responder aos anteriores insultos, porque, como dissemos, eram eles feitos anonimamente e sem responsabilidades pessoais.

Entretanto, agora, julgamo-nos obrigados a esclarecer á honesta opinião publica do Paiz, passando a informa-la da nossa vida comercial no governo do sr Getulio Vargas, focalizando especialmente a recente e explorada importação de 2.000 chassis de caminhões:

1) — Preliminarmente, informamos que esta firma ou qualquer outra a que esteja ligado o sr. Armindo Moura, jamais recebeu qualquer licença de importação de carros de passeio, desde o extinto regimen de compensação do governo Dutra;

2) — Somente no Ministerio Lacer, com a adoção do regimen de CAMBIO LIVRE, nossa firma recebeu uma licença de peças para automoveis de passageiros e cargas e outras de canos e chapas galvanizadas, artigos de nosso ramo comercial;

3) — Em outubro de 1951, com base no aviso 254 da Carteira de Exportação e Importação, com financiamento de Banco Americano, e finalmente com pagamento de agio exigido ao Instituto Rio Grandense do Arroz nossa firma requereu e obteve 2 licenças para importação de chassis, no valor total aproximado de US$ ..... 1.700.000,00, a primeira que importou diretamente do mercado interno americano, e a segunda que subdividiu em duas, uma das quais, em acordo com a sua representada Ford Motor Company Exports, Inc., de São Paulo, distribuiu sem nenhum lucro com os seus colegas agentes Ford, nesta Capital e no Interior de Pernambuco.

4) — Dai por diante, procurando manter o ritmo habitual dos nossos negocios, pleiteamos outras importações nada conseguindo em face da precaria situação cambial do Paiz que cada dia se agravava sempre.

5) — Em principios de 1953, nos moldes que a Cexim estabelecera para estudo e concessão de licenças de importação que seriam atendidas dentro de uma previsão cambial controlada, para evitar novos deficits na balança comercial brasileira, renovamos outros pedidos que tambem não foram deferidos.

6) — Em fins de primeiro semestre de 1953, o nosso diretor-presidente, afim de poder estar a nossa firma habilitada a manter importações diretas para este territorio, teve que pessoalmente promover um movimento de caracter regional no sentido de pleitear a revogação ou mesmo a prorrogação da execução do aviso n. 311 DA CEXIM, que publicado em abril de 1953, a partir de 1º de julho de 1953, proibia a importação de produtos semi-montados, limitando consequentemente o recebimento de veiculos a alguns Estados sulinos por força de possuirem elas linhas de montagem.

O cumprimento de tal medida, prejudicial á economia nordestina, lhe levou a pleitear junto ás associações de classes e aos governos dos Estados do Nordeste, credenciais e recomendações dirigidas a varios orgãos governamentais do Paiz no sentido de obter em carater geral a abolição do citado aviso. E assim as entregou aos seus destinatarios, mantendo e promovendo demarches no Sul, inclusive junto á Comissão de Desenvolvimento Industrial, sem resultados satisfatorios.

7) — Tendo o nosso Diretor-Presidente, sr. Armindo Moura, em viagem aos Estados Nordestinos, em desincumbencia ao trabalho que encetou, prometido a varios revendedores Ford, pleitear algumas unidades de carga para as suas organizações, dirigiu-se, pessoalmente, ao atual Ministro Osvaldo Aranha, em correspondencia de 12 de setembro de 1953 fazendo-lhe circunstanciada exposição do transporte no Nordeste, da vida, atividades e programas de construções da nossa organização comercial, referindo-se ao interesse geral das entidades e governos do Nordeste sobre o assunto, para pleitear, finalmente, a concessão de uma licença, NO CAMBIO OFICIAL, para a importação de 2.000 chassis para cargas pesadas, oferecendo-lhe financiamento, em longo prazo de Banco Americano, assegurando-lhe ceder um pouco mais da metade da quantidade pedida, para revenda pelos seus colegas concessionarios Ford, enumerando para tal as quantidades que deveriam ser atribuidas aos varios Estados do Nordeste, do Maranhão a Sergipe. Nessa oportunidade ainda não vigorava o PLANO ARANHA que somente foi lançado com a instrução n. 70 da Superintendencia da Moeda e do Credito, em 9 de outubro de 1953.

8) — Com o plangamento do Plano Aranha, baseada no item XIV da citada instrução 70, que permitia a concessão de licenças de importação de mercadorias das 3 primeiras categorias, quando houvesse financiamento bancario comprovado, em moedas estrangeiras, pelo prazo medio minimo de 1 ano e outras exigencias de rotina, dirigiu-se esta firma á Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em 27 de outubro de 1953, propondo-lhe em bases concretas a importação de 2.000 chassis, pelo custo aproximado de 5 milhões de dolares, com financiamento de Banco Americano, por 2 anos, em saques parciais, sujeitando-se a mesma ao pagamento de um agio minimo estabelecido independente de leilão publico, desde que assegurassemos moeda disponivel no Exterior.

9) — Finalmente em principios de dezembro de 1953, a Superintendencia da Moeda e do Credito, ouvidos os seus orgãos tecnicos, com base no item 14 da Instrução 70, concordou em atender á nossa operação na base de um terço do valor que lhe fôra proposto, ou seja, num total de US$ ..... 1.460.000,00, desde que satisfizessemos o pagamento adiantado do agio calculado na media ponderada dos 3 ultimos leilões e de conformidade com o disposto nas Instruções 72 e 79 da Sumoc.

10) — Atendido, portanto, o nosso pleito em condições inteiramente diversas das nossas varias propostas, quer no tocante ás quantidades, quer no tocante ás condições de pagamento e valores, assumimos exclusivamente nós, a realização e os riscos de tal negocio, visto na época, pelos entendidos e interessados, como precario e até insensato, considerados os prognosticos da baixa futura dos agios vigentes na ocasião. Alem de um agio que correspondia a mais de 200% do valor Cif da mercadoria, a operação envolvia a responsabilidade de juros bancarios no Exterior, demora de alguns mezes para o inicio do recebimento da mercadoria, e despesas multiplas outras.

11) — Por conveniencia de ordem financeira, em 16 de dezembro de 1953, requereu esta firma ao Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, a divisão da operação em 2 licenças, a primeira cobrindo o embarque de 463 unidades, desprovidas de pneus e camaras, e no valor de US$ ..... 1.012.000,00, e a segunda do valor de US$ 688.0000,00 para cobertura do saldo das unidades concedidas; assinando nessa firma termo de responsabilidade para garantia da retirada da segunda na época oportuna.

12) — Atendido o nosso pedido em 18 de dezembro de 1953, pagamos no Caixa do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, a importancia de Cr$ 42.514.693,50 (quarenta e dois milhões e quinhentos e quatorze mil e seiscentos e noventa e tres cruzeiros e cinco centavos), valor do agio calculado naquela época correspondente a US$ 1.012.000,00 (Hum milhão e doze mil dolares), valor da primeira licença, pagamento que comprovamos com a publicação de fotocopia do recibo abaixo, cujo original se encontra em poder da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em Recife, anexo, por força de instruções, aos documentos de fechamento de cambio da citada operação. Ali tambem se encontram as promessas de vendas de cambio e copia da licença de importação n. DCL-53/17954-54/453, alusivas a esta operação.

BANCO DO BRASIL S. A. **RECIBO**

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro de 1953.

Custo de aquisição da Promessa de Venda de Cambio ..... Cr$ - 42.261.120,00

Saldo devedor { Emprêsto do sêlo ..... - 253.572,00 / Taxa de Educ. e Saúde .. - 1,50 } Cr$ - 253.573,50

1ª CATEGORIA

Total ..... Cr$ - 42.514.693,50

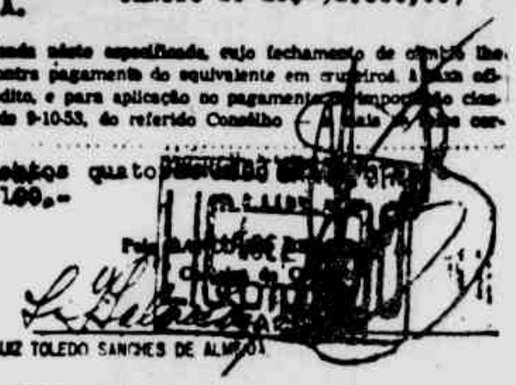
Promessa de Venda n.º 753 a 764 Moeda Estrangeira ..... US$-1.012.000,00 (11 Promessas de Venda de Câmbio de us$-92.000,00)

Adquirente - ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S.A.

Recebemos, custo da aquisição da Promessa de Venda acima especificada, cujo fechamento de câmbio lhe será feito por qualquer banco autorizado a operar em câmbio, contra pagamento do equivalente em cruzeiros á taxa oficial fixada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e para aplicação no pagamento da importação classificada na terceira categoria, nos têrmos da Instrução n.º 70, de 9-10-53, do referido Conselho e demais atos em vigor correspondentes

e quantia de quarenta e dois milhões, quinhentos quatorze mil cento noventa e tres cruzeiros e 50/100.-

O sêlo, inclusive a taxa de Educação e Saúde foi pago por Verba Bancária



LUIZ TOLEDO SANCHES DE ALMEIDA

O fac-simile do documento acima, indicativo do valor da licença concedida com pagamento de agio, anulando a torpe e cinica campanha, de que haviamos recebido licença para 2.000 chassis, no cambio oficial, procurando comprometer com fins politicos, altas e dignas autoridades do Paiz, bastaria por si só para desmoralizar, de modo flagrante, os nossos irresponsaveis acusadores, que por certo ainda continuarão nas suas habituais praticas, porque nasceram assim, morrerão assim, sem nunca se regenerarem.

Poderiamos, pelos seus crime de difamação e calunia, leva-los a muitos deles, á barra da justiça comum, mas preferimos submetê-los ao julgamento das pessoas de bem de Pernambuco e do Brasil.

Recife, 29 de maio de 1954.

ARMINDO C. MOURA COMERCIO S/A

(a) JOSE' CARDOSO DA CUNHA

Diretor-Gerente

ETAPAS DOS TRIPULANTES DE NAVIO MERCANTE

RIO, 29 (Meridional) — O ministro do Trabalho baixou portaria esclarecendo que a etapa dos tripulantes do navio mercante, quando desembarcado, deve ser paga em moeda corrente.

CURIOSO PROJETO APRESENTADO A' CAMARA PAULISTA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Deverá ser apresentado ao plenário da Câmara Municipal, dentro de breves dias o curioso projeto-lei que proíbe aos cidadãos cuspirem nas ruas e praças públicas, permitindo-lhes tal coisa apenas nos lugares devidamente aprobriados. Serão aplicadas penalidades aos infratores, inclusive a advertência de multa.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

COLONIA ITAMARATY

Avisamos a todos aqueles que preferem êste notavel produto, que não nos responsabilizamos pelas vendas do mesmo, á retalho, como vêm sendo feitas nas calçadas de nossas ruas, naturalmente, com evidente falsificação.

Com a garantia de fábrica, V. deverá adquirir o produto, em vidros fechados, selados, e exclusivamente nas perfumarias e demais casas do ramo.

p. p. Swing Indústria e Comércio Ltda.

CARLOS SILVA & CIA.

ED. SANTO ALBINO - S. 516

DRA. MIRIAM KELNER

DOENCAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-1577)

CHURRASCARIA e RESTAURANTE LOURDEON

Aberto até 24 horas.
rasco à gaúcha da cidade. Almoço comercial a Cr$
rasco a Gaucho da cidade. Almoço comercial a Cr$ 20,00.

RUA FERNANDES VIEIRA, 164.
A 5 minutos da cidade. (19855)

INAUGURAÇÃO DA FILIAL DA "MOVELARIA LIVRAMENTO"



Benedito Pereira, que há mais de 28 anos vem se especializando no fabrico de moveis em sucupira, imperuba do Pará, com intuito de melhor atender sua seleta freguesia, num ambiente a altura dos seus moveis de classe, vem de inaugurar ontem a filial da MOVELARIA LIVRAMENTO magnificamente instalada á Rua Direita n.º 329. A foto acima é um flagrante da benção do novo estabelecimento comercial procedida por S. Rev. Bispo Ricardo Vilela, ladeado pelo Sr. Benedito Pereira, proprietario da filial da MOVELARIA LIVRAMENTO, juntamente com sua exma. esposa, Sra. Josefa Aurea Pereira da Silva, autoridades, altos comerciantes e pessoas especialmente convidadas para o ato. (148)

HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

A Comissão designada pelo ato nº 335, de 12 de fevereiro de 1954, chama a atenção dos interessados para o Edital que está sendo publicado no Diário Oficial do Estado, para a execução das fundações do HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO.

Recife, em 26 de maio de 1954.

A COMISSAO

(54)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia, 13 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7897 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 91 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 8659 Gerencia: 8027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954

Conjuntura regional

O economista Francisco Vera, que tem uma tradição intelectual, sendo ele mesmo da familia do historiador Rocha Pombo, é hoje dos mais profundos conhecedores dos problemas de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil. Por isso, os Três Estudos de conjuntura regional, que acaba de divulgar, pela Comissão de Desenvolvimento Economico do Estado, se destina á repercussão mais ampla.

Quantos precisam inteirar-se do nosso caso, e das dificuldades e injustiças que suportamos, não podem prescindir de sua leitura. E os seus argumentos são de tanta clareza e logica que custa a crer não tenham sido em parte, á esta altura, tais injustiças reparadas, como o impõe o interesse da coletividade.

O economista começa estudando a renda nacional, mostrando á luz de frias estatisticas que já é tempo de acabarmos com as manifestações de penas, com que nos olham, as quais se revestem dos termos da caridade (tipo ajuda teu irmão); para enveredar-se por outra concepção mais realista: pois não é possivel continuarmos na posição de 11º Estado na ordem dos coeficientes «per capita», para ascendermos ao quarto lugar, dentre as unidades brasileiras na classificação dos que mais cedem á remuneração do trabalho, de sua participação na Renda Nacional.

A seguir passa a estudar as desigualdades de credito, mostrando que a posição do Nordeste é a mais inferiorizada, em relação á participação de suas populações no coeficiente dos meios de pagamento, atraidos, em seu maximo potencial, para as regiões que desfrutam dos mais altos niveis de deposito á vista ou a curto prazo.

O terceiro e ultimo objeto do seu estudo é a conjuntura economica do Nordeste e de Pernambuco. Esse capitulo reveste-se de particular importancia e interesse, apreciando-se as causas da situação de crise permanente em que, egrosso modos, vivemos.

O sr. Francisco Vera aprecia o mecanismo da crise, as diferentes zonas do Estado, a questão do solo e do clima, o desequilibrio economico, o deficits da balança positiva, o «deficits no intercambio de capitais, a inferioridade da produção agricola, a industria açucareira e a lavoura canavieira e finalmente os fatores de agravamento e da agudez da crise pernambucana, a qual culminou com a decretação do salario-minimo. Este veio desarticular ainda mais a nossa economia, gravando em niveis absurdos as condições já debilitadas e insustentaveis de sua conjuntura.

A ESQUISTOSOMOSE EM TAMANDARE'

Afirma-se que o ministro da Agricultura inaugurará, por esses dias, a Escola de Pesca de Tamandaré. Os predios do antigo Lazareto e depois Aprendizado Agricola, foram todos ampliados e reformados; construiram-se vinte ou mais casas para moradia de funcionarios; está concluida a substituição de todo o encanamento, que conduz agua de Saltinho (propriedade pertencente á Escola) e diretor da Escola já ali se encontra, residindo: as matrizolas foram encerradas, revelando, pelo numero de candidatos, que as requerentes, grande interesse por esse ramo de ensino profissional.

Tudo pronto e bem feito. Indiscutavel valia é o serviço prestado pelo ministro Cleofas á nossa terra. Ocorre-nos perguntar quanto á escolha criteriosa dos técnicos e funcionarios administrativos da Escola: e não a pura e do material de que precisa para a maxima eficiencia.

Antigo morador do municipio de Rio Formoso e possuindo, há 63 anos, uma propriedade agro-pastoril, anexa a Tamandaré escreve-nos para agradecer em seu nome e de seus colegas praianos, o ddivo que lhes fez o ministro.

"E por isso mesmo, é que se considera no dever de colaborar denunciando grave falta entre as medidas tomadas para que o conjunto dos serviços não desmereça do seu valor.

A julgar pelo enorme quantidade dos exemplares de "hospedeiros" do esquistosoma, encontradiços no vale do rio Saltinho, que fornece a água, em aureça, faltam-lhe as condições de potabilidade. E é bem possivel que além do esquistosoma, ameba e outros parasitas e germens, tornem a água imprópria ao consumo humano sem que seja devidamente purificada.

O ministro já prometeu franquear á população de Tamandaré, a água que exceder das necessidades da Escola.

Mas é o caso então de aproveitar a benefica movimentação do Serviço Nacional Contra a Malaria no setor da esquistosomose, e interessá-lo no expurgo do mananciai.

A UNESCO constatou esse terrivel doença o problema de numero um de saúde publica mundo. Em Pernambuco, a tendencia do mal nos cursos d'agua do litoral e la mata, é tão evidente que há populações onde a infestação vai a 80 por cento. Oportuno é pois que se livre Escola de Pesca e areas anexas de tão grave perigo, sabido que com gente doente não pode a instrução atingir seus objetivos. Sendo certo que a saúde é a primeira cousa a defender e a resguardar, no ser humano.

JOÃO LISBOA

Na praça João Lisboa, em São Luiz, quedamo-nos diante da estatua do grande homem, que a maioria dos brasileiros desconhece e de quem os pernambucanos mais letrados apenas sabem o nome.

Entretanto, grande amigo de Pernambuco foi esse maranhense ilustre, a quem Otavio Tarquinio chamava escritor dos maiores do Brasil» e que se confinou na sua Provincia até os 43 anos: nela se fez e se formou, intelectualmente, como ainda acentua o seu biografo, sem frequentar escolas superiores ou mesmo de ensino secundario sistematizado.

Daí o rigor com que condena o conformismo e o duplo jogo do padre Antonio Vieira, quando o famoso orador aconselhava o rei de Portugal a abandonar Pernambuco á sua propria sorte, na luta pela Restauração, que este ano celebramos.

No debate da questão da anistia aos implicados na Rebelião Praieira, João Lisboa é todo compreensão e amor por Pernambuco, quando menciona os sofrimentos que se abateram sobre a nossa Provincia nesse desventurado Pernambuco — diz ele — tão agitado, revolvido, atormentado e martirizado, desde 1817, pelas insurreições, pelos cadafalsos e proscrições, por todos os rigores enfim das represões implacaveis; e ao mesmo tempo de tão fiel, rara e inabalavel constancia, na adversidade. E' ai que a voz do grande maranhense se ergue para exaltar a figura tão pernambucana de Nunes Machado, caido no campo da luta como um heroi antigo, ainda quando se tivesse arremessado, por pura fé e lealdade para compartilhar a sorte dos amigos que se comprometeram: dos deputados praieiros», vencidos, mas não abatidos; e desse indomavel Pedro Ivo, que recusando a anistia consagrou como um «bravo cavalheiro pernambucanos, tudo isso formando «honrosa exceção no meio da corrução e baixeza universal.»

Não partilhando das ideais da Revolução, antes a condenando, João Lisboa, ao mesmo tempo que exalta aos vencidos, entrega os vencedores ao opróbrio e á execração de todas as almas bem nascidas.»

Ninguem soube melhor apreciar, á distancia, o destemor e os brios de uma Provincia, incorporados numa minoria de bravos, impoluta e incorruptivel cidadãos. Pelisso, quedamo-nos silenciosos diante da estatua de João Lisboa um dos maiores jornalistas politicos do Brasil, cem por cento homem publico, ao lado dos Evaristos da Veiga e dos Justinianos Rocha.

Responsabilidade civica e moral

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os «D. A.»)

Quero celebrar aqui o heroismo do pequeno chileno que salvou três irmãos menores no incêndio de sua casa e voltou ainda ao interior em fogo a fim de apanhar o dinheiro do club cuja guarda lhe fôra confiada.

O primeiro impulso nasceu do sentimento de familia, da solidariedade do sangue.

Estavam os irmãozinhos em perigo de morte horrivel e José Menas não se deteve um instante em salvá-los, apesar de todos os riscos.

x x x

O gesto, porém, assume importancia maior quando José se precipita nas chamas a fim de apanhar o tesouro do seu club. Falou-lhe então o sentimento da honra.

Que desculpas daria aos seus colegas que poderiam duvidar de que o dinheiro houvesse desaparecido no incêndio? Seria preferivel a morte á humilhação de uma suspeita esmagadora para a sua dignidade.

x x x

Num mundo em que se tornam cada vez mais raros os exemplos de abnegação e desprendimento, o profundo senso de responsabilidade que custou a vida a esse garoto chileno deve ser posto em relevo.

Que os meninos de todos os países tomem conhecimento do ato heróico e aprendam a ligar que nele se contém.

Porque se procurarmos a causa maior dos males que afligem os homens de hoje, acabaremos identificando-a com a ausencia crescente da noção de responsabilidade civica e moral.

A energia termo-nuclear

ASSIS CHATEAUBRIAND

CANNES, 3 — Há por que felicitar os trabalhistas do sr. Attlee. Eles estão clarividentes, e porque estão clarividentes, andam corretos. A moção, que o seu chefe acaba de apresentar ao Parlamento, vale por um ato de visão clara e firme da sorte da Europa e do mundo livre, neste momento.

Recusaram-se os da maioria trabalhista, no Parlamento, a censurar o governo, pela sua atitude não se permitindo, ao misto de ridiculo e de insensatez, de tentar interferir junto aos Estados Unidos, a fim de a União Americana dar por terminadas as suas experiencias termo-nucleares, no Oriente.

Fôra dificil conceber que o mundo livre se erguesse, neste instante, contra os Estados Unidos para privar o bloco das nações livres de uma arma que, de fato, detem a agressão russa. Limitar a capacidade americana de controlar a extensão da energia atomica, pela detonação de bombas, que os seus laboratorios foram pouco a pouco produzindo, seria limitar a mesma capacidade de defesa da comunidade atlantica contra o seu feroz inimigo.

E' a arma nuclear uma arma inteiramente nova. Ela não tem mais anos de existencia. Pode dizer-se que nasceu ontem. Seu emprêgo, desenvolvendo-se dia a dia, o unico caminho a fim de fiscalizar esse emprego, seria fazê-la rebentar.

Está provado que os Estados Unidos não a têm para qualquer fim agressivo. Se a possuissem para tal ação, entre 1940 e 1950, a teriam usado contra os russos, e dissipado todas as veleidades de hegemonia que alimenta o Kremlin sobre o mundo livre.

Todos sabemos que os engenhos atômicos utilizados numa guerra, são a maior ameaça de uma catástrofe da civilização e do gênero humano. Ninguem quer a energia termo-nuclear empregada na guerra.

Mas quem é que põe em perigo a civilização, com a perspectiva de uma terceira conflagração mundial, se não a Russia soviética? A todo instante renovam a Inglaterra e os Estados Unidos os propositos de paz á União Sovietica. Ela não diz que não se bate pela paz. Não. Ela age por tal forma, torpedeando os planos para conseguí-la, que os seus pretextos para não se entender com os portavozes da democracia, equivalem ao mesmo que pleitear o isolamento em que vivem os tártaros de Moscou.

Todos estamos de acôrdo: as bombas que os Estados Unidos estão detonando são armas dilacerantes para o futuro da humanidade. Até hoje, porém, só foram feitas ou usadas como instrumentos de defesa da paz.

Schmalz e o caroalinho

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

Há quanto tempo conhecemos George Schmalz? Ha bons oito nove mezes e nessa época o caroá se arrastava na sua rotina, com a Cooperativa praticamente paralizada e os estoques sobrando nos armazens. Schmalz vinha do Rio de Janeiro com uma missão: estudar a fibra, pôr em funcionamento uma sua idéia segundo a qual, após um tratamento especial, tornava-se o caroá objeto de primeira ordem e bom para os fins a que no momento estava miseravelmente falhando.

Lembro-me de sua voz grossa e do barulho que fazia no gabinete do Secretario da Agricultura: ora falando em inglês, ora em espanhol, e ás vezes desenrolando-se mesmo em portuguêa. Tinha sobretudo uma inabalável convicção: e diante de sua bôa fé e vontade de meter mãos á obra não foi possivel outra solução, senão encaminhá-lo a Petronilo, diretor do Departamento de Assistência ás Cooperativas. Ali foram decididos os primeiros passos da tarefa, ficando acertado que iria passar uns tempos em São Caetano, onde há uma Usina de Beneficiamento.

Passou-se um periodo, em que não mais ouvi falar de Schmalz e para mim estava encerrado o assunto. Mas inicia-se uma Semana Rural, em Garanhuns, e de passagem paramos em São Caetano para almoçar. Um sujeito enorme de mãos enormes e um grande chapéu de palha caminhava em nossa direção. era Schmalz, nem mais nem menos: um tanto amatutado com a vestimenta da região. Soube então que morava naquele hotel e a convite penetrei em seu quarto. Uma cama velha, uma mesa com alguns livros, e latas e mais latas contendo bacterias, eram os seus mantimentos. Em nossa companhia comeu feijão com farinha e carne de bode, bebeu agua que vinha em carros-tanques de Caruarú, mostrando-se em tudo perfeitamente adaptado ás precarias e sobrias condições do meio. O que lhe importava acima de tudo, era o caroalinho, os tanques de maceração, as maquinas de bater e novos inventos, que lhe ocorriam sempre em beneficio e para a obtenção de uma melhor fibra, mais flexivel, mais resistente e dentro dos padrões do mercado.

Poucas vezes um homem se apega a um objetivo com tanto afinco e tenacidade quanto aquele americano. Era já aborrecido encontrar-se Schmalz no meio da rua, ou na repartição, pois de um assunto estavamos certos de trataria o caroalinho.

* * *

Ontem, pela manhã, esteve na Secretaria da Agricultura o gerente de uma das nossas fabricas de aniagem e cordoalha. Vinha anunciar, oficialmente, a excelencia do resultado das primeiras experiencias com o caroalinho. E mais ainda, estava já recebendo pedidos de sacos e tela da fibra beneficiada, tanto do Ceará quanto da Bahia, Paraná e São Paulo. O comportamento nas máquinas fôra igual ou superior ao da juta, informando ainda que maiores rendimentos tinham sido obtidos.

Hoje deve ser dia de festa para o velho Schmalz e é bom que o nome desse americano seja lembrado por todos nós, que o acompanhamos e o vimos empolgado com o seu ideal.

Restaurantes franceses no Brasil

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Não só um bom mestre francês da arte de encadernação ou galantaria de ver no Recife encadernando os livros dos recifenses e ensinando rapazes da terra a encadernar com esmero brochuras que hoje envelhecem nesse estado por assim dizer agreste, aqui e noutras cidades do Brasil, por falta de quem as saiba integrar na sua mais alta condição fisica de livros. E a verdade é que um bom livro antes deve ser deixado na agreste situação de brochura que encadernado sem a devida arte.

Mas — repito — não é só um. Tambem um francês perito nessa arte falta ao Recife e falta as relações culturais do Brasil com a França nesta parte do Brasil. Tambem um farnecês perito nessa outra arte, ainda mais francesa que a da encadernação, que é a da cosinha. E não ha exagero em dizer-se tanto da arte da cozinha como da arte da encadernação que, quando praticadas no estrangeiro, por franceses autenticos, são artes que concorrem para a difusão do espirito francês entre povos mais ou menos barbaros com relação a umas tantas coisas, a uns tanto valores, a umas tantas subtilezas, senão francesas, parisienses. Mas parisienses não apenas cosmopolitas porém cosmopolitas á moda francesa.

Tenho para mim que onde quer que se instale um bom encadernador ou um bom mestre-cuca francês, cria-se um centro de irradiação de valores ainda mais subtilmente francesa que os finos quitutes ou as primorosas encadernações. O bom encadernador provoca o desejo de posse do bom livro francês encadernado á francesa. O bom restaurante francês tambem provoca desejos literarios, artisticos, eruditos, associada como está na França a arte da mesa ás artes mais espirituais da literatura, da pintura, da erudição historica.

Sendo assim, sou dos que pensam que os bons restaurantes franceses e as boas oficinas de encadernação francesa devem acompanhar os esforços que se façam hoje no Brasil no sentido de restaurar-se o prestigio da cultura, do espirito e do gosto franceses nestas nossas terras ainda um tanto rudes da America Portuguesa. Não só o Rio como todas as capitais mais ilustres dos Estados brasileiros deveriam ter seus restaurantes franceses e suas oficinas de encadernação francesa, a completarem a obra na verdade admiravel, de irradiação de cultura francesa que vem sendo realizada entre nós, nestes ultimos anos, pelas alianças, pelas uniões franco-brasileiras e por outras associações de carater ostensivamente intelectual.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria de Despesa do Estado está avisando aos interessados que pagará amanhã das 12 ás 15.30, aos seguintes funcionários tabelados para o 3.º dia:

Arquivo Público Estadual, Biblioteca Pública, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Servicos Públicos, Escola Rural Alberto Torres Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores Museu do Estado, Serviço de Classificação de Mat. Primas e Produtos Alimentares, Serviço da Aguadagem, Poços e Irrigação.

O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

SAMENTO DE ARTISTAS DE CINEMA

HOLLYWOOD, 29 (U.P.) — O ator cinematográfico argentino Fernando Lamas e a atriz Arlene Dahl anunciaram ante-ontem que suas relações amorosas culminarão em matrimônio este ano. Fernando e Arlene vêm se gostando há dois anos, sendo vistos juntos frequentemente tanto neste país como no estrangeiro.

ESCAPOU MILAGROSAMENTE DE DESASTRE

BELO HORIZONTE 29 (Meridional) — Comunicam de São João del Rei que os faróis de 50 automoveis orientaram o avião da Aerovias, pilotado pelo comandante Barreto, o qual poude, assim, realizar uma aterrissagem forçada. O avião procedia de Belo Horizonte.

DESAPARECE O CHURRASCO GAUCHO

RIO, 29 (Meridional) — Na instalação, ôntem, do Terceiro Congresso Nacional dos Servidores Publicos Civis, o delegado gaucho, João Paranhos lamentou que, no seu Estado o churrasco está desaparecendo em virtude do aumento de preço

HOMENAGEM AO MIN. DA MARINHA DA ARGENTINA

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O contra-almirante Anibal O. Olivie, ministro da Marinha da República Argentina, que chegou, ôôntem, afim de fazer uma visita de um mês a êste país, será homenageado, hoje, com um almoço no Lotus Club. A homenagem é oferecida pelo contra-almirante norte-americano R. H. Hillenteotter, comandante do terceiro distrito naval

SERVIÇOS PUBLICOS

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Recife — "Felicito V. Excia. pela concretização dos principios defendidos por V. Excia. que simbolizam a transformação radical do sistema anacrônico de fazer politica em nosso país que êsse novo estilo atriva de rumo no ambito nacional para salvação do nosso querido Brasil. Saudações. a) **Otávio de Godoi.**"

De Recife — "Vosso gesto de desprendimento caso senatória demonstra mais uma vez vossa correta digna atitude pela tranquilidade prosperidade nosso Estado, portanto queira aceitar abraço sincero seu amigo apolitico. a) **Carlos Medicis.**"

De Goiana — "A requerimento vereador Severino José de Sousa Camará Municipal aprovou por maioria de votos efusivas felicitações vossencia feliz escolha ilustre general Cordeiro Faria a sucessão governamental Estado, almejando continuidade inolvidável obra administrativa iniciada por V. Excia. Saudações cordiais. a) **Severino Souza** — 1.º secretario".

Do Rio — "Felicito prezado amigo pelo êxito combinações politicas que levaram grandes partidos Pernambuco união torno nome ilustre general Cordeiro Faria. Nosso Estado oferece assim admirável exemplo de visão e capacidade para resolver seus próprios problemas e influir depois nos problemas nacionais. Ao mesmo tempo dau você prova incontestável sua sinceridade realizando em Pernambuco o que vinha sugerindo para a situação nacional. Todos os lideres e chefes partido nosso Estado estão igualmente parabens pelo espirito publico visão politica testemunhados presente episódio. Poude você assim com a colaboração outros ilustres pernambucanos revelar mais uma vez seu patriotismo elevação desprendimento pessoal. Não sei se será indiscrição lembrar aqui que sei você, anteriormente em todas conversações com governadores e lideres nacionais, partiu da afirmação como premissa, de que seu nome estaria, por determinação sua excluido qualquer chapa para cuja constituição você contribuisse. Isto completa o testemunho você acaba dar de que jamais se preocupou com sua situação pessoalmente somente cogitando de Pernambuco e do seu prestigio na Federação. Afetuosos abraços. a) **Carlos de Lima Cavalcanti**".

Do Rio — "Felicito prezado amigo escolha nome honrado general Cordeiro Faria para candidato melhores fôrças politicas Estado govêrno Pernambuco Abraços. a) **Helio Coutinho.**"

De Recife — "Recebi prezado amigo mais expressivas felicitações minhas e de toda familia motivo brilhante edificante página acaba escrever histór a Pernambuco congregação fôrças politicas ponderáveis Estado indicação ilustre soldado general Cordeiro Faria sucessão governamental. Grande manifestação civismo desprendimento maneira tanto mais relevante quando sua alta nobre atitude constitue unico exemplo atual cenário politico partidário pais. Abraços. a) **Jose Campelo.**"

De Recife — "Queira ilustre amigo aceitar meu modesto abraço de fé e solidariedade nesta hora critica da vida da nacionalidade, em que dá a Pernambuco e ao Brasil com a indicação do nome nacional de Cordeiro de Faria ao govêrno do Estado, o exemplo de renuncia, de clarividencia e de amor a Pernambuco e ao Brasil. a) **Salvador Lira.**"

De Parnamirim — Pe: "Membro Diretório PSD êste municipio ausente reunião venho hipotecar adesão candidatura Cordeiro de Faria e chefia vossencia partido substituição Agamenon Magalhães. Saudações. a) **Crateu' Neto.**"

De Garanhuns — Pe: "Aceite vossencia congratulações motivo candidatura General Osvaldo Cordeiro de Faria que representa para nosso Estado garantia instituições e bem-estar nosso bravo povo pernambucano. Pode contar vossencia com meu contingente eleitoral em Poço do Novilho. Saudações. a) Antonio Ferreira Barros".

De Recife Pe: "Comigo milhares de limoeirenses repudiaram discurso aviltoso deputado Venezlano Vital. Vosso sincero admirador e amigo. a) João de Andrade Lima".

De Panelas Pe: "Lançamos

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, depois de haver tomado parte nas celebrações do cincentenario da «Entente Cordiale», regressou a Genebra.

E' corrente que o governo francês, sob a pressão dos acontecimentos no Delta do rio Vermelho, deu instruções ao ministro das Relações Exteriores para "procurar resultados rapidos». Isso indica que o primeiro ministro Laniel se acha seriamente receioso de um colapso militar na Indochina.

Ao mesmo tempo o governo francês assume nova atitude contra á divisão do territorio do Viet Nam para efeito do estabelecimento do armisticio. Ha dois dias era corrente em Genebra que não só a França como os Estados Unidos concordavam em principio com a divisão nos termos do que se fez na Coreia. Agora a França repele essa solução, apezar de admitir como não podia ser de outra forma que as tropas do Viet Minh, no curso do armisticio, se mantenham nas posições ocupadas.

O que a França recusa é aceitar o principio da divisão politica do paiz. Os seus aliados do Viet Nam, doCambodja e do Laos tomariam semelhante atitude como uma renuncia completa ao exercicio dos deveres que lhe incumbem como chefe da União Francesa.

Os militares comunistas sabem perfeitamente que os exercitos que se lhes opõem no Delta do rio Vermelho não possuem condições para oferecer uma longa resistencia. A propria sofreguidão com que o governo francês está buscando um entendimento para o armisticio será aproveitada pelos negociadores do Viet Minh, da China e da Russia para obter o maximo de vantagem.

A verdade é que na presente situação militar, o governo francês não tem como fazer exigencias e impor soluções. As suas forças estão praticamente esgotadas e se os americanos não vierem em seu socorro, o problema terá de resolver-se por si mesmo com uma derrota cujas consequencias sobre a segurança do sudeste da Asia são facilmente previsiveis.

Aliás o secretario de Estado John Foster Dulles, ha cerca de um mez, admitiu a hipotese da queda total da Indochina nas mãos dos comunistas, embora considerando que semelhante eventualidade não acarretaria como consequencia natural o abandono do plano para uma aliança destinada a garantir o sudeste da Asia contra novas expansões do comunismo.

O tempo está trabalhando valentemente contra as potencias ocidentais e os seus interesses na Asia. O desentendimento que se observa entre a Inglaterra e os Estados Unidos tem concorrido bastante para o maramo que reina não só em Genebra como nas chancelarias ocidentais indecisas a respeito dos caminhos que devem tomar, em face de um inimigo que está executando com vontade ferrenha os planos que traçou.

CONGRESSO NACIONAL

"Avant-première" do general Canrobert

Nertan MACEDO

Com o pic-nic do «Galo Branco», no ano passado, os «partidos» politicos cairam um pouco daquela tradicional importancia de antigamente, quando se derrubava ministerios e reformava-se constituição entre dois brindes de um cocktails. A recepção ante-ontem em casa do medico Dioclides Carvalho Leal, em honra do general Canrobert, teve, porém, significação especial, dada a afluencia de personalidades de relêvo do mundo paisano.

Era a primeira aparição do general após a «estrondosa» vitoria do Clube Militar e, pela relação de visitantes, pode-se verificar que pessedistas, udenistas e republicanos revestavam-se nos salões do anfitrião, dissolvendo suas divergencias partidarias, por alguns momentos, sob a égide do ex ministro da Guerra do presidente Dutra. E' o primeiro movimento concreto no sentido da anunciada frente contrista contra os excessos dos populismos em voga.

Já estavam, na rua Paula Freitas, os senadores Hamilton Nogueira (UDN-Distrito), Etechias da Rocha (PR-Alagoas), Espiridião de Farias (PSD-Alagoas), o ex-senador Severino Nunes, do Amazonas. E tambem os deputados Monteiro de Castro (UDN-Minas), Alcides Carneiro (PSD-Paraiba), Luiz Garcia (vice-lender da UDN, Sergipe, João Agrisino (UDN-Paraiba) Raimundo Padilha (UDN-RP, Estado do Rio), Alberto Deodato (UDN-Minas), Rui Palmeira (UDN Alagoas), Mendonça Junior (PSD-Alagoas) e padre Medeiros Neto (PSD-Alagoas).

Tambem era particularmente expressiva a «bancada» do Partido Republicano, chefiada pelo cinquentão Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), e integrada dos srs. José Pereira Lira, almirante Juvenal Greenhalgh e os candidatos pelo Distrito, os srs. Dario Bartholomé e capitão Aristophanes Ribeiro do Valle.

A exemplo dos populares ecomicios em casas, já estão programadas outras recepções para a Tijuca, Leblon, Ipanema, Leme, Santa Teresa e Laranjeiras, sem falar no Meyer, bairro do general, onde há desses ecomicios quase todas as noites...

Entrementes, ao lado dessas celebrações palsanas pela vitoria no Clube Militar, 800 oficiais da guarnição do Rio vão promover nesses dias um churrasco em homenagem ao general Canrobert.

Marcham, assim, os acontecimentos. 1955 está proximo e as forças contristas agora é que — parece — estão pensando na data.

QUINAU da CIDADE

PORTUGUESES EM S. LUIZ

Num sentido geral, São Luiz é uma cidade portuguesa. Aqui e ali me lembra Barcelos. O português ainda é o mais numeroso elemento de fora. O sirio e o libanês vêm em seguida.

— «Sei a lingua do Maranhão e a portuguesas — dizia o padre Antonio Vieira, como que se desculpando de não conhecer outros idiomas, para neles pregar aos fieis.

Quando João Francisco Lisboa abordou, na Assembleia Provincial do Maranhão, a questão da anistia aos rebeldes «praieiros», uma das cousas que mais censurou na «Praia» foi o que ele chamava "anacronica, estupida e barbara campanha contra estrangeiros, sobretudo contra portugueses.» Lisboa chamava a isso de «vergonha e desdouros de uma nação; e dizia que a «Praia» levantou essa bandeira sodiosa e vergonhosa da lama de onde nunca devera erguer-se; e a tolerou, ao interesse de efemera popularidade.

Não sendo tão numerosos quanto no Pará, são ainda entretanto os portugueses muito arraigados á terra distante; e o Litero Português é ao mesmo tempo clube de diversões, biblioteca e restaurante, aonde vai comer a melhor gente da cidade.

Português que realiza o consorcio das duas raças, é Alfredo Silveira, o «Ferrugem», representante de Othon Bezerra de Melo e de outras firmas do paiz; casado com mulher brasileira; tendo filhos brasileiros por adoção; com dois irmãos lusos associados á sua casa de representações e conta propria.

Nem por outro nome é conhecido. Quando chegou a São Luiz, era apenas um desengonçado marçano. Batisaram-no de «Ferrugem» para que o nome, ligado a outro cidadão de Aquem e de Alem Mar, não desaparecesse da cidade. E se tão bem lhe ajustou o apelido, não entravou tambem sua carreira, sendo hoje homem prospero e abonado.

Esse Ferrugem é bem o hospitaleiro portugues; e em um dia de São Luiz, quase que não nos deixou um instante. — **E.**

O carnaval do Rio

Olivio MONTENEGRO

Bem curiosa a crônica que Claude Mauriac, um dos escritores de mais evidencia da nova geração de intelectuais franceses, escreveu recentemente para o «Figaro» sobre o Carnaval do Rio, tal como ele o assistiu em fevereiro deste ano. Pela crônica bem sente-se que Mauriac veio a este carnaval pensando em deparar-se com um espetáculo absolutamente novo, de um pitoresco inédito, de uma alucinação bizarra e que fizesse lembrar pelo seu transbordamento sensual as antigas saturnais dos gregos e dos romanos. E o carnaval vem mesmo dessas saturnais antigas, que os gregos e os romanos eles mesmos já teriam assimilado de velhissimos povos orientais. Desde os sumerianos.

Mas se esta era a ávida expectativa de Mauriac ele deve ter se sentido profundamente logrado. Aliás esse escritor ilustre não disfarça que teve um desapontamento com o nosso carnaval carioca. «Foi um carnaval triste, ele diz. Um carnaval de decadencias, e acrescenta que «os velhos cariocas» lhe confessaram a mesma impressão.

Não é que ele não visse muita dansa, muito ruido, muita gente. Não viu foi a alma do carnaval, como prefigurou, conjugando todos esses elementos num frenesi fulgurante. Viu uma alegria coletiva mas sem a fraqueza loucura, o impeto delirante das alegrias báquicas. Daí dizer claramente: «As alegrias do povo (esperadas desde longo tempo) davam antes o ar de um dever cumprido». Aliás não vem de agora o não sei que de inibido e timido que se mistura á alegria do nosso carnaval. De vagamente cismático. Mesmo a nossa musica carnavalesca não tem a polifonia ardente, a exuberancia estrepitosa, a unanime e sonoro grito de musicas que resumissem a libertação no homem de todo o seu corpo e de toda a sua alma. Uma força dionisiaca que unisse numa mesma vibração todos os desejos e todos os sexos. O que, pelo contrario, muitas vezes vemos mais dominar nessa musica é um secreto e humido languor, uma não sei que involuntaria e constante nota de tristeza. Na musica mesmo dos nossos compositores mais populares.

Mas nada disto deve-se tomar como sintoma de decadencia do carnaval. E' expressão mesma do temperamento romantico e, por menos que pareça, triste, do nosso povo. O que antes impressiona com mais gosto e mais embevecimento nessa musica e nos cantos que a acompanham é o capitoso e forte lirismo com que parece embriagar os nossos sentidos, e que se reflete com mais vigor e mais alma no samba. Por isto são musicas que não duram apenas o tempo do carnaval. Elas se repetem incessantemente, ás vezes, anos seguidos, sem perderem o seu misterio.

Nada mais natural que um povo deste temperamento o seu tanto romantico, e desta imaginação o seu tanto lirica, não faça do carnaval uma festa lúbrica, e a sua alegria tenha comedimentos estranhos, nunca se debrague em erotismo sexual. Isto de certo modo não deixou tambem de surpreender o romancista francês, e pelo tom, aqui e ali, um pouco amargo das suas palavras, parece ter-lhe surpreendido mesmo com certa decepção. Viu infelizmente frustradas sensações que ele imaginava de um sabor inédito, com o espetaculo de nús a que o calor tropical e os excitamentos da dansa deviam avivar um brilho e uma palpitação de carne de rara voluptuosidade. Mas confessa Mauriac que viu, é verdade, corpos nus curiosamente sarapintados, «mas sempre de uma nudez casta». E acrescenta: «Jamais povo em alegria (pois que alegria havia) não mostrou uma tão grande compostura. Nem abraços nem beijos. Só o erotismo das dansas e dos cantos, mas de tal maneira secreto que precisava de muita atenção para o pressentir. Esta forma de libertação sexual era pouco espetacular. Parecia estarmos no dominio do sagrado, e que não se devia nem rir».

Com efeito, para quem vem propositadamente de Paris, enviado especial de um grande jornal, atrás de assistir uma festa conhecidamente pagã, e tudo o que lhe surge á vista é uma grande alegria bem comportada, e nus castos, nus impossiveis como os das esculturas indianas não vê com isto coisa muito espetacular, que lave o peito.

Notou tambem Claude Mauriac que até nos bailes «todo mundo dansava com todo mundo. Isto é que cada um dansava só». Pareceu-lhe chocante. Mas este constitue o traço ideal das nossas festas de carnaval, e por onde elas se ligam mais estreitamente a uma tradição que herdamos de outros povos e vem de tempos imemoriais. Exprime o carater essencialmente democratico dessas festas. A sua fraternidade sagrada. Entre os sumerios, durante as suas festas saturnenas até os escravos confraternizavam com os senhores, e confundiam-se com eles. Tudo que era distinção de raça, de classes, de fortuna desaparecia como por encanto. Todos se tornavam venturosamente iguais, e como pareciam se amar de um amor perfeito e sagrado — o amor humano. E' quando o homem justamente nunca dansa só, quando ele mais se distende e se perde voluptuosamente nos outros.

Sensação forte, dramaticamente forte havia de ter o notavel escritor francês, mas no fim já do carnaval, ao romper do dia, dentro de um taxi, que o chofer conduzia em toda velocidade, e sem largar o lenço embebido de eter que cheirava a cada momento com um gozo quase mistico. Não tinha nada de mistico era a sua perseverança visando atropelar os transeuntes. Mas diz Mauriac que essa perseverança foi afinal recompensada. Ele conseguiu alcançar pelas pernas um dos ultimos foliões.

Isto, porém, que teria sido uma sensação nova para Claude Mauriac, e lhe parecendo talvez uma loucura do carnaval do Rio, para nós é um fato de rotina. Apenas quando os choferes não cheiram eter são mais precisos contra os pedestres que eles vissam na rua. Para este espetaculo ganha-se mais vindo ao Brazil fora mesmo do carnaval.

DE OLINDA

Ainda a estrada de Olinda — Cooperativismo — Festa de Santo Antonio

Ao governador Etelvino Lins foi enviado, ante-ontem, o seguinte telegrama de apêlo para que o executivo pernambucano mande proceder aos urgentes reparos que a estrada de Olinda-Recife está a exigir:

— "A população de Olinda acha-se apreensiva com o pessimo estado da estrada de ligação com o Recife, que vem oferecendo sério perigo ao trafego rodoviario e ameaçando isolar a comunicação com o Recife, sem falar nos serissimos perigos de graves desastres com perdas de vidas e vultosos prejuizos e danos em viaturas já insuficientes ao transporte do povo. As familias olindenses, alarmadas e dessassocegadas pela sorte dos seus chefes e filhos escolares, que são obrigados a transitar, varias vezes ao dia, em tão perigosa estrada tambem chamada de *trampolim da morte*, apelam contantes em que o eminente governador providencie a imediata solução definitiva desse grave problema, mandando reiniciar o paralizado atêrro da nova estrada e, enquanto isso, determine o reparo urgente do calçamento da velha estrada cujas despesas minimas nada representam diante das perdas irreparaveis de vidas e dos danos elevados em material rodante bastante precario e já ameaçado de colapso. Salientamos que essa estrada não é apenas uma ligação entre duas importantes cidades, porém a via de escoamento do trafego de toda a região nordestina. Encarecemos o conserto urgente, sinão a estrada ficará abatida nos dias de grandes chuvas, ao lado do atêrro realizado pelo Distrito Naval, cujo nivel superior desagua sobre o rolamento, causando o abatimento já constatado, ameaçando de triste realidade o rompimento do istmo e impossibilitando completamente as comunicações rodoviarias com o Recife. Cordiais saudações."

Assinaram esse telegrama as seguintes pessoas:

Antonio Galvão — Luiz Gonçalves Mattos — Frei Mauricio, vigario — Dom Ricardo, bispo titular e antiprigo — Pe. Ignacio Fonseca, reitor do Seminario de Olinda — Alcides Ribeiro, tabelião — Raimundo Diniz, advogado — José Brasileiro Vilanova — Desembargador Oscar Coutinho — Edesio Barreto Gonçalves Ferreira — Luiz Sabino Pinho — Plinio Correia de Araujo — Luiz Barreto Gonçalves Ferreira — Alvaro Maia — Carlos Sarmento — Erasmo Brotherhod — Josué Bezerra de Paiva — Aldo Maia — Almir Maia — Adamir Menezes — Mario Gonçalves, medico — Milton Correia de Oliveira — Lenito Moreira de Carvalho — José Gonçalves Neves — Jorge Gonçalves Neves — Illydio Pereira de Alencar — José Mariano Barbosa — Romulo Andrade — Gerson Antunes — cadete Edison Cardoso de Ataide — Carlos Alberto Meira Conceiro — Antonio Carlos S Almeida — Jeremias de Azevedo Melo — Augusto S. de Almeida — Aluisio M. Silva — Alberto E. B. Gondim — Sidney Soares — Ameneu Baltar — Severino Ferreira de Mendonça — Irmãos Mendonça — Cornelio Souza e Silva — Arlindo José de Souza — Hildebrando Rodrigues de Almeida — Antonio Lins de Lyra Regueira — Antonio Nigro — Adolpho Pais Barreto — Renato Fonseca filho — Francisco da Silva Farias — Antonio Fabricio — José Durval Ferreira — Morse Moreira Dias — Marcelo Moreira Dias — José Pinheiro de Vasconcelos — José Patricio Peixoto — José Teixeira de Farias — Febidas Ferreira Castro — João Pereira de Oliveira — Oscar de Lavor Paes Barreto — Heraclio Rabelo — Valdemar de Oliveira — Genaro Laurindo de Araujo — Tiago de Barros Leite — José Guimarães Viana — Salvador Marques da Silva — Heraclito Buarque — Francisco de Assis Bezerra — Ricardo Moreira — Walter Menezes — José Inacio de Andrade Lima — Milton Diniz — Walfrido Advincula — Benedito Marinho de Araujo — Luiz Xavier Paiva — Evaldo Omena Ramos — Heraldo Omena Ramos — Ivan Carlos Bezerra — Antonio Ferreira da Silva — José Francisco da Cunha — Antonio Costa Garcez — Manoel Pereira Campos — Silvio Neves dos Santos — Artur Lopes Araujo — Cosme Moura de Albuquerque — José de Moura — Antonio Gomes da Silva — Cirino Marcelino — Manoel Quirino — Paulo José Barros — Mozart José Barros — Marcone José Barros — José Ferraz — Paulo Cysneiros B. Cavalcanti — Waldeck de Barros — Benedito M. Vieira — Rui Gondim Coutinho — Leonidas Guimarães de Souza — Alex Joaquim de Oliveira — José Crispim da Silva — Antonio Pimentel — Pedro Barbosa — Abelardo Lima — José Barbosa do Nascimento — José Mauricio Bonfim — Fernando de Souza Malagueta — Frederico Gomes Pinto — Agostinho Francisco de Souza — Franklin Gomes Pinto — Alderico Gomes Pinto — Antonio Rabelo — Camilo Lopes — Anibal Gomes Matos — Eduardo Pereira Rezende — Lourdes Moura — Hamilton de Oliveira Matos — Ana Bezerra — Jarbas de Oliveira Melo — Heli Cabral de Carvalho — Oscar Alves Monteiro — Aldo Bezerra Cavalcanti — Osvaldo Ferreira da Costa — José Gomes da Silva — Antonio Galvão Rabelo — João Sebastião de Araujo — Alfredo Pereira de Arruda — Mario Neves — Clidio de Lima Nigro — Clotario de Barros Lima — Lourinaldo Gouveia — Romero Lins Caldas — José da Costa Pinto — João Oliveira — Gilberto Tavares — José Cordeiro — José Chaves Ferreira — Milton Paiva Ramalho — João Ramalho — A. Padua Araujo — José Carlos Andrade

(Conclue na 11.ª pagina)

CARROSSERIAS E ONIBUS USADOS

VENDEM-SE OU TROCAM-SE POR CASAS, TERRENOS, PROPRIEDADES, AUTOMOVEIS, ETC.

RUA DO VEIGA, 351 — STO. AMARO

(114)

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas.

— ESCRITORIO TÉCNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa 7.º andar — sala 707

(113)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

LOIDE AEREO

O Loide Aereo tem a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que inaugurará a partir de 1.º de Junho as seguintes linhas:

RECIFE — SALVADOR — RIO — Diariamente. RECIFE — MACEIÓ — SALVADOR — VITORIA — RIO — Diariamente. RECIFE — SALVADOR — BELO HORIZONTE — SAO PAULO — 3as./6as. RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELÉM — MANAUS — 2as./6as.

Ainda outras linhas para Cmpina Grande — Natal e Fortaleza.

(117)

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Apresenta os NOVOS

★ KAISER

★ Henry J

e o "nosso amigo"

★ Jeep

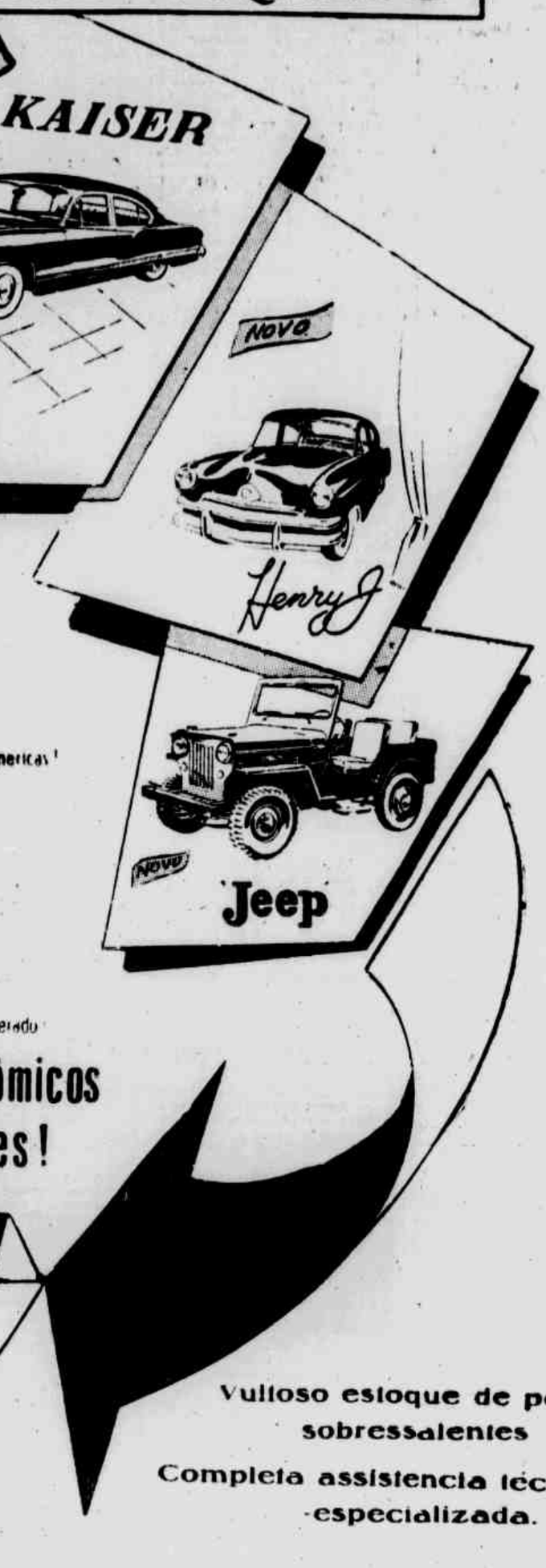
Distribuidores exclusivos

WILLYS

WILLYS OVERLAND EXPORT CORPORATION

para:

Pernambuco, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte



Inteiramente novos de ponta a ponta os automoveis mais disputados das Americas!

Novos em beleza!

Novos em técnica e segurança!

Cada vez mais elegantes!

Anote a chegada também do nosso amigo

Jeep

- o bom amigo sempre esperado

Ainda mais econômicos do que antes!

Venham vê-los, para prefere-los!

EM EXPOSIÇÃO amanhã!



Aqui é avenida Guararapes na loja e sobreloja do Edificio «Conde da Boa Vista» junto a sede de Carvalho S. A. — Uma nova firma pronta para servi-lo

Vultoso estoque de peças sobressalentes

Completa assistencia técnico-especializada.

Dispômos tambem para pronta entrega dos novos tratores INTERNATIONAL TD-9 e TD 18

PECAS E SERVIÇOS NOS DEPARTAMENTOS TECNICOS E OFICINAS ESPECIALIZADAS DE **CARVALHO S. A.**

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

- Av Guararapes, 120 - Ed. Conde da Boa Vista - Recife-Pernambuco

FATOS DIVERSOS

Desastres do tráfego de veículos

Tiro casual na perna do caçador — Decepou a orelha do vizinho — Procurada pela Secção de Crime, Sindicancia e Capturas — Outras ocorrencias policiais

Ontem, nesta capital e em Olinda, entre 7 e 20 horas, ocorreram três desastres do trafego de veiculos, sendo dois atropelamentos e um descarrilamento de bonde. Eis os casos:

Pela manhã, ás 7 horas, o bonde de Casa Amarela n. 354, que trafegava para o centro repleto de passageiros, ao chegar á rua Fernandes Vieira, em frente ao Pronto Socorro, descarrilou.

Na confusão estabelecida entre as pessôas que viajavam no referido bonde, quatro delas sairam feridas, motivo por que foram atendidas, imediatamente, no HPS. Eis os seus nomes:

Maria da Glória Azevedo, moradora á rua Fernando Pinho, n. 49, em Areias; Almerinda Alves da Silva, domiciliada a rua Vitor Costa, n. 49, em Areias, Irene Tabosa da Silva, com residencia á rua Subida da Rocha Negra, n. 7, em Casa Amarela, finalmente, Ubiraci Tabosa da Silva, menor de 7 anos e filho dessa última doméstica.

— A's 8 horas, ás imediações do Hospital do Trabalhador na Imbiribeira do Açucar, a rua de Benfica, um onibus do Engenho do Meio, da emprêsa «Taquara», dirigido pelo motorista Nelson José de Aquino, e trafegando em velocidade, atropelou e feriu ao menor de 15 anos, José Pereira da Silva, que, na ocasião, pedalava sua bicicleta.

Consumado o desastre, o profissional responsável foi preso em flagrante e autuado na delegacia de Acidentes, ao passo que a vitima, em estado gravissimo, permanece recolhida ao H P S. Finalmente:

— A's 20 30 horas de ontem foi atendido no Pronto Socorro, onde deu entrada apresentando confusões e escoriações generalisadas de natureza grave, o menor de 12 anos Joaquim Manoel de Menezes Gusmão, morador á avenida Olinda, na vizinha cidade.

Encontrava-se em frente á casa n. 572 daquela via pública, quando foi alcançado por um automovel de passeio em disparada, do que resultou sofrer os mencionados ferimentos.

Consumado o acidente, o motorista culpado preferiu incorrer em mais outra grave infração, pois aumentou a velocidade do veiculo, abandonando a vitima á propria sorte, prostrada ao sólo, sem sentidos.

O sr. Antonio Moreira de Araújo, vizinho da familia da vitima, foi quem a socorreu levando-a, imediatamente, em seu carro para o Pronto Socorro. Depois de submeter-se aos curativos de urgencia, Joaquim Manoel ficou em observações e o fato foi levado ao conhecimento do sr. Galba Matos, delegado

(Conclue na 12.ª página)

O POVO DIZ
PREÇO POR PREÇO
PREFIRO
Coca-Cola

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc. Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Gones: 7875 e 3331.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

30 de maio

Lua e Urano asseguram um domingo maravilhoso em tudo! Em criações originais, descobertas de vasta repercussão, ciencias ocultas, humorismo, diversões no ar livre, assuntos de familia e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São benevolos e caridosos, inclinando-se á medicina. Suas obras são coroadas de pleno exito, gozam saúde e longa vida.

31 de maio

Dia magico pela brilhante atuação Lua-Mercurio, que inspira o verbo oral e escrito, imprensa; e favorece transportes, mudanças e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São inteligentes, justos, prudentes, aptos á terapeutica e derivados.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de amanhã, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Roial; São José — Primor; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Beberibe; Varzea — Caldas; Madalena — Silva Filho; Casa Amarela — Vera Cruz; N. S. das Dores — Tejipió; Boa Viagem — Pina e Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alaide Figueiredo, esposa do sr. Manoel Figueiredo; Dulce Barros Oliveira, esposa do sr. Jaime Oliveira.

As senhoritas: Maria Madalena, filha do sr. José Berto e de sua esposa, sra. Maria Luiza Berto; Julia, filha do sr. Julio Arruda e de sua esposa, sra. Zulmira Teles de Arruda.

Os senhores: Valdemar Geraldo do Amorim; Dival Fernando Cavalcanti de Luna.

A menina: Josete, filha do sr. Eugenio Agnelo de Melo e de sua esposa, sra. Josenete Martins de Barros Melo.

O menino: Paulo, filho do bel. Joel da Mota Silveira e de sua esposa, sra. Zorilda da Mota Silveira.

AMANHA:

As senhoras: Helena Pereira, esposa do sr. Antonio Carlos Coelho Pereira; Maria Alencarina de Albuquerque Queiroz, esposa do sr. Adauto Barbosa de Queiroz; Maria Fernandina Gomes Correia, esposa do sr. José Calazans Correia.

A senhorita: Roxane, filha do sr. Severino Silva e de sua esposa, sra. Aurea Benigna Lima Barros.

Os senhores: Gustavo Guilherme de Miranda; Mario de Amorim Moreira; Mario Nivaldo Maciel; Atanagilde Palmerino de Carvalho; Normando Blasco; Amaro Alves.

As meninas: Suell, filha do sr. Joaquim José dos Santos e de sua esposa, sra. Zuleide Ferreira Santos; Edna Maria, filha do sr. Armando Costa e de sua esposa, sra. Quiteria Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, ás 16 horas, na igreja da Conceição dos Militares, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Kilma Gadelha de Freitas, filha do sr. e sra. Manoel Gadelha de Freitas, com o medico Jacob Tumasian, clinico nesta cidade.

O casal foi cumprimentado na igreja.

— Será realizado hoje, ás 16 horas, na igreja do Cordeiro, o casamento religioso com efeito civil da srta. Teresinha Maria de Araujo, filha do sr. Antonio José de Araujo e de sua esposa, sra. Maria José de Araujo, com o sr. Davi Rodrigues dos Santos.

O casal fixará residencia, á rua Conde de Abaeté, 112, nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, nesta cidade, na Maternidade do Derby, a menina Maria Auxiliadora, filha do cirurgião dentista Genaro Barbosa e de sua esposa, sra. Maria de Assunção Barbosa.

— Na Maternidade da Encruzilhada, nasceu, no dia 24 do corrente, o menino Alberto, filho do sr. Marcal Tavares Pedrosa, funcionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, sra. Carmela Lobo de Miranda.

— Na residencia dos seus pais, nasceu no dia 27 do corrente, a menina Maria de Fatima, filha do bandolinista conterraneo Lucerce Miranda e de sua esposa, sra. Estoel Pessoa de Miranda.

VIAJANTES

Segue hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Aldrovandi Marques que vai participar do V Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

DIVERSAS

Comemorando amanhã, o 25.º aniversario do seu casamento o prof. João Duarte Dias e sua esposa, sra. Candida Rio Duarte Dias mandarão celebrar uma missa de ação de graças, ás 8 horas, na capela do Colegio das Damas da Instrução Cristã e á noite, oferecerão recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, á rua Joaquim Felipe, 135, nesta cidade.

— For motivo da aprovação em recente concurso para a docencia livre da cadeira de «Ortodontia e Odontopediatria», da Faculdade de Medicina do Recife, será oferecido ao cirurgião dentista Edrizio Barbosa um jantar, ás 20 horas, nos salões do Clube Internacional do Recife.

Listas de adesões em poder dos seguintes cirurgiões dentistas: Zuleide Alves, edificio Santo Alipino, sala 404; Arnaldo Caldas, edificio Seguradora, 5.º andar; Carlos Lopes, edificio Antonio Barbosa, 7.º andar; Roberto von Shosten, edificio Sertã, 5.º andar e Antonio Varela, edificio Seguradora, 2.º andar.

— Completará, amanhã, o seu primeiro aniversario a menina Selene, filha do sr. Antonio Medeiros, funcionario da Companhia Produtos Nestlé, e de sua esposa, sra. Helide Medeiros. O casal oferecerá recepção em sua residencia nesta cidade.

— Por motivo do aniversario ontem, das srtas. Edna e Edaura de Lima Bentzen, os seus pais, sr. Oscar de Lima Ferreira Bentzen e sua esposa, sra. Eulalia de Lima Bentzen ofereceram recepção aos parentes e amigos em sua residencia á rua Dr. Barros Sobrinho, 198, nesta cidade.

FALECIMENTOS

No Hospital do Serviço de Assistencia Medica e Domiciliar de Urgencia, faleceu, no dia 26 deste mês, o sr. Antonio de Souza Liberal, comerciante em Afogados de Ingazeira.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito.

Calças e brisas

Numa revista de modas femininas, estrangeira naturalmente, vejo em kodackrome "beautiful damels" nesse encantador "top summer spot" norte-americano que é a Florida. Todas vestidas de calças. Propriamente não são calças, se como calças tomamos o modelo masculino. Mas "fancy pants", algo que parecido a calças de homens começam na cintura e terminam na batata da perna.

Vendo essas "beautiful damels" admito perfeitamente com Robert Louis Stevenson que o mundo está cheio de um numero de cousas que nos deixam "as happy as kings".

Todas elas possuem um "wonlde be casual air" e, contra a paisagem quase tropical da Florida tornam essa paisagem inteiramente tropical.

Junto a elas estão rapazes metidos em camisas berrantemente estampadas, dirigindo-lhes maliciosamente o "so-called glad eye".

Na Florida, é o que realmente capta a visão — as mulheres. Elas dão mais viço á vegetação, mais sinuosidade aos rios, mais colorido ás plantas.

O turismo, dizem os anuncios, faz convergir para a Florida pessoas sedentarios que saem das quatro paredes abafadas dos escritorios para gozar a plenos pulmões o ar puro desses recantos paradisiacos.

Isso dizem os prospectos das companhias de navegação. Mas, vendo essas mulheres de calças fica-se a meditar se é mesmo a brisa pura que os leva á Florida. — P.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario, hoje, receberá muitos cumprimentos o sr. Jonathan Ford, gerente da Coca-Cola nesta região, membro do Rotary Club do Recife e figura de destaque na familia norte-americana do Recife.

CAES SACRIFICADOS

Parece o titulo de um filme de Cocteau e Salvador Dali. Mas não é. E' uma carta de "contante leitor", encaminhando a quem de direito uma reclamação.

"No Derbi existe o Instituto Oswaldo de Almeida para pesquisas. Ali se martirisam, em nome da ciencia, animais, que perturbam o sossego dos inquilinos das casas proximas. Agora mesmo, terminado o edificio de apartamento "Edificio São Carlos" á rua Viscondessa do Livramento que fica atrás do Instituto, os inquilinos reclamam e com razão, o gemido, latido e ladrar dos cães sacrificados, que depois de mortos, "são enterrados" ali mesmo".

Se "em nome da ciencia" se sacrificam os bichos, "em nome do sossego" público, deve-se buscar uma solução ao problema.

RECEPÇAO

O sr. e a sra. José Gouveia receberam ontem, em sua residencia da Boa Viagem, as pessoas de suas relações de amizade, por motivo do aniversario natalicio de seus filhos.

***

Vladimir, Rosa Maria e Hilton, filhos do engenheiro agronomo Djair Meireles, prof. da Escola Superior de Agricultura, promovem hoje uma recepção comemorativa das bôdas de prata de seus pais. A's 9 horas, na Matriz de Casa Forte, haverá missa em ação de graças, a que estarão presentes os numerosos amigos e admiradores do casal.

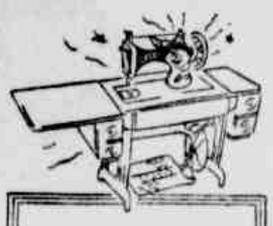
DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 6857
(237)

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
• Iódo
• Fosforo
• Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE

CONSULTORIO DE ORIENTAÇAO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicósomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

CALÇADO Pouto A PORTUGUESA DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?



Então, telefone imediatamente para 2091 — Serviço Mecânico Singer — e após o devido tratamento, ela voltará a trabalhar mais e melhor. Limpeza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao Serviço Mecanico Singer!

Serviço garantido, pontual e econômico!

MAGNUS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RENNER a Bôa Roupa
PRONTA PARA VESTIR
Chegou o Inverno! Proteja melhor a sua saúde nesta época invernosa, trajando-se convenientemente. Uma Roupa de casimira, tropical pura lã RENNER além de ser mais economico resolve o seu problema de vestuário.
Roupas em casimira e tropicais desde .. .. Cr$ 1.200,00
Roupas em linhos a começar de .. .. Cr$ 570,00
Calças de lã ou casimira a partir de .. .. Cr$ 350,00
Tudo de qualidade garantida nos unicos Vendedores RENNER nesta cidade.
Cysneiros & Cia.
Rua Duque de Caxias, 281 — Recife
(329)

O RETRATO DO DIA



Maria das Graças que ontem comemorou o seu 1.º aniversario. E' filha do sr. José Toscano de Brito e de sua esposa, sra. Luiza de Araújo Toscano

BASCULANTES, GRADES E PORTÕES de ferro
— os melhores preços para o melhor Serviço!
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
R. do Veiga, 268 — Fone 3100 — Recife
MAGNUS

O Mundo da LUZ e SOM

FILMES

SEMANA — Como já é do conhecimento do público realizar-se-á nesta cidade de 21 de junho a 4 de julho, a Terceira Semana de Cinema, Recife, certame promovido anualmente pelo Cine Clube "Vigilanti Cura", do Recife em colaboração com outras entidades.

A 3.ª SCE constará de exposição de fotos e cartazes de bons filmes a serem lançados, revistas e livros sobre cinema, câmeras e projetores, cinematograficos, etc.

A parte de divulgação cultural constará de 4 palestras, as seguintes: noite do dia 28 (inaugural) — "O Cinema e o apontado logo pelo padre Antonio Franco, um dos diretores do Cine Clube de João Pessoa, dia 29 "O cinema brasileiro suas realidade e suas possibilidades pelo sr. Jomard Muniz de Britto; dia 1 de julho — "O Cinema e a Opinião Publica pelo dr. André Gustavo Cavalcanti Leão; dia 3, terça-feira — Terceira Semana — "Cinema como expressão e Cultura e de Arte", pelo dr. Jaime Alburquerque.

Todas as palestras serão proferidas às 20 horas, no salão de leitura do Circulo Catolico Bimilenario, local onde se será feita também a exposição noticiada acima. A Terceira Semana de Cinema Recife estará aberta á visita do publico de 27 de junho a 4 de julho, no horario das 17 ás 21 horas, ficando nessa época á disposição dos visitantes para explicações sobre material exposto.

Após as palestras, serão exibidos trechos e "shorts". A entrada é franqueada ao público, sendo especialmente convidados os socios dos clubes de cinema da cidade e apreciadores da setima arte.

Além de que o público tomará parte ativa nas palestras será solicitado a todos que façam perguntas, verbalmente sobre o tema do dia, será também colocada uma urna no recinto da exposição, onde os interessados poderão colocar perguntas por escrito sobre o tema do dia ou qualquer outro relacionado com a tecnica cinematografica.

Serão tambem distribuidos aos que comparecerem a palestras, convites para as sessões do Cine Clube "Vigilanti Cura" do Recife.

CLUBE — O Cine Clube do Estudante Universitario está avisando a todos os seus socios que a partir do dia 1 de julho, suas projeções serão às sextas-feiras, às 20 horas. A programação para junho é a seguinte: dia 4 — "Um preço para cada crime" de Preston Windust; 11 — "Montanha dos 7 abutres", de Billy Wilder; 18 — "Crepusculo dos deuses" de Billy Wilder; 25 — filme a programar; 30 (excepcionalmente na quarta-feira) — "A rose do deserto".



Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:
1.º — BLUE CARDENIA — Cauby Peixoto — Columbia
2.º — QUASE — Carmen Costa — Copacabana
3.º — CANTA CIGANA — Orlando Silva — Copacabana
4.º — O VELHO NOVO-EXU' Luiz Gonzaga — R.C.A.
5.º — TAO SÓ — Dorival Caymi — Odeon
Visite a SECÇAO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7226
MAGNUS

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Volta ao paraiso", com Gary Cooper.

ART — Hoje — "Uma viuva em Trinidad", com Rita Hayworth.

Amanhã — "Sua Magestade o sr. Carloni", com Gaby Morlay.

TRIANON — Hoje — "Bala e bandida", com Jane Russell.

Amanhã — "Ludibriada", com Doris Durantl.

PARQUE — "O caçula do barulho", com Oscarito.

COLISEU — "Nossas vidas", com Maria Antonieta Pons.

PATHE' — "Caminhe para leste" com George Murphy.

ROIAL — Hoje — "O forte da coragem", com Dane Clark.

Amanhã — "A bala de ouro" com Johnny Mack Brown.

BOA VISTA — "Vivendo sem amor", com Virginia Mayo.

TORRE — "O tesouro do Condor de Ouro".

IDEAL — "Por tua causa".

ELDORADO — "Jesse James".

REAL — "Um grito no pantano".

ESPINHEIRENSE — "Paixão selvagem".

POPULAR — "Forasteiro misterioso".

ENCRUZILHADA — "Dupla redenção".

S. JOSE' — "O martirio do silencio".

IMPERIO — "Nem Sansão nem Dalila".

RIVOLI — "Ouro da discordia", com Randolph Scott.

IPUTINGA — "A tribu perdida" e a 7.ª serie de "O capitão America".

CORDEIRO — "Aguas traiçoeiras" e o inicio do seriado "A filha misteriosa".

SOLEDADE — "Dillinger" com Lawrence Tierney.

LUAN — "Cirano de Bergerac".

CENTRAL — "A favorita dos deuses".

ATLANTICO — "Flor de sangue".

S. JORGE — "A ilha do desejo".

GLORIA — "Tambores distantes".

GUARARAPES — "Creio em Deus".

CASA AMARELA — "O corcunda de Notre Dame".

CINE CLUBE DO RECIFE

A diretoria do Cine Clube do Recife está avisando aos interessados que é o seguinte o programa oficial para o mês de junho deste ano:

Dia 1 — **Filhas do Desejo** — Comédia italiana de Steno e Monicelli, com Aldo Fabrizi e Gina Lolobrigida; dia 8 — **O clássico do mês — Extase** — Direção de Gustav Machaty com Hedy Lamarr; dia 15 — **A felicidade não se compra** (It's a Wonderful Life) 1946 — Direção de Frank Capra, com James Stewart; dia 22 — **Um domingo de verão** — Direção de Luciano Emmer, com Vera Carmi e Franco Intherlengi; dia 25 — **A mulher faz o homem** (Mr. Smith goes to Washington) — Direção de Frank Capra, com James Stewart, Jean Arthur e Claude Rains.

PEDIU ASILO

HAVANA, 29 (U.P.) — Aureliano Sanchez Arango, misterioso general clandestino, que aludiu, durante dois anos, a policia cubana, sumiu-se hoje, e foi concedido, asilo diplomático na embaixada uruguaia. E' a segunda vez que êste ex-professor universitário de 43 anos de idade, lider revolucionário e ébreo militar da conspiração contra o presidente Fulgêncio Batista, busca asilo numa embaixada estrangeira, para burlar a perseguição da policia cubana.

A primeira vez foi no mês de maio de 1952 pouco depois do golpe de estado dirigido por Batista, que derrubou ao govêrno de Carlos Prio Socarras. A noticia do asilo de Arango foi anunciada, pelo governo depois de receber a notificação oficial a respeito do embaixador uruguaio Rivero Travieso. Quase imediatamente, o governo anunciou que o presidente Batista havia concedido o salvo-conduto para o asilado. O secretário presidencial, Andres Dominge Morales de Castillo, anunciou que Batista atuou bondosamente para com Arango.

SENSACIONAL CONCURSO
Nº 1 RADIO TAMANDARÉ
OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO



Nome da candidata .. ..
Côr dos olhos .. ..
Nome do eleitor .. ..
Endereço .. ..
— Ouça tôdas as quintas-feiras, ás 20.35, o programa «OS OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA» e acompanhe o desenrolar do concurso.
PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E GILION
«IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma guia de «Cilion» ou «Colirio Moura Brasil», valerá vinte e cinco. Preencha-o e deposite nas urnas que se encontram na RADIO TAMANDARÉ (Palacio do Radio) e no andar terreo do DIARIO DE PERNAMBUCO

FUGINDO Á ROTINA DOS 365 DIAS

Agravou-se com o inverno o problema dos transportes

No Recife, o asfalto molhado conteve os velocimetros — Diminuição de veiculos no tráfego normal — Rareiam os micro-omnibus



Observou-se, com a chegada do inverno (e as chuvas surpreenderam, realmente, o recifense) redução no numero de onibus postos ao tráfego. E o recurso foi utilizar-se o bonde que, de qualquer, maneira, é lento, mas seguro

Se as chuvas modificaram a paisagem do Recife — não apenas a paisagem urbana, também a humana — muitos foram os problemas, em consequencia, surgidos. Ou apenas renovados na vida diária, uma vida que decorre, para a maioria dos quinhentos mil habitantes da cidade, dentro de uma rotina raramente quebrada ou perturbada em seu equilibrio.

As chuvas que, nos meses de maio, junho e julho, já se tornaram rotina nos trópicos, particularmente no Recife — vêm contudo, todas as vezes, alterar o ritmo normal das cousas. Entretanto, é uma modificação que o recifense aguarda munido de galochas, de sapatos de borracha, de capas e sombrinhas.

NA PAISAGEM URBANA

O asfalto molhado nos dias chuvosos tornou-se para os motoristas um obstáculo; e, de certa maneira, conteve o obstáculo natural os impulsos de muito corredor frustrado de Interlagos. Os velocimetros aquietaram-se: 30, 40 e 45 quilometros no máximo. O inverno veio acabar pelo menos temporariamente com a sensação da "vertigem no asfalto". Porque, antes de tudo há o perigo de derrapar nos trilhos de bondes, maravilhosamente escorregadios por êsses tempos.

Uma outra consequencia: observou-se, nos dias de chuva uma diminuição progressiva, no numero de veiculos postos no tráfego normal das linhas de onibus. Em linhas de maior movimento diário o problema ou os americanos de "fair-play"; agravou-se — e ainda continua, ou os latinos de jovialidade, ou quem que nenhuma medida tenha os eslavos de resignação, ou os alemães de estoicismo. Mas que ninguém tente, evidentemente, querer forçar um amigo italiano — de preferencia genovês ou napolitano — a fazer uma daquelas viagens.

PROCESSOS

"Se algum individuo desejar ser, hoje, cidadão pacato (é certo que tem certas concessões a fazer á paciencia), ou ganhar dinheiro sem muito esforço (apenas provando 10 horas na direção de um carro com velocidade a 60 ou 80 quilometros no perimetro urbano) experimente ser "chauffeur" de auto-lotação. Não se diga, porém, que enriquece facilmente; contudo, com certo jeito e "bôas amizades" êle em curto tempo já terá guardado o seu "pé-de-meia".

Os processos são simples; e até mesmo escrupulosos. Em uma lotação estabelecida para 14 passageiros, além de um spêto em dois ou três bancos, há o recurso da "Coréia" (que é a saliencia da armação por baixo da qual se encontra uma das rodas do carro).

Por outro lado, têm sido frequentes as reclamações dos passageiros de linhas movimentadas como Casa Amarela sôbre a falta (ou restrição) de micro-onibus que trafeguem no setor 20. Os outros dois setores (que servem ao bairro mencionado) 21 (Alto José do Pinho) e 28 têm seus pontos terminais na avenida Rio Branco. De modo que, quando chegam á Avenida Guararapes, vêm lotados — ou superlotados, dependendo dos guardas e das circunstancias. Poucos, mesmo raros, são os auto-lotações que fazem, atualmente, a linha 20, muito menos lucrativa em dias de canicula forte.

E' que, só no inverno, a paisagem do Recife foge um pouco da rotina dos trezentos e sessenta e cinco dias.



Os micro-onibus burlam, constantemente, a Fiscalização com excesso de passageiros. Nos dias de chuva, contudo, os velocimetros aquietaram-se: 30, 40 e 45 quilometros no máximo. E' que o asfalto molhado contém os frustrados corredores de Interlagos

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina de Vamberto de Morais; 20.30 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos Programas; 20.06 — Radio Panorama; 20.20 — Radio teatro: «Jane Eyre», de Charlotte Bronte n. 16; 20.45 — Boletim economico e industrial; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem ai a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)



BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE.
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 — HORA MARCADA

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Este guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Este guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
Av. Guararapes, 86 (Esq. Dantas Barreto), loja 7
Matriz: Rio de Janeiro
Agências:
São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas
HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar!*

Como o povo vê as altas patentes do Exército

Generais em quem os brasileiros confiam — Marinha e Aeronáutica essencialmente terrestres para efeitos politicos

Nertan Macêdo de ALCANTARA
(Para os «D. A.»)

Quem quiser estudar a nossa História, basta apenas acompanhar as questões militares. Todos os outros problemas são corolários dessas questões. Assim foi no Império. Sobre uma questão militar erigiu-se a República. Outra questão militar (prisão de Hermes) gerou o tenentismo e, em consequencia, a Revolução de 1930. O Estado Novo foi sobretudo um problema militar, assim como a sua queda, o 29 de outubro. Agora, o Memorial dos Coronéis com suas poderosas e bem armadas 82 assinaturas está dando o que pensar.

GENERAIS DE QUEM O POVO DESCONFIA

Pode ser injustiça, pode ser mera prevenção. Mas o fato é que os generais abaixo relacionados não inspiram muita confiança popular. Registramos os seus nomes. Não é que o povo os considere essencialmente agentes do golpe. Não. Mas a alma popular não tem certeza plena de que eles sustentarão em quaisquer circunstancias a democracia. Eis-los, em flagrantes curtos:

GOIS MONTEIRO — Astuto, habilissimo, chefe dos grandes golpes e derrubador de regimes. Está atualmente na justiça militar preocupado com acordãos e sentenças. Mas, vez por outra, ressurge. Visita muito o sr. João Goulart (o principal visado no memorial dos coronéis). Quando alguma coisa está para acontecer... Probo, honesto, homem de mãos limpas em questões de dinheiro, está porem, sempre pronto a praticar uma cesariana no regime e buscar no ventre da nação uma fórmula nova ou um abortem providenciais.

ZENÓBIO DA COSTA — Costas largas, parecido com o saudoso Wallace Bery. Zenóbio era considerado um dustrista de quatro costados. Foi muito amigo do marechal mas hoje é o mais getulista dos militares da ativa. E assim possivelmente o será até Janeiro de 1955. Boa pessoa, agradável, dotado de coragem pessoal e possuidor de grande pontaria e fôlho vivo.

ARISTOTELES DE SOUZA DANTAS — E' outro ex-dustrista. «Baianinho», como é conhecido dos seus colegas de armas o general Aristoteles era apenas uma excelente ginete (dos melhores do Exército, aliás), quando Dutra o foi buscar na tropa e fê-lo general. Após o 11 de Janeiro de 1950, tornou-se, porem, o mais fiel dos getulistas e nunca mais pisou na casa do Marechal. Está sendo onde pairam as modas. O certo, todavia, é que o povo o olha com certa desconfiança.

MENDES DE MORAIS — Morreino por um cargo — parece ser a filosofia do general Mendes. Dinâmico, trabalhador. Temperamental, explosivo. Duro com os subordinados, cordato com os superiores. Derrubou Vargas em 1945. Seis anos depois fazia-lhe a côrte com desvêlo. Agora está com Adhemar. Amanhã, estará com quem?

CYRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO — Boa pessoa. Trabalhador, bem intencionado. Pertence à familia que deu mais filhos para o P. C. entre todas as familias brasileiras.

Não é homem de golpes. Uma força de equilibrio. Macio e jeitoso.

ESTILAC LEAL — Ambicioso fogoso, juvenil de cabeça branca. Pesca como poucos e caça muito tambem. Esquerdista, foi o primeiro ministro da Guerra no novo reinado de Vargas. Agora pretende voltar à politica. Fica doente quando vê qualquer produto com a marca «made in USA». Quer candidatar-se a qualquer coisa. Excelente camarada e leal como o próprio nome o indica.

CAIADO DE CASTRO — Excelente oficial, heroi da FEB, anti-comunista fervoroso, homem de acão. Democrata convicto. A desconfiança popular em tôrno do seu nome nasceu do dia em que foi convidado e aceitou o dificil posto de chefe da Casa Militar do atual presidente. Acreditamos pessoalmente na injustiça de sua classificação entre os que o povo desconfia. O dever profissional impede-nos, contudo de riscarmos o seu nome desta lista.

GENERAIS DA CONFIANÇA DO POVO

EDUARDO GOMES — Seu nome figura entre os generais porque, tendo passado a maior parte de sua carreira no Exército, tem grande fôrça na arma terrestre. E' atualmente o oficial-general de maior prestigio pessoal nas três armas. Nem o marechal Dutra reune em torno de seu nome tantos generais como o retilineo Brigadeiro Eduardo Gomes. Está sempre de ôlho para desferir o contra-golpe. Não pensa em golpes e derrubada de Constituição. Está porem, em vigilia permanente para impedir a queda do regime.

CANROBERT — Homem do Meyer, um dos possiveis candidatos à Presidencia da República. Anti-comunista vigilante e democrata convicto. Está sempre em ligação com a ala Brizadeirista, embora seja a maior expressão do dutrismo ortodoxo no Exército. Sua residencia no Meyer ou seu sitio em Jacarepaguá são pontos obrigatórios de profícuos debates civicos e politicos.

JUAREZ — O todo poderoso tenente de 1930 muito fez pelo êxito do tenentismo na administração pública, incansável batalhador e estudioso dos nossos problemas é uma das maiores reservas democraticas das forças armadas. Seu nome surge agora como o novo candidato emanado do esquema Etelvino em sua fase última.

NELSON DE MELO — Fez a Revolução de 30 em Minas e foi chefe de policia do Catete. Amigo fervoroso do Brigadeiro, está sempre em sintonia com Eduardo. De vez em quando jogam tenis juntos. Nessas partidas — disse — fala-se mais em Jango Goulart do que em "set".

HONORATO PRADEL — Pouco conhecido, mas é um dos esteios do Brigadeiro nas forças armadas. Eximio artilheiro, é capaz de acertar com um canhão num alvo de dez metros a dez quilometros de distancia. Na última campanha eleitoral do Brigadeiro estava todo o dia com o seu «Chevrolet» preto no escritorio eleitoral de Eduardo.

CORDEIRO DE FARIAS — Homem esclarecido, anti-comunista e estudioso, pretende entregar o Brasil a um militar após o término do prazo getuliano. Amigo de Eduardo.

ODILIO DENYS — Simpático, bem educado, fala pouco, não grita com os subordinados, é dos mais benquistos do Exército e tambem é um dos esteios da corrente democrática no seio das forças armadas.

FIUZA DE CASTRO — Inteligente, hábil, não quer nada com os homens do golpe de dentro ou de fora do Exército. E' muito equilibrado e sua opinião é ouvida com o maior respeito entre os seus colegas.

LIMA CAMARA — O antigo chefe de policia de Dutra, continua em perfeita sintonia com a rua do Redentor, onde reside o Marechal.

ALCIDES ETCHEGOYEN — Presidente do Clube Militar e homem de largo prestigio popular, está com o Brigadeiro para o que der e vier. Atualmente em férias no sul, é talvez o general de maior fôrça entre os paisanos.

MARINHA E AERONÁUTICA

A nossa gloriosa Armada não entrou nesse rascunho por ser tradicionalmente conservadora. Ali há poucas opiniões divergentes nos assuntos fundamentais. Ninguem cogita de derrubar o regime. Há correntes adversas no campo da concorrência ou das promoções. No mais, tudo calmo.

A Aeronáutica, por ser a mais jovem das três armas é comandada por antigos oficiais do Exército ou da Marinha. Por isso ainda não pode ser vista isoladamente. Eduardo Gomes, por exemplo, homem eminentemente do ar, é hoje o mais poderoso chefe das fôrças terrestres e marítimas do país.

Batalha do reajustamento do preço do açucar

Problemas de ordem técnica e economica que põem em jogo o custo da produção — Três formulas — O grafico da sacarose — Aguardam os usineiros, através da ação dos fornecedores, o beneficio do Estatuto da Lavoura Canavieira — Reunião com o governador do Estado do Rio, o presidente da COFAP e o presidente do I. A. A.

RIO, 28 (De Fernandes de Barros, observador econômico da Meridional) — O caso do preço do açucar, como reivindicação dos usineiros, está parado. Recentemente houve várias reuniões sigilosas na Cooperativa dos Usineiros Fluminenses, no edificio Othon Bezerra de Melo, com a participação do sr. Gil Maranhão, como delegado de Pernambuco; e do sr. [illegible] de Andrade, como delegado de São Paulo e Dudley Barros Barreto, pelo Estado do Rio. Os paulistas, que consideram o preço como uma consequência do mercado, entraram em entendimentos com os fluminenses para que êstes apoiassem sua pretensão sôbre o estabelecimento, no Plano da Safra 1954/55, de uma quota provisória de 12 milhões de sacos, em troca do apoio bandeirante à reivindicação de preço, que é comum ao Estado do Rio e a Pernambuco.

Os debates foram encerrados à falta de uma conclusão harmoniosa entre os representantes dos três Estados maiores produtores de açucar.

TRES FORMULAS

Tendo-se em conta que a limitação, como fator da estabilização da economia açucareira nacional, não pode ser relegada ao abandono, foram objeto de estudos três fórmulas: I — Limitação pela produção realizada na safra 1953/54 — última safra, o que implica em reconhecer a São Paulo a quota de 13 milhões e 600 mil sacos; II — Limitação de conformidade com a capacidade de produção de cada usina em 150 dias efetivos de moagem; III — Limitação que permaneceria de acôrdo com a Resolução 501, do I. A. A.

No exame das três fórmulas evidencia-se que a primeira seria uma medida apenas mente prática. A segunda tem justificativa econômica, enquanto a terceira está ainda com força de lei.

Contra a segunda fórmula se insurgiu Pernambuco, por considerar que suas usinas não podem fazer a quota, dados os equipamentos que possuem, dentro do prazo de 150 dias. A primeira não teve o apoio do Estado do Rio, E. S. Paulo discorda inteiramente da terceira.

Assim, ficaram os três em situação semelhante à do casamento, a que o vigário não compareceu. Marcado outro dia, o noivo, para se vingar do vigario, faltou. Marcada outra data, a noiva, amuada, para vingar-se dos dois, não foi à igreja.

O GRAFICO DA SACAROSE

Estudos técnicos realizados em São Paulo foram reunidos e dispostos em fórma gráfica, mostrando que a curva da sacarose em sua altura mais vantajosa em retabilidade se pronuncia nos primeiros 150 dias da época da colheita, caindo daí em diante, gradativamente, o teor em sacarose, chegar-se a um ponto em que cortar a cana e deixar no chão é economicamente preferivel a moê-las. Haja visto o que está se verificando em algumas usinas de Pernambuco, neste mês de maio, produzindo a tonelada de cana 60 ks. de açucar!

Com 150 dias de moagem tem-se 120 dias efetivos de trabalho, o que, de acôrdo com as estatisticas da capacidade de cada usina, não deixa margem à cobertura das necessidades de açucar para o consumo interno. Daí, a alegação paulista de obter a limitação em 150 dias efetivos de moagem, ou sejam 180 dias e meses por consequinte de prazo para industrialização. O consumo nacional estaria assegurado e o indice de aproveitamento da matéria prima seria elevado nêsse periodo teenicamente aconselhavel, com base na produção mais econômica.

Pernambuco não concordou porque usinas há em seu território cuja moagem atinge a 252 dias!

Recente decreto do Governo da India impõe às suas fábricas de açucar a limitação da produção pelos dias de moagem, até estabelecidos em 120 dias.

Essa história de uma moagem prolongada — convenhamos — tem um reflexo que não é bem interpretado e que corre a dobrons ou ruins: ano para a lavoura, no Nordeste. E' que cana cortada no final de moagem, por exemplo, de 250 dias, não dá sôca para ser cortada na safra seguinte. O periodo de moagem quase encosta as duas safras e, assim, não houve tempo para muitos hectares de cana cortada tarde, obterem crescimento e amadurecimento na sôca.

Em virtude desse fato é que no Nordeste, depois de uma grande safra, a próxima é menor. Não há estabilização do volume da produção. E' claro que outros fatores podem intervir, mas a observação que acima fazemos é um ponto digno de apreciação.

A discordância do Estado do Rio quanto à primeira fórmula é por considerar perigosa a expansão bandeirante.

São Paulo discorda da limitação vigente pela Resolução 501, porque a mesma já está ultrapassada pela realidade, fixadas que foram as quotas para um consumo de 29 milhões de sacos de açucar, quando o consumo atual do país se eleva a 34 milhões de sacos.

De tudo isso, resultou o impasse e paralização dos debates.

OS FORNECEDORES PUXAM O CORDÃO

Marchas e contra-marchas houve na questão do preço do açucar. A COFAP, há um ano, que está para resolver o embrólio.

Enquanto os industriais não se uniram os lavradores de cana por uma boa só, embora transigindo alguns blocos para uma submissão democratica à decisão da maioria, fizeram um memorial e por interferência do ex-titular do Trabalho, sr. João Goulart, obtiveram audiência e a boa vontade do presidente da República, segundo muitos deles nos declararam, entre os quais o chefe da delegação paulista e o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil.

CONSEQUENCIA DO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Pleiteam os lavradores o aumento de 145 para 244 cruzeiros o preço da tonelada de cana, o que motivará consequentemente a majoração do preço do saco de acucar para cêrca de 320 cruzeiros.

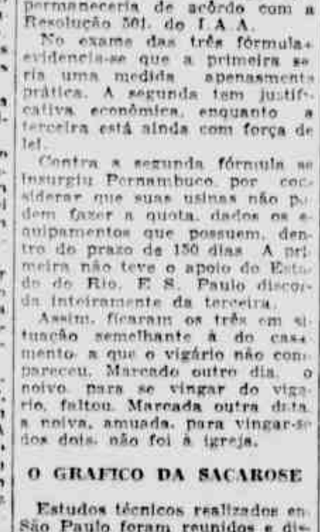
Pelo Estatuto da Lavoura Canavieira, o preço do acucar é uma resultante do cômputo de vários elementos, pelo que os usineiros estão à espera da vitória dos fornecedores de cana, certos de que serão beneficiados com o reflexo da atividade dêstes, em face daquele diploma legal.

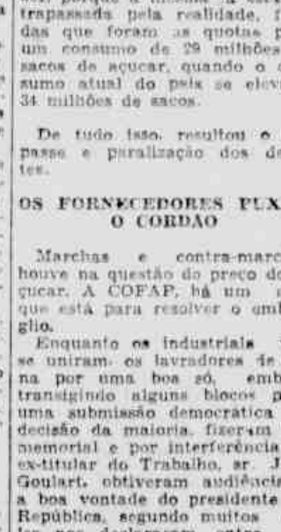
REUNIÃO CANAVIEIRA

Os fornecedores de cana foram convocados para uma reunião, sábado, no I. A. A., com a presença do governador Amaral Peixoto, interessado no assunto como chefe do Executivo de um Estado açucareiro; do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, e do sr. Gileno Dé Carli, presidente do I. A. A.

Nessa reunião se tratará da reivindicação dos fornecedores a qual, segundo apuramos, é uma ordem do Catete para ser atendida.

Os fornecedores, embora entendam a necessidade da melhores salários para o trabalhador rural, em face dos onus que recairam nas últimas safras sôbre a lavoura, não poderão iniciar o corte, sem a correspondente cobertura, pelo aumento do preço da cana.







Os filmes
GEVAERT
revelam tudo o que os olhos vêem
sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



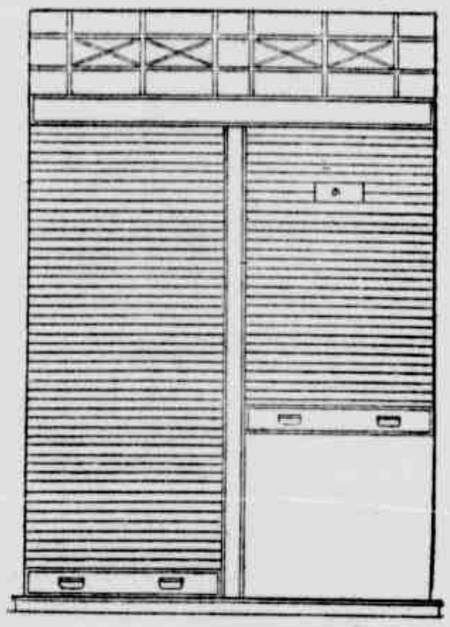
Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro
TODOS OS DOMINGOS,
As 20 horas pela
Rádio Club de Pernambuco
em ondas curta, media
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT
Agencia MAYRINK

TURBINAS • MOTORES
ALTERNADORES
BOMBAS PARA AGUA
WORTHINGTON
A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.
Distribuidores - R. Passo da Pátria, 345 - Recife
OFICINAS PRÓPRIAS

COLOCAÇÕES

A fábrica de colchões de molas STRATUS precisa de elementos competentes em serviços de Escritório e Vendas, para sua matriz e também para a sua filial n.º 2 a ser inaugurada em breve nesta cidade.
(83)

PORTA DE AÇO



Para a segurança absoluta de ARMAZENS, DEPOSITOS, GARAGES, ETC. instale
PORTAS DE AÇO
- da melhor confecção e por preço rasoavel
Solicite orçamento sem compromisso
SERRALHARIA PROGRESSO
R. da Fundição, 265 -- Fone: 3402 -- Recife
MAGNUS (174)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DISTRITO DE OBRAS -- PATEO DO PARAIZO

Concorrencia Pública N.º 7/54

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 1954, fls. 8406/7, foi publicado o edital de Concorrência Publica nº 7/54, para execução dos serviços de estrutura de concreto armado do Edificio — Pátio do Paraizo, nesta Capital.

2 — Esclareço que no referido edital deve ser retificado o item 10 — PAGAMENTO: a expressão «E SOBRELOJA» diz respeito apenas à alinea a), tendo sido repetida, indevidamente, nas alineas b) a u).

3 — Esclareço, outrossim, que o documento referente à alinea c do item 1 do edital deve ser fornecido de acôrdo com o art. 63 do Decreto nº 35.448, de 1º de maio de 1954.

4 — As propostas devem ser encaminhadas para á Avenida Rio Branco nº 124, 11º andar, Sede do Serviço de Aprovisionamento do Departamento de Inversões do I.A.P.I., no Distrito Federal, até ás 16,00 horas do dia 15 de junho de 1954, quando se dará o encerramento da aludida concorrencia.

5 — Qualquer esclarecimento sobre o assunto será prestado nesta Capital na Avenida Martins de Barros nº 460, 10º andar, sêde do Serviço de Engenharia do Recife, onde também poderão ser adquiridas, pela importancia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), as plantas e especificações.

MAURICIO COUTINHO
Engr.º Chefe do Distrito de Obras Pátio do Paraizo
(314)

BOMBA H — A MAQUINA SUPER-INFERNAL

Resultado admiravel da recuperação bélica norte-americana, após o fracasso da paz

De Hiroshima e Nagasaki à explosão de Eniwetok — Romance da super-bomba

(Condensado de uma reportagem de Raymond CARTIER para o «Paris Match»)

A bomba de hidrogenio, a super-bomba H .. O que já se sabia dela resultava de indiscreções, de fiapos de revelações, das quais era lícito duvidar teoricamente. Mas, naquela tarde, o almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atomica, apresentava oficialmente ao Chefe Supremo da Nação o engenho, a maquina, super-infernal, e era simbolico que o presidente dos Estados Unidos houvesse cedido, pela primeira vez, a um "outsider", essa grande tribuna que é a cadeira presidencial na conferencia de imprensa da Casa Branca.

REVELAÇÃO ANGUSTIOSA

Eisenhower, de pernas vruzadas, tirara os oculos. A atmosfera era densa de atenção, na qual ressoava a voz, um tanto seca, do almirante Strauss que lia, ou melhor, recitava o texto de um folheto de umas 80 paginas. Os finos cabelos brancos, a fisionomia inteligente e grave, tudo lhe dava um ar de professor e a ilusão escolar se completava com o mapa geografico e o quadro sinotico, aos quais o velho lobo do mar se referia, de vez em quando.

Quando o almirante Strauss declarou que a bomba H podia destruir não importa que cidade, a maioria de reporteres deixou escapar um "O que ?" de angustia, como se tivessem sido atingidos em pleno peito por uma revelação estupefaciente. E um deles gritou, lá no fundo do salão, mas com um acento de dor desesperada.

— "New York ?"

A isto, Lewis Strauss respondeu com um "Yes", frio e doutoral.

Sim, New York, como as outras cidades, apesar do seu tamanho, seus arranha-ceus plantados na rocha viva, e seus bilhões de metros cubicos de cimento armado...

CALENDARIO

O calendario da resolução em que o mundo se viu repentinamente lançado é vertiginoso. Há 50 anos, apenas, o mundo começa a descobrir o fenomeno da radiotividade. Há 40 anos, as primeiras experiencias de Lord Rutherford não passava de uma alquimia inteiramente desprovida de qualquer alcance. Há vinte anos, a radiotividade artificial entrava nos laboratorios, mas somente um punhado de homens no mundo inteiro, podia suspeitar o que dali poderia surgir um dia...

Quando a guerra começou em 1939, o atomo não era ainda senão um assunto de vulgarisação cientifica, mas quando a guerra terminou, seis anos mais tarde, já o atomo havia assassinado mais de 100.000 pessoas em Hiroshima e Nagasaki. Uma nova era da historia havia começado em meio ao horror...

AMEAÇA A HUMANIDADE

Durante os poucos anos que se lhe seguiram, prodigiosos trabalhos transformaram em gigantes descomunais a Ciencia e a Industria atomicas. So nos Estados Unidos elas ocupam 150.000 pessoas, representando alguns bilhões de dolares, e prometendo à Humanidade transformações materiais que ultrapassam tudo o que se possa imaginar. Mas as explosões que constituem, até agora, a sua principal manifestação, crescem numa progressão terrificante. Senão, vejamos:

A bomba de uranio de Hiroshima e Nagasaki — espanto e maravilha do verão de 1945 — equivalia a 20.000 toneladas de trotil. A bomba de plutonio de Bikini, em 1946, triplicava a sua potencia. E a bomba de Eniwetok, quatro anos mais tarde, a sextuplicava...

Depois, oh ! depois ! a bomba H — norte-americana, ou soviética — saltou dos milhares para os milhões. A primeira, a de novembro de 1952, equivalente a um milhão de toneladas (ou seja, 250.000 vagões) de TNT (trinitrotolueno, ou trotil), enquanto a penultima, a de março de 1954, triplicou no minimo, senão quadruplicou, esses termos de comparação. A bomba de 26 de março, a ultimo em data, provavelmente lançada de avião, foi relativamente pequena. Quatro outras, porém, estavam programadas, uma das quais terá explodido, talvez, no dia 20 de abril p. p., nas ilhas Marshall, e com certeza estabelecerão novos recordes.

Diferente da bomba atomica ordinaria que encontra limite de potencia em suas proprias leis o engenho termo-nuclear não tem limites, senão em considerações de seu armazenamento e preço.

CORRIDA DRAMATICA

Uma corrida tragica domina os ultimos episodios do romance atomico. E nenhum outro se envolveu neles mais estreitamente, mais inexplicavelmente do que aquele a quem Eisenhower cedeu, pela primeira vez, o seu assento, naquela tarde, na Casa Branca, por um quarto de hora apenas.

Nada, entretanto, designava Lewis Stauss para semelhante papel de sombria grandesa. Não é um sabio, apesar das suas funções. Membro da aristocracia israelita dos Estados Unidos, filho de um fabricante de sapatos de Richmond, socio do banco Kuhn, Loeb & Co., Lewis Strauss, até 1952, não foi senão um homem de negocios, importante e prospero, que encontrava um excitante para o espirito na fisica moderna. A guerra arrastou-o à mesma voragem do seu colega de Wall Street, James Forrestal, que o colocou no Departamento Cientifico de Marinha, e o orientou para os laboratorios de pesquisas nucleares. Quanto as hostilidades cessaram, já Strauss havia atingido a patente de contra-almirante, e já havia tambem contraido apaixonado interesse pelo atomo, força nascente e tiranica de um mundo em subversão. Forrestal ao licencia-lo, nomeou-o um dos cinco membros da Comissão de Energia Atomica Civil, que sucedia à autoridade militar — visto que, desde então, não era mais para exterminar e aniquilar que se iam cultivar os milagres cientificos da Era Nova.

BOA E MA FÉ

É dificil figurarmos hoje os anos, tão proximos ainda, que se seguiram à capitulação da Alemanha e do Japão. Os Estados Unidos, que haviam adorado a Russia durante o sangrento conflito, abordaram a paz num tal espirito de confiança que nem mesmo puseram de reserva uma só divisão em estado de combater. A desmobilização atomica foi a mais completa de todas, em parte porque os sabios de Los Alamos não se sentiam em paz com as suas consciencias, diante das hecatombes do Japão. Seis semanas depois de Nagasaki, os norte-americanos publicaram o Relatorio Grove, que vendia por um dolar os nove decimos dos segredos que haviam custado 2 bilhões. Meses mais tarde, fizeram explodir as unicas bombas que possuiam, diante dos curiosos que eles levaram à sua custa para Bikini, a Russia inclusive. A colossal usina de Oakridge foi quase fechada. A produção das bombas A foi abandonada por completo, e os trabalhos sobre a bomba de hidrogenio, iniciados em 1944, foram naturalmente abandonados.

O SINAL DE ALARMA

Lewis não tardou a sentir-se mal a vontade entre os seus colegas. Homem grave e piedoso, insistia em que as sessões fossem precedidas de um momento de recolhimento. Logo, porém, convenceu-se de que os principios da politica sovietica se afastavam do espirito evangelico que dominava a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos.

O presidente da Comissão era David Lilienthal, ideologo, socialista, pacifista, cheio de boas intenções, de generosas e nobres palavras, lutando por arrancar completamente o atomo das garras do Exercito, com o fim de divulgar todos os seus segredos. Tinha ele em torno de si, e a seu favor, a maioria dos atomistas, a começar pelo dr. Robert Bacher, colega de Strauss, e pelo franzino e genial Robert Oppenheimer, que os fantasmas de Hiroshima despertavam todas as noites. As simpatias pro-sovieticas continuavam vivos nos *hiper-intelectuais* em revolta contra o seu meio, e semi-voluntariate cegos diante da tirania stalinica. Strauss teve que lutar penosamente para evitar imprudencias mais graves. E quando as relações russo-norte-americanas se tornaram tensas, obteve que fosse estabelecida uma rêde de vigilancia em torno da Russia, para descobrir, na medida do possivel as atividades atomicas que ele acreditava estarem lá em curso.

Esse sinal de alarme ressoou no mês de agosto de 1949. Em uma dessas conferencias da imprensa na Casa Branca, que cada vez mais se convertem no grande Forum do nosso tempo, Harry Truman anunciou que se verificara uma explosão atomica na Russia. Tratava-se de uma bomba de plutonio, — o que tornava os sabios ainda mais perplexos e os governantes mais inquietos, em razão das enormes dificuldades tecnológicas que os Estados Unidos tinham que vencer, para a preparação desse explosivo nuclear.

Adiantava-se a Russia de dois anos á data prevista para o seu advento no dominio da energia atomica. Além disso, revelava-se ela senhora de um processo que, nas usinas de Hanford, quase vencera a engenhosidade mecanica dos norte-americanos. Era de todo necessario fazer qualquer coisa para consolidar, nas mãos dos Estados Unidos, uma superioridade nuclear que constituia a sua força e que ameaçava escapar-se-lhes.

Os debates que, então lá se desenrolaram são dos mais prenhes de consequencias que a Historia possa registrar. Hoje ainda não se conhecem senão as grandes linhas e, por assim dizer, a carcassa, sem as deliberações, os incidentes, os conflitos pessoais, as crises de consciencia, as flutuações e as colorações individuais que, um dia, serão o apetitivo palpitante do raconto delas.

Era grave que os russos dispuzessem da bomba de plutonio. Era muito mais grave ainda que eles houvessem atingido uma tecnica atomica que lhes permitia encarara a conquista da arma suprema, isto é, aquela que era chamada de "Super" na epoca das pesquisas de Los Alamos: a bomba de hidrogenio — Helio, o engenho termonuclear cujo principio os sabios haviam encontrado no funcionamento do sol.

TRUMAN, O HOMEM DO DESTINO

É a nós da historia da bomba H — os norte-americanos não a encaravam como uma resposta — fantasticamente desproporcionada — a bomba de plutonio dos russos. O que estava em causa era imensamente mais importante: — tratava-se de preservar um monopolio que teria mudado o destino do mundo, de neutralizar de antemão pelo medo ás represalias, a espada flamejante que os russos por certo estavam a ponto de forjar.

O genial, entretanto, foi corneliano. Reabrir o "dossier" da bomba H era para os sabios norte-americanos uma tremenda angustia. Muitos saiam apenas das suas ilusões sobre a Russia, e o seu papa, Albert Einstein, anatematizava os armamentos nucleares depois de haverem decidido Roosevelt a empreender a fabricação da bomba atomica contra os nazistas. Oppenheimer e Lilienthal combatiam a bomba H, opondo-lhe uma teoria segundo a qual a explosão russa tornava milagrosamente possivel o desarmamento atomico igualando os sacrificios a serem feitos de parte a parte.

Os fisicos, de resto, duvidaram, ou fingiram duvidar, da possibilidade de criar esse engenho. Lembravam que seria preciso conseguir uma temperatura de 100 milhões de graus centigrados durante 5 milionessimos de segundos ao menos para provocar a fusão de 4 atomos de hidrogenio num atomo de helio. Eles calculavam que a fabricação de uma quantidade apropriada de tritio, hidrogenio ultra-pesado desaparecido na natureza, de novo criado pela ciencia, absorveria consideraveis massas de plutonio, enquanto uma bomba H, grandemente hipotetica, custaria o sacrificio de oitenta velhas mobbas atomicas de um tipo experimentado. Em apoio dos seus escrupulos humanitarios, era a segurança dos Estados Unidos que eles invocaram.

Strauss, atomista amador e almirante ocasional, luta sozinho primeiro. Surpreendeu ele os seus colgeas, na Comissão de Energia Atomica, com um memorandum em que reclamava um esforço cientifico e financeiro maximo para a construção de uma super-bomba. Lilienthal, entre acerbo e convencido voltou contra Strauss os três outros membros da Comisão. Que faz Strauss, então ? Exigiu uma reunião da Comisão Cientifica Consultiva, mas estava vencido de antemão, nesse terreno onde reinava Robert Oppenheimer. Os sabios consultado eram em numero de 8 e houve oito vozes para advertir o presidente Truman que a bomba H não era provavelmente realizavel. Aliás não era coisa desejavel, nem do ponto de vista militar, nem do ponto de vista moral. Falando do alto de Sirius, esses oito cientistas sugeriram em seu lugar o desarmamento atomico, ao qual havia 4 anos, a Russia opunha a sua soberania nacional e a recusa de permitir que se controlassem as suas fontes e os seus arsenais.

Vencido, Strauss declarou: Deixou Washington cheio de sombrios presentimentos e isolou-se na California do Sul para pesar ainda a decisão que tomara de demitir-se. Quem conseguiu dissuadi-lo disto foi o senador Brian McMahon, hoje falecido, cabeça ardente, cheio de grandiosos projetos de cooperação internacional, mas apaixonadamente preocupado com a segurança dos Estados Unidos. Ele seguiu para a California, encontrou-se com Strauss que se ocultava, e o trouxe de novo a Washington. Desde então o judeu e o catolico, igualmente fervorosos na sua fé religiosa e no seu patriotismo, lutaram juntos para impor a solução de que dependia a salvaguarda do Mundo Livre.

A decisão dependia de Truman, e ele somente.

Pela segunda vez, a fatalidade atomica acuava, num ato historico, o ex-merceeiro de Kansas City. Em 1949, tivera ele que tomar a responsabilidade de ordenar o emprego da bomba A contra um Japão que, com algumas semanas de guerra suplementares, podia ser vencido por outros meios. Em 1950, Truman hesitavada entre Strauss e Lilienthal, ninho de guerra demoniaco e o risco de deixar o monopolio desse mesmo engenho nas mãos dos inimigos do seu país. Na luta travada entre Strauss e Lilienthal, Truman chamou em consulta o general Eisenhower, que não era mais do que presidente da Universidade de Columbia, e, sobretudo, o "velho tapir" da America, Bernhard Baruch, cuja sabedoria montava guarda em torno da Casa Branca — muita vez em vão — havia muitos anos.

Socorreu-se Truman, tambem, das luzes do dr. Edouard Teller hungaro de nascimento, premio Nobel, e do grande e dificil personagem da Universidade de Chicago que é Harold Urey. Este por vezes se extraviou em ideologias aventurosas, e foi muita vez o Jeremias de uma ciencia de que é responsavel mais do que ninguem. Colocado, porém, diante dos fatos e das suas consequencias, Urey não trepidou. Contrapeso unico a Oppenheimer na Ciencia norte-americana, talvez fosse ele quem fez Truman tomar a decisão que tomou: — a ordem, dada em 19 de janeiro de 1950, para a construção da bomba de hidrogenio.

Lilienthal demitiu-se um mês depois, assim como Strauss, desejoso este de voltar para o seu Banco, mas que devoria retornar, no inicio do reinado de Eisenhower, e agora como presidente da Comissão Atomica.

Os três anos que se seguiram fornecerão, quando forem levantados certos segredos, materia para uma historia por demais impressionante.

Soube-se (não se trata de dizer como) que Strauss tinha razão: — de Soviets trabalhavam febrilmente na bomba H. De fato, a bomba H era o objetivo deles desde 1945, a ponto de haverem desprezado os armamentos atomicos comuns para consagrar todos os seus recursos ás pesquisas termo-nucleares. Os Estados Unidos construiram em cadeia bombas do tipo "Hiroshima" aperfeiçoado, mas Stalin não se dedicava senão ás de hidrogenio. Ele porque a guerra da Coreia em particular jamais teve a menor chance de degenerar em conflito mundial, mau grado o clamor universal que provocou.

Faziam-se regras-de-três, febriz, para avultar como a Russia possuia bombas de plutonio, mas todas as cifras a que se chegava eram grosseiramente superiores á realidade. A Russia não procurava alcançar os Estados Unidos, seguindo as suas pegadas. Elas havia tomado a corda em suas mãos e, fortalecido com uma dianteira de 4 anos, se dirigia direito para a bomba de hidrogenio. Desde 1950, os que eram responsaveis pelos armamentos atomicos sabiam do caso.

A corrida contra o calendario resultante provocou prodigios. Um deles foi na mudança de atitude dos atomistas norte-americanos. Depois de 1945, muitos dentre eles haviam abandonado Los Alamos, Oakland, os Laboratorios da General Eletric, etc. Refugiaram-se nas Universidades, e haviam desenvolvido uma verdadeira *"objeção de consciencia"* contra a utilização militar da Fisica Nuclear. Prevenidos do perigo corrido pelos Estados Unidos, eles voltaram em multidão. Certos problemas, como o de uma bomba atomica muito mais nuente e, por conseguinte, de dissociação retardada, eram vertiginosos. Outros, como a produção do tritio, eram colossais. Todos foram vencidos.

Quando em 1952, uma das explosões do Nevada abalou Los Angeles, a 250 quilometros de distancia, compreenderam os iniciados que o detonador da bomba H fôra encontrado, ou estava para sê-lo. Quase no extremo oposto dos Estados Unidos, no vale da Savannah River, Dupont de Nemours construia, para um lucro teorico de um dolar, uma usina cujo orçamento era de um pilião de dolares, e cuja razão de ser essencial era a fabricação de hidrogenio pesado.

Os Estados Unidos se enganam muitas vezes, hesita muitas vezes, dá as vezes calafrios aos que medem as suas responsabilidades, mas, cumpre reconhece-lo, eles conservaram sua magnifica capacidade de realizar, uma vez tomadas as decisões e postas as maquinas em movimento. Os Estados Unidos deviam a qualquer preço chegar por primeiro á super-bomba, a despeito de uma pesada desvantagem. E chegaram. A explosão de primeiro de novembro de 1952, que sobrepujou 250 vezes a de Hiroshima significou que a corrida fatidica estava ganha.

Mas a margem de vitoria era pequena.

Nove meses mais tarde, em agosto de 1953, os detectores de explosão nuclear recolheram amostras de ar radioativado, e o minucioso trabalho de laboratorio começou por identificar o engenho, cuja enorme potencia era já conhecida pelas oscilações dos sismografos eletronicos. O resultado indicou, sem possibilidade de duvida, que os russos haviam feito detonar uma bomba termo-nuclear. A prova de que Lewis Strauss havia tido razão não era mais para ser feita, há muito tempo, mas um medo retrospectivo fez tremer aqueles que haviam participado das discussões de 1949.

Com nove meses de prazo, os Estados Unidos poderiam ter perdido a dianteira, e postos em grave perigo.

A FRAQUEZA DOS ESTADOS UNIDOS: — EXCESSO DE ORGANIZAÇÃO

O estudo da explosão sovietica devia provocar outras emoções. Ela era, no minimo tão forte, provavelmente mais forte, que a das ilhas Marshalll, mas parecia haver sido realizada com recursos mais simples. Chegou-se até a perguntar se o engenho termo nuclear havia tido como detonador uma bomba atomica aperfeiçoada, e se a detonação não fôra obtida por meio de simples reações quimicas.

Os pesquisadores norte-americanos não mantiveram esta ultima hipotese, contraditoria a todas as leis da Fisica Nuclear, mas ficaram admirados de que os russos não tivessem tido que passar pelas pesquisas fabulosas, necessarias para produzirem a famosa temperatura de 100 milhões de graus centigrados, que lhes parecia condição indispensavel a fusão do hidrogenio em helio.

Por seu lado, o inerivel tritio, cujo preço de custo havia sido avaliado, no principio, em um bilião de dolares o quilo, estava, segundo toda probabilidade ausente na bomba soviética, ou nela não figurava senão em quantidade de minuscula. Uma vez mais, num dominio que marca o apogeu da ciencia, o curioso, o irritante fenomeno do "Mig-15", se produzia: — com meios muito menores, com materiais muito menos custosos, com uma industria muito menos aperfeiçoada, os russos obtêm resultados que igualam, e ás vezes, ultrapassam os dos seus rivais. Talvez num plano geral, seja isso uma profunda fraqueza dos Estados Unidos: sofrem eles de excesso de organização, e de um abuso de "perfeccionismo" que os impedem de caminharem por estradas mais curtas.

Sem tudo era uma revelação para os sabios norte-americanos, nos ensinamentos da explosão sovietica de agosto de 1953. Havendo começado os seus trabalhos com a idéia de que a bomba H exigia fantasticos esforços (admitindo-se que fosse realizavel), descobriram com surpresa que haviam exagerado as dificuldades. A lição mortificante que receberam dos russos orientou-os mais ainda para soluções mais simples.

No total, as bombas que construiram para as experiencias em curso, nas ilhas Marshall, se completamente diferentes de sua arma, perversamente complicada, e diabolicamente cara de 1952. Os detonadores atomicos são menos potentes. O tritio desapareceu. A outra forma, muito menos preciosa, de hidrogenio pesado, "deuterium", não é mais empregada no estado liquido, o que criava dificuldades gigantescas de manutenção e de montagem.

Um novo elemento, o metal ultra-leve conhecido sob o nome de litio, intervem na reação para complicar-lhe as equações, mas para simplificar-lhe o mecanismo. O homem adquire, rapidamente, para a fusão dos atomos leves, a mesma destreza de que deu prova na outra extremidade da natureza para a fusão dos atomos pesados.

Resulta daí que a bomba H a bomba infernal, é ao mesmo empo mais poderosa ainda do que se imaginava, e muito menos dificil de construir do que se acreditava. Ela foi de três a cinco vezes mais poderosa que a de 1952, com um engenho muito menos complicado. As previsões dos sabios foram ultrapassadas, cem por cento, embora a explosão não tenha estado jamais fora de controle e que não atingisse ainda senão a categoria modesta de um cataclismo natural. Os que se arrecelam pelo globo terrestre podem dormir tranquilamente mas os que temem pela sorte da civilização dos homens que o habitam, esses têm razões mais validas para se alarmar.

OS RUSSOS: PRIMEIRAS INQUIETAÇÕES

Desde agora, a bomba atomica ordinaria, nascida há menos de dez anos, está superada. Para justificarem a sua repugnancia, ante o engenho termo-nuclear, os sabios norte-americanos de 1949 invocaram a lugubre contabilidade das ruinas e pretendiam demonstrar que seria mais economico destruir uma cidade com numero apropriado de bombas A do que com uma bomba H. Diante da simplificação desta ultima, essa teoria cai por terra. As bombas de uranio e de plutonio, de que somente os Estados Unidos acumularam certamente mais de um milheiro, poderiam ser postas na reforma, aposentadas com estoques de obuses muito velhos, se elas não constituissem os detonadores da superbomba.

Resulta disto imediatamente uma outra e terrivel consequencia: a multiplicação facil da bomba H. Basta ajuntar ás bombas. As atuais, um dispositivo relativamente simples e materias relativamente baratas, como o litio e o denterio, para darlhes uma escala de potencia centuplicada. Até as bombas ditas "tacticas" e os obuses atomicos, criados durante os dois ultimos anos, podem, sem duvida, sofrer essa multiplicação se lhes acrescentarmos uma cinta de cobalto ou engenhos termo-nucleares nascidos em torno de uma velha bomba A (esta parece hoje tranquilamente) podem comunicar, ás poeiras desprendidas da explosão, uma radiotividade cujos efeitos possiveis sobre a vida organica ultrapassaria as previsões.

Aí é que está o mais grave perigo, e não na explosão espetacular, vista de Marte, de uma terra projetada em fragmentos no espaço pela imprudencia dos sêres humanos. Eugenio Rabinovitch, diretor da revista dos sabios atomistas, faz-lhe alusão em seu numero de maio.

Nem se sabe mesmo ainda mau grado o tempo decorrido desde a explosão, se canceres ou caracteres biologicos monstruosos não se desenvolverão entre os atomisados de Hiroshima e de Nagasaki, ou entre os seus filhos. Certos biologistas pensam que um numero suficiente de bombas de cobalto poderiam converter o nitrogenio do ar em substancia radioativa, e provocar, pela destruição dos genes, uma esterilidade universal, já somente entre os animais superiores.

Em suma: a vida tal como a conhecemos não se tornou possivel senão depois da atenuação na superficie do globo dos fenomenos radioativos. Realizar estes, em grande escala, pode acarretar incalculaveis cataclismos. Uma bomba experimental no meio do oceano ou das tundras é talvez insignificante na escala da terra, mas uma "guerra H" deixaria talvez, tambem, na natureza e na humanidade irreparaveis mutilações.

O problema é saber se estes desenvolvimentos fantasticos — ultrapassando em amplitude e em rapidez tudo o que se havia imaginado — vão conduzir a uma interdição efetiva dos armamentos nucleares. Eisenhower obsedado pelos horrores virtuais da guerra atomica a deseja — a procura. Mas Eisenhower não pode naturalmente, comprometer a segurança e a salvaguarda do Mundo Livre. A principal obstrução tem sido, até aqui, do lado sovietico, onde sempre se repeliu perentoriamente, em nome de uma arcaica soberania nacional todo e qualquer sistema de controle serio.

As coisas podem — talvez ! — mudar desde que os soviets fracassaram na tentativa stalinniana de obter o monopolio da bomba H. A explosão de 1.º de março em todo caso não foi seguida das fanfarronadas de costume sobre a superioridade do atomo sovietico, mas artigos serios e inquietos sobre os perigos que a super-bomba faz correr a civilização.

Procurando uma comparação para ilustrar a potencia nuclear, o "Krasnaia Zwesda" jornal do Exercito, não encontrou senão o mais famoso cataclismo dos tempos modernos, na Russia: a queda, em 1908, do meteorito de um milhão de toneladas que provocou uma chama visivel de 600 quilometros, arrasando uma área de varias centenas de quilometros quadrados de "taiga". Se esse viajante do espaço houvesse caido em New York, ou em Moscou, em lugar de aterrar no meio da Siberia, teria destruido certamente uma ou outra dessas duas cidades.

A lembrança desse precedente indica, talvez, que os russos têm consciencia daquilo que está em jogo, e que pensam em propor outra coisa que não um desarmamento atomico unilateral em seu favor.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Fugiu do quartel o militar criminoso

Ouvidas as testemunhas, no inquérito — Melhora o estado das vitimas da explosão de sexta-feira ultima

CAMPINA GRANDE, 9 — A propósito do crime de que foi vitima, a semana passada, o popular de nome Severino Borges procuramos ouvir o primeiro delegado especial de Campina Grande, dr. Francisco de Assis Martins, que declarou:

«No dia do crime a autoridade policial tendo conhecimento do fato delituoso efetuou a prisão dos soldados João Sebastião da Silva e Mariano Rufino, acusados como responsáveis pela morte do popular Severino Borges, entregando-os no quartel do Segundo Batalhão da Policia Militar, ao sargento Cicero de serviço na ocasião, visto não se encontrar ali o comandante da unidade, ou qualquer outro oficial.

Horas depois, correndo a noticia de que os referidos soldados haviam fugido do quartel, foi providenciada uma diligência para capturá-los, havendo o dr. Genival Queiroz, segundo delegado, numa batida conseguido prender João Sebastião da Silva, que foi imediatamente recolhido ao quartel e entregue, dessa vez, ao comando do batalhão, sendo o mesmo recolhido ao xadrez do quartel. Por informações obtidas do capitão Castor, soube-se que aquele oficial havia efetuado a prisão do outro soldado que teria sido igualmente recolhido á prisão com seu companheiro.

No dia 17 do corrente, ao serem requisitados para depôr na Delegacia, recebeu o delegado um oficio do tenente Gumercindo Fernandes de Oliveira, sob n. 271 sec., informando que deixava de apresentar o soldado Mariano Rufino de Farias por se achar este ausente do quartel, sem permissão. Quanto a João Sebastião da Silva já expulso das fileiras da Policia Militar e entregue à policia civil encontra-se preso e recolhido à sala n. 9 da cadeia pública local.

O inquérito se encontra em andamento na Delegacia, tendo sido ouvidas, até agora as seguintes testemunhas: Durval Cavalcanti Soares, em cuja bodega Severino Borges foi espancado pelos soldados, Antonio Joaquim de Carvalho, Alonso Sérgio de Almeida, Antonio Vital, Inácia Xavier, José Xavier de Moura. Foi, tambem, interrogado o acusado João Sebastião da Silva, deixando de ser ouvido o de nome Mariano Rufino por se achar em lugar ignorado, apesar de ter sido preso e entregue no quartel de sua unidade.

VITIMAS DAS EXPLOSÕES — Afim de obter informações sôbre o estado das vitimas da explosão que destruiu, na sexta-feira passada, a Casa Nossa Senhora da Conceição acontecimento que abalou profundamente Campina Grande, nossa reportagem falou, hoje cedo, à enfermeira Natividade, de plantão no Hospital Pedro I. Fomos informados que, apesar da gravidade dos ferimentos recebidos pela cozinheira e pela costureira Maria Dulce Dantas, as mesmas vão passando melhor, não podendo, todavia, informar se já estão fora de perigo. Sobre o estado do sr. Euclides Costa, baixado ao Hospital em consequencia de grave psicose, de que foi vitima no sabado, disse que tambem está passando bem.

GRANDE PEREGRINAÇÃO MARIANA

Através dos Santuários da Europa por ocasião dos festejos do ANO SANTO MARIANO

Patrocinada pela:

ROMANA ASSOCIATIO PRO TRANSVEHENDIS ITINERANTIBUS MISSIONARIIS

PRESIDENTE DE HONRA

D. Ernesto de Paula, DD. Bispo Dioc. Piracicaba — Est. de S. Paulo — Orador oficial nas comemorações do ANO SANTO MARIANO EM ROMA

PRESIDENTE EFETIVO

Revmo. Sr. P. Paulo de Souza — DD. Vice-Diretor da CONFEDERAÇÃO NACIONAL das CONGREGAÇÕES MARIANAS do BRASIL

ASSISTENCIA ECLESIASTICA

Revmo. Cônego Vicente Vitola, DD. Diretor da Federação Mariana de Curitiba

Revmo. Padre Luiz Gonzaga Mariz, S.J. DD. Diretor da Federação Mariana da Bahia

Revmo. Padre Antonio Loetmann S.J. DD. Diretor da Federação Mariana de Porto Alegre

Revmo. Padre Inácio Valle S.J. DD. Diretor dos Circulos Operarios de Porto Alegre.

Revmo. Pe. Francisco Rocha, Igreja S. Gonçalo — Pr. João Mendes — S. Paulo.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

PEÇA O PROGRAMA ! ! !

Com especial benção de S.S. Papa Pio XII, assinada no Vaticano dia 20 de Fevereiro de 1954

INSCREVA-SE HOJE MESMO — INFORMAÇÕES E PROGRAMAS NESTA CIDADE COM: João Cordeiro de Mello

Rua da Palma, 266 — 1.º andar — Fone: 7973

Onde poderão ver os nomes dos participantes do nosso Estado.

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

IRITEC

CANHÕES CHUVEIRO

(ASPERSORES)

(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos

SCHENKER, RODRIGUES & CIA

RUA DO APOLO, 152 — FONE 9532

• MAIOR ALCANCE
• MAIOR VOLUME D'AGUA
• MAIOR RENDIMENTO
• MELHOR DISTRIBUIÇÃO

Consultem, sem compromissos, o nosso departamento de técnica irrigatória, para um estudo dos seus problemas.

(145)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Ouçam hoje na que fala melhor em Esportes — À partir das 15 horas, diretamente de Fortaleza

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

X

FORTALEZA SPORTING CLUBE

Na palavra de LAUDENOR PEREIRA

Simultaneamente da Ilha do Retiro

A. A. Ponte Preta x America F. Clube

Na palavra de CLÉO

e comentarios de Itamar Pereira e Ivan Fernandes

Patrocinio exclusivo da CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA. que oferece os melhores juros da praça. Rua do Imperador, 446 — Recife.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE OPERARIOS TEXTEIS

Hoje: VARZEA x TORRE.
Campo da Fabrica da Varzea.
Juiz — Delegado da Fabrica de Estopa. Horario — 8.30, com 30 minutos de tolerancia.

NOTA — Somente poderão participar do jogo, atletas operarios texteis identificados pela carteira profissional de cada um.

O PORTUARIO VISITARA' A CIDADE DE GRAVATA'

Integrando o "Embaixada dr. Armando Monteiro Filho", excursionará hoje ao municipio de Gravatá, onde disputará uma partida amistosa com a Associação Atletica local, o Portuario Esporte Clube.

O onibus especial partirá do Loncon Bank, terminal da av. Rio Branco ás 8.30.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar





KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

À VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELÃO

Cachimbo, ponto de irradiação do progresso na região oeste

Estradas aéreas e de rodagem levando os benefícios da civilização ao Brasil Central — Nucleos de colonização — Vargas ajuda a F.A.B. no seu trabalho pioneiro — Bois, cavalos, carneiros, cabritos, porcos e galinhas transportados de avião, numa distancia de 1.500 quilometros

Reportagem de Helio AMENO

Cachimbo, uma serra bem p'ra lá da famosa serra do Roncador, em pleno coração do Brasil central, já foi objeto de um grande noticiário nos jornais de todo o país, quando da inauguração do magnífico campo de aviação que o pessoal da FAB — repetindo a epopéia das bandeiras — ali plantou como um dos elos da cadeia de segurança estabelecida na nova e importante rota aérea Rio-Manaus. Até então aquela região que ainda hoje só se consegue atingir por via-aérea, era praticamente ignorada. Num raio de quinhentos quilômetros, nada existe ali que denuncie sinal de vida humana. Nem ao menos uma maloca de caça de índios. Tudo é mata virgem é serra, é deserto. Assim, só a construção do moderno aeroporto do Cachimbo — para onde tudo foi levado de avião — bastaria para consagrar a administração do brigadeiro Nero Moura e de seu diretor de Engenharia, brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, e o dinamismo e a capacidade dos oficiais que se encarregaram da árdua tarefa, o major engenheiro Haroldo Coimbra Veloso e o capitão aviador Francisco de Assis Lopes.

NUCLEO DE CIVILIZAÇÃO

Mas a FAB não quer que Cachimbo figure nos mapas apenas como um dos campos de aviação necessários à segurança da nova rota que veio economizar quase cinco horas de vôo na ligação aérea Rio-Manaus. Até então aquela região ainda hoje só se consegue atingir por via-aérea, era praticamente ignorada. Num raio de quinhentos quilômetros, nada existe ali que denuncie sinal de vida humana. Nem ao menos uma maloca de caça de índios. Tudo é mata virgem é serra, é deserto. Assim, só a construção do moderno aeroporto do Cachimbo — para onde tudo foi levado de avião — bastaria para consagrar a administração do brigadeiro Nero Moura e de seu diretor de Engenharia, brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, e o dinamismo e a capacidade dos oficiais que se encarregaram da árdua tarefa, o major engenheiro Haroldo Coimbra Veloso e o capitão aviador Francisco de Assis Lopes.

NUCLEO DE CIVILIZAÇÃO

Mas a FAB não quer que Cachimbo figure nos mapas apenas como um dos campos de aviação necessários à segurança da nova rota que veio economizar quase cinco horas de vôo na ligação aérea Rio-Manaus. Ela está disposta a transformá-lo num nucleo de civilização de onde se irradiará os benefícios do progresso para vastas regiões. Cachimbo tem luz e fôrça próprias, de uma usina hidro-elétrica ali construida. Conta com uma estação de passageiros; apartamentos para oficiais, alojamentos para subalternos; sala de estar e bar com geladeira e radiola. E outras construções estão sendo ali erguidas, inclusive um alojamento para tripulantes pelo Lloyd Aéreo. A par disso, já estão sendo realizados pela Diretoria de Engenharia de Aeronáutica, os estudos topográficos da região para uma estrada de rodagem que ligará Cachimbo ao alto da serra do mesmo nome, à Jacaré-Acanga, um núcleo de seringalistas onde a FAB abriu um outro grande aeroporto em plena selva da bacia amazônica, localizado às margens do rio Tapajoz. Dêsse nucleo, a Aeronautica iniciou a construção de uma outra estrada de rodagem, ligando-o á cidade de Itaituba que se localiza no ultimo ponto navegável do Tapajos. Dessa estrada em plena selva, com uma extensão de 360 quilômetros 60 já foram abertos. E os restantes serão concluidos em ritmo acelerado, uma vez que pelas serras empregadas dos modernos e possantes máquinas que já se encontram a caminho de Itaituba por via maritima e fluvial.

AJUDA PESSOAL DE VARGAS

Entusiasmado com essa obra de pioneirismo da FAB, inspirada, aliás, no seu famoso slogan de «marcha para o oéste», o sr. Getulio Vargas quando foi a Cachimbo inaugurar o aeroporto, prometeu aos desbravadores do novo campo de pouco ajuda pessoal. E essa ajuda, traduziu-se no que podia haver de melhor como elemento de fixação do homem no meio físico inóspito — gado bovino e cavalar, para assegurar-lhe carne, leite e transporte. Implanta-se, assim, através da FAB, em plena selva brasileira, um autentico «curral», replica moderna de um dos feitos mais importantes da história da nossa colonização.

TUDO POR VIA AEREA

O gado doado pelo presidente Getulio Vargas quando da sua visita a Cachimbo, já se encontra ali. Todo ele foi transportado, de avião, de Marilia, no Estado de S. Paulo, numa distancia em linha reta de cerca de 1.500 quilometros. A marca «Gyr», por ser a de um gado forte e leiteiro, que se adapta perfeitamente às condições locais, foi a escolhida. Já se acham em Cachimbo nove vacas e três touros «Gyr». A par disso, tambem de Marilia, doados pelo presidente Vargas foram levados para Cachimbo, 3 éguas, 5 cavalos e um reprodutor «Manga Larga»; 3 burros de carga, 10 ovelhas e um reprodutor uruguaios.

Além desses animais, que são de importancia vital para o homem do interior, a FAB já possui em Cachimbo, 10 cabras e cabritos; cerca de duzentenas de galinhas da raça «New Hampshire», 7 porcos e um reprodutor da marca «Nilos» e varias dezenas de patos de raça.

Como se vê, a FAB não se vem limitando a abrir novas estradas aéreas e campos de aviação, na sua marcha rumo ao oéste. Ela leva o progresso e procura fixá-lo num trabalho pioneiro de colonização, do qual os brasileiros em futuro proximo, poderão falar com o mesmo orgulho patriotico, com que hoje relembramos os heroicos feitos dos bandeirantes.

SALITRE CHILENO PARA A ALEMANHA

BONN, 29 (U.P.) — O governo da República Ocidental da Alemanha ratificou, ôntem, um acôrdo em virtude do qual a República importará 50 000 toneladas de salitre chileno, isentas do pagamento dos direitos aduaneiros. O acôrdo foi consequência de uma intercâmbio de cartas entre o embaixador chileno em Bonn e o govêrno federal. Foi possivel, porque o acôrdo geral comercial, entre os dois paises, contém a cláusula de nação mais favorecida.

PRESO PERIGOSO TARADO

RIO, 29 (Meridional) — A mando do juiz da 24 ª Vara Criminal, foi preso Ademar Menick, ex-funcionário do Ministerio da Agricultura, demitido a bem do serviço público por intitular-se policial e fazer chantagens. Entre as acusações que pesam sobre Menick que é dado a aventuras, está a de haver participado do grupo de tarados que violentou, na barra da Tijuca, a jovem cearense Maria Luiza Carvalho.

O caso ocupou as manchetes dos jornais e ninguem até agora tinha sido punido pois dizia-se que os tarados eram todos rapazes da alta sociedade. A vitima Maria Luzia, ganhou popularidade a ponto de ser contratada pelo Teatro Madureira, onde se está exibindo com pouca roupa mas com bastante êxito...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Realizou-se na ultima sexta-feira, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim, a reunião semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Por proposta do diretor Antonio Galvão, foi apreciada a questão do recente decreto governamental sobre a previdencia social, sendo resolvido telegrafar à Federação das Associações Comerciais do Brasil indagando qual a atitude que deve ser aconselhada aos associados relativamente às contribuições para os institutos, a qual não deverá discutir da assumida pelos demais interessados de todo o Brasil.

Foram apreciados os seguintes assuntos: a) oficio do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Estado de Pernambuco, remetendo copia da lei n. 2.196, de 1-4-1954; b) oficio da Federação do Comercio do Estado do Ceará, comunicando o recebimento do opusculo contendo o memorial enviado pelas classes produtras deste Estado ao presidente da Republica, sobre o salario minimo; c) telegrama do ministro João Cleofas comunicando haver recebido o pedido daquela Associação sobre importação de caminhões e que levará o asunto a decisão do presidente da Republica; d) telegrama da ANIMVAP ao sr. Oscar Amorim, comunicando que até aqui nenhuma solução foi dada sobre a circular 19 que manda cobrar o imposto de consumo sobre os agios; e) oficio do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, solicitando a interferencia da entidade no sentido de conseguir uma solução para o caso surgido entre uma firma desta praça e o seu representante naquela cidade.

O diretor José Lobo comunicou que, juntamente com o prof. Torquato de Castro, estivera na Secretaria da Fazenda, discutindo com o secretario asuntos relacionados com a portaria 96, sobre mercadorias transferidas e que, amanhã, às 10 horas, haverá nova reunião para a conclusão dos debates.

Foi aprovada a proposta para socio contribuinte firmada por A. Regadas & Cia. Ltda.

ASS. DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Conforme comunicado da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, já foi distribuida a 5.ª retrovenda da safra em curso (1953-54), na base de Cr$ 2.00 por saco de acucar cristal entregue. Aquela Cooperativa pelos seus associados, até 30 de abril ultimo.

Com essa distribuição, ficam os açucares entregues até àquela data, pagos na razão de Cr$ 185.00 por saco, exclusive o demerara.

Damos a seguir, o valor correspondente à tonelada de cana:

1.ª categoria — Ricas, 1.74; medias, 1.66; pobres, 1.58; 2.ª categoria — Ricas, 1.71; medias, 1.63; pobres, 1.54; 3.ª categoria — Ricas 1.68; medias, 1.59; pobres, 1.51, 4.ª categoria — Ricas, 1.64; medias, 1.56; pobres, 1.48; 5.ª categoria — Ricas, 1.61; medias, 1.53; pobres, 1.44; 6.ª categoria — Ricas, 1.58; medias, 1.49; pobres, 1.41; 7.ª categoria — Ricas, 1.54; medias, 1.46; pobres, 1.38.

SOCIEDADE DE TOCOGINECOLOGIA

O presidente da Sociedade Pernambucana de Tocoginecologia está avisando aos interessados que será realizada amanhã, às 20 horas, em sua sede, à rua do Hospicio 149, a reunião mensal daquela entidade.

Para a sessão estão sendo convidados todos os seus associados. Falará o médico Camara Moreira.

SOC. DOS AMIGOS DO RECIFE

A diretoria da Sociedade dos Amigos do Recife está avisando aos interessados que será realizada uma reunião, às 16 horas, no proximo dia 3 de junho.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os membros da diretoria daquela entidade.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos interessados que terão inicio depois de amanhã, às 10 horas, as provas do concurso para docente livre da cadeira de «Teoria Geral do Estados», estando inscrito o candidato bel. José Glaucio Veiga. A comissão examinadora está composta dos profs. Sergio Loreto Filho, Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, Mario Neves Batista, Torquato da Silva Castro e Gentil de Carvalho Mendonça.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando aos interessados que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante esta semana nas seguintes Cooperativas: amanhã — Coop. Escolar Maciel Pinheiro, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar José Mariano, 1.º turno; quarta-fira — Coop. Escolar Siqueira Campos, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Olimpio Costa, 1.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Manoel Borba, 1.º turno.

E' o seguinte o programa estabelecido: **Revista de acontecimentos, Oficina comunal, Excursão ao longo do Rio Hudson, A Casa Internacional** e um desenho animado.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco, os seguintes interessados: Aldo Medeiros de Carvalho, Armenio Cardoso da Silva Moura, Adelmo Foresto, Amaro Pedrosa de Almeida, Alba Menezes Bezerra, Damares Rodrigues de Souza, Delvia dos Guimarães Peixoto, Eliete Macedo Silva, Guilherme Khaisseverin, Hortencia de Albuquerque, Ivanite da Silva Ferreira, Isabel Aurea Monteiro Torres, Jackson Ferreira Lima, José Emilio Vinhas Neto, Josebias Monteiro Pessoa, Lajavene de Miranda Silveira, Luci de Carvalho Galindo, Luiz Marques de Oliveira, Luiz Gonzaga Alves de Lima, Luiza Cavalcanti de Melo, Miguel Pires de Souza, Mariana Bezerra de Souza, Mariza Camara Azevedo, Mircio da Cunha Rego Miranda, Maria de Jesus Araujo, Ridete de Bargos Melo, Odilio Xavier da Silva, Nicolau da Rocha Pascoal, Severino Agapito Correia, Violete Elza Dreyer e Zelia Correia Rocha.

GRUPO E. FREI CANECA

A diretora do Grupo Escolar Frei Caneca está avisando aos interessados que terá lugar, hoje, às 15 horas, uma concentração das crianças daquele educandario, em ação de graças pela canonização do Papa Pio X.

Será cumprido o seguinte programa: missa e comunhão geral dos alunos na paroquia da Piedade, em seguida será distribuido café às crianças. A iniciativa do ato é do conego Airton Guedes com a colaboração das diretorias dos seguintes grupos escolares: Frei Caneca, Frei Cassimiro, José Maria, Escola de Aplicação e Lutadores do Bem.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos



VIAJANTE - VENDEDORES

Ótimo Bico! Precisam-se viajantes e vendedores em todas as cidades do Interior para vender bijouterias de fantasia ao comercio varejista, a base de otima comissão.

Fornecemos mostruario a prazo! Cartas, sòmente de vendedores profissionais, indicando ramo em que trabalha a referencias de formas representadas a «BIJOUTERIAS» — Caixa Postal, 1206 — Rio de Janeiro

(120)

CASAS

Alugam-se a estrada das Ubaias, primeira transversal da Av. 17 de Agosto, depois do largo de Casa Forte, casas recentemente construidas; de fino acabamento, com três quartos, sala unica, amplos terraços, sanitario completo, dependencias de empregados, garage. Conjunto residencial de João C. Tavares da Silva. Ver diariamente no local e tratar à rua do Muniz, 162 — fone 6538.

(126)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Ouça todos os domingos ás 20:30

GOTAS MUSICAIS LAVOLHO

UM PROGRAMA 100% MUSICAL

Patrocinio exclusivo da

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO

GLOSSOP

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(514)

TOMOU POSSE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS ECONOMISTAS

Numerosas pessoas compareceram á solenidade

Na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, realizou-se, na ultima quinta-feira, a sessão de posse da primeira diretoria do Sindicato dos Economistas Profissionais de Pernambuco.

Ao ato, que foi presidido pelo sr. Gastão Vanderlei, compareceram altas autoridades civis e militares e elementos de relevo dos meios economicos e financeiros do Estado.

Iniciados os trabalhos falou o sr. Aluisio do Rego Barros que, em certo trecho de seu discurso, afirmou:

"Merece destaque a reação a classe em julho de 1947, quando num movimento de grande entusiasmo conquistou a presidencia da Ordem dos Economistas de Pernamburo para o ilustrado colega prof. Gustavo Cintra Passalhaus. Esse movimento foi, senão o único, pelo menos o que mais simpatia e interêsse despertou na nossa classe, nos últimos dez anos. Esse entusiasmo, no entanto, desapareceu depressa. As razões e os motivos que induziram a classe àquele movimento tiveram também curta duração. Mas, o exemplo e a fé, demonstrados pelos professores e os seus ex-alunos, não morreram jamais. Ao contrário, renovaram-se agora plenos de viga e de esperança com a existência do Sindicato. Cumpre-nos, pois, aproveitar esta oportunidade extraordinária para a vida da nossa classe e trabalhar intensivamente, sem ódios ou despeitos, afim de manter bem acesa e bem viva essa chama reanimadora. Da minha parte, contando como espero, com a cooperação dos nobres companheiros de diretoria, cuja capacidade e inteligência, toda a classe reconhece, não regatearei trabalho, única contribuição que poderei dar, para tornar o congraçamento dos economistas pernambucanos, uma definitiva realidade".

Falaram tambem os srs. Gustavo Cintra Passalhaus, José Vicente de Lima, Samuel Gonçalves, Jadar de Andrade e Antonio Lobo de Miranda. E' a seguinte a diretoria eleita:

Aluisio de Albuquerque Rego Barros, José Vicente Rodrigues Lima, José Sátyr Filho, Samuel José Gonçalves, Jason Sabastião da Costa Leite, Geraldo José Cordeiro e Antonio Lobo de Miranda.

Suplentes: José Cadete Sobrinho, Gustavo Cintra Passhaus, José Fernando Ponte Soares, Antonio Belchior de Melo, Manoel Cordeiro, Campos Filho, Stélio Sá Leitão e Joaquim Falcão Correia Lima.

Conselho Fiscal: Antonio Falcão de Albuquerque, Maranhão, Edesio Barreto Gonçalves Ferreira e José Adelmar Soares de Avelar.

Suplentes do Conselho Fiscal: Alfredo Marques de Oliveira Ramos, Onildo Erasmo Pires Ramos e Clovis Dueire da Fonseca.

TEATRO

"A farsa do advogado Pathelin"

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia solenizando o «Dia do Reitor», apresentou quarta-feira última, no Salão de Festas do Nóbrega, o Teatro da Universidade Católica (T. U. C.) que se estreou com «A Farsa do Advogado Pathelin», de autor desconhecido, sob a direção artistica de Clenio Wanderley.

Sempre é com alguma desconfiança que vamos assistir a uma primeira representação de algum conjunto que surge tendo no seu elenco apenas estreantes.

Entretanto, confessamos, que dadas as boas realizações de Clênio Wanderley, que de uma certa maneira se vem especializando em lançar grupos (Teatro da UESP, Teatro do Funcionário Público), fomos assistir «A Farsa do Advogado Pathelin» certos de que veriamos um bom espetáculo.

Sôbre a peça, devemos adiantar, que não nos tendo sido possivel alcançá-la do principio, não nos foi dado presenciar ao primeiro ato. Isto dizemos para um esclarecimento em base de honestidade e justica.

Entretanto o que vimos, segundo e terceiro ato completos, dá-nos já para termos uma boa idéia da realização.

A peça tem as caracteristicas básicas de uma farsa medieval, grotesta quase, e, apesar de tudo, talvez pela tradução e pela adaptação sofrida, apresenta-se-nos como um espetáculo de irresistivel comicidade, dadas as caricaturas de tipos ainda hoje fácilmente encontráveis.

Clênio Wanderley foi o responsável artistico pelo espetáculo, ao qual, naturalmente, imprimiu a sua linha pessoal, plenamente reconhecivel em marcações e situações. Nisto não vai uma restrição. Vai apenas a identificação com o diretor através do seu trabalho, que já por diversas vêzes temos apreciado e observado. Vai sobretudo o louvor de ter êle sabido conduzir a farsa dentro dos limites exatos de gênero, sem cair nos exageros tão comumente encontradiços em realizações dêste quilate. O que é realmente surpreendente é tê-lo conseguido com estreantes, de talento sensivel alguns, mas estreantes em sua maioria.

Alfredo Bandeira de Melo Junior, Zelia Barbosa, Maria da Penha Leite Ramos, Carlos Veloso de Melo são alguns dos estreantes merecedores de uma citação especial; são capazes de manter o novo grupo, no que foram bem suportados por Rallise Pinto, Carlos Alberto Var, José Torial e William Nóbrega. A êstes juntaram-se Gilberto Oliveira e Eufrônio Gonçalves, já aparecidos no Teatro do Estudante. O fato é que reunidos souberam dar uma interpretação dentro do espirito da peça e que de maneira nenhuma comprometeu o nome artistico de Clênio Wanderley, ao contrário adicionou-lhe mais um êxito.

Um grupo amadorista estudantil que aparece do modo que apareceu o Teatro da Universidade Catolica não deve ficar na primeira realização, mas sim trabalhar e produzir mais coisas boas como foi o espetáculo de inauguração. — ISAAC GONDIM FILHO.

«O SOLDADINHO DO REI»

Em ultima representação será encenada hoje, às 10 horas, no Teatro Santa Isabel, a fantasia infantil de autoria de Lucio Fiuza, **O soldadinho do Rei.**

O espetaculo de hoje é dedicado aos estudantes universitarios do Seminario de Olinda, pelo participando diversos elementos do nosso meio artistico.

TEATRO MARROCOS

A direção do Teatro Marrocos está avisando aos interessados que serão realizadas hoje, três sessões da comedia para rir **Os maridos atacam de madrugada**, original de Paulo Orlando, pelo elenco da Companhia de Comedias Barreto Junior. A 1.ª sessão terá inicio, ás 15 horas, as demais as 19 e 21 horas respectivamente.

Ingressos á venda, na bilheteria do Teatro, á avenida Dantas Barreto, a partir das 14 horas. Cadeiras numeradas Cr$ 15,00 e cadeiras laterais, Cr$ 10,00.



Atriz Elvi Dorll, do elenco da Companhia de Comedias Barreto Junior

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite à valsa
07.30 — Musica de norte
08.00 — Transmissão do VI classico Arthur Lundgren
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Alma italica
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Descubra a musica valsa
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo America x Ponte Preta
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz do profeta
19.00 — Rapsodia familiar
19.25 — Joia musical
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Salve a retreta
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Vamos dansar
24.00 — Despedida

BAZAR SÃO JOÃO

Rua do Rangel, 176

FONE: 7999

Avisa a sua distinta freguesia que foi distinguido pela Fabrica de Fogos Recorde, como seu representante e distribuidor exclusivo para o Estado de Pernambuco dos afamados fogos "RECORDE"

Os fogos "Recorde" são de maxima segurança e ampla garantia por preços que não temem competidores.

TABELA DE PREÇOS NO VAREJO

Foguete Combate Carioca	Cx. c/ 5 Dzs.			Cr$	50.00
" 1 Tiro de combate	caixa c/	1	Dz.		14.00
" 2 Tiros de combate	"	"	1	"	25.00
" 3 Tiros de combate	"	"	1	"	28.00
" 1 Tiro Real	"	"	1	"	22.00
" 3 Tiros Real	"	"	1	"	36.00
" 1 Tiro Canhão	"	"	1	"	30.00
" 3 Tiros Canhão	"	"	1	"	50.00
" 1 Tiro Canhão extra	"	"	1	"	35.00
Bouque (Estrelado)	"	"	1	"	0,00

— O —

Preços excepcionais para revendedores

SE E' "RECORDE" NA MAO NAO EXPLODE

(120)

A's 20,35 - HOJE - no Auditorio TAMANDARE'

ADELINA GARCIA

"A voz cálida do Mexico"

voltará a cantar para os seus fans, anunciando o inicio da tradicional venda anual

FOGUEIRA DE JUNHO

da CAMISARIA CONFIANÇA - a mais completa da cidade - RUA NOVA, 318

PASSAGENS DOS OMNIBUS

Preço único de Cr$ 2,00 a começar de 1.º de julho

O prefeito interino, sr. Costa Porto, historia o caso do memorial pedindo aumento — Não houve «jogo de empurra» — As atribuições da Prefeitura e as da COAP

Ouvido a respeito da propalada revisão das passagens de **omnibus**, o sr. Costa Porto, que responde, na ausencia do prefeito José Maciel, pelo expediente da Prefeitura, prestou à reportagem do DIARIO as seguintes informações:

«Vem de longa data, e sempre oferecendo aspectos novos, a questão dos preços de passagens de **omnibus** no Recife, ante a alegação, repetidamente formulada pelos proprietarios de empresas de transporte coletivo, de que não lhes é possivel suportar a situação de encarecimento de tudo, sem o paralelo aumento das passagens.

Depois de muitas **demarches**, o prefeito Maciel, tendo em vista um memorial dos interessados, nomeou pela portaria n. 145, de 25 de fevereiro deste ano, uma comissão para estudo do assunto e constituida dos engenheiros Edgar Amorim e Reginaldo Magno de Sa pela Prefeitura, Joaquim Arcoverde, pela Escola de Engenharia, Geraldo da Costa Barros Muniz, pelo DER, srs. Luiz Rios, pela Associação Comercial, Leocadio de Morais, pela AIP, e Manoel Antonio Rezende, pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios.

Em 29 de abril deste ano a Comissão apresentou ao prefeito do Recife o resultado de seus trabalhos, cuja síntese era esta: fixação do preço unico de crs. 1,80, e um cruzeiro para as linhas circulares do centro comercial; revisão de todos os contratos existentes e, de modo geral, a necessidade de uma planificação ampla em que se determinasse a redistribuição das linhas, fixação do numero de veiculos para cada linha, etc.

De posse dos estudos, o prefeito Maciel, às vesperas de viajar para o Sul, remeteu, em 7 de maio, estes estudos à COAP, que, em 14 do mesmo mez, oficiou à Prefeitura, comunicando haver o seu plenario, por maioria de votos, concordado com o aumento nas bases do relatorio da Comissão.

A esta altura, julgo oportuno fazer uma observação que me parece indispensavel. Tomando conhecimento destas medidas, destes «vai-e-vem», houve quem falasse em «jogo de empurra», insinuando-se que o prefeito e a COAP estavam procurando fugir á responsabilidade de um pronunciamento, cada um pensando em atirar ao abacaxi para o outro: o prefeito jogando a solução para o sr. Zizo de Maranhão, e este apressando-se em devolver o trambolho à Municipalidade.

Os que assim se manifestam, de certo não conhecem o texto do artigo 9, paragrafo unico, da lei n. 1522, que criou a COAP. Poder-se-á sem duvida, discutir a constitucionalidade da lei, que, invadindo a seara das atribuições dos Municipios, pode encarar-se como ferindo o artigo 28 da Constituição Federal.

Isto, porem, é outra historia. Enquanto não fôr decretada a inconstitucionalidade da lei 1522 neste particular, temos que nos curvar ao disciplinamento legal ali estabelecido, e, se noutros casos, se descumpriu a norma legal, não constitui o procedimento razão para que a Prefeitura persistisse no erro.

Ora, tratando-se de serviços concedidos, o artigo 9, paragrafo unico, estabelece que qualquer aumento somente será legitimo mediante aprevia autorização da COAP». Não podia, portanto, a Prefeitura, determinar qualquer aumento sem autorização previa da COAP e dai a remessa do processo para aquele orgão que, por sua vez não é competente para conceder o aumento, mas para autorizá-lo.

Encontrando-me, eventualmente, respondendo pelo Expediente da Prefeitura, na ausencia do prefeito Maciel, ao receber a comunicação da COAP, procurei entender-me com o governador Etelvino Lins, pois não me sentia com autoridade suficiente para decidir assunto de tamanha relevancia, dado que apenas estava incumbido de resolver os casos de rotina da administração, pois outra não é a função de quem responde pelo expediente de um serviço.

Não era, igualmente, nenhum novo «jogo de empurras», até porque os que me conhecem sabem que não me falta, mercê de Deus coragem para assumir responsabilidade de meus atos. Mas numa interinidade de poucos dias seria estranho fosse tomar decisões deste vulto sem ouvir o pensamento do chefe do Governo.

Em face das razões consubstanciadas no relatorio e com as quais concordara a COAP, o governador do Estado tambem concordou na fixação das passagens em 1,80, autorizando-me a baixar o decreto neste sentido. Fui, entretanto, a imediatamente, procurado por uma comissão dos proprietarios de veiculos, que me cientificou de que o preço de Cr$ 1,80, seria aceitavel, na situação atual, mas não poderia prevalecer em face do novo salario minimo, a vigorar a partir de 1 de julho. Em outras palavras, concordavam com a fixação das passagens na base de Cr$ 1,80, ficando-lhes assegurado, entretanto, o direito de pleitear novo aumento tão cedo o salario minimo entrasse em vigor, por isso que, nos calculos da comissão especial, não haviam sido levadas em conta as repercussões da medida decretada em 1º. de maio.

Recusando-se o sr. governador a aceitar esta formula, que implicaria a possibilidade de serem decretados dois aumentos sucessivos, os proprietarios de **omnibus** entraram com outro memorial solicitando o reexame do assunto, ficando sustada qualquer providencia da Prefeitura no sentido de aumento de passagens. Encaminhei, mais uma vez, o memorial á comissão, cuja maioria chegou á conclusão de que procediam, em parte, as alegações dos reclamantes, opinando desta sorte que as passagens fossem fixadas em Cr$ 2,00.

Obedecendo ainda uma vez, ao disposto na lei 1522, submeti o caso á aprovação previa da COAP, que aceitou as conclusões da Comissão, autorizando o Prefeito a conceder o aumento pleiteado.

Surgiu, porem, novo impasse. Os proprietarios de **omnibus** se batem por que o aumento passe a vigorar logo em junho, enquanto o governador se mostra inclinado a somente autorizar o aumento a partir de 1º de julho, quando entrará em execução o novo salario minimo.

A questão, portanto, está neste pé: o governo municipal, autorizado pela COAP e pelo sr. governador, é forçado, pelas circunstancias, a permitir o aumento para Cr$ 2,00, restando, apenas, determinar a data em que vigorará.

As **demarches** se processam agora neste sentido, sendo de esperar que, em toda esta semana tudo fique solucionado, prevalecendo o preço unico de Cr$ 2,00 mas a partir de 1º. de julho.»

ONTEM NO AEROPORTO

Em transito para a Europa o diretor-presidente da «Panair do Brasil» — A caminho de Genebra a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho — Jornalistas brasileiros convidados pela «Swissair» para visitar a Suiça



O dr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair do Brasil, é visto na foto, ladeado pelos srs. Nestor Vieira, gerente da agencia daquela companhia no Recife, sr. Marcelo Maranhão, chefe da secção de vendas e o sr. Decio de Freitas, da Robintur Turismo S. A., de São Paulo. (Foto A. Barreto)

Durante o dia de ontem, chegaram tres aviões comerciais internacionais ao aeroporto dos Guararapes: SAS, de Santiago, para Estocolmo; SWISSAIR, de São Paulo para Zurich, e PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires e escalas.

VAI A ROMA O DIRETOR-PRESIDENTE DA «PANAIR DO DO BRASIL»

Estave em transito por esta cidade, ante-ontem, viajando a bordo do **Constellation** da PANAIR da linha de Beirute, o dr. Paulo Sampaio, diretor-presidente daquela companhia, que se destina a Roma, onde tomará parte nos trabalhos da Conferencia Anual da IATA.

Viaja acompanhado da esposa que assistirá na capital italiana ás cerimonias da canonização do Papa Pio X, iniciadas ontem.

SOFREU' UM ATRAZO DE TRES MEZES A ENTREGA DOS «COMETS»

A reportagem pediu noticias ao dr. Paulo Sampaio sobre os quatro COMETS encomendados à Inglaterra, ao que ele nos respondeu dizendo que, em vista da suspensão da fabricação desses aparelhos, até que se descubra a causa dos desastres ocorridos ultimamente, a entrega da encomenda feita pela PANAIR sofrerá um atrazo de tres mezes, aproximadamente.

Acerca de sua viagem a Roma, para tomar parte nos trabalhos da Conferencia da IATA, disse-nos que é uma coisa de rotina, assistindo ha varios anos essas reuniões, aliás de muito interesse para quantos como ele se acham á frente de organisações do genero.

VAI A GENEBRA PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DO TRABALHO

Viajando a bordo do avião da SWISSAIR, fomos encontrar, ontem, á tarde, em transito por esta cidade, parte da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra por estes dias. Ao todo são dezesseis delegados, assessores e assistentes ao referido certamen.

Anotamos na representação os nomes dos srs. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Adelson Meneses, da Federação Nacional dos Portuarios; Aurelio Parmigiani, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comercio; José Goulart Guedes, oficial de gabinete do ministro do Trabalho; José Faria Junior, José Barbosa, diretor do IPASE; Oscar Fernandes da Silva, da Federação Nacional dos Estivadores; e Alberto Betamio, da Federação Nacional dos Mineiros e Combustiveis.

Informou-nos o sr. Gilberto Cockratt de Sá que hoje, pelo avião da PANAIR, da linha de Londres, que passará pelos Guararapes, ás primeiras horas da manhã, deverão seguir mais dez delegados brasileiros á referida Conferencia, entre os mesmos figurando o sr. Sussekind, alto funcionario do ministerio do Trabalho.

DOIS VELHOS JORNALISTAS A BORDO DO AVIÃO DA «SWISSAIR»

Fomos encontrar ainda entre os 45 passageiros em transito do avião da SWISSAIR, dois velhos e conhecidos jornalistas brasileiros, o sr. Paulo Bittencourt Filho, diretor do **Correio da Manhã**, e Edmano Cardim, diretor do **Jornal do Comercio**, do Rio de Janeiro.

Ambos foram convidados pela direção da companhia suissa de navegação aerea para conhecer Berna, Zurich, Basileia, Lausanne, Genebra e outras cidades helveticas.

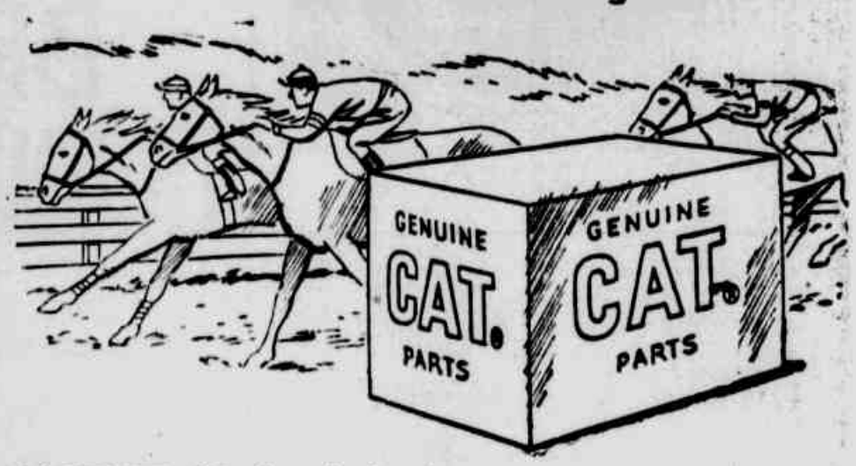
CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ARBITRAGEM, EM MILÃO

Esteve ainda em transito por esta cidade, sendo passageiro do avião da linha suissa, o desembargador pernambucano, dr. José Duarte, ha muitos anos radicado no Rio de Janeiro, o qual vai tomar parte na Conferencia Internacional de Arbitragem, a reunir-se por estes dias na cidade de Milão, na Italia.

ESTEVE NO RECIFE O DIRETOR DA CIA. DE AVIAÇÃO «TRANSPORTES AEREOS SALVADOR»

Esteve por alguns dias nesta cidade, tratando de assuntos junto ao comando da 2ª. Zona Aerea, o comandante aviador Carlos Parreiras Horta, diretor-presidente da «Transportes Aereos Salvador», com sede na capital baiana.

Produtos DE RAÇA



O frequentador experiente de corridas de cavalos conhece o "pedigree" dos animais e pode dizer, de antemão, os cavalos que vão perder.

As peças de substituição também têm raça.

Duas peças podem parecer iguais pela sua aparência externa, mas pode ser muito grande a diferença em sua parte internal

As peças feitas para substituir as legitimas não têm raça. São fabricadas, em regra, com material de qualidade não comprovada. Como o cavalo sem "pedigree" ela pode não dar bons resultados.

As peças genuinas Caterpillar são produtos de linhagem, com 50 anos de experiência, de pesquizas de laboratório e provas de rendimento, de progresso metalúrgico e precisão de fabricação.

Para a sua máquina Caterpillar não compre peças de qualidade duvidosa. Compre peças Caterpillar legitimas—produto de linhagem conhecida!

CATERPILLAR
MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 152 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL, 564 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO

Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE

Org Norte Brasileiro

FRANÇA — POLITICA EXTERIOR — VIII

Deve ser tentado um esforço de aproximação com a URSS

Beneficios de uma cooperação econômica mundial

Vincent AURIOL

(Ex-presidente da Republica Francesa)
Ultimo de uma série de oito artigos

PARIS, abril — Seja como fôr, deve ser tentado um esforço de aproximação direta com a Rússia.

Mau grado a sua influencia doutrinária, apesar das suas tentativas persistentes para impor os seus processos e a sua propaganda, a sua vontade de lançar sobre a Europa e sobre o mundo pesado manto de uniformidade, a Rússia não pode deixar de reconhecer, objetivamente, concretamente (como gosta de assim exprimir-se o sr. Molotov) os beneficios de uma cooperação economica mundial e da indivisibilidade da prosperidade e da segurança.

Em trinta e cinco anos de ditadura implacável, o regime stalinista realizou, num mais agricola e atrasado, uma obra considerável. Indubitavelmente foi essa obra executada sor meios inumanos, com o desprêso pela vida e pela liberdade dos homens. Mas seria tão injusto negar essa rápida ascensão da Rússia o desenvolvimento do seu poderio e as suas grandes perspectivas para o futuro, como esquecer os seus sacrificios e a sua contribuição para a vitória de 1945.

Seria igualmente falta de clarividencia, de visão deixar de observar a preocupação dos seus novos dirigentes em melhorar o padrão de vida, inferior ao dos outros paises, de populações que não cessam de crescer. O deficit em generos alimenticios e em tecidos os preocupa, assim como a crise industrial e agricola e o desequilibrio economico dos seus satélites. Assim, desde algum tempo tambem, de levantá-la para os homens e para os produtos...»

— «Oh! Mas para estes últimos sempre a levantam...» exclamou o meu interlocutor, com um sorriso encantador...

Não será possivel oferecer aos russos essa cooperação econômica pela qual, segundo a palavra de Jaurés, «passariam os negócios, e a paz tambem»? Seria, sem dúvida, uma garantia contra as nossas crises eventuais, bem como contra um marasmo economico mais próximo talvez do que se imagina. Seria, sobretudo, uma via aberta a confiança e ás aproximações.

A porta não deve ser fechada á grande esperança que, por duas vezes, ajudou os povos a sofrer e a combater para conquistar essa vida feliz, livre, fraternal em que poderiam, enfim, trabalhar, em paz, sim, dormir em paz.

Tal oferecimento seria, em si, uma vitória, porquanto ela arrebataria uma arma de propaganda áqueles cuja mistica tende a atrair para as suas miragens mortiferas as massas inquietas e desgraçadas.

—o—

Em caso de aceitação, as nações ocidentais teriam o mérito e a alegria de romper o circulo de ódio e de ferro no qual, impiedosamente, giram os povos desde gerações e gerações.

Em caso de recusa, compreenderiam os povos mais fortemente a necessidade dos sacrificios para a defesa comum das Nações de ideolica civilização e para a organização de uma segurança coletiva sem falhas, diante das ameaças que pesam sobre a independencia das Patrias e sobre a liberdade dos homens. Em ambos os casos, a paz sairia ganhando.

Num clima novo, com um pouco de imaginação, se encontrariam soluções para os problemas que examinamos. Não seria talvez impossivel obter dos russos que eles renunciassem a intervir na politica interna dos outros paises, e nos dessem uma prova, controlável, da sua boa-vontade, dissolvendo, de verdade, tais ou quais organismos de subversão internacional. Não seria talvez impossivel diminuir os receios da Russia — e os nossos — levando-a a uma solução comum com respeito á Alemanha.

—o—

Lancei um dia a idéia, parcialmente retomada pelo sr. Van Zeeland, eminente estadista belga, do alinhamento dos efetivos ocidentais, inclusive os efetivos estadunidenses e britanicos, ao longo da fronteira renana, e de outra parte os efetivos dos Estados orientais, inclusive os dos paises scandinavos e talvez alguns destacamentos da O. N. U., ao longo da fronteira oriental. Elementos policiais alemães se postariam de cada lado, junto a esses contingentes internacionais. A Alemanha seria desmilitarizada, sob a garantia da O. N. U. e, diretamente, das potencias ocidentais e orientais, e sob a proteção de um Estado Maior, comum ás potencias garantes. Disporiam estas de uma força aérea comum importante e moderna que, em caso de necessidade, interviria imediatamente contra a mobilização do Estado que recuasse a arbitragem. A Alemanha seria politica e economicamente livre e igual em direitos a todas as demais Nações.

Assim tambem, a audaciosa e feliz iniciativa do presidente Eisenhower sobre a questão da energia atomica e a engenhosa proposta feita pelo sr. Jules Moch, em nome da França á Comissão Especial da O. N. U. sobre o desarmamento, poderiam preparar um acerto de conjunto e abrir as portas a um desarmamento geral progressivo e controlado, — unica solução decisiva para a organização da Paz.

Não cito esses projetos senão como exemplo particular de um plano de paz, cujos elementos seriam todos solidários. Não sei se são oportunos e aceitáveis se resistiriam a um estudo técnico e a um exame contraditório. Deles não falo senão para mostrar que, do momento em que tiveram, saído do impasse em que os lançou o complexo do medo hão de encontrar com um pouco de perseverança de boa vontade e de inventiva, os meios e modos de se entenderem e resolverem as suas dificuldades.

—o—

O progresso dos armamentos atomicos e cientificos chegará, necessariamente, um dia ou outro, a um ponto critico em que a superioridade quantitativa dos estoques de bombas, ou de armas, de um dos adversários não lhe garantirá segurança alguma contra a ameaça que lará pesar sobre ele a posse, por parte de outro, de um potencial menor, mas suficiente para assestar golpes mortais.

Teremos, então, a imagem de dois rivais ameaçando-se mutuamente com a pistola contra o coração. Que se passa, então? Ou compreendem todo o ridiculo da situação, põem-se a rir, e lá se vão embora de braços dados. Ou então, cada qual é tentado a atirar em primeiro lugar, com medo de que o outro o faça, e há fortes probabilidades de que atirem ao mesmo tempo, e se aniquilem um ao outro.

Nós franceses, europeus, que não somos espectadores, mas atores desse imenso duelo, queremos pôr tudo o que temos de força, de fé e de razão para impedir o absurdo.

Urge que os governos, os povos e os homens tomem consciencia da solidariedade do seu destino.

PERNAMBUCO NAS ESTATISTICAS

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, em 1951 o país produziu 55 175 toneladas de agave, no valor de Cr$ 378 485.497,0.

São produtores de agave, os Estados da Paraiba (46.453 toneladas); Bahia (4.867 toneladas); Rio Grande do Norte (3.076 toneladas); Pernambuco (358 toneladas); Sergipe (197 toneladas); e São Paulo (195 toneladas).

Os demais Estados (Ceará, Alagoas e Pará) apresentam indices inferiores de produção.

CAROA' — Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura em 1952 Pernambuco produziu 2.719.471 quilos de carvão, no valor de Cr$ 1.455.731,00.

No Estado, os principais municipios produtores de carvão são os seguintes: Caripós, com 879.178 quilos; Flores, com 340.000; Custodia, com 433.400, e Parnamirim com 376.600 quilos.

Pernambuco ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de carvão.

SUB-PRODUTOS DE MAMONA — Os sub-produtos da mamona, compreendendo, bagaço, borra, residuo, torta e farelo, alcançaram, em 1952, o total de 38.848.393 quilos em todo o país. Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, o valor dos sub-produtos elevou-se a ..... Cr$ 35.844.980.

A industrialização da mamona é realizado pelos Estados da Paraiba, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

CUSTO DE VIDA — O Departamento Estadual de Estatistica acaba de divulgar os indices do custo de vida no Recife em 1953. Em relação a 1948, a alta foi de 61,81 por cento. Eis as percentagens de aumento das diversas rubricas, em confronto com o ano de 1948: Alimentação — 2,39; Serviços — 80,59; Saude — 98,99; Limpeza — 80,24; Educação — 59,89; Vestuario — 53,05; Habitação e Luz — 76,65 por cento; Despesas — 22,85; Combustiveis — 36,73; Transporte — 13,71; Higiene — 40,86; e Diversos — 67,30.

Como se observa, o maior aumento foi verificado no custo de "Saude" (medicos, medicamentos, etc.) e o item menos majorado foi o de "Transportes".

COMERCIO E INDUSTRIA — Em dezembro de 1932 446 estabelecimentos comerciais do Recife apresentaram uma receita de 638.427 mil cruzeiros, pagando de impostos 41.809 mil cruzeiros e tendo uma despesa com pessoal de 70.814 mil cruzeiros. Duzentos e tantos e dois estabelecimentos industriais da cidade apresentaram no mesmo mês uma receita de 220.916 mil cruzeiros, pagando de impostos 13.232 mil cruzeiros e tendo despesa com pessoal no montante de 70.349 mil cruzeiros.

Já está em execução o plano do SAPS de auxiliar a agricultura

Tratores, ferramentas, adubos, sementes e até financiamentos, em troca da compra exclusiva de colheitas — A «onda verde»

RIO, 29 (Meridional) — Prosseguindo na campanha de amparo ao trabalhador, o SAPS resolveu estender sua ação á agricultura, distribuindo adubos, sementes, ferramentas em geral, para os pequenos lavradores do sertão carioca, abrangendo Santa Cruz, Campo Grande, Itaguai e outras localidades. A convite de um grupo de lavradores, esteve em cordial reunião com os homens do campo daquelas regiões o diretor geral da autarquia alimentar, sr. Luiz Correia Examinou com detalhes o dirigente do SAPS e enquadrou os pequenos produtores no serviço de assistencia que acaba de ser organizado em sua fecunda e movimentada administração. Acima de 300 produtores compareceram á reunião. Depois desse encontro, disse-nos com certa satisfação o sr. Luiz Correia que aquela autarquia vai ajudar diretamente a boa e trabalhadora gente do campo, fornecendo-lhe para pagamento na colheita adubos, sementes, ferramentas, etc. Revelou o diretor geral do SAPS que sua ação irá mais além, pretendendo preparar o solo, com o firme proposito de instalar em cada capital dos Estados, estações motorizadas, equipadas com modernos e eficientes tratores, e frizou.

"A grandeza agricola dos Estados Unidos e do Canadá, os dois maiores produtores de alimentos do mundo, está baseada no pequeno produtor, o homem da granja, mista, o dono do "home stead". No Brasil, apesar do grande incremento que o governo está dando á agricultura, o pequeno lavrador continua abandonado. Isso porque é muito difícil prestar-lhe assistencia, se não se dispuser de organização para adquirir-lhe a produção. O SAPS já está em condições de assistir ao camponês brasileiro, recebendo produção em pagamento. Trata-se de produção indispensavel á boa alimentação do brasileiro, sem a qual não pode o SAPS preparar os seus cardapios regionais e cientificos.

A primeira estação mecanizada do SAPS será inaugurada em sua propria granja, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, nos primeiros dias de junho. Mais de 200 lavradores do sertão carioca já estão inscritos para o uso dos 15 tratores, alem da distribuição das ferramentas e sementes, adubos, etc. Na mesma granja estará logo em funcionamento o proprio entreposto de compras gricolas, funcionando tambem ali um verdadeiro parque de industrias alimenticias, destacando-se uma fabrica de doces, de conservas, de sucos, de farinha de mandioca e um abatedor de aves.

Com a instalação, dentro de breves dias, da primeira estação mecanizada no Distrito Federal, iniciará o diretor geral do SAPS as providencias para que seja prontamente construida a segunda estação, localizada em outro Estado.

AQUI 2 PRODUTOS PARA O SEU LAR!

CIMOVEL



POLTRONA-CAMA CIMOVEL — Uma sugestão para a melhor solução da falta de espaço no lar. Durante o dia atraente poltrona e á noite uma confortavel cama. POLTRONA-CAMA CIMOVEL — elegante... resistente... confortavel... E custa muito pouco!



COLCHÃO DE MOLAS CIMOVEL — Complete a beleza e conforto do seu lar, preferindo o colchão de molas CIMOVEL. FEITO COM O LEGITIMO AÇO SUECO DE IMPORTAÇAO! Compare... para preferir CIMOVEL.

Vendas e Exposição:

RUA DA IMPERATRIZ 179

Tel. 4135

Fabricantes: COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.

Rua da Imperatriz, 118 — Tel. 2493

Org. Norte Brasileiro (141)

ESPIRITISMO

UNIAO DOS ESPIRITAS

Terá lugar, hoje, ás 19.30 a reunião semanal da diretoria da União dos Espiritas de Pernambuco, em sua sede, á rua Tomaz Ribeiro, 78.

LAR DE SILAS

Em sua sede, á av. Rosa e Silva, 1393, haverá hoje, ás 9 horas, uma aula de moral cristã, promovida pela diretoria da Associação Espirita «Lar de Silas», dedicada aos filhos dos seus associados.

CENTRO «CAMINHANDO PARA JESUS»

Hoje, ás 19.30, será realizada mais uma reunião da diretoria do Centro Espirita Caminhando para Jesus, em sua sede, no Alto do Pereirinha, no bairro de Agua Fria.

NUCLEO MANOEL ARAO

Reune-se hoje, em sua sede á av. São Paulo, 315, no Jardim São Paulo, a diretoria do Nucleo Espirita Manoel Arão. Será comentado um trecho do **Livro dos Espiritas.**

CASA DOS ESPIRITAS

A diretoria da Casa dos Espiritas de Pernambuco está avisando aos interessados que inaugurará no dia 6 de junho deste ano, o novo predio do conjunto de sua sede, á rua Anibal Falcão, 148, nesta cidade.

Para o ato, estão sendo convidados todos os espiritas do Recife.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Será realizada, hoje, ás 16.30, a sessão semanal do Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, em sua sede, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

BACHAREIS DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA

Comissão de Formatura

Terá lugar, amanhã, 31 do corrente, pelas 15 horas, no Salão do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, mais uma reunião da Comissão de Formatura, afim de serem tratados assuntos de absoluta relevancia concernentes á colação de grau, ficando desde já convidados além dos membros componentes da Comissão, os demais alunos do 5.º ano, de vez que a premencia de tempo para as respectivas demarches e deliberações a serem tomadas exige a presença de todos os componentes da turma.

Recife, 29 de maio de 1954.
Hercilio Fonseca
Presidente da Comissão de Formatura

GRANDE PEREGRINAÇAO MARIANA AOS SANTUARIOS DA EUROPA

Encontra-se nesta cidade o dr. Motta Paes, diretor da Creditur Ltda., do Rio de Janeiro e que veio ao Recife tratar com o seu representante nesta cidade da organização da excursão aos Santuarios da Europa por ocasião dos festejos do Ano Santo Mariano em Roma.

A sua estada no Recife será de poucos dias.

JOSSE — RESFRIADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES
(432)

OLINDA

(Conclusão da 8.ª página)

Lima — Manoel Raimundo de Carvalho — Antonio V. Pires Rabelo — José Alves Espindola — Carlos David Asfora — Luiz Bastos Camillo Menezes — Ulysses Alves do Nascimento — José G. Silva — Manoel Aguiar — Carlos Alves Bezerra — Aluizio Guimarães — José Gomes Pessoa — 1.º tte. João Marinho de Azevedo — José de Souza Leão — Witruvio Cavalcanti — Ney R. Alencar — Alberto de Figueiredo — Luiz Ramos Leal — Gilberto Coutinho Pina — Walter von Shosten — Antonio Muniz Cruz — Alberto Barreto de Melo — José Ferreira da Silva — Israel Oliveira — José Rodrigues Alves de Araujo — Romeu Guimarães — Julio de Oliveira e Silva — Jorge Villarouca — Ruy Cunha Lima — Raphael Primola da Paiva — Vicente de Paula Gonçalves — Aguinaldo Barros — Geraldo Fonseca — Francisco Bezerra — Victor Paiva — Theopropides Victor de Santana.

Festa de Sto. Antonio

Na igreja de São Francisco iniciar-se-á, na proxima terça-feira, a trezena que antecede á festa a ser promovida, a 13 de junho, pela Pia União de Santo Antonio.

Diariamente, ás 17 horas, haverá terço com pratica. E' a seguinte a relação dos patronos da trezena:

DIA 1 Familia Otaviano de Souza; 2 — Maria Antonieta Bastos Valença; 3 — Familia Mario Araujo Lima; 4 — Maria da Gloria Bezerra; 5 — Familia Leal; 6 — Maria Emilia Lacerda Galvão; 7 — Familia João de Matos Guimarães; 8 — Nativa Cavalcanti; 9 — Violeta Galvão; 10 — Helena e Lucila Nunes e Gilda Moreira; 11 — Maria da Conceição Viana; 12 — Familia do dr. Nilo Camara; e 13 — Pia União de Santo Antonio.

A festa do dia 13 obedecerá ao seguinte programa:

6 HORAS — Missa com canticos comunhão geral da Pia União, depois da Missa, café aos velhinhos socorridos;

9 HORAS — Missa solene com sermão do Evangelho, pelo diretor, frei Agostinho Tepe, O.F.M.;

11 HORAS — Bôdo aos velhinhos socorridos pela Pia União;

15 HORAS — Benção das crianças;

15.30 HORAS — Recepção de fitas das novas zeladoras e benção dos lirios;

16 HORAS — Procissão dos lirios com a imagem de Santo Antonio percorrendo as principais ruas da cidade. Ao recolher-se a imagem á Igreja, ocupará a tribuna sacra Dom João Batista Porto Carneiro Costa, arcebispo coadjutor. Em seguida, Te Deum, benção do Santissimo Sacramento e benção com a reliquia de Santo Antonio.

A parte coral estará a cargo dos religiosos franciscanos de Olinda.

No dia 6, ás 6 horas, haverá missa pelos defuntos da Pia União.

Dr. Artur Ramos Leal

Passageiro do Constellation da carreira, regressou ao Rio de Janeiro o dr. Artur Ramos Leal, advogado na capital do pais e assessor técnico do Ministerio da Agricultura.

Viera ao Recife participar da Reunião de Consulta ás Cooperativas do Nordeste, recentemente realizada no Recife, como assessor das cooperativas de consumo. Nesse conclave coube-lhe servir de secretario da Comissão de Coordenação dos assuntos discutidos nas diversas comissões de produção, consumo e crédito, bem como dos assuntos intercooperativas.

Encerrada aquela reunião, o dr. Artur Ramos Leal, que é considerado um dos mais competentes cooperativistas do Brasil, acompanhou o dr. Fabio Luz Filho, uma das maiores autoridades em cooperativismo na America do Sul, numa visita ás cidades de João Pessoa e Campina Grande, na Paraiba, e Caruaru, Bezerros e Gravatá, neste Estado, observando o funcionamento das cooperativas locais.

Há muitos anos afastado de Pernambuco, onde iniciou sua vida publica como juiz de Direito da comarca de Jaboatão, o ilustre pernambucano tem, neste Estado, dois irmãos, o dr. Alvaro Ramos Leal, chefe do serviço médico do Banco do Brasil, e dr. Luiz Ramos Leal, antigo presidente da Camara Municipal do Recife.

Durante sua permanencia nesta cidade, foi alvo de varias demonstrações de apreço, inclusive por parte da familia do medico conterraneo, dr. Mario Gonçalves da Silva, que lhe ofereceu um almoço intimo.

Aniversarios

Fez anos, hoje, a srta. Irene Neri da Fonseca, filha da sra. Noemia Neri da Fonseca, e enteada do capitão José Pedro Moreira. Festejando a data, a familia da aniversariante oferecerá recepção em sua residencia, á rua Cel. Joaquim Antunes, 171 no Bairro Novo.

Viajantes

Está sendo esperado, nesta cidade, o sr. Ubiratan de Castro e Silva, presidente da Liga Olindense de Desportos o comerciante no Recife, que se encontra no Rio de Janeiro, tratando de assuntos relacionados com a firma que dirige.

Pagamento de impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo, sem multa, até o dia 12 de junho proximo, todos os impostos e taxas em atrazo.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Brinquedo proibido".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Onde impera a traição", com Audie Murphy.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro; Freitas, á rua do Sol; e do Povo, no Bairro Novo.

Dra. GISELDA SOARES
Cirurgiã-Dentista
SENHORAS e CRIANCAS
Edificio Antonio Barbosa — Sala 409 — Pela manhã
(29)



MAGNUS

Á PRAÇA

A STANDARD ELECTRICA S. A. COMUNICA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE, EM SUBSTITUIÇAO AO SR. MARIO MELFI, ASSUMIU A GERENCIA DA FILIAL NESTE ESTADO, O SR. CORBINIANO FONSECA.

(81)

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

Edital

CONVOCAÇAO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Diretor Presidente da União dos Viajantes de Pernambuco, Sr. Nelson de Melo Dias e em obediencia aos artigos 58.º — 2, 59.º e 61.º § 1.º do Estatuto Social, ficam convocados os socios contribuintes, no goso dos seus direitos sociais, para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se ás 9 horas no dia 6 de junho do ano em curso, na Sede da Sociedade á Rua do Imperador Pedro II n. 235-2.º andar, nesta cidade, afim de, conforme prescitua o artigo 128.º do Estatuto Social, discutir, deliberar e aprovar o ante-projeto de reforma parcial do Estatuto desta Sociedade, referente á majoração do nosso peculio e joia.

Se, á hora aprazada, não houver numero legal de socios, para a instalação da Assembléia Geral, será a mesma realizada, uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero de associados presentes.

Recife, 6 de maio de 1954.
Ermirio C. Costa Pereira
Secretario Geral
(723)

UNIAO BENEFICENTE M. 24 DE JUNHO

Assembléia Geral Extraordinaria

Em primeira convocação ás 14 horas e em segunda ás 16, do dia 30 do corrente (domingo), á rua 24 de Junho, 249 — Campo Grande.

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites para assistirem e discutir, o novo aumento geral em beneficio de nossa agremiação e de seus associados.

Recife 29 de maio de 1954.
Aurino Xavier de Brito
Secretario Arquivista

MES DE MAIO DO ANO MARIANO DE 1954

Na "Capela Escola Sta. Teresinha", no Cordeiro

Com invulgar brilhantismo vem se realizando todas as noites, o mês Mariano na «Capela Escola Sta. Teresinha».

Merece a mais honrosa menção, o gosto e o capricho dos noiteiros, com a ornamentação do altar da Virgem, a ponto de não se poder dizer qual a noite mais bonita, pois todos têm nomeneageado a Nossa Senhora com verdadeiro espirito de piedade cristã.

Hoje, ás 8 horas, missa na Capela com a pascoa dos devotos de Santa Teresinha. A's 19.30, terá lugar o encerramento dos exercicios marianos, patrocinado pelo sr. Abrahão Carlos Alliz e familia.

Amanhã, ás 19.30, terá lugar a coroação de Nossa Senhora. Consagração dos devotos da Capela Escola Sta. Teresinha em seguida, a procissão luminosa, ultima homenagem em honra á Gloriosa e Excelsa Virgem Maria.

O sr. Abrahão Carlos Alliz, convida todos os moradores da «Vila», adjacencias e o povo em geral, para assistirem as ultimas homenagens á Virgem Santissima. Tambem faz um apelo aos moradores da «Vila», para iluminarem as fachadas de suas residencias, por ocasião da passagem da procissão.

(136)

NOVA AGENCIA DO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Será inaugurada amanhã

O Banco Comercio e Industria de Pernambuco inaugurará amanhã, ás 9 horas, a sua agencia metropolitana da Boa Vista, em edificio proprio, á rua da Imperatriz n. 83.

O ato terá carater solene. D. Antonio de Almeida Morais Junior, coadjuvado pelo conego Jeronimo de Assunção, procederá á benção das instalações.

A nova agencia adotará o horario gigante das 8 ás 17 horas e o seu gerente será o sr. Evaldo Santos, antigo funcionario do Banco onde exercia na matriz o cargo de assistente da superintendencia.

Cumpre assim o tradicional estabelecimento pernambucano o programa de expansão e melhoria dos seus serviços, contribuindo de forma decisiva no progresso do Estado.

Este jornal publicará, em sua edição de terça-feira, completa reportagem das solenidades.

TERRENOS

VENDEM-SE, A' VISTA, OS SEGUINTES LOTES: Um (1), 12 x 25, no loteamento "Vila Nóbrega", em Bôa-Viagem; Dois (2), sendo um 15 x 31 e outro 12 x 30, ambos no loteamento "Jardim N. S. da Piedade", em Piedade; Um (1), 13 x 30, na Estrada dos Remédios; e um (1), 1 x 50, no loteamento "Jardim Caxangá", na Várzea. Pedimos aos interessados didigir-se, por escrito, á Caixa Postal, 926 — Recife.

(132)

MINÉRIOS
ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de tôda espécie
RECIFE: — Rua das Nintas, 278 — Telefone n. 3352
End. Teleg: «URANITA»

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DELEGACIA DE RECIFE

EDITAL

A DELEGACIA DO INSTITUTO DOS MARITIMOS convida a viuva do sr. Henrique Oscar da Costa, atual proprietaria das embarcações «AQUIDAUNA» e «ESTRELA D'ALVA» ou quem a represente para reconhecer e liquidar o seu debito para com o Instituto, dentro do prazo de (15) quinze dias, referente ao periodo de novembro de 1952 a novembro de 1953, inclusive, no valor de Cr$ 18.671,00 (dezoito mil, seiscentos e setenta e um cruzeiros).

ODILON MENDONÇA DE MELO
Delegado Regional

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco
(314)



ABAETE' Prop.



IRESA
Gelomatic
A QUEROZENE

oferece o confôrto luxuoso das grandes cidades!

O refrigerador GELOMATIC a querozene proporciona tôdas estas vantagens exclusivas:

- não depende de eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui contrôle de temperatura
- seu preço é acessivel
- garantido por 5 anos



um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Recife Rua do Brum 515 Telefone 0604

CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Terça-feira, 1 de junho, às 2 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 63 — Fone 2006
Duas modernissimas cadeiras para barbeiro; — Primorosos conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Berços e Camas «Patente»; — Receptores de Rádio; — Bateria de Aluminio; — Duas possantes bicicletas para moça; — Fogões; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

30 DE MAIO — **Domingo da Oitava da Ascensão. No dia de hoje se comemoram os santos Fernando e Felix.**

EVANGELHO (São João 15, 26-27 e 16, 1-4) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim. E vós tambem dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conheceram ao Pai, nem a Mim. Mas estas coisas vos digo, para que ao chegar a hora, vos lembreis que eu vô-las disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE S. ANTONIO

Terá inicio depois de amanhã, ás 16 horas, na igreja do convento dos religiosos franciscanos, á rua do Imperador, a trezena de Santo Antonio.

Os canticos estarão confiados a um côro misto, terminando com a benção do SS. Sacramento. A festa será realizada no dia 13 do proximo mez, constando de varias missas, a começar das 6 horas, com distribuição de comunhão e ás 9 horas, pontifical pelo bispo d. Adelmo Machado, da diocese de Pesqueira. Falará ao Evangelho, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

A' tarde, haverá procissão. Ao recolher sermão á porta da igreja e, no interior, benção do SS. Sacramento. A missa pontifical será irradiada pela Radio Clube de Pernambuco.

HORA MARIANA

Terá lugar no dia 5 de junho deste ano, na basilica de N. Sra. do Carmo, ás 19 horas, a solenidade da Hora Santa das Filhas de Maria da arquidiocese de Olinda e Recife.

Essa cerimonia que se vem realizando no primeiro sabado de cada mez, terá a presidencia do arcebispo coadjutor, e, para assisti-la, estão sendo convidadas as congregações marianas, associações e Pias Uniões de Filhas de Maria.

PASCOA DOS IBGEANOS

Promovido pela Inspetoria Regional de Estatistica de Pernambuco será comemorado hoje o «Dia do Estatistico», que tambem assinala a passagem do 8.º aniversario da instalação do IBGE.

E' o seguinte o programa das festividades: ás 7,30, missa e comunhão geral dos funcionarios do Departamento Estadual de Estatistica, no convento de São Francisco, celebrada pelo padre Marcelo Santos; após a missa, na sede daquele departamento o sr. Paulo Pimentel falará sobre a data simbolica dos ibgeanos; ás 20 horas, na cancatedral da Madre de Deus, serão realizadas as cerimonias do mez mariano a cargo dos funcionarios daquele departamento.

PAROQUIA DE AFOGADOS

Por motivo do aniversario amanhã, do conego Antonio Alves de Souza os paroquianos do bairro de Afogados vão prestar-lhe uma homenagem, cujo programa é o seguinte: ás 5 horas, salva, repique de sinos e alvorada pela banda de musica do Liceu de Artes e Oficios; 6 horas, comunhão geral; ás 7 horas, missa solene a grande orquestra, celebrada pelo aniversariante. Será cantada a missa de Tavoni a três vozes e a missa será em honra de Nossa Senhora; ás 19 horas, encerramento do mez mariano, terço, sermão, ladainha e benção do SS. Sacramento. Após os atos liturgicos, será prestada uma homenagem ao conego Antonio Alves pelos seus amigos e paroquianos, no salão paroquial Dom Bosco, com a aposição do seu retrato.

Haverá uma hora de arte a cargo de alunos do Colegio Moderno. Falarão na ocasião o sr. Alcides Carneiro Leão e a sra. Dulce Barros Barreto. O homenageado agradecerá.

CONFRARIA DE S. JOSE' DO RIBAMAR

E' a seguinte a nova diretoria eleita no dia 16 deste mez, para dirigir a Confraria de S. José do Ribamar, no periodo administrativo 1954/1955: presidente, Delmar da Cunha Batista; vice-dito, Candido Soares de Amorim; procurador geral, Minervino de Freitas Feitosa; secretario, Enoque Lopes Cavalcanti; tesoureiro, Otaviano de Almeida Pedrosa; 1.º procurador, João da Mota Uchôa; 2.º procurador, José Vitorino Rios Monteiro; definidores, Simão Nader, Amaro Arcanjo de Farias, Cleonardo de Azevedo Monteiro, Francisco Fernandes de Oliveira, Nicacio Pinto do Rego, Pedro Pinto do Rego, Ascendino Neves Neto, João Muniz da Silva Ramos, Humberto Pereira Ribeiro, major Inacio Fernandes de Oliveira, Alexandre da Silva Moutinho e João Antão dos Santos; suplentes: Joaquim de Souza Barbosa, Osvaldo B. Fagundes, José da Silva Coutinho, Luiz Gonzaga de Oliveira Rocha, José Rio Jaime Galvão e Ernani Marques dos Santos; diretoria feminina: presidente, Neusa Moreira Batista; vice-dita, Elzira Pessoa de Lucena; escrivã, Joana Marques Pedrosa.

IRMANDADE DOS MARTIRIOS

Será realizada hoje, ás 16,30, a reunião mensal da comissão administrativa da Irmandade dos Martirios. Para essa reunião estão sendo convidados todos os associados daquela confraria.

1.ª COMUNHÃO

Por motivo da primeira comunhão hoje, das meninas Maria do Carmo e Teresinha de Jesus, os seus pais sr. Pedro Agnelo de Carvalho e sua esposa, sra. Maria da Gloria de Carvalho oferecem recepção aos parentes e amigos em sua residencia, á rua Padre Nobrega, 113, nesta cidade.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

CONGRESSO CONTROLADO PELOS COMUNISTAS

RIO, 29 (Meridional) — Controlado pelos comunistas, instalou-se ontem, na ABI, o Congresso dos Funcionarios Publicos para debate das reivindicações da classe.

O Congresso é patrocinado pela União dos Servidores Publicos, fazendo parte da mesa os srs. Roberto Morena, Euzebio da Rocha e Licio Hauer. Este, alem de ler mensagens de apoio enviadas ás entidades comunistas, defendeu o reatamento das relações comerciais com a Russia.

O representante do Ceará, que declarou haver viajado 2.870 quilometros por terra, disse que a miseria invade os sertões e que é preciso lutar por um Brasil melhor.

O representante de São Paulo disse que é o proprio governo que força nossa união, pois ele nos deu, em 1952, o direito de greve para os servidores publicos.

Falaram, tambem, o sr. Benjamin Pará, que serviu de inocente util aos comunistas, Roberto Morena e Eusebio Rocha, este ultimo pertencente ao PTB.

JURACI MAGALHAES NA BAIA

SALVADOR, 29 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Juraci Magalhães, que foi recebido por grande massa popular.

Pela manhã, compareceu á sede da refinaria de Mataripe, que foi transferida para a jurisdição da «Petrobrás».

A' noite, participou de uma reunião na sede da UDN.

NO RIO, O DEPUTADO BROCHADO DA ROCHA

RIO, 29 (Meridional) — Procedente de Porto Alegre, chegou, ás 16 horas, via aerea, o deputado José Diogo Brochado da Rocha.

Após curta permanencia em uma residencia, o parlamentar trabalhista seguiu para o palacio do Catete, onde conferenciou, durante muito tempo, com Vargas.

O sr. José Diogo veiu ao Rio chamado pelo sr. Lourival Fontes. Tudo indica que o motivo da viagem de Diogo é a questão da sucessão governamental do Rio Grande do Sul, esperando-se uma solução na proxima semana.

Ouvido em Porto Alegre, o sr. Leonel Brizola, secretario de Viação do Rio Grande do Sul, declarou que os nomes mais viaveis são Loureiro da Silva e o senador Alberto Pasqualini.

CONFUSÃO NA POLITICA POTIGUAR

RIO, 29 (Meridional) — Informa o "Diario Carioca» que houve, nos ultimos dias, grande confusão na politica do Rio Grande do Norte, havendo entre os dirigentes do PSD do Estado um rompimento que pôs por terra todo o esquema elaborado pelo sr. Café Filho para pacificar a politica do seu Estado.

REPUDIO A'S MANOBRAS DE JANGO

S. PAULO, 29 (Meridional) — Os dirigentes sindicais paulistas assinaram um manifesto no qual afirmam que a decretação do salario minimo, a 1.º de maio, é uma legitima conquista proveniente do entusiastico movimento dos trabalhadores e que o congelamento dos preços, que se encontra em tramitação no Congresso, é outra reivindicação que, se não fôr adotada, torna inoquo o salario minimo.

O manifesto continua dizendo que certas pessoas vêm se servindo dessas duas autenticas vitorias operarias, através das entidades sindicais, para defender interesses politicos com fins inconfessaveis, chamando a si a paternidade de tal concretização.

Termina por afirmar que os trabalhadores nada devem a ninguem, a não ser a si mesmos, pelos beneficios que acabam de receber.

Os circulos politicos interpretam o manifesto como repudio ás manobras de João Goulart, que amanhã deverá chegar a São Paulo.

SUCESSÃO CEARENSE

RIO, 29 (Meridional) — Seguem para o Ceará os srs. Paulo Sarazate e Virgilio Tavora, afim de tratar de assuntos ligados á situação da UDN, em face da sucessão governamental.

A proposito, lembra-se que o sr. Menezes Pimentel, que tivera seu nome escolhido, pelo PSD, para a governança, renunciou á sua indicação, voltando o problema sucessorio á estaca zero.

Empresta-se, assim, relevancia á atual viagem dos dois parlamentares udenistas, admitindo-se a possibilidade da aproximação da UDN com o PSD.

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Sobre a iniciativa do sr. Artur Bernardes, em favor da pacificação mineira, disse o sr. Gabriel Passos, presidente da UDN de Minas, que ainda não se avistou com o primeiro. Acha, porem, que o movimento deveria partir do PSD, isto é, do partido majoritario, que tem em Minas a responsabilidade do poder.

Por seu lado, o deputado Lucio Bittencourt, do PTB, disse que era favoravel a um entendimento, mas o pronunciamento definitivo do seu partido dependia, contudo, dos termos em que fosse colocado o problema.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a **GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO** com **500 MIL CRUZEIROS** no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)



Derrotado, etc.

(Para o «D. P.»)

(Conclusão da 7.ª página)

dois elementos destacados no avanço coral foram o estreante Jaime e o ponteiro Jorge de Castro, que reeditou seus grandes dias.

OS VISITATES

Os visitantes apresentaram seu melhor trabalho na temporada que realizam em nossos gramados. O deslocamento dos meias Bibe e Nininho deram um colorido interessante á partida ontem disputada. O centro medio Carlito Roberto foi a figura de maior relevo na intermediaria dos ponepretanos, demonstrando a sua personalidade como centro-medio que tanto atacando ou defendendo, mantinha a mesma produção.

Valdir confirmou as suas grandes qualidades de zagueiro voluntarioso e bom policiador da zona sob sua guarda. Clasca não foi o mesmo das outras partidas, tendo saido por vezes em falso. Esse, de um modo geral, o que foi observado no quadro visitante.

OS QUADROS

As duas **equipes** pisaram no gramado assim constituidas: PONTE PRETA: Ciasca — Bruninho — Waldir — Lola — Carlito Roberto — Carlinhos — Noca — Nininho (depois Paulinho) — Baltazar — Bibe (depois Pedrinho) — Jansen.

SANTA CRUZ: Milton — Godofredo — Palito — Edinho — Calico — Ananias — Jorge de Castro — Tonho — Jaime — Mituca (depois Natanael) — Natanael (depois Milton Lopes).

OS TENTOS EM REVISTA

Na primeira etapa do inter-estadual os visitantes venceram por 2x1, tentos de Nininho, numa falha clamorosa de Palito, aos 11 minutos e meio e logo depois Baltazar, de pé direito, aproveitando um centro de Nininho aos 20 minutos. Para o **Santa Cruz** marcou Natanael, jogada que partiu de Tonho e foi aos pés do ponteiro, que desfechou um pelotaço inapelavelmente nas redes de Ciasca, aos 27 minutos.

No tempo complementar foi consignado apenas um **goal**, proveniente de penalidade maxima, cometida por Ananias e convertida em tento por Lola, quando o cronometro marcava 32 minutos.

ARBITRAGEM E RENDA

Apitou o cotejo o sr. Horst Harden com um trabalho pouco feliz, deixando de marcar uma penalidade do zagueiro Bruninho e sendo rigoroso na penalidade marcada contra o **Santa Cruz**, que foi convertida em **goal** para os paulistas.

Renda: Cr$ 94.380,00.

AMERICA x PONTE PRETA

Está marcado para esta tarde, mais um jogo da **Ponte Preta**, que terá como adversario o quadro do **America Futebol Clube**, patrocinador da temporada. Este jogo será nos Aflitos.

«TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA»

Vitoria do Fluminense e Corintians nos jogos de ontem á tarde

Derrotados a Portuguesa de Desportos por 4x1 e o America pela contagem de 4x3

Teve prosseguimento, ontem, em São Paulo e Rio de Janeiro, o "Torneio Roberto Pedrosa", reunindo os quadros da **Portuguesa de Desportos e Fluminense**, no Estadio do Maracanã, e **America** e **Corintians**, no Pacaembu.

DETALHES DOS COTEJOS

FLUMINENSE, 4 x PORTUGUESA DE DESPORTOS, 1.

Local — Estadio do Maracanã.

Juiz — Alberto da Gama Malcher (Regular).

Renda — Cr$ 166.830,30.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Adalberto — Pindaro — Duque — Jair — Edson — Bigode — Telé — Vila-Lobos — Valdo — Robson (depois Ramiro) — Quincas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Lindolfo — Nena — Valter — Hormínio — Clovis — Ceci — Dido — Renato — Osvaldinho (depois Genê) Aliz (Edmur) — Ortegas.

RESULTADO: Fluminense, 4x1 — tentos de Quincas, 2, Vila-Lobos e Valdo.

Para os paulistas goleou Renato.

CORINTIANS x AMERICA

CORINTIANS, 4 x AMERICA, 3.

Local — Pacaembu.

Juiz — Rimet La Torre.

Renda — Cr$ 368.870,00.

OS QUADROS

CORINTIANS. Gilmar — Murilo (depois Homero) — Olavo — Idario — Goiano — Roberto — Claudio — Luizinho — Nardo (depois Paulo) (depois Catão) — Rafael — Simão

AMERICA: Osni — Joel — Osmar — Rubens — Agnelo — Ivan (depois Helio) — Ramos — Wassil — Simões (depois Leonidas) — Benoni — Ferreiro.

RESULTADO: 4x3 — Tentos de Claudio, Simão, Paulo e Rafael; e Ramos 2 e Benoni para o America.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos:

Correspondente a sua edição de 16 deste mês, o n. 67, do orgão **Folha de Pesqueira**, que obedece á direção do jornalista Paulo de Oliveira.

— O n. 3, do boletim informativo **O Academico**, que se edita em Nazaré da Mata e obedece á direção dos srs. Antonio Vieira de Lima e José Luiz de Moura.

— O n. 35, do **Boletim Brasileiro**, correspondente aos meses de fevereiro e março ultimos, publicação semanal do Escritorio Comercial do Governo Brasileiro na Grã Bretanha.

— Correspondente a sua edição de 21 deste mês, o n. 120, do quinzenario **Perspectiva da Unesco**, orgão da Organização das Nações Unidas para os negocios da Educação, Ciencia e Cultura, editado em Paris.

— E' o seguinte o sumario do n. 83 do **Boletim Britanico**, edição de 1.º de abril ultimo: Considerações sobre o Comercio Anglo-brasileiro — A posição do algodão no mercado — As vendas de cacau e seus preços — Orçamento inglês para 1954/1955 — Resenha semanal das cotações — Saldo de 2.627.000 libras favoravel ao Brasil — Oportunidades comerciais.

Homenagem, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

ricano Freire, um colega cem por cento, um devotado e um apaixonado pela causa radio-amadorista.»

SALA «AMERICANO FREIRE»

Tambem falou o radio-amador Antonio Augusto Caldas, prefixo PY7-AG, cujo discurso foi um retrospecto das atividades desempenhadas pelo general Americano Freire em prol do radio-amadorismo brasileiro. Os comunicados feitos pelo saudoso oficial superior do Exercito foram lembrados com emoção, bem como foram recapitulados os seus trabalhos mais importantes, apresentados quando, por duas vezes, ocupou a presidencia da entidade.

O orador pôs em relevo as qualidades de militar e de cidadão que sempre distinguiram ao homenageado, cuja memoria, naquele instante, a familia radio-amadorista do Recife reverenciava.

Por todos os motivos fazia ele jus áquele preito de gratidão e de saudade, e que, daquele momento em diante, aquela sala passasse a ser chamada de «Sala general Americano Freire»

Essa homenagem dos radio-amadores de Pernambuco á memoria do general Americano Freire teve viva repercussão no seio da sociedade pernambucana, onde o saudoso militar deixou largo circulo de amizade.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do Departamento Administrativo do Serviço Publico em Pernambuco esta avisando aos interessados que estão abertas até o dia 22 de junho deste ano, ás 16 horas as inscrições para os seguintes concursos: **Inspetor de seguros do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e Correntista.**

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos. Informações na sede do DASP nesta cidade, á rua da Palma, 295, salas 217 e 218.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, amanhã, até ás 13 horas, as seguintes pessoas:

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Stenio Uchôa Porto Carreiro, Olimpia Maria do Nascimento, José Ferreira da Silva Severina Soares de Lira, Maria José Batista Soares, Vicente Lamoia, Ursulina Rodrigues de Araujo, Luiza Silva Vasconcelos e Braz Leonidas de Medeiros.

PREFEITURA DO RECIFE

O departamento de finanças da Prefeitura do Recife, está avisando aos interessados que receberá até amanhã, os impostos predial, da zona de Varzea, territorial, das zonas de Tegipó e Boa Viagem e comercial, das zonas do Poço e Casa Amarela referentes ao 1.º semestre deste ano.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os proprietarios dos seguintes veiculos:

Avanço ao sinal — 17422 — 17114 — 7808 — 7282 — 10463 — 12972 — 7100 — 5431 — 12250 — 7481 — 12202 — 40240 — 4829 — 7430 — 3716 — 12943 — 6149 — 17274 — 23171 — 9894 — 16839 — 13041 — 8704 — 6361 — 9758 — 11025 — 8180 — 12074 — 3221 — 7310 — 8859 — 1079 — 1164 — 9263 — 8902 — 10937 — 17037 — 16801 — 17622 — 3263 — 10671 — 40650 — 9983 — 16460 — 17184 — 16842 — 17430 — 17182 — 3235 — 8496 — 7903 — 3438 — 1030 — 21067 — 12455 — 16879 — 17103 — 40541 — 6553 — 3316 — 41 — 7199 — 11025 — 7260 — 3811 — 531 — 9296 — 23833 — 6230 — 6370 — 9260 — 7937 — 17577 — 7224 — 368 — 1194 e 669.

Curva contra mão — 2525 — 7869 — 1260 — 743 — 13183 — 8170 — 23387 — 3706 — 1749 e 7356.

Desrespeito á autoridade — 7937 e 13023.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 28333 — 41070 — 1247 — 13048 — 7084 — 22882 — 16500 — 1392 — 22250 — 567 e 22250.

Excesso de velocidade — 17383 — 27702 — 27804 — 27060 — 27715 — 22259 — 29286 — 21955 — 27349 — 30316 — 17266 — 16804 — 797 — 12256 — 13254 — 2066 — 1900 — 21555 — 4462 — 23289 — 12269 — 22507 — 25160 — 5770 — 610 e 12838.

Estacionamento proibido — 23399 — 714 — 15016 — 6292 — 1883 — 3431 — 353 — 863 PB — 3088 — 23399 — 3637 RN — 6507-PI — 6256 — 40577 — 7012 — 3600 — 1013 — 41008 — 22054 — 22466 — 41083 — 3574 — 3178 — 11336 — 23136 — 23708 — 21067 — 5862 — 2303 e 7411.

Falta de freio — 16831.

Falta de socorro á vitima — 2654.

Falta de matricula — 17058 — 27990 — 25270 — 16260 — 6465 — 27656 — 25418 e 25240.

Recusar documentos — 3490.

Outras infrações — 17098 — 17036 — 17324 — 17315 — 2731 — 27990 — 16378 — 23140 — 8936 — 1330 — 7380 — 27140 — 2799 — 7598 — 2052 — 8229 — 22611 — 29686 — 40210 — 17253 — 40342 — 40588 — 8284 — 29594 — 40800 — 935 — 13252 — 3023 — 16607 — 16260 — 23401 — 17020 — 16804 — 16786 — 2256 — 16491 — 17274 — 2422 — 10930 — 8824 — 5237 — 2090 — 206 — 543 — 16831 — 16795 — 17481 — 27088 — 40377 — 29291 — 4115 — 669 — 8437 — 40412 — 16716 — 41153 — 4921 — 9363 — 16834 — 12919 — 1401 — 8324 — 25380 — 13250 — 16834 — 12684 — 12740 — 13 — 16834 — 12928 — 4099 — 1064 — 11893 — 23670 — 17164 — 281619 — 23331 — 25426 — 25274 — 12471 — 13254 — 2675 — 3088 — 17167 — 17058 — 23797 — 23611 — 23491 — 27930 — 23325 — 12677 — 29507 — 25624 — 17268 — 16095 — 13023 — 25418 — 797 — 12256 — 2066 — 1900 — 1079 — 12289 — 12669 — 12289 — 12740 — 23701 — 25160 — 9501 — 11259 — 10165 — 12101 — 11011 — 17254 — 17509 — 22882 — 29507 — 25624 — 16989 — 28586 — 10213 — 17336 — 16500 — 16775 — 17539 — 17078 — 10338 — 16797 — 17184 — 10179 — 16534 — 7362 — 1759 — 13022 — 23410 — 13255 — 41168 — 3465 — 26169 — 17272 — 3257 — 7060 — 17434 e 16797.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Como de costume, a corporação evangelica que funciona no cais José Mariano, 156, realizará pela manhã, culto com pregação do Evangelho e meditação biblica em torno do assunto **Eliseu, homem de fé**, extraido do II Livro dos Reis, 4: 8-37.

No pavilhão social e para efeitos comuns, reune-se, ás 18,15, a **União de Moços Presbiterianos.**

Com numeros de canto, leitura da Biblia e preces terá inicio o culto de evangelização ás 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Sob a ação pastoral do rev. Diniz Prado de Azambuja Neto prosseguem animados os serviços religiosos na comunidade supra, sita á rua Conde da Boa Vista, 521.

Hoje, o sermão matutino versará sobre tema de atualidade, seguindo se o estudo biblico coletivo, dirigido pelo presbitero Natanael Ramalho.

Reunir-se-á, á hora costumeira a **Mocidade**, havendo, após, culto e pregação do Evangelho.

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Isabel Mourão confirmou no seu concerto de estréia no Recife, ontem á tarde, para os socios do grupo A da «Cultura Musical» o grande renome de que vem precedida.

Estamos realmente diante de uma pianista da mais alta classe que apesar de jovem já tem seu nome figurando ao lado dos mais categorizados virtuosi do piano. Isabel Mourão conquistou definitivamente o público do Recife que a aplaudiu com entusiasmo num misto de orgulho e simpatia pela ilustre artista patricia.

Amanhã, á noite, novamente no palco do Santa Isabel estará Isabel Mourão tocando para os socios do grupo B, isto é, do n. 501 até o fim, o magnifico programa de sua primeira apresentação entre nós. O referido programa está assim constituido:

I — Bach-Busoni — Chaconne; Brahms — Variações sobre um tema de Paganini (2.º caderno).

II — Albeniz — Cordoba; Poulenc — Pastoral, Camargo Guarnieri — Dansa negra; Villa-Lobos — Impressões seresteiras; Villa-Lobos — Festa na roça.

III — Liszt — 2 estudos: A ageireza e Dansa dos anões; Chopin — Noturno op. 48, n. 1; Chopin — Mazurca op. 33, n. 4; Chopin — Scherzo op. 39.

Segunda-feira já o cobrador da «Cultura» começará a receber as mensalidades de junho que darão direito a novos concertos.

CONCERTO POPULAR

Hoje, ás 17,30 será realizado no Teatro Santa Isabel, o 3.º concerto popular da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a direção do maestro John Krabo.

Os ingressos para esse concerto poderão ser procurados na bilheteria do Teatro Santa Isabel

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

da plantão na Segurança Publica.

Tiro casual na perna do caçador

Em condução particular que procedeu, ontem á tarde, de Igarassú, deu entrada, ás 15,30 horas, na sala de curativos do Pronto Socorro, o popular Pedro Barbosa de Melo, casado, de 46 anos, pescador e residente em Itamaracá.

Apresentava ferimento penetrante, produzido por projetil de arma de fogo, na perna esquerda, com retenção da carga, e depois de submetido a uma operação ficou internado naquele Hospital.

Ouvido, posteriormente, pelo investigador Luiz Justino da Silva, responsável pela Permanencia Policial do H.P.S., Pedro Barbosa narrou que sofreu o citado ferimento durante a caçada empreendida em companhia de um amigo.

Esse bateu, inadvertidamente com a espingarda em um obstáculo do caminho e em consequencia, a arma detonou, indo a carga atingir o pescador na perna esquerda.

O policial, como lhe competia, comunicou o caso ao delegado de plantão na Segurança Publica, para os fins necessarios

Cêna de sangue no Alto da Favela

O operario José Hermenegildo de Oliveira, casado, de 28 anos e com domicilio no Alto da Favela, n. 1946, em Casa Amarela, á tarde de ontem, quando regressava da feira para sua residencia, por questões sem importancia, teve séria altercação com o vizinho Mivaldo de tal.

Este, que estava armado de faca, durante a discussão se exaltou e acabou atirando-se sobre o operario, para produzir-lhe ferimento inciso na orelha esquerda, depois do que logrou evadir-se.

O ferido, pouco depois, dava entrada na sala de curativos do HPS, onde teve de submeter-se aos necessários tratamentos. Posteriormente, José Hermenegildo prestou declarações ao investigador Luiz Justino da Silva, permanente do Pronto Socorro, que tomou as providencias cabiveis, comunicando a ocorrencia ao delegado de plantão na Segurança Pública, sr. Galba Matos, que instaurou o [illegible] rio inquérito.

Movimento do Pronto Socorro em abril

Durante o mês de abril último, de acôrdo com os dados estatisticos fornecidos pela secretaria do Serviço de Pronto Socorro, ontem á tarde, ao DIARIO, registrou-se ali o seguinte movimento:

Total de pessoas atendidas .. 6.552; pessoas atendidas no ambulatório de traumatologia, ... 1.069; total de pessoas internadas no Hospital de Pronto Socorro, 138; curativos realizados, 3.312; injeções, 7.613; pequenas intervenções, 1.922; grandes intervenções, 141; exames radiologicos, 373; remoções de parturientes, 611; outras remoções .. 45; número de saidas de ambulâncias, 2.519; colocação de aparelhos de imobilização, 580.

Convidada a comparecer á policia

A doméstica Maria José Augusto, espôsa do sr. Porfirio José Augusto, óra residente no Rio, está sendo convidada a comparecer á presença do comissário Mario Rosas, chefe da Secção de Crime, Sindicância e Capturas, da «DIC», a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Maria José Augusto, que é filha de Severino Jerônimo de Souza, residiu bastante tempo em Afogados, onde os policiais da «DIC» ainda não conseguiram localizá-la.

Quem souber do seu paradeiro e queira prestar-lhe um favor, poderá comunicar-se, pessoalmente, com aquela autoridade, ou então discar para o fône 2708, para entender-se com o mesmo comissário.

PONTIAC 51

Por motivo de viagem, vende-se, em otimo estado, equipado. Vêr e tratar á Rua da Gloria, 248

(19769)

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Rodrigues Alves**, nacional, dos portos do norte do país, rumou, ontem, mesmo, ás 19 horas, em demanda aos portos do sul.

— **Barbacena**, nacional, dos portos do sul do pais, encontra-se ancorado no armazem 8. No dia 3 do proximo mês, zarpará em demanda aos portos do norte.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do norte do pais, acha-se acostado no armazem 12. Amanhã, rumará em demanda aos portos do sul.

— **Rio Ipiranga**, nacional, dos portos do sul do pais, encontra-se atracado no armazem 10. Amanhã, zarpará em demanda aos portos do norte.

— **Alegrete**, nacional, dos portos do norte, acha-se ancorado no armazem 8. Daqui, levantará ferros em demanda aos portos do sul do país.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Oiapoque**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 13.

— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— **Brasil**, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Burg Sparrenberg**, alemão, dos portos da Alemanha, para o armazem 2.

— **Alpe**, italiano, dos portos da Argentina, para o armazem 3.

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.

— **Barroso**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Jaboatão**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Carioca**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Mês de junho

Dia 1:

— **Rio Minho**, nacional, dos portos do norte.

— **Taquy**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Belém**, argentino, dos portos da Argentina.

— **Rio Guaporé**, nacional, dos portos do sul.

— **Arataia**, nacional, dos portos do norte.

— **Josias Moraes**, nacional, dos portos do sul.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, os seguintes interessados: Maria de Lourdes Vanderlei Cavalcanti, Oton L. Bezerra de Melo & Cia. Ltda., Valdomiro Pedro da Silva, Vicente Alves de Freitas Sinesio Candido de Menezes, á tesouraria daquela repartição, os interessados seguintes: Alzira Veloso de Oliveira, Avindo Maia Amorim Silva, Odon Carvalho, Raimundo Magalhães de Araujo, Cicero Ferreira de Oliveira, Severino Cosme dos Santos, José Miguel Filho, Moacir de Lira Spinelli, Aldenor Vasente Quinderé, Ana Alecrim Saraiva de Melo, Sociedade de Livros Ltda., Aidano Faria, Telephone Company of Pernambuco Ltda., Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Humberto Vernet, Gercino Marques Fontes Roberto de Azevedo Moreira Antonio da Silva Moura, Liberalino de Oliveira Filho, Abdias Lino Pimentel, Ramiro Costa & Cia., Antonio Luiz de França, Maria Coutinho Cavalcanti dos Santos, Edna e Edinar Coutinho dos Santos e Alice Donina dos Santos.

INSTITUTO DE FERMENTAÇÃO

O diretor do Instituto de Fermentação do Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio está avisando aos interessados que o comercio da safra de vinho em todo o territorio nacional será iniciado no dia 1.º de junho deste ano.

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco datada de 28 deste mês, recebemos com pedido de divulgação o seguinte comunicado:

"O diretor da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, de ordem do desembargador presidente, torna publico que o mesmo Tribunal Regional, em sessão realizada no dia 26 do corrente, usando das atribuições que lhe confere o artigo 17, letra d, do Codigo Eleitoral e nos têrmos da orientação do Tribunal Superior Eleitoral, manifestada na Resolução n.º 3.354, resolveu baixar a Resolução n.º 8, da qual consta o seguinte:

"Resolve o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, tomando conhecimento da sugestão feita pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral e sendo, realmente, de tôda conveniência a realização simultanea dessas eleições em votação unanime, no uso das suas atribuições:

1 — declarar que a eleição para governador e deputados estaduais se realizará no dia 3 de outubro de 1954.

2 — declarar que, em outra Resolução, este Tribunal deliberará sôbre a fixação da data para a realização das eleições relativas aos cargos executivos e legislativos nos municipios recentemente criados pela Lei n.º 1.818, de 29 de dezembro de 1953, vencidos nesta parte o relator e o juiz Luiz Nóbrega, que, desde já, marcavam o dia 3 de outubro de 1954 para eleições nos mesmos municipios".

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. V. E., Albenaide Santos Lima.

B — Barreto Leite Filho (dr.) B. Almeida & Cia., Bebidas

C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1534, Chefe de Equipe Cristovam Dantas, Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Correspondente.

D — Dario de Almeida Magalhães.

E — Eurico Santos, Engenheiros.

F — Frigorifico, Filial.

G — G. Emilia, Glauco Campelo Gonçalves, Gilberto Freyre.

H — Horacio Oliveira (dr.)

J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila.

K — Krutz.

L — Lary, Laboratorio Americano, Lemane.

M — Manoel Morais Pinho Melo, Manoel Balbino de Barros, M. F. C. Martins.

N — N. 16.812, N. 19.461.

O — Orlando, Otima oportunidade.

P — Pontual.

R — Rubem Tabacof, Representante.

S — Senhorita, S. P. Q. R.

T — Tecnico contabil.

V — Vendedor, Viajante.

Legitimos
PIANOS
Schwartzmann
Premios em diversas exposições



Temos o prazer de anunciar aos nossos amigos e clientes, á sociedade pernambucana, que vimos de ser nomeados unicos distribuidores para Pernambuco dos legitimos pianos SCHWARTZMANN, orgulho da industria brasileira, preferido e aplaudido por grandes virtuoses.

Conheçam os primeiros modêlos chegados: MOZART e VERDI — para residencias, teatros, escolas, etc., honrando-nos logo amanhã com a sua visita



PIANOS SCHWARTZMANN

RESULTADO DE ANOS E ANOS DE TRABALHO, A PERFEIÇÃO SONORA DE UM SCHWARTZMANN!

Distribuidores:
MOVELARIA BOA VISTA
Rua da Imperatriz, 35 — RECIFE

Org. Norte-Brasileiro (146)

As cotações do café dentro do frenesi de uma propaganda eleitoral amer'cana

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou na sessão de 15 do corrente, no Senado, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. Acredito que não tenham passado despercebidos a grande parte da opinião pública brasileira, os conselhos oferecidos pelo governador de Nova York ao povo norte-americano, para que ele possa superar a crise momentanea da alta dos preços do café, abstendo-se, em grande parte, de bebê-lo, e substituindo-o pelo leite. Eu não sei bem se devo chamar o que se passa nos mercados consumidores de café, uma crise. Se crise ainda houve em nosso mercado de café pode-se chamar a que o Brasil atravessou de 1929 até meses atrás, quando este país vendia, muitas vezes, o seu produto abaixo do preço de custo. Mas se crise existe — crise para os consumidores ou crise para os produtores — quando uma materia prima ou um produto, sobe ou baixa de preço, aceitemos a palavra para caracterizar o que ocorre nos centros de suprimento de café. Eles passam, digamos, por uma crise de preços, os quais se elevaram acima de um padrão ordinario de compra por parte da media dos consumidores.

O que seria de esperar de um homem das responsabilidades do sr. Dewey, fôra que ele falasse ao povo do seu país em outros termos: os termos da paciencia e da longanimidade, que agradecemos, quando os consumidores americanos não podiam pagar mais de sete cents por libra do nosso produto. Pretende o governador de Nova York que o povo do seu Estado troque o café pelo leite, mercê de uma tabela de consumo que teria a brancura da sua alma de anjo, se razões politico-partidarias não estivessem envolvidas na sua atitude.

Venho á tribuna, sr. presidente, porque não desejaria assistir a opinião pública brasileira mais envenenada do que vive, em nossas relações com os Estados Unidos. Os desacertos politicos são de parte a parte. Temos presenciado, ultimamente, os americanos perpetrarem tantos erros com abundancia de golpes desastrados em relação á América Latina, que é preciso que as nossas elites conservem firmes, a cabeça em seu lugar, a fim de que os horizontes internacionais da América não se carreguem ainda mais de eletricidade. Basta o que já se errou até agora — os americanos abandonando, no após-guerra, a América Latina á sua propria sorte, e a América Latina (com exceção da Colombia) abandonando a defesa do mundo livre para se entregar, a maioria dos seus países, a um vergonhoso, traiçoeiro e radical nacionalismo.

Será preciso, portanto, não tomar as afirmativas do sr. Dewey, nem muito ao pé da letra, nem demasiado num sentido de desdem pela sorte das economias mais frageis desta parte do hemisferio.

Não é só aqui que a politica manobra, desalmada, com os fatores da demagogia. Os demagogos são uma familia universal, sobretudo depois que o tipo do sufragio tambem universal, induz o homem publico a tratar de modo mais constante com as paixões humanas e os inflamaveis que as condicionam.

Os ataques do governador Dewey entram numa chave, com três itens. O primeiro são as eleições á vista, ainda este ano. Como o inglês, o suiço, o francês, o americano é um povo que tem sentido de economia. Ele não gosta de gastar senão aquilo que é necessario. Quando o preço das utilidades se eleva, o consumidor reclama.

O café foi para cima? Quantos o consomem, resmungam contra a alta dos preços. Aqueles politicos que enfrentam a elevação dos preços no mercado, se mostram simpáticos ao povo.

Encontramos o segundo item da campanha do governador de Nova York na impopularidade, que cerca hoje o perfeito homem de bem e administrador de altas virtudes civicas, que é o sr. Dewey.

Está ocorrendo com o sr. Dewey o que se passa com a maioria dos ditadores. Ele é um governador já no terceiro periodo do mandato. Graves escandalos têm rebentado na administração do Estado de Nova York. As corridas de cavalos, que são o maior derivativo da paixão do jogo de milhões de americanos, constituiram-se em um foco de corrupção tão alastrado que os seus efeitos comprometem a dignidade do proprio executivo. Os casos de funcionarios envolvidos na jogatina se repetem, com reflexos sobre os niveis de moralidade do governo.

Como aparar esses golpes, que atingem o governador no fim do seu mandato? Fazendo do café uma cabeça de turco, o senhor Dewey tem pelo menos esperança de poder recuperar uma parte do terreno perdido, no plano do seu prestigio pessoal e politico.

O politico americano que ataca o café está na mesma situação daquele europeu do conto de Eca de Queiroz. Que é um individuo da capital francesa tocar em um botão elétrico e, com esse gesto, fulminar um mandarim na China? Na hipotese, os mandarins são os fazendeiros de café do Brasil e os fazendeiros e sitiantes da Colombia e da América Central. Não há sombra de risco eleitoral em sidera-los para aqueles que não militam em politica, no Estado de São Paulo, em Manizales, Cuba ou Salvador.

Da nossa chave explicativa da conduta do sr. Dewey, o terceiro item é a tradição mesma do nacionalismo republicano, da impermeabilidade do partido aos interesses estrangeiros, em face dos Estados Unidos. São os republicanos uns agrarios herméticos, radicais nacionalistas, insensiveis aos reflexos das suas reações insensatas e funestas nas relações dos Estados Unidos com o resto do mundo. Nos ultimos tempos o partido tem evoluido de modo apreciavel no campo internacional. O isolacionismo politico, por exemplo está morto, pelo menos momentaneamente, no seio dele. Restam-lhe, contudo, residuos de jacobinismo, que o levem a movimentos impensados ou até mesmo nocivos para a linha de cordialidade entre o seu país e pelo menos, a América Latina que é uma parte desse commonwealth de nações livres que é o hemisfério.

Se eu pudesse atuar nas decisões do nosso povo, o aconselharia a não tomar o governador de Nova York e até mesmo o Partido Republicano, como expoentes da nação americana. Os Estados Unidos, que bebem sua fé, são mais tolerantes que os chefes desabridos que liderem certos setores do Partido Republicano. Antes, pois de atacarmos os republicanos, cumpre não confundi-los com o povo americano nem com os Estados Unidos. Não são os Estados Unidos dominados por individuos que muitas vezes se revelam de uma estreiteza de vistas, de uma penuria de horizontes de provincianos lanzudos, de pontos distantes do nosso país? Há que combatê-los, mas sem deixar os Estados Unidos no meio, que não deverão purgar pelo que não fizeram. Eles são uma coisa: a União, outra, diferente.

O Brasil nem qualquer nação ciosa da sua soberania pode admitir hoje em dia uma separação politica ou moral dos Estados Unidos...

O sr. Ruy Carneiro — Apoiado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... dos Estados Unidos e do Império Britanico. Esses os dois baluartes do mundo livre. Derrubadas essas duas trincheiras, a humanidade será cossaca. E' o papel dos Estados Unidos qualquer coisa de intraduzivel para a manutenção da temperatura liberal do planeta, para a conservação do principio da soberania dos Estados na comunidade das nações ocidentais e orientais.

Tire-se a União Americana do duelo com o Soviet: o resto da América voará em estilhaços nas mãos das quinta-colunas vermelhas, que atacarão os governos democraticos nos moldes daquele dos seus paises, ajudados pela Russia. E' a União Soviética um totalitarismo supernacional, o qual em nada difere do outro dos tzares — um totalitarismo devorante, avassalador e irreconciliavel com a liberdade dos outros povos e com a soberania das outras nações.

Nossos aliados americanos precisam saber que qualquer brecha, que uma sua imprudencia ou uma sua excitação de momento possam aqui abrir, essa brecha é aproveitada, pelos extremistas e pelos radicais nacionalistas da terra para o bloqueio das nossas relações reciprocas.

O café tem uma história em varios capitulos. Por causa da queda dos seus preços temos pedido, em mais de uma ocasião moratorias acabrunhadoras para a nossa honra nacional. O crédito e o padrão de vida nacionais aqui, são função dele. Há parcelas comoventes no deve e haver das contas americano brasileiras.

O café tem rolado varias vezes a cotações desesperadoras. Recorremos a moratoria de serviços da divida externa. Nossos credores americanos têm sido quase sempre elegantes e solicitos no concedê-la. Os fundings na divida externa do Brasil se têm sucedido, sem agastamentos especiais dos credores estrangeiros. Por nossa vez, as baixas cotações, as cotações infimas do produto, não têm acordado, de nossa parte, nenhum apetito de invectivar o grande mercado consumidor, responsavel, em larga parte, por quedas de preços sensacionais, do artigo básico nacional.

Se o Brasil aceitou até ontem, impávido, as piores vicissitudes por causa da queda dos preços do café, conservando-se digno e sereno na adversidade, não será para estranhar que o consumidor americano, o qua, bebeu café barato, café por preços módicos, café abaixo do custo, mesmo, se queira subtrair por uma ou duas safras, a pagar-nos o produto por um preço de recuperação?

E' indispensavel, em nossas relações com os Estados Unidos quando há americanos ilustres que se descontrolam, que aqui se saiba conservar o senso of humour. O momento se não é para recriminações muito menos o será para punhos cerrados.

Esta nova crise, no ciclo cafeeiro com os Estados Unidos, urge vencê-la com inteligencia e perseverança — com a mesma inteligencia e a mesma perseverança de que deram testemunho os holandeses depois da guerra, ao perderem a Indonesia devido aos indonesios mesmo, e a seguir por causa do State Department. Quando se examina o curso dos acontecimentos na guerra civil da Indonesia, o que se verifica é que foram os Estados Unidos que bloquearam a hipotese da metrópole batava encontrar um terreno de entendimento com a sua colonia.

Concedida independencia a República Indonesia, que fizeram os holandeses? Continuaram dispostos e fortes no trabalho fantasticamente laborioso como tinham sido no passado. E porque precisavam de dólares americanos para se recuperarem eximiram-se de passar recibo á União pela catástrofe politica e econômica — a perda da Indonesia — de que era ela a maior responsavel, está claro depois dos rebeldes do Arquipélago.

Há quatro anos estive em Haya, Rotterdam e Amsterdam. Perguntei a banqueiros industriais e negociantes locais:

— De que vocês carecem?

— «De dólares», respondiam todos eles «O que mais falta faz aqui são capitais. Nossa economia oferece aos americanos atração maior do que aquela que eles têm no seu país: a liberdade de comercio».

Com efeito, não há país, encetuada a Suiça, na Europa, onde exista o principio da livre emprêsa em condições mais auspiciosas do que na Holanda. A Holanda tem hoje, se não errovinte e dois ou vinte e quatro dos mais importantes ramos de empreendimentos industriais americanos. A maior parte de capitais estrangeiros ali aplicados, vieram dos Estados Unidos. Ouvi em Nova York e Washington nos ultimos tempos, declarações arqui simpaticas pela fraternidade do trabalho a que se lançam os flamengos, com as suas manufaturas americanas, fixados no territorio nacional. Qualquer companhia estrangeira, após três anos de atividade no país, pode repatriar até cinco milhões de guilders ou seja 1 milhão e 315 mil dólares. Ford, Hayser, Royal Typwriter, Cultex, Aramco, Remington todas têm hoje fábricas na Holanda. Os operarios, os tecnicos, os diretores, podem vir de onde quizerem os acionistas da companhia — malgrado a densidade da população holandesa, para uma área geográfica tão pequena.

Ali não se pensa, em seis de dois terços, estrangeiros não podendo ser membros de diretorias de companhia de seguros, nem de exploração petrolifera. A liberdade de comerciar é tão ampla, que envergonha um brasileiro que a compara com as bobas restrições aqui feitas ao trabalho humano. O capital privado americano, de 1947 até agora, já pôs nas Provincias Unidas 100 milhões de dólares. O Import and Export Bank e o World Bank, emprestaram de 1945 até hoje, ao governo flamengo, mais de duzentos milhões de dólares.

O sr. Black presidente do Banco Mundial disse-me certo dia em Londres

Urge uma reforma de base para o Brasil

FALA O GENERAL JUAREZ TAVORA SOBRE OS PROBLEMAS NACIONAIS

Confronto desanimador — Falharam as elites — Importancia do voto livre

RIO, 29 (Meridional) — Estudioso e profundo conhecedor dos grandes problemas nacionais, o general Juarez Távora deu ao 2º Congresso Nacional de Municipios, recentemente realizado em São Lourenço, importante contribuição para a campanha em prol da revitalização municipal brasileira. O conhecido militar, que, de longa data, prega as idéias municipalistas, conceituou os adéptos desse movimento a prosseguirem numa campanha, cujo objeto é o bem maior do povo, sem distinções de posses, de culturas, de crenças, ou de partidos, e cujo instrumento de catequese deve ser, acima de tudo, a palavra da verdade.

Em sua minuciosa conferencia desenvolveu interessantes teses á margem do municipalismo no Brasil, que merecem a mais ampla divulgação e o exame atento de quantos se interessam pelo progresso do país em bases sólidas e estáveis.

Sobre o magno assunto, e com esse objetivo, a reportagem d' O GLOBO e da RADIO GLOBO ouviram o general Juarez Távora, que declarou:

— Vimos sustentando, da há muito, que dentro do nosso sistema federativo, as atividades fundamentais de cada uma das três esferas de Governo que o integram podem assim caracterizar-se: a União norma, o Estado adapta e o Município executa. Não pretendemos firmar, nessa síntese, mais que uma caracterização de funções essenciais. Mas julgamos que, fundamentalmente, deve caber aos municípios grande parte das tarefas executivas hoje entregues aos governos regionais e nacional. Isso é imperativo num país como o nosso.

E acrescentou:

— Nesse campo, devemos imitar, sem vãos temores e exemplo americano dando meios adequados aos municípios para que eles ajudem a resolver os problemas que a União e os Estados não têm podido solucionar prescindindo de seu concurso, sem esquecer, tambem, das providencias de estreita delinição de responsabilidade e de fiscalização que têm sido adotadas, nos Estados Unidos, como indispensaveis ao exato e eficiente desempenho das tarefas nobres e maiores confiadas ao poder local.

Lembrou que os nossos municipios do interior, cerca de dois mil administradores e assistindo perto de setenta e cinco por cento da população do país, apenas contaram, em 1949, com pouco mais de seis por cento da receita global dos tributos pagos pelo povo brasileiro no referido ano, não chegando na atualidade, a cito por cento.

ACORDOS ADMINISTRATIVOS TRILATERAIS

— Deriva daí o mote fundamental que deve a nosso ver, orientar o movimento municipalista no Brasil: Dê-se ao município o quinhão maior de responsabilidade na execução de todas as atividades governamentais que, ditem respeito á segurança imediata e ao bem-estar economico-social do povo. Tudo isto — aduziu — pode fazer-se sem necessidade de uma reforma constitucional imediata por meio de acordos ou convenios administrativos bi ou trilaterais, entre a União, os Estados e os municípios, estes como delegados e aqueles como delegantes de atribuições.

A DISTRIBUIÇÃO DAS RENDAS

Apresentando gráficos estatisticos referentes ao Brasil e a outros países, mostrou o sr. Juarez Tavora por exemplo como se repartiam em 1934-35 as rendas nacionais, regionais e locais, entre dois grupos de países — 4 de regime federativo (E. UU., Canadá, Australia, União Sul-Africana, Alemanha e Suiça) e 6 de regime unitario (Noruega, Japão, Suecia, Bélgica, Holanda e França). Em todos esses países, com exceção da Australia e da Suiça, os poderes locais arrecadam mais do que os regionais e somente na pequena Bélgica se equipara a porcentagem das rendas municipais á do Brasil (10,1%). Em todos os demais essa porcentagem é superior a 25%, atingindo a mais de 40% nos EE UU., Noruega e Canadá.

As medias gerais, nos dois países considerados, são: 56,6% para as rendas nacionais; 13,7% para as regionais e 29,4% para as locais, enquanto, no Brasil, as referidas rendas foram, em 1937, respectivamente, 55,2%, 34,1% e 10,7%, acusando acentuado contraste na divisão de recursos regionais e locais, cujas proporções se invertem.

RESULTADO DA EXCESSIVA CENTRALIZAÇÃO

Algo anda desajustado entre nós — asseverou o comandante da Escola Superior de Guerra — na conducção de povo brasileiro, sendo maléficos os efeitos da dupla macrocefalia administrativa (nacional e regional) praticada no Brasil, para o desenvolvimento econômico-social do seu povo, como um todo. O confronto da nossa situação com a de outros países deixa-nos em posição pouco cômoda, mesmo em face de alguns de nossos vizinhos continentais. Quanto á posição social, a vida media provavel do nosso homem é de apenas 42 anos, o qual somente poderá retribuir o esforço de sua criação e preparo, como instrumento de ação economico-social durante 22 anos, enquanto na França o fará, provavelmente, durante 28 anos, nos EE. UU. — 43, no Canadá — 47. A alimentação sub o brasileiro recebe, em media, por dia, tem 8% menos calorias que a de um mexicano, 18% menos que a de um argentino ou francês, 25% menos que a de um canadense ou norte-americano e 30% menos que a de um australiano. As possibilidades de hospitalização entre nós são apenas metade das que possui o Uruguai, menos 25% que as da Argentina e mais de 8 vezes menos do que as dos EE. UU. e Canadá. Em materia de alfabetização, os indices não são mais animadores: entre os brasileiros de mais de 5 anos contam-se cerca de 50% de alfabetizados, enquanto essa porcentagem é de 85% para a Argentina e 96% para a França, Canadá e EE. UU. Por outro lado enquanto consumimos menos de 2 quilos de papel de imprensa por habitante e por ano, cada argentino consome 8 vezes mais e cada norte-americano 20 vezes mais!

«Quanto á posição econômica, o confronto é-nos tambem desfavoravel, quer com relação ao consumo, «per capita», de energia (carvão mineral), quer á eficiencia dos transportes ferroviários, ao equipamento de comunicações telefônicas etc. Em síntese, a eficiencia economica media de cada brasileiro, aferida pela renda nacional «per capita», é equivalente á de um mexicano, e pouco superior á metade da de cada argentino, três vezes menor que a de um francês e dez vezes inferior á de um norte-americano.

ATUAÇÃO INADEQUADA DAS ELITES DIRIGENTES

Após essa desalentadora enumeração estatistica, disse:

— Não há razão de ordem natural ou humana que nos esteja condenando, como conjunto nacional a tal atraso relativo. Justificamos esta opinião com as reais possibilidades de nosso habitat geografico e assinalamos apenas duas circunstancias adversas: a grande dispersão da população dentro da vasta área habitada e as dificuldades opostas á sua atividade. Mas — salientou — nada há que justifique o relativo atraso economico-social em que nos encontramos, senão uma atuação inadequada de nossas elites dirigentes, no aparelhar e orientar o homem brasileiro para enfrentar o meio em que habita, dele retirando riqueza e bem estar social, na justa proporção de suas possibilidades. Essa atuação inadequada resulta, sem duvida, de crônicas deficiencias de organização nacional, caracterizadas no setor politico administrativo, pela excessiva centralização nas esferas nacional e regional, em detrimento do poder local, pela ausencia de coordenação inter e intragovernamental e ainda pela ausencia de planejamento administrativo.

— Devem correr por conta desses desajustamentos — frisou — os mais sérios óbices á eficiencia prática do nosso homem, na luta pela vida, entre os quais sobressaem a precariedade das interligações de grupos populacionais e quase completo desaparecimento intelectual e material em que têm sido deixados, principalmente os habitantes do interior e o afrouxamento da iniciativa individual pioneira, hoje substituida pela corrida desenfreada ao emprego publico.

— De qualquer forma — continuou — os resultados práticos da excessiva centralização têm sido desastrosos, provocando o êxodo dos campos, com a ameaça de crise economica gerada de forma passiva pelo estancamento da produção básica no interior e, de outro lado, com uma crise social, tumultuaria e explosiva, processada no bojo das favelas e mocambos que hoje proliferam á margem e mesmo dentro das grandes capitais.

O REMEDIO DEMOCRATICO

O general Juarez Távora não vê, para qualquer dessas duas graves diáteses sociais, outro remédio democrático senão tornar quanto antes, menos dura e mais promissora a vida do homem do interior. E isso só se conseguirá, em tempo util, na sua opinião, atribuindo-se aos poderes locais uma participação decisiva na aplicação das rendas públicas, capaz de habilitá-los a cooperar, simultaneamente e com igual intensidade, em todos os recantos habitados do país, na obra urgente e imprescindivel do soerguimento econômico-social das populações rurais. Para isso, é mister que esses governos de seus orçamentos para os municipios e os assistam com o apoio técnico e a experiencia administrativa de que já dispõem, obrigando boa parte de seu luzidio funcionalismo a encetar uma longa marcha que não é precisamente para o Oéste, mas para todos os quadrantes do Brasil.

CAMINHOS A SEGUIR

A solução do problema de revitalização do município brasileiro segundo afirma deve ser encarada metódica e criteriosamente, dentro da seguinte seriação necessaria de medidas: previa definição, mediante convenios trilaterais dos encargos administrativos a serem transferidos para a responsabilidade executiva dos municipios; celebração consequente de convenios sobre as rendas a serem transferidas; acordos sobre a assistencia técnica a ser prestada pela União e Estados aos municipios, bem como sobre a natureza e exercicio dos controles na aplicação dos recursos transferidos; estabelecimento simultaneo de orgãos regionais oficiosos mas de natureza privada, superintendidos por outro de âmbito nacional, todos estruturados em bases apoliticas (no sentido partidario), de preferencia sob a forma de «Fundações», com capacidade normativa e técnica, e a finalidade de coordenar o movimento de racionalização, estimulo e harmonização das atividades municipais em todo o território nacional; regulamentação criteriosa não só da criação de novos municipios pelos Estados, tambem da consorciação de municipios, de um mesmo Estado ou de outro limitrofe, para a solução, em comum, de problemas que igualmente os interessam.

O VOTO

— A idéia municipalista é bastante nobre e generosa em si mesma para que o povo brasileiro facilmente a compreenda e conscientemente lhe empreste o seu apoio. E está nas mãos de cada brasileiro a arma com que poderá tornar vitoriosa pacificamente, no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas essa idéia generosa — o voto livre e respeitado, que lhe franqueou pela força das armas a revolução de 1930 — concluiu o general Juarez Távora.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

RIO, 29 (Meridional) — O Supremo Tribunal Militar, julgando a apelação em que foi apelante a Promotoria da Auditoria da 7ª R.M. e apelados o Conselho de Justiça do CPOR de Recife e Sebastião Mereucio da Silva, soldado do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, absolvido do crime previsto no artigo 159 do CPM, resolveu dar provimento á apelação e condenar o acusado a 4 meses de prisão, como incurso naquele artigo. A decisão foi por unanimidade.

SUBVENÇÃO EXTRAORDINARIA

— O ministro da Justiça autorizou o pagamento da subvenção extraordinaria, orçamento de 1951, á Casa de Caridade Imaculada Conceição, de Nazaré, Pernambuco, no total de Cr$ 30.000,00.

REMOVIDO O FISCAL DO CONSUMO

— O presidente da República assinou decreto removendo Jesuino Froes Fernandes, agente fiscal do imposto de consumo, de Pesqueira para o interior de Pernambuco e Afonso Guarino da Alagoas para o interior do Paraná.

NO S. T. F.

— A primeira turma do Supremo Tribunal Federal conheceu mas negou provimento unanimemente, ao recurso de J. Bonifacio e Cia., sendo recorrido o Estado da Paraiba. Sustentou o relator Luiz Galotti que houve bôa aplicação da lei Federal. O recorrente tendo se prontificado, no processo administrativo correspondente, a pagar a divida em prestações e não cumprindo o prometido, ficou sujeito á lei bem como a multa legal cabivel.

OUTROS JULGAMENTOS

— A primeira turma do Supremo Tribunal Federal negou provimento por unanimidade ao agravo da Companhia de Tecidos Paulista, de Pernambuco, sendo agravados a curadoria da legislação social, por parte do operario Manoel Nascimento Araujo.

— A mesma turma não conheceu do recurso oriundo de Pernambuco, sendo recorrente, Benedito Pereira da Silva e recorrido, Ramiro Ferreira da Costa. O ministro relator, Abner de Vasconcelos, declarou que a decisão recorrida versou sobre exame de prova no tocante ao recorrente, sendo pois inadmissivel o recurso extraordinario.

Aliás, quem deveria recorrer ao acordão era o opoente, dr. Mario Guimarães de Souza, que se dizia proprietario do terreno e que obtivera ganho de causa em primeira instancia e não o réu recorrente, Benedito Pereira da Silva, que não tem o dominio direto que se arroga, conforme está provado nos autos.



S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — O sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café e um dos porta-vozes da industria cafeeira saboreia uma chicara da sua bebida predileta nesta cidade. O sr. Horacio Cintra Leite está trabalhando no sentido de reunir todos os setores da industria para uma grande campanha, visando defender o café contra os ataques dos seus inimigos. (Foto United Press).

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos

890 quilociclos

em ondas médias

e curtas

Negociações, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

No Vietnam como fórmula final de paz. A delegação britanica emitiu o seguinte comunicado:

"As nove delegações se reuniram, no dia 29 de maio, em sessão secreta, e continuaram sua discussão a respeito da restauração da paz na Indochina. A reunião adotou esta proposição, submetida pela delegação do Reino Unido, afim de facilitar a pronta e simultanea cessação das hostilidades e procde que: a) representantes dos dois comandos se reunam, imediatamente, em Genebra; b) estudem a disposição de efetuar-se a interrupção das hostilidades, começando com a questão das zonas de reagrupamento no Vietnam; c) comuniquem suas recomendações a conferência, tão logo seja possivel.

Estabeleceu-se que, antes de primeiro de junho se acertará a data da primeira reunião, em Genebra, dos dois representantes dos comandos. A próxima sessão secreta sôbre êsse assunto se efetuará a 31 de maio.

Inquerito, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

legado motivo de força maior, perfeitamente justificavel. Não há constrangimento algum capaz de determinar a soltura do acusado. Frisou o juiz Faustino Nascimento: «Nossa legislação é toda feita no sentido de proteger o criminoso. E' absurdo».

OUVIDAS AS TESTEMUNHAS DO MASSACRE

RIO, 29 (Meridional) — Três testemunhas no massacre do reporter Nestor Moreira foram ouvidas no inquérito que está sendo procedido na Delegacia de Roubos: o acadêmico de medicina Antonio Siqueira Mendes, do estelionatário Clovis Lima Silva, e encerador Aloisio Gonçalves Souza, acusado de punga.

O acadêmico disse que viu o jornalista sendo revistado pelo guarda Deloito quando compareceu ao distrito na madrugada, para medicar uma presa, enfermo Clovis e Aloisio que se achavam no xadrez, apontando-o como o espancador.

Fortalecendo, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

bloco interpartidario de que, graças á energia, tenacidade e altruismo do governador Etelvino Lins, resultou o lançamento do general Cordeiro de Faria.

Mas o bravo militar, que merece de seus companheiros de armas e de seus conterraneos, todo o respeito, é candidato e, provavelmente, segundo todos os prognosticos, será eleito. Um fator novo surge no horizonte da sucessão presidencial, um fator que vem somar-se á vitoria da chapa Canrobert Pereira da Costa-Juarez Tavora nas eleições do Clube Militar.

Não sopram favoravelmente ao sr. Getulio Vargas os ventos da sucessão. Sopram, no entanto, em que pese a adversidade dos ares se implica, favoravelmente ao regime, que, com toda a evidencia, ficou fortalecido com essa auspiciosa candidatura. O clima do Brasil de hoje se não de conspiração ostensiva, no estilo classico das revoluções, é de conspiração pela má vontade, pela inercia anti-democratica, pela corrupção, por todos os fenomenos que vêm atuando, decisivamente, contra a democracia brasileira, debilitando-a.

A candidatura Cordeiro de Faria, em Pernambuco, é um elemento de confiança que se nos estadeia, para espancar a atmosfera cinzenta da duvida e da desconfiança, que tomou conta dos espiritos, e a todos trabalha, intranquilizando-os. Em que pese, no entanto, ao valor desse lançamento, os paulistas dele estão alheios, quando, ao contrario, deveriam estar literalmente eufóricos, os paulistas que amam São Paulo, não os forasteiros, de Mato Grosso, por exemplo, pois esta formidavel forja de atividades e esforços que é São Paulo precisa, apenas, de paz, para encher de prosperidade o Brasil".

CHAPA CONJUNTA

RIO, 29 (Meridional) — O "Jornal do Brasil" anuncia que, como consequencia do acôrdo partidario, realisado em Pernambuco do qual resultou o lançamento da candidatura Cordeiro de Faria, está sendo elaborada uma chapa conjunta da representação do Estado na Camara Federal. Entre os nomes indicados pelo governador Etelvino Lins consta o do sociologo Gilberto Freyre, o qual já representou Pernambuco na bancada udenista na legislatura passada. Diz-se tambem que será incluido na mesma chapa o nome de Paulo Germano, atual presidente da Assembléia Legislativa.

Serão intensificados, etc

(Conclusão da 1ª pag.)

de Cana do Brasil. Discorreu sobre o memorial que já é do conhecimento do publico e que recentemente foi apresentado pelos fornecedores ao presidente da Republica. Após falou um dos delegados paulistas, sr. Domingos Guiteé que mostrou as estatisticas sobre a alta dos custos. Tornou a palavra, a seguir, o deputado Lima Teixeira, presidente em exercicio da Federação das Associações Rurais da Bahia, como representante da Associação de Fornecedores de Cana do mesmo Estado. Salientou que, como plantador de cana, se congratulava com o oportunidade do poder publico em oferecer aos homens do campo um contacto direto para o debate do momentoso assunto.

Fez uma exposição sobre o custo da produção canavieira, não deixando de reconhecer que os novos niveis de salario minimo têm sua razão. Porém, tornava-se indispensavel a melhoria das condições de agricultor canavieiro. Consequentemente, defendeu uma nova base de preço para tonelada de cana, mormente em face do agravamento das dificuldades oriundas do plantio colheita e transporte de materia prima. Disse que, nessa emergencia, está convencido de que o presidente da COFAP solucionará, juntamente com o governador do IAA, o aumento resultador do Estado do Rio e o prestigiante debate para fixação da tonelada de cana em 244 cruzeiros, conforme é tudos crocedidos pelo Instituto.

Salientou que a Bahia, do norte a sul neste instante, se encontra alegre da no assunto e que a classe dos fornecedores tem os mesmos problemas. E' que em impressão que colheu, durante os debates, foi de que haverá uma solução, em breve, em favor dos homens do campo.

O deputado pernambucano Fernando Pessoa endossou a argumentação do presidente da Federação Nacional. O sr. Clovis Magon, tambem delegado de São Paulo, disse que, após o encontro hoje, com destacadas autoridades para debate sobre o angustioso momento que atravessa a classe canavieira não só de seu como dos demais Estados, crê que na proxima semana será decidido o preço de 244 cruzeiros por tonelada de cana, ficando desta forma amparados e salvos os lavradores paulistas.

Depois destes trabalhos encerrados, deve do IAA fazer entrega dos necessarios esclarecimentos sobre o assunto á COFAP para que logo, seguadafeira, o orgão controlador de preços intensifique sua atividade nesse setor e se pronuncie em definitivo sobre o preço da tonelada de cana e consequentemente sobre o preço do açucar.

ILEGÍVEL

Derrotado pelos paulistas o esquadrão coral

A "Ponte Preta" enfrentará hoje, nos Aflitos, o quadro do "America"

Detalhes do jogo noturno de ontem — Falta de sorte dos tricolores — Juiz, renda e equipes

Defrontaram-se, ontem, á noite, no gramado da Ilha do Retiro, os quadros da **Ponte Preta**, de São Paulo, e do **Santa Cruz**, desta capital, terminando o cotêjo com a vitoria dos paulistas pela contagem de 3x1.

O INTER-ESTADUAL

A atração da pugna era, na realidade, a presença do gremio santacruzense, que lançaria em campo seus novos elementos, orientados pelo tecnico Oto Vieira.

Sem d vida, o novo quadro coral apresentou-se discreto, embora um tanto perseguido pela chance. Nada menos de três bolas na trave foram atiradas quando a assistencia gritava o classico "gol", impedindo que o conjunto co Arruda se desdobrasse. Por outro lado, num sentido geral, a peleja nos pareceu equilibrada, sendo de notar que os avantes paulistas encontraram certa barreira na defensiva pernambucana, que adotou um sistema diferente, dando preferencia á marcação por zona.

O zagueiro marcador de ponta, Godofredo manteve em todo o cotêjo uma certa distancia do ponteiro Jassen, enquanto que os demais companheiros da defensiva se preocupavam com a distribuição. Nesse trabalho defensivo destacamos o medio Edinho, que realmente demonstrou qualidades para o sistema empregado pelo tecnico Oto Vieira.

Outra modificação observada foi o recuo do ponteiro Natanael, exercendo pressão sobre o medio volante Lola, afim de dificultar o seu trabalho de municiador, trabalho que realizou com eficiencia.

O ataque tricolor levou a efeito boas manobras, pressionando bastante a cidadela de Ciasca. Não fosse a falta de chance dos dianteiros santacruzenses, teria sido mais justo o resultado da peleja.

E' de justiça salientar o desempenho do atacante Tonho, que foi, na realidade, um grande elemento, portador daquelas caracteristicas de um eficiente ponta de lança. Quase sempre as jogadas em profundidade eram bem aproveitadas por Tonho, que sempre colocava em panico seus adversarios. Outros

(Conclue na 12.ª pagina)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

O "Clássico Ciclístico Comendador Artur Lundgren", a maior atração desta manhã, nos desportos locais

A PRAÇA DA INDEPENDENCIA É O PONTO DE PARTIDA DA COMPETIÇÃO

As determinações da comissão organizadora da corrida — Vasto programa

O Clube Ciclista do Recife promove, esta manhã, a sua anunciada prova pedalistica entre Recife e Paulista, denominada **Classico Ciclistico Comendador Artur Lundgren**, transferido de domingo passado em virtude das chuvas torrenciais caidas naquele dia.

GRANDE BRILHANTISMO

O 6.º classico ciclistico marcado para logo mais promete ser dos mais movimentados, tendo-se em vista o grande numero de atletas que concorrerão á sensacional maratona do pedal. Devemos na corrida ter a presença de varios campeões.

O PROGRAMA

O **Classico Ciclistico Artur Lundgren** está assim organizado: Presidente, Gilson Correia; secretario, Severino Dias da Silva; auxiliar, Nelson Nunes; tesoureiro, Eduardo Pinto de Oliveira; auxiliar, Antonio Barbosa do Monte; orador, Helio Pinto; diretores, Arnaldo Brander, Miguel Dália da Silveira, João Gomes Ribeiro, Pedro Braz, Ismael Barbosa, Carlos Guimarães, Arnaldo Dourado, Joaquim Azevedo e Gastão Barbosa.

Seguirá ainda a seguinte Comissão Tecnica: Ciclismo — Severino Braz, Edgard Gomes e João Melo. Motociclismo — Paulo Alberto e Aguinaldo Barbosa; Atletismo — Ildefonso de Souza Barros e Carlos Silva; Futebol — Claudionor Duarte e Francisco Eólo Branco; Social — José Gomes Ribeiro, Ismael Barbosa, Francisco Eólo Branco e Claudionor Duarte.

AUTORIDADES DA COMPETIÇÃO

O **Classico Ciclistico Comendador Artur Lundgren** foi disputado anteriormente cinco vezes e teve os seguintes vencedores: Francisco Rocha Lima, em 1949, pelo CCR; João Melo, em 1950, pelo CCR; Leoncio Lopes, em 1951, pelo **Sindicato dos Comerciarios**. Novamente Leoncio Lopes, em 1952, pelo **America Futebol Clube**; e Valdemar Silva, em 1953, pelo **America Futebol Clube**.

As autoridades que funcionarão na prova de hoje serão as seguintes: Juizes de partida — dr. Rinaldo Alves e **sportman** Manuel Pinto. Juiz de chegada — O homenageado, comendador Artur Lundgren auxiliado por autoridades desportivas de Paulista. Juizes de pista — A cargo do Departamento de Motociclismo do CCR.

O itinerario da prova será o seguinte: Partida da Praça da Independencia, avenida Guararapes, ponte Duarte Coelho, ruas Conde da Boa Vista, Hospicio, praça Adolfo Cirne, avenida Cruz Cabugá, Estrada do Olinda, Varadouro, Estrada de Paulista, até defronte ao palacete do comendador Artur Lundgren.



MAIS UM TROFEU PARA A ILHA DO RETIRO — Os aspirantes do Esporte que, abatendo o America, conquistaram ontem, á noite, o titulo máximo do certame de sua categoria

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Esporte - campeão de 1953

Derrotado o quadro do America pela contagem de 4x0 — A primeira etapa sem abertura de placard — Tentos de Ilo 2, Enio e Carlinhos — Detalhes

A noitada de futebol de ontem, na Ilha do Retiro, iniciou-se com um prelio de grande movimentação. Reunindo no gramado escorregadio os quadros do **Esporte** e do **America**, categoria de aspirantes, em decisão do titulo desse certame, logo foi despertado o interesse, visto que apenas um empate bastaria para os "leões" levantarem o ambicionado campeonato de 1953.

CAMPEAO, O ESPORTE

Apesar do primeiro tempo ter terminado em ponto morto, notava-se que o conjunto rubro-negro agia com mais superioridade tecnica e territorial. As ações revelavam mais firmeza e vontade de vencer. Esse foi conservado até o final da etapa.

Voltando ao gramado, os rubro-negros vieram mais positivos nos arremates. A defensiva alimentou melhor o ataque, que chegou a fazer verdadeiro "picadeiro" do adversario. Dessa superioridade foram nascendo os tentos um a um.

O **placard** final (4x0) disse bem da vitoria do **Esporte**. Vitoria nitida, construida folgadamente e que valeu aos aspirantes da Ilha do Retiro a conquista de um titulo honroso: campeões de futebol de 1953, reforçando assim a campanha maravilhosa em que se empenharam os profissionais.

DETALHES DO COTEJO

Local: Estadio Rubro-Negro (Ilha do Retiro). Juizes: Luiz Zago (regular), Horst Hardes e Francisco Quintas. 1.º tempo — 0x0. 2.º tempo — 4x0. Tentos: Ilo, 2, Enio e Carlinhos.

OS QUADROS

ESPORTE (campeão de aspirantes de 1953): Cazuza — Bria — Djalma — Zemaria II — Fausto — Geraldo — Carlinhos — Ilo — Enio — Del Porzo — Geo.

AMERICA (vice-campeão): — Miguel — Claudinho — Dadá — Pedrinho — Geraldo — Fernando — Barbá — Zezinho — Lula — Macaquinho — Gilberto.

Como se observa, os dois quadros usaram quase jogadores do quadro titular. No **Esporte** vamos encontrar um verdadeiro conjunto de profissionais: Bria — Djalma — Carlinhos — Ilo — Enio e Zemaria II, enquanto no **America** vimos Claudinho, Dadá, Pedrinho, Zezinho, Macaquinho e Gilberto.



Dois flagrantes do jogo de ontem, á noite, na ilha do Retiro. A' esquerda, aspecto do primeiro goal do Ponte Preta. A' direita, Milton preparando-se para salvar a sua meta

TEATRO MARROCOS

— Av. Dantas Barreto —

CIA. BARRETO JUNIOR

SABADO PROXIMO!...



Sensacional Estréia da maior "REVISTA" já montada em Recife. Grande "BALLET ARGENTINO"!...

E mais a famosa de todas as bailarinas europea! "AÇUCENA MORALES"!... Ainda o famoso cantor-bailarino "GEAN GREN" (o tiro do teatro Nacional)

Venham assistir os maiores e mais perfeitos artistas já contratados em Recife para a melhor "Revista de todos os tempos":

"TÔ CAVANDO SEU NEGOCIO"

— direção de BARRETO JUNIOR —

A REVISTA MALUCA DE 1954 !!...

O BALLET ARGENTINO, "AÇUCENA MORALES" A FLOR ESPANHOLA E JEAN GREN, TODAS AS NOITES NA

"BOITE FLUTUANTE"

Tudo isso numa gentileza da "Cerveja Faixa Azul"

EMPATE NA ESTRÉIA DO CLUBE NAUTICO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 29 (Meridional) — Jogando hoje, á tarde, nesta capital, o quadro do **Clube Nautico Capibaribe**, do Recife, não passou de um empate de 0x0 com o **Ceará Sporting**, perante uma assistencia das mais numerosas.

AS EQUIPES

NAUTICO — Manuelzinho depois Peter, Caiçara depois Genaro e Lula; Gilberto, Gago e Jaminho depois Nelio; Wilton, Hamilton, Ivson depois Djalma Rubinho e Zeca.

CEARA' — Nivon, Paulo e Nilton; Dico, Damasceno e Pelado; Democrito, Genice, Pipiu, Géo e Guilherme.

OS MELHORES

Podemos destacar os seguintes jogadores do alvirubro pernambucano: Rubinho, Mamilton, Lula, Peter e Zeca.

ACIDENTE

Durante o cotejo de estreia, o goleiro Manuelzinho foi seriamente acidentado. Ao que parecer, fraturou a mão e não mais jogará nos outros compromissos.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem esteve o cearense Lourival Lima, auxiliado por Ivanildo Bezerra e Raimundo Rola.

CAMPEA DE TENIS

PARIS, 29 (U. P.) — Maureen Connolly, dos Estados Unidos, reteve o campeonato internacional feminino de tenis ao vencer a jogadora francesa Ginette Gucaille. A jovem campeã, de 19 anos de idade, assinalou um recorde mundial ao perder apenas 14 jogos durante todo certame.

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Jamais tratamos (nem trataremos) de casos pessoais, nos nossos comentarios. Nunca falamos de nós mesmos nas secções esportivas a nosso cargo.

Escrevemos, unicamente, a respeito de esportes, inclusive e, principalmente, sobre as coisas do futebol.

Naturalmente, não seria por falta de inimigos que deixariamos de tocar, como alguns o fazem, em tais "casos". Sim, porque gente que "não vai com a nossa cara" existe aos montes, espalhada por todos os recantos da cidade, que, nem por isso, deixa de ser encantadora, com o Canibaribe sempre tranquilo, indiferente aos que passam nas pontes e se debruçam nas amuradas...

E ainda há os chamados "amigos da onça", os quais, mesmo assim, podem ser considerados bons inimigos. Pelo menos vêm ao nosso encontro, transportando uma alegria fantastica, embora doentia e que chega a divertir qualquer um. Abrem os braços, tal qual fazem os tamanduás, ou levantam elegantemente as patas superiores, transformando-se de um momento para outro em graciosos galgos, com a cauda sempre em rebolição e o focinho todo arreganhado, certos de que receberão, no minimo, um osso posto á margem por alguem que não o quis...

A ser verdade que o homem vale pelos inimigos que possue, então, nós estariamos arranjados. Futebolisticamente falando, é claro. Sim, porque, politicamente, estariamos era fritos. Por isso que, felizmente, não somos candidatos a coisa alguma, neste mundo, a não ser a um pedaço de terra capaz de comportar um caixão com 1.80x70, ou um pouco mais... Nem mesmo a uma "poltrona "de vereador ou deputado, aspiramos, pois, de politica entendemos tanto quanto outros desejam entender de futebol.

Isso porque estamos com os que apreciam mais "cada macaco no seu galho". E' claro que não nos referiamos ao Macaquinho, do America, pois esse deve é ficar mesmo á margem da equipe milionaria do Zezé Cardoso, cedendo, de uma vez por todas, o seu posto a Jarbas, que atira melhor, chuta com os dois pés e, nas bolas altas, tem as mesmas caracteristicas do Baltazar, o "cabecinha de ouro".

Mas deixemos de lado o "esquadrão atomico". De galhos, basta o "caso" de "Chá Preto", gritando, ponte abaixo, ponte acima, preocupado, ao que parece, em perturbar a tranquilidade do melhor dos nossos amigos — o Canibaribe — testemunha muda dos grandes acontecimentos do Recife, quer politicos, pebolisticos ou policiais...

TORNEIO INICIO DOS JUVENIS

Esta manhã, no estadio dos Aflitos, será realizado o torneio inicio do Campeonato Juvenil de Futebol, promovido pela FPD, com os seguintes jogos:

1.º jogo — 7 horas — ESPORTE x FLAMENGO.
2.º jogo — 7.55 — AMERICA x ESTUDANTES.
3.º jogo — 8.50 — AUTO ESPORTE x GREAT WESTERN.
4.º jogo — 8.45 — NAUTICO x SANTA CRUZ.
5.º jogo — 9.10 — IBIS x Vencedor do 1.º jogo.
6.º jogo — 9.35 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3º.
7.º jogo — 10.00 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 3º.
7.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5º.
8.º jogo — 0.25 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7º.

CONVOCACAO DOS JUIZES

Ficam convidados a comparecer hoje no estadio dos Aflitos os seguintes juizes: Pinto Ramalho, Francisco Quintas, Albino Machado, Armenio Reito, Lindolfo Messias, Milton Farias, Amadeu Beumann, Leucio Souza Leão, José Barbosa de Albuquerque, José Miguel da Silva, Alcides Brasil e Antonio Pereira.

NOTICIAS DA COPA

Formada a seleção escocesa — Jogos diurnos

GLASGOW, 29 (U. P.) — Foram escolhidos hoje os 11 jogadores que integrarão o selecionado da Escocia para as duas primeiras partidas da Copa do Mundo contra o Uruguai e a Austria, na Suiça. Os jogadores são os seguintes: goleiro Fred Martin; zagueiros: John Cunnighman e Jock Aird; medios: Bob Evanan, Tommy Docherty e Jim Davidson; dianteiros: Tommy Mackenzie, Bom Johnstone, Alan Brown, Neil Mochan, Willie Fernie e Willie Ormond. Reservas: John Anderson (goleiro) e os atacantes Hamilton, Henderson e Mathers. Concorreram para a formação desse selecionado os seguintes clubes: **Aberdeen, Preston North End, Patrick Thistle, Elsenpool, Glasgow Celtic, Portsmouth e Hibernian.**

DIURNOS OS JOGOS

ZURICH, 29 (U. P.) — Todos os jogos do campeonato mundial de futebol serão diurnos. O selecionado brasileiro enfrentará a representação do Mexico, no dia 16 de junho, em Genebra, tendo sido programado Brasil x Yugoslavia para o dia 19 em Lausanne, devendo os referidos encontros ser iniciados ás 17 horas ou seja ás 13 horas do Brasil.

ZURICH, 29 (U. P.) — Bauer, capitão da equipe brasileira, entrevistado pela imprensa local, declarou que a temperatura na Suiça se assemelha a do Brasil, afirmando que se o tempo continuasse favoravel, os brasileiros teriam suas possibilidades aumentadas. O tecnico Zezé Moreira fôra consultado a respeito da possibilidade de convidar os quadros do **Olaria e São Cristovão**, atualmente na Europa, para realizar ensaios de conjunto com a seleção brasileira. A cronica especializada suiça continua tecendo criticas severas á representação do Uruguai. Entretanto, alguns comentaristas opinam que os uruguaios não tenham se empregado a fundo, frente ao selecionado suiço, baseando, por isso, uma advertencia ao futebol nacional.

NO MUNDO DAS REDEAS

"Arandú", "Cobiçado" e "Xau" disputam, esta tarde, a carreira básica do "meeting" turfístico da Madalena

Aparece o «Clássico Cel. Francisco Antonio Brandão Cavalcanti» como outra atração no Hipodromo do Lucas — Equilibrio e movimentação dos demais pareos — O programa geral

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, um **meeting** turfistico de seis equilibrados pareos, destacando-se, entre eles, dois classicos que, por certo, atrairão as atenções do publico aficionado do esporte das redeas.

O PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Bem Que Serve".

	kg.
1—Miriti	54
2—Curriola	50
3—Tatuzinho	48
4—Mauriti	50
5—Biruta	50

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Nero".

	kg.
1—Abauna	50
2—Bem Que Serve	50
3—Trovador	56
4—Olinda	54
5—Rosa Linda	50
6—Toulon	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Brown Boy".

	kg.
1—Nero	52
2—Volta Alegre	50
3—Tim	50
4—Barroso	48
5—Rio Negro	46
6—Palmares	50
7—Anai	56
8—Brown Boy	48
9—Come On!	46
10—Castigo	46
11—Carinhoso	46

4.º PAREO — 1.500 metros — **Classico Cel. Francisco Antonio Brandão Cavalcanti** — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00.

	kg.
1—Tapir	56
2—Puerrydon	52
3—Rio Minho	56
4—Vandremiaire	56

5.º PAREO — 1.800 metros — **Classico Rodolfo de Araujo** — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00.

	kg.
1—Arandu	50
2—Cobiçado	54
3—Xau	50

6.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Xau".

	kg.
1—Fagulha	50
2—Tirolesa	46
3—Minerva	52
4—Fuxico	56

A RADIO TAMANDARÉ apresentará, hoje, a partir das 15,15, mais uma TARDE ESPORTIVA "PITÚ", realizando na palavra de Almeida Castro, Fernando Castelão e comentarios de Nilson Sabino Pinho, a cobertura da partida que será travada no Estadio dos Aflitos, entre o America e a A. A. Ponte Preta. Às 22 horas, "Resenha Esportiva Atlantic".

Possivelmente em setembro o Campeonato Matuto de Futebol

Oportunidade aos clubes do Recife para a descoberta de novos valores

Declarações do presidente da F.P.D. — Onde se pode relembrar o «crack» Djalma — Ivanildo foi matuto e hoje é dono da pelota

Já não se pode duvidar da realização do II Campeonato Matuto de Futebol, que a entidade regional de desportos promoverá no mês de setembro próximo, reunindo cerca de 20 equipes do interior.

A propósito do certame, estivemos em palestra com o presidente da FPD, dr. Sigismundo Cabral de Melo, que nos afirmou: "Não podíamos agir de outro modo, desde que, para isso, existia, de fato, colaboração das próprias entidades e clubes do interior pernambucano. A minha idéia era promover esse campeonato em setembro próximo, por ser um tempo bom, fazendo-se então um estudo de boas características. Precisamos, pois, de trabalhar para esse fim, sem demora".

REVELAÇÕES DE GRANDES PLAYERS

O certame matuto proporcionará muitas novidades aos desportistas da capital pernambucana, e de, provavelmente, serão disputados os jogos finais. Em primeiro lugar, a descoberta de "cracks" para o "soccer" local, pois é sabido que no interior existem valores desconhecidos, que a caturrice dos nossos dirigentes de clubes ainda não quis reconhecer. Os exemplos são muitos e as vezes jogadores vindos do interior encontram oportunidade até no sul do país.

No Recife mesmo, podemos apontar muitos "cracks" matutos, hoje donos da pelota, brilhando em vários grêmios da cidade. Um deles é Ivanildo, do **Nautico**, que veio de Garanhuns.

LEMBRANÇA DE DJALMA

Djalma, ha poucos meses falecido no Rio, foi um jogador que procedeu de Garanhuns. Vindo para o Recife, esteve no **Esporte** até a hora em que foi lesado juntamente com Ademir para o **Vasco da Gama** e logo após para o **Bangu**. Era considerado um dos "cracks" mais disciplinados do Brasil e, por isso, chamado d "Relogio", tal o senso de responsabilidade que tinha em relação ao clube a que servia. Jamais faltou um treino e nem se indispôs com diretorias de clubes.

A lembrança de Djalma hoje é cultuada. Porque o matuto de Garanhuns deixou um exemplo no futebol do Brasil.

PODEM VIR OUTROS

Homens como Ivanildo e Djalma pode surgir no campeonate que será realizado. Preparem-se, pois, os desportistas recifenses para assistir aos jogos finais desse certame que por certo marcarão uma epoca no "association" do Estado.

AS REPRESENTAÇÕES

Entre as representações que estão em preparativos para tomar parte no sensacional certame de futebol matuto, destacam-se Garanhuns, Limoeiro, Caruaru, Olinda, Paulista, Morenos, Vitoria de Santo Antão, Pesqueira, Bom Jardim e Goiana.

São esses municipios concorrentes categorizados.

POR TRAZ DO ALHAMBRADO

Andrade Lima Filho

Zezé Moreira, de passagem por aqui á frente do selecionado brasileiro que foi á Suiça disputar a Copa do Mundo, fez a imprensa declarações interessantissimas á margem da nossa participação no campeonato. Prudente e atento aos problemas da equipe, ao contrario do nosso Neco Parafuso, o "coach" nacional não quer ser apanhado de surpresa, como o Flavio Costa, em 50. E por isso toma as suas precauções, estudando com o devido cuidado o terreno em que pisa.

Um problema, por exemplo, que está merecendo toda a atenção de Zezé, é o que diz respeito á presença de jogadores de côr no selecionado. Por que não gosta de Veludo, o goleiro de ebano? Não, evidentemente. Zezé não é racista. Não faz como o seu homonimo do America, o Cardoso, que, segundo se diz, anda disposto a "arianizar" o clube da Estrada do Arraial: seguindo, nesse pareo, a politica do Barros Carvalho no Nautico. O que é simplesmente odioso. Pois imaginem se esses homens, que são ainda politicos, quisessem tambem, como aliás se propala, "arianizar" o eleitorado, aceitando apenas votos dolicocefalos-louros? Não seria o diabo para Jarbas? Seria, é claro. Como seria igualmente para o nosso estimado "Chá Preto".

Zezé Moreira, porém, não é desses. No seu samba dansam pretos e brancos. A côr não importa. O pigmento é o menos. Pois o que vale é mesmo o miolo. E Zezé — o Moreira, bem entendido — sabe que a côr não impediu que Domingos fosse chamado por Lins do Rego de "divino mestre". Ou que Leônidas, o "Diamante Negro", com as suas maravilhosas bicicletas, viesse a imitar o grande Ruy, fazendo a Europa outra vez curvar-se diante do Brasil. Mas o que impressiona o tecnico brazileiro é justamente o racismo dos arbitros europeus que marcam, com uma ferocidade tipicamente hitleriana, os jogadores negros. E, por qualquer "dá cá aquela palha", diz Zezé, estão expulsando de campo os pebolistas de côr.

Contra isso, Zezé, que sabe que um homem prevenido vale por dez, toma as suas precauções. E alerta, desde já, os seus pupilos de tez pigmentada, fazendo um preparo psicologico afim de que os mesmos se mantenham fleugmaticos e antitemperamentais, não dando assim pretexto aos juizes europeus para pô-los fora de campo. Mas não é só essa questão de côr. Ha tambem a do futebol falado. Entre nós, o jogador joga falando. E quando está em boas condições para finalizar, grita para o companheiro: "deixa". E faz o "goal". Na Europa, entretanto, não é assim. O futebol é silencioso. E', por assim dizer, como o cinema mudo: só imagem.

Batista da Conceição, o popular juiz das nossas canchas, conta, a esse respeito, em artigo recente, um episodio curioso, ocorrido ha pouco com o Flamengo, em sua ultima excursão ao Velho Mundo. Benitez pediu a Marinho que deixasse a bola, em determinado lance de uma partida. E, atendido, aceitou a peleta e concluiu a jogada com precisão, fazendo o "goal". Mas, que aconteceu? O arbitro invalidou o tento. Porque o lance, como explicou a Benitez, fôra sincronizado. E o som não vale no futebol europeu. Ou melhor: o "grito", como diz Batista. Pois "grito" tanto em futebol como em politica, so vale no Brasil, onde tivemos dois famosos: o do Ipiranga, que fez D. Pedro imperador, e o de Zé Americo, em 45, que derrubou Getulio...

Todavia, nesse capitulo, onde futebol e politica se misturam, como vimos, o essencial ainda não é o pigmento. Nem a fala. Mas a bola. Ai, sim, é que a porca torce o rabo. E, a esse respeito, Batista lembra que, na Europa, as bolas oficiais, com que se pratica o "association", são mais leves do que as usadas no Brasil. Aqui elas são mais pesadas, o que, segundo ainda Batista, contraria as normas da "Referee's Chart". E, de acôrdo já agora com o nosso juizo, as regras da moral e dos bons costumes.

Cuidado, pois, com as bolas oficiais. Sobretudo quando sabemos que, nesse negocio de bolas, Getulio é mestre. Não estão vendo os caminhões, que ano as bolas da moda?

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportiva

A' MARGEM DA COPA

Os italianos e seu selecionado

Todos se preocupam: desde o simples torcedor ás autoridades da Federação

MILAO (De Aldo Trippini, da U. P.) — A lista final dos jogadores que integrarão o selecionado italiano que disputará o Campeonato Mundial de Futebol na Suiça, é o problema que mais preocupa tanto ao torcedor anonimo como ás autoridades desportivas da Italia.

Milhares de aficionados em toda a peninsula estão discutindo acaloradamente a lista de 40 homens dada á publicidade pela Federação Italiana, como a primeira tentativa para "penelrar" os 22 jogadores que defenderão as côres da Italia na Suiça em junho proximo.

Uma "enquete" publica realizada recentemente para saber quais, na opinião dos torcedores, devem ser os 22 homens que serão dirigidos pelo tecnico do selecionado, Layos Czeizler, resultou numa confusão tamanha que se o "tio" Layos adotasse todas as sugestões dos temperamentais torcedores italianos, talvez para o campeonato mundial de 1948, a equipe da Italia não estivesse ainda estruturada.

O desacordo não parecia tão grande ainda ha poucas semanas, quando a equipe do Fiorentina, de Florença, liderava o Campeonato da Primeira Divisão do Futebol Nacional. Nessa epoca, era quas ponto pacifico que a forte defesa do Fiorentina seria transplantada para a seleção, a seleção que tentará recuperar para a Italia o prestigio que seu futebol desfrutava antes da guerra.

Mas o Fiorentina, que iniciou a presente temporada com uns poucos jogadores de reserva e muita "raça", subitamente saiu de seu pedestal e foi cada vez mais descendo na classificação, á medida que os seus jogadores iam "pregando" devido ao constante esforço.

A temporada de futebol deve encerrar-se a 6 de junho e o Internazionale e o Juventus estão na liderança do campeonato, seguidos pelo Fiorentina. E com essas alterações na classificação surgiram o descontentamento e o desacôrdo.

A "Gazetta dello Sport", de Milão, um dos mais influentes jornais desportivos da Italia, tambem realizou recentemente uma consulta a seus leitores sobre o selecionado italiano. As opiniões, como era de se esperar, foram novamente as mais dispares. Não obstante, houve uma quase unanimidade em pelo menos dois nomes, que sem duvida serão incluidos na seleção final: Gian Piero Boniperti, de 26 anos, jogador do Juventus, seria o capitão ideal para a equipe; e Giorgio Ghezzi, o goleiro do Internazionale, de 24 anos, conhecido por "Kamikaze", devido as suas ousadas intervenções, seria o segundo homem.

E enquanto lavra a controversia em torno dos outros 30 jogadores, controversia aparentemente observada á distancia pelas autoridades do futebol italiano, mal não pode haver em darmos guarida ao concenso dos palpites, que resulta na seguinte possivel equipe:

Goleiro: Ghezzi (do Internazionale); zagueiros: Magnini e Cervato (do Fiorentina, ambos); apoiadores: Neri (Internazionale), Fegario (Juventus) e Segato (Fiorentina); atacantes: Muccinelli (Juventus), Ricagni (Juventus), Boniperti (Juventus); Pandolfini (Roma) e Frignani (Milão).

Mas o "tio" Layos não parece ir muito pelos palpites. Embora, naturalmente, tenha a "sua" idéia sobre a equipe, não esconde a preocupação ante o encerramento do Campeonato Italiano em data tão proxima ao inicio dos jogos do Campeonato Mundial.

E lamenta:

— Que poderá fazer um tecnico se, da equipe que escolheu, quatro ou cinco elementos aparecerem, na hora "H", "pregados" ou contundidos.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Zezé Moreira e o drama dos cortes



ZEZE' MOREIRA não quis levar Gerson, Osvaldo e Salvador

MUITAS VEZES PIOR DO QUE EM 1950 A ORGANIZAÇÃO DO NOSSO "SCRATCH"

Tudo foi feito por particulares — Os dirigentes da C. B. D. não aproveitaram o exemplo — Estímulo

RIO (De Luiz Amaral para os "Diarios Associados") — Mais, muito mais, se esperava dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos nesta Copa do Mundo, quanto á organização da seleção nacional. Depois do acontecimento em 50, no Maracanã, todos pensavamos que os responsaveis maximos pelos nossos desportos tomassem medidas diferentes e olhassem com mais cuidado e carinho as coisas do futebol, sobretudo em se tratando de um certame da envergadura do que agora vivemos. Comparando-se bem, logo se vê, que em 50 muito mais organização existiu. Não ganhamos o titulo maximo por não acreditarmos nos uruguaios, no "match" decisivo, mas tudo que se poderia esperar foi elaborado e cumprido com fidelidade. Neste, não. Andamos e continuamos a andar aos trancos e barrancos. Pelo menos até o momento nenhum roteiro fixo foi tracado para a Europa e isso quando nos encontramos a alguns dias apenas, do primeiro compromisso das finais em gramados helveticos.

O que todos os disputantes fizeram foi conseguir realizar jogos amistosos com seleções estrangeiras, dentro e fora dos seus países. Ainda dominfo tivemos varios encontros de selecionados que estarão em Berna, Zurich, Basiléia e outras cidades suiças, dentro em poucos dias, na luta pelo primeiro posto do Campeonato. Com os brasileiros, foi que ninguem quis jogar. Aqui temos a mania de fazer tudo á ultima hora, de não tracar programas. Pensamos que todo o mundo é obrigado a agir assim e quando as dificuldades surgem lá vêm as lamentações e as criticas aos dirigentes dos paises convidados. Mas, a verdade é que eles culpa alguma têm. Não são eles os culpados da nossa falta de organização. Se estamos errados e se nos acostumamos a agir, erradamente, temos que arcar com as consequencias dessas atitudes. Ora, meus senhores, o pouco que conseguimos fazer nas eliminatorias, em Santiago e Assunção, nossa parte, ou devemos a particulares ou devemos á Panair do Brasil. O Milionarios só veio aqui porque está em vias de desaparecer, porque as dividas são imensas e seus dirigentes aceitam qualquer proposta, contanto que algum proveito tirem da situação.

De tudo isso os que nenhuma culpa têm são os jogadores. Esses sim, merecem nossa admiração, nosso apoio, o estimulo de todo o Brasil esportivo. Até o momento se têm portado como lidimos representantes do nosso futebol. Apesar dos pesares, passamos pelos chilenos e paraguaios e ficamos classificados para as finais da Suiça. Resta-nos, agora, torcer por eles no Velho Continente. O parceo vai ser duro. Existem concorrentes bem mais treinados, "scratchs" que ha muito vêm jogando amistosos, aqui e ali, selecionados que já mostraram suas possibilidades, seu valor, em diversas ocasiões. Não devemos, por isso, esperar apenas vitoria. Nas condições em que nos achamos esta será uma coisa excepcional. Que vamos lutar, não ha duvida. Bas vamos encontrar pela frente alemães, iugoslavos, hungaros e outras seleções sobre as quais o que se fala é assombroso. E não só o que se fala, é tambem o que se tem visto. Não é brincadeira uma revanche de 7x1 frente aos "reis do futebol"...

1954 será um ano decisivo para os desportos amadoristas de Pernambuco

Pedro Cavalcanti e Clodoaldo falam dos planos da F.P.D.A. — A construção do «Ginasium», o objetivo numero 1 — Equipes femininas — Finanças e apôio do govêrno

Ninguem desconhece mais os esforços que os dirctores da FPDA vêm desenvolvendo para que o ano em curso seja decisivo para a vida dos esportes amadores em Pernambuco. O que já se divulgou de planos e preparativos e do conhecimento do publico. Mas existem detalhes que comprevam a tenacidade dos lideres do amadorismo no Estado.

Por isso, procuramos realizar uma entrevista com com dos dos mais ativos diretores da FPDA: Pedro Cavalcanti e José Clodoaldo (Dedé).

GRANDE CONQUISTA

Preliminarmente procuramos saber de Pedro Cavalcanti o que achou da entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, na edição de domingo ultimo, pelo presidente da FPDA, desportista Otavio da Rosa Borges. Eis a resposta: "Otavio da Rosa Borges é um homem que tem dado ao esporte o melhor de sua vida. Ainda jovem, praticou esporte e viveu até ate hoje servindo ao esporte. E' absolutamente integrado no desporto pernambucano, entendendo perfeitamente todas as suas manobras, os pontos fracos, vendo de toda a sua manha. Por isso, Baby tem realizado uma administração eficiente, superando obstaculos considerados outrora por outros presidentes como impossiveis. Ganhou a Federação Pernambucana de Desportos Amadores nesses ultimos anos um homem de tempera e um braço forte para as suas lutas que não serão poucas nem faceis".

Quanto á entrevista concedida a este velho orgão da imprensa brasileira, tenho a dizer que foi das mais oportunas. O ponto basico da atual administração é, sem duvida, a construção do "Ginasium". Para isso, todos os cartuchos serão queimados. Procuraremos as autoridades do governo e vamos exigir-lhes (esse é o termo) o seu apoio para a iniciativa que nos custará milhões, mas que servirá a Pernambuco esportivo para toda a vida".

MAIOR INCENTIVO AO AMADORISMO

Acrescentou o desportista Pedro Cavalcanti: "O nosso empenho, presentemente, como já dissemos, é a construção do "Ginasium". Mas, por outro lado, estamos desenvolvendo uma campanha extraordinaria no sentido de que a entidade amadorista obtenha de todos os clubes do interior, dos suburbios e de todos os clubes grandes da cidade do Recife, o maior apoio. O esporte amadorista precisa ganhar terreno para que o Rio, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul não vivam a desdenhar de nós".

E continuou: "Fizemos uma bonita figura em São Paulo, no certame brasileiro de voleibol, levantando brilhantemente o vice-campeonato. Parece uma tolice. Mas não é. O esforço desenvolvido pelos clubes do sul é grandioso e lá existe dinheiro em penca para as iniciativas. Os governos concedem auxilios compensadores e tudo o mais. Nós, nada temos. A iniciativa particular e agora o "cruzeirinho" que recebemos da FPD nos tem facilitado muito. Todavia, precisamos de ajuda. Essa ajuda deve partir dos clubes, filiando-se á nossa entid.de, movimentando os seus departamentos de tenis, voleibol, basquetebol, atletismo, etc., afim de que possamos promover certames uteis, com maior rendimento tecnico".

VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Abordando os setores de voleibol e basquete da FPDA, frizou: — "Nos ultimos tempos a entidade comandada pelo desportista Baby da Rosa Borges tem crescido nos setores do "bola ao ar" e "bola ao cesto". Aprendemos mais e já pudemos excursionar sem mêdo. O nivel tecnico tambem merece destaque.

Vamos agora estabelecer um novo plano para conseguir mais adeções para esses setores importantes da amadorista. Observamos com satisfação que o publico aficionado melhora a sua frequencia ás nossas quadras. Nas noitadas de voleibol temos batido verdadeiros "records" de bilheteria. O final do campeonato de voleibol demonstrou o interesse que vem despertando o esporte de "bola ao ar". Quanto ao basquetebol, precisamos trabalhar mais. E' um esporte vigoroso e necessario á nossa juventude".

FINANÇAS

Sobre as finanças da Federação Pernambucana de Desportos Amadores (Pedro Cavalcanti é tesoureiro) assim falou: "As finanças vão bem. Estamos pagando compromissos atrasados e graças a Deus até mesmo as medalhas referentes a diversos campeonatos já liquidamos e a entrega das mesmas não demora. Na verdade, somos pobres, mas pobres controlados. Não estragamos o que nos vem ás mãos".

Para finalizar, disse para a nossa reportagem: "A FPDA caminha devagar mas segura nos seus passos e sabe o que está fazendo. Os tempos que ainda estão bicudos hão de passar".

FALA JOSE' CLODOALDO

O desportista José Clodoaldo, "veterano" do amadorismo pernambucano, disse á reportagem:

"O vice-campeonato que conseguimos recentemente em S. Paulo foi de uma importancia vital para Pernambuco. Não estou lembrado de outro feito tão honroso e mais sensacional do que este. O voleibol pernambucano subiu de uma maneira estrondosa. Ficamos, alem do mais, respeitados no sul do país.

Mais adiante, acentuou: "Para os futuros compromissos, já levamos muita experiencia. Experiencia das grandes jornadas e como saber lutar por um titulo. Se conseguimos abater grandes representações no certame que ultimamente se realizou na capital paulista, não tenho a menor duvida que nos futuros compromissos, embora mais tecnicos, pois daqui para 1956 muitas representações estarão mais credenciadas, Pernambuco se sairá melhor. Para isso vamos trabalhar".

CATEGORIA SUPLEMENTAR

Frizando que o voleibol precisa ser mais difundido, José Clodoaldo (Dedé) disse: "Vamos nos unir para uma campanha mais coordenada em favor do voleibol. Ele precisa de mais vida. Os clubes devem solicitar inscrição ou filiação, de modo com que fizeram varios gremios do suburbio recifense. Com um campeonato suplementar poderemos melhorar em mais de 80 por cento, o nivel tecnico dos nossos atletas".

"Tambem quero chamar a atenção das moças de Pernambuco. A entidade amadorista pretende fazer grande, inovações para o incentivo do desporto em que tome parte a mulher pernambucana. Precisamos de mais apoio. Voleibol, basquetebol, atletismo, em tudo isso, as moças, as filhas de Eva poderão concorrer com o maior brilhantismo. E' um apelo que fazemos aqui".

Concluindo suas declarações, o desportista José Clodoaldo afirmou: "A entidade tem uma equipe de dedicados esportistas. Todos deixando, as vezes, as suas atividades particulares se colocam a serviço do desporto amador, numa demonstração cabal de que trabalham pelo desenvolvimento e progresso do esporte amadorista em Pernambuco".

BASQUETEBOL

Abertas as inscrições ao campeonato

Iniciaram-se as inscrições para o campeonato aberto de basquetebol, da Federação Pernambucana de Desportos Amadores para o ano de 1954.

Todos os clubes interessados devem procurar a secretaria da entidade amadorista, na rua 15 de Novembro, afim de receber instruções necessarias. Como se sabe, os atuais dirigentes da FPDA procuram realizar para o ano em curso um certame movimentado com muitos clubes suburbanos, esperando, pois, a colaboração de todos.

As inscrições serão encerradas no proximo dia 7 de junho.

Classificação geral dos concorrentes ao certame brasileiro de voleibol

Quadros femininos e masculinos — Movimento técnico

Ao terminar o Campeonato Brasileiro de Voleibol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, a Comissão Tecnica de "bola ao ar" apresentou os resultados abaixo, que ainda não haviam sido divulgados no Recife:

SERIE MASCULINA

Rio de Janeiro, 2 x Paraná, 0 (15x10 e 15x8).
Bahia, 2 x Rio Grande do Sul, 1 16x14, 2x15 e 15x7).
Rio Grande do Sul, 2 x Paraná 0 (15x8 e 15x4).
Alagoas, 2 x Ceará, 0 (15x3 e 15x11).
Pernambuco, 2 x Rio de Janeiro 0 (15x13 e 15x8).
Ceará, 2 x Rio de Janeiro, 1 (19x17, 4x15 e 15x7).
Alagoas, 2 x Bahia, 1 (15x9, 10x15 e 15x5).
Rio Grande do Sul, 2 x Bahia, 0 (16x14 e 17x15).
Alagoas, 2 x Pernambuco, 1 (15x11, 13x15 e 16x14).
Rio Grande do Sul, 2 .. Ceará, 0 (15x12 e 15x8).
Pernambuco, 2 x Rio Grande do Sul, 0 (15x12 e 15x10).
Minas Gerais, 2 x Alagoas, 0 — (15x13 e 15x9).
Pernambuco, 2 x São Paulo, 1 (10x15, 15x13 e 16x14).
Distrito Federal, 2 x Alagoas, 1 (12x15, 15x9 e 15x8).
Pernambuco, 2 x Minas Gerais, 0 (15x12 e 15x7).
Distrito Federal, 2 x Minas Gerais, 1 (16x14, 14x16 e 15x4).
São Paulo, 2 x Alagoas, 0 (15x8 e 15x7).
Distrito Federal, 2 x S. Paulo, 1 (15x12, 8x15 e 15x12).
Dist. Federal, 2 x Pernambuco, 1 (13x15, 15x8 e 15x9).
Pernambuco, 2 x Alagoas, 0 — (15x6 e 15x12).
Minas Gerais, 2 x São Paulo, 1 (10x15, 15x13 e 16x14).

Classificação final

	p. p.
1.º—Distrito Federal	0
2.º—Pernambuco	1
3.º—Minas Gerais	2
4.º—São Paulo	3
5.º—Alagoas	4

SERIE FEMININA

Rio Grande do Sul, 2 x Paraná, 0 (15x13 e 15x10).
Rio de Janeiro, 2 x Pernambuco, 0 (15x12 e 15x12).
Rio de Janeiro, 2 x Paraná, 0 (15x8 e 15x11).
Rio Grande do Sul, 2 x Pernambuco, 0 (15x10 e 15x13).
Pernambuco, 2 x Paraná 1 (13x15, 15x11 e 15x12).
Rio Grande do Sul, 2 x Rio de Janeiro, 0 (15x13 e 15x13).
São Paulo, 2 x Rio de Janeiro, 1 (15x6, 12x15 e 15x8).
Distrito Federal, 2 x Rio Grande do Sul, 0 (15x10 e 15x10).
Minas Gerais, 2 x Rio de Janeiro 0 (15x10 e 15x9).
São Paulo 2 x Rio Grande do Sul, 1 (15x12, 8x15 e 15x9).
Distrito Federal, 2 x Rio de Janeiro, 0 (15x10 e 15x13).
Distrito Federal, 2 x Minas Gerais, 0 (16x14 e 15x12).
Rio Grande do Sul, 2 x Rio de Janeiro, 0 (15x9 e 15x9).
São Paulo, 2 x Minas Gerais, 1 (18x11, 16x18 e 15x12).
Minas Gerais, 2 x Rio Grande do Sul, 0 (15x13 e 15x5).
São Paulo, 2 x Distrito Federal, 1 (10x13, 15x9 e 15x9).

Classificação final

	p. p.
1.º—São Paulo	0
2.º—Distrito Federal	1
3.º—Minas Gerais	2
4.º—Rio Grande do Sul	3
5.º—Rio de Janeiro	4

JUIZES QUE ATUARAM

Os juizes que estiveram em ação no certame foram: Abenante Melo e Souza (Distrito Federal), 11 vezes; Walter Azar (São Paulo), 9; Irany de Paula Rosa (São Paulo), 8; Mario Vitoriano (São Paulo), 4; Erasmo Delorme Batista (Distrito Federal), 3; e Jorge Karan e Benjamin Alves (Minas Gerais), uma vez cada.

QUADRAS UTILIZADAS

As quadras utilizadas foram as do Pacaembu e da Agua Branca. Os jogos finais foram todos no Ginasio do Estadio Municipal. Dos 37 jogos realizados 8 foram na quadra do DEESP e os restantes 29 no Pacaembu. Desses 37 jogos, 21 foram da serie masculina e 16 da serie feminina.

MAIOR E MENOR CONTAGEM

A maior contagem do certame foi a registrada no 2.º "set" do jogo entre Rio Grande do Sul e Bahia (masculino), quando os gauchos fizeram 15x2. Identica contagem registrou-se no segundo "set" do jogo entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, quando as mineiras fizeram tambem 15x2.

A maior registrou-se quando se defrontaram Ceará e Rio de Janeiro, quando os nortistas conseguiram 19x17.

Como curiosidade temos as derrotas de São Paulo frente a Pernambuco e a Minas Gerais, ambas as vezes com os mesmos resultados em "sets" de 10x15, 15x13 e 16x14 para pernambucanos e mineiros.

JOGADORES EM AÇAO

Estiveram em ação durante todo o certame os seguintes jogadores:

MASCULINO

DISTRITO FEDERAL: Lucio — Atila — Borboleta — Gil — Parker — Zé Carlos — Aloma — Jair — Gilberto — Jorge — Helinho.

PERNAMBUCO: Carlos — Haroldo — Edvaldo — Capote — Vilar — Paulo — Geraldo — Reginaldo — Aldo — Carlos Leão — Rodolfo e Valter.

MINAS GERAIS: Fernando — Urbano — Serpa — Tite — Silviano — Paulo — Pinheiro — Helcio — Nelson — Vicente — Zeca — Nelson Carneiro.

S. PAULO: Oscarzinho Janca — Bailão — Caira — Nicolau — Joca — Felipe — Verinho — Pio — Oscar Ribeiro — Mico — Lima.

ALAGOAS: Ivoca — Bebé — Ismar — Ivens — Figueiredo — Biu — Anoxelas — Agatenor — Ronald — Edmilson — Bira.

RIO GRANDE DO SUL: Godoy — Victor — Sebastião — Calunga — Valter — Claudio — Elemar — Egon — Ernesto — Humberto.

RIO DE JANEIRO: Jamil — José — Donaldo — Benê — Augusto — Quaresma — Pinto — Jovauro — Sebastião — Odilon.

CEARA': Fernando — Duilio — Pinga — Liminha — Belarmino — Zé Milton — Lima — Saliano e Helio.

BAHIA: Arnaldo — João Alfredo — Cleomenes — Juan — Zé Carlos — João Pinto — Paulo — Ruy — Raimundo — Pedro e Renir.

PARANA': Hamilton — Lucio — Saporski — Reinaldo — Chinim — Naves — Ivan — Mario — Milton e Bernadone.

FEMININO

S. PAULO: Vera — Joana — Nair — Coca — Imaculada — Ruth — Rosa Maria — Aracy — Cristina — Vilma — Marlene e Yara.

DISTRITO FEDERAL: Marlene — Leila — Lilian — Sonia — Marly — Helena — Amalia — Hilda — Tecla — Marina e Lenita.

MINAS GERAIS: Celma — Zezé — Fernanda — Yolanda — Juraci — Oraida — Zilah — Heloisa — Marilia e Terezinha.

RIO GRANDE DO SUL: Vera — Magda — Silvia — Margot — Maria Helena — Ilse — Diva — Gisela — Miriam e Cristiane.

RIO DE JANEIRO: Zombinha — Neucy — Netty — Adair — Norma — Maria Lilia — Marly e Dirce.

PERNAMBUCO: Cirene — Ruth — Raquel — Maria Dirce — Ligia — Maria da Penha — Liliane — Maria Tereza e Maria do Carmo.

PARANA': Clelia — Iverly — Eloá — Doris — Regina — Zina — Zilda — Maria Baliu — Lisete e Aglaé.

RAINHA DO CERTAME

Paralelamente ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, foi realizado o concurso para eleição da rainha do certame. A escolha muito mereceu recaiu na figura de Vera Trezoitko, da representação bandeirante, que com 815 votos contra 125 da 2.ª colocada, que foi Ilse, do Rio Grande do Sul, teve o justo premio pelo que fez no campeonato e pelo que representa dentro do voleibol paulista e brasileiro.



Voleibol — A atual diretoria da FPDA quer for mar quadros de moças que defendam, no futuro, o prestigio do cbola ao ar ço Estado.

Importantes reformas no sistema de beneficios dos institutos de previdencia

Novo regulamento baixado para essas autarquias — Decreto de Vargas

RIO — E' a seguinte a integra do regulamento geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, publicado, no **Diario Oficial** de 3 de maio de 1934.

CAPITULO I
Introdução

Art. 1.º — Os Institutos de Aposentadoria e Pensões têm por fim assegurar aos seus beneficiários os meios indispensáveis de manutenção, quando não se achem em condições de angariá-los por motivo de idade avançada, incapacidade ou morte daqueles de quem dependiam economicamente, bem como a prestação de serviços que vizem a proteção de sua saúde e concorram para o seu bem-estar.

Art. 2.º — São "beneficiários":

I — na qualidade de "segurados", todos os que exercem emprego ou atividade remunerada ou auferem proventos de qualquer fonte, no território nacional, salvo as exceções expressamente consignadas neste Regulamento;

II — na qualidade de "dependentes", as pessoas assim definidas no art. 12.

Art. 3.º — São excluidos do regime dêste Regulamento:

I — os servidores civis e militares da União, dos Estados, dos Municipios e dos Territórios bem como os das respectivas autarquias, que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

II — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Paragrafo unico — A exclusão dos servidores das autarquias federais do regime dêste Regulamento só se refere aos benefícios de aposentadoria e de pensão incluidos, porém, êsses servidores para todos os demais fins nêle previstos (Lei n.º 1.162, de 22 de julho de 1.50 e regulamento aprovado pelo Decreto n.º 28.7[illegible]-A, de 26 de outubro de 1950).

Art. 4.º — Para os efeitos dêste Regulamento, considera-se:

a) "empresa" — o empregador como tal definido na Consolidação das Leis do Trabalho bem como as repartições publicas autárquicas e quaisquer outras entidades publicas ou serviços administrados incorporados ou concedidos pela União, Estados, Municipios e Territorios, em relação aos respectivos servidores incluidos no regime dêste Regulamento.

b) "empregado" — o que presta com subordinação, serviços remunerados a empresa, qualquer que seja a forma, a natureza e a denominação da remuneração auferida;

c) "trabalhador autonomo" — o que exerce habitualmente, sem subordinação a empresa, atividade remunerada de qualquer natureza participando, ou não, de sindicato.

CAPITULO II
Dos Segurados

Art. 5.º — São segurados obrigatorios ressalvado o disposto nos arts. 3.º e 6.º:

I — os que trabalham como empregados, no territorio nacional;

II — os brasileiros que trabalham como empregados nas sucursais ou agencias de empresas nacionais no Exterior, salvo se, obrigatoriamente sujeitos à legislação de previdencia social do pais onde prestam serviços;

III — os titulos de firma individual e os diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de industria de qualquer empresa, atualmente filiado aos Institutos;

IV — os trabalhadores autonomos atualmente filiados obrigatoriamente aos Institutos.

§ 1.º — As pessoas referidas nos itens I e II do art. 3.º que além de cargo, função ou emprego exercem outro emprego ou atividade compreendidos no regime dêste Regulamento, são obrigatoriamente segurados, no que concerne a essa atividade ou emprego, ressalvado quanto ás do item I, o disposto no art. 13 do Decreto-lei n.º 2.084, de 7 de fevereiro de 1940, e na Lei n.º 1.012, de 24 de dezembro de ... 1949.

§ 2.º — Os aposentados por velhice ou em caráter ordinário, que voltarem a exercer emprego ou atividade, não serão segurados em razão dessa atividade ou emprego.

Art. 6.º — Até que sejam concluidos os estudos especiais a que se refere o art. 98, serão segurados facultativos:

I — os que auferam proventos de qualquer fonte, em função unicamente dêsses proventos;

II — os trabalhadores autonomos, não filiados atualmente aos Institutos;

III — os empregados domesticos;

IV — os que exercem atividades rurais;

V — os titulares de firma individual e os diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de industrias de qualquer empresa, não filiados atualmente aos Institutos.

§ 1.º — São equiparados aos trabalhadores autonomos os empregados de representações estrangeiras e os dos organismos oficiais estrangeiros ou internacionais que funcionam no Brasil salvo se obrigatoriamente sujeitos a regime próprio de previdencia social.

§ 2.º — O regime de beneficios e de contribuições dos segurados facultativos será o que fôr estabelecido em instruções do ministro do Trabalho, Industria e Comércio, ouvidos o departamento Nacional da Previdencia Social e o Serviço Atuarial do Ministério.

Art. 7.º — Salvo o disposto no § 2.º do art. 5.º e no art. 6.º, o ingresso em emprego ou o exercicio de atividade compreendidos no regime dêste Regulamento determina a filiação obrigatoria do segurado ao Instituto correspondente.

Paragrafo unico — Aquele que exercer mais de um emprego ou atividade será obrigatoriamente filiado aos Institutos a que estiverem vinculados tais empregos ou atividades.

Art. 8.º — Perderá a qualidade de segurado aquele que deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime dêste Regulamento, salvo o disposto nos arts. 9.º e 10.º

Art. 9.º — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercicio da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdencia social, conservará essa qualidade, independentemente de contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

§ 1.º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação ás Forças Armadas a fim de prestar serviço militar obrigatorio, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo durante todo o prazo da incorporação.

§ 2.º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nêle fixados, o segurado perderá essa qualidade, a menos que use da faculdade a que se refere o art. 10.

Art. 10 — Ao segurado de que trata o art. 9.º, bem como àquele que haja completado o minimo de 12 (doze) contribuições mensais e que por motivo diverso dos especificados no mesmo artigo, deixar de exercer emprego em atividade que o submeta ao regime dêste Regulamento, é facultado manter a qualidade de segurado mediante o pagamento das contribuições previstas nos itens I e II do art. 54, desde que inicie êsse pagamento até o ultimo dia do segundo mês seguinte ao em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no art. 9.º, ao primeiro caso ou ao em que se verificar o afastamento, no segundo caso.

Paragrafo unico — Perderá a qualidade de segurado aquele que tendo exercitado a faculdade prevista neste artigo, interromper o pagamento das contribuições por mais de 3 (três) meses consecutivos.

Art. 11 — A passagem do segurado, de um Instituto para outro, far-se-á independentemente da transferencia das contribuições realizadas e sem perda de qualquer direitos, salvo o disposto no § 2.º do art. 51.

CAPITULO III
Dos Dependentes

Art. 12 — Consideram-se dependentes do segurado para os efeitos dêste Regulamento:

I — a esposa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição quando inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos, e as filhas solteiras de qualquer condição quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos;

II — o pai inválido e a mãe;

III — os irmãos inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as irmãs solteiras, quando invalidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

§ 1.º — O segurado poderá designar, para fins de percepção de prestações, uma pessoa que viva sob sua dependencia economica, inclusive a filha ou irmã maior, solteira, viuva ou desquitada.

§ 2.º — A pessoa designada sómente fará jús a prestações na falta dos dependentes enumerados no item I, dêste artigo, e se por motivo de idade, invalidez ou encargos domésticos, não puder angariar meios para o seu sustento.

Art. 13—A existencia de dependentes de qualquer das classes enumeradas nos itens do art. 12 exclui do direito á prestação todos os outros das classes subsequentes e a da pessoa designada exclui os indicados nos itens II e III do mesmo artigo.

Paragrafo unico — Mediante declaração escrita do segurado, os dependentes indicados no item II do art. 12, poderão concorrer com a esposa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada na forma do § 1.º do mesmo artigo, salvo se existirem filhos com direito a prestação.

Art. 14 — A dependencia economica das pessoas indicadas no item I do art. 12 é presumida e a das demais deve ser comprovada.

CAPITULO IV
Da Inscrição

Art. 15 — Os segurados e seus dependentes estão sujeitos a inscrição do Instituto competente.

Art. 16 — A inscrição é essencial á obtenção de qualquer prestação, devendo ser fornecido documento que a comprove.

Art. 17 — A inscrição dos dependentes incumbe ao próprio segurado e será feita, sempre que possivel, no ato da inscrição dêste.

Art. 18 — Ocorrendo o falecimento do segurado, sem que tenha feito a inscrição de dependente enumerado nos itens I, II e III do art. 12, a êste será lícito promovê-la.

Art. 19 — A inscrição indevida será considerada insubsistente, sem prejuizo de responder o autor, civil e criminalmente, pelas consequencias do ato.

Paragrafo unico — O cancelamento da inscrição do conjuge só será admitido mediante prova judicial da ocorrencia prevista no art. 234 do Código Civil, certidão de desquite em que não hajam sido assegurados alimentos, certidão de anulação do casamento ou prova de óbito.

CAPITULO V
Das Prestações

Art. 20 — As prestações asseguradas pelos Institutos consistem em beneficios ou serviços e são as que se seguem:

I — Quanto aos segurados:

a) auxilio-doença;

b) aposentadoria por invalidez;

c) aposentadoria por velhice;

d) aposentadoria ordinária;

e) auxilio-maternidade;

f) [illegible];

II — Quanto aos dependentes:

a) p[illegible];

b) peculio.

III — Quanto aos beneficiários em geral:

a) serviços médicos;

b) serviços complementares.

§ 1.º — Na prestação dos serviços médicos e complementares deverão colaborar as entidades a que se refere o § 1.º do art. 88.

§ 2º — Os Institutos garantirão tambem aos seus beneficiários as prestações estabelecidas na legislação de acidentes do trabalho, quando o respectivo seguro estiver a seu cargo.

Art. 21 — Considera-se "salário de beneficio", para efeito de cálculo dos beneficios a média dos "salários de contribuição" sôbre os quais o segurado haja realizado as ultimas 36 (trinta e seis) contribuições mensais, contados até o mês anterior ao de sua morte, no caso de pensão ou até a data de entrada do requerimento, nos demais casos.

§ 1.º Quando de valor igual até a 5 (cinco) vezes o maior salario minimo vigente no pais o "salario de beneficios" será tomado integralmente para efeito do cálculo.

§ 2.º Da parte que exceder ao limite estabelecido no § 1.º, e até valor igual a 10 (dez) vezes o maior salario minimo vigente no pais, tomar-se-ão os (dois terços), que serão adicionados á primeira parte, para efeito de cálculo.

§ 3.º Da parte que ultrapassar o limite estabelecido no § 2.º tomar-se-á 1/3 (um terço), que será igualmente adicionado ás duas primeiras parcelas, para os efeitos do cálculo do beneficio.

§ 4.º O "salario de beneficio" não poderá ser inferior ao salario minimo, de adulto ou de menor, conforme o caso, vigente na localidade de trabalho do segurado.

Art. 22. O auxilio-doença garantirá uma renda mensal correspondente a 70 % (setenta por cento) do "salario de beneficio", calculado na forma do art. 21 e seus paragrafos, ao segurado que, após haver realizado 12 (doze) contribuições mensais, ficar incapacitado para o seu trabalho por prazo superior a 15 (quinze) dias.

§ 1.º Será considerado incapaz para o seu trabalho o segurado que fôr acometido de tuberculose ou lepra.

§ 2.º A concessão do auxilio-doença será obrigatoriamente precedida de exame médico, a cargo da previdência social e será requerida pelo segurado ou, em nome deste, pela empresa ou pelo sindicato; ou, ainda promovida *ex-officio* pela previdência social, sempre que tiver ciência da incapacidade do segurado.

§ 3.º O auxilio-doença será devido enquanto durar a incapacidade, até o prazo maximo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir do décimo sexto dia do afastamento da atividade, ou, se se tratar de trabalhador autônomo, a partir da data de inicio da incapacidade.

§ 4.º O auxilio-doença, quando requerido após 60 (sessenta) dias contados do afastamento da atividade ou do inicio da incapacidade, se se tratar de trabalhador autônomo, só é devido a partir da data de entrada do requerimento.

§ 5.º O segurado em percepção de auxilio-doença fica obrigado, sob pena de suspensão do beneficio, a submeter-se aos exames que forem determinados pela previdencia social e ao tratamento que esta proporcionar, bem como a seguir os processos de reeducação ou readaptação profissional prescritos.

Art. 23. Durante os primeiros 15 (quinze) dias de afastamento do trabalho por motivo de doença, incumbe á empresa pagar ao segurado o respectivo salario de conformidade com a legislação especial.

Art. 24. Considera-se licenciado pela empresa o segurado que estiver percebendo auxilio-doença.

Paragrafo unico. Sempre que ao segurado fôr garantido o direito a licença remunerada, a empresa somente ficará obrigada a pagar-lhe, durante a percepção do auxilio-doença, a diferença entre a importancia desse auxilio e a da remuneração.

Art. 25. A aposentadoria por invalidez será concedida ao segurado que, após haver percebido, auxilio-doença pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, continuar incapaz para o seu trabalho ou ainda não estiver habilitado para o exercicio de outro, compativel com suas aptidões fisicas ou intelectuais.

§ 1.º A concessão de aposentadoria por invalidez será precedida de exames, a cargo da previdência social e, uma vez deferida, será o beneficio pago a partir do dia imediato ao da extinção do auxilio-doença.

§ 2.º A lepra e a tuberculose ativas são equiparadas á incapacidade total para o efeito da concessão da aposentadoria por invalidez.

§ 3.º Nos casos de lepra comprovada por comunicação de orgão oficial especializado, a aposentadoria por invalidez não dependerá da previa concessão de auxilio-doença, nem dos exames a cargo da previdencia social, e será devida a partir da data de entrada do respectivo requerimento ou da data do afastamento da atividade, se posterior áquela.

§ 4.º A aposentadoria por invalidez consistirá numa renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do "salario de beneficio", calculado na forma do art. 21 e seus paragrafos, acrescida de mais 1% (um por cento) desse salario para cada grupo de 12 (doze) contribuições mensais realizadas pelo segurado até o maximo de 30% (trinta por cento) consideradas como uma única todas as contribuições realizadas em um mesmo mês.

§ 5.º No cálculo do acrescimo a que se refere o § 4.º serão considerados como correspondentes a contribuições mensais realizadas os meses em que o segurado tiver percebido auxilio-doença ou outra aposentadoria.

§ 6.º Ao segurado aposentado por invalidez aplica-se o disposto no § 5.º do art. 22.

Art. 26. A aposentadoria por invalidez será mantida enquanto a incapacidade do segurado permanecer nas condições mencionadas no art. 25, podendo ele, a qualquer tempo, ser submetido a exames, para verificação da persistencia, ou não, dessas condições.

Art. 27. Verificada, na forma do art. 26, a recuperação da capacidade de trabalho do segurado aposentado, proceder-se-á de acôrdo com o disposto nos paragrafos seguintes.

§ 1.º Se, dentro de 5 (cinco) anos, contados da data do inicio da aposentadoria, fôr o aposentado declarado apto para o seu trabalho, o beneficio ficará extinto:

I — Imediatamente, para o segurado empregado, a quem assistirão os direitos resultantes do disposto no art. 475 e paragrafos da Consolidação das Leis do Trabalho, valendo como titulo hábil para a respectiva efetivação o certificado de capacidade fornecido pela previdencia social;

II — para os segurados de que trata o art. 5.º, itens III e IV após tantos meses quantos tiverem sido os anos de percepção de auxilio-doença e da aposentadoria.

§ 2.º Se a recuperação da capacidade de trabalho ocorrer após 5 (cinco) anos da data do inicio da aposentadoria, bem assim quando, a qualquer tempo, essa recuperação não fôr total ou fôr o segurado declarado apto para o exercicio de trabalho diverso do que habitualmente exercera, a aposentadoria será mantida, sem prejuizo do trabalho;

I — no seu valor integral, durante o prazo de 6 (seis) meses, contados da data em que fôr verificada a recuperação da capacidade;

II — Com redução de 50% (cincoenta por cento) daquele valor, do sétimo ao nono meses subsequentes;

III — com redução de 2/3 (dois terços), do décimo ao décimo segundo meses subsequentes, quando ficará definitivamente extinta a aposentadoria.

§ 3.º Sempre que a recuperação da capacidade de trabalho ocorrer após 5 (cinco) anos da data do inicio da aposentadoria, cessarão para a empresa as obrigações impostas pelo art. 475 e paragrafos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 28. A aposentadoria por velhice será concedida ao segurado que, após haver realizado 60 (sessenta) contribuições mensais, completar 65 (sessenta e cinco) ou mais anos de idade) e consistirá numa renda mensal calculada na forma dos § § 4.º e 5.º do art. 25.

§ 1.º A data do inicio da aposentadoria por velhice será a da entrada do respectivo requerimento ou a do afastamento da atividade por parte do segurado, se posterior áquela.

§ 2.º Serão automaticamente convertidos em aposentadoria por velhice o auxilio-doença e a aposentadoria por invalidez do segurado que completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

§ 3.º A aposentadoria por velhice poderá ser requerida pela empresa, quando o segurado houver completado 70 (setenta) anos de idade, sendo neste caso compulsoria.

Art. 29. A aposentadoria ordinaria será concedida ao segurado que, contando, no minimo, 55 (cincoenta e cinco) anos de idade e 15 (quinze) anos de contribuições, tenha trabalhado durante 15 (quinze) anos, pelo menos, em serviços que, para esse efeito, forem, por decreto, considerados penosos ou insalubres.

Paragrafo unico. A aposentadoria ordinaria consistirá numa renda mensal, calculada na forma dos § § 4.º e 5.º do art. 25 aplicando-se-lhe, outrossim, o disposti no § 1.º do art. 28.

Art. 30. O auxilio-maternidade garantirá á segurada gestante ou ao segurado, pelo parto de sua esposa não segurada, após a realização de 12 (doze) contribuições mensais, uma quantia paga de uma só vez, igual ao salario minimo vigente na sede do trabalho do segurado.

Art. 31. A pensão garantirá aos dependentes do segurado aposentado ou não, que falecer após haver realizado 12 (doze) contribuições mensais, uma importancia mensal calculada na forma do art. 32.

Art. 32. A importancia da pensão devida ao conjunto dos dependentes do segurado será constituida de uma parcela familiar, igual a 30% (trinta por cento) do valor da aposentadoria que o segurado estava percebendo, ou daquela a que teria direito se na data de seu falecimento fosse aposentado, e mais tantas parcelas iguais, cada uma a 10% (dez por cento) do valor da mesma aposentadoria, quantos forem os dependentes do segurado.

Paragrafo único. A importancia total assim obtida e que em nenhuma hipotese deverá ser inferior a 50% (cincoenta por cento) do valor da aposentadoria, ou superior ao valor desta, será rateada em quotas iguais entre todos os dependentes com direito á pensão, existentes ao tempo da morte do segurado.

Art. 33. Para os efeitos do rateio da pensão, considerar-se-ão apenas os dependentes inscritos, não se adiando a concessão pela falta de inscrição de outros possiveis dependentes.

Paragrafo único. Concedido o beneficio, qualquer inscrição ou habilitação posterior, que implique na exclusão ou inclusão de dependentes, somente produzirá efeito a partir da data em que se realizar.

Art. 34. A quota de pensão se extingue:

I — por morte do pensionista;

II — pelo casamento de pensionista do sexo feminino;

III — para os filhos e irmãos, completem 18 (dezoito) anos de idade;

IV — para as filhas e irmãs, desde que, não sendo inválidas, completem 21 (vinte e um) anos de idade;

V — para a pessoa designada na forma do § 1.º do art. 12, desde que complete 18 (dezoito) anos de idade, a do sexo masculino, ou 21 (vinte e um) anos de idade, a do sexo feminino;

VI — para os pensionistas inválidos, se cessar a invalidez.

§ 1.º Não se extinguirá a quota de pensão da pessoa designada na forma do § 1.º do art. 12 que, por motivo de idade avançada ou em razão dos encargos domésticos, continuar impossibilitada de angariar meios para o seu sustento, salvo se ocorrer a hipótese do item II deste artigo.

§ 2.º Para os efeitos da concessão ou extinção da pensão, a invalidez do dependente deverá ser verificada por meio de exame médico, a cargo da previdencia social.

Art. 35. Toda vez que se extinguir uma quota de pensão, proceder-se-á a novo cálculo e a novo rateio do beneficio, na forma do disposto no art. 32 e seu paragrafo único, considerados porém, apenas os pensionistas remanescentes.

Paragrafo único. Com a extinção da quota do ultimo pensionista extinta ficará tambem a pensão.

Art. 36. A pensionista que contrair casamento recebrá, de uma só vez um dote em quantia correspondente ao valor atual, atuarialmente calculado de sua quota de pensão extinta apurado na data do casamento não podendo, porém a mesma quantia exceder de 60 (sessenta) vezes a importancia da referida quota.

Art. 37. Os pensionistas inválidos sob pena de suspensão do beneficio, ficam obrigados a submeter-se aos exames que forem determinados pela previdencia social, e ao tratamento que esta dispensar, bem como a seguir os processos de formação profissional prescritos.

Art. 38. O auxilio-funeral garantirá a quem custear o funeral do segurado a indenização das despesas comprovadamente feitas para esse fim, até o valor do salário minimo de adulto vigente na localidade onde se realizar o enterramento.

Art. 39. Aos dependentes do segurado cujo óbito ocorrer antes do vencimento do periodo de carencia exigido pelo art. 31 e que não tiverem direito a pensão, será pago um peculio em dinheiro, igual ao dobro das contribuições realizadas pelo segurado, acrescidas de juros de 4% (quatro por cento) ao ano.

Art. 40. Os serviços médicos proporcionarão assistencia clinica cirúrgica farmaceutica e odontológica aos beneficiários em ambulatório hospital ou domicilio, com a amplitude que os recursos financeiros e as condições locais permitirem.

Paragrafo único. A assistencia médica á gestante compreenderá especialmente a assistencia pré-natal e durante o puerperio.

Art. 41. Os serviços complementares proporcionarão:

I — prestação de serviço social aos beneficiários, diretamente ou mediante acordo com entidades especializadas;

II — reeducação ou readaptação profissional.

§ 1.º Compreende-se na prestação de serviço social a assistencia juridica que os beneficiários requeiram, quando dela comprovadamente necessitarem, para o fim de se habilitarem aos beneficios de que trata este Regulamento.

§ 2.º No caso de doença mental, o laudo médico da previdencia social servirá de base para o fim de autorizar o representante legal do segurado ou dependente a receber o beneficio devido.

§ 3.º A prestação dos serviços a que se refere o item II deste artigo dependerá de instruções a serem expedidas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 2. Mediante acordo entre o Instituto e a empresa, poderá esta encarregar-se do pagamento dos beneficios concedidos aos seus segurados que empregados, recebendo á Instituição reembolsável mensalmente, pelo total pago, á vista dos respectivos comprovantes.

Art. 43. Não prescreverá o direito ás prestações, mas prescreverá no prazo de 1 (um) ano, a contar da data em que se tornarem devidas, o direito ao recebimento de quaisquer importancias não reclamadas.

Art. 44. As importancias não recebidas em vida pelo segurado, relativas a prestações que haja requerido e a que tenha feito jús, serão pagas aos dependentes habilitados á pensão, na proporção das respectivas quotas, revertendo ao Instituto, no caso de não haver dependentes.

Art. 45. E' lícita a acumulação de beneficios, não sendo porém, admitida a percepção conjunta, pelo mesmo Instituto:

I — de auxilio-doença e aposentadoria;

II — de aposentadorias de qualquer natureza.

Parágrafo único. Nos Institutos em que vigore o regime de manutenção do salário nos casos de acidentes do trabalho, não é lícita a acumulação desse regime com os beneficios correspondentes deste Regulamento.

Art. 46. Os beneficios concedidos aos segurados ou aos seus dependentes, salvo quanto ás importancias devidas ás próprias instituições e aos descontos autorizados por lei ou desviados da obrigação de prestar alimento, reconhecida por via judicial, não poderão ser objeto de penhora, arresto ou sequestro, sendo nula de pleno direito qualquer venda ou cessão e a constituição de quaisquer ônus bem como a outorga de poderes irrevogáveis ou em causa própria para a respectiva percepção.

Art. 47. O pagamento dos beneficios será efetuado diretamente ao segurado ou ao dependente, salvo nos casos em que, a juizo do Instituto, fôr admitida a representação por procurador.

Art. 48. A autorização fimada, com as restrições do artigo anterior, perante o Instituto, e com observancia do disposto no art. 49, valerá para o efeito exclusivo da percepção de beneficios.

Art. 49. A impressão digital do segurado ou dependente impedidos de assinar, desde que aposta na presença de dois funcionários credenciados pelo Instituto, valerá como assinatura para efeito da quitação em recibos de beneficios.

Art. 50. E' lícito ao segurado maior firmar recibo de pagamento de beneficio, independentemente da presença dos pais ou tutores.

Art. 51. Os periodos de carencia previstos neste capitulo serão contados a partir da data do ingresso do segurado no regime da previdencia social.

§ 1.º Tratando-se de trabalhador autônomo, a data a que se refere este artigo será aquela em que fôr efetuado o primeiro pagamento de contribuição.

§ 2.º O segurado que, havendo perdido essa qualidade, reingressar em atividade ou emprego sujeito ao regime deste Regulamento, ficará sujeito a novos periodos de carencia, desde que o afastamento tenha excedido a 2 (dois) meses.

§ 3.º As contribuições sucessivamente pagas a diversas instituições de previdencia social serão computadas para o efeito da contagem dos periodos de carencia, cabendo a concessão das prestações á instituição em que o segurado estiver filiado, na ocasião do evento.

§ 4.º Independem de periodo de carencia:

I — a concessão de auxilio-doença ao segurado que, após o ingresso na previdencia social, vier a ser acometido de tuberculose ou lepra, bem como a de pensão aos seus dependentes;

II — a concessão de auxilio-doença ou pensão, nos casos de incapacidade ou morte resultantes de acidentes do trabalho, devendo para esse fim reverter á instituição de previdencia social a indenização que couber, na forma da legislação de acidentes do trabalho;

III — a concessão de auxilio-funeral, bem como a prestação dos serviços enumerados no item III do artigo 2.º.

Art. 52. Os valores das aposentadorias e pensões em vigor serão reajustados sempre que se verificar que os indices dos salários de contribuição dos segurados ativos ultrapassam, em mais de 50% (cinquenta por cento), os do ano em que tenha

(Conclue na 17ª página)



Para riscar um Ladrilho São Caetano só outro Ladrilho São Caetano.

Com o mesmo alto qualidade dos ladrilhos São Caetano, apresentando inúmeros recursos em combinação de côres e sugestivos desenhos, o Mosaico Cerâmico encontra variadas aplicações na criação de ambientes elegantes e bonitos.

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A
Secção de Vendas para Interior e Estados:
Rua Boa Vista, 84 — 6.º andar — Telefone: 32-4229 — S. Paulo
DISTRIBUIDORES EM RECIFE:
SOCIEDADE DE FERRAGENS E MÁQUINAS S. A.
Av. Marquês de Olinda, 214 — Tels: 9374 e 9591 — Caixa Postal, 23
End. Telegr.: "SOFERMASA" — RECIFE



todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Recife - Rua do Brum, 595 - Telefone 9694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Importantes reformas no sistema de benefícios dos institutos de previdência

Conclusão da 16ª página)

ndo realizado o último reajustamento desses benefícios.

§ 1.º. O Departamento Nacional da Previdencia Social procederá, de 2 (dois) em 2 (dois) anos, á apuração dos indices a que se refere este artigo e promoverá, quando fôr o caso, as medidas necessarias á concessão do reajustamento.

§ 2.º. O reajustamento consistirá em acréscimo proporcional á variação dos indices a que se refere este artigo, levando-se em conta o tempo de duração do beneficio contado a partir da data do último reajustamento.

§ 3.º. Na concessão do reajustamento, as aposentadorias ou pensões serão consideradas sem as majorações decorrentes de lei especial ou da elevação dos niveis do salário minimo, verificadas a partir da data do último reajustamento, prevalecendo, porém, os valores dessas operações sobre os reajustamentos, quando a estes superiores.

§ 4.º. Para os efeitos deste artigo, considerar-se-á como data do último reajustamento a de entrada em vigor deste Regulamento.

Art. 53. Os Institutos poderão realizar seguros coletivos que tenham por fim ampliar os beneficios previstos neste Regulamento.

Parágrafo único. As condições de realização e custeio dos seguros coletivos a que se refere este artigo serão estabelecidas mediante acordos entre os segurados e as empresas, aprovados pelo Departamento Nacional da Previdencia Social, com a audiencia prévia do Servico Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

CAPITULO VI
DO CUSTEIO

ART. 54 — O custeio dos Institutos será atendido pelas contribuições:

I — dos segurados, em percentagem até 8% (oito por cento) sobre o seu «salario de contribuição» (art. 56), não podendo incidir sobre importancia inferior ao salário minimo local ou á metade desse salário, em se tratando de menor aprendiz;

II — das empresas, em quantia igual que fôr devida pelos segurados a seu serviço, inclusive o titular da firma individual, os diretores, administradores e socios solidarios, gerentes ou de industria;

III — da União, numa importancia anual, correspondente ao total das contribuições arrecadadas nos termos do item I.

PARAG. 1.º — O trabalhador autonomo pagará, além da sua propria, a contribuição prevista no item II deste artigo.

PARAG. 2.º — Os segurados cujo «salário de contribuição» exceder a 10 (dez) vezes o salario minimo de maior valor vigente no paiz, poderão requerer para contribuir tão somente até esse limite.

PARAG. 3.º — As repartições públicas, autarquicas e quaisquer outras entidades públicas, cujos servidores se compreendam no regime deste Regulamento, incluirão nos respectivos orçamentos anuais a dotação necessaria para atender ao pagamento da contribuição prevista no item II deste artigo.

PARAG. 4.º — A contribuição da União será constituida:

I — Pelo produto das taxas cobradas diretamente do publico, sob a denominação generica de «quota de previdencia», na forma da legislação vigente;

II — pelos recursos previstos em lei especial;

III — por dotação propria do orçamento da União, destinada a completar os recursos previstos nos itens I e II.

PARAG. 5.º — A contribuição da União constituirá, na forma da legislação vigente, o «Fundo Unico da Previdencia Social», e será depositada nessa conta especial no Banco do Brasil, afim de ser distribuida pelos Institutos, consoante suas necessidades economicas-financeiras.

PARAG. 6.º — A parte orçamentaria da contribuição da União constante do orçamento da despesa do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, sob o titulo — Previdencia Social — será integralmente recolhida ao Banco do Brasil á conta especial do «Fundo Unico da Previdencia Social», dentro do primeiro semestre de cada exercicio financeiro.

PARAG. 7.º — Para os efeitos do item III deste artigo, a estimativa do montante das contribuições dos segurados terá por base o correspondente ao ano anterior ao da elaboração orçamentária, de acordo com a proposta do Departamento Nacional da Previdencia Social do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

PARAG. 8.º — Os reajustamentos a que se refere o art. 52 correrão pelo «Fundo Unico da Previdencia Social».

PARAG. 9.º — Sempre que o «Fundo Unico da Previdencia Social» fôr insuficiente para ocorrer ao reajustamento, será solicitada previamente ao Poder Legislativo autorização para a abertura do crédito especial necessario.

PARAG. 10.º — A fixação das percentagens de que trata este artigo constará do «Plano de Custeio da Previdencia Social» que será aprovado quinquenalmente, por decreto, dele devendo constar.

I — O regime financeiro adotado;

II — o valor total das reservas previstas no fim de cada ano;

III — a sobrecarga administrativa, de acordo com o disposto no paragrafo 2.º do art. 73.

ART. 55 — Constituirão ainda, fonte de custeio da previdencia social o rendimento de seu patrimonio e as suas rendas extraordinárias ou eventuais.

AT. 56 — Entende-se por salario de contribuição.

I — o salario de classe, para o empregado;

II — o salario-base, para o trabalhador autonomo;

III — o salario de inscrição, para o titular de firma individual, diretor, administrador, socio solidario, gerente ou de industria.

ART. 57 — O salario de classe será estabelecido em tabela expedida pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, devendo o segurado ser enquadrado na classe igual ou imediatamente superior ao montante de seus ganhos.

PARAG. 1.º — Se a remuneração tiver sido estabelecida por tempo inferior a 1 (um) mez, levar-se-á em conta a remuneração correspondente a 30 (trinta) dias ou 240 (duzentas e quarenta) horas.

PARAG. 2.º — Se a remuneração fôr paga total ou parcialmente, por tarefa, comissão ou corretagem, considerar-se-á a media mensal do ano anterior.

PARAG. 3.º — Se a remuneração fôr percebida, total ou parcialmente, em utilidades, far-se-á a sua conversão em base proporcional ás percentagens em vigor para o efeito do disposto no art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho, ou mediante acordo, quando incabivel a conversão.

ART. 58 — O salario-base será fixado pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, ouvidos o Serviço Atuarial e os orgãos de classe de trabalhadores autonomos, quando houver, devendo ser atendidas nas respectivas tabelas as peculiaridades das diversas categorias desses trabalhadores e o padrão de vida de cada região.

PARAG. único — A fixação vigorará pelo prazo de 2 (dois) anos, considerando-se prorrogada por igual prazo sempre que nova tabela não fôr expedida até 60 (sessenta) dias antes da expiração do bienio.

ART. 59 — O salario de inscrição corresponderá ao ganho efetivamente auferido pelo segurado, conforme declaração firmada pela respectiva emprosa.

PARAG. 1.º — A declaração só poderá ser alterada de 2 (dois) em 2 (dois) anos, sendo licito ao Instituto retificá-la, se comprovadamente inexata.

PARAG. 2.º — Na falta da declaração, caberá ao Instituto arbitrar o salario de inscrição.

ART. 60 — A arrecadação e o recolhimento das contribuições e de quaisquer importancias devidas aos Institutos serão realizadas independentemente de qualquer retribuição, compensação ou vantagem, com observancia das normas que se seguem.

I — caberá ás empresas, obrigatoriamente, com o caráter de função pública, a atribuição de coletar as contribuições e consignações dos respectivos segurados, descontando-as mensalmente de sua remuneração ou ganho;

II — com o mesmo caráter de função pública, incumbirá ás empresas a coleta da «quota de previdencia», cobrando-a do publico e efetuando o seu recolhimento diretamente á conta especial do «Fundo Unico da Previdencia Social», no Banco do Brasil na forma que fôr estabelecida em instruções expedidas pelo Departamento Nacional da Previdencia Social;

III — no mesmo caráter deverá a empresa recolher ao instituto a que estiver vinculada, o produto coletado de acordo com o item I, juntamente com as proprias contribuições, referidas no item II do art. 54;

IV — os recolhimentos a que se referem os itens II e III deverão ser realizados por iniciativa da empresa, até o ultimo dia do mês seguinte áquele a que corresponder a remuneração ou ganho auferidos ou em que tiver sido coletada a «quota de previdencia»;

V — a contribuição dos segurados mencionados no item IV do art. 5º, será recolhida por iniciativa dos proprios interessados, diretamente ao Instituto a que estiverem filiados, no mesmo prazo referido no inciso IV;

VI — os descontos das contribuições e os das consignações legalmente autorizadas sempre se presumirão feitos, oportuna e regularmente, pelas empresas a isso obrigadas, não lhes sendo lícito alegar nenhuma omissão que hajam praticado, afim de se eximirem ao devido recolhimento, ficando pessoal e diretamente responsaveis pelas importancias que deixarem de recolher.

ART. 61 — Todo pagamento ou recebimento feito pelas empresas obrigadas a escrituração mercantil, relativo a salario, contribuições e consignações devidas aos Institutos, deve ser lançado na referida escrita, em titulo proprio, sendo arquivados, para os efeitos do artigo 66, durante 5 (cinco) anos, os respectivos comprovantes discriminativos.

ART. 62 — Para os efeitos do artigo 60, todas as empresas incluidas no regimen deste Regulamento deverão organisar mensalmente folhas de pagamento, ou registros equivalentes, das quais constarão os descontos e consignações relativos aos Institutos, sendo as mesmas arquivadas durante 5 (cinco) anos.

ART. 63 — As empresas abrangidas por este Regulamento não poderão receber qualquer subvenção ou participar de qualquer concorrencia promovida pelo governo ou autarquias federais, sem que provem a inexistencia de debito, até o exercicio anterior á realização do ato, referente a instituto a que estejam ou tenham estado vinculadas, sob pena de nulidade do ato.

ART. 64 — Não haverá restituição de contribuições, excetuada a hipotese de recolhimento indevido.

ART. 65 — Não prescreve o direito de receber ou cobrar as importancias a que se referem o art. 54 e seus paragrafos.

ART. 66 — Aos Institutos compete fiscalizar a arrecadação e o recolhimento das contribuições e outras quaisquer importancias previstas neste Regulamento, obedecendo, no que se refere a quota de previdencias, ás instruções do Departamento Nacional de Previdencia Social.

PARAG. 1º — Para a verificação da fiel observancia deste Regulamento, estão os contribuintes sujeitos á fiscalização por parte dos Institutos e obrigados a prestar-lhes informações e esclarecimentos, inclusive de natureza estatistica, necessarios ao perfeito conhecimento das bases economicas e financeiras do seguro social.

PARAG. 2º — E' facultada aos Institutos a verificação dos livros de contabilidade e de outras formas de registro dos contribuintes.

PARAG. 3º — Ocorrendo a recusa ou a sonegação dos elementos mencionados no paragrafo anterior, ou a sua apresentação deficiente, poderão os Institutos, sem prejuizo da penalidade cabivel, inscrever ex-officio as importancias que reputarem devidas, ficando a cargo do contribuinte o onus da prova em contrario.

ART. 67 — A falta de recolhimento, na época propria, de contribuições ou outras quaisquer quantias devidas aos Institutos, sujeitará os responsaveis ao juro moratorio de 1% (um por cento) ao mez, alem da multa variavel de 10% (dez por cento) até 30% (trinta por cento) do valor do debito, observado o minimo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

ART. 68 — O julgamento das questões relativas a contribuições ou a quaisquer outras quantias devidas aos Institutos, bem como a imposição das multas previstas nos arts. 67 e 91, compete ao presidente do Instituto e ás autoridades a quem ele delegar essa atribuição, assegurado o direito de defesa.

PARAG. unico — Da decisão que julgar procedente o debito ou impuzer multa, caberá recurso voluntario para o Conselho Fiscal do Instituto, no prazo de trinta (30) dias contados da data em que fôr o interessado notificado, e precedido obrigatoriamente de deposito do valor recorrido ou de correspondente garantia idonea.

ART. 69 — Qualsquer debitos apurados pelo Instituto, assim como as multas impostas, serão lancadas em livro proprio, destinado á inscrição de sua divida ativa, e as certidões desse livro, contendo todos os dizeres da inscrição, servirão de titulo para os Institutos, por seus procuradores ou representantes legais, ingressarem em juizo com a sua intenção fundada de fato e de direito e promoverem a cobrança desses debitos ou multas, pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas e privilegios da Fazenda Nacional.

ART. 70 — As importancias destinadas ao custeio dos Institutos são de sua exclusiva propriedade e em caso algum terá o patrimonio deles aplicação diversa da que tiver sido estabelecida nos termos deste Regulamento, pelo que serão nulos de pleno direito os atos em contrario, ficando seus autores sujeitos ás penalidades cabiveis, sem prejuizo da responsabilidade de natureza civil ou criminal em que venham a incorrer.

ART. 71 — Com a prestação dos serviços a que se refere o art. 50, item III, não poderão os Institutos empregar, em cada exercicio, mais de 25% (vinte e cinco por cento) da arrecadação realizada das contribuições de que tratam os itens I e II do art. 54, alem das percentagens que forem estabelecidas sobre a arrecadação dos premios do seguro de acidentes do trabalho.

CAPITULO VII
Da Administração

ART. 72 — Os institutos constituem serviço publico descentralizado da União, têm personalidade juridica de natureza autarquica e gozam, em toda a sua plenitude, inclusive no que se refere a seus bens, rendas, serviços e ação, das regalias, privilegios e imunidades da União.

PARAG. unico — Nas execuções de sentença por quantia certa aplicar-se-á o disposto no art. 918, paragrafo unico, do Codigo de Processo Civil.

ART. 73 — Para os efeitos da fixação de suas despesas administrativas e dos vencimentos dos respectivos dirigentes, assim como da organisação de seus serviços, os Institutos serão, por ato do Departamento Nacional da Previdencia Social, classificados em tipos, de conformidade com a sua receita e com o numero e a distribuição dos segurados.

PARAG. 1º — Os Institutos deverão organisar os seus servicos em regimen de descentralização, de modo que fique assegurada, em todo o territorio nacional a pronta e efetiva concessão das prestações.

PARAG. 2º — Os servicos dos Institutos deverão ser organisados e executados em bases de rigorosa economia e com o melhor aproveitamento do pessoal, não podendo as despesas administrativas exceder a sobrecarga de que trata o parag. 10, item III, do artigo 54, observada a classificação a que se refere este artigo.

PARAG. 3º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, ex-officio ou mediante representação do Departamento Nacional da Previdencia Social ou do Ministerio Publico da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção nos Institutos e nos respectivos Conselhos Fiscais sempre que fôr necessario colbir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração sem prejuizo da instauração de inqueritos administrativos para a apuração das responsabilidades.

PARAG. 4º — Caberá ao Departamento Nacional da Previdencia Social realizar as intervenções e instaurar os inqueritos determinados pelo ministro de Estado.

ART. 74 — Os quadros de servidores dos Institutos serão fixados por decreto.

PARAG. 1º — Sob pena de nulidade de pleno direito do ato e da responsabilidade do administrador que o praticar, a admissão de servidores far-se-á mediante concurso publico de provas, ou de provas e titulos, com exceção apenas dos cargos e funções de Gabinete da Presidencia e os de chefias dos Orgãos Locais e Centrais, que serão de livre escolha do presidente do Instituto.

PARAG. 2º — A admissão dos empregados dos serviços assistenciais e industriais, sujeitos exclusivamente á legislação trabalhista, far-se-á sempre dentro de principios de apurada seleção e nos limites das verbas orçamentarias proprias, não podendo eles, em hipotese alguma, prestar serviços de natureza diversa, sob as penas previstas nesse artigo.

PARAG. 3º — O preenchimento interino de cargo cujo provimento depende de concurso não poderá ultrapassar o prazo improrrogavel de 1 (um) ano.

ART. 75 — Os servidores dos Institutos só poderão ser requisitados para servir em outros orgãos quando a requisição fôr feita sem onus para a instituição, salvo se se destinar á prestação de serviços de interesse da previdencia social.

ART. 76 — Os Institutos e os respectivos Conselhos Fiscais terão orçamentos proprios, aprovados para cada exercicio pelo Departamento Nacional da Previdencia Social.

PARAG. 1º — Sem dotação orçamentaria propria não se efetuará despesa alguma, nem se fará qualquer operação patrimonial.

PARAG. 2º — A infração do disposto no paragrafo 1º acarretará a responsabilidade dos que autorizarem a despesa, inclusive a dos que houverem concorrido para a infração.

ART. 77 — Os Institutos serão dirigidos e administrados por um presidente, brasileiro, nomeado em comissão pelo presidente da Republica.

PARAG. 1º — O regimen de pessoal dos presidentes e dos servidores dos Institutos, será, no que couber, o que vigorar para os funcionarios publicos civis da União, cabendo, quanto aos presidentes, ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mediante proposta do Departamento Nacional da Previdencia Social, as sanções disciplinares dele decorrentes, com exceção da aplicação da penalidade de demissão, que compete ao presidente da Republica.

PARAG. 2º — Compete ao presidente do Instituto ou ás autoridades a quem delegar essa atribuição, a decisão de quaisquer materias em que forem interessadas empresas, os beneficiarios e os servidores da instituição, com recurso voluntario, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que fôr o interessado notificado:

I — para o Conselho Fiscal, em se tratando de empresas e beneficiarios;

II — para o Departamento Nacional da Previdencia Social, em se tratando de servidores.

ART. 78 — Junto a cada Instituto funcionará um Conselho Fiscal, em coordenação com o Departamento Nacional da Previdencia Social, com a composição e as atribuições fixadas na regulamentação propria.

ART. 79 — A prestação dos serviços medicos e de reeducação e readaptação profissional, bem como a aplicação das reservas, serão realizadas em conjunto pelos Institutos, no regimen de comunidades administrativas.

PARAG. 1º — O mesmo regimen poderá ser adotado para a realização de outros serviços.

§ 2.º — Os serviços de arrecadação de contribuições e de concessão e manutenção de beneficios, nas localidades em que a densidade dos segurados assim o aconselhar, poderão, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ser atribuidos a um só Instituto, que os desempenhará em nome dos demais.

ART. 80 — A organização e o funcionamento das comunidades administrativas cuja gestão será autônoma, com a participação obrigatória dos Institutos na sua administração e custeio, serão estabelecidos em regimento expedido pelo Departamento Nacional da Previdência Social, com aprovação do Ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

§ 1.º — Os servidores das instituições de previdencia social poderão ser transferidos para as comunidades administrativas, respeitados os seus direitos na instituição de origem.

§ 2.º — As comunidades administrativas serão representadas em Juizo ou fora dêle, pelo Diretor Executivo.

ART. 81 — As comunidades administrativas serão administradas por um Conselho Diretor, composto de 5 (cinco) membros, designados pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os quais escolherão entre si o Diretor Executivo, servindo todos por 3 (três) anos, vedada a segunda recondução.

§ 1.º — A indicação dos membros do Conselho será feita pelos Institutos, sendo 1 (um) para cada Instituto, e deverá recair em servidores efetivos dessas instituições, especializados nos serviços a cargo da comunidade.

§ 2.º — Cada comunidade administrativa terá uma Junta de Contrôle, composta de 4 (quatro) membros, representando em partes iguais os segurados e as empresas, sob a presidencia de um delegado do Departamento Nacional da Previdência Social.

§ 3.º — São extensivas ás comunidades administrativas as disposições dos artigos 72 a 76, e §§ 1.º e 2.º do art. 77.

§ 4.º — A's Juntas de Contrôle das comunidades administrativas aplicam-se, no que couber as disposições relativas aos Conselhos Fiscais dos Institutos.

ART. 82 — A gestão patrimonial e financeira, bem como a escrituração contábil dos Institutos e das suas comunidades administrativas, obedecerão ás normas que forem estabelecidas em instruções do Departamento Nacional da Previdencia Social.

CAPITULO VIII
Das Disposições Gerais e Transitórias

ART. 83 — A aplicação do patrimônio dos Institutos far-se-á tendo em vista:

I — a segurança quanto á recuperação ou á conservação do valor nominal do capital invertido, bem como ao recebimento regular dos juros previstos para as aplicações de renda fixa;

II — a manutenção do valor real, em poder aquisitivo, das aplicações realizadas com êsse objetivo;

III — a obtenção do máximo do rendimento compativel com a segurança e o grau de liquidez, nas aplicações destinadas a compensar as operações de caráter social;

IV — a predominância do criterio de utilidade social, satisfeita, no conjunto das aplicações, a rentabilidade minima prevista para o equilibrio financeiro;

V — o emprêgo de 50% (cincoenta por cento), no minimo, das disponibilidades, nas regiões de procedencia das contribuições, na proporção da arrecadação nelas feita.

PARAG. UNICO — Para satisfazer o que dispõe o item IV dêste artigo, considera-se de utilidade social a ação exercida em favor da habitação, da higiene, do vestuário, da alimentação, do nivel cultural, e, em geral, das condições de vida da coletividade dos segurados e, subsidiáriamente, da coletividade nacional.

ART. 84 — Os bens moveis dos Institutos somente poderão ser alienados de acôrdo com as instrução do Departamento Nacional da Previdência Social e, em se tratando de móveis mediante autorização do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvindo, previamente, o mesmo Departamento.

ART. 85 — O resgate das operações imobiliarias realizadas pelos Institutos com seus segurados será efetuado, sempre que possivel, mediante consignação em fôlhas de pagamento, sem prejuizo do seguro de vida e das garantias reais ou pessoais que forem estipuladas.

ART. 86 — Mediante requisição dos Institutos as emprêsas descontarão na fôlha de pagamento de seus empregados quaisquer importâncias provenientes de dívidas ou responsabilidades por eles contraidas com aquelas instituições.

ART. 87 — Os imóveis financiados pelos Institutos, de acôrdo com os planos destinados aos segurados, desde que o financiamento tenha sido igual ou superior a 2/3 (dois tercos) do valor do imóvel na data da concessão, não poderão ser alienados, nem os respectivos direitos transferidos por êles ou seus herdeiros, sem autorização expressa da instituição competente, a qual não será deferida sempre que se verificar ter a alienação ou cessão finalidade predominantemente especulativa.

PARAG. UNICO — Tratando-se de imóvel componente de conjunto residencial adquirido ou construido pela instituição a autorização só poderá ser concedida se o adquirente ou cessionário fôr segurado ou dependente.

ART. 88 — Os Institutos poderão arrecadar, mediante a remuneração que fôr acordada, contribuições por lei devidas a terceiros, desde que provenham de emprêsas ou segurados a êles vinculados.

PARAG. UNICO — O disposto neste artigo se aplica á arrecadação atualmente feita pelos Institutos, em favor das entidades geridas pelas Confederações patronais e outras.

ART. 89 — São isentos do impôsto do sêlo os livros, papéis e documentos originários dos Institutos ou de seus mandatários e os contratos por êles firmados com seus segurados, bem como os recibos e demais papéis diretamente relacionados com os assuntos de que trata êste Regulamento, quando procedentes de segurados dependentes, sindicatos e emprêsas executadas as certidões fornecidas pelas instituições a requerimento dos interessados.

ART. 90 — A correspondencia postal e telegrafica dos Institutos e o registro de seus endereços telegráficos gozarão dos favores concedidos as autarquias federais.

ART. 91 — A infração de qualquer dispositivo deste Regulamento, para a qual não haja penalidade expressamente cominada, sujeitará os responsaveis á multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), conforme a gravidade da infração, imposta e cobrada nos têrmos dos arts 68 e 69.

ART. 92 — Aplicam-se aos Institutos os prazos de prescrição de que goza a União Federal, ressalvado o disposto nos arts. 43 e 63.

ART. 93 — São privilegiados, nos processos de falencia, concordata ou concurso de credores os créditos dos Institutos relativos a contribuições devidas pelas emprêsas, cabendo ás mesmas instituições direito á restituição de quaisquer importancias coletadas pelas emprêsas nos segurados, assim como do público, a titulo de «quota de previdencia».

ART. 94 — As verbas destinadas á publicidade de iniciativa dos Institutos só poderão ser utilizadas para fins de instrução, orientação ou esclarecimento dos beneficiários e das emprêsas a elas vinculadas, sob a coordenação do Departamento Nacional da Previdencia Social.

ART. 95 — Aos beneficiários que, na data da vigência dêste Regulamento, houverem preenchido tôdas as condições para a obtenção dos beneficios outorgados pela legislação anterior, fica assegurado o direito á concessão desses beneficios na forma da referida legislação.

ART. 96 — Dentro do prazo de 1 (um) ano, contado da data da vigência desta Lei, fica assegurado aos beneficiários que não houverem cumprido os periodos de carência nela estabelecidos o direito á concessão de beneficios nas condições estabelecidas pela legislação anterior.

ART. 97 — Até que seja aprovado o primeiro «Plano de Custeio da Previdência Social», é fixada em 7% (sete por cento) a percentagem de incidência das contribuições a que se refere o art. 54.

ART. 98 — A aplicação dêste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria de qualquer emprêsa, que ainda não forem filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será realizada paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para êsse fim, pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe respectivas.

PARAG. UNICO — Mediante acôrdo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdencia social encarregar-se, desde já, da prestação de serviços médicos a esses trabalhadores, na medida que as condições locais o permitirem.

ART. 99 — Cabe ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possivel, a atual distribuição e ressalvadas as disposições expressas de leis posteriores ao Decreto-lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945.

PARAG. UNICO — Enquanto não fôr expedido ato em cumprimento ao disposto neste artigo, vigorará a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

ART. 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regimento único, a ser expedido por decreto, de acordo com projeto elaborado, dentro do prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, pelo Departamento Nacional da Previdencia Social com a participação das instituições interessadas, no qual, se necessário, poderão ser consideradas as peculiaridades atinentes a cada uma sem prejuizo da maior uniformização possivel dos serviços, normas e métodos de trabalho.

§ 1.º — Para o efeito da uniformização a que alude este artigo, o Departamento Nacional da Previdencia Social, ouvidos os Institutos expedirá ainda as normas gerais que se fizerem necessárias, para a bôa execução dos preceitos deste Regulamento de que trata este artigo.

§ 2.º — Até que seja expedido o regimento a que se refere este artigo, continuarão em vigor as disposições regulamentares e regimentais concernentes á organização de cada Instituto no que não contrariarem ao estabelecido no presente Regulamento.

ART. 101 — Nos Institutos em que, na data da publicação deste Regulamento, não se adotava o regime de salário de classe e até que seja expedida a tabela prevista no art. 57, o salário de contribuição será o montante efetivamente percebido no mês pelo segurado.

Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1954. — **Hugo de Araújo Faria.**



CONHECER AS JOVENS

Recentemente, em uma revista estrangeira, apareceu a historia de uma menina de oito anos que por muitos dias preparou o almoço e o jantar para si, o pai e o irmãozinho, já que a mãe se viu forçada a internar-se em um hospital.

A história era graciosa, sobretudo porque verdadeira, e contava como, embora com muito esforço e alguns erros, a pequena Judy conseguira por alguns dias ser uma dona de casa.

Vocês sabem bem que não há nada de excepcional nisso. Quantas meninas, aos oito e também aos seis, têm pesadas tarefas a cumprir e como, nas familias numerosas e pobres, tambem as pequeninas trabalham muito.

Falamos, porém, desta simples histórias da pequena Judy, porque é uma das muitas provas do como a gente se engana quando julga os pequenos. Uma menina de oito anos não pode saber cozinhar, pensamos. E pensamos que deixará queimar a comida, que se queimará, ou mesmo que morrerá... asfixiada esquecendo aberta a torneira do gás. Por que pensamos estas coisas? Porque não conhecemos os pequenos e não sabemos quantas coisas poderiam fazer se os animassemos a fazê-las.

E' já mal que este erro de juizo se faça sobre a criança de oito anos, mas é um erro gravissimo quando se o faz com moças de dezesseis, dezoito anos, que são mantidas em casa como bonecas incapazes, quando, ao contrário, com a sua inteligencia, com o seu frescor e o seu entusiasmo, saberiam fazer as coisas muito melhor do que uma pessoa de quarenta anos.

Escrevem-nos de vinte, vinte e cinco anos porque não as deixam sair á noite. Mas então a que idade uma pessoa acaba de ser uma menina é se torna mulher, se aos vinte ainda tem medo de deixá-las sair sós?

A resposta é que se deixa de ser menina, e se torna em mulher muito mais cedo do que os outros julgam. A mae que chama «meninas» a sua filha de 17, 18 anos, erra multissimo. Aquela «menina» é já uma mulher; terá, é claro ainda ingenuidades, inexperiencia mas superficiais; em realidade tem já as ideias bem esclarecidas, é já capaz de muitas coisas, tem já a sua vontade. Chamá-la «menina» significa não a conhecer, e não conhecer a própria filha é muito grave.

Judy foi uma valente dona de casa por alguns dias. Todas as meninas normais da sua idade podem fazer o que Judy fez e muito mais. E todas as jovens de quinze, dezesseis, dezoito anos podem fazer muitissimo mais do que se acredita. E isto deva ser recordado não só por quem tem filhas, mas pelas próprias jovens, as quais a força de ser tratadas como crianças, pensam realmente que o são, mesmo quando tem quase trinta anos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar





CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE otima sala com três janelas de frente, à rua do Apolo n.º 175, 1.º andar, prestando-se para escritorio ou deposito. A tratar no Banco Ultramarino Brasileiro — das 12 às 16 horas. (19785)

ALUGAM-SE, de preferencia juntos, 2 armazens comunicando-se entre si, em otimo estado de conservação, com pintura nova, sendo: — 1 com frente para à rua de São Jorge n.º 417, tendo uma área de 82 mts. 2, com cubagem de 374 mts. 3, prestando-se tambem para escritorio, e o outro com frente para à rua Bernardo Vieira de Melo n.º 266, com uma área de 98 mts.2 e cubagem de 455 mts.3. Os citados armazens podem ser corridos no horario das 8 às 11 e 14 às 16 horas, exceto aos domingos. Tratar à rua de São Jorge n.º 419 — 1.º — Fone 9245. Escritorio da Usina Matary S.A. (163)

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (243)

QUARTOS Baratos — Alugam-se em ambiente familiar, na antiga rua dos Guararapes n.º 37 — 1.º andar, bairro do Recife. (19393)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento do predio n.º 173 à rua da Concordia, a tratar na Secretaria da Ordem 3.ª do Carmo do Recife. (19831)

ALUGA-SE para fins comerciais escritorios, etc., a sobre-loja do predio 123, à rua do Rangel. Otimas instalações. (19611)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 192, a tratar na Casa J. Lopes S.A.

SAO JOSE

ALUGAM-SE 2 quartos, saleta com direito à cozinha, a um casal de idade, sem filhos menores, à rua Vidal de Negreiros n.º 109 — 1.º andar. E' favor só se apresentar casal de idade. (19810)

ALUGA-SE uma casa na rua dos Pescadores, com 3 quartos, 2 salas, portão para outra rua. Aluguel Cr$ 2.200,00. Murilo, na Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (19835)

ALUGO toda casa, excetuando um quarto. — Ambiente sossegado. Juntinho à rua da Concordia. Tratar com Marcelino — Barzinho — Passo da Patria, 240. (19821)

ALUGA-SE para fins comerciais escritorios, etc., a sobre-loja do predio 123, à rua do Rangel. Otimas instalações. (110)

ALUGA-SE ou vende-se a casa nº 92, à rua Dias Cardoso, otimo ponto para negocio, deposito ou industria, centro da cidade. Tratar à rua da Fundição, 220 — Sto. Amaro. (19814)

ALUGA-SE por 2.200,00 mensais, otimo ponto comercial, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (19508)

ALUGAM-SE quartos, com refeição, por preços modicos. à rua Direita, 315 — 1.º andar, em ambiente puramente familiar. (19647)

ALUGA-SE — Salão comercial pintado agora mesmo, bem proximo à Estação Rodoviária, quatro meio metros de largo por quatorze de fundo, sito à rua dos Pescadores, 15. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — das 10 às 12 horas. (19716)

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, para escritorio ou senhor de responsabilidade. Ensinam-se corte e costuras. Aceitamos confecções para senhoras e crianças. Direção: Madame Acioli e Maria do Carmo. Rua Vidal de Negreiros n.º 371 — junto à matriz de São José. (19748)

ALUGA-SE uma porta na rua Direita, a tratar à rua Direita 226 — Escadaria. (79587)

CASA de 3 pavimentos, com seis salões para fins comerciais, aluga-se à Praça Sergio Loreto, 405. Tratar à rua Sete de Setembro n.º 127. (17290)

CASA à Venda — Vendo otima casa na rua Imperial, antes da entrada da Cabanga, do lado nascente e sem corte. Preço Cr$ ... 170.000,00. Entrega-se desocupada. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19725)

HOSPEDARIA São José — Rua Santa Rita, 235 — 1.º, senhores do interior e Estados vizinhos quando vierem ao Recife, está é a sua Hospedaria, juntinho à Estação Rodoviaria. (18003)

QUARTO de frente, confortavel em residencia familiar, aluga-se a senhoritas ou casal sem filhos, com refeições. Concordia, 170. (19833)

PASSA-SE à chave de otima casa, com 14 quartos, bem arejada, agua em abundancia, sita à Praça Sergio Loreto n.º 313 — 1.º andar. (19793)

SALAS isoladas e salas conjugadas para [illegible] escritorios.

Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 48. (409)

VENDO casa à rua da Concordia 897, terreno 14,20x18, presta-se para construção de edificio, garage, ou deposito, tratar Mauricio, 9 às 11 — Cartorio Pragana, das 12 às 14 — Gervasio Pires, 249 — fone 4392.

ESTANCIA

ALUGA-SE na Estancia, boa casa de residencia, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, com 3 terraços, toda forrada, piso de taco e mosaico, à rua Tibiriçá n.º 45, no conjunto, atrás da Igreja de Santa Luzia. Aluguel 1.000,00. A tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198 — São José. (19741)

JARDIM S. PAULO

VENDE-SE casa reconstruida, há 6 meses, com sala unica, 2 terraços, um com ferragens e entrada para automovel, 3 quartos, copa, cozinha grande, lavador, etc. Mosaicada e estucada, com 80m2 de área construida. Terreno 10x20 de esquina. Rua 24 nº 36 — terminal dos onibus. Tratar com Batista, Edif. Radio Jornal do Comercio, 3.º, sala 303, diariamente. (19605)

AFOGADOS

ALUGA-SE — Uma casa nova, com sala unica, três quartos, saneada, cozinha, bom quintal, oitão livre, à rua paralela Santos Araujo, 49. Chaves construção junto. Tratar à rua da Palma, 409 — 2.º — sala 20 — fone 7649. (19776)

ALUGAM-SE — As casas sitas às ruas Cabo Waldy Holder, 40 e 60 e Professor Caldas Filho, 10 com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, sala de jantar, 2 sanitarios e garage. Junto à Fabrica Yolanda, em Jiquiá. Chaves no local. (19443)

CASA à Venda — Vendo com pavimento superior dividida em 2 apartamentos, com entrada independente, localizada na rua da Paz, defronte ao Colegio Moderno. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19725)

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.200,00 uma otima casa, à rua Benjamim Torrão, no bairro de Afogados. Chaves a tratar com Rejane, pelos telefones 6977-6025, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (110)

VENDE-SE uma casa desocupada, calada agora, luz e onibus à porta, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., à 6.ª rua da Vila São Miguel n.º 53 — Afogados. A tratar no Patio do Terço n.º 109 — 1.º andar, das 12 às 2 horas e das 6 às 8 da noite. (19810)

BARRO

VENDE-SE uma otima casa, bem construida, ainda não habitada, à rua da Esperança n.º 1045, perto da Av. José Rufino, Barro Jardim, portão de ferro, terraço, sala unica, 2 quartos, copa, gabinete sanitario, cozinha, toda estucada e mosaicada, lavandaria, quintal murado e terreno proprio e muita água. Preço Cr$ 115.000,00 pela chave. Tratar: Edif. Santo Albino — 3.º andar — sala 329 das 10 às 12 e 16 às 18 horas. (19791)

BOA VISTA

ATENÇAO — Aluga-se parte de uma casa independente, compondo-se de 4 compartimentos e mais dependencias, exclusivamente para comercio, escritorio, etc., à rua José de Alencar, 130 — Boa Vista. (19704)

ALUGA-SE à Av. Manoel Borba, 381, um confortavel apartamento com sala, quatro quartos, 2 saneamentos completos. Tratar com Dr. Felipe, Edificio Ouro Branco, sala 712. (19825)

ALUGA-SE a casa 460, na Avenida da Visconde de Suassuna, com quatro quartos internos, um externo, copa e cozinha, duas salas, dois WC e garage. Preço quatro mil cruzeiros. Chaves na propria casa ou mesma rua n.º 393, com Amaro na Leiteria Santa Terezinha. Tratar na rua Nobre de Lacerda, 57, primeira entrada à direita da Estrada dos Remedios — lado Madalena. (19572)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — Travessa do Veras, 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edif. Ruth — apto. 202. (19742)

ALUGA-SE — Um apartamento (1.º andar) e uma loja, sitos à Avenida Manoel Borba n.º 82. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320, das 8 às 14 horas e das 15 às 18 horas. A tratar no apartamento, que se acha aberto para ser corrido. (19744)

ALUGA-SE à rua Velha, 37 — 1º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorios, laboratorios e escritorios. Tratar: Hospicio 65. (19604)

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente e dois quartos, com luz fluorescente e piso a taco. Todos os quartos com janelas para o terraço. A moças educadas, de preferencia, funcionarias publicas e que deem referencias. Ambiente exclusivamente feminino. Rua Conde da Boa Vista, 551. (19450)

APARTAMENTO — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, no melhor trecho da rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco, Loja de Discos — Fone 7892. (19807)

ALUGAM-SE quartos com entrada independente. Somente para homens. Tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — 2.º andar. (19613)

ALUGAM-SE confortaveis quartos com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios. Tem telefone. Rua do Principe n.º 280 — Boa Vista. (19812)

ATENÇÃO — Dá-se hospedagem a pessoas de fino trato, assim como refeições e marmitas, a tratar na rua Marques de Amorim, 64 — Boa Vista. (19663)

ALUGAM-SE bons quartos com água corrente, na Pensão Suiça, à rua do Hospicio n.º 697 telefone 2609. (19289)

ALUGA-SE — Uma loja comercial recentemente construida com deposito, sito à rua Velha nº 262 (Boa Vista). A tratar à Praça Arsenal da Marinha n.º 237 — telefone 9188. (19254)

ALUGA-SE uma casa à rua Leão Coroado, 82, na Boa Vista que serve para grande familia ou laboratorio. Tratar na mesma, no 1.º andar com Chapoval. (18844)

ALUGA-SE em ambiente selecionado, um quarto independente, com janela, devidamente mobiliado e mais uma sala, servindo para negocio ou moradia, aluga-se com refeições a casal ou rapazes idoneos, à rua Visconde de Goiana nº 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta Boa Vista. (19145)

BOA Vista — Aluga-se à Travessa do Jasmim n.º 48, uma casa recem-construida, com 4 quartos 3 salas, amplo terraço, sanitario completo, dependencias de empregada, entrada para automovel, instalações de gás, jardim e quintal. A tratar à rua das Pernambucanas, 138 — Graças — diariamente, das 12 às 18 horas. (19761)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada na rua do Paissandú, entre as pontes pequena e grande da Madalena. Preço Cr$ 140.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19723)

CASA para Negocio — Aluga-se uma à rua da Matriz, 44, recem-construida, tratar à rua da Imperatriz n.º 162, telefone 2364. (19615)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts. 2 Area do deposito — 200 mts. 2 Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56)

MAGNIFICA Residencia — Vendo localizada na rua Austregesilo (antiga São Paulo), com amplas acomodações e grande parte financiada pela Caixa Economica. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19725)

PROCURA-SE rapaz para ocupar uma vaga em um quarto, sem refeições. Tratar na Avenida Manoel Borba, 594. (19772)

RUA da Imperatriz, quase esquina rua da Aurora, aluga-se primeiro andar. Apartamento de oito quartos, sala, cozinha, banheiro. Otimo ponto para pensão. A tratar: Edif. Duarte Coelho, bloco C 7.º andar, sala 707. (19559)

SALÃO Comercial — Aluga-se sem luvas, espaçoso salão, otimamente localizado à rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco — Loja de Discos — Fone 7892. (19807)

VENDE-SE a casa n.º 689, à Avenida Visconde de Suassuna, terreno proprio. Tem boas acomodações. Tratar na rua do Diario 96, com Anisio. (19736)

IPUTINGA

VENDE-SE otima casa, na Iputinga, recem-construida, com 3 quartos internos, com tacos, um externo, 2 terraços, 2 banheiros, sala, etc. Ficando a 180 metros da Av. Caxangá. Preço Cr$ ... 150.000,00. Tratar na Av. Dantas Barreto, 62. (19552)

VENDE-SE uma casa à rua Quipapá, 323, Iputinga, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e oitões livres, no Banco Mercantil de Pernambuco S/A., nesta. (19732)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa moderna, com 3 quartos, sala, terraço, copa, cozinha e demais dependencias, à rua Geraldo Gonçalves Pereira, 78 (transversal à rua São Mateus), na Iputinga. Tratar à rua do Sossego n.º 410 — Fone: 4317. (19720)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel casa, com 6 quartos, sendo 2 externos, salas, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, 3 banheiros, garage e jardim, à rua Anunciada, 188. (19740)

CAPUNGA

ALUGA-SE à rua das Fernambucanas, 103, uma sala de frente, ampla, confortavel e um quarto nas mesmas condições, com comunicação ao lado, independentes, com janelas de frente e de lado a um casal sem filhos ou rapazes do comercio. A tratar na mesma. (19824)

PENSAO Pernambucana — Casa terrea, quartos arejados, comida farta e sadia, ponto muito central, aceita-se casais sem filhos e rapazes. Mensalidade Cr$ ... (61)

1.000,00. Rua da União, 245. (19730)

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa no Derby, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios 2 quartos externos, garage, etc. Travessa Amaro Bezerra n.º 20 — junto ao Hospital da Brigada, e tratar à rua da Aurora n.º 295 com o sr. José Felicio Robalo. (19344)

ALUGA-SE por 3.200,00 mensais em otimo local, confortabilissima casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (19503)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias, 422 — Aluga-se apartamento com 3 quartos guarda-roupas embutidos, banheiro completo, terraço, cozinha com fogão a gás, armario e filtros, terraço de serviço, lavanderia, banheiro e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 6183. (17985)

PRADO

ALUGA-SE por 2.000,00 mensais uma excelente e confortavel casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (19504)

ALUGAM-SE um quarto de dormir e sala de estar, conjugados, bem mobiliados, para solteiro de fino trato, em casa de casal estrangeiro. Entrada para carro. — Prado — Rua Pandiá Calogeras, 77. (19705)

TORRE

ALUGA-SE na Torre, à rua Jaguaribe, 78, uma casa nova, com 3 quartos, sanitario completo, 3 terraços. Chaves com o vigia. Tratar à rua da Imperatriz n.º 217 — Marcos. (19790)

ALUGA-SE à rua Padre Anchieta n.º 459, na Torre, uma casa, com duas salas, três quartos internos, cozinha, banheiro completo quarto de empregada, galpão e garage. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 113, ou pelos fones 7930 e 3227. (19328)

ALUGA-SE excelente casa à rua Conde Irajá, 745, Torre, toda estucada, 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, copa, cozinha com fogão, 2 saneamentos e garage. Chaves: rua João de Deus, 103 — Torre. Tratar com José Costa — Av. Marquês de Olinda, 190 — fone 9822. (34)

ALUGA-SE — Um apartamento com instalações de gás e oferecendo todo conforto, sito à rua Real da Torre n.º 1127. Tratar à rua Dr. José Mariano, 519 — Fones: 2646 e 2511. (19453)

CASA na Torre — Vende-se uma casa de taipa, com otimo terreno proprio, 11,50x24, de fundo com varias fruteiras e coqueiros produzindo, à rua João de Deus nº 181, Torre, local saluberrimo. A casa está desocupada, entrega imediata. Preço Cr$ 130.000,00. A tratar com o Sr. Limenio, à rua do Bom Jesus n.º 237 — 3.º andar sala 12 (com elevador). (19614)

VENDE-SE um predio com 2 pavimentos, recem-construido com 5 quartos internos e um externo 2 saneamentos, garage, etc. Tratar no mesmo, à rua José Bonifacio 543 — Torre, das 17 às 20 horas. Preço Cr$ 650.000,00. (19655)

MADALENA

ALUGA-SE uma sala, um quarto e cozinha, com entrada independente. A tratar na rua José Higino, 144 — Madalena. (19586)

CASA na Madalena — Vende-se uma moderna, com 3 quartos, sala unica, saneada, toda murada, oitão livre, copa e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00. Local: rua do Ventura n.º 290 (transversal à Estrada dos Remedios). Tratar na praça João Alfredo n.º 18.

CASA à Venda — Vendo magnifica residencia, localizada no prolongamento da rua José Osorio com 3 anos de construida e dotada de fino acabamento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19389)

NA Madalena — Aluga-se a casa n.º 118, à 3.ª rua transversal à rua Dr. João Marques, na Estrada dos Remedios, entrada pelo Laboratorio Lima e Sotero, tendo a mesma, 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario, 2 terraços e quintal. Preço Cr$ 1.500,00. A tratar rua Fernandes Vieira, 381. (19834)

ESPINHEIRO

ALUGAAM-SE casas na rua Senador Pedro Corrêa, Tratar na rua Mariz e Barros, 328, 3.º — fone 9004. (19497)

ALUGA-SE confortavel residencia, à rua Manoel Arão n.º 116, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos internos e um externo, copa-cozinha, três terraços e garage. Chaves à rua da Hora nº 262 — 1.º andar. (19727)

ALUGA-SE — Casa de 2 pavimentos, 3 terraços, garage, etc, à rua Manoel Arão, 116 — Espinheiro. Tratar à rua da Hora, 262 — 1º andar. (19650)

ESPINHEIRO — Vende-se urgente, uma casa, com 6 quartos 2 salas, 2 sanitarios, copa, cozinha, garage, terraço, terreno proprio 15x60. Sem intermediario. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio salas 21-22 — Fone 7899.

RIGOROSAMENTE Familiar — Alugam-se um quarto e uma sala, com janelas de frente, à Avenida João de Barros n.º 541. (19649)

VENDE-SE confortavel residencia à Av. João de Barros, 1314 a tratar à rua 7 de Setembro n.º 328 — fone 4384. (79566)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE dois quartos, para familia, de frente ao mercado da Encruzilhada, à rua Carlos Barros Mem n.º 190. Tratar no mesmo. (19795)

LOTE para o nascente com 37,70 de frente (irregular), otimo para apartamentos ou salões comerciais, na Avenida Norte, esquina com à rua Dr. José Maria. Tratar com Luiz Carlos, Diario de Pernambuco n.º 96. (19846)

NA Encruzilhada — Vende-se um ponto para qualquer ramo de negocio. Tratar na Av. Beberibe 375, com Gilson. (116)

VENDE-SE uma casa à Av. Beberibe, 637, bem proximo a Encruzilhada, com 17x66, acompanhada de dois grandes galpões de 13x8 e 20x8, adaptando-se para oficinas, serralharias, etc. Rua sem fundos. A tratar: Miranda Curio, 92 — Encruzilhada e Dr. Milton Maranhão — Imperador, 390 — 1º. (19632)

HIPODROMO

TERRENO à Venda — Tenho para venda localizado na rua Martim Afonso, transversal a Marquês de Abrantes, com 24x28. Preço Cr$ 100.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19725)

VENDE-SE no Hipodromo, à rua Cristovão Jaques, casa, com 4 quartos, 2 salas, terraço, etc. Quintal 12x40, arborizado. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar: Estrada de Belem, 701. (19735)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE em Campo Grande, à rua Coelho Neto, 167, uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica, garage e quarto de empregada. Ver e tratar à rua Paço de Contenda, 103 — Aflitos — das 12 às 17 horas. (19701)

CASA — Vende-se por motivo de viagem, para grande familia, nova, todo conforto, portas, janelão de abrir, janelas, terraços, tudo em ferro batido, garage, dependencias para empregado, armazens, casa de cachorro, casa para motor de luz, quintal com diversas fruteiras, 12x62. Negocio direto. Ver das 12.30 às 13 horas. Rua de São Caetano, 28 — Campo Grande. (19762)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se uma excelente casa terrea; em otimo local, um magnifico apartamento por 1.200,00 mensais e finalmente por 1.500,00, aluga-se um amplo salão comercial de esquina a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (19508)

SITIO Novo — Casa moderna, 2 quartos, BWC, sala unica cozinha, terraço, grande quintal, agua, luz, proxima padarias, farmacias mercado, açougues, mercearias transportes faceis. Para correr e tratar com Nilton, na Farmacia de Sitio Novo. Aluga Dr. Gustavo — Av. Visconde Suassuna, 191. (19841)

VENDE-SE por motivo de viagem, casa para grande familia, todas às portas de ferro, janelão de abrir, terraços a basculhantes, tudo vidro e ferro batido. Terreno 12x62, com fruteiras. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande. (19646)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, quatro quartos, toda estucada mosaicada, cozinha em azulejos fino acabamento, sita à rua Tenente Fortuna, junto ao n.º 325, em Campo Grande, a tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes 742, no mesmo local, aceita-se institutos. (19836)

ARRUDA

ALUGA-SE por 1.200,00 mensais, em otimo local, uma magnifica e confortavel casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (19507)

CASA — Vende-se uma na rua Raul Pompeia, de alvenaria, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, oitões livres, terreno 12x33, com outro conjugado, 12x31, todo murado. Cr$ 240.00000. Osvaldo — Murilo, na Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 269. (19835)

CASA à venda — Tenho para venda otima residencia no prolongamento da rua José Osorio, dotada de todo conforto e para familia de fino trato. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19723)

VENDEM-SE casas com terreno proprio, de todos os preços, no Arruda. Tratar com Osorio, à rua S. Paulo, 293, no Arruda, das 7.30 às 11.30. (19146)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma moderna casa de dois pavimentos, situada à rua Belo Jardim, junto ao n.º 185, em Agua Fria, com tanque e bomba eletrica para abastecimento de agua. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6977-6025.

BEBERIBE

ALUGA-SE otima casa à Avenida Beberibe n.º 1303, 1.º andar com sala unica, três quartos, lavandaria, a tratar à Praça Euclides da Cunha n.º 470 (antiga Benfica) — Madalena ou pelo fone 26198. (19763)

TAMARINEIRA

VENDO boa casa, conjugada, de um lado, com 3 quartos, sala unica, saneamento, cozinha, quintal, forrada, taqueada, etc. Otima rua, perto do onibus Cr$ 120.000,00. Negocio urgentissimo com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (104)

VENDE-SE ou troca-se por um automovel ou terreno, uma casa comercial. Tambem aluga-se. A tratar na Avenida Norte, 3958 — Tamarineira, com Alvaro Maia. (19025)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213, à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (19736)

AFLITOS

ALUGA-SE confortavel residencia com todos os moveis e telefone, situada em elegante bairro da cidade. Aluguel Cr$ 8.000,00. Exige-se contrato de um ano, com fiador idoneo. Tratar à rua do Futuro, 880, ou pelos telefones 2462 e 28.356. (19045)

ALUGA-SE otima casa, à rua Vicente Meira n.º 92, perpendicular a rua Amelia, Aflitos. Tratar à Av. Rio Branco n.º 193 — 1.º — sala 108 — Fones 2147 e 3075. (19669)

CASAS nos Aflitos — Vendo duas bom preço e com parte pela Caixa. Outra à rua da Soledade. Otima, desocupada, com telefone. Outra à rua do Cupim, 2 pavimentos, terreno 15x80, com grande facilidade no pagamento. Tratar Edif. Trianon, com Batalha, fone 6914. (19620)

CASA Moderna — Aluga-se tendo 4 quartos, sala, terraço, dispensa, garage, dependencias completas para empregados e quintal. à Avenida Rosa e Silva n.º 1809-A. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (19370)

CASA AMARELA

ALUGA-SE casa, três quartos, duas salas, agua e luz. Rua Sitio da Maquina, 81, proximo ao terminal dos onibus, Alto José do Pinho, aluguel Cr$ 850,00. Chaves junto, tratar à rua Padre Lemos, 191. (19829)

ALUGA-SE — Confortavel residencia, de dois pavimentos, à Estrada do Arraial, 2569, com 3 salas, 4 quartos, terraços, 2 sanitarios, garage, dependencias para empregados, etc. Informações pelo fone 28309. (19357)

ALUGA-SE casa moderna, com 4 quartos, 3 terraços, etc., por Cr$ 3.000,00, à rua Dr. Antonio de Castro, 216, terminal de Casa Amarela. Tem vigia para mostrar. A tratar na rua do Altino, 30 (Madalena), perto da fabrica de oleo. (19376)

ALUGA-SE a casa n.º 329, à rua Oscar Pinto, Casa Amarela, transversal à rua da Harmonia, com 3 quartos, 2 salas, 3 terraços e grande quintal. Tratar no Banco do Povo S.A. (19753)

VENDE-SE ou aluga-se otima casa, na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. (49)

VENDE-SE a casa n.º 519, à rua da da Harmonia, três quartos, 2 salas. Terreno proprio. Tratar à rua do Diario, 96, com Anisio. Preço Cr$ 150.000,00. (19736)

VENDEM-SE duas casa, à Avenida Norte, modernas, mistas, com dois quartos, sala unica, jardim e terreno proprio. Todo murado com 11,30 de frente, 32 de um lado, 32,75 outro, com bom rendimento. Tratar: D. Maria Britto, à rua Augusta n.º 378 — São José. (19711)

VENDEM-SE duas casas, tipo popular alvenaria, a 100 metros do calçamento, à rua Alfredo Gama, numeros 144 e 146, com sala unica, 2 quartos, cozinha, com pia, WC, lavandaria, instalação eletrica embutida, piso mosaico, todas muradas, a Cr$ 68.000,00 cada. Construção agora terminada podendo ser alugadas a Cr$ 800,00 bom rendimento de capital. Tem isenção de imposto. Entrada na transversal à rua Padre Lemos junto ao n.º 721. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar, com Freitas. (19757)

VENDO casa moderna, na Estrada do Encanamento, com 3 quartos, sala unica, saneamento completo, grande terraço, grande jardim, toda estucada e mosaicada, cozinha tipo americano, fino acabamento, etc., Cr$ 230.000,00. Negocio urgente, com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (104)

CASA FORTE

ALUGA-SE otima casa na rua Visconde de Ouro Preto, 111 — pertinho do Jardim de Casa Forte, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, saleta e 2 WC, sendo um completo, cozinha, lavandaria, 2 terraços, entrada para automovel bom quintal, toda estucada, mosaicada e pintura nova. Tratar: rua das Trincheiras, 62. (19763)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa na Trav. do Farol n.º 24 — Olinda, com dois quartos, sala unica, cozinha, pelo aluguel de Cr$ 1.200,00. Tratar com Lenira, à rua Floriano Peixoto, 61. (19844)

ALUGA-SE uma casa à rua Gonçalo de Freitas n.º 33, Varadouro (entrada pelo Posto Texaco) com sala, três quartos, dois sanitarios e terraços. Chaves no vizinho ao lado. Tratar na rua da Imperatriz, 139 (terreo). (19775)

ALUGAM-SE uma casinha e um quarto independente, fundos para o mar, onibus à porta. Tratar: Estrada do Arraial n.º 3350. (19786)

ALUGA-SE confortavel residencia, com 7 quartos, à rua Manoel Borba, 248 — Olinda, a tratar com Sr. Dias, no Correio da Estação Central, das 11 às 16 horas. (19452)

ALUGA-SE a casa à Travessa Leime, 28, primeira transversal da Praça do Carmo, Olinda, com três quartos, duas salas, otimo terraço à beira-mar. Aberta para pintura. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468, 1.º andar, das 10 às 12 horas. (19716)

ALUGA-SE uma casinha de alvenaria, com três comodos, na praia dos Milagres (Olinda). Aluguel Cr$ 300,00. Tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198 — São José. (19741)

ALUGA-SE otima casa, na rua Deodoro da Fonseca n.º 16 com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, copa, cozinha dois banheiros, um quarto para empregados. A casa tem telefone. A tratar à rua da Aurora, 55 — 2.º (19589)

ALUGA-SE uma casa à rua Prof. Candido Pessoa, 1772, com 3 quartos internos. Tratar com Romeu — Telefone 4011. (19622)

CASA em Olinda — Aluga-se confortavel residencia, à rua do Sol n.º 468 — Olinda. A tratar na rua do Bom Jesus n.º 212 — Recife. (19659)

NO Bairro Novo — Olinda — Vende-se uma casa, construção nova, pertinho da praia, com agua, luz, toda estucada, murada, oitões livres, terraço para automovel, dois quartos, cozinha, um WC, sala unica, localizada em bom terreno, podendo construir garage, quartos etc. Preço baratissimo. Tratar com Ferraz — Alfaiataria Paiva, na Pracinha, diariamente, das 10 às 10,30 horas. (19585)

OLINDA — Aluga-se a casa da rua do Sol, 700, sala de visita, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e sanitario. Tratar na rua Barão de São Borja n.º 285. (19666)

POR 3.000,00 mensais, aluga-se uma confortabilissima casa de dois pavimentos, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (19508)

VENDE-SE por Cr$ 90.000,00 ou aluga-se por Cr$ 900,00 uma otima casa, à rua do Bom Sucesso, 108, Olinda. Chaves a tratar pelo telefone 6977-6025, com Rejane, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (19)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, à rua João José de Figueiredo n.º 50, no inicio da estrada do Salgadinho, com os seguintes comodos: três quartos, sala, cozinha, dois grandes terraços, dois sanitarios, jardim, quintal e entrada para automovel. Tratar com D. Luzia — Rua Ondina, 93 — Pina — apto 4 — das 12 às 18 horas. (19300)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE em Boa Viagem, à rua dos Navegantes, no "ABC", a casa "E" n.º 1363. Tratar na rua Bruno Veloso n.º 60, contrato minimo de um ano. Aluguel Cr$ 2.800,00. (19808)

ALUGA-SE um apartamento, no Pina, à rua Capitão Rebelinho, 359, três quartos internos, um externo, etc. Tratar no mesmo Edificio com Martins. (19803)

ALUGA-SE — Uma otima casa com garage, à rua Ondina, 136 chaves na mesma rua, numero 152 Tratar à rua da Imperatriz, 102. (19819)

ALUGA-SE — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha, dois WC, um completo, sito à Av. Des. João Paes, Edificio Francisco Leopoldino, 1.º, n.º 23, Boa Viagem. Tratar com Raul, Edificio Seguradora, sala 803. (19743)

ALUGA-SE por 2.300,00 mensais um moderno e confortavel apartamento e finalmente por ... 1.000,00 mensais, aluga-se uma excelente residencia, com sala unica três quartos, etc., a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (19506)

ALUGA-SE à rua Santa Luzia, 164, em Boa Viagem, uma confortavel casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, garage e 2 saneamentos completos. Oitões livres. A tratar na rua dos Navegantes n.º 1401 — Boa Viagem. (19643)

ALUGA-SE uma casa com 1º andar, na rua Dom José Lopes, 187, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 3 terraços, 3 saneamentos e garage. Informações: Movelaria Copacabana — Praça Maciel Pinheiro, 369 ou à rua Palmares, 189. (19479)

ALUGA-SE a casa sita à Avenida 20 de Janeiro n.º 143 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem, com 4 quartos, sendo 1 externo, otima para quem trabalha na Aeronautica ou cia. de aviação. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar: Casa Realengo — Rua do Livramento, 105 — Fone 6941. (19603)

ALUGA-SE por 20.000,00 a temporada, magnifica e confortavel casa terrea, na praia, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (19504)

ALUGA-SE uma casa, com 1.º andar, na rua Dom José Lopes, com 2 salas, 4 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, 3 terraços, 3 saneamentos e garage. Informações à rua Palmares, 130, ou Movelaria Copacabana, à Praça Maciel Pinheiro, 369. (19837)

BUNGALOW em Boa Viagem — Aluga-se a 300 metros da praia, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, garage, dependencias de empregado. A tratar pelo telefone 4338. (19792)

BOA Viagem — Certa Jaca — Aluga-se por Cr$ 2.000,00, à rua dos Navegantes, 1064, duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro p/ empregado e garage. Tratar à rua do Imperador, 491. (19290)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos com 2 e 3 quartos, garage etc. à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (198)

NA rua Julio Pires — 2.º Jardim — vende-se a casa numero 68, fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (19591)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas — Campo Grande 800,00, 1.000,00 e 1.200,00. Tegipio 800,00 a ... 1.000,00; Casa Amarela 1.000,00 a 1.200,00; Cordeiro 800,00 a 1.000,00; Pina 350,00, 500,00 e 1.000,00; Arruda 800,00 e 1.200,00. Outros locais. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

BARATO — Vende-se à Av. Beberibe, de esquina, 29x40, por 80.000,00, nascente, Cordeiro, 9 lotes, a 70.000,00. Casa Amarela grande terreno, de esquina, por ... 140.000,00. Tenho otimo negocio. Casas e terrenos. Fazemos hipotecas. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

CASAS e Terrenos — Vendem-se nos bairros de São José, Boa Vista, Derbi, Encruzilhada, Av. Norte, José Rufino, Boa Viagem, Beberibe, etc., inclusive ponto comercial em rua bastante movimentada. Tratar na Organização da Corretagens e Comercio Ltda. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-6. (19843)

BARATISSIMO — Vende-se na Torre, boa casa, 110.000,00, desocupada. Cordeiro, moderna, desocupada, 3 quartos, 70.000,00. Outra modernissima, desocupada, 150.000,00. Facilita-se. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

COMPRA-SE uma casa até Cr$ ... 300.000,00, em Casa Amarela ou Tamarineira. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

COLONIZAÇÃO Una — Granjas financiadas. Otima oportunidade de adquirir uma granja para pagamento em cinco anos, com possibilidades de ser instalado um aviario com cento e cinquenta aves de raça reproduzindo. Casa para colonos, de alvenaria, no valor de trinta e quarenta mil cruzeiros, tudo isto com financiamento em longo prazo. Podemos ainda oferecer colonos brasileiros ou estrangeiros. As granjas estão situadas a dois quilometros do asfalto, por trás da fabrica de Moreno. Terras ferteis, com muita agua e boas varzeas. A tratar no escritorio da Colonização Una, no Edificio Vieira da Cunha, 2.º andar, sala 223, rua da Detenção, 85. (10982)

NEGOÇAO — Vende-se na Encruzilhada, moderna casa, bom terrenos, 300.000,00. Campo Grande, junto onibus, 260.000,00. Facilita-se outra, 250.000,0. Encruzilhada. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

PECHINCHA — Motivo viagem, vende-se grande propriedade, em Carpina, pertinho da cidade, com casas, varzeas, casas de farinha, 150.000,00. Tratar: São Miguel, 923 — Olinda. (19738)

VENDE-SE uma grande propriedade no Rio Grande do Norte no municipio de Canguaretama, prestando-se para montagem de uma Usina, tendo em sua circunscrição, 14 engenhos, banhada pelo rio Pequiri. Informações na Pensão Holanda, com o sr. Gerson Holanda, à rua da Aurora, 463 — 1.º andar, em Recife — Pernambuco. (19513)

VEJA — Vendem-se em Afogados e São José, otimas casas. Rua São Miguel, Motocolombó, Estancia, junto onibus, para 30.000,00. Areias 70.000,00, outros bons negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

VENDE-SE uma propriedade de café de mil sacos. A tratar na rua Henrique Dias, 105 — diariamente, das 14 às 17 horas. (19516)

TERRENOS

A "Organização de Corretagens e Comercio Ltda.", encarrega-se de comprar, vender, permutar, hipotecar, administrar bens, receber alugueis, contratos e distratos de firmas e qualquer serviço de contabilidade. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405-406.

ATENÇAO — Compre tambem o seu lote de terreno, em Caxangá, para pagar em cem meses, com prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Edif. Santo Albino — sala 622, procure Lima. (19784)

AV. Caxangá — Vendemos 6 otimos lotes de terreno, na margem da avenida e proximo a mes-

(Continua na 20ª pagina)

NORDESTE

Paraiba

FILHO SADIO DO LAZARO

JOÃO PESSOA, maio — Dando seu inteiro apoio à campanha da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, a secção paraibana da benemérita instituição vai desenvolver intenso movimento em beneficio do filho sadio do doente de lepra.

Esteve em nossa redação uma comissão composta das senhoras: Noemia Trindade, Neide Martins Ribeiro e Heraldina Soares de Oliveira, para nos comunicar o inicio da campanha em nosso Estado, a qual se fará em duas fases: uma, preparatória, na semana corrente, e outra, na próxima semana, com a venda dos selos pró filho sadio do doente de lepra.

Disse-nos a sra. Noemia Trindade, abnegada presidente da Sociedade de Assistencia aos Lázaros, que já contava o movimento com o apoio do Departamento de Educação e das Bandeirantes Paraibanas.

Esta semana, comissões visitarão os estabelecimentos de ensino da capital, grupos escolares, ginásios, faculdades, etc., transmitindo a finalidade da campanha que é ajudar o filho do doente de lepra (que nasce sadio e assim se conservará sempre se for afastado do meio infectante).

Será vendido no decorrer da próxima semana, um sêlo de Cr$ 1,00, cujo resultado será empregado na salvação de milhares de crianças.

Nenhum paraibano pode ficar indiferente a essa campanha. Nenhum católico, nenhum cristão pode deixar de dar a sua contribuição e o seu esforço em prol de tão nobre e salutar iniciativa.

ULTRAPASSA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS O GASTO DO DEP. DE SAÚDE NA CAPITAL

Dentro dos recursos financeiros de que dispõe, vem o Departamento de Saúde do Estado, atendendo, da melhor forma possivel, às necessidades dos serviços a cargo das várias Unidades Sanitárias, que lhe são subordinadas assim na capital, como no interior.

No ano p. passado, por exemplo, este Departamento, na qualidade de orgão central de coordenação das atividades medico-sanitárias do Estado, despendeu (exclusive os gastos com pessoal) a quantia de Cr$ 8.414.296,80, cabendo aos serviços da capital Cr$ 4.078.162,60 e aos do interior Cr$ 4.336.134,20.

Quanto à capital, somente com o Centro de Saúde, foi gasta a importancia de Cr$ 1.036.978,40 e o restante, com os demais serviços, cabendo ao Centro de Saúde de Campina Grande, Cr$ 435.184,10, tambem sem incluir custeio com pessoal.

De outra parte, o movimento do nosso almoxarifado foi expressivo, tendo sido levantado o estoque respectivo, no valor de Cr$ 1.103.626,66, precisamente em 22 de maio corrente. Note-se que esse valor foi computado pelo preço de custo dos artigos adquiridos, mediante prévia coleta de preços, em obediencia ao regime de ponderada economia adotado pela direção do D.S.

Os algarismos, ora trazidos à luz da publicidade, espelham assim, sem sombra de dúvida, que não se tem descurado este Departamento, no que tange aos seus habituais deveres para com o povo, notadamente, para os que recorrem aos Pôstos de Higiene, Centros de Saúde e outras unidades assistenciais.

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Ficam, pelo presente, convocados os srs. acionistas para comparecerem à nossa sede social, no Engenho Olho Dagua, neste municipio, às 14 (quatorze) horas do dia 5 (cinco) do mez de junho proximo a-fim-de, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, discutirem e deliberarem sobre o balanço geral e contas, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria relativos ao exercicio social encerrado em 31 de agosto de 1953; elegerem os novos membros do mesmo Conselho e seus suplentes para o periodo social em curso e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso sugeridos pelos presentes.

També, 24 de maio de 1954.

Usina Central Olho Dagua S. A.

Artur Tavares de Melo

Virgilio Tavares de Melo
Diretores

(35)

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ceará

SERVILUZ, UM ASSUNTO DE DEBATE

Jairo Martins BASTOS

O assunto de todas (ou quase todas) as discussões nos meios mais responsaveis do Ceará foi provocado por uma medida solicitada pelo prefeito Paulo Cabral de Araujo à Camara Municipal de Fortaleza: a criação de uma autarquia para os serviços eletricos da cidade.

Imediatamente à apresentação do projeto, que fora anteriormente pacientemente "cozinhado" no Executivo Municipal, começaram os debates, num tom seguidamente acalorado e muitas vezes atingindo as raias da briga e do desaforo. Exemplos desse ultimo tom foi dado pelo deputado Pericles Moreira da Rocha, que vem lutando contra a aprovação do projeto de uma maneira evidentemente belicosa.

O que é o Serviluz? O que é autarquia que o sr. Paulo Cabral de Araujo, prefeito de Fortaleza, pretende criar para a administração dos serviços eletricos da capital cearense?

O Serviluz é o preenchimento de uma lacuna: a lacuna de uma administração que realmente seja responsavel pelo andamento dos serviços eletricos da cidade. Até agora, essa administração é feita pelo proprio prefeito, que se desdobra, assim, em superintendente da "Ceará Light", com prejuizo de suas atividades à frente do Executivo Municipal. O Serviluz, para usar palavras do dr. José Martins Rodrigues, consultor do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, é "um processo comum de descentralização administrativa".

Contra a opinião de que o sr. Paulo Cabral de Araujo pretenderia retirar da orbita da administração municipal o patrimonio e os serviços de energia eletrica de Fortaleza, está aqui nova opinião do sr. José Martins Rodrigues: "O fato de a autarquia proposta ter como finalidade a produção e o comercio de energia eletrica não lhe tira o carater de orgão municipal. O que a Constituição deu à União foi, além da competencia para legislar sobre energia eletrica a de outorgar concessões a empresas privadas ou publicas para explorarem tais serviços. O municipio de Fortaleza não pretende, com a criação do Serviluz, nem legislar sobre tal materia nem outorgar concessões dessa natureza. Criada a entidade juridica, o municipio terá de pedir para ela a concessão necessaria, a ser dada pelo governo federal para a produção e o comercio da energia eletrica".

Tal orgão porém, muito embora ainda se encontra na sua fase de projeto, [illegible] encontrado debates e as mais divergentes opiniões. Acusou-se o prefeito Paulo Cabral de Araujo de pretender criar, com o Serviluz, cargos polpudos para seus amigos e correligionarios e o prefeito Paulo Cabral de Araujo imediatamente lançou um repto a que se apontasse um cargo polpudo indicado no projeto já enviado à Camara Municipal. Muita gente não leu ainda o projeto, que não teve a sua integral divulgação, mas todo mundo discute, briga, se preocupa com ele. O que revela ser o problema da energia eletrica, em Fortaleza, um dos problemas mais [illegible] o humilde trabalhador de fabrica até o ilustre deputado Pericles Moreira da Rocha.

EXPOSIÇÃO DO CEARÁ EM SÃO PAULO

O governo do Estado do Ceará está preparando uma grande exposição sobre a economia e a administração estadual para se representar nas comemorações do IV Centenario de São Paulo. Nesse sentido, o dr. Ramir Valente diretor do Departamento de Expansão Economica, viajou hoje para a capital bandeirante, levando todos os elementos necessarios à importante amostra. A exposição, que se localizará no Palacio dos Estados, no Parque Ibiripuera, deverá abrir-se ao publico no dia 25 de julho proximo.

SEM SINAIS LUMINOSOS

Apesar de novos, os sinais luminosos de que a Inspetoria de Transito dotou todo o centro urbano de Fortaleza tiveram seu primeiro periodo de "pane". Para retirar defeitos do controle automatico, que vinham prejudicando o trafego, todos os sinais luminosos ficaram dois dias sem funcionamento, enquanto tecnicos faziam seus trabalhos. Quarta-feira, os sinais voltaram a funcionar.

33 APROVADOS NO BNB

Apenas 33 dos 800 candidatos inscritos no concurso para preenchimento das vagas de escriturarios do Banco do Nordeste do Brasil foram aprovados. Essa foi a informação divulgada pelo BNB acrescentando que 15 desses 33 candidatos aprovados serão aproveitados imediatamente nos serviços funcionais do banco. O primeiro lugar coube ao sr. Alton Machado Saraiva, que obteve a media 76,60. O sr. Romulo Almeida, presidente do BNB, afirmou que o nivel de preparo dos candidatos se revelou muito baixo.

EXPOSIÇÃO DO CANCER

Está aberta, no salão da Cima pinto, uma exposição sobre o cancer promovida por varias instituições medicas de Fortaleza, como parte inicial de uma campanha para a construção de um Hospital do Cancer. A exposição consta de graficos sobre a incidencia da terrivel molestia em varios Estados do país (inclusive o Ceará), fotografias e radiografias, bem como cartazes alusivos à campanha de combate ao cancer.

DR. NEKER EM FORTALEZA

Está em Fortaleza o dr. Neker Pinto, diretor do Departamento Nacional da Criança, que deverá fazer uma viagem através do interior cearense. Objetivo da viagem: inspeção nos serviços do DNC no Nordeste.

"A PRINCESA E PETRÓPOLIS"

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, maio — Não há melhor teste para se conhecer a alma das pessoas do que através de suas cartas e diarios intimos. E, quando são escritos por criança ou adolescente é impossivel existir o véu da mais ligeira hipocrisia. A Princesa Dona Isabel, que em sua ultima Regencia do Imperio, deu a carta de alforria aos cativos negros do Brasil, chegando até a comprometer o trono, é muito pouco conhecida nesta grandiosa e injusta terra de Santa Cruz.

Quase que as unicas referencias que se fazem à Redentora são as relacionadas com o 13 de maio de 1888. Fora disso é quase ignorada pela chamada elite do Brasil. Entretanto, mesmo com o seu temperamento bem feminino, tinha a alma de verdadeiro estadista. Na qualidade de esposa e mãe exemplarissima, deve servir de padrão para toda a familia brasileira, principalmente na hora atual, quando as virtudes que caracterizam o cerne da nacionalidade, estão cada dia mais a ser menosprezada, em frente a um falso e deturpado progresso.

Guilherme Auler, estudioso metodico e incansavel de nossa historia, prestou grande bem ao Brasil, dando-nos otima contribuição para o estudo biografico daquela que nunca foi esquecida pelo povo bom e simples do Brasil, apesar destes 65 anos de vida republicana. Tem o autor a paixão da pesquisa historica. Começou suas lidas intelectuais, neste Recife que nunca perdeu seu cétro de orientador de inteligencias. Da terra natal, mudou-se depois para Petropolis, berço de seus avós. Vivendo em contacto com as fontes puras do Arquivo da Familia Imperial, do Instituto Historico e de outras instituições culturais petropolitanas, Guilherme Auler tem sido infatigavel, naquele recanto encantador do Estado do Rio, onde os outros vão para repousar.

Na "A PRINCESA E PETROPOLIS" Dona Isabel apresenta-se com toda a sua simplicidade da vida domestica, simplicidade esta que soube levar depois para a Côrte e para os periodos de regencia em que ela tanto soube dignificar o Imperio.

Para melhor conhecermos a Princesa, que é tanto de nosso coração que mesmo a Republica nunca pôde arrancar, precisamos conhecer algumas passagens do oportuno e bem feito estudo de Guilherme Auler. E' uma vida cheia de tanta singeleza que bem se parece com a de simples mulher brasileira, formada e educada com todas as virtudes que adornam a genuina familia, desta nossa estremecida patria, hoje tão amesquinhada pro tantas frivolidades e erros, emanados de uma administração publica irresponsavel.

A Princesa Dona Isabel sempre foi animada do mais acendrado amor ao seu pai. E' para o Imperador que quando criança mais enviava bilhetes e cartas. Quando mais taluda já não eram passeios e brinquedos que a interessavam. Citemos Guilherme Auler:

"A partir de 1862, observamos em Dona Isabel uma nova faceta de sua versatilidade, que ela bem exterioriza num trecho de carta:

"Papai, faça o favor de me trazer um dicionario alemão, para eu traduzir alemão e um livro de alemão, para eu traduzir alemão, quando me der a mania".

Com efeito, desde então, parte da sua correspondencia com o pai, está indecifravel para mim, pois sua cartas começam com frases em portuguêa seguindo-se outras intercaladas em alemão, quase numa brincadeira de quebra-cabeças".

Para melhor conhecermos o coração terno e afetuoso de esposa e filha convem lermos esta carta escrita a D. Pedro, quando se achava este no Rio Grande do Sul, no campo de luta contra o Paraguai:

"Meu querido papai. — Meu Gaston, amanhã, vai partir. Papai há de fazer, bem idéia de quanto me custará esta separação! Não tenho necessidade de pedir-lhe que tenha cuidado de meu bom, excelente e carissimo Gaston. Não quero deixá-lo partir, sem escrever-lhe ao menos um pouquinho, aproveitó da ocasião em que ele está ausente (foi despedir-se de Pedro, a bordo do "Bartolomeu") para fazê-lo.

A mana tem passado comigo estes dias. Veio dia de meus anos para cá e tem morado nos quartos do lado da pedreira. Hoje, ela vai-se embora. Mamãe tem vindo jantar e passa aqui a tarde.

"Amanhã, iremos almoçar em São Cristovão. Gaston partirá às dez e eu ficarei lá. "A papagaia que está perto de mim, manda dizer a Papai que mande Gaston bem depressa".

"Quem dera que fosse hoje o dia da volta de Gaston. Entretanto, não quero ser egoista, desejaria que meu bom Gaston possa servir ao nosso bom pais, porém que nada lhe aconteça de mau. Quem dera que ele pudesse voltar para cá cheio de gloria e sem nenhuma arranhadura.

"As saudades hão de ser bem grandes. Papai, só suspiro pelo dia da volta. O que eu quero, desejo, é que a guerra acabe-se bem depressa; está aí o que pedirei mais à Deus.

"Não lhe peço que Papai me mande meu Gaston bem depressa, porque sei bem que o há de fazer, logo que sem deshonra para ele as circunstancias o permitirem. Eu gosto mais dele que de mim. Papai, entende bem isto.

"Adeus, meu bom Papai, aceite um abraço, um beijo e saudades que são muitas, e deite a sua benção sobre esta sua filha muito do coração.

(assinado) Isabel, Condessa d'Eu".

Mulher com tão bons sentimentos, uma vez no poder, seria naturalmente a Redentora dos escravos, embora trono e comodidades fossem perdidas.

Guilherme Auler, entrincheirado no melhor reduto da inteligencia e da cultura, que é presentemente esta encantadora Petropolis, não poderia dar melhor contribuição sobre a vida de Dona Isabel, sempre presente no coração do brasileiro ainda não contaminado pelas idéias deleterias do momento, do que "A PRINCESA E PETROPOLIS".

Alagoas

INCENTIVO AO TURISMO

Arnôldo JAMBO

Propôs o governo federal a criação de um Departamento Nacional de Turismo. Não é preciso que se diga da importancia de que se reveste o fato. Pouco conhecidos como somos lá fora, a necessidade de se fomentar o turismo é das que [illegible] e das que, se não vêm tarde, já deviam ser coisa realizada e concreta no Brasil desde muitos anos.

A mensagem presidencial agora em curso no Congresso Nacional, que sugere a criação desse orgão, tem finalidades, como não podia deixar de ser dadas as condições em que nos encontramos: da propaganda do país, inclusive fazer um inventario das nossas atrações turisticas, organizar um calendario de turismo nacional, além de zelar pela perfeita conservação de tudo quanto se relaciona com tais objetos ou coisas. Deverá ser incumbido de realizar a propaganda interna e externa, e de tornar comum a iniciativa privada no que diz respeito ao assunto.

Em suas atribuições mais diretas, cabe ao futuro D. N. T. não só drenar para o nosso país as correntes turisticas de maior interesse, como incentivar e construir estabelecimentos termais, balneários, hoteleiros, teatrais, cinematograficos e outros, disciplinando e organizando o respectivo funcionamento.

Vai ter muito o que fazer o Departamento cuja proposta de criação o presidente da Republica vem de encaminhar ao Poder Legislativo da Nação. Se, pelo que demonstram os jornais, na propria capital federal, em Estados ricos em pontos de atração turistica — como Minas Gerais, por exemplo — é deficiente a propaganda e aproveitamento dos mesmos, imagine-se em Estados como o nosso, onde ainda nem siquer se pensou em levantar de maneira realmente indicada, tudo quanto possuimos de digno de ser apresentado como aspectos naturais e historicos capazes de encantar visitantes, de fazer-nos presentes e conhecidos por quantos nos visitaram!

A oportunidade que se há de abrir com a criação do D. N. T., deve constituir motivo para que entre nós se encare o assunto devidamente.

Ao Departamento Estadual de Cultura, que é a entidade com que o turismo se relaciona, caberia dirigir as suas atenções para esse lado nem sempre cuidado como devia por nós alagoanos, e que é o que se refere ao patrimonio turistico de Alagoas.

Aniversario da Faculdade de Medicina

Transcorreu no dia 5 deste mês, o quarto aniversario da fundação da Faculdade de Medicina de Alagoas. Com a presença de numeroso publico, autoridades, medicos, estudantes, professores, realizou-se uma sessão solene comemorativa da data, que foi presidida pelo professor Abelardo Duarte, diretor do referido estabelecimento de ensino superior, e em cujo decorrer o professor Gilberto de Macedo proferiu uma conferencia subordinada ao tema: "Os problemas fundamentais da Medicina Psicossomatica".

Foi prestada sentida homenagem à memoria do falecido professor Martagão Gesteira, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e antigo professor da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, falando em nome da Faculdade de Alagoas, o professor Abelardo Duarte.

FUJA DOS CURANDEIROS E CHARLATAES — Só o tratamento cientifico pode curar o Cancer. Todo conselho dado por pessoas leigas no sentido de empregar qualquer terapeutica, é condenavel. Faça-se examinar periodicamente por um medico ou compareça à Clinica do Cancer, Santo Amaro.

Conjunto residencial do IPASE

Há mais de dois anos tem o IPASE construido em Maceió um conjunto residencial destinado aos seus contribuintes, conjunto cujas unidades até o momento não foram alugadas, não se sabendo o motivo por que.

A proposito do assunto, noticias do Rio de Janeiro divulgam que em sessão da Camara Federal o deputado Mendonça Junior abordou o assunto, apelando para o presidente da autarquia dos funcionarios no sentido de por fim a tão injustificavel protelação, alegando ainda que o impasse é tanto mais prejudicial e estranho quando se sabe já haver sido aprovada a concorrencia publica para a locação de casas do aludido conjunto.

Cais de Coqueiro Sêco

O "Diario Oficial" da Republica vem de publicar edital de concorrencia para a construção do cais de Coqueiro Sêco, em Rio Largo, iniciativa devida ao deputado Joaquim Vargas, que fez consignar a necessaria verba no orçamento vigente.

Obituario do cancer em Maceió

Cooperando intensamente com a Campanha Nacional do Cancer, o "Jornal de Alagoas" prossegue publicando variada materia em torno do terrivel flagelo. Em reportagem de domingo, estende-se em considerações a respeito da doença em Maceió. Divulga:

"E' o seguinte o comportamento do cancer no obituario do municipio de Maceió, no ultimo quinquenio, segundo as apurações do Departamento Estadual de Estatistica:

Anos	Obitos
1949	49
1950	64
1951	72
1952	80
1953	85

Recuando ao quinquenio anterior, constata-se que, então, ainda não se estabelecera tal ritmo de ascensão ininterrupta nas quotas letais dos tumores malignos. E' assim que, em 1947, assinalou-se uma discrepancia de 37 obitos entre 53 de 1946 e 36 de 1948.

O cancer eliminou 44 vidas em 1944 e 48 em 1945".

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

DR. WARDI CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6493 — Recife

PROFESSORES, INSPETORES, BACHAREIS, LICENCIADOS, ETC.

500 vagas de Inspetores e Tecnicos do Ensino Medio do Ministério da Educação e Cultura (Concurso em Outubro). "O ENSINO COMERCIAL BRASILEIRO", de Abelardo Araujo (1.º vol.), contém a legislação completa do concurso de Inspetor do Ensino Comercial. (Cr$ 200,00). Pedidos pelo Reembolso Postal! CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Rua do Ouvidor, 102 — Rio de Janeiro.

(69)

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Não há bôlo mais gostoso que aquele feito por você mesma. Porque só você sabe o que a familia gosta. Pessoa alguma poderá preparar outro bôlo com tanto carinho e cuidado.

Você, naturalmente, vai querer selecionar os melhores ingredientes, os ovos mais frescos, a farinha mais leve e refinada, o óleo ou composto que mais se adapta ao tipo de bôlo que escolheu — tudo para assegurar uma massa leve, macia, homogênea. Afinal de contas, trata-se do bôlo mais gostoso do mundo!

Vamos então ver algumas receitas fáceis e saborosas.

Se você possui um batedor elétrico sugiro que experimente êste:

BÔLO DE CÔCO E LIMÃO

Peneire numa tijela grande:

- 2 1/4 de xicara de farinha de trigo peneirada
- 2 1/2 colheres de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de sal
- 1/2 xicara de açúcar

Depois junte:

- 1/2 xicara de Composto
- 3/4 de xicara de leite
- 1 colher de chá de raspa limão

Mistura com uma colher de madeira até molhar a farinha e com o batedor elétrico, bata por 2 minutos.

Depois junte:

- 2 ovos
- 1/4 de xicara de suco de limão.

Bata mais 1 minuto. Despeje a massa em fôrmas rasas, forradas com papel simples. Leve ao forno moderado por 25 minutos. Deixe esfriar. Recheie e cubra com creme ou suspiro e enfeite com côco ralado.

Outra receita deliciosa é êste bôlo de frutas, batido à mão:

BÔLO DE MAÇÃ

- 2 1/2 xicaras de farinha de trigo
- 1 3/4 de colher de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de sal
- 1/2 colher de chá de canela em pó
- 1/4 de xicara de chá de cravo em pó
- 1/2 xicara de Composto
- 1 xicara de açúcar
- 1 colher de sopa de baunilha
- 1 ôvo
- 1 1/2 xicara de maçã liquifeita (ou passada na peneira)
- 1 xicara de passas
- 1 xicara de nozes ou castanhas do Pará moidas.

Peneire a farinha 3 vêzes juntamente com o fermento, sal, canela e cravo. Em separado, amasse o Composto com o açúcar até formar uma massa bem cremosa. Junte a baunilha, o ôvo e bata muito bem. Adicione o suco de maçã, passas e nozes. Aos poucos, junte a mistura da farinha batendo sempre. Despeje a massa numa fôrma de pão forrada com papel simples. Leve ao fôrno moderado por 1 1/2 horas. Deixe esfriar antes de cobrir com o glacé de sua preferência.

Entre os meus bolos preferidos, há um que sempre foi apreciado em casa pela sua delicadeza. E' um dêstes bolos de espuma, feitos com óleo e chama-se:

BÔLO PRINCESA

(Para fôrma quadrada de 4 cm de altura)

Use duas tijelas. Na primeira peneire juntos:

- 1 1/8 de xicaras de farinha de trigo, ou seja,
- 1 xicara mais 2 colheres de sopa
- 3/4 de xicara de açúcar
- 1 1/2 colheres de chá de fermento em pó
- 1/2 colher de chá de sal

Faça uma depressão no centro e junte:

- 1/4 de xicara de óleo fino para cozinha
- 2 gemas (sem bater)
- 6 colheres de sopa de água
- 1 colher de chá de baunilha
- 1 colher de chá de casca de limão.

Bata até formar uma massa lisa e cremosa.

Na segunda tijela faça um suspiro com:

- 4 claras
- 1/4 de colher de chá de fermento em pó.

Derrame a primeira massa, gradualmente sôbre o suspiro, virando e misturando, mas sem bater. Passe imediatamente para a fôrma, sem engordurá-la. Asse por 30 ou 35 minutos em fôrno moderado ou até que a superficie pule, quando tocada levemente. Deixe esfriar sôbre uma grande de de cabeça para baixo. Depois de frio, desligue os lados com uma espátula, vire a fôrma de cabeça para cima, bata a ponta sôbre a mesa, para que solte o fundo. Sirva com creme e morangos ou outra fruta, simples ou com sorvete.

R. G. do Norte

JORNAIS E ESTAÇÕES DE RADIO

Edilson VARELA

De conformidade com o noticiario dos ultimos dias e com as informações colhidas em varios circulos politicos, mais três estações de radio deverão ser instaladas em Natal. Uma delas, que obedecerá à linha da UDN, uma do PSD e uma dos pequenos partidos, à frente o PTB. Será maior numero de estações do que as que existem em Porto Alegre, em Curitiba, em Belo Horizonte e Salvador, para só citar as maiores cidades e de possibilidades economicas que nem de longe poderiam ser comparadas às da pauperrima e miseravel capital potiguar. Podeciamos mencionar tambem as demais capitais brasileiras como Maceió, Aracajú, Vitoria, Goiania, Florianopolis e outras tantas, onde só existe uma estação. Até mesmo em Belém do Pará, depois de vinte anos se inaugura agora uma segunda estação.

Por outro lado fala-se tambem que mais quatro jornais estarão em circulação, dentro de pouco tempo, todos tambem para servir aos interesses politicos dos respectivos grupos a que pertencem. [illegible] com sete jornais. E' claro que a economia potiguar não pode sustentar tantos orgãos de divulgação, mal até para os que existem e mesmo é evidente que, passadas as proximas eleições e o fogo do dinheiro, muitos desses jornais e estações desaparecerão. Antes, porém, terão encaminhado a opinião publica, com mentiras e hipocrisias, com programas mirabolantes e com a contusão e a desorganização nas empresas que aqui existem e que vivem modestamente da receita que arrecadam em troca do serviço que prestam à população.

E' o mal da politica, da vaidade que envenena os homens, de pressunção, da empafia da maioria de nossos politicos e da ignorancia total do negocio em que pretendem meter o bedelho sem a letra [illegible] Arranjam, geralmente, alguns testas de ferro, pobres coitados que servem de joguete em suas mãos para, depois abandoná-los na primeira oportunidade, fracassado o negocio ou frustrada a eleição a que aimejam. Esquecem-se de que radio vu jornal não elegem ninguem, porque assim o Brigadeiro teria sido o presidente em 1950, quando contou com a unanimidade da imprensa brasileira.

Poderá parecer a muitos que receiam a concorrencia, mas isso nunca, porque em toda parte, trabalhamos com concorrentes e [illegible] nas grandes cidades de possibilidades economicas mais amplas. Lamentamos, isso sim, que os nossos politicos não se apercebam da inconsciencia dessas atitudes e que não dirijam o seu desejo de [illegible] em empreendimentos uteis e que possam contribuir para [illegible] a debilitada economia potiguar. Seria atitude mais nobre e que realmente, auxiliaria para o progresso [illegible] montados não com o proposito de [illegible] honestamente, mas de dirigir e desvirtuar [illegible] que trarão progresso. O futuro dirá com quem está a razão.

Em Natal o diretor do Departamento Nacional da Criança

Esteve em Natal o sr. Necker Pinto, diretor do Departamento Nacional da Criança que em companhia do delegado da Criança da Quarta Região visitou varias instituições assistenciais. O sr. Necker Pinto esteve tambem no interior em inspeção da maternidades nos municipios de Parelhas, Jardim do Seridó, Acari e Santa Cruz.

O sr. Otto Guerra fala á reportagem

O sr. Otto Guerra, candidato a senador pelos pequenos partidos e que conta tambem com largo apoio do clero, falou á imprensa, afirmando dentre outras coisas: o povo está cansado de insinceridades e politicos há em grande quantidade que não cumprem as promessas feitas nas épocas de eleição. Os grandes partidos desejam nomeações para seus candidatos ao Monroe, afirmou o lider catolico ao "Diario de Natal".

Aprovada a prestação de contas do prefeito de Angicos

A Camara Municipal de Angicos, em sessão solene, aprovou por maioria absoluta de votos as contas apresentadas pelo sr. Fernando Pedroza, prefeito municipal. O sr. Pedroza que é irmão do governador Silvio Pedroza foi eleito por uma coligação dos partidos UDN-PSD-PR.

Foram enganados pelo pau de arara

Encontram-se em Natal em mais extrema miseria onze flagelados cearenses que, ludibriados por um proprietario de pau de arara foram deixados nesta capital. Os flagelados dirigiam-se ao Estado de Minas onde lhes seria oferecido trabalho.

A Legião Brasileira de Assistencia no Estado está providenciando o fornecimento de passagens de regresso ao Ceará.

Falou á imprensa o governador Silvio Pedroza

Reunindo os representantes da imprensa o governador Silvio Pedroza prestou informações circunstanciadas sobre as atividades desenvolvidas no Rio de Janeiro de onde regressou recentemente.

O sr. Silvio Pedroza obteve um emprestimo de dez milhões de cruzeiros do Banco do Brasil e conseguiu os objetivos de sua viagem nos diversos Ministerios.

Novo gerente da agencia do SAPS

Tomou posse do cargo de gerente da agencia local do SAPS o sr. Carlos Serrano, antigo lider do PTB e adjunto da velha guarda. A nomeação do sr. Carlos Serrano, ao que se diz [illegible] por interferencia do ex-ministro João Goulart. O SAPS [illegible] reiniciou as atividades do restaurante e dos postos de subsistencia.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 18ª pagina)

ma bom preço. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (19820)

CORDEIRO — Proximo ao Hospital do I. A. P. E. T. C. vendo otimo lote de 14,30x30, nascente. Tratar: Edif. Trianon — 1º — sala 107 — Batalha. (19830)

BOA Viagem — Proximo ao circular, vendo otimo lote, nascente, 14x28. Preço Cr$ 180.000,00. Outro à rua do Amazonas, 12x32, lado murado. Preço 20.000,00. A tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (19820)

ESTRADA da Imbiribeira — Vendo 4 otimos lotes de terrenos, nascente. Preço magnifico, proximo à ponte Motocolombó. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (19820)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamentos com as seguintes áreas: 3.633, 2.438 ou 4.081 m2, em terreno loteado com três frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143 3.º, sala 302 (tem elevador), fone 7250. (111)

OPORTUNIDADE Unica — Lotes de Cr$ 200,00 mensais, durante êste mês no loteamento Teresopolis. Informações: Aquino — Santo Albino, sala 622 — 6.º — fone 7637. (19805)

OPORTUNIDADE Unica — Lotes de terrenos, em Olinda, com agua, luz, transporte e muitas vantagens, para pagamento em 100 meses. Carros à disposição do comprador na rua Nova n.º 282 — 2.º (19822)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B — 10.º andar. (19719)

TERRENO na Av. 17 de Agosto — Aproximadamente 30 por 130, todo murado, arborizado, etc. vende-se por 600 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127 — fone 9194, com Soares Brito. (187)

TERRENO para edificio de apartamentos, com area de 1.800 m2, servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143, 3.º, sala 302 (tem elevador), fone 7250. (111)

TERRENOS na Madalena — Vendemos dois terrenos proximos aos Clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14x37,00 e 21 x 23, frente para o nascente. Preços: 145.000,00 e 118.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143 3.º, sala (tem elevador), fone 7250. (111)

TERRENO na rua Padre Roma — Otimamente situado, plano proximo à Estrada do Arraial, vende-se a 7 mil o metro de frente. Av. Rio Branco, 127 — fone 9194 com Soares Brito. (187)

TERRENO na rua da Harmonia — Local privilegiado, todo murado, esquina com Engenheiro Dombre, nascente, etc. Vende-se. Av. Rio Branco, 127 — fone 9194, com Soares Brito. (187)

TERRENO nos Aflitos — Valoriza-se diariamente, para edificio de apartamento ou rica casa de residencia, limitando-se com o Country Club, com 32 metros de frente por 99 de fundos, todo murado a duzentos e cinquenta cruzeiros o metro quadrado. Vende Pinheiro — Imperador, 465, 1.º andar, das 10 às 12 horas. (19716)

TERRENO — Quer fazer um palacete na praia de Candeias? Adquira uma quadra com 4 lotes perto do mar, tenho e passo o contrato, com facilidade de pagamento. Assis — Edif. Antonio Barbosa — salas 214-5 — Av. Dantas Barreto. (19765)

TERRENO situado entre os bairros de Bemfica e Madalena, à rua Democrito de Souza Filho, medindo 16.5 de frente por 27 metros de fundo, murado, plano, frente para o nascente, vende-se por otimo preço. Tratar com Waldemar — Rua das Florentinas n.º 220 — Fone 7651. (19613)

TERRENO para um grande Edificio — Vende-se magnifica area medindo 7.000 metros quadrados com 3 faces livres, na Estrada do Arraial, Casa Amarela (contigua ao Radio Clube). Tratar com H. Constantino, 167 — apto. 1, fone 2297. (19292)

TERRENO — Vendo um com 12x44 frente para nascente, a 100 metros da Praça João Alfredo. Tratar com Alvaro, na rua Real da Torre n.º 109. (19640)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Negocio direto com H. Constantino Sete de Setembro, 167 — apto 1 — Fone: 2297.

TERRENOS — Preço de ocasião. Vende-se magnifico terreno 12x56 (672 metros quadrados). Na Praça Coração de Jesus, ao lado do Cine Boa Vista. Tratar c/ H. Constantino, 7 de Setembro, 167 — apto. 1 — Fone 2297. (19613)

TERRENOS no bairro de maior progresso do Recife — Cajueiro. Só vendo para crer. Magnificos terrenos sem entrada inicial, e agua e luz. Pagando a 2.ª prestação tem direito a construir. Procure um dos vendedores autorizados residentes no Cajueiro, Antonio Wanderley, Raul Silva ou João Candido, que prestará todas as informações. (19460)

TERRENO — [illegible] terreno com 75 lotes, medindo 13 metros de frente por 400 de fundos, localizado na aprazivel praia de Boa Viagem, pelo modico preço de Cr$ 2.300.000,00. Tratar na Organização de Corretagens e Comercio Ltda. — Av. Dantas Barreto, 507 — Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406.

ATENÇÃO — Terreno em Candeias, restam 3 lotes, a preço de Cr$ 15.000,00. Pagamento em 5 anos, com ou sem entrada. Procure Lima — Edif. Santo Albino — sala 622 — fone 7637. Note: o terreno é plano e arborizado. (19784)

TERRENO em Candeias — Transfiro 3 lotes, a 100 metros da praia, cercado e plantado de coqueiros frutificando. Edif. Santo Albino, sala 622, procure Lima, fone 7637. (19784)

TERRENO em Olinda — No Bairro Novo, (Rio Tapado), perto da praia e do onibus, vendo por Cr$ 35.000,00 à vista ou Cr$ 45.000,00, em prestações, com o inicial de Cr$ 15.000,00, o restante a Cr$ 1.000,00 mensais. Tratar com Fernando Luiz — Banco Central. (19843)

TERRENOS em Casa Forte — Vendem-se 5 lotes com 12x30 com agua, luz e frente para o nascente, cinco minutos para o onibus, bairro moderno, à rua Luiz Guimarães, 123 — 2.º poste depois de Casa Forte. (17864)

TERRENOS — Vendem-se quatro lotes de terreno, do loteamento Spindola Falcão na altura do Corta Jaca. Negocio direto. A tratar na rua D. Bosco n.º 1013. (13937)

TERRENO — Vende-se um lote na rua Professor Candido Pessoa, em Bairro Novo — Olinda, medindo 12x30, do lado nascente, no terminal do onibus. Está murado dos dois lados. Tratar com Silvio Agra, na rua do Sossego, 314 — Boa Vista. (19737)

SO' Vendo — Vendem-se otimos terrenos e lotes baratissimos em diversos lugares, para comprar, vender, alugar e hipotecar sua casa ou terreno, vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19799)

VENDE-SE — Um otimo terreno no Rosarinho, com 10 metros de frente, por 26 de comprimento, tendo já três lados murados. Tratar com Nelson, no Edif. do Banco Auxiliar do Comercio, 2.º andar, sala 24 — Fone 7234. (19517)

VENDE-SE um lote de terreno 12x30, Jardim Copacabana, — Piedade, lote 737, zona construida. A tratar com sr. Paulo Oliveira — Palacio da Justiça, sala 41 — 2.º andar — de 1 a 3. Preço Cr$ 30.000,00. (19344)

VENDEM-SE terrenos a partir de 5 hectares, a Cr$ 10.000,00 o hectare, cortado pelo rio Catú, parte coberta com capoeiras, a 29 quilometros do Recife e a 1.900 metros da estrada pavimentada Recife-João Pessoa. Ruy Camara — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar, fone 7148. Rua Matias de Albuquerque n.º 89 — 2.º andar, ou à rua de São Miguel, 179 — Farol — Olinda. (19817)

VENDE-SE um terreno à Estrada de Aguas Compridas, junto ao n.º 361, com 20.20 de frente e 126 de comprimento. Tratar com João Henriques, Edificio Seguradora — 9.º andar. (19772)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Passo a chave da Hospedaria Indiana, à rua da Aurora, 363 — 2.º andar, com 18 quartos, mobiliados, telefone, uma bomba dagua eletrica, um radio não tem compromisso. Negocio a vista. Tratar na mesma. (19506)

BAR — Vende-se, urgente, com todos moveis, por Cr$ ...... 50.000,00, apurando Cr$ 30.000,00 mensais. Tratar com Nilson, na Otéia — Sulacap, sala 118 — 1.º. (19230)

CONSULTORIO Medico — Traspassa-se o contrato de uma sala, aluguel modico e vendem-se os moveis da mesma (balança de bebê, idem de adulto, bureau, mesa clinica, estante, etc.). Tratar no Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 922 — das 11-12 e das 18.19 horas. (19731)

CONSTRUCAO — Rachões e pedras de todos os tipos para construção, vendemos qualquer quantidade e aos melhores preços. Tratar na Organização Coelho — Rua da Concordia n.º 143 — 3.º, sala 201. Fones 7426 e 7250. (118)

DENTISTAS — Vende-se um consultorio dentario, instalado no centro da cidade, constando de Equipo Sgal, cadeira de 2 pistons, etc. Ver e tratar no Edif. Arnaldo Bastos, sala 40, 4.º andar, nas 2.as e 6.as feiras, das 9 às 11 horas, com Petronilo. (19801)

GRANJAS — Pechincha — Por 10.000,00 o hectare, cortadas de rios, em Monjope, distando 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro n.º 167 — apto 1 — fone 2297. (18414)

OTIMO botequim, no centro da cidade. Vende-se, garantindo-se otimos apurados. Informações Travessa do Cirigado, 17. (19806)

OTIMA Oportunidade — Vendem-se 2 casas em Parnamirim, à rua do Marquês nº 96 e 102. Tratar: Imperatriz n.º 58 — terreo. (19839)

OTIMA Oportunidade — Está à venda por preço baratissimo com facilidade de pagamento um otimo terreno à rua Guimarães Peixoto, [illegible] Mede [illegible] Preço Cr$ 120.000,00. Tratar pelo fone 4298. Sem intermediario. (19782)

PONTO na rua da Imperatriz — Vende-se um negocio, à rua da Imperatriz. Otimo ponto para comercio e industria. Tratar na mesma rua n.º 94 — 1.º andar, com o dr. Manoel Francisco de Melo. (26)

PADARIA — Vende-se, urgente, podendo deixar 10.000,00 livres. Preço 100.000,00, entrando com 40.000,00, restante em prestações de 3.000,00 mensais. Tratar com Nilson, na Otéia — Sulacap, sala 118 — 1.º. (19709)

POR motivo superior, passa-se uma casa com atelier e instituto de beleza, maquinas Singer, vitrines, manequins, etc. Negocio urgente. Tratar no mesmo. Rua da Concordia, 591 — bairro de São José. (19721)

PONTO Comercial — Aluga-se em Agua Fria, de esquina, na Av. Beberibe, 2249, sem luvas e sem contrato. Fone 9058. (19625)

SOCIO — Admite-se socio com capital, em um escritorio de representações e conta própria, com 18 representações nacionais e 35 estrangeiras, com amplas perspectivas. Também vendemos o escritorio. Tratar no Edificio Seguradora, 8.º andar, sala 813. (19734)

TENHA sua casa propria! Não compre e não venda sua casa, seu terreno ou sua propriedade, sem antes ouvir Paulo de Freitas. Precisa de dinheiro? Tem bons imoveis? Vá ao escritorio. Praça da Independencia, 73 — 1.º — fone 6587. Vende-se uma otima area de terreno para construção de edificio, 18,50x20, na Avenida Dantas Barreto, frente para o nascente. Casa à rua José Rufino, 16,50x120 e muitas outras em todos os bairros da cidade. (19770)

VENDE-SE o Armazem no Patio do Terço numero 81, com sotão, casa de esquina, tendo anexo uma pequena casa, servindo tambem para negocio, com frente p/ o Passo da Patria e outra na rua Antonio Henrique n.º 103. Tratar pelo fone 2420. (372)

VENDE-SE em Natal, Rio Grande do Norte, o melhor ponto comercial, para o ramo de tecidos a varejo ou loja de variedades. Adquira hoje mesmo, este magnifico negocio. Informações: Imperatriz, 201 — 1.º andar, fone 2460. (19288)

VENDE-SE um Escritorio — Com maquinas, moveis e cofre. A tratar no Edif. do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º. (19609)

VENDAS de Casas e Terrenos — Procure Silva Ferreira, serviço rapido e honesto. Rua da Concordia, 330 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (19725)

VENDE-SE uma vitrine para atelier de costura, completamente nova, podendo-se ver e tratar rua Paissandu', 617 — Boa Vista. (19720)

VENDE-SE um Bar, bem instalado em ponto de grande movimento, fazendo otimo apurado. Negocio de grande futuro para quem deseje desenvolvê-lo. Ver e tratar à Estrada Velha de Agua Fria n.º 1807, com D. Josefa. (19789)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Para escritorio caixa e balcão, precisam-se de candidatos de ambos os sexos. Edificio Santo Albino, sala 629 — 6.º andar, em frente à Sulacap. (19774)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um, que tenha noções de contabilidade, prática de correspondencia e redação propria. Escrever para Martins, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, empregos anteriores e pretensões. (41)

AUXILIAR do Escritorio — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços internos de um escritorio de despachos e escritas fiscais, que tenha boa letra, conheça bem as quatro operações fundamentais, seja datilografa, o português correto, já tendo bastante pratica de escrituração dos livros fiscais. O salario será marcado de acordo com as aptidões da candidata. Fineza só apresentar-se quem preencher as condições acima. A tratar no Edificio Sulacap 7.º andar, sala 711, com Peixoto das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (19300)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de uma moça que seja habil datilografa e com pratica de serviços gerais de escritorio. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à rua da Imperatriz, 102 (Malharia Imperatriz). (19819)

ATENÇÃO — Estamos precisando com urgencia de um rapaz que conheça a Carteira de Exportação Cr$ 3.000,00. Uma steno-datilografa que tenha conhecimentos de inglês, Cr$ 4.000,00. Uma datil-correspondente com redação propria Cr$ 2.500,00. Um auxiliar de contador, Cr$ 4.000,00. Uma datil-faturista, que escriture os livros fiscais, Cr$ 1.800,00. Uma escriturária-datilografa para os livros Diário e Razão, Cr$ 2.000,00. Um cidadão até 35 anos para chefiar um departamento de vendas, Cr$ 5.000,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio de Pernambuco — 1.º — sala 102. Visite-nos e examine nossas condições. Fineza trazer uma fotografia 3x4. (19839)

AUXILIARES — Necessita-se de um senhor com conhecimentos gerais de escritorio comercial e uma moça com pratica de caixa e faturamento. Rua da Concordia, 176 — 1.º.

ACEITA-SE qualquer trabalho de datilografia, a tratar na rua da Soledade, 37 — das 8 às 14 horas. (19755)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de vendas, 3.000,00; um dati-faturista, 1.500,00; um auxiliar de contador, 3.500,00; um correspondente, 3.000,00; auxiliares e escriturarios, rapazes e senhoritas, com pratica, de 1.500,00 a 2.500,00. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143, 3.º, sala 301 (tem elevador). (111)

A Cearense, precisa de bordadeiras, que borde à mão. Paga-se bem. Rua da Imperatriz n.º 201 (18873)

COSTUREIRA competente e com pratica de atelier. Precisa-se à rua da Hora, 906 — Espinheiro. Paga-se bem e morando distante dá-se refeição. (19657)

CAPOTEIRO — Ajudante pratico. Precisa-se a tratar à rua da Aurora n.º 295. (19753)

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante pratica de maquina. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (19752)

EMPREGADO para caixa — Precisa-se de um que possa dar fiança ou referencias. A tratar na rua da Aurora n.º 295. 19797)

MOÇA para praticante de escritorio, precisa-se de uma até 17 anos. Ordenado 800,00, escrever para Caixa Postal, 824. (19771)

MOTORISTA — Rapaz de familia com carteira de motorista profissional, com experiencia, oferece seus serviços. Apresenta boas referencias. Cartas para Rui Sales à rua Waldir Correia n.º 37 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem ou fones 9058 e 9785, Fragoso. (119)

PRECISAM-SE de costureiras para camisas, cuecas e pijamas, favor se apresentar quem tiver competencia. Camisaria Cacique — Duque de Caxias n.º 337 — 2.º (19578)

PRECISAM-SE de boas costureiras. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (19667)

PROPAGANDISTA e Vendedor — Pessoa que pode dar referencias, oferece seus prestimos a laboratorios de produtos farmaceuticos. Cartas para Propagandista e Vendedor, neste jornal. (19832)

SEGUROS — Para chefiar uma carteira de seguros, necessita-se de um senhor que tenha perfeitos conhecimentos dos ramos: Fogo Transportes e Acidentes do Trabalho. Rua da Concordia, 176 — 1º (143)

STENO-Datilografa para inglês e português, que seja habilitada necessita Organização estrangeira Paga-se bem. Cartas para Cary — Caixa Postal n.º 21 — Recife (79)

URGENTE — Precisa-se de um rapaz ou moça que saiba bem correspondencia, inclusive todos os serviços gerais de escritorio. A tratar à rua do Rangel, 165 — terreo. (19756)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA-Copeira e Cozinheira — Rua do Futuro, 386 — esquina Teixeira Pinto — Aflitos. (82)

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, em casa de pequena familia, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (19728)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Rua Carneiro Vilela, 324 — Espinheiro. (19664)

COZINHEIRA competente — Precisa-se de uma (urgente), ordenado de 300,00 a 400,00, para casa de 3 pessoas, exige-se pessoa de meia idade. A tratar somente pela manhã, fone 2883, à rua Conde de Irajá, 257 — Torre, proximo ao cinema. (19826)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Carneiro Vilela, 434 — Espinheiro. (19664)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma habilitada neste serviço e de maior idade, para casa de 3 pessoas. Ordenado muito bom. A tratar somente de manhã das 7 às 9. Rua Conde de Irajá 257 — Torre (proximo do cinema.) (19399)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Paga-se bem. Rua do Futuro, 913 — Aflitos. (19244)

CRIADO — Precisa-se com pratica de enceramento de tacos. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (17751)

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de cerca de 10 anos, para tomar conta de uma menina de 3 e fazer pequenos serviços domesticos. A tratar à Av João de Barros, 931. (18842)

EMPREGADOS para casa de familia de fino trato — Na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira, precisa-se dos seguintes empregados: uma lavadeira que tambem saiba engomar; um empregado para trabalhar em jardim e uma cozinheira de forno e fogão. Precisa-se tambem de uma moça para serviços domesticos, que saiba costurar. Exigem-se referencias. Tratar no local acima indicado no seguinte horario, depois das 9 ou então depois das 18 horas. (88)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado de menos de 40 anos, que apresente referencias para limpeza de quintal, galinheiro, viveiros, etc. A tratar à rua José de Alencar n.º 447. (19712)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma competente. Rua do Sossego 316. (19813)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e uma arrumadeira, a tratar na rua da Santa Cruz, 101, ou à rua Velha, 362. (19670)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma com urgencia para casa de 3 pessoas. Exige-se que engome bem roupas de homem. Ordenado muito bom. A tratar somente de manhã, das 7 às 9. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (19399)

PRECISA-SE de um garoto de 15 a 16 anos, para serviços externos. Paga-se bem. Tratar no Edif. Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 220, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. (19717)

PRECISA-SE de uma arrumadeira e de um ajudante de cozinheiro, para trabalhar em pensão familiar. Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (19812)

PRECISA-SE de uma menor. Tratar na rua da Imperatriz, 102. (19667)

PRECISA-SE de uma moça com prática em maquina de casear. Rua da Imperatriz n.º 102. (19667)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se urgente um carro Dodge 1939, por preço baratissimo, forro e parte mecanica cem por cento, faltando vidros nas portas, pintura e um ligeiro reparo na carrossérie. Tratar à rua da Penha, 13 — 2.º — sala 21, no expediente comercial. (19796)

AUTOMOVEL — Compramos autos velhos de motor de automovel para fundição. Paga-se bem. Albuquerque Ramos & Cia — Fone 2366. (197)

AMORTECEDORES para Hillman — Vende-se um par traseiro e um dianteiro direito, usados, em perfeito funcionamento. Tratar à rua da Palma, 293 — 1.º — sala 103 — das 14 às 15 e das 17 às 18,30 horas. (19715)

AUTOMOVEL Ford 38 a 40, compro um, em bom estado, de uso particular, diretamente ao dono. Tratar: Avenida Boa Viagem 3934. (19301)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 barata Ford 1941, Coupé, 1 carro Studebaker 1948, 1 barata Ford conversivel, 38, 1 lotação Chevrolet 1950. Ver e tratar: rua Imperial, 1042 — Fone 6788. (19237)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (317)

CAMINHONETE GMC — Vende-se ou troca-se, tipo aço, para 15 pessoas, ano 51, completamente semi-nova, pneus bons, oleo 40. Preço para venda, Cr$ 130.000,00. A tratar com Nilhon, na Farmacia Avenida — Pina. (19842)

CAMINHAO — De Soto, 6 toneladas, reduzido semi-novo, com instalações, pintura e forro novos Vende-se facilita-se parte pagamento. Tratar: Praça da Independencia, 45 — 1.º andar. (19827)

FURGAO Renault, semi-novo, vendo um barato. Tratar com Bezerra. Tratar com Bezerra, Edificio Sulacap, sala 118, 1.º, fone 7398. (19719)

HUMBER Hawk — Modelo 1951, meio conversivel, preto, faixa branca, radio, todas rodagens novas, em otimo estado, vende-se à vista e sem intermediarios. Preço Cr$ 130.000,00. Ver e tratar no Edificio Santo Albino, 6.º, salas 626-7, no horario comercial, ou domingo, no Edificio Oceania, Av. Beira Mar, 560, apto 2, entre 11.30 e 13 horas. (19766)

HILLMAN — Conversivel, vende-se semi-novo, bem conservado uso particular, ano 1951, ultimo modelo, com radio, faixa branca, 5 pneus novos, pouco rodado, amortecedores de relogio, matriculado 1934, carro dos melhores por preço de ocasião. Tratar expediente comercial. Casa das Rendas — rua Nova, terreo, sr. João Farinha. (19724)

JEEP — Troca-se um Jeep Willys 1950, em estado de novo, por um carro Ford ou Chevrolet. Trata com Maciel, no Banco do Brasil — Agencia da Av. Marquês de Olinda. (19420)

JEEPS 1953 — Vende-se um 0 Km e um semi-novo. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (19510)

KAISER 50 — Vende-se ou troca-se por outro carro Ford, Chevrolet ou Mercury 51. Cartorio Gonzaga Macedo, à rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6356. (19804)

PACKARD 1948-49 — Barata conversivel, c/ radio, etc., vendo pela melhor oferta. Helio, tel. ... 26.180. (19726)

URGENTE! Um Opel Olimpia 37, pegando no arranco. Cr$ 9.300,00 e um refrigerador Leonard, 5 pés, em perfeito estado Cr$ 9.000,00. Rua da Detenção, 419. (19668)

VAUXHALL — Vende-se à Avenida da Beira Mar, 6384 — Piedade. (19816)

VIDROS Triplex para automoveis legitimos e comuns. Colocamos na hora. Vibrasil — Filial — Rua da Concordia n.º 836 — Fone 7063

VENDE-SE um carro Pontiac, ano 36, bem conservado, otimo para taxi. Preço 17.000,00, tambem troca-se por uma casa do mesmo valor. A tratar com Vamberto, à rua João Leite, 368 — Mangueira. (19574)

VENDE-SE — Um carro Mercury 48, em otimas condições, com pintura nova, côr azul. Tratar à rua Motocolombó, 268. (19760)

VENDE-SE um carro "Renault" Juvaquatre 1950, em estado de novo, 5 pneus completamente novos Matricula 1954. Ver e tratar no Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 922 — das 11-12 e das 16-19 horas. (19731)

VENDE-SE uma bicicleta Saint Etiene, para moça. Preço Cr$ 700,00. Rua José de Alencar, 150 — Boa Vista. (19794)

CAMINHOES

CAMINHOES Novos!... Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de carrocerias da Serraria Duarte Coelho pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (18)

CAMINHAO — Vende-se um 48 bem conservado, a tratar na Estrada da Imbiribeira, 1499, de fronte ao chafariz ou à rua Imperial, 691, tambem um 39 de passeio. (19635)

CAMINHONETE "Chevrolet" 1938 prestando-se para entrega, vende-se por otimo preço. Tratar com Fernando à rua das Florentinas nº 220 — fone 7031. (19601)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Afogados. Temos prazer de avisar que a Fabrica de Moveis Sanat, abriu uma secção, à rua S. Miguel, 83. Moveis de estilo e qualquer tipo, inclusive instalações comerciais. Aceitam-se encomendas. Preços da fabrica. Não esqueçam uma visita, sem compromisso. (19811)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios pensões e casas de familia, secção de moveis, exclusivamente novos para venda, aos melhores preços da praça. (18409)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Acevedo à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (49)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. 316

MOVEIS — Para casal modesto e por preço de pechincha, vende-se uma conservadissima sala de jantar de imbuia. Ver e tratar à rua Visconde de Ouro Preto, 13 — Casa Forte. (19787)

QUARTO para casal — Vende-se um, semi-novo, com cinco peças, por Cr$ 6.000,00. Ver e tratar com Ribeiro, na rua Barão de São Borja n.º 221. (19703)

RADIOLA RCA e relogio Paragon por motivo de viagem, vende-se uma radiola RCA Victor e um relogio antigo "Paragon" de ouro com corrente, de algibeira, de grande valor, por preço de ocasião. Informações com H. Matos, fone 6887. Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 2 (Salatiel), das 10 às 11 e das 15 às 19 horas. (19323)

VENDE-SE otimo dormitório de casal, completo, imbuia maciça, fabricação de São Paulo. Preço Cr$ 7.000,00. Ver e tratar rua Esperanto, 409 — (continuação rua Jasmim) — Boa Vista. (15794)

VENDE-SE por motivo de viagem, cristaleira nova, 1.200,00; cama casal, 1.500,00, menos do que o custo do colchão, radio RCA ... 1.500,00 e outros moveis. Fogão. Rua São Caetano, 28 — Campo Grande. (19646)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um, marca Montgomery Warol, semi-novo, 9 1/2 pés. Ver e tratar à rua da Matriz, 44 — Edif. Clara — 2.º andar — apto. 301. Negocio à vista. (19515)

REFRIGERADOR Comercial — Vende-se um, com 4 portas, em perfeito funcionamento. A tratar à rua do Cupim, 246 — Aflitos. (19336)

REFRIGERADOR Norge — Vende-se um, usado, em perfeito funcionamento, com 7 pés cubicos. Ver e tratar à rua da Palma n.º 333 — Fone 6786, com Milton. (19788)

REFRIGERADOR — Vende-se um, com 9 pés, Philco, de luxo. Ver e tratar à Vila 7 de Setembro n.º 28 — Casa 3. (19710)

VENDE-SE refrigerador Philco, Super Luxo, 9 pés, com pouco uso, quase novo. Tratar: rua dos Pires, 212 — 1.º andar. (19790)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina de costura, Singer, moderna. Outra antiga de bobina. A tratar à rua Nicolau Pereira n.º 105 — transversal à rua da Paz — Afogados. (19676)

MOTOR monofasico GE 2 H. P., 220 v., vende-se. A tratar com Pinheiro — Imperador, 465, primeiro andar, das 10 às 12 horas. (19716)

MAQUINA de somar "Burroughs" — Vende-se uma, funcionando bem. Ver e tratar na Maison Chic à rua Nova. (19798)

MAQUINA de escrever — Vende-se uma Olimpia, carro 18, semi-nova. Motivo viagem. Rua da Imperatriz, 23 — 1.º andar. (19813)

MAQUINA Chevrolet 51, a oleo 110 cavalos. Vende-se tratar com Sr. Cavalcanti — Martins de Barros, 226 — diariamente. (19747)

MAQUINA Singer — Vende-se uma maquina Singer, completamente nova, com cinco gavetas ultimo modelo. Ver e tratar à rua Fernandes Lopes, 30 — Capunga. (19777)

MAQUINAS Refrigerantes — Compram-se, mesmo defeituosas, vendem-se, trocam-se. Têm-se estoque de maquinas, diversos modelos, tambem utensilios. Cremar extratos, guaraná, laranjada, etc. Aragão, 63. (19781)

MAQUINA para descascar castanha de caju' — Vende-se, descascando 200 por minuto, sem operario. Cartas para Maquina, na posta restante deste jornal. (19722)

MAQUINAS Singer, à mão, novas, sem uso, vendem-se 2 por menos do que na Agencia. Rua do Imperador, 263 — 2.º andar. (19738)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. — Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6977-6025

VENDE-SE uma maquina Singer. Rua da Concordia n.º 391 — no bairro de São José. (19721)

VENDEM-SE três maquinas Singer sendo duas antigas e uma moderna, semi-nova. Rua Imperial 647. (19765)

VENDEM-SE dois projetores, 35 m.m., nacional e alemão, completos, em otimo estado, por Cr$ 45.000,00. Tratar com João Presidente — Bom Conselho — Pernambuco. (19939)

OTIMO Negocio — Vende-se uma maquina de calcular, Made in U. S. A., em perfeito estado de conservação. Calcula as 4 operações. Preço Cr$ 8.000,00. A tratar à Av. Saturnino de Brito, 207.

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, harpas, etc., consertos em gerais, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Jenson-Iam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

PIANO — Vende-se um, em estado de novo, fabricação francesa, 85 teclas, 2 pedais, próprio para estudo. Preço de ocasião. Tratar com Waldemar — Edificio Seguradora — 8.º andar — sala 815, ou pelo fone 6972. (19734)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO Particular sob a orientação de academicos da Escola de Engenharia da Universidade do Recife. Ensina-se: Matematica, Fisica, Quimica e Desenho. Tratar à rua da União n.º 287 — 1.º. (1)

CURSOS Dantas Barreto — Português — Matemática — Latim — Francês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (19301)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Ensino teorico — pratico. Rua Conde da Boa Vista, 726 — apartamento 32 — 2.º andar — Boa Vista. (19210)

ESCOLA de Inglês — Casal norte-americano, ensinando pelo metodo mais pratico e eficiente de conversação. Grupos e individuais Edif. Trianon — sala 415. (19286)

ESTUDE trabalhando curso de auxiliar de contador em 20 dias praticando em todos os livros existentes numa casa comercial: Diário, Caixa, Contas Correntes, Razão, Borrador, Vendas à Vista, Registro Movimento de Estampilhas, Almoxarifado, Contas Assinadas, Registro das Compras, além de extração de faturas e duplicatas, Balanço, nota promissoria, protocolo, nota fiscal e pedido, arquivos, etc. Aulas exclusivamente individuais. Curso de Taquigrafia em 3 meses você poderá ser um excelente taquigrafo. Escola Comercial Pratica Trinity — Edif. Trianon — 4.º andar — salas 412 e 414. Diretora Prof. Luziette Silva. (19715)

FALE Inglês fluentemente com 72 aulas pelo curso Lightning, escreva, traduza e leia corretamente nesse tempo. Prof. Amaury d'Azevêdo. Professor das classes medica e odontologica e do Sindicato dos Quimicos. Edif. Seguradora — sala 912 — fone 7461.

INGLÊS — Professor americano leciona com metodos adaptados, à cada aluno. Conversação correspondencia comercial, etc. A tratar das 18 às 21 horas. Arthur B. Smith, Edificio Ruth — apto 301, Travessa do Veras (perto da Praça Maciel Pinheiro). (19362)

O melhor passaporte para o comercio e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º Recife (Não tem filial) Diretora Chrysolita Bittencourt.

DIVERSOS

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (14)

ATENÇÃO — Compra, vende, aluga e troca casas, terrenos e automoveis. Procure Ferrer no Edif. Sael, sala 211, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Fone 7680

ATENÇÃO — A' venda, triciclo inglês, para criança, c/ [illegible] mentos e freio, bem como, 1 radio europeu de seis (6) valvulas. A tratar à rua Xavier Marques, 278 — Aflitos. (19762)

ANTIGUIDADES de Arte — Vende-se um candieiro de suspensão belga, com fina pintura. Um antigo e artistico par de jarros, italiano e um aparelho chinês, para jantar, com 38 peças, todo pintado à mão. Pertencente à familia verde. Verdadeira obra de arte. Tratar das 11 às 12, no Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B. (19246)

A Cearense, tem por quase à metade do preço. Jogos de cama e mesa para casal, em labirinto, em linho, Sisal, brumante, matisado, quadro de renda e bordado richilieu, ponto de cruz feito a mão, etc. Verifiquem — A Cearense, tem fabricação propria em Fortaleza. Rua da Imperatriz n.º 201. (18789)

BARATISSIMOS — De fabricação italiana, vendem-se uma rica cabine de luxo para casal e uma sanfona, 80 baixos, de 4 registros, com pouco tempo de uso. Vende-se tambem um terreno à Avenida Herculano Bandeira — Pina, medindo 15mts. de frente por 43,90 de fundos, livre para construção. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Vitor, das 11 às 12 e das 18 às 21 horas, à Avenida Saturnino de Brito, 147 — Cabanga. (19660)

BAR e Bilhares — Deixando 10 mil cruzeiros mensais. Ambiente otimo. Facilita-se parte em 20 meses. Estrada de Belem, 1434. (19556)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e no [illegible] para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia de Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 342 — 1.º — Casa Arte.

CLUBE dos Solitarios — Promove o entendimento por correspondencia entre pessoas de sexo diferente. Especialistas em relações humanas. Escreva de proprio punho dando idade, altura e peso. Mande fotografias. Segredo absoluto. Caixa Postal, 984 — Recife. (19637)

CÃES raça Boxer — Filhotes com pedigree, 3 meses de idade, linda ninhada premiada e detentora da taça destinada "A melhor ninhada" na 3.ª Exposição Canina do C. P. A. B. R. Pai — Principe do Morro do Côco, ex-reprodutor do Canil Shangri La de Javary — o maior da America do Sul — e netos do famoso Campeão Eagerboy of Shinnecock, 13 vezes premiados nos U. S. A. e 3 vezes campeão no Brasil. Mãe — Krinson Filika, filha de pais importados da Inglaterra, diversas vezes premiada e portadora de otimo pedigree. Ver e tratar: Praça da Bandeira, 58 — Madalena. (19564)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade à rua do Apolo n.º 153 — Recife (661)

CONSUL estrangeiro procura para mais ou menos 3 meses apartamento ou casa pequena, confortavelmente mobiliada. Ofertas ao telefone 9133. (19605)

CORTADEIRA — Ofereço a sociedade de um Atelier de costura, a uma moça que tenha o curso de corte e queira se iniciar como dirigente. Tratar à rua Vidal de Negreiros, 256, bairro de São José. (19577)

ESPINGARDA — Vende-se uma excelente espingarda, calibre 12, com três (3) canos sendo um para bala. Fabricante alemão Thieme & Schlegelmilch, arma de classe, com grande alcance para tiro ao alvo. Ver à Praça Maciel Pinheiro, 394. (13553)

ESCRITURARIO — 4.200,00, prepare-se convenientemente para os concursos de Escriturarios do IAA e do SPF, inscrevendo-se hoje mesmo no Curso Especial para Concursos. Inicio das aulas 1.º de Junho. Informações diariamente, das 14 às 18 horas, no Edificio Santo Albino, sala 1113 — 11.º andar. (19641)

FAÇA sua encomenda de bolos, salgadinhos, docinhos, etc., na rua da Soledade, 37, das 8 às 14 horas. (19755)

GRATIFICA-SE a quem encontrou 3 carteiras, no trecho rua Nova à rua do Brum, pertencentes ao sr. Luiz Faustino Moreira. Favor entregar no Diario de Pernambuco. (19704)

GABRIEL Cabeleireiro hungaro, Especialista em ondulações, permanentes e cortes modernos. Procurem diretamente Gabriel, Salão Suez — Av. Guararapes n.º 203. (19767)

GRATIFICA-SE a quem encontrou um encerado de caminhão, na rua Princesa Isabel, telefonar para 9735. Rubem R. Filho. (19759)

MUITO grata, por uma graça alcançada com a novena das 3 Ave Maria e tambem a Santa Polonia e ao Coração de Jesus — Carmem — Maio 954. (19802)

NOIVOS! Atenção: Desejam ser felizes em vosso romance? Comprem suas alianças na "Ourivesaria Rubi", que dispõe de variado sortimento e aos melhores preços da praça. Alianças a começar de Cr$ 100,00. Rua do Sol, Edif. Art-Palacio — Recife.

NO dia 24 do mês corrente, desapareceu um cachorro pastor alemão, que atende pelo nome de Satan. Quem encontrar entregar à rua Otavio de Freitas, 238, que será bem gratificado — Encruzilhada. (19645)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem médica, facial Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

PORTAO de Ferro — Vende-se um para grandes armazens e oficinas, com cerca de 3 metros, por

(Conclue na 22ª pagina)

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

CERCA DE 9 MILHÕES DE SACOS DE AÇÚCAR PRODUZIDOS NA ATUAL SAFRA EM PERNAMBUCO

O ESTADO NÃO ULTRAPASSARÁ OS INDICES ALCANÇADOS EM 52 - 53

Muitas usinas já encerraram sua moagem — O preço e a entre-safra

A safra açucareira pernambucana de 1953-54 vai marchando para o seu término. A essa altura, já numerosas usinas encerraram sua moagem e os prognósticos quanto ao total de produção continuam de pé: não será ultrapassado o montante atingido em 1952-53, nem o Estado superará os limites que lhe fixou o Instituto do Açucar e do Alcool.

A posição da safra, a 25 do corrente, acusava 8.933.011 sacos de açucar produzidos. Quanto ao escoamento, continua a processar-se com normalidade, não existindo nesse particular problema algum, pois o produto está sendo colocado aos preços oficiais, sendo tranquilizadores os niveis dos estoques.

Mas nos circulos ligados à industria, o alarme é generalizado. Isso em consequencia do novo salário minimo fixado pelo presidente Vargas para Pernambuco. Os usineiros acreditam que a medida será um golpe aniquilador na tradicional fonte de riqueza do Estado, que há mais de 20 anos luta para sobreviver diante dos preços vis estabelecidos para o produto e inferioridade de remuneração em confronto com outras áreas açucareiras do Brasil.

O PREÇO JUSTO NÃO VEIO

O decreto presidencial foi assinado quando a agro-industria pernambucana e nordestina já se encontrava no "climax" de sua longa crise: quando os produtores regionais, muitos com suas fábricas comprometidas financeiramente, clamavam por medidas que viessem resolver a trágica situação. Pediam sobretudo um preço justo para o produto, em face do alarmante processo inflacionario que vem mergulhando numa onda altista, desde muito tempo, todas as outras utilidades.

O I. A. A. fez um detalhado inquérito sobre custos de produção e depois sugeriu um razoável aumento do preço do açucar ao govêrno. Nada, afinal, foi decidido. E agora veio o salario minimo.

As queixas dos industriais contra o govêrno são profundas diante desses fatos. E já se diz entre os usineiros que, mesmo sendo majorado agora os preços do açucar, os próximos meses serão de grandes dificuldades. Porque a safra está terminando e até que comece a de 1954-55 somente haveria para os produtores uma realidade constragedora: a ausencia de recursos para o pagamento dos novos niveis de salários.

PRODUÇÃO

Divulgamos aqui a produção de açucar do Estado, por usinas, até o dia 25 ultimo:

Agua Branca	116.822
Aliança	297.645
Aripibú	53.763
Barão de Suassuna	159.035
Barra	131.784
Brasil	29.103
Bom Jesus	278.238
Bulhões	184.033
Cachoeira Lisa	51.874
Capibaribe	34.366
Catende	672.224
Caxangá	126.339
C. Barreiros	683.256
C.N.Sra. de Lourdes	5.909
C. Olho d'Agua	128.793
Crauatá	6.637
Cruangi	236.509
Cucaú	369.132
Estreliana	141.309
Frei Canéca	127.417
Ipojuca	201.656
Jaboatão	224.130
José Rufino	77.467
Maria das Mercês	108.123
Massauassú	314.171
Matari	227.275
Muribêca	[illegible]
Mussurepe	136.581
N. S. Auxiliadora	23.396
N. S. do Carmo	102.495
N. S. das Maravilhas	173.660
Pedrosa	170.591
Peri Peri	24.543
Petribú	70.789
Pirangi	66.049
Pumatí	181.334
Regalia	1.711
Rio Una	231.305
Roçadinho	201.532
Salgado	214.835
Sta. Inez	6.724
Sta. Tereza	231.605
Sta. Teresinha	315.280
Sto. André	116.322
Sto. Inácio	118.676
São José	103.991
Sôrro Azul	92.431
Sibéria	27.168
Timbó Assú	55.606
Tiúma	317.471
Trapiche	339.115
Treze de Maio	98.157
União e Industria	242.936

NOVAS LEGENDAS ÀS CEDULAS DE PAPEL MOEDA

Foi aprovada pelo presidente da República a resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, que lhe foi encaminhada pelo ministro da Fazenda, sobre a adoção de novas legendas nas cédulas de papel-moeda. A atual legenda obedece ao decreto de 1º de junho de 1833 segundo o qual as «notas do novo padrão» teriam outra estampa diferente da que existia, até aquela data. Assim, em face daquele velho decreto, em lugar das palavras «O Thesoureiro da Junta do Banco do Brasil» se colocará «No Thesouro Nacional», e em lugar de «pagará à vista» se colocou «se pagará».

O ministro da Fazenda, em exposição de 2252, encaminhará ao presidente Getulio Vargas um projeto de lei dispondo sobre a modificação das atuais legendas. O assunto foi objeto de exame do DASP e da Casa da Moeda. Contudo, em face dos termos da Lei nº 1516, de 29.1.52, é da competencia da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, determinar as estampas das cédulas do papel moeda, razão pela qual lha foi submetido o processo.

Agora, na exposição aprovada pelo presidente Getúlio Vargas o sr. Oswaldo Aranha encaminhou, depois de aprová-la, a resolução daquela Caixa modificando as legendas. Segundo essa resolução, passarão as novas cédulas do papel-moeda a conter a seguinte legenda:

Tesouro Nacional.

Valor legal de ...»

O processo foi restituido ao Ministério da Fazenda para o necessário encaminhamento à Caixa de Amortização.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

«FLASHES» ECONOMICOS

PERMANECEM NA EXPECTATIVA AS CLASSES CONSERVADORAS

Nenhuma resposta aos memoriais — O excesso de chuvas prejudica as safras agrícolas — Incremento da produção mineral — Café

Na praça a situação permanece inalterada. Em consequencia do novo salario-minimo os preços continuam a elevar-se, com exceção de alguns produtos locais, sobretudo os da lavoura, que estão se desvalorizando. As classes produtoras permanecem na expectativa de providencias do governo federal sobre as reivindicações que fizeram em memoriais sobre o decreto de 1º de maio e as recentes instrucões da SUMOC. No setor bancario, os negocios de descontos estão sendo reduzidos drasticamente, sendo dificil o levantamento de emprestimos.

As perspectivas das safras agricolas são boas. Mas não tão otimistas quanto aquelas que faziam há cerca de um mês. Porque o inverno está muito rigoroso. E as chuvas — como diz o matuto — estão embebecando os roçados.

A produção cafeeira será menor do que se estimava. Está caindo bastante café. Mas de qualquer modo a safra será grande. As usinas beneficiadoras da rubiacea, sediadas em Bonito e Garanhuns, funcionarão este ano, segundo declarou o presidente do I. B. C. Por outro lado, reina interesse entre os cafeicultores pela campanha que a SAIC está fazendo em prol da produção dos tipos finos.

No interior, o salario-minimo está alarmando os lavradores e muitos pensam que, como os futuros niveis de vencimentos a serem pagos aos trabalhadores, não poderão continuar por muito tempo nas suas atividades.

ENERGIA DE PAULO AFONSO — Verifica-se maior interesse dos capitais sulinos pelo advento proximo da energia de Paulo Afonso. Não é apenas a escassez de eletricidade no sul a causa desse fato. E' sobretudo a certeza que têm os «business men» paulistas e cariocas de que em Pernambuco e no Nordeste existe mão de obra de custo reduzido e um mercado em potencial para os artigos industrializados. Fabricas sulinas e até mesmo do estrangeiro têm pedido informes à Federação das Industrias e à Codepe sobre a possibilidade de se instalarem no Estado. Por outro lado, a Comissão de Desenvolvimento Economico não tem poupado esforços para incrementar a propaganda sobre a utilização da energia de Paulo Afonso e continua a bater-se para que o Estado apresente maiores atrativos aos homens de empresa de outros centros do pais e do exterior.

PRODUÇÃO MINERAL — O engenheiro Irnack do Amaral, diretor da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, esteve recentemente no Nordeste e, ao regressar, declarou á imprensa carioca que os trabalhos de fomento mineralogico de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte vêm sendo intensificados, de acôrdo com o plano elaborado pelo ministro João Cleofas.

Acrescentou que se fará brevemente o levantamento aerofotogrametrico e cintilometrico (que registra a presença de particulas emitidas por minerais radiotivos) de uma area de cerca de 80 mil quilometros quadrados, visando a preparação do mapa geologico básico da região. Tais estudos têm como objetivo a procura de novas jazidas de tungstenio, berilo, tantalita, columbita e minerais uraniferos. Disse ainda o dr. Irnack que brevemente estará instalada a Usina de Beneficiamento da Fosforita de Olinda, cujas jazidas apresentam alto teor fosforico.

NOVOS RECURSOS PARA A CHESF — Novos recursos serão reservados para a Companhia Hidroeletrica do São Francisco. Nesse sentido o presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, homologando decisão do sr. Oswaldo Aranha relativa ao fornecimento de novos recursos àquela emprêsa.

Expõe o titular da pasta da Fazenda que aquela Companhia não poderia oferecer as garantias pedidas pelo Banco de Desenvolvimento Econômico para a concessão de um emprestimo de 300 milhões de cruzeiros solicitado para atender às despesas com as obras em realização e a realizar pelo aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. A Companhia não podia oferecer as garantias porque seus bens estavam vinculados aos emprestimos obtidos no exterior. Em face de tal circunstancia, a referida sociedade de economia mista lembrou a possibilidade de ser aplicado ao seu caso o que dispõe a lei n. 1.628, de 1952, isto é, a utilização do saldo da cobrança dos adicionais do Imposto de Renda por ordem do ministro da Fazenda. Consultado, o Banco de Desenvolvimento Econômico afirmou não haver impedimento em seguir-se essa orientação, e, no caso de determinação nesse sentido, abriria o Banco um crédito de 300 milhões de cruzeiros à CHESF, deduzidos os adiantamentos feitos e respectivos juros, o que resultará num saldo de 178 milhões de cruzeiros disponiveis. Ficará a CHESF, de qualquer sorte, sujeita à fiscalização do Banco, prin-

(Conclue na 24.ª pagina)

VIDA FISCAL

O IMPOSTO DE RENDA E O CONTRIBUINTE MAL-INFORMADO

Através desta coluna, o DIARIO DE PERNAMBUCO instruirá os contribuintes dos diversos tributos, dando ciencia das novidades fiscais, no interesse do FISCO e da grande massa por ele atingida.

De fato, quantas pessoas não há por aí, que desconhecem a sua situação de faltoso perante o FISCO e, por isso, são sempre surpreendidas com a ação fiscal e com os horriveis lançamentos «ex-oficio» em que nunca pensaram, sem poderem livrar-se das sanções da Lei, porque esta não admite o seu desconhecimento? — Muitas.

No mesmo dia em que pensei escrever este primeiro aviso chegou á Delegacia Regional do Imposto de Renda uma pessoa mal-informada, que tivera o trabalho de preencher um formulário, com o rendimento anual de apenas Cr$ 27.000,00. Essa pessoa não era contribuinte. Não estava obrigada a declarar renda. O limite tributável, desde o exercicio de 1952, passou de Cr$ 24.000,00 para Cr$ 30.000,00 (Lei 1.474, de 26-11-1951). Isto no que diz respeito às pessoas fisicas pois as pessoas juridicas, mesmo que os seus balanços acusem prejuizo, são obrigadas a apresentar suas declarações. As pessoas fisicas só o farão quando auferirem rendimentos (embora distribuidos pelas diversas cédulas) superiores a Cr$ ...... 30.000,00, não obstando fiquem isentas se a renda liquida for igual ou menor que o limite tributável.

Outros, ao contrário, são contribuintes e não se apresentam, muitas vezes porque ignoram a Lei. Para estes, no caso de lançamento ex-oficio, «DURA LEX, SED LEX». A multa é de 30 a 300 por cento sobre o impôsto a pagar. O mesmo que acontece aos sonegadores conscientes.

Não é só o FISCO que tem prejuizo. Os contribuintes tambem o têm frequentemente, ou quando desconhecem a Lei ou quando a conhecem e são levados a infrigi-la. A Lei 1.474/51, citada, elevou o limite minimo da retirada pro-labore para Cr$ 30.000,00, e diversos contribuintes continuam retirando apenas 24 mil cruzeiros, demonstrando que não se beneficiaram por desconhecimento da modificação do texto legal.

Livre-se das sanções fiscais e goze os beneficios legais, recortando esta coluna. — **Manuel Balbino de Barros.**

AGIO CAMBIAL

Mais de um bilião de cruzeiros foram recolhidos à Agência do Banco do Brasil

Leilões de divisas no Recife — Praças licitantes e moedas adquiridas pelos importadores

Adeth LEITE

Superior a um bilião de cruzeiros é no momento o resultado do recolhimento ao agio sobre as disponibilidades cambiais licitadas no Recife, com a vigencia do chamado "Plano Aranha".

Um problema, entretanto se apresenta complexo: o "retorno" dos premios, canalizados para a capital do pais, suscitando uma serie de indagações ao ministro da Fazenda.

Nos Estados de vital movimento de exportação há esperança na volta á circulação do agio por dolar Estado. A que poderá dizer-se de Pernambuco que importa tudo para suprir não somente o Estado, mas a toda a região e se apresenta quase nula a sua exportação?

Os tecnicos da SUMOC pretendem achar a solução no item XIV da instrução 70, com o aumento do financiamento até cincoenta por cento das mercadorias obrigadas por licenças de importação nas três primeiras categorias.

A verdade porém, é que o problema se apresenta insolvel para o nosso Estado, não obstante o anuncio da União haver anunciado que cerca de dez biliões de cruzeiros dos agios recolhidos teriam aplicação imediata na agropecuaria. Será por acaso, tal solução uma repetição do que ocorria nos "velhos tempos" em que um boi valia milhões, enquanto o homem não valia nada?

* * *

Por outro lado, parece que o nosso parque industrial não está interessado na ampliação e renovação da sua maquinaria. Vez de cruza as licitações da industria em Pernambuco, destinam-se exclusivamente á obtenção de materias primas, desprezando-se por completo o reaparelhamento das fabricas.

A instrução 81, por exemplo, especifica em duas categorias os investimentos estrangeiros: a) — investimentos registraveis na forma do artigo 5º da lei 1807, de 7 de janeiro de 1953, e os do programa governamental e b) — outros investimentos.

De conformidade com a mencionada instrução, "são reputados de indubitavel interesse para a economia nacional" os emprestimos, creditos e financiamentos destinados á instalação e ampliação de industrias basicas e de infra-estrutura definidas no plano já aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, e dos que forem expressamente assim considerados pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Segundo conclusões de estudo de "Conjuntura Economica" — "encaminha-se para o equilibrio o mercado cambial destinado ás importações correntes. O agio medio pago efetivamente pelos importadores — media ponderada de todas as categorias — superou apenas o observado em outubro e dezembro ultimos, meses em que atingiu os seus niveis minimos.

Relativamente a março, a media ponderada das cinco categorias do dolar americano caiu cerca de vinte por cento em abril, o dolar conceito cinco por cento, o franco francês e a corôa dinamarquesa trinta por cento cada um, e a corôa sueca quarenta por cento.

* * *

Tornam-se mais evidentes os sinais de retorno ao equilibrio, se considerarmos que, em muitos casos se deu redução na oferta de cambiais á licitação. A oferta de dolares americanos foi menor em abril do que em março (12 milhões contra 13,2 milhões) na mesma maneira que em relação á corôa dinamarquesa, cuja oferta se reduziu de 1,5 milhões em abril, relativamente a março. Parece haver-se restabelecido — informa "Conjuntura Economica" — até certo ponto, a confiança dos importadores no mercado de cambio. Assim não é provavel a repetição do que ocorreu em fevereiro e março do corrente ano, quando, em face da escassez que-da de promessas de venda de cambio, se observou verdadeira "corrida" aos leilões, refletindo o receio de maior alta futura dos agios. Para tanto, contribuiu em grande parte, a volta do leilão dos dolares para entrega pronta, reiniciado em fins de março e mantido em abril. Desta forma, no mês de abril quarenta por cento dos cambiais oferecidos em dolares americanos o foram para pronta entrega, o que não sucedia desde outubro do ano passado".

AS VENDAS NA ULTIMA SEMANA

O agio recolhido pelos importadores, nos leilões de divisas efetuados nos dias 24, 25, 26 e 28 deste mês, no Recife, totalizou a quantia de Cr$ 45.876.271,00, assim descriminado:

Moeda	Disponibilidades	Vendidas	Percentagem	Cruzeiros
	$	$		Cr$
ALEMANHA	240.000,00	236.000,00	98,35%	6.773.350,00
CHILE	40.000,00	37.000,00	92,50%	447.700,00
ESPANHA	40.000,00	35.000,00	87,50%	501.100,00
USA	800.000,00	698.000,00	87,25%	19.582.500,00
JAPÃO	240.000,00	198.000,00	82,50%	3.257.200,00
GRECIA	40.000,00	19.000,00	47,50%	305.330,00
ITALIA	160.000,00	74.000,00	46,25%	1.440.000,00
ARGENTINA	80.000,00	33.000,00	41,25%	726.400,00
FINLANDIA	40.000,00	10.000,00	25,00%	156.500,00
NORUEGA	80.000,00	17.000,00	21,25%	376.400,00
TCHECOSLOVAQUIA	40.000,00	6.000,00	15,00%	186.700,00
HUNGRIA	40.000,00	2.000,00	5,00%	100.100,00
URUGUAI	160.000,00	nihil	—	—
JUGOSLAVIA	80.000,00	nihil	—	—
POLONIA	80.000,00	nihil	—	—
	2.160.000,00	1.365.000,00	63,19%	34.153.600,00
SW. FR.	860.000,00	821.300,00	95,50%	3.920.181,00
SW. KR.	800.000,00	760.000,00	95,00%	2.482.000,00
FR. FRS.	84.000.000,00	77.000.000,00	91,66%	4.619.300,00
DAN. KR.	399.000,00	280.000,00	70,17%	701.190,00
				45.876.271,00

AS PRAÇAS

Licitaram divisas no Recife, na ultima semana, importadores de 18 praças do pais, cujos moedas mais procurados foram:

SAO LUIZ — (Convenio com a Alemanha, terceira categoria).

FORTALEZA — (Acordo com a Italia, na terceira categoria; dolares americanos na primeira categoria).

NATAL — (Dolares americanos na terceira categoria).

JOAO PESSOA — (Alemanha, primeira categoria, Japão, primeiras e segundas categorias, corôas suecas e francos suiços na segunda categoria).

RECIFE — (Alemanha primeira e segunda categorias; corôas Italia e Tchecoslovaquia, nas terceiras e quarta categorias; USA e francos franceses, nas primeira, segunda e terceira categorias; terceira e quarta categorias, USA primeiras, segundas e terceiras categorias, Chile, na primeira; corôas suecas em todas as categorias; Japão, terceira e quinta categoria; Hungria, quinta; Argentina, segunda e quarta; corôas dinamarquesas, na segunda categoria).

PAULISTA — (Francos suiços, na segunda categoria).

LIMOEIRO — (Alemanha terceira categoria).

CARUARU — (Argentina e Japão, na quarta categoria; Alemanha, segunda; Espanha, terceira; USA, primeira e francos franceses nas primeiras e quartas categorias).

MACEIO — (Japão, terceira; francos franceses, nas primeiras, terceiras e quartas; corôas suecas, nas primeiras e terceiras categorias).

BELO HORIZONTE — (USA, quinta categoria).

RIO DE JANEIRO — (Alemanha e francos suiços, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; USA e francos franceses nas diversas categorias; Italia, segunda e quarta; Espanha, terceira; Grecia, terceira e quarta; corôas dinamarquesas, terceira; Argentina, segunda, quarta e quinta; Tchecoslovaquia, quinta; Japão, primeira, segunda e terceira; Chile, segunda e terceira e corôas suecas nas primeiras e terceira categorias).

SAO PAULO — (Alemanha em todas as categorias: Espanha e francos franceses, nas segundas, terceiras, quartas e quintas; USA, primeira, segunda, terceira e quinta; Noruega e Chile, na quarta, inclusive Grecia; Finlandia, terceira; Italia, terceira, quarta e quinta; corôas dinamarquesas e corôas suecas, nas segundas, terceiras e quartas; francos suiços, nas primeiras, segundas e terceiras; Argentina, quarta e quinta).

RIO CLARO — (USA, terceira e francos franceses, na quinta).

(Conclue na 24.ª pagina)

OS BANCOS DO RECIFE

Seletividade de papeis descontáveis em função da segurança do reembolso

Reviravolta nas operações de crédito — Nova agencia do Banco Comercio e Industria de Pernambuco

Anthero OLIVEIRA

E' de confusão, influindo ruinosamente nos negócios em geral, a distribuição do crédito na praça como consequência das recentes instruções da Sumoc.

A seletividade dos papeis descontaveis perdeu a sua legitima conceituação reprodutiva para apenas fixar-se no sentido da segurança do reembolso.

Todos os papeis de crédito pessoal para posterior reforma sob percentual amortização ficaram sem mercado.

A última semana caracterizou-se pela negociação de duplicatas. As contas de caução sofreram novo impacto restritivo e a posição da conta de «Redesconto Bancario» na carteira especializada do Banco do Brasil, continuou em declinio, acreditando-se nos meios bem informados que haja atingido a trinta milhões de cruzeiros a diferença para menos sôbre a posição em 30 de abril próximo passado.

Há um verdadeiro mal estar no mercado de dinheiro.

Trinta dias são decorridos da fixação dos novos niveis do salário-minimo e das contribuições aos Institutos de Previdência Social que exigirão o reajustamento tambem, no minimo, de cem cruzeiros por saco de açucar, sem que se conheça qualquer providência concreta do governo federal nêsse sentido.

E' de desalento e de profunda preocupação o ambiente nos altos meios financeiros locais.

De outra parte, admite-se uma produção recorde de cereais do Estado no corrente ano, diante da regularidade e abundancia das chuvas, mas ninguem espera dela beneficiar-se porque o aviltamento de preços á falta de crédito bastante e na época oportuna irá comprometer o sucro dos bens produzidos nêsse valioso setor da produção.

Outros fatores, principalmente a próxima campanha eleitoral, a astronômica alta de preços, jamais conhecidos no pais e a indecifravel incapacidade cambial do Brasil, — pois quanto mais sobem as cotações do café e do cacau se exportam os chamados gravosos, menores são os saldos disponiveis, a ponto de obrigar o govêrno a solicitar do Eximbank a prorrogação do empréstimo de trezentos milhões de dolares como única solução capaz de impedir a paralização das importações de artigos essenciais, ou seja, de materias primas, combustiveis e veiculos de carga indispensaveis á vida nacional — vêm tambem influindo decisivamente na atual retração de crédito pelos bancos privados, cujo climax ocorrerá no próximo mês se providências urgentes não forem adotadas pelas autoridades competentes.

* * *

Em junho sempre ocorre uma redução das aplicações dos bancos particulares.

Este ano, porém, será bem maior.

Em épocas normais essa redução é motivada pela exigência do balanço semestral que na atividade bancária, exige prolongado exame das contas devedoras e da conjuntura local para fixação do programa financeiro do segundo semestre.

Agora, no entanto e sem exceção, os novos e os tradicionais clientes devem precaver-se na manipulação dos seus limites bancários durante o próximo mês.

Nada de novos negócios ou expansões contando com a ajuda liberal dos estabelecimentos de crédito. Nota-se o propósito governamental de adotar drásticas providências deflacionárias. O atual estado de coisas está sendo repelido pela consciência nacional e por isso mesmo, todos devem esperar excepcionais medidas contra a atual tremenda onda inflacionária.

O aconselhavel é a «contenção» durante o mês que se avizinha. Nos bancos ás classes produtoras encontrarão justa remuneração aos seus depósitos que, além do mais, ficarão isentos dos riscos de um congelamento de preços, de uma abrupta fase de depressão, ou substituição do regime de licitações pelo sistema de taxas múltiplas, fixas ou flutuantes capazes de acarretarem enormes prejuizos aos descobertos nos limites normais do crédito.

* * *

Estamos diante do advento de Paulo Afonso cuja energia será em setembro do corrente ano entregue a utilização dos recifenses. Se todos reconhecem como fato básico do progresso a energia eletrica ainda mais se justifica a redução dos negócios atuais, caracterizados pelo sentido especulativo, afim de possibilitar a arregimentação de recursos financeiros tão necessários a partir daquele mês.

Que se estimulem os bancos ora em trabalhos de instalação de novas agências em vários pontos da cidade objetivando propiciar aos pernambucanos seguros meios de abastecimento financeiro na batalha de recuperação econômica do Estado.

Amanhã, por exemplo, o Banco Comércio e Industria de Pernambuco entregará ao Recife, mais uma agência metropolitana e dêsse vêz, no bairro da Bôa Vista que irá possuir o seu primeiro estabelecimento de crédito na mais importante das suas arterias e nos mais modernos moldes bancários.

Pactôlo Mineralógico Nordestino

Cristovam DANTAS

Há, em algumas regiões do Brasil, quem ainda dê crédito á idéia, evidentemente errônea, de que a audacia, o espirito de iniciativa e os impetos do pioneirismo constituem apanagio de certos Estados, mais ricos do que nós em capitais e em possibilidades econômicas.

Trata-se, porém, de um equivoco, que merecem desfeito.

No Nordeste do país, ou melhor, no Rio Grande do Norte a longa estiágem, que se prolongou de 1951 a 1954, desorganizou quase totalmente o nosso arcabouço agrario. Mas os nossos valentes e indomáveis sertanejos, às suas próprias custas, lutando, como Sisifos modernos abalançaram-se a um grande empreendimento, que está hoje mais do que nunca, a reclamar o apôio e o estimulo sobretudo da União.

Utilizando-se, embora, de processos ainda rotineiros de aproveitamento de nossos minérios, deram á nação uma grande fonte de riqueza, que não deve cair no olvido e no esquecimento. Durante o triênio da sêca, iniciaram um «rush» para a descoberta e a valorização dos recursos mineralógicos que faz lembrar a «corrida para o ouro», na California, no final do século XIX, e a recente Maratona para os minérios rádio-ativos em outros quadrantes da América do Norte.

* * *

E' possivel ter-se uma idéia da fibra desses desbravadores do nosso Pactôlo mineral, examinando-se, por exemplo, o valor da produção extrativa mineral no Rio Grande do Norte nos ultimos tempos.

A partir de 1950, aqui está o rendimento de seu trabalho, por todos os titulos patrióticos:

1950	23.724.788	cruzeiros
1951	112.361.137	"
1952	93.948.421	"
1953	105.563.809	"

Essas informações, colhi-as em publicação de nosso Departamento de Estatistica.

Infere-se do valor apurado para a produção extrativa mineral que o triênio da sêca — o de 1951 a 1953 — coincidiu com o maximum assinalado nos fastos de nossa produção mineralógica. Que é isso, senão um testemunho de que o nosso Homo, abandonado lutou contra a tremenda anomalia climática que lhe arruinou o ganha-pão agricola cotidiana, e se transformou inopinadamente, no cultor de novo e auspicioso elemento de vitalização de nossa economia regional?

* * *

Não existem, pelo menos até agora — e os estudos geológicos na área nordestina, provam pela sua exiguidade — indicios de que o nosso sertão seja rico de carvão e de petróleo. Mas é tão abundante a sua riqueza potencial de minérios de alto valor que um dos observadores estrangeiros de nosso meio não hesitou em declarar que dificilmente encontrar-se-ia outra zona do mundo «mais densamente mineralizada do que o Nordeste».

Por outro lado, técnicos e economistas brasileiros, convencidos de que o «Poligono das Sêcas» foi capaz de levar a efeito, de 1951 a 1953 — às suas próprias custas, como asseverei anteriormente — chegam ao ponto de declarar que há uma tendencia para o centro de gravidade da mineração nacional deslocar-se do Centro e do Sul para o Nordeste brasileiro, cabendo ao Rio Grande do Norte a liderança, nesse setor.

O que urge levar a cabo, sem mais delongas, é uma politica de amparo do Governo Federal contra manobras insidiosas de compradores alienigenas, interessados em deprimir os preços da scheelita e de outros minérios nordestinos, a fim de imporem a sua tutela e o regime draconiano das cotações vis. E' o financiamento adequado aos nossos mineradores. E' a orientação das pesquizas, mercê de serviços e órgãos especializados. E' a disseminação dos processos racionais de pesquizas e de mineração por intermédio de entidades para esse fim criadas.

Nenhum Estado moderno digno dêsse nome abandona ou então relega a plano secundário todos quantos se entregam a empreendimentos mineralógicos que tanto têm de vêr com a segurança estrutural e o porvir



económico nacional. Será o Estado brasileiro, nesse particular, um sub Estado ou uma caricatura de Estado, incapaz de agir e, sobretudo, de perceber onde se situam os interesses vitais e permanentes do Brasil? Do Brasil, que não quer perecer, mas viver e afirmar-se?

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

ILEGÍVEL

Promovidos numerosos funcionários da Fazenda

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo, no Quadro Permanente, por **merecimento**, os seguintes:

as datilógrafas — Nidia Alves Moreira da Silva, Ina Cabral Teive Silva, Zuleide Matos Ribeiro e Vitória de Figueiredo; e da classe D à classe E, Francisca Leite de Freitas, Delorme Glafira de Castro Rêgo, Maria Teresa Belfort de Aguiar e Ruth Maria de Lourdes Muller;

o desenhista Oto Veiasco Kopp, da classe J à classe K;

os escriturários — Maria José Marinho Brandão, Isaias Prefeita de Alencar Neto e Nona Melo Barreto; e Diná Sanches Santana, Maria do Socorro Ramalho Rocha, Terezinha Moreira Lêssa, Carlos Maria Ferreira Coelho, Elida Pinto Pais, Laura Ferro e Silva, Teresinha da Costa Ferreira, Maria Nazaré Nunes, Iracte Cândida da Cruz, Alvinha Guimarães Alves da Silva, Olgarina Coeli de Morais, da classe E à classe F;

o estatístico — Ester Marques de Carvalho, da classe I à classe J;

Os fiscais aduaneiros — Luiz Ferreira de Matos, Celso Rodrigues Parga, Orlando Gonçalves e Adalberto Cardoso Veras, da classe I à classe J, e Carlos Pereira Gomes, Astrogildo José Wanderlei, Rubens Martins, Rubem Tavares de Menezes, Lauro da Silva Santos, Dino Carvalho de Oliveira, Nelson Marçal Lopes Vieira, José de Almeida Souza, Outono da Costa Barbosa, Gentil José da Silva Filho, Pedro Nascimento, da letra H à classe I; Helio de Souza Freitas, Francisco Mourão, Valdemar Farinago, João Batista de Oliveira Viana, Olegário Matias, Armando de Souza Brandão, José Pinheiro de Castro, Jaime Francisco do Sacramento, Arnaldo Marques da Silva, Elias Simão, Josué Henrique de Araújo e Nilo Ferreira da Rocha, da classe G à classe H; Francisco Gonçalves Chaves, Dilcio da Costa Valim, Alcidio Menezes da Silva, Claudionor Pinto de Almeida, Nelson Dias Leontino de Sá, João Batista de Oliveira, Nilton Facure, Manuel Alves Monteiro, Raimundo Nonato Farias Vaz, Milton da Silva Verissimo, Herminio Alves Vieira, da classe F à classe G; Heraldo Costa Vasconcelos, Boanerges Paulino Cavalcanti, Raironi Porto Vieira, Clarimundo da Silva Conrado, Marcelo José dos Santos, Aldo Moreira Franco e Ignhamumby Claudionor de Jesus, da classe E à classe F;

os fiscais auxiliares de impostos internos, Luiz Serra Martins, da classe H à classe I, e Roberto da Graça Castelões, da classe G à classe H;

os guardas-livros — Darci Avelino da Silva Gomes, Airton Eucênio Simões, Cirema Marqueira Marques, Ferrando Solando da Silva, Ermano José Weber, Helio Mendes, Altamir de Barros Cabral, Galileu Balão, Wilson Rocha da Cunha, Jorge Pivetta, Alcina da Luz Santos, Celi Chaves de Moura, Dário Feltrim, Almério Dias Ladeira, Francisco Pinto da Silva, Helvar Ferreira da Silva, Danilo Braga, Brasilino Gomes Coelho, Wilson Borba Santos, Jurema de Morais, Wilson Fernandes Farias, Daniel Borges da Mangueira, Adelino Lucio dos Reis, Umbelina Moura Ferraz, Maria Aparecida Pereira Monteiro e Silvio Nunes Pereira, da classe E a classe F;

os oficiais administrativos — Nelson Fernandes de Oliveira, Augusto Moreira Fabião, Dircea Guedes Ramos, Wilson Tavares Arêas, Fernando de Carvalho, Celina Amaral, Júlio Carvalho Bressane, Melena Maria de Araújo, Laura Contrim Martins, da classe L à classe M; Francisco Lima Verde José Campos Lins Paes Barreto, Argemira Correia, Litelton Guanaes Gomes, João Batista Filho, Marieta Steinbruck Richmann, Maria do Carmo de Almeida Rohr, Gastão Gonçalves de Siqueira, Walkiria de Almeida Cabral, Lourdes Machado Lampert, Alfredo Gomes de Oliveira, Balbina Ferreira Helio Buchele, Pedro Franco Barbosa, Rui Coutinho, Benone Guimarães, Fausto Rodrigues da Silva, Alvaro Moreira da Silva, Helio Milton Pereira, Altair Barbosa Marçal, Maria Clara Niemeyer de Carvalho, Valter Toledo Menezes, Maria Auxiliadora de Oliveira Caldeira e Maria Antonieta Nogueira Ribeiro da classe K à classe L; Elisa Martins Moreira, Olimpia de Oliveira, Nair do Rêgo Barros, Julieta Greppe de Freitas, Beatriz Ferro Vale, Jacinto de Medeiros Calmon, José Furtado da Silva, Leonice Lourenço Coelho, Josinicio de Souza Aragão Lidia Soares Coelho, Nair Simões, João Castaldi del Rucilo, Euclides Velasco Rondon, Adail Antão Seixas, Jurema Duffles de Freitas, Luisa Moreira Arrais, Maria Ligia Leitão de Abreu, Almiro Justiniano Pieto, Silvio Rui de Lemos Nunes, Dulce Meireles Romani, Deusdedit Ferraz Rolin Paulo Pinto Bittencourt, Alba Morais Pires, Zilda Lustosa Barroso Quintanilha e Florida da Conceição Oliveira, da classe J à classe K; Eurico Lilo de Campos, Malterlina Martins Teixeira, Maria Luiza de Almeida, João Norberto Dutra da Silva, Zélia de Mendonça Mota, Elida Gianordoli Pinheiro, José dos Santos Castro Mota, Maria Natividade Couto, Amalia Ruarque Jucá, Maria Pedrosa Vieira, Ligia de Oliveira Banhos, Wilson Cordeiro de Albuquerque, Francisco Bastos de Carvalho Mota, Maria José de Freitas Morgado, Newton e Souza Aguiar, Raimundo Maia Sarrat de Rezende, Laura Bastos Tavares, Cláudio Ferreira Lima Verde, Abelardo Santos Horta, João Evangelista Bevilàqua Wanda Bizzoto, Palestina Macedo Gonçalves Trouche, Clédea Emilia de Macedo Canavarro, Alcida Silva Leite, Adelina Medeiros e Maria da Conceição Vital Correia, da classe I à classe J; Maria de Lourdes Oliveira, Newton de Souza Matos, Simone Alves, Cirene Lima de Alvarenga, Emilia Pires Campos, Iolanda Pereira dos Santos, Hildo de Castro de Almeida Gouveia, Cleto Henrique Meyer, Alfredo Bernardino dos Santos, Euclides de Souza, Guiomar Alcides de Castro, Neusa Maciel Mendes, Hilda Prazeres Barreto, Paula Sá Maria Magalhães Amarante, Iolanda Avila Mendes, Antonieta Joli Gouveia, Diva Gomes de Jesus, Clodomir Lobo de Oliveira Lima, Tomás Neves Aleixo Ulisses Lagos Ramos da classe E à classe F.

Observando é que se aprende

A Maior parte das coisas se aprendem observando como fazem os outros que as sabem. Certamente que, se uma pessoa não observa nada porque tem a cabeça sempre perdida nos seus sonhos, não pode aprender nada.

Sabemos de uma jovem, de muito bom senso, que aprendeu muitas coisas tambem dos filmes e das revistas ilustradas. A força de ver, nos filmes, as protagonistas que estavam sempre bem vestidas, sempre bem penteadas, aprendeu a ter mais cuidado com a sua pessoa. Dos muitos filmes, tambem aprendeu as boas maneiras, como sentar-se em um restaurante em companhia de um jovem, como agir à mesa, como participar de uma conversação. Lendo as revistas, olhando as fotografias, aprendeu uma porção de outras coisas. Vive em uma pequena cidade, mas é como se tivesse viajado muito, e conhecido uma infinidade de pessoas. Muitas de suas amigas, no entanto, que tambem viam os mesmos filmes e liam as mesmas revistas, permaneceram pequenas mentais: elas viam os filmes e liam as revistas, mas sem estar atentas, liam somente para passar o tempo, não para aprender. Mas para quem está atento, tudo pode ser util e de tudo pode aprender coisas que lhe servirão.

A tragédia da provinciana que permanece provinciana mesmo se se casa com um principe, é culpa muitas vezes da propria provinciana, a qual, por preguiça, por teimosia, por idéias erradas, não quer estar atenta, não quer aprender, não se interessa pelo que fazem e dizem os outros, não têm vontade de olhar em torno. Não se pode ser professora sem longos anos de estudo. Mas o que é preciso e basta a muitas mulheres não é ser uma professora, mas muito menos, e este menos o podem ter todas, se abrirem os olhos ao grande e interessante mundo que está em torno de nós.

ECONOMIA DOMESTICA... MASCULINA

O Grande escritor Jerome K. Jerome, que soube tirar excelente satira dos acontecimentos correntes mais comuns, descreve-nos minuciosamente, em um dos seus livros, quanto acontece em uma pacifica familia, cujo chefe resolve pendurar á parede um pesado quadro: todos mobilizados, inclusive os vizinhos, a parede fica arruinada pelos buracos feitos por mão inexperiente, o martelo primeiro bate sobre os dedos do improvisado artista, depois sobre o pé do velho tio que segura a escada, etc.

Tais cenas se repetem algumas vezes em uma casa, onde se produz um estrago. E se acaba sempre por chamar um operário especializado.

E' notório que em geral os nossos homens, salvo algumas raras excepções, são uma verdadeira nulidade no campo da economia doméstica. Não queremos citar o exemplo oposto do homem que cozinha, lava os pratos, cuida das crianças nas horas em que está em casa (muito frequente no estrangeiro e especialmente nos Estados Unidos), mas o fato de que entre nós o homem deva ser servido em tudo pela esposa, ou por outras mercenárias, não encontra uma justificação se não na educação errada que damos aos filhos homens.

Ser educados desde pequenos (como se faz com as meninas) a ter em ordem as suas coisas, a saber manobrar o gas onde cozinhar um ovo ou um bife, não nos parece prejudicial á autoridade masculina. Além disso, vêm todas aquelas aplicações de artesanato, de mecanica, ás quais deveria estar reservada a competencia do homem.

Saber empregar um martelo sem provocar catastrofes, pôr no lugar uma valvula ou ajustar um fio da encerradeira, consertar uma torneira ou mudar uma tomada deve ser um «divertimento» ao qual o homem moderno se dedica de boa vontade. Desenvolver em um menino os dotes caseiros não significa «efeminá-lo», mas torná-lo precioso e util numa pequena sociedade que é a casa. De resto, se a mulher deve substituir-se, em muitos casos a trabalhar para trazer uma contribuição monetária á familia, não é nada de mais que o homem por sua vez, habitue-se a colaborar, em justa medida, em todos os problemas pequenos e grandes que constituem em substancia a vida e o bem-estar de cada membro da familia.



Por ocasião do lançamento da nova linha "JUBILEU" - 25 anos de pesquisas e aperfeiçoamentos em aparelhos receptores - a PHILIPS presta uma homenagem aos antigos possuidores de seus rádios. Todos os que possuem um rádio PHILIPS com mais de 10 anos de funcionamento são agora mobilizados para êste sensacional levantamento. E, ao oferecer aos vencedores dêste original certame, valiosos prêmios, a PHILIPS demonstrará, também, que a qualidade de seus receptores encerra, além do melhor som, da mais nitida recepção e linhas elegantes, uma notável resistência e durabilidade!

Serão distribuidos, como prêmios: um aparelho de Televisão, ou um Radiofone de alto luxo e quinze Rádios da nova linha "JUBILEU", perfazendo um valor total de Cr$ 100.000,00. Os prêmios serão distribuidos por sorteio, entre os possuidores de rádios mais antigos, obedecendo-se a uma escala de antiguidade abaixo discriminada:

Modêlo de 1929	Idade: 25 anos	Prêmio:	1	TV de 17" ou 1 radiofone de luxo	
» 1930	» 24 »	»	1	radiofone	FR-506-A
» 1931	» 23 »	»	1	receptor	BR-717-X
» 1932	» 22 »	»	1	»	BR-618-A
» 1933	» 21 »	»	1	»	BR-618-A
» 1934	» 20 »	»	1	»	BR-526-A
» 1935	» 19 »	»	1	»	BR-526-A
» 1936	» 18 »	»	1	»	BR-426-A
» 1937	» 17 »	»	1	»	BR-426-A
» 1938	» 16 »	»	1	»	BR-326-U
» 1939	» 15 »	»	1	»	BR-326-U
» 1940	» 14 »	»	1	»	BR-326-U
» 1941	» 13 »	»	1	»	BR-217-U
» 1942	» 12 »	»	1	»	BR-217-U
» 1943	» 11 »	»	1	»	BR-217-U
» 1944	» 10 »	»	1	»	BR-217-U

O concurso terminará no dia 31 de julho de 1954. O sorteio dos prêmios será feito pùblicamente, no dia 20 de agôsto de 1954, em local a ser determinado.

PHILIPS

PREENCHA ÊSTE COUPON E ENVIE-O À CAIXA POSTAL 8681 SÃO PAULO

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos? _____ Quantos anos? _____
Qual é o número do tipo? _____ N.º do chassis _____
(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxilio de um Revendedor PHILIPS).
Nome do concorrente _____
Rua _____ Cidade _____
Estado _____
Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?
Nome _____ Localidade _____

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO DE JANEIRO • S. PAULO • B. HORIZONTE • RECIFE • P. ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIB. PRETO

Pequenos anuncios

(Conclusão da 20ª pagina)

2,80 de largura, em rolamentos. Ver e tratar a rua Dias Cardoso, 10 — São José — Recife. (19638)

DERFURAÇAO de Poços — Perfura-se, em qualquer local. Fornecemos canos, cataventos, etc. A tratar: Luiz Pedro Omena — Rua Caneca, 21. (164)

PENSÃO Veneza — Vende-se no melhor ponto de João Pessoa — Paraiba, a rua Cardoso Vieira 199, perto da estação ferroviaria, parada dos onibus do interior, do comercio em grosso e varejo, muita agua, 18 quartos, bastante arejados, bem mobiliada, Frigadeire, etc. Um 1.º andar, na frente para pensionistas, aluguel baratissimo. O interessado pode se entender em João Pessoa, no endereço acima ou em Recife, com Murilo da Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (19635)

PINTOS de 1 dia New-Hampshire [illegible] pelo fone 6021, com Paulo — sala 206 — Edif. Santo Albino. (19491)

QUARTO — Preferencia independente, sem mais hospedes, precisa-se. Paga-se bem. Resposta a posta restante deste jornal a Independente. (19733)

RELOGIOS — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento, 25. (18819)

RELOGIO de Edificio — Vende-se um grande relogio, para edificio. A tratar com João Pires, altos da Joalharia Salatiel — Rua Raimundo Gonçalves. (19749)

SENHORITA — Não organize o enxoval do seu casamento sem verificar os preços de ternos de todos os tipos para casal que A Cearense, taurica em Fortaleza e vende na rua da Imperatriz, 201, pela terça parte do preço. (19270)

SE V. S. deseja permutar, hipotecar ou vender sua propriedade, procure a "Organização de Corretagens e Comercio Ltda.", que tambem encarrega-se de escritas comerciais, fiscais e recebe alugueis. Av. Dantas Barreto, 507, Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405-406.

SRS. Construtores — Fechaduras Uême para porta de frente, de 330,00 por 300,00 cadeados Arteb, com 2 chaves, desde 50,00, fechaduras para cofres, tambem tem grande estoque de fechaduras usadas, a preço de consertos. Chave do Paraiso — Rua 1.º de Março 90 (19646)

SRS. Industriais e Construtores — Se têm problemas com terragem consultem Eduard Keusen — Rua Floriano Peixoto, 645 — telefone 7853. (19440)

VENDE-SE uma balança marca "Estrela", nova, pesando até 10 [illegible] ferro de peso desde 2 gramas. A tratar com Jaime Costa, á Av. João de Barros n.º 1410. (19)

FUJA DOS CURANDEIROS E CHARLATAES — So o tratamento cientifico pode curar o Cancer. Todo conselho dado por pessoa leigas, no sentido de empregar qualquer terapeutica, é condenavel. Faça-se examinar periodicamente por um medico ou compareça á Clinica do Cancer, Santo Amaro.

VENDE-SE por motivo de viagem, torno mecanico pequeno, Atlas, 6.000,00. Talha Yale, 1 tonelada, na calha, 6.000,00. Esmeril novo, [illegible]00,00. Transmissões de oficina novas e usadas e outras peças. Rua S. Caetano n.º 28 — Campo Grande. (19566)

MACACOS em GERAL



PARA AUTOMÓVEIS CAMINHÕES E OFICINAS

SEÇÃO DE ACCESSÓRIOS

MESBLA

Rua do Palmo, 251 - RECIFE

Org. Norte-Brasileiro



VERTENTES

Em atrazo o pagamento às professoras municipais

Apêlo ao prefeito — Conferência — Telegrama ao ministro da Viação

José ALMEIDA

Fomos procurados por um grupo de professoras municipais que pedia que por nosso intermédio fosse feito um apelo ao sr. prefeito deste município, no sentido de que as mesmas viessem a receber os seus vencimentos atrasados de vários meses. As aludidas professoras se fizeram representar pelas suas colegas Cirila Alves Pinheiro, Onete Bezerra da Silva e Josefa Batista. Vai aqui registrado o apêlo formulado.

CONFERENCIA

Encontra-se nesta cidade, o professor Enrique Alfa Mosquero, médico, jornalista e escritor equatoriano, que se encontra em nosso país fazendo estudos acêrca de doenças tropicais. O referido professor, está ainda colhendo dados para editar um livro sôbre as riquezas e progressos do nosso Brasil. Amanha, dia 23, o dr. Enrique Mosquero pronunciará uma conferencia no salão de projeções do Cine Teatro Plaza desta cidade, sob o tema "A influência da mulher na sociedade", estudo social, moral e econômico.

TELEGRAMA AO MINISTRO DA AVIAÇAO

Por iniciativa dos membros do Poder Legislativo deste município, foi apresentado à apreciação da Casa o seguinte Requerimento: "Requeremos que a Camara de Vereadores deste município dirija ao Exmo. Sr. Dr. José Américo de Almeida um veemente apêlo para que S. Excia. tome as necessárias providencias no sentido de ainda em sua gestão ordenar sejam instalados os poços tubulares que em regime de prioridade foram aprovados pelo Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica e por S. Excia. para este município há pouco mais de dois meses. S. Excia. Sr. Ministro José Américo de Almeida, como nordestino e profundo conhecedor do drama da escassez dágua nesta região como no vizinho município de Cabaceiras, do seu Estado, considerada a zona de maior queda pluviómetrica do Brasil, bem poderá compreender a importancia desta medida para toda a coletividade deste município. S. Excia. tornando efetiva essa obra de tamanha utilidade para uma coletividade de 36.000 habitantes, consagrar-se-á credor de eterno reconhecimento e agradecimento deste município, e esta Camara de Vereadores representando o seu povo o inscreverá em seus anais como patrono e cidadão honorário desta edilidade. (as) Péricles Almeida, Lourenço Mendonça, Severino Alves Cavalcanti, Abdias de Paula, Artur Pereira, Odon David, Manuel Antonio de Souza, Olinto Bezerra e José Dorivaldi".

VISITANTES

Na ultima reunião realizada na Camara de Vereadores deste município, a requerimento do vereador Odon David de Souza, tomou parte na mesma o sr. Pedro Alcides de Figueiredo Lima, ex-prefeito deste município e vice prefeito na cidade de Nazaré da Mata, que se encontrava no momento da realização da mesma. Registramos, tambem, a presença do jornalista Bartolomeu de Lira Falcão, representante da Rádio Difusora de Limoeiro que usou da palavra enaltecendo o papel da imprensa na vida do país, e sobretudo se congratulando com a Camara de Vereadores deste município que conta em suas reuniões com um representante da imprensa, na pessoa deste correspondente. O sr. Pedro Alcides tambem usou da palavra, relembrando o tempo em que governou este município, terminando "pedindo a Deus para que protegesse esta terra e o seu progresso fosse sempre crescente".

AGENCIA DE ESTATISTICA

A Agencia Municipal de Estatística, é sem duvida nenhuma uma repartição de grande importancia e utilidade na vida economica, social, cultural, geográfico e administrativa do município. Para isto, as Agencias Municipais de Estatística pedem a colaboração leal dos brasileiros bem intencionados, o apôio moral dos Poderes Publicos e das entidades particulares, como das representações de classe e a cooperação intensiva da imprensa". Aqui entre nós, exerce as funções de Agente de Estatística o sr. Irineu Jofili Corrêa de Araujo, inteligente e conscio de seu dever. Vem trabalhando ultimamente no sentido de conseguir um prédio que corresponda às necessidades do serviço, pois funciona num quarto aquem da importancia e da utilidade que o serviço presta entre nós.

Para isto o sr. Irineu Jofili conseguiu que os membros do Legislativo Municipal apresentassem um projeto de lei no sentido de aumentar de Cr$ 60,00 para Cr$ 200,00 o aluguer do prédio para o funcionamento da Agencia. Aliás, o sr. Agente de Estatística fez uma feliz escolha, uma vez que o novo prédio fica localizado no centro da cidade, capaz de suprir as acomodações dos móveis existentes. O referido projeto de lei foi aprovado por unanimidade dos membros da Camara de Vereadores. Está portanto de parabens, o sr. Irineu Jofili e a Agencia de Estatística.

BARREIROS

O Dia da Abolição Nacional

Notas sociais

Décio FRANÇA

BARREIROS, 17 de maio — A grande data da abolição, este ano, não foi comemorado nesta cidade. O gremio Literário "Machado de Assis" que sempre vem condignamente solenizando as passagens das nossas datas civicas, deixou passar despercebida a do dia 13, entre nós. Notamos a ausencia da sra. Odete Vasconcelos, fundadora do Grêmio em apreço, pois, aos anos anteriores, o Grêmio Machado de Assis, à frente sua esforçada diretora, celebrou todas as datas nacionais, demonstrando interesse pela nossa cultura e mesmo assim, é um dever na municipalidade e das associações culturais, comemorando as datas históricas, prestarem merecidas homenagens aos imponentes vultos brasileiros, através de discursos e conferencias, cujos serviços culturais e civicos, devem ser prestados com certa pontualidade à nossa posteridade.

SOCIAIS

Pela passagem de sua data natalicia, foi bastante felicitada, a menina Maria do Rosário, filha do dr. Plácido de Brito e Silva, quimico industrial da Usina Central Barreiros e de sua esposa, Nair Aquino de Brito e Silva.

— Transcorrerá, no dia 20 do corrente a data natalicia do menino Dilene, filho do sr. José Joaquim dos Santos e de sua esposa sra. Francisca Umbelina dos Santos, residentes nesta cidade. Na mesma data, será muito cumprimentada, pelo transcurso de seu aniversário natalicio, a senhorita Albani Dias Peixoto, auxiliar no Escritório do Departamento Agricola da Central Barreiros.

PALMARES

Prosseguirá a construção da Vila dos Ferroviários

Os trabalhos serão reiniciados dentro em breve — Campo de aviação — Funcionalismo — Abastecimento dágua

Pedro AFONSO

Aqui estiveram, ontem, os srs. Domingos Mateus, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, dr. Edgard dos Anjos e dr. Mardomio Coelho, respectivamente, engenheiro e advogado da mesma Caixa. Vieram tratar do prosseguimento da construção da Vila dos Ferroviarios, nos terrenos doados pela Prefeitura na Administração Pedro Afonso e escriturados na Administração Pinto Ribeiro, para localização da mencionada Vila. Os trabalhos serão com brevidade atacados, para o que foram tomadas as providencias necessárias. E' uma noticia alviçareira para os ferroviários.

CAMPO DE AVIAÇAO

Pelo Serviço de Combate à Esquistosomose, nesta cidade, sob a direção do Bispo Dom João Muniz, vai ser levada a efeito a construção de um campo de pouso de aviões. Já se realizaram os entendimentos necessários, no sentido do aproveitamento do local onde foi iniciada a construção de um campo, nos arredores da "Usina 13 de Maio", a dois quilometros do centro da cidade.

Possivelmente, os trabalhos serão atacados ainda na presente semana. E' um grande serviço prestado à terra, que inexplicavelmente não dispunha ainda de um campo de aviação.

AUMENTO DE VENCIMENTO DO FUNCIONALISMO

Pela Camara Municipal, dos Palmares e por iniciativa do vereador Luiz Ferreira de Oliveira, foi votada uma indicação no sentido de uma elevação dos vencimentos dos Funcionários da Municipalidade. Sugeriu aquele vereador que se organizasse uma comissão, na qual interviessem tambem representantes dos funcionários, para organização de uma tabela que orientasse a votação de uma Lei reguladora do assunto, abrindo-se os respectivos créditos.

SOCIAIS

Registou-se a 13 do andante a data natalicia do dr. Mariano de Assis Vila Nova, diretor do Hospital Regional desta cidade e clinico local. A noite recebeu s. s., em sua residencia, à Praça Bispo Pereira Alves, grande numero de amigos, que lhe foram levar saudações pelo evento, tendo sido o aniversariante e sua consorte, d. Maria Lucia Vila Nova prodigos em gentilezas para os presentes.

— Tambem foi solenizado, no dia 14 do corrente, o 92.º aniversário natalicio da veneranda sra. d. Januária Barbosa, genitora do antigo comerciante, nesta cidade sr. Pedro Barbosa. D. Januária, que desfruta entre nós gerais simpatias, recebeu muitos cumprimentos.

ABASTECIMENTO D'AGUA

Segundo informações do Serviço Especial de Saude Publica (SESP), será provavelmente no próximo mês de junho inaugurado nosso Serviço de Abastecimento d'Agua, já estando ultimadas todas as instalações, faltando apenas os medidores, que estão a chegar. E' uma grande noticia para os habitantes da terra que verão realizadas uma das suas maiores aspirações.

"A NOTICIA"

Foi suspensa a publicação d "A Noticia", semanário local que celebraria em novembro próximo seu 1.º cincoentenário de existencia. Faltaram-lhe recursos financeiros. E' uma noticia entristecedora e que depõe contra nossos foros de Cidade culta. Tudo justificaria a conveniencia de serem promovidos meios para que "A Noticia" voltasse a circular, como órgão representativo dos interesses da terra.

Se é unicamente a questão economica a causa da extinção do jornal mais antigo em circulação no interior do Estado, devemos promover uma reunião entre pessoas gradas da cidade, organizando-se uma sociedade mantenedora d'A Noticia". A isto não devia ser indiferente o comércio local e as industrias. "A Noticia" seria seu porta-voz, defendendo-lhes os interesses, divulgando suas pretenções justas e conservando a tradição de Palmares. Nossa colaboração em qualquer sentido está à disposição dos que se dispuzerem a realizar a idéia que representa a vida e a propriedade dignidade da terra.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VENDE-SE

UM TRATOR DE ESTEIRAS «INTERNATIONAL» MODELO TD-11-A, COM POUCAS HORAS DE USO, EQUIPADO COM LAMINA BULLDOZER, DESTOCADEIRA E CORTADEIRA DE RAIZES, RECENTEMENTE IMPORTADO, EM ESTADO DE NOVO. ENDEREÇO: CAIXA POSTAL 56 — MACEIO' — AL. OU TELEGRAMAS: FAZWEN-MACEIO'.

(19541)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes

Um (1) lote 12 x 25, em Bôa-Viagem; Dois (2) lotes, sendo um 15 x 51 e outro 12 x 30, ambos em Piedade; Um (1) lote 13 x 30, na Estrada dos Remédios; e um (1) lote 15 x 50, na Várzea.

Propostas para a Caixa Postal 926 — Recife.

FLORESTA

COMEMORADO FESTIVAMENTE O O DIA DAS MÃES

Solenidades — Posto de Puericultura — Associação Rural

FLORESTA — Pernambuco 15 de maio de 1954 — Foi condignamente comemorado pela primeira vez, na cidade dos tamarindos, o dia consagrado às Mães. Entre as comemorações, sobressaiu-se, pelo brilhantismo, a prestada pelas alunas do Grupo Escolar Julio de Melo, no Circulo da Ação Católica. Essa comemoração constou de um drama, vários numeros de cantos e declamações pelas alunas do Grupo Escolar. Ao encerrar as solenidades, usou da palavra a menina Ana Martins, que proferiu a seguinte oração:

"Mães florestanas. Meus Senhores. Hoje dia consagrado as Mães, aqui nos reunimos para homenagear as nossas Mães, quer as presentes e as ausentes do nosso convivio, aquelas que tudo fazem por nós, sacrificam-se, sofrem resignadas, para verem os seus filhos felizes e contentes.

Como pela primeira vez nos reunimos aqui em Floresta, para prestar esta magna homenagem àquelas a quem tudo devemos e pouco retribuimos.

O bom filho neste dia, e tambem nos demais, deve reconhecer os esforços, os carinhos, as preocupações que vivem em seus corações de Mães, quando a enfermidade e o perigo se aproximam, para nos dar no presente, o que precisamos, e o desejo de um futuro brilhante e sereno.

Filhos, devemos cultuar uma veneração mutua, desde as que são ditadas por lei e por amor, não só devemos procurá-las, para o aconchego do seu seio amigo, nas dores, mas sim, nas alegrias tambem. Compartilhando de suas dores e alegrias, podemos, em parte, retribuir um pouco, daquilo que já recebemos.

Aproveitando a oportunidade e tambem esta data, quero contar aquilo que li de Antonio Botto, sobre o seguinte:

Divertia-se alegremente no serão doméstico o pequeno Carlos a brindar a sua Mãe com os mais ternos elogios quando, ao surpreender-lhe as mãos deformadas não poude deixar de registar em sua inocencia a tristeza daquela fealdade. E lhe disse sem medir a extensão da mágua que despertaria: és linda, sim mãezinha. Não gosto porem, de tuas mãos; são feias, muito feias. E' verdade meu filho, tens razão, retrucou-lhe ela de pronto transtornada e aflita. Hei de fazer porque não as veja mais, meu filho. Hei de escondê-las, encobri-las, para que não mais te firam a sensibilidade.

Foi senão quando, surpreendido pelo imprevisto do dialogo, ocorreu pressuroso e solicito o pai de Carlinhos a dizer-lhe entre afagos e carinhos: Anda cá meu filho, vem ouvir uma linda história. Senta, escuta, certa noite, dormia em seu berço de renda uma linda criancinha. Sorria em seu sono feliz o maravilhoso sorriso de meiguice e candura das crianças felizes, as que têm um lar, as que têm de que se alimentar, as que têm as suprema felicidade do amor materno, meigo e vigilante. Foi quando, ninguem sabe como a luz que iluminava o recinto onde te encontravas sofreu um acidente, incendiando-se. Celere, o fogo se propagou no berço amado. E aquela mãe, meu filho, dona das mãos mais belas que eu jamais conheci, não hesitou em envolver-se nas chamas recolhendo, insensivel a quaisquer sofrimentos, heroica, destemida, são e salvo, o filhinho extremecido... E ... compreendendo de subito, toda a grandeza daquele drama admirável, toda a profunda significação do heroismo materno, Carlinhos, num arrebatamento de ternura, numa explosão de carinhos não se conteve que não corresse para ela gritando: Mãe! Mãe! as tuas mãos são as mais belas do mundo!

Como esse Carlinhos, por este mundo afora, principalmente neste apos guerra, nesta éra atomica, que a humanidade vive incompreensivel, chocam-se os ideais sublimes, dividem-se povos, que antes eram amigos, esquecem que há um Deus e uma vida eterna, a Religião, a Pátria e..., a Familia, e assim, há muitos desses Carlos.

Deus, que tudo vê e não esquece os seus filhos, reservou para os pobrezinhos, desaventurados e esquecidos de Floresta, uma Mãe adotiva, superior a essas que se intitulam de mães, mas, esquecem os seus sagrados deveres para não sacrificar as alegrias dos prazeres mundanos. Essa Mãe adotiva que deixou os prazeres do nosso tempo, sacrificando sua saude e mocidade, para dar aos menos afortunados da sorte o seu carinho. Essa meus filhos e minhas mães é a nossa mestra e tambem nossa Mãe, a senhora Lindaura Gomes de Sá".

Ao findar-se a sua oração, foi muita aplaudida.

SOCIAIS

Transcorreu-se no dia 8 do corrente, o aniversário da sra. Adelaide Mendonça da Silva, espôsa do sr. Manuel Cornélio da Silva, comerciante e fazendeiro.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 11 do fluente a senhorita Eunice Menezes, filha do sr. Floro Gomes Menezes e de sua esposa, sra. Georgina Menezes, Agente Municipal de Estatistica.

POSTO DE PUERICULTURA

Novos horizontes se abrem ao posto de puericultura local, com a adesão do dr. Alexandrino Cabral de Oliveira, diretor recem nomeado para o Hospital Regional de Floresta, o qual prometeu à diretoria da Associação de Proteção à Infancia e Maternidade a sua cooperação técnica e moral. O povo de Floresta ficou surpreendido com esse gesto altruistico do jovem médico.

VISITA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Na residencia do sr. Fortunato de Sá Gominho, alto comerciante e adjunto de promotor nesta comarca, encontra-se hospedada a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima onde vem sendo venerada por todos os membros da familia e pessoas gradas. A imagem acha-se em um altar tipicamente original, lembrando o aparecimento da Virgem em Fátima.

ASSOCIAÇÃO RURAL

Realizou-se no dia 14 uma assembléia geral daquela Associação para apreciação das contas da diretoria e eleição dos novos componentes, ficando assim constituida:

Presidente Antonio Cavalcanti Novais; vice Adalberto Emilio Novais; 1.º secretário Kepler Bezerra Lafayete; 2.º secretário José Rufino Filho; 1.º tesoureiro Antonio Novais Filho, 2.º tesoureiro Adelmo Menezes. Comissão Fiscal Joaquim de Alencar Jardim, Capitão Manuel de Souza Ferraz, e Antonio de Souza Jota. Suplentes Antonio Alves de Sá Feitosa, João Gonçalves Torres e João de Sá Ferraz.

COLUNA DO CAFE'

A "BROCA" ARRUINA A LAVOURA CAFEEIRA, NA BAHIA

Rodrigo Pinto TENÓRIO

SALVADOR, BA. — Segundo seguras informações que o renomado agrônomo Nuno Tavares acaba de prestar, a respeito da broca do café, antes de 1949 fôra infestada a lavoura baiana, na zona sudoeste. Em face de repetidos alarmes levado à Secretaria de Agricultura deste portentoso Estado, o então titular da mesma, isto no periodo agricola 1948-1949, dr. Nestor Duarte, fez por bem iniciar rigoroso ataque ao novo flagelo. Os cafeicultores baianos reconheceram a importancia da terrivel praga que atacava forte e rapidamente cafezais nos municipios Itirussu e Jiquié. Aquele titular não mediu sacrificios, para, em colaboração com a Defesa Sanitária Vegetal, órgão do Ministério de Agricultura, debelar o terrivel inimigo.

Constituiu tão expressivo trabalho uma lição e elevado gesto de carinho à causa alheia, ora em perigo ante o tremendo avanço do inseto maléfico. Não haveria de tomar outro rumo porque uma vacilação num momento cruciante, em que delongas poderiam ocasionar maiores danos à economia de uma classe que, salvo poucas oportunidades boas, enfrentou embaraços de toda categoria.

Naquele tempo quando Pernambuco perdia muito por excesso de chuva, a terra do cacao, do fumo e das plantas lactiferas tomava posição ao inimigo do café, visando resguardar não somente seu territorio, mas o nordeste numa prova de interesse pelo bem da classe cafeeira.

Hoje os polos mudam. Pernambuco espera gigantesca safra sem haver ocorrido até este momento algo de anormal. A Bahia encontra-se ameaçada de perder cerca de 40% do café em pleno vigor pela ação depredadora da broca.

E' necessário o pernambucano agir preventivamente, a fim de retardar ou impedir o ingresso de pragas e doenças, as quais estabelecidas dificilmente serão erradicada.

Basta considerar o descaso do rubiaceiro quando declaramos que seu prejuizo orça em tôrno de 30%, por ocasião de um ataque do "bicho mineiro". Levemos a comentário a doença que ataca a fôlha do cafeeiro, provocando manchas brancas circulares e que tem arrazado milhares de plantas. Trata-se de Omphalia, fungo poderoso e que avança celeremente. Já alcançou uma duzia de municipios.

Cupim, Rhisoecus, gorgulho dos ingazeiros, escamas dos cafeeiros novos, caramujos são inimigos que proliferam avultadamente, preparando-se para um ataque de maior envergadura. O cafeicultor já foi avisado, mas retruca: o tempo é quem acaba com essas murrinhas". Quero ver tempo que elimine a broca e o bicho mineiro. Essa história é para ir lavrando. Desta maneira o paulista, o mineiro o baianinho pensaram. As realidades são outras: os cafezais nutrindo e abrigando o Rampi, o qual ameaça o nordeste. Aí de nós se tal cousa acontecer! Seremos afetados por mais um fator alem da crise de financiamento e de chuvas oportunas.

Antes de tudo convem o cafeicultor convencer-se de que sem a lei da obediencia às normas agronômicas, ser-lhe-á dificil o êxito que espera dentro da lavoura.

O baiano cometeu desobediencia e mais cêdo do que imaginou a praga bateu-lhe a porta numa investida assombrosa.

As voltas a praga andam S. para eliminar a praga andam S. Paulo, Rio, Minas, Espirito Santo, e por ultimo Bahia. Salvaguardemos nossa lavoura, retardando a entrada de males de elevada importancia anti-economica. Bastam o bicho mineiro, a cigarra e o escamulo que determinam já consideráveis prejuizos.

Sejamos previdentes, a fim de que a lavoura cafeeira continue livre de maiores embaraços.

No que for possivel cooperemos para que a Bahia, poderoso Estado, e nosso bom vizinho receba, sem demora, os auxilios de que tanto necessita e assim possa livrar-se do inimigo que fere em cheio, a sua economia.

Defendendo a lavoura baiana estamos defendendo a nossa, enquanto damos outro vigor à amizade e à relação que sempre existiu entre os dois Estados.

A broca arruina a lavoura cafeeira na Bahia.

CATENDE

Pagamento do auxilio e subvenção estaduais ao Ginásio Municipal

Quota do imposto de renda — Tiro de Guerra — Notas

Pelópidas SOARES

Esteve em Recife, em dias desta semana, a mandado do prefeito do Municipio, e secretário da Prefeitura, jornalista Edgar Brito de Almeida, afim de entrar em entendimentos com o sr. Nilo Coelho, secretário da Fazenda, no sentido de ser efetuado o pagamento do auxilio de 20 mil e da subvenção de 12 mil cruzeiros, destinados ao Ginásio Municipal de Catende, constantes do Orçamento do Estado, por iniciativa do deputado Lael Sampaio.

Ficou acertado que o pagamento do auxilio seria feito na próxima semana e a subvenção seria paga parceladamente, em quotas mensais de mil cruzeiros.

O sr. Edgar Brito teve ainda oportunidade de se informar na Delegacia Fiscal sobre a quota do Imposto de Renda devida aos municipios, tendo sido cientificado que a mesma deverá ser paga até junho próximo, ascendendo a cêrca de 900 mil cruzeiros.

Foi assim coroada de pleno êxito a viagem do sr. secretário da Prefeitura.

TIRO DE GUERRA 246

Encerrou, provisoriamente, suas atividades nesta cidade, o Tiro de Guerra 246, conforme nos comunicou o seu esforçado instrutor, sargento Odilon Izidro Gomes.

Esta determinação foi tomada em face de não haver numero suficiente de rapazes em condições de cursar o tiro.

GINASIO MUNICIPAL DE CATENDE

Em resposta ao apêlo da Camara Municipal, através do requerimento do vereador Pelópidas Soares, a Diretoria do Ensino Secundário no sentido do Ginásio Municipal de Catende ser incluido no Plano Geral de Melhoramentos da Rêde Escolar de Nivel Secundário, ora em elaboração naquela Diretoria, o dr. Armando Hildebrando, diretor do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Saude, comunicou, por telegrama, que o assunto estava sendo examinado com interesse pela Comissão encarregada de apresentar o Plano acima aludido.

Capital e reservas superiores a

Cr$ 340.000.000,00



garantem a estabilidade do seu dinheiro

APÓLICE DE ECONOMIA

A Prudencia Capitalização lhe oferece outras sólidas garantias:

- 23 anos de fecunda atividade
- Equipe de economistas experimentados
- Elevados bens patrimoniais
- Mais de um milhão de titulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SOLICITE INFORMAÇÕES PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

Consagrando 4 séculos de progresso e evolução econômica

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sede em São Paulo: Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — fone 35-3121

Sucursal no Recife: Rua do Imperador [illegible] — fone 6-422 — Caixa Postal 973

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

No Sertão, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

edificio, a companhia [illegible] de melhorar o seu Ambulatório, em 1949, fazendo uma sala de operações, outra de partos, enfermarias para homens e mulheres e gabinete dentário. Eram os escassos do atual Conjunto Hospitalar, com três médicos, um dentista e vários enfermeiros, que iria receber, a partir de 1950, equipamento moderno e acréscimos em suas instalações.

Sob a eficiente orientação do médico Lourival Burgos Mucci, que o dirige desde os meados de 1950, o Conjunto Hospitalar de Paulo Afonso é atualmente o mais bem aparelhado do baixo médio S. Francisco, estendendo seu raio de ação a cêrca de 300 km. Além da sua bem organizada secretaria, dos seus consultórios, do seu ambulatório e das suas enfermarias, ainda possui isolamentos para portadores de doenças infecto contagiosas e da tuberculose. Moderna maternidade, com enfermaria para crianças, foi ultimamente inaugurada, graças aos esforços do diretor do Hospital, que obteve uma verba de Cr$ 300.000,00 do «Serviço Especial de Saúde Pública» e contribuições de particulares, como a própria «C.H.E.S.F.» e a companhia de seguros «Sul América».

POSTO DE PUERICULTURA

A falta de higiene, a deficiência alimentar e o desconhecimento da assistência médica eram responsaveis pela alta mortalidade infantil nas familias operárias de Paulo Afonso. Por uma questão de humanidade e patriotismo, os dirigentes da «Cia. Hidro Elétrica» resolveram fundar um Posto de Puericultura no seu acampamento com a colaboração do Govêrno Federal, que custeou a construção do prédio, e do Estado da Bahia, que nomeou e mantém um médico especialista. E logo se constituiu uma sociedade filantrópica — a «Gota de Leite» — destinada a dar assistência alimentar às crianças da nova localidade.

Desde a sua inauguração, o Posto vem sendo chefiado pelo jovem especialista José Medeiros Moreira, a quem foi igualmente confiada a parte médico-administrativa da «Gota de Leite». O Posto de Puericultura tambem faz medicina infantil e atende a qualquer criança que lhe seja apresentada, promovendo-lhe assistência médico-hospitalar, farmacêutica e dentária, e exigindo apenas a presença do beneficiado uma vez por mês, para exame clinico. Isso é medida. A «Gota de Leite» dá às crianças devidamente inscritas assistência alimentar até a idade de dois anos. O número de menores beneficiados pela instituição, em 1953, foi de 5.809.

POSTO DE HIGIENE

Integrado nos Serviços de Saúde Publica do Estado da Bahia e dirigido pelo médico José Medeiros Moreira, o Posto de Higiene começou a funcionar em 1950, instalando-se definitivamente fora do acampamento da C.H.E.S.F., em prédio de linhas modernas que a emprêsa construiu para o Govêrno Estadual. Já acentuamos em capitulo anterior, as medidas sanitárias e urbanisticas do chefe do Posto, na Vila Poti. Como atividade especifica, foi feita uma vacinação anti tifica, obrigatória, no mês de maio de 1950, cujos bons resultados levaram a população a procurar espontaneamente o Posto nas vacinações de meados de 1951 e começos de 1953. Desde o segundo semestre dêsse ano, o Posto de Higiene vem mantendo uma bem orientada campanha anti venérea, com o apôio da «Cia. Hidro Elétrica», que fornece gratuitamente os medicamentos e paga o salário de um enfermeiro especializado. Com o Posto de Puericultura e o Conjunto Hospitalar, o Posto de Higiene completa os serviços médicos de Paulo Afonso — os mais bem organizados e eficientes da região.

CLUBES SOCIAIS

E' por demais conhecido o problema das diversões nos centros pioneiros. Quando alguma instituição social não os organiza em boas bases, as entidades de passatempo surgem espontaneamente e resvalam para o jôgo, a bebida e a prostituição. A «C.H.E.S.F.» incluiu, logo, na planta do seu acampamento dois grandes prédios para clubes sociais: o «Clube Operário» e o «Clube Paulo Afonso». O edificio do primeiro foi construido na Vila Operária e o do segundo, no Bairro General Dutra. As sessões de cinema, os variados jogos e as festas que promovem para os seus sócios completam o ar de cidade civilizada que Paulo Afonso possui. Duas orquestras e uma banda de música animam a vida social da cidade pioneira, desde 1949. Foi a 2 de dezembro dêsse ano que a banda executou publicamente o seu primeiro dobrado — «Saudades da minha terra» — no aeroporto da cidade em formação.

Na Vila Poti, funcionam um cinema e uma «boite» e jogos se abertamente na rua principal. A rápida concentração demográfica nesse bairro [illegible] gerou, numa ponta de rua, o enorme prostibulo da Mangabeira, responsavel pela grande incidência das doenças venéreas na área das últimas quedas do S. Francisco. As campanhas moralizadoras do Capelão da «C.H.E.S.F.» e dos Pastores protestantes da Vila Poti, juntamente com os esforços do chefe do Posto Medico, têm melhorado o ambiente, mas encontram fortes barreiras na ignorância e na miséria da grande população que ali se fixou.

ASSISTENCIA RELIGIOSA

O presidente Alves de Souza e os diretores Adozindo Magalhães, Carlos Berenhauser Junior e Marcondes Ferraz, que constituiram a primeira diretoria da «C.H.E.S.F.», serão legítimos engenheiros, sempre souberam conciliar, nas obras de Paulo Afonso, preocupações cientificas e espirito social, a técnica mais rigorosa e a melhor ternura humana. O eng. Alves de Souza, que iniciou sua vida profissional às margens da grande cachoeira, e o eng. Marcondes Ferraz, paulista de linhagem histórica, lembraram-se do papel civilizador da Igreja Católica no sertão do S. Francisco e reservaram o topo de uma colina na área do acampamento para a igreja da cidade que iriam ali plantar. No correr de 1949, o templo foi erguido e o Pároco de Jeremoabo, Monsenhor José Magalhães, começou a apascentar o seu novo rebanho.

A «Cia. Hidro Elétrica» procurou obter um Capelão, no clero regular ou secular. De abril a dezembro de 1952, o padre salesiano Joaquim Falcão permaneceu em Paulo Afonso. Mas a Capelania somente foi provida em caráter definitivo a 4 de janeiro de 1953, pelo Pe. João Evangelista Matos. Seu campo de apostolado é imenso: 15.000 almas, contando-se os moradores da Vila Poti, onde o sacerdote celebra a missa dominical vespertina, ao pé de um cruzeiro, que é a semente de um novo templo. Nesse grande bairro funcionam quatro denominações protestantes — a Batista, a Presbiteriana e a Pentecostal — dividida esta última em dois ramos e desenvolvendo todas uma grande atividade.

DESTINO DE UMA CIDADE

Ha cêrca de dez anos a Forquilha era um quase-deserto. Cinco anos depois, Paulo Afonso já existia como cidade de .... 7.000 habitantes. Atualmente, 15.000 almas compõem a população da mais jovem localidade são-franciscana. A exemplo de Joazeiro do Norte, que é povo cearense, Paulo Afonso é povo baiano: porem ambas possuem a verdadeira marca do Nordeste. Um fato de Geografia Religiosa, no Cariri, e um fenómeno de Geografia Economica às margens do S. Francisco provocaram concentrações urbanas de gentes de todo o Nordeste: brancos, indios e negros, mamelucos, mulatos e cafusos. Gentes de todas as profissões ou mesmo sem profissão: engenheiros e operários, artesãos, comerciantes e pequenos industriais, artistas de circo, mendigos e meretrizes.

As obras da «C.H.E.S.F.» estão diminuindo e dentro de poucos anos se concluirão. A única maneira de absorver as gentes ali concentradas seria a criação de uma industria secundária, aproveitando a energia abundante e barata da central hidro-elétrica. Do contrário, Paulo Afonso se reduzirá a um pequeno acampamento de técnicos e operários especializados da indústria da eletricidade e a um simples centro de turismo. Seria, porém, lamentavel que isto viesse a acontecer, porque Paulo Afonso tem sido um verdadeiro laboratório de experiência social em plena zona das caatingas.

Quando o observador vê operários sertanejos manejando maquinismos complicados, utilizando instrumentos precisos ou rompendo rochas antiquissimas sob os ardores de um clima equatorial, fica orgulhoso da mestiçagem brasileira, convencido de que êstes herois anônimos imitam perfeitamente aquêles de quem fala o santo poeta e rei Davi: «não temem os terrores da noite nem a flecha que vôa de dia, nem as tramas que se forjam nas trevas nem os ataques do demônio do meio dia». Se os gigantes de Canaan passeavam sobre a áspide e o basilisco, e calcavam aos pés o leão e o dragão, os teus irmãos nordestinos — brancos ou pretos, caboclos, mulatos ou cafusos — destroem o granito e o sienito, penetram o ventre da terra, enfrentam grandes aguas em tumulto e transformam a fôrça bruta em instrumento de civilização.

Agio Cambial

(Conclusão da 21.ª página)

ANAPOLIS — (USA, na segunda).
PRESIDENTE PRUDENTE — (Grecia, na terceira).
UBERLANDIA — (Japão na primeira).
CURITIBA — (Francos suiços na primeira).
PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Alemanha, na primeira categoria e Noruega, na terceira categoria).

OPERAÇÕES DO PLANO ARANHA NO RECIFE

Resultado dos 107 leilões de agios efetuados no Recife

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Quantidade vendida US$	Agios recolhidos pelos importadores
USA	pronta	16	1.876.000,00	112.188.410,00
USA	120 dias	34	10.604.144,90	319.20[illegible]
USA	150 dias	5	1.[illegible]	[illegible]
USA	180 dias	12	2.[illegible]78.000,00	93.301.250,00
USA	270 dias	2	[illegible]80.000,00	5.970.[illegible]
USA	360 dias	2	180.000,00	5.77[illegible]
			18.513.144,90	575.446.[illegible]
JAPAO	pronta	25	3.401.000,00	65.[illegible]
NORUEGA	idem	25	1.[illegible]12.000,00	27.[illegible]47.[illegible]
ITALIA	idem	24	1.[illegible]77.000,00	28.32[illegible]
HOLANDA	idem	12	1.101.000,00	19.254.510,00
ALEMANHA	idem	13	1.070.000,00	32.7[illegible]
FINLANDIA	idem	25	610.000,00	8.41[illegible]
CHILE	idem	25	570.000,00	8.186.[illegible]
TCHECOSLOVAQUIA	idem	28	542.000,00	11.414.[illegible]
GRECIA	idem	23	516.000,00	11.20[illegible]
IUGOSLAVIA	idem	20	507.000,00	8.278.[illegible]
ESPANHA	idem	12	441.000,00	11.749.2[illegible]
ARGENTINA	idem	22	[illegible]16.000,00	5.363.[illegible]
AUSTRIA	idem	7	201.000,00	3.31[illegible]
PORTUGAL	idem	7	88.000,00	5.[illegible]
POLONIA	idem	30	76.000,00	1.642.[illegible]
URUGUAI	idem	23	32.000,00	760.[illegible]
HUNGRIA	idem	1	2.000,00	100.[illegible]
			30.[illegible]79.144,90	825.29[illegible]
F. FRANCESES	idem	24	810.250.000,00	71.[illegible]
C. DINAMARQUESAS	idem	31	15.461.0[illegible],00	39.7[illegible]
COROAS SUECAS	idem	28	15.[illegible]35.000,00	69.72[illegible]
FRANCOS SUIÇOS	idem	1	821.300,00	3.920.[illegible]
C. ISLANDIA	idem	7	65.400,00	2.43[illegible]
				1.[illegible]2.55[illegible]

«Flashes» Economicos

(Conclusão da 21.ª página)

cipalmente na comprovação da real aplicação dos recursos obtidos.

Quanto à maneira de a CHESF reembolsar esse numerario, he fá-lá com recursos provenientes da tomada pelo Tesouro Nacional de partes beneficiarias da Companhia no montante de 800 milhões de cruzeiros. Mediante a aplicação de recursos que obterá no corrente exercicio e nos dois exercicios vindouros, resultantes da tomada de suas partes beneficiarias, a CHESF poderá solver, em 3 anos apenas, o debito que ora vai contrair com o Tesouro Nacional.

Conclui o ministro da Fazenda salientando que, por entender como sendo esta a solução que melhor conciliaria os interesses em jogo, autorizou a conclusão da operação nos termos propostos e condições sugeridas, medidas essas que, submetidas agora à apreciação do presidente da Republica, foi por ele homologada.

ESTUDO SOBRE A ECONOMIA DE PERNAMBUCO — O Ministerio da Agricultura acaba de publicar um ensaio de autoria do senador Apolonio Sales, sob o titulo «Analisando e Sugerindo». Esse trabalho já foi divulgado nesta pagina do DIARIO, tendo encontrado grande repercussão entre os estudiosos dos nossos problemas economicos e classes conservadoras. Nele, o senador Apolonio Sales, conhecedor profundo da conjuntura pernambucana, propõe medidas básicas e sobretudo orientação básica no conduzir-se a economia do seu Estado. Tem a coragem de frases como esta: «Pernambuco não deve ser um Estado agricola, mas industrial». «Não pode ser considerado agricola um Estado em que, sobre uma superficie de 99 mil quilometros quadrados, senaram-se apenas 15 mil de terras acidentadas gozando da proteção de regulares precipitações pluviométricas». «Pernambuco deve colocar seu programa de evolução econômica num planejamento industrial». «Tal foi o seu destino na comunidade brasileira, fixado pela linguagem, hoje, felizmente, já ouvida da «Paulo Afonso», cujos milhares de quilowatts estão em vias de ser utilmente aprisionados aos fios que, pouco faz, chegaram às lindes de nossa capital».

Traçado este roteiro, passa a examinar o que fazer para que a agricultura existente e a pecuaria não pereçam, antes evoluam e atinjam ao maximo possivel dentro das condições fixadas pela natureza.

Focaliza os problemas da zona litoranea onde os alveronsa são mais ou menos regulares. Sugere medidas para a zona sertaneja e do agreste onde as secas é que são regulares. Analisa as principais lavouras, o rumo da pecuaria. Propõe programas e aponta êxitos. Não se lêm frequentemente tão despretenciosas considerações, encerrando tão substanciais proposições.

Fez muito bem o ministro Clenfas publicando este trabalho do agrônomo e senador. E' um livro para o Nordeste.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇUCAR — O ultimo quinquênio trouxe notavel aumento da produção, agora superior ao consumo, com escoamento, em 1953, do excesso, através da exportação.

Produção	Em toneladas
1949	1.339
1950	1.463
1951	1.606
1952	1.785
1953	2.001
Consumo	
1949	1.332
1950	1.379
1951	1.587
1952	1.740
1953	1.745
Exportação	
1949	38
1950	23
1951	19
1952	44
1953	253

Portanto, seria problematica a possibilidade de colocar maiores quantidades produzidas em escala [illegible].

Continua, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

1950, 12,00; em 1954, 30,00; carne de boi, em 1950, 9,00; em 1954, 18,00. Se o freguês deseja um peso melhor, com menor quantidade de ossos, sebo e peles, 20,00 por debaixo do pano. Carne de porco, não importando que seja de barrão ou bacorinho, em 1950, 13,00; em 1954, 24,00; manteiga, em 1950, 30,00; em 1954, 60,00; e 70,00 da de Minas Gerais, enlatada. Batata inglesa, em 1950, 8,00; em 1954, 15,00.

Quanto a frutas, faz medo até comentar os preços. Falemos apenas de bananas que, nos dias atuais, custam cinco por dois cruzeiros e quando a palma é valorzinha, três por dois cruzeiros.

UM CRUZEIRO VALE VINTE CENTAVOS

Pelo exame honesto e imparcial que fizemos do problema do custo da vida no Recife ,facil será constar que nada baixou, nem se estabilizou, ao menos. Os preços continuam se majorando e, embora os salarios aumentem, sempre serão insuficientes e deficitarios, porque o dinheiro que levamos no bolso quase nada vale: um cruzeiro não vale realmente um cruzeiro: seu valor real, no nosso regime inflacionario, é de vinte centavos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Impressionante a cerimonia, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

de conferências das Nações. Pio XII invocou diretamente ao novo Santo para implorar que seja dado a êste mundo conturbado o privilégio de presenciar o triunfo de uma paz que signifique a harmonia entre as nações.

A Praça de São Pedro e adjacências estavam repletas de gente. Quando apareceu o Santo Padre, levado em trono de ouro e sob o palio branco, prorrompeu em vivas à Sua Santidade.

Era impressionante o aspecto que oferecia a praça e arredores. Sentado em seu trono, Pio XII iniciou a canonização, às 6 e 27, em meio do silêncio reverente da multidão. Jornalistas, fotografos e comentaristas da radiotelefonia e televisão, em número de 300, acompanharam todos os detalhes da cerimônia, a segunda canonização feita ao ar livre em toda história católica e a primeira que se transmite pela televisão.

DISCURSO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — O Papa Pio XII pronunciou um discurso por ocasião da canonização de Pio X. A' certa altura de sua oração, o Santo Padre acentuou: "Desejamos que contempleis a gigantesca e doce figura do Santo Pontifice para que, quando as sombras da noite tenham caido sôbre esta jornada memorável e se hajam apagado as vozes do imenso Hosana, o rito solene de sua canonização permaneça como uma benção em vossas almas e como motivo de salvação para o mundo.

O programa do seu pontificado anunciou-o êle mesmo solenemente, com sua primeira Enciclica, em que declarava ser seu único propósito recapitular e volver a levar tôda a unidade em Cristo. Porém, perguntava êle mesmo, olhando com amor as almas desgarradas e vacilantes de seu tempo". Mais adiante, disse o Papa:

"Oxalá que o espirito de justiça e de direito de que foi Pio X, já no mundo contemporaneo testemunha e modelo, penetre nas salas das conferências dos Estados, onde se discutem os problemas gravissimos da familia humana, afim de desterrar para sempre o temor de espantosos cataclismos e assegurar aos povos uma era duradoura de felicidade, tranquilidade e paz.

Pio X revelou-se tambem campeão invicto da Igreja e Santo provincencial de nossos tempos na segunda empresa que caracterizou sua obra. O grande pontifice não conheceu debilidades ante qualquer dignatários ou pessoas de autoridade nem titubeou frente a doutrinas falsas, por mais que atraentes, dentro ou fora da Igreja".

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

830 quilociclos

Violenta, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

bia abriu passagem entre os comunistas que sitiavam o posto de Yen Phu e levou reforços para a sua guarnição, ontem à noite.

GENEVIEVE EM SAIGON

SAIGON, 29 (UP) — O anjo de Dien Bien Phu, a enfermeira da aviação francesa Geneviève de Galard Terraube, chegou hoje a Saigon, no avião que procedeu de Hanoi. Geneviève destina-se a Paris, onde pretende, segundo declarou, demorar-se poucos dias.

Recuo, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

500 metros das defesas desse pequeno centro de comercio de arroz, situado apenas a 65 quilometros ao sul de Hanoi. Fontes militares francesas declararam que nas ruinas de Yen Phu não haverá luta até o fim comparavel à que se travou, durante dois meses, na fortaleza de Dien Bien Phu. A guarnição de Yen Phu recuará, se fôr necessario, para opôr decidida resistencia em Phu Ly, onze quilometros mais ao norte.

RETIRADA

Para esse fim, o alto comando francês já começou a destruir os postos avançados isolados e a retirar suas guarnições, reunindo, ao mesmo tempo, seus tanques e peças de artilharia, para formar uma unidade movel, capaz de deter a ofensiva dos rebeldes, em grande escala, no delta do Rio Vermelho esperada para 15 do mês proximo.

Os franceses têm cerca de dois mil pequenos postos avançados na Indochina.

Interrogadas, etc.

(Conclusão da última pagina)

autoridades ianques negaram-se a dizer o que ocorreu quando, ontem, agentes do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos subiram a bordo do navio sueco. O Departamento de Estado salientou que os oficiais e marinheiros do barco cooperaram com os funcionários norte-americanos puramente por vontade própria.

Opõe-se, etc.

(Conclusão da última pagina)

CHUVAS RADIOATIVAS EM TOQUIO

TOQUIO, 29 (UP) — Uma chuva extraordinariamente radioativa caiu hoje nesta capital. O serviço meteorologico examinou a agua com os contadores «Geiger» e declarou que o liquido poderia intoxicar a quem o bebesse. Todavia a agua não foi considerada perigosa para o banho.

Os cientistas acreditam que a ultima série de chuvas quentes é consequencia da acumulação de particulas radioativas na capa superior da atmosfera, produzida pelas provas atômicas efetuadas pelos norte-americanos no Pacifico, ou pelos russos, na Sibéria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

ADELINA PEIXOTO DORNELAS WANDERLEY

7º DIA

Auguste Elisio do Nascimento Wanderley, esposa e filhos, Lauro Elisio Dornelas Wanderley, esposa e filhos ausentes, Olimpio Elisio Dornelas Wanderley, esposa e filhos, João Alvares Pereira de Lyra Regueira, esposa e filhos, Adelaide Dornelas de Albuquerque, filho, nora e netos (ausentes), Elvira Dornelas de Souza, Lauro Elisio Dornelas Wanderley Filho, esposa e filhos (ausentes), Edarcy Buxbaum, esposa e filho (ausentes), compungidos com o falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó, sogra, irmã e tia, ADELAIDE PEIXOTO DORNELAS WANDERLEY convidam os seus parentes e amigos para assistir às missas que pela sua alma mandam celebrar no dia 1.º de junho, terça-feira, pelas 8 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem.

(19704)

GUIOMAR SMETHURST

AGRADECIMENTO

As familias Smethurst e Rodrigues de Souza e demais parentes, ainda compungidos pelo súbito falecimento da sua inesquecivel GUIOMAR agradecem a todos os amigos que nesse doloroso transe os confortaram comparecendo ao seu enterramento e à missa do sétimo dia, ou enviando pêsames por cartões e telegramas.

(19618)

PROFESSORA CLEMENTINA MOREIRA DE ARAUJO

As familias Moreira de Araújo, Santos Moreira, nova Guimarães e Machado Dias, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Matriz do Bexro às 8 horas do dia 1.º de junho próximo, por alma da querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia, cunhada e amiga professôra Clementina Moreira de Araújo sufrágio que deixou de se realizar no 7.º dia do seu passamento, por falta de sacerdote. Agradecem penhorados.

(19621)

ASCENÇÃO ALVES MAIA

30.º DIA

Maria de Lourdes Alves Maia, Fernando José Alves Maia, Deolinda Alves Maia e familia (ausentes), Deolinda Ferreira Maia e familia (ausentes), José de Azevedo Maia e familia, José Alves Ferreira Maia, Bernardino Vieira Maia e familia (ausentes), Joaquim Ferreira Cerca e familia, Manoel Pereira Pinto, Armando Pereira Pinto e familia, Manoel Augusto Pereira Pinto e familia, João da Mata Ribeiro e familia, Armando Pereira Pinto e familia, Vitorino Pereira Pinto e familia, Jurbas Carneiro Leão e familia, Olivia de Souza Leão e filho, Fernando de Figueirôa e familia, Carmelita de Figueirôa Fernandes, Carmelita Maia de Figueirôa Faria e filho, Joaquim Pereira dos Santos, José Carlos Correia da Silva e esposa, Adaut. de Andrade e filhos, José Moreira Seabra, Alfredo Maria Carvalho de Azevedo e familia, Osmun Jucá e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, cunhado, tio, genro, amigo e compadre — ASCENÇÃO ALVES MAIA — convidam aos demais parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar no próximo dia 1.º de junho, terça-feira, às 7 1/2 e 8 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(131)

ASCENÇÃO ALVES MAIA

AGRADECIMENTO

Maria de Lourdes Alves Maia, Fernando José Alves Maia e demais parentes, ainda dolorosamente compungidos com o repentino falecimento do seu inesquecivel — ASCENÇÃO — impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que os confortaram durante tão doloroso transe, especialmente ao rev.º padre Frei José Maria Casanova Ord. C. aos Irmãos Maristas, quer comparecendo ao seu enterramento enviando flôres, corôas, cartas, cartões e telegramas, bem como assistindo às missas de 7.º e 30.º dia, a todos hipotecam a sua imorredoura gratidão.

(130)

MADRE DIVANI DÉ CARLI

7º DIA

Mário Melo, esposa e filhos, Rafael Alves, esposa e filhos, Angelo da Cruz Ribeiro, esposa e filhos, Rubem da Cruz Ribeiro, esposa e filhos, Antonio da Cruz Ribeiro Filho, Antonio Martins Furtado de Souza, esposa e filhos, Casimo Sterguilhão, esposa e filhos, Sebastião Cavendish, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua estimada sobrinha e prima, MADRE DIVANE DE CARLI, na proxima terça-feira, 1º de junho, às 8 horas na Matriz da Boa Vista. Agradecem de antemão às pessoas que se assistirem a este ato de piedade cristã.

Mobilizadas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

tório, no sentido de proibir todos os embarques de armas comunistas para o hemisfério ocidental. Johnson acrescentou, em discurso pronunciado num banquete na Camara de Comércio, que o recente envio de armas comunistas, para a Guatemala, representa uma nova e perigosa fase da guerra fria.

Significa que os vermelhos estabeleceram uma cabeça de ponte militar no hemisfério ocidental. — adiantou. Não sabemos com que propósito. Mas, o fato é que a verdade é esta. E isso constitui um sinal de perigo. Johnson, chefe do partido da minoria na alta Camara Legislativa norte-americana, propôs que as Republicas americanas devam ir além das simples imposições de sanções economicas.

Acredito que deveriamos assumir um compromisso firme e obrigatório, proibindo todos os embarques de armas comunistas para o hemisfério ocidental. Deveriamos ter um acôrdo sôbre o assunto" — concluiu Johnson.

MADRE DIVANI DÉ CARLI

MISSA DE 7º DIA

Os funcionários do Instituto do Açucar e do Alcool, em Pernambuco, associando-se ao grande pezar da familia DE CARLI, mandarão celebrar por alma de MADRE DIVANE DE CARLI uma missa na proxima terça-feira, 1º de junho, às 8 horas, na Matriz da Boa Vista.

MADRE DIVANI DÉ CARLI

7.º DIA

Carlos De Carli, esposa e filhos, Gileno De Carli, esposa e filhos (ausentes), Carlos De Carli Filho, esposa e filhos (ausentes), Mario Machado, esposa e filho, Luis Mário Pessoa de Melo e esposa (ausentes), convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua inesquecivel e pranteada filha, irmã, cunhada e tia, MADRE DIVANE DE CARLI, na próxima terça-feira, 1º de junho, às 8 horas, na Matriz da Boa Vista. Haverá salva para o recolhimento de cartões.

NAPOLEÃO TAVARES DE BARROS LIMA

Lidia Tavares Pires Buril, Antonio Tavares de Barros Lima, João Tavares Pires Buril, Tacito Tavares de Barros Lima, Milton Tavares de Barros Lima, Ivone de Barros Lima Borges e Luiz Borges de Melo, Fernando Leite de Barros Lima, Frederico Leite de Barros Lima, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido esposo, pai, avô NAPOLEÃO TAVARES DE BARROS LIMA, na Igreja de Santo Antonio, às 8 horas do dia 1 de junho proximo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã.

(19739)

AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE

1º ANIVERSARIO

Digna de Vasconcelos Albuquerque, Ana Carolina de Moreira Vasconcelos, filhos, noras e netos, José Cisneiros de Albuquerque Melo e esposa, Inaldo Nogueira de Albuquerque, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir às missas que mandam celebrar, por alma do seu querido — AURINO — no dia 1º de junho, terça-feira, às 7,30, na Basilica do Carmo e no dia 2 na Matriz da Pedra.

Agradecem aos que comparecerem.

(17642)

MANOEL FERREIRA DA SILVA
(Dazinho)

7.º DIA

Elayna Torres Ferreira da Silva e seus filhos: João Manoel, Francisca Maria e Ana Maria, dolorosamente compungidos com o falecimento do seu estremôso e querido esposo e pai — MANOEL — convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Matriz de Sto. Antonio desta cidade, às 7 1/2 horas do dia 1 de junho (terça-feira) e na Matriz de Gravatá, às 6 horas.

Antecipadamente agradecem a este áto de fé cristã.

(19674)

MANOEL FERREIRA DA SILVA
(Dazinho)

7.º DIA

Vasco Rodrigues, esposa e filho, Pedro Chaves, esposa e filha, Rui Gomes de Matos e esposa, Trajano Torres e familia, Renato Torres e familia, Celeste Maria Laura e Esther Torres, José Martins, esposa, filho e cunhadas profundamente consternados com o falecimento do seu prezado cunhado e tio MANOEL, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Matriz de Sto. Antonio, às 7 1/2 do dia 1 de junho (terça-feira).

Penhoradamente agradecem.

(19673)

MANOEL FERREIRA DA SILVA
(Dazinho)

Os Diretores e funcionários de TECIDOS VICENTE SOARES S/A. e das Armazens do Norte S.A., convidam seus amigos para assistirem à Missa de 7º Dia que mandam celebrar por alma do seu ex-diretor e amigo, MANOEL FERREIRA DA SILVA (DAZINHO), na proxima terça-feira, dia 1º de junho, na Matriz de Santo Antonio, às 7,1/2 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(19672)

MANOEL FERREIRA DA SILVA
(Dazinho)

MISSA DE 7º DIA

Viúva Maria Bezerra da Silva, João Bezerra da Silva e familia, Venicio Bezerra da Silva e familia, José Bezerra da Silva e familia, Florivaldo Bezerra da Silva e familia, Olavo Bezerra da Silva e familia, José Amorim e familia, Sady Ferreira e familia, Antônio Campos e familia, Serapião Ferreira e familia, Viúva Maria Ferreira Neri, filhos, genros e netos, Zacarias Ferreira Leite, filhos, netos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º Dia que mandam celebrar na próxima terça-feira, 1º de junho, na Matriz de Santo Antonio, às 7,1/2 horas, por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio MANOEL FERREIRA DA SILVA (Dazinho). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(19671)

HILDA SODRÉ MARTINS DE ALBUQUERQUE

1º ANIVERSARIO

Dr. Joaquim Martins de Albuquerque, esposa, sogra, cunhados, irmãos e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas em sufragio da alma de sua querida e nunca esquecida HILDA, na proxima terça-feira, 1º, de junho, na matriz da cidade de Jaboatão, às 8 horas da manhã, agradecendo antecipadamente ao comparecimento a este ato de caridade cristã.

(19612)

EDUARDO ALVES DOS SANTOS

30.º DIA

Eugenia Ferreira dos Santos, Rufino Alves dos Santos, esposa e filhos, Eduardo Alves dos Santos Junior, esposa e filhos, Pedro Tassa Cirne, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para as missas que mandam celebrar na Igreja de Santo Antonio, na proxima quarta-feira, dia 2, às 7,30 horas, por alma do seu muito querido e lembrado esposo, pai, sogro e avô.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(19677)

ILEGÍVEL

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Passagens
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

UMA RECEITA DINAMARQUESA

Esta receita, como verá a leitora, emprega cerejas em conserva. Se não conseguir encontrá-las, pode substituí-las por qualquer fruta semelhante.

Vejamos agora como se faz esta saborosa sobremesa que, com as quantidades indicadas, dá para 8 pessoas.

3 a ½ xicaras de leite;
¾ de xicaras de arroz cru lavado e sêco;
½ colherinha de sal;
2 colheres de açucar;
1 colherinha de essencia de baunilha;
½ de xicara de amendoas descascadas e bem picadas;
1 xicara de creme espesso batido.
1 vidro de cerejas em conserva com caldo espesso;
5 colheres de amido de milho.

Ferva o leite, numa caçarola de três litros e coloque dentro dele, durante a fervura, o arroz. Deixe cozinhar a fogo lento, durante 40 a 50 minutos, com a caçarola tampada, mexendo de vez em quando. Tire a panela do fogo, junte sal, açucar, essencia de baunilha e as amendoas, misturando bem. Deixe esfriar e ponha no refrigerador. Junte o creme, mexendo bem, depois de cada colherada.

Tire as cerejas, conservando a calda, que dá cerca de uma xicara e meia. Ponha o amido de milho numa panela de dois litros, junte um pouco da calda das cerejas e mexa. Junte o resto da calda e leve a fogo vivo, mexendo constantemente, até que a calda fique espessa. Retire do fogo, junte as cerejas, deixe esfriar o molho, ou, se prefere, coloque o mesmo ainda quente sobre o arroz.

Teatro MARROCOS

Av. Dantas Barreto —— HOJE em 3 Sessões em VESPERAL às 15 horas e a NOITE às 19 e 21 horas

A Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR
apresenta em 3 sessões:

OS MARIDOS ATACAM DE MADRUGADA



O MAIS ALEGRE ESPETACULO DA CIDADE !

Ingressos á venda a partir das 9 horas, na bilheteria do Teatro

Cad. Lateral Cr$ 10,00

Cad. Numerada Cr$ 15,00

BARRETO JUNIOR, O INIMIGO N. 1 DA TRISTEZA

TEATRO SANTA ISABEL

TERÇA-FEIRA — DIA 1.º DE JUNHO — AS 20,30 HORAS



ESTRÉIA DE
MILTON CARNEIRO
e seus artistas
com a emocionante peça em 3 atos
ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE
DE LUIZA RODRIGUES ALVES

x

OS INGRESSOS ESTAO A VENDA, COM O LISBOA, NA CASA FAISCA — RUA DA PALMA

(19773)

TEATRO SANTA ISABEL



"HOJE — Vesperal às 15 horas — Sarau às 20,30 horas

COMPANHIA DE COMEDIAS
Lindberg LEITE — Lourdes BERGMANN

«MORRE UM GATO NA CHINA»

3 atos de Pedro Bloch



DUAS SEMANAS DE RUIDOSO SUCESSO

Imperdiveis na bilheteria do Teatro — Preços populares

(19678)

EDIFICIOS TEBAS S/A
Assembléia Geral Constituinte
(EM CONTINUAÇÃO)

Convidamos os senhores subscritores do capital social, para no proximo dia primeiro de junho (1.º/6), as catorze horas, se reunirem á rua do Livramento n. 20, nesta Cidade, em continuação da Assembléia Geral Constituinte, cujos trabalhos foram suspensos por força da lei, a fim de tomarem conhecimento do laudo dos peritos nomeados para avaliar os bens oferecidos em conferencia, resolvendo afinal a constituição definitiva da sociedade anonima EDIFICIOS TEBAS S.A.

Recife, 20 de Maio de 1954.

Adelino Gonçalves
Fundador

TEATRO de BOLSO

RUA DA MATRIZ, 67 — 1º ANDAR

Séde: Sindicato dos **Empregados do Comércio**

Espetaculo de fim de semana a preço de cinema

HOJE
ás 15,30 e 20,30

"Wilson Valença" e seus artistas

apresentam:
"A VIDA TEM 3 ANDARES"
4.ª semana de sucesso



DIA 1.º DE JUNHO — Em Timbaúba no Cine-Teatro Recreios Benjamim — Estréia a Cia. Wilson

"DEUS" — de Renato Viana

EDUCAÇÃO SEXUAL

O nome de Kinsey, de Freud de Fleming são tão celebres e populares, hoje, como o foram, na geração passada, os de Pasteur, Kock, Charcot. Cada um destes homens abriu um novo caminho á medicina, á psiquiatria, á psicanalise.

Kinsey trouxe á luz, sem véus e sem reticencias, o grave problema da atualidade: o problema sexual e da educação relativa. O que era sussurado pela mãe ao ouvido da noiva, na véspera do casamento, provocando rubores e espanto, é publicado a plenos caracteres na imprensa de todo o mundo com cifras e cruas estatisticas.

Uma moça dos tempos passados crescia em uma completa ignorancia. Dizia-se-lhe que as crianças nasciam sob as couves ou — imagem mais poética — sob uma rosa. As mulheres que não tinham uma vida legalmente constituida eram com cuidado evitadas pelas senhoras de bons. Os vestidos das jovenzinhas escondiam as formas e os tornozelos. Nos salões se evitava falar de certas coisas. Ainda hoje, todavia, muitas mães se obstinam em educar á antiga as suas filhas, esquecendo-se de que elas têm que estudar, têm que conviver com outras meninas e estas nem sempre são bem orientadas.

E' claro que é inutil, antes da puberdade, ensinar a um menino ou a uma menina coisas que não compreenderiam. Mas, despertadas as necessidades psiquicas e fisicas, o jovem ou a jovem devem ter uma educação adequada. Esta educação fisiologica deve ser ministrada com simplicidade e delicadeza.

As curiosidades morbidas de um ser ignorante podem trazer consequencias muito graves. A moça moderna, orientada sobre a natural vida fisiologica, serena e forte, saberá salvaguardar-se e tutelar a sua integridade fisica melhor do que a que crescen ignorando todas as coisas.

Os genitores, a mãe em particular, devem e sabem vencer este senso de falso pudor e adquirir a confiança dos filhos. E' inutil obstinar-se na educação antiga, quando uma moça cresce e logo que saia do colégio encontrava um marido escolhido pelos genitores, mesmo se as vezes este marido era bem diferente do principe azul sonhado.

HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA



Censura: 14 anos
A Universal apresenta:
Rock HUDSON
e Barbara HALE
no drama em Tecnicolor
SEMINOLE
Lutas encarniçadas entre indios e soldados nos pantanos traiçoeiros!

1 - 2,40 - 4,20
6 - 7,40 - 9,20
Censura LIVRE

PAROLE



HOJE
Vá rir até chorar com as diabruras de
OSCARITO
Grande
OTHELO
Anselmo
na comedia da U.C.B.
DUARTE
O CAÇULA DO BARULHO
com GIANNA MARIA CANALE

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Censura LIVRE

SÃO LUIZ



Cary COOPER
— em —
VOLTA ao PARAISO
Um sugestivo e encantador drama da United, filmado em Tecnicolor

Quarta-feira — Virginia MAYO em
VIVENDO sem AMOR

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE
Censura LIVRE

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA
HORARIO
13,35 - 15,35 - 17,35
19,35 - 21,35

AMANHÃ

UMA COMEDIA PLENA DE SENTIDO HUMANO QUE NOS ABRE O CORAÇÃO PARA O OTIMISMO E A BOCA PARA IMENSAS GARGALHADAS!
SUA MAGESTADE O SR. CARLONI
com Aldo Fabrizi e Gaby Morlay
Pelicula da ART-FILMS (Censura Livre)

HOJE — Faço o que gosto e gosto de que faço — Volta a encantadora estrelas de Gilda!
UMA VIUVA EM TRINIDAD
Com Rita Hayworth e Glenn Ford
Produção da COLUMBIA (Imp. até 14 anos)

De 14 a 20 de Junho — Simultaneamente, nos cinemas ART-PALACIO e TRIANON — «FESTIVAL DA ART-FILMS» uma pelicula por dia, durante sete dias —— Aguardem!

TRIANON
AGORA COM TELA PANORAMICA
HORARIO
13,20 - 15,20 - 17,20
19,20 - 21,20

AMANHÃ

UMA OBRA PRIMA DA LITERATURA TRANSFORMADA NUMA OBRA PRIMA DO CINEMA! UM ARGUMENTO PRECIOSO COM UM ELENCO SENSACIONAL!
LUDIBRIADA
Doris Duranti e Claudio Gora
a da ART-FILMS (Imp. 14 anos)

HOJE — Jane Russell e George Brenta em:
BELA E BANDIDA
Filme da R K O RADIO (Censura: 10 anos)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere:
FALCÃO DOURADO (Imp. até 10 anos)

De 14 a 20 de junho — Simultaneamente, nos cinemas ART-PALACIO e TRIANON — «Festival Cinematográfico da ART-FILMS» — uma pelicula por dia, durante sete dias — Aguardem.

HOJE no COLISEU
Sessões: 18.30 e 20.30



Somente o sacrificio e a renuncia conseguiram revelar á alma daquela mulher irrequieta toda a beleza de um verdadeiro amor:
NOSSAS VIDAS
(Censura livre)
Maria Antonieta Pons revela igual talento dramatico ao ardor com que interpreta suas dansas.
Pelicula da Pelmex

HOJE, em matinée, às 14.30: — **SOLTEIROS EM LUA DE MEL** — Uma deliciosa comedia — Acompanha a segunda serie de: — O HOMEM FOGUETE

TERÇA-FEIRA: —
O REBENTO SELVAGEM
Obra-Prima da cinematografia francesa
Com Madeleine Robinson — Um filme de Jean Pellanoy

SEXTA-FEIRA — O filme do ano!...
"O DIREITO DE MATAR"
(Censura até 18 anos)

HOJE no PATHÉ
Largo da Paz ★ Afogados
18.30 e 20.30



Um filme premiado pelo governo dos Estados Unidos. Todo o F.B.I. convocado para desvendar o crime do seculo:
CAMINHE PARA LESTE
(Censura até 10 anos)

BREVE:
"AI E' QUE ESTA' A COISA"
Uma irresistivel comedia de Cantinflas

Sexta-feira: — "NOSSAS VIDAS"

TERÇA-FEIRA:
HOTEL CLANDESTINO
Um drama realista e brutal, com Simone Signoret

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURIOSIDADES

Um brasileiro e um português conversam animadamente em um bar. A uma certa altura, diz o português:

— Vocês, brasileiros, são muito pretenciosos! Já os ouvi dizer, e muitissimas vezes, que Deus é brasileiro!

— E duvida disso? Ouça: Adão e Eva tambem eram brasileiros.

— Esta é demais! — exclama o português, quasi indignado.

— Não sei porque! — replica o brasileiro. — E' a pura verdade! Veja: Adão e Eva não tinham casa, não tinham o que vestir, para comer dividiam a maçã... e chamavam Paraiso o pais que habitavam.

— o —

INCIDENTE TECNICO

Em Miami, dois mil coristas, reunidos para a inauguração de um novo cassino, cantavam uma canção especialmente composta para a festa: "Em Miami, o sol brilha sempre". Foram dispersados por uma violenta ventestade.

— o —

— Doutor — diz com voz lamentosa o paciente — não sei o que me acontece. Estou nervosissimo, a campainha do telefone me faz estremecer, de noite não durmo, e me sinto irritado todo o dia. Tem uma idéia do que me está acontecendo, doutor?

— Como não, senhor Barros? — replica o medico com resignação — eu tambem sou casado.

— o —

Um velho rato que há varios anos corre nas várias cloacas da cidade acabou por formar-se uma particular filosofia. Ao netinho que está para dirigir-se ás casas da cidade, ele resume o seu pensamento assim:

— A vida é cheia de contradições! Nós temos medo dos homens; os homens têm medo das mulheres; as mulheres gritam de terror quando nos vêem!

— o —

O sargento está fazendo, com cara feroz, a primeira inspeção no alojamento dos recrutas quando descobre junto á cama de um dos soldados um magnifico guarda-chuva. Dominando com dificuldade a colera, ele se dirige ao responsável e pergunta:

— Ei! Não sabe que o equipamento militar regulamentar não permite esta peça? O que tem a dizer em sua justificação?

O recruta olha o guarda-chuva, dá um suspiro e depois se dirige ao superior com ar resignado:

— Sargento, o senhor nunca teve mãe?

— o —

O telefonista de grande oficina responde ás chamadas como faz todos os dias, ha quinze anos.

— Pronto, oficina.

— Como? — diz do outro lado uma voz feminina.

— E' da oficina. Com quem quer falar?

— Com ninguem, para dizer a verdade. E' que achei este numero escrito a lápis no forro do bolso do palitó de meu marido.

DOÇURAS

Um jornal adventista de Nova York, dirigindo-se aos fiéis dessa seita, descreve assim as guloseimas do inferno: "Já viste os metais em fusão á sua saida dos altos fornos? Muito bem! No inferno, tal é a consistencia dos gelos..."

HISTÓRIA AMERICANA

Uma velha camponesa deixa sua fazenda, situada perto de um rio no Illinois, para ir ver em Nova York seu filho que conseguiu fazer fortuna.

Ele vai buscá-la na estação; ela admira a grande cidade e abre a boca de encantada diante dos arranha-céus.

Chegam em casa do filho e ela

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mobilizadas tropas mexicanas na fronteira com a Guatemala

Essas providencias não teriam fins ofensivos ou defensivos

E' o que afirma o ministro da Guerra do Mexico — Toriello e as armas recebidas por seu país — Posição das Honduras

MEXICO, 29 (UP) — O Mexico mobilizou suas tropas ao longo da fronteira com a Guatemala, porém o Ministério da Defesa informou que êsses movimentos do exército eram de rotina e nada tinham a ver com a crise da América Central.

E acrescentou: "O Méxixo não teme nenhuma invasão e se alguns destacamentos têm sido mobilizados, não implica que, necessariamente, seja para fins defensivos ou ofensivos, pois em todo o país realizam-se diariamente êsses movimentos".

ATAQUE AS LIBERDADES

MEXICO, 29 (UP) — O dirigente esquerdista, Vicente Lombardo Toledano, declarou, ontem à noite, que a perseguição lançada contra a Guatemala é o começo de um ataque à liberdade de todas as nações latino-americanas. O dirigente trabalhista qualificou de ridícula a atitude adotada pelo govêrno dos Estados Unidos sôbre o envio de armas da Europa comunista para o govêrno guatemalteco. Acusou, ademais, os "imperialistas norte-americanos de procurarem pretexto para transferir suas provocações da Asia para a América Central.

Lombardo Toledano é o chefe marxista da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores, uma das maiores organizações operárias do continente. Acrescentou que os Estados Unidos querem manter a Guatemala, as demais nações latino-americanas e outras nações democráticas sob o vinculo do colonialismo.

Assinalou que a Confederação havia ordenado a mobilização de todos os seus membros na América Latina, para protestar contra a atitude norte-americana para com a Guatemala.

ESTUDA A PROPOSTA

TEGUCIGALPA, 29 (UP) — O govêrno das Honduras, que acusou os comunistas guatemaltecos de intervirem nas greves que começaram há quase um mês, estudou hoje, cuidadosamente, a proposição feita pela Guatemala, para firmar um pacto de amizade e não agressão.

O ministro do Exterior, sr. Edgardo Valen, informou que havia discutido a proposição com o presidente, sr. Juan Manuel Galve, porém não disse se o govêrno hondurenho a aceitará ou não. Limitou-se, unicamente, a dizer que a proposta está sendo estudada e que se enviará a resposta à Guatemala, no seu devido tempo.

O ministro do Exterior guatemalteco, Guillermo Toriello, negou a veracidade da acusação, qualificando-a de injusta e salientou que, em absoluto, a Guatemala não havia interferido na greve. Assinalou que seu país havia importado armas da Europa comunista apenas para sua defesa.

O govêrno de Tegucigalpa disse ôntem que um grupo de comunistas está tratando, sob a influência das organizações marxistas da Guatemala e do México, de prolongar a **parede** dos 25 000 trabalhadores que empregam a atividade nas plantações da **United Fruit Company**, no norte do país.

A greve completará um mês, na próxima semana. O chanceler hondurenho declarou, ôntem, que há indícios de que os grevistas vermelhos estavam em comunicação com a Confederação Geral dos Trabalhadores, da Guatemala, e com outra organização similar, no México.

PROIBIÇÃO DE EMBARQUE DE ARMAS

SANTO ANTÔNIO (Texas) 29 (UP) — O senador democrata pelo Texas, Lyndon B. Johnson, propôs ontem, à noite, que as Repúblicas americanas assumam um compromisso firme e obriga-

(Conclusão da ultima pagina)



Paulo Afonso é um verdadeiro laboratório de experiência social. Operários de todo o Nordeste concentraram-se às margens da cachoeira, manejando complicados maquinismos ou humildes instrumentos de trabalho e levando o seu contigente sertanejo à civilização moderna, que ali chegava com a mais aperfeiçoada técnica. (Fotos de Leonardo Xavier).

NO SERTÃO DO S. FRANCISCO — XI

O dilema de Paulo Afonso: industrializar-se ou reduzir-se brevemente a uma cidade morta

Onde a civilização e a técnica moderna se conciliam com a bondade e a ternura

Sertanismo profundamente humano, forrado de preocupações sociais — Resolvido satisfatoriamente o problema da alimentação — O conjunto hospitalar mais bem aparelhado da zona — Dois clubes sociais, duas orquestras e uma banda de música — O prostíbulo da Mangaratiba, responsavel pela «sifilisação» da região da cachoeira — No tôpo de uma colina levanta-se a igreja de São Francisco de Assis

Tadeu ROCHA
(Para o «D. P.»)

O observador da paisagem geográfica de Paulo Afonso verificará facilmente a complexidade de sua civilização, em que se afirmam a um só tempo as melhores conquistas da técnica moderna e as mais profundas influências telúricas. A interpenetração dêsses elementos materiais e culturais vem se processando com rapidez e a sua supervisão implica numa obra de grande responsabilidade, a que têm fugido os Poderes Públicos do Município, do Estado e da República, mas que vem sendo galhardamente enfrentada pela «Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco».

O papel civilizador desta emprêsa é uma repetição, muito ampliada, do trabalho de Delmiro Gouveia, que abriu para a zona da cachoeira os caminhos da civilização contemporânea. Forrada de preocupações sociais e sem espírito paternalista, a «C.H.E.S.F.» tem procurado atender aos anseios humanos da comunidade de Paulo Afonso, não esquecendo os graves problemas econômico-sociais dos habitantes da Vila Poti. Igualmente à «Cia. Agro Fabril Mercantil», a nova emprêsa exerce um alto sertanismo, profundamente humano, enquanto aproveita o potencial hidro elétrico do baixo médio S. Francisco.

PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Um dos setores mais importantes da nova assistência social é o da alimentação. Depois que a medicina mediu o desgaste de energia humana em diversos tipos de trabalho e calculou o valor qualitativo e quantitativo dos vários alimentos, os patrões inteligentes empreenderam que um empregado bem nutrido produz mais e melhor. Num conjunto de obras como as da «C.H.E.S.F.», situadas em plena zona das caatingas, verdadeiro deserto antropogeográfico, ou se cuidaria do problema da alimentação ou se arriscaria o êxito do empreendimento pelo fracasso da tarefa de obra. A solução seria importar os gêneros de primeira necessidade e fornecê-los a preço acessível. A companhia abriu assim, um grande armazém de subsistência e um restaurante modêlo, que atendem a todos os servidores, mantendo preços reduzidos para os trabalhadores braçais. Ao operário casado, com dois filhos ou mais, que percebe pequeno salário, êstes preços ficam mais reduzidos que no Recife e em Salvador. Para incentivar o uso das verduras, a «C.H.E.S.F.» confiou duas hortas a colonos japoneses que vendem os seus produtos ao mercado do acampamento.

CONJUNTO HOSPITALAR

Com o início das suas obras, a «Cia. Hidro Elétrica» instituiu um serviço médico e na planta da cidade nascente reservou uma área para o respectivo Ambulatório, cuja construção foi iniciada em fins de 1948. A Lei n. 402, de 23 de setembro dêsse ano, abriu o crédito de ..... Cr$ 2.500 000,00 para o levantamento de um hospital em Paulo Afonso. Aplicada esta verba, as obras ainda permanecem na estrutura de cimento armado. Diante do descaso do Govêrno Federal em concluir o

(Conclue na 24.ª pagina)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 308 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (662)

Procura a China vermelha o apoio da India para ingressar na O.N.U.

Chou eu Lai conferenciou com Krishna Menon — Os entendimentos de Genebra e o armisticio

GENEBRA, 29 (U.P.) — A China comunista está tratando de conseguir os bons ofícios da India na conferência de Genebra fim de promover seu pedido de admissão nas Nações Unidas. Os círculos que deram esta notícia adiantaram que o ministro do Exterior chinês Chou En Lai, apresentou a questão em conferencia que manteve com o sr. Krishna Menon, embaixador da India.

INSTRUÇÕES DE WASHINGTON

GENEBRA, 29 (U.P.) — A delegação dos Estados Unidos recebeu, de Washington instruções para não tomar conhecimento da insinuação dos comunistas chineses, no sentido de que, mediante negociações diretas, aqui, poderia conseguir-se a libertação dos norte-americanos prisioneiros do regime de Pequim.

Fontes bem informadas dizem que as instruções do Departamento de Estado indicam que, por enquanto, não se deve tomar nenhuma resolução definitiva, naquele sentido.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

GENEBRA, 29 (U.P.) — As nove nações que participam da conferência da Indochina decidiram, hoje, que sòmente os ministros do Exterior podem debater os obstáculos que se opõem ao progresso das negociações de paz. A reunião, a ser efetuada pelos técnicos orientais e ocidentais foi suspensa, inesperadamente, esta manhã. A conferência decidiu que, em vez dos técnicos, reunam-se, esta tarde, em sessão secreta, os ministros das Relações Exteriores.

O grande obstáculo para os técnicos — e também para os ministros — consiste em decidir como devem começar as negociações militares para o estabelecimento das linhas de tréguas em que os beligerantes se tenham posto de acôrdo. Os comunistas querem que o Laos e Cambodge, não sòmente o Viet-Nam, se dividam em zonas aliadas e rebeldes. Os aliados opõem-se aceitam a divisão do Viet-Nam. Os técnicos subalternos reuniram-se ontem, durante duas horas, para preparar uma lista dos pontos de acôrdo e divergência nos planos apresentados pelas duas partes.

A reunião devia reiniciar-se esta manhã porém as divergências, entre os dois planos, são tão grandes que os técnicos resolveram em tratar de resolvê-las e preferiram aos ministros que as discutam êles mesmos, o que foi aceito plenamente pela conferência.

OLHOS Dr. Harlan Gadêlha
DOENCAS E OPERACÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(83)

INTERROGADOS OS TRIPULANTES DO "ALPHEM"

Severa vigilancia dos americanos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento de Estado informou que os funcionários norte-americanos continuaram interrogando, esta manhã, o capitão e os membros da tripulação do navio sueco **Alfhem**, sôbre a carga de armas que levou êste mês para a Guatemala, procedente da Europa comunista. O Departamento anunciou, ôntem, que o **Alfhem** havia chegado a Cayo Hueso, Estado de Flórida, por ordem dos seus proprietários.

Esta manhã, confirmou que os oficiais e marinheiros do vapor colaboram voluntariamente com os funcionários norte-americanos. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado informou, ôntem, que no exame a que foi submetido, no Canal do Panamá, o transatlântico francês **Wyoming**, não se descobriram armas militares destinadas à Guatemala. A inspeção demonstrou que o navio levava só as armas declaradas nos documentos de bordo e que essas armas carecem de valor militar.

Trata-se de pistolas de calibre 22 e rifles do mesmo calibre. Três caixas estavam consignadas à Guatemala, duas a Salvador e duas a empresas privadas desportivas de uma nação centro-americana amiga cujo nome não se revelou. O **Wyoming** foi detido à entrada do Canal do Panamá, porque certos informes indicavam que o navio levava em sua carga armas para a Guatemala.

Nos círculos do Congresso dos Estados Unidos continuava, esta manhã, a impressão — refletida por alguns senadores — de que o embarque de armas que chegou a Puerto Barrios, Guatemala, poderia ser o começo de uma aventura soviética destinada a estabelecer uma cabeça de ponte comunista no hemisfério ocidental. O Departamento de Estado declarou que o interrogatório a que se submeteu a tripulação do Alfhem é conseqüência das condições extraordinàriamente normais em que se transportaram as armas para a Guatemala e, bem assim, do grande segredo com que tal carregamento foi feito em Puerto Barrios.

INTERROGADOS

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Funcionários norte-americanos interrogaram, hoje em Cayo Hueso, Estado de Flórida, o capitão e tripulantes do Alhem, de 4 660 toneladas, que zarpou ao amanhecer rumo a Cuba. As

(Conclue na 24.ª pagina)

ATENTADO CONTRA O "PREMIER" DA TUNISIA

TUNIS, 29 (U. P.) — Foi cometido um atentado de assassinato contra o primeiro ministro Mohammed Ali. A policia informou que um indivíduo fez dois tiros contra o automóvel, que ficou, aliás, ileso.

LINCHADO O POLICIAL ATRABILIARIO

BELO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Informam de Ipanema que a população daquele município linchou, sumariamente, o soldado conhecido pela alcunha de Lico, implicado no tiroteio do preso José Major. As autoridades afirmam que Lico fôra posto em liberdade, por estar inocente.

ELEIÇÕES NA AUSTRALIA

CANBERRA, 29 (U.P.) — Mais de cinco milhões de australianos designarão, hoje, os membros da nova Câmara dos Representantes nas eleições parlamentares que servirão para demonstrar a popularidade do governo presidido por Menzies, chefe do Partido Liberal. A apuração começou hoje.

O Partido Trabalhista, presidido pelo sr. Herbert V. Evatt, desenvolveu durante a campanha eleitoral um intenso esforço para derrubar o governo de Menzies, cujo partido tem 74 cadeiras na velha Câmara dos Representantes.

VIOLENTA INVESTIDA DAS FORÇAS FRANCESAS CONTRA OS REBELDES

Operação militar de grande envergadura — Tanques e aviões em ação

HANOI, 29 (UP) — 8 mil soldados da União Francesa invadiram, hoje, com o apoio de tanques e aviões, pelo sul de Phuly, contra os comunistas, obrigando-os a se retirar para a outra margem do rio Day. Foi a operação militar francesa de maior envergadura, desde a queda de Dien Bien Phu.

Uma coluna blindada anfíbia abriu, ontem à noite, através de trincheiras e ninhos de metralhadoras dos comunistas, caminho para esforços motorizados destinados ao porto de Yen Phu. Outra coluna avançou pelas montanhas de Khenan ao sul de Phuly, e outra mais pelo sudêste, ao largo da estrada Phu Ly-Nam Dinh. O ataque começou ontem, ao raiar do dia, pouco depois que a guarnição de Yen Phu repeliu um assalto no qual participaram vários batalhões do Viet Minh.

ABRIU PASSAGEM

HANOI, 29 (UP) — Uma poderosa coluna blindada e anfíbia

(Conclue na 24.ª pagina)

RECÚO, MAS NÃO LUTA SUICIDA

HANOI, 29 (U.P.) — Elementos da vanguarda de duas divisões rebeldes, que tentam quebrar as defesas meridionais do delta do Rio Vermelho, aproximaram, hoje, sua rêde de trincheiras de assalto a 225 metros do posto avançado de Yen Phu cuja queda facilitaria o ataque a Nam Dinh e à propria Hanoi.

RESISTENCIA

O alto comando francês informou que os rebeldes que atacam Yen Phu chegaram a cerca de

(Conclue na 24.ª pagina)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

Continua a subir o custo de vida no Recife

O FOMENTO Á PRODUTIVIDADE E A MARCHA DO PROCESSO INFLACIONARIO

Um cruzeiro ou 20 centavos? — Os preços na capital pernambucana

Reportagem de Floriano Ivo JUNIOR

Apesar das providencias que se têm tomado para sustar a elevação do custo da vida, tentando-se, pelo menos, estabilizar os preços, a verdade crua e aterradora é que, dia a dia, mais encarece o custo das utilidades. E, como a inflação, até hoje, não foi contida, de ano para ano, cada vez mais diminui o poder aquisitivo da população, com a conseqüente desvalorização do dinheiro nacional.

O governo estuda os problemas da produção, estabelece planos do fomento à produtividade, cria órgãos especializados, como as comissões de abastecimento e preços, fiscaliza, intervem no domínio economico, mas o panorama da carestia não muda, a crise não é contida, tornando-se cada vez mais difícil a subsistencia, notadamente para a classe pobre.

O "CARROUCEL" DOS PREÇOS

No Departamento Estadual de Estatística fomos buscar os elementos necessários à feitura desta reportagem. Dada a eficiência e honestidade daqueles serviços, fácil foi encontrar os elementos de que precisavamos, dados completos e atualizados sôbre o "carrousel" dos preços das utilidades no Recife.

Em 1950, por exemplo, um quilo de açucar custava 3,80. Em 1951, passou a ser tabelado em 4,50 para, no ano seguinte, atingir a 5,10. No ano passado, o açucar foi tabelado em 5,20 para fixar-se, este ano, em 7,50. Aliás, falando honestamente, no último quinquenio foi, talvez, o açucar o único produto nacional que não chegou a sofrer majoração substancial.

Quanto ao café, que é uma espécie de irmão gemeo do açucar, não se admitindo um sem a presença do outro, tomou um "blimp" e subiu à estratosfera. A nossa tradicional rubiacea alcançou a preços quase proibitivos, no mercado brasileiro, embora a senhora Xavier Cugat que se banha em tinas de café, para amorenar a pele, não custe tão caro assim.

Em 1950, um quilo de café custava 20,50; em 1951, 25,20, em 1952, 27,90; em 1953, 30,00; e, este ano, por enquanto, 50,00. Este, aliás, é o preço do café de primeira qualidade, que leva certa mistura de açucar e milho. Quanto ao chamado "extra-fino", admitido só em nossas de economia privilegiada, um quilo custa 68,00.

GALINHA DOS OVOS DE OURO

No Brasil, todo o mundo cria galinhas. Mas, agora, as "penosas" estão pondo ovos de ouro: 1,80 a unidade. E quando o vendedor cogita de ampliar os seus vorazes instintos de exploração, coloca a costa a seguinte tabuleta: "Ovos de quintal, 2,00". Ora, no nosso fraco entender, todo ovo é de quintal. Desconhecemos que galinhas tambem ponham ovos em salas de visitas.

Em 1950, o custo de uma galinha era de 30,00; em 1951, 35,00; 1952, 40,00; 1953, 45,00. Este ano, dificilmente, conseguimos uma galinha por 50,00, pois o seu custo normal é de 60,00. E aqui referimo-nos ao galináceo de "gurajau", vendido nas feiras e mercados, já que as galinhas gordas de quintal, só mesmo para quem as cria.

Sobre o leite, pouca coisa podemos dizer; em 1950, um litro de leite, misturado com agua, custava 3,50. Em 1954, quando a dosagem de agua é muito maior do que a usada há cinco anos passados, o seu custo é de seis cruzeiros o litro.

OUTROS PRODUTOS

O Departamento Estadual de Estatística, na frieza e infalibilidade dos índices apanhados por Paulo Pimentel e seus auxiliares, forneceu-nos o custo de outros generos, nos ultimos cinco anos: banha de porco, em 1950, 20,00; em 1954, 30,00; farinha, em 1950, 4,00; em 1954, 6,00 e 7,00; arroz, em 1950, 5,50; em 1954, 13,00; pão, em 1950, 6,40; em 1954, 8,10; fígado de boi, em

(Conclue na 24.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

OPÕE-SE A UNIÃO SOVIÉTICA A UM CONSÓRCIO INTERNACIONAL ATÔMICO

Teria objetivos pacificos — Comentários desfavoraveis do «Pravda»

MOSCOU, 29 (UP) — O orgão do Partido Comunista «Pravda» publicou que cinco meses de negociações sobre a proposta feita a 8 de dezembro por Eisenhower, para a formação de um consórcio atômico internacional, com fins pacíficos, têm originado dúvidas sôbre a sinceridade das intenções norte-americanas. Segundo «Pravda», «as iniciativas de Eisenhower estão condenadas ao fracasso», caso não haja uma «proibição absoluta do uso das armas atômicas e de hidrogênio».

Acusa, ademais, os Estados Unidos de tentar-se a organização de um cartel internacional de energia atômica. O assunto é focalizado em um amplo editorial que diz que as diretrizes para um Plano Marshall atômico, sem a participação da União Soviética, «não diminuiriam o perigo de uma carreira de armamentos atômicos e de hidrogênio, mas que o intensificariam».

Referindo-se aos planos norte-americanos de convocar uma conferencia internacional de homens de ciência atômica, «Pravda» afirma que, «em vista dos indícios de preparativos para o estabelecimento de um «Plano Marshall atômico» e de outros para a criação de um cartel internacional de energia atômica, ressalta, claramente, que estas medidas obedecem a um objetivo claro e definido».

Acrescenta que «os círculos governamentais dos Estados Unidos querem apoderar-se da direção da energia atômica em todo o mundo, controlando-a, dessa maneira, servir-se dos recursos e descobertas dos homens da ciência de outros países».

(Conclue na 24.ª pagina)

Impressionante a cerimônia da canonização de Pio X

Realizada ao ar livre no patio da igreja de São Pedro — Preces de Pio XII ao novo santo — Para que traga aos povos uma era de felicidade e paz

ROMA, 29 (UP) — O Papa Pio XII conferiu, hoje, a santidade ao Papa Pio X. Sua Santidade concedeu a êste homem, filho de um modesto carteiro, o mais alto posto honroso que pode conceder a Igreja Católica. Pio X, que nomeou monsenhor ao Papa atual, chamava-se Giuseppe Sarto. Após longos anos de sacerdocio, chegou ao patriarcado de Veneza e, por último, ao Papado.

Seu profundo amor aos humildes produziu os milagres pelos quais foi canonizado hoje. Cerca de 350.000 pessoas ouviram o Santo Padre dizer, em latim, durante a cerimônia de hoje: "Pela glória da Santissima Trindade, pela exaltação da fé católica e pela expansão da religião cristã, com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos benditos apóstolos São Pedro e São Paulo e com a nossa própria autoridade, decretamos e declaramos santo ao Papa Pio X". A cerimonia começou às 5 e meia da tarde e terminou às 8.

A CERIMONIA

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — Giuseppe Sarto, que uma vez pediu humildemente continuar como sacerdote de aldeia, converteu-se, hoje, em santo Pio X, em majestosa cerimônia realizada na Praça de São Pedro. Calcula-se que 350 000 pessoas, inclusive o maior número de peregrinos estrangeiros, até agora reunido aqui, vieram assistir à cerimônia.

Eram exatamente 6 a 46, hora local, quando Pio XII proclamou santo a Pio X, o primeiro Sumo Pontifice canonizado em 242 anos. O enorme sino de bronze de São Pedro dobrou, em mensagem aos 425 milhões de católicos do mundo inteiro, quando Pio XII formou, em latim, em seu trono de ouro, esta proclamação: "Por honra da Santissima Trindade, pela exaltação da fé católica e por Nosso Senhor Jesus Cristo, dos benditos apóstolos Pedro e Paulo e por nossa própria autoridade, nós decretamos e definimos Santo e inscrevemos no Livro dos Santos, ao bendito Papa Pio X. Ordenamos que sua memória seja recordada com piedosa devoção na igreja universal, a 20 de agosto e todos os anos futuros."

Foi a 20 de agosto de 1914 que Pio X morreu, com a idade de 83 anos, traumido de dor porque não tinha podido impedir a primeira guerra mundial. Fez ele bispo ao atual Papa que, em solene cerimonia, expressou o desejo de que o espirito do novo Santo penetre nos salões

(Conclue na 24.ª pagina)



NOVA YORK — O sr. Hugo Gouthier de Oliveira (à esquerda) recebe as congratulações do deixado permanente brasileiro à ONU, sr. Ernesto Leme, pela sua designação para consul geral do Brasil em Nova York. O sr. Hugo Gouthir substituirá o sr. J. Berenguer Cesar, recentemente promovido a embaixador. (Foto United Press)

ILEGÍVEL

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954

Os E'ementos do Mito

Oswaldino MARQUES

O PROBLEMA talvez mais grave que se apresenta aos poetas jovens brasileiros da ala esteticista — fenómeno, de resto, constatável em vários outros países — prende-se à escolha do ponto de partida para as suas experiências. A questão, aliás, não pode ser enunciada bem assim, pois não há sinais de que já se deixem guiar por uma bússola crítica, única que possibilitaria uma opção. Todos, salvo raríssimos casos, enveredam meio às cegas pelas picadas abertas pelos modernistas de 22 e de 30, e empilham seus cubos e pirâmides no próprio tabuleiro em que os mestres enxadristas jogaram as suas partidas. Disso resulta uma poesia que é pura mecânica e trucagem; algo assim como uma exibição de bilboque. Excitante, mas enfada logo.

Aldous Huxley, em **Point, Counterpoint**, imagina um romancista que escrevesse um romance, cuja personagem principal fôsse outro romancista que estivesse escrevendo um segundo romance, cuja personagem principal fôsse um terceiro romancista etc. O enecagésimo romancista expressar-se-ia através das fórmulas da mecânica ondulatória ou do cálculo transcendente. Algo semelhante verifica-se com os textos dos poetas da «novíssima» geração. Partindo, não de uma assimilação pessoal do mundo e do seu tempo, mas dos post-modernistas que, por sua vez, provieram dos modernistas que, por seu turno, se abeberaram nos dadaístas e surrealistas franceses, o fascículo de experiência humana recolhido por êles, após essas sucessivas difrações, é uma coisa tão alienada da vida que, ao lermos os seus poemas, nos sentimos transportados a êsses espaços interestelares onde, por absoluta carência de oxigênio, qualquer organismo entra automàticamente em agonia. Estamos em pleno domínio da literatura rarefeita e nada mais letal do que a literatura em estado de pureza.

Admitindo, por comodidade, os dadaístas como iniciadores da poesia moderna (é claro que se poderiam determinar muitos outros elos anteriores da cadeia), o fato de se haverem defrontado, por fôrça da convulsão e da derrocada consequentes à 1.ª Guerra Mundial, face a face com a tragédia da burguesia, outorga às suas produções a prerrogativa de não constituírem um **ersatz** de literatura, mas uma resposta direta à realidade, cacqueada **in vivo**. De certa maneira, o princípio que norteava os dadaístas era ainda, por estranho que pareça, a **mimesis** de Aristóteles, sòmente que a imitação não decorria, como nos clássicos e românticos, de uma submissão incondicional à natureza, mas de uma agressão a esta, de um esbofeteamento da realidade. Não seria, portanto, lícito classificá-los como naturalistas; eram, isso sim, antinaturalistas, o que persiste ainda uma maneira de conservar-se tributário do orbe terrestre.

A eclosão do surrealismo marca o instante em que o poeta volta deliberadamente as costas ao mundo e, nas escolas subsequentes, êste não faz mais do que distanciar-se a passos largos da sua placenta nutriente. Quando a poesia secciona as suas raízes mergulhadas no real, resta ao poeta apenas o recurso à estilização e, em vez de uma obra de arte, nos dá um artefato, triste paródia da criação.

Vista com essa perspectiva, não admira que a poesia que nos oferecem os jovens nos transmita a impressão de conserva autoclavada e, à nossa fome de alegria e humanidade, nos brinde com pastilhas para desodorar o hálito.

Como — argumentar-se-á — mostrar-se tão exigente com os moços, se foi preciso uma conflagração mundial para que os dadaístas mandassem a literatura às favas? A purificação dessa lepra (**Nous sommes pourris d'art** — clama Le Corbusier) exige imersão em caldeiras ferventes e é em água de Colônia que êles se banham.

Dado de contado que não tenham sido chamuscados nem de leve pelas labaredas das bombas de napal da última carnificina, muitas vêzes mais sangrenta do que a precedente — fato êsse revelador da crosta de amianto que os reveste — mesmo assim não se poderia absolvê-los sem um exame circunstanciado do problema.

E' que — para nos atermos ao plano exclusivamente literário — há tôda a experiência poética anterior a proporcionar, a quem seja dotado de perspicácia, copiosos ensinamentos. Uma vista d'olhos pela história das artes, focalizadas em seu dinamismo, nos convence de que o formal é um momento imprescindível da criação em tôdas as épocas, mas o formalismo representa uma aberração que só pode ser estudada à luz do que chamo de patologia estética. Persistir um poeta jovem na direção do escapismo surrealista, ou que outro nome tenha, equivale a oferecer a carótida para lhe extraírem o sangue por meio de uma bomba de sucção até ficar reduzido a um cadáver.

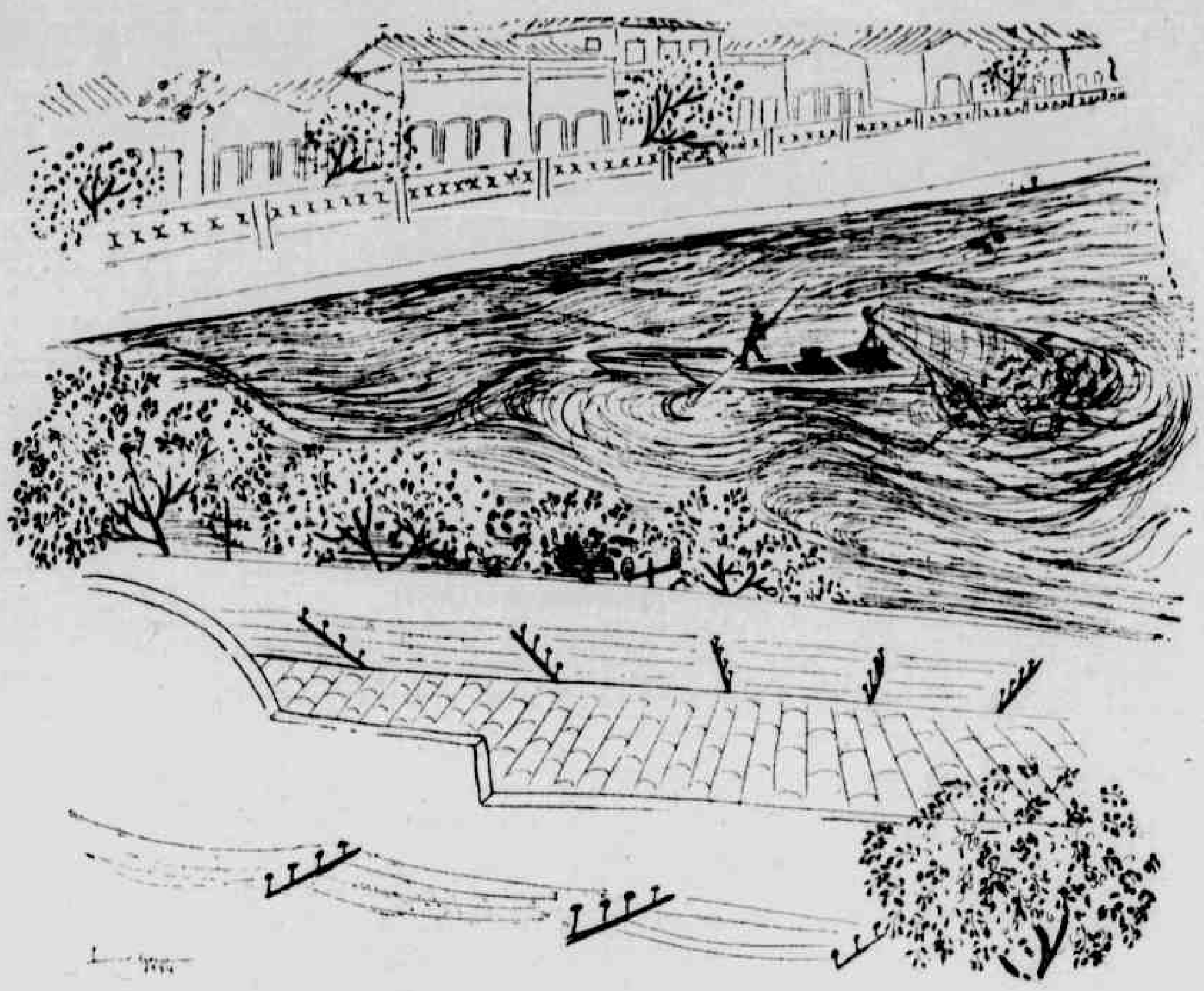
Que lhe cumpriria, então, fazer? Descerrar os reposteiros de filó do esteticismo e, depois de extasiar-se (causa mesmo assombro!) ante o quadro numeroso do mundo, intervir resolutamente nêle. Submeter tudo a uma severa filtragem crítica e não transigir nunca com a contrafação. Anexar por inteiro o domínio do humano. Nada rejeitar da vida: nem suas impurezas, nem suas contradições. Servir-se da palavra como um instrumento para tornar manifesto o real, não dos objetos e sêres como pretexto para aventar palavras. Convém, custe o que custar, o primado à existência. A arte — urge colocar as coisas nos seus devidos lugares — é uma representação virtual do universo e não tem tanta importância assim. Despojar-se de todos os prejuízos de escola e tentar um instantâneo do espetáculo que seja a expressão de uma suprema verdade pessoal. Não recorrer ao artifício senão como uma estratégia para chegar às matrizes ocultas do ser. Aí, no âmago do autêntico, cessa tôda retórica, todo ilusionismo, restando tão só a palavra íntegra com o seu tremendo potencial de comunicação e fraternidade. Repelir, por uma questão de respeito ao ofício, a habilidade, a escamoteação, o truque. Um legítimo criador não se contenta senão com uma matéria tenaz que, ao ser domada, o dome também. Sobretudo, marchar direto ao homem e aceitar o corpo-a-corpo com o tempo.

Acudiram-me as reflexões acima ao reler o último livro, **Os Elementos do Mito**, do jovem poeta maranhense Lago Burnett (Edições «Afluente» — 1953).

Saliente-se de saída, que estamos em presença de um poeta, no sentido de uma vocação irresistível para criar idiomas novos, não com os elementos do mito, mas com os elementos verbais do cotidiano. Lago Burnett é, sem dúvida, uma espécie de Dylan Thomas do norte. Percorrendo dédalos intrincadíssimos, guiado por seus poderes intuitivos, espanta que não se extravie e atine sempre com a sua complicada rota. Este faro certeiro é um sinal do talento indiscutível de Lago Burnett mas tenho minhas dúvidas se tal excesso de malícia não resulte mais prejudicial do que benéfico ao autor de **Ballet das Palavras**.

A predominância em **Os Elementos do Mito**, do lúcido, do gratuito, do anárquico mesmo, corre por conta dessa extrema facilidade de inventar que, não raro, o conduz a uma certa volubilidade verbal, espécie de glotolalia. Em acréscimo a isso, o aproveitamento, como tudo indica, não crítico da herança post-modernista e alguns equívocos artepuristas em voga entre nós, emprestam ao livro uma configuração que o enquadra infelizmente na linha da poesia de efeito que grassa entre os jovens. Digo infelizmente porque reconheço em Lago Burnett um dos poucos que poderiam imprimir rumo novo à nossa poética, tirando-a do impasse em que se encontra, a exemplo do que estão tentando fazer um Bandeira Tribuzzi, um dos melhores dentre os poetas moços do Brasil, um João Cabral de Melo, ou um E. Carrera Guerra. Não lhe falta o sentido instintivo da descoberta, a capacidade de renovar «les mots de la tri-

(Conclue na 2.ª pagina)



TSAO DO RECIFE — Desenho de Ladjane inédito para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Nascentes de Poesia

José Augusto GUERRA

Tem razão muitos dos novos: lamentam a ausencia da critica, de uma critica que não se limite apenas a folhear-lhes os livros e redigir sobre eles breves palavras e depois os esquece. Esquece aqueles que no intimo gostariam de sentir o sabor de serem lembrados, lidos, relidos, se possivel citados. Estes jovens, no vigor da adolescencia literaria, tão romantica quanto a outra, anseiam pela critica e, ao mesmo tempo, a malsinam, quando ela, ao invés de tomar deles um conhecimento profundo, limita-se à referencia de borda, semelhante a turista que se não deixa prender pela paisagem interior do livro de versos ou de ficção.

Porque isto vem ocorrendo e quem não deseje à critica por dever de ofício o fenomeno assume proporção maior: deixa de ser o registro de uma queixa surda contra a falta de critica ou a referencia ligeira e dominical, para tornar-se em objeto de estudo de uma época literaria marcada pela necessidade de dizer-se alguma coisa, ainda que não passe de inexpressivo subjetivismo, com a emoção de quem se apiada de si proprio ou dos outros.

O fato é que estamos vivendo em pleno signo da poesia, tal a serie de livros que se anunciam e revelam estros difusos e inconstantes como as palavras. Que dizem, porém, em sua maior parte? De suas agonias, de mágoas abafadas, de desejos que se transformam em espetros poeticos e, raro, em realidade. De resto, grandes temas de que resultaram grandes livros. Mas, entre sentir a emoção e saber transmiti-la, está a diferença entre o poema que fica e o que se esquece. No entanto, quanta vida intensa nestes versos do sr. Paulo Corrêa: (*Quase Vigilia* — Editora "A Noite, 1953).

Ali, dizem, dorme meu pai
Passou a vida em claro,
Bem que merece o sono.

As qualidades do poeta se revelam a todo o momento. De seus poemas, pode-se dizer que nascem do mais intimo e se expandem numa linguagem que, — e o autor aqui se mostra inseguro — transmite sincera condição agonica, embora nem sempre coesa. Certo, há poemas expressivos, que nos permitem dizer que o autor os vive. Porque ainda imaturos na forma, prolixos na expressão, ora descritivos em excesso, narrativos ou oratorios, desdobram-se em variações de efeito lasso, escorregadio, como estes versos de efeito discursivo:

Se não fôr para mim ou para vós,
há de ser para alguem o parto supremo.
Embora sem estrêlas que nos guiem
sem anjos que nos anunciem,
esperemos com os nossos sonhos amargos.
A noite está gravida.

(Conclue na 7.ª pagina)

POÊMA ONDE SE CONTA DO RETÔRNO INESPERADO AOS RIOS DE BABILÔNIA

Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena?
(Livro dos Salmos, 136,5.)

Edmir Domingues da SILVA

Juntos dos rios nossos pés fendidos,
flôres de murchas pétalas de sono,
e as mãos, as mãos de barro, desmanchadas
nas corolas das lágrimas presentes;
nós sem canções, que as últimas ficaram
nas terras da distancia e da alegria
presas no vento norte que não sopra
nestas terras de sangue e cativeiro.

— Os nossos pés são pedras, sabes?, mortas
pelas águas de meses e semanas,
nossas mãos como vidro e em consequência
já cânticos não somos que há perigo
de que alhures e irremediavelmente
partam-se presto ao trêmolo das cordas.

E havia de salgueiros, nossas harpas
tôdas singularmente penduradas
nêles, que em pé restavam, beira-rio,
e nós já não de pé, faltando tudo.
A que floresçam logo, se tem força
a seiva de silêncio que os rodeia,
que nós não temos voz, se longe somos,
que nós não temos voz, entre a lembrança,
que nós não temos voz se não nos falam
as vozes de Sião.

As bôcas pôdres
só nos dão de pedidos que é costume
que dêm os que não têm aos que têm tudo.

E pedem-nos canções que não podemos
canções de nossa terra em terra estranha.
Hoje somos silêncio, a bôca muda,
o olhar sem vôo, o cérebro sem passo,
se nos levam cativos não nos dando
pedaço que em direito nos cabia:
mas pedem-nos canções, canções daquelas
dos tempos de Sião terra distante
pátria que os ventos bons trazem por longe
desta terra de sangue e cativeiro.

Em Sião era o amôr. O tempo vinha
de gôsto como tâmaras maduras,
era a noite de estrêla, o rio calmo,
a carícia da espiga amadurando.
tanto havia de messe e vinho amigo
e môsto fermentando nos lagares,
que era olhar como luz, de fino e leve,
que eram leves, na praça, os instrumentos.

Diferente de tudo alheia terra
não sabe a nós com gôsto do que nosso
nem de fruto e bebida espirituosa.
Se nos pedem canções nós não daremos
por mais queiramos dar. O canto nasce
como a semente brota e o vento venta.

— Não sopra o vento bom, soar não podem
as canções do Senhor em terra estranha.

DOIS CONTISTAS

Valdemar CAVALCANTI

Para dois autores novos gostaria que se voltasse a atenção dos leitores habituais de contos. São eles Renard Perez e Guido Wilmar Sassi, um do interior do Rio Grande do Norte e outro de Santa Catarina. O primeiro estreando com Os Sinos (Ed. Jornal de Letras, 101 pgs., ilustrações de Darel) e o segundo com Piá (Ed. Sul, 99 pgs., capa de Nereu Góes).

Não gastará seu tempo à toa quem correr os olhos pelas estórias reunidas nesses volumes. Porque tanto um como o outro nos apresentam contos de cuidadosa fatura, nada obstante as marcas que os distinguem. O que se nota logo, porém, é que ambos os autores procuram cada qual a seu jeito, seguir a velha tradição do conto — a do conto narrativa. A do conto a que não falta o interêsse anedótico, ao lado do interesse humano. A do conto em que acontecem coisas.

Naturalmente o leitor experimentado, mesmo que não tenha certo faro critico, observará que Renard já se encontra numa fase de apuro e amadurecimento de suas qualidades inatas de narrador. E' ler, por exemplo, o conto **A Morte do Pai** para se ver que o autor embora jovem começou a encontrar o caminho certo. A estória que nos conta, aí, é de uma intensa beleza dramática. Mas tal é a limpeza e nitidez de sua expressão que nada se deforma em simples nota patética.

Renard Perez consegue sempre captar a realidade intima e às vezes obscura dos fatos, revestindo-a de certo sentido humano. Sem exagerar o traço lírico, narra com simplicidade e, ao mesmo tempo, com sutileza. Também não esconde a ternura com que refere ocorrências ou alude a certos personagens. Nisso tudo se revelando, afinal, um contista da melhor categoria, na melhor fase de sua surpreendente aprendizagem.

O outro é de crianças que nos fala. Dos piás de sua terra. De meninos pobres, de órfãos sem sorte, de pequenos párias. Não cresceram ainda os personagens dos contos de Guido Wilmar Sassi: são todos de menoridade. E por aí se vê que delicada foi a empresa a que ele se atirou, confiante no fôlego de jovem.

Mas se há coisa de que o escritor catarinense parece mesmo entender é de alma de criança. Das suas nuances. Dos seus mistérios. Tanto que alguns dos seus 16 contos estão a merecer a leitura não só de escritores e poetas, mas tambem de psicólogos e educadores. Wilmar Sassi chega as vezes a comover-nos com os quadros que pinta, como o daquela terrivel aventura narrada em Calor ou nessa admiravel mancha que é O Banho. Embora ainda não haja alcançado o melhor de sua forma, pelo menos quanto ao dominio do estilo e da técnica, sente-se nele um escritor de carreira feita e num gênero em que não são muitos os que conseguem dar plena expansão ao seu talento e à sua força criadora.

Aragem na Terra Sêca

Conto de Gilvan LEMOS

RECIFE, maio — Manoel Pedro, os olhos duros, presos ao teto. O jirau estava com uma vara sôlta, incomodando-lhe as costelas. Sofria a pontada aguda, mas não sabia determinar exatamente onde a estava sentindo. E permanecia imóvel, tentando esquecer o embaraço. Abandonando o lugar, estaria livre do incômodo; faltava-lhe, porém, ânimo para mover-se dali. Não lhe ocorria, mesmo, a idéia de levantar-se. Deixava-se ficar, os olhos desmesuradamente abertos, como a aproveitar as últimas brechas de luz, incólumes à sanha da catarata. Neste torpor, enxergava mais do que seria possível num quarto escuro como era o seu. As paredes de taipa deixavam de existir, cedendo lugar a um mundo completamente diferente. A névoa que lhe barrava a vista desaparecia, as figuras não dansavam como se estivessem refletidas em superfície líquida. Manoel Pedro ficava quase suspenso no jirau, o coração acelerado, fronte apertada, suando frio. O quarto clareava de repente, ouvia vozes conhecidas.

— Manoel Pedro, tu não tás vendo. Manoel Pedro! Ela é uma mulher branca, de familia. Não tás vendo, Manoel Pedro!

Latidos de cachorro, gritos de mulher sufocada, imprecações, tiros. Depois a noite silenciosa, a lua enorme, o juazeiro metade de prata. Grilos cantando, um assobio distante. Cochichos. Soluços. Gemidos.

— Tú vem de novo? Vem? Vem?

Tudo tão quieto, tão sossegado... Um ventinho fresco balançando as árvores, causando susto.

— Oina, escuta, vem gente...

— Meu Deus! Minha Nossa Senhora do Perpétuo Socorro!

E novamente a calma, a lua vencendo as nuvens, clareando o campo, os pés de mandacaru.

— Foi o vento.

Recomeçava o agarradio, a lua bonita açoitando, a capa de lã forrando o chão espinhoso. E o chôro sentido derramando-se, as lágrimas quentes, pegajosas como sangue.

— Sou tão infeliz!

Dava mêdo, o silêncio. E era bom. As interrupções, os sobressaltos...

— Estou ouvindo umas pisadas!

Ficavam escutando. A fala da mulher vibrava-lhe no cangote. Era um sussurro cansado, um bafo de fogo. Sentia arrepiarem-se os pelos do corpo todo. Um frio de morte descia-lhe espinha abaixo. A expectativa deixava-lhe os nervos abalados.

— Escute, vem se aproximando.

Tinha ganas de estrangular a mulher que lhe caia aos braços.

— Escute.

Tremiam-lhe as pernas de medo e desejo.

— Psssss...

Algum animal que pastava por perto. Quase sempre um jumento.

Empurrava a mulher, batia-lhe com força, ofendia-a. Ela chorava.

— Não diga isso! Vem amanhã, vem amanhã? Se tú não vier, eu morro, me afogo no rio, tomo carrapaticida!

Abalava pela catinga, os espinhos marcando-lhe o rosto, o mato rasteiro arranhando a calça de azulão, o vento da noite gemendo assombrações, a lua, como um ôlho grande, seguindo os seus passos. Lá atrás ficava o vulto da mulher, tímida e autoritária, esperando sempre.

Estes sonhos pareciam-lhe tão reais, que depois ficava sem saber se os sonhara deveras. Mas estava acordado, os olhos bem abertos. Podia chamar de sonhos, essas noites que eram mais claras que os seus dias de agora? Confusão. Misturava as imagens do presente, com as outras. Tudo rolava inseguramente, como num comêço de sonho. A's vezes o cachorro do João latia e Manoel Pedro pensava ser o outro, o que ladrava na noite pecaminosa. Queria voltar ao presente. Mas qual era o presente? O vento nas catingueiras? Os gritos sufocados, os suspiros da mulher nos pelos eriçados do seu cangote?

Cantavam grilos nas moitas de ariú, os jumentos pisavam macio no mato rasteiro, o cachorro de João latia... Era noite e dia, ao mesmo tempo. E o seu pensamento ficava assim, de um lado para outro, como o pêndulo de um relógio que estivesse fadado a marcar horas para duas épocas.

Mas o pau sôlto do jirau chamava-o à realidade. Esquecia tudo novamente. Seu espírito tornava-se pesado, a bater de encontro às paredes que agora pareciam triplicadas. Muitas paredes. De todo lado existiam milhares de paredes. E duras. Quanta parede havia em sua vida!

Manoel Pedro gritava por nomes estranhos. Nome de gente que o povo da casa não conhecia. Soltava pornografias, palavrões de causar medo, a veia do pescoço inchada, o rosto apoplético. Tossia engasgado, os olhos cheios de lágrimas, uma baba viscosa escorrendo-lhe pela boca.

Descansava e chamava, mais calmo:

— Zé de Amaro!

Ninguém sabia quem era Zé de Amaro.

— Zé de Amaro, que foi que tú fizeste dos arreios? Eu quero meus arreios, homem!

Tamborilava na coberta encardida.

— Por que êsse povo não vai cuidar da obrigação? Filho meu não se cria na vadiagem. Juca, pegue da enxada!

Batia com as mãos nas coxas, quase satisfeito. Súbito parecia tomar conhecimento da solidão. Suspirava:

— Nunciada, cadê o povo desta casa? C'os diabos! Morreu tudo, acabou-se tudo!

E resmungava palavras ininteligíveis.

Quando dispunha de algum tempo, Anunciada levava-o para fora, sentava-o num tamborete à frente de casa. Ali se tornava alvo das brincadeiras dos moleques. Davam-lhe paus sujos de excremento para pegar, tições de fogo... Manoel Pedro suportava passivamente, as peças que lhe pregavam. Vivia assim, quase sem distinguir as ações das pessoas que o cercavam. Parava as gentes na estrada:

— Com quem falo? Me dá notícia de Jacinto?

Não esperava resposta. Ia para dentro de casa, lezando pelos cantos, alheio e presente, como uma pena de galinha que flutuasse no espaço. Interessava-se pela conversa dos outros. Perguntava absurdos, dizia disparates. Ninguem lhe dava atenção e isso o exasperava.

— Por que fogem de mim? Estão com medo? Não tou com lepra não!

Isolava-se no seu quarto, trêmulo, limpando os olhos com as mãos sebosas. A raiva era-lhe como uma aragem de vida. Mas passava depressa.

— Nunciada, traz o fogo.

Anunciada não trazia o fogo e o velho tornava ao mundo de sonhos e ruidos.

Uma grande tristeza morava em sua alma: Anunciada não tinha mais dinheiro para comprar leite (leite de 1,50 o litro!) e tivera que suspender-lhe a papa. Um dia Manoel Pedro amuriara-se muito:

— Nunciada, minha papa! Ah, meu Deus...

A neta atarefada, sem tempo para explicações, dera-lhe a comer xerém de milho branco:

— Olha aí sua papa — dissera quase num desabafo.

E o velho enganado, comera três pratos.

Manoel Pedro não gostava de ficar sozinho. Era assaltado por um medo horrível, não sabia direito de que. Punha-se a pensar em coisas várias e terminava lembrando-se da morte. A morte. Não tardaria em vir buscá-lo. Ela gostava de vir assim, no escuro, e pegar o sujeito desprevenido. Tentava levantar-se, fugir. Mas estava lerdo de mais para fixar o pensamento em alguma coisa. Morte. Logo não passava de uma palavra sem sentido.

Não se livrava era daquele burburinho que havia na sua cabeça. O ruido de tiros e a voz que avisava:

— Manoel Pedro, toma cuidado...

Vinha-lhe de novo a claridade, as recordações boas, os sonhos [illegible]. Sua alma [illegible] o velho corpo, ia viver noutro corpo, ia viver noutro jovem [illegible]

(Conclue na 7.ª pagina)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

O ESPERANTO E O PROGRESSO HUMANO

Quem quer que compulse os compendios de Esperanto não encontrará nenhuma dificuldade de assimilar, em poucos minutos, as regras fundamentais do idioma auxiliar.

O estudo, em conjunto, orientado por professores competentes, constitue um agradavel prazer intelectual. Os estudiosos constatam, forçosamente, o magnifico mecanismo de uma lingua, hoje plenamene difundida em todo o mundo, após centenas de tentativas inter-linguisticas.

O Esperanto reune todas as qualidades exigidas para o seu perfeito conhecimento. Não é um instrumento, como os primeiros projetos de lingua internacional, que se destine apenas á escrita. O Esperanto falado é plenamente compreendido, graças á harmonia fonética, podendo dele servir-se corretamente qualquer habitante do planeta, medianamente instruido.

O dicionario do Esperanto é uma fonte preciosa de consultas. Nele, o esperantista, se é francês, por exemplo, vê as raizes da sua lingua materna. Se fala o idioma de Ruy e de Vieira; se é alemão ou inglês, espanhol ou italiano, russo, tcheco, polonês, etc., a mesma observação ocorre, daí esta admiravel internacionalidade que encerra o idioma de Zamenhof.

O Esperanto — já se vê — é uma obra inauperavel. Não estamos fazendo uma afirmativa inconsciente, infundada, de vez que projetos posteriores, como o do "Novial", e de pretendidas reformas da lingua, como o "Ido", permanecem irreconheciveis, como tentativas malogradas.

O movimento esperantista mundial, animado por jornais e revistas, por associações culturais como a Universala Esperanto-Asocio e a Academia Esperantista Internacional — vai cumprindo a sua finalidade, qual a de difundir a lingua auxiliar, posta, assim, a serviço das diferentes manifestações do progresso humano.

* * *

Transmitimos aos leitores desta secção uma noticia auspiciosa: o padre Nogueira Machado vai inaugurar, no dia 2 de junho proximo (quarta-feira), ás 19 horas, um novo curso da lingua auxiliar no Colegio Nóbrega.

Não resta duvida que esse curso irá produzir bons frutos para a expansão da lingua auxiliar em nossa terra, sabido que o padre Machado, que esteve na Europa mais de quatro anos, trouxe do Velho Mundo novos metodos de ensino do idioma da Humanidade.

As aulas, absolutamente gratuitas, serão ministradas ás quartas-feiras, de 19 ás 20 horas. Os interessados poderão inscrever-se diariamente naquele colegio.

— Prossegue, aos sabados, á tarde, o curso de Esperanto do Colegio Estadual, sob a direção do prof. Ernesto Diniz.

Sabemos que dezenas de alunos do estabelecimento dirigido pelo ilustre prof. Amaro Quintas participam das aulas, para as quais têm demonstrado franco entusiasmo, visto como o estudo do Esperanto contribue fortemente para o aperfeiçoamento dos conhecimentos filologicos.

— Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, á rua da Palma, no Edificio SAEL, estão funcionando regularmente os diversos cursos de Esperanto supervisionados por aquela instituição.

As aulas são noturnas e, aos sabados, á tarde.

Informações, diariamente, na secretaria, das 19 ás 20 horas. Aos sabados, porém, ás 15 horas.

"BAHIA DE ONTEM E DE HOJE"

Moacir CUNHA

Diversos serviços publicos nacionais — quer federais, quer estaduais, quer municipais — desde o inicio da expansão da lingua internacional em todo o Mundo, se têm valido do Esperanto para a divulgação da realidade brasileira, ora editando estatisticas, ora publicando albuns, ora emitindo sêlos postais, com textos no idioma da humanidade. Dir-se-ia que têm sempre em mente a reflexão de Bilac, segundo a qual a um país como o nosso, servido por um idioma apenas conhecido pelo seu proprio povo e pelo povo da antiga metropole, o Esperanto poderá prestar relevantes serviços.

Efetivamente, albuns belamente ilustrados do Rio de Janeiro, de Salvador, São Paulo, Belo Horizonte, Vitoria, etc., correm todos os centros civilizados do globo, levando a todos os meios cultos, na lingua internacional, um melhor conhecimento das coisas de nossa Patria. "Urbo Recife", preparado com carinhoso cuidado pelo Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife e editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica em comemoração ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, aqui reunido em 1952, tem contribuido da melhor maneira para mostrar a outros povos o progresso e o pitoresco desta terceira cidade do Brasil.

Agora mesmo temos em mãos uma nova publicação turistica, com resumo historico e legendas em português e Esperanto. Trata-se de primoroso album, impresso em papel de luxo, editado pela Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatistica da Prefeitura de Salvador. Desde a encantadora pagina de abertura, escrita pelo sr. Altamirando Requião, da Academia de Letras da Bahia, até os quadros estatisticos impressos na capa interna, sem esquecer o proprio titulo da magnifica brochura ("Bahia de Hodiaŭ kaj Hieraŭ"), tudo foi impresso apenas na lingua nacional e na lingua internacional. Folheando-se-lhes as paginas, vamos encontrar as duas Bahias: a Bahia dos nossos avós, com as velhas igrejas cheias de sobriedade, cujas torres centenarias ainda se espicham para o alto, na ansia de se elevar por cima dos telhados dos arranha-céus; a Bahia dos largos sonolentos e dos chafarizes tranquilos, ao lado das modernas praças ajardinadas e arejadas, conforme a melhor tecnica do urbanismo; a Bahia dos sobradões coloniais, resistentes e sólidos, vizinhos dos modernos edificios amplos e funcionais, gloria da moderna arquitetura brasileira; a Bahia das ladeiras ingremes, palmilhadas por legitimas africanas escravas e a Bahia do Elevador Lacerda, ligando, pelos seus setenta e dois metros de cimento armado, os dois planos da cidade que serviu de berço ao Brasil.

A Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatistica da Prefeitura do Salvador está de parabens pela sua excelente iniciativa. E' de desejar que outras cidades brasileiras sigam o exemplo que a Bahia lhes dá o exemplo que, aliás, não é o primeiro, pois que, há anos atrás, foi apresentado a um congresso de municipalidades reunido em Santiago do Chile uma brochura semelhante, com textos e legendas tambem em Esperanto, sob o titulo de "Urbo Salvador".

E nem só as capitais dos Estados deveriam merecer taiz publicações. Em Pernambuco, por exemplo, que magnifico material não forneceriam, alem da cidade do Recife, cidades como Olinda, Igarassu, Garanhuns, Caruaru e Vitoria de Santo Antão, para falar apenas nessas que, por motivos historicos ou turisticos, nos acodem no momento á memoria! Talvez que algumas Prefeituras não possam, com seus proprios recursos custear a impressão de albuns bilingues, em edições mais ou menos custosas. Seria, então o caso de o Estado colaborar com as Prefeituras para a publicação de uma serie de albuns municipais, em português e Esperanto, distribuindo-os por todos os continentes, onde se contam aos milhões as pessoas que conhecem o idioma internacional!

SEUS PÉS TÊM MAIS CONFÔRTO COM SALTOS



FLEXÍVEIS... ECONÔMICOS... DISTINTOS...

OS ELEMENTOS DO MITO

(Conclusão da 1ª pag.)

bus, a visão transfigurada das coisas. S.s, contudo, se decidirse a romper o nevoeiro que o insula e a aproximar-se em preconceitos do humano, captando nas fontes mesmas da experiência as correntes da inspiração. **Os Elementos do Mito** não seriam apenas uma demonstração de agilidade, mas uma contribuição importante á poesia nacional. Nas proprias palavras do poeta:

«Contemplá-lo, por si, é poético
desvendá-lo é poema».

Lance-se a seu crédito, todavia, a ambição dos temas, o propósito de pesquisa, o que denota a insatisfação com o que ai está e o desejo de encontrar uma solução própria para os árduos problemas da expressão poética moderna.

Destacaria em **Os Elementos do Mito** como poemas mais originais: **O Mágico, O Vestido, O Gato (II)**, com o seu extraordinário verso final, **O Copo D'água**, natureza morta á maneira de Braque, **A Maieta e A Fábula do Perfumista, O Vestido e A Maieta** são verdadeiras **trouvailles**, em que pese o certo contorsionismo e obliquidade reminiscente de um grande poeta aparecido em 1930.

Nas peças restantes, há aqui e ali versos excelentes, porém a frequente inorganicidade da composição, a falta de uma modelagem esmerada, levam-nos a supor que os poemas não foram ditados por uma necessidade inadiável e não passam de escusa para o autor ostentar a sua destreza de aramista. A demais, as excessivas interpolações — o que se torna quase um escoete — de segmentos explicativos, conclusivos, atributivos etc., estorvam o pensamento poético e interceptam a emoção, que se dispersa irremediàvelmente.

Dois outros livros foram recentemente lançados pela Editora «Afluente», a qual digase de passagem, está tendo uma execução um magnifico plano de incentivo ás letras em São Luis do Maranhão. Refiro-me a **O Iceberg**, de Macedo Neto e a **Voz do Silêncio**, de Manuel Lopes. Conquanto se trate de estreantes, ainda indecisos no tratamento do verso, pôsto que dotados de talento, a êles também se aplicam por suas inclinações formalistas, quase todos os conceitos desenvolvidos na parte introdutória do presente artigo. E' de lamentar que a provincia, de onde poderia partir uma reação saudável á anemia poética dos dois maiores centros culturais do pais, haja assentido em recolher-se igualmente ao frasco de formol artepurista. Não há dúvida que inúmeros valores que poderiam transfundir sangue novo na poesia brasileira estão se esticiando sob a vaporização continua de tantos gases venenosos. Até que os pulmões possam respirar livremente ainda teremos que nos deter muitas vêzes ante a esfinge para ela nos propor os seus enigmas ilioias. Edipo, porém, já está a caminho.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA". E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

DIA FELIZ!

J. Avelino FILHO

(PARA MINHA ESPOSA)

Hoje, dia do teu aniversário,
Eu me sinto feliz, sinceramente,
E abençoo, de novo, o calendário,
Erguendo aos Céus a minha prece ardente!

Da Vida pelo longo itinerário
Temos seguido, sem temor. Não sente
Receio à luta ou ao destino vário
O que confia em Deus, eternamente!

Dia feliz, abençoado dia
Que aos corações nos trás tanta alegria
E nos faz esquecer os desenganos...

Que Deus nos siga sempre, nêste mundo,
Para que, unidos pelo amôr fecundo,
Possamos nós viver por muitos anos!

30-5-54.

A PROPÓSITO DE UM POETA CLÁSSICO

Evangelina Maia CAVALCANTI

OLINDA, abril — Ler poesia para mim é um supremo bem. nada há que me conforte mais o espirito, nada que me deleite tanto! Principalmente quando a poesia é como esta que tenho diante dos olhos, impecável em sua forma clássica!

Efigie, é o titulo interessante que o poeta Ernesto de Albuquerque escolheu para dar ao seu belo livro de sonetos. E' êle um verdadeiro artista, escreve os seus versos como fala, com simplicidade e expontaneidade. Assim o poeta se apresenta aos seus inúmeros leitores:

«Eis o que sou: uma efigie de buxada
Alto relêvo da tortura humana.»

Sentimos que da sua poesia se evola de tristeza, amargor, decepções... Um tanto pessimista o poeta! Mas, os seus versos nada perdem com isto, assim mesmo inspirados nas duras realidades da vida, têm vivacidade, elegância e harmonia. Disse o grande romancista brasileiro Graça Aranha que «sentir a vida é sofrer, a consciência só é despertada pela dôr».

Em **Vôos e Quedas** encontramos o poeta demonstrando em rimas que os dias de infortúnio superam os de felicidade:

«A vida é sempre assim: alternativas
De vôos e quedas no destino
Em fora,
Em por lá de novas tentativas.

Tudo em redor falseia, engana tudo,
Igual a estrada que percorro agora
Nesse meu passo de romeiro mudo».

E como **Vôos e Quedas** são muitos outros: **Fenômeno Oculto, Meu Credo, Espêlho d'Alma, Meio Século, Decepções**, todos terminando com chave de ouro, como neste: **Meu Ocaso:**

«Cheguei ao fim de uma jornada austera
Sem jamais ter sentido primavera
Nem nunca haver passado algum verão».

Parece que uma das grandes preocupações do poeta é desabafar, repartir com o leitor um pouco das suas mágoas e assim vai fazendo as suas mais intimas confidências, como em **Problemas Insolúveis:**

Tenho sete problemas, pelos quais
Vivo levando a vida em equações.
A vida sim, que pelas soluções,
Fogem todos aos cálculos normais

Entram em jôgo inúmeras sinais
E não menos sinais que proporções.
Chocam-se os algarismos e as razões
Em confusa babel cada vez mais.

Armo problemas simples. Quantas vezes
Esses mesmos problemas calculados
Degeneram de súbito em revezes!

Donde a vida me sai sem fama ou brilho
Pela equação dos filhos estimados
E a incógnita vital de cada filho

Mas, quer nos sonetos intimos, quer nos descritivos, como **O estouro da Boiada, O Sol** e muitos outros; nos patrióticos, como **Goiana**, um verdadeiro hino de amor á sua terra natal; nos religiosos, como **Súplica**; nos impregnados de social-filosofia, como **Pátria, O Cego** e outros mais, o poeta se revela sempre maravilhoso!

O livro de Ernesto de Albuquerque agrada do principio ao fim, porque tudo nêle foi feito com arte e bom gôsto.

A capa muito sugestiva foi desenhada pelo nosso grande pintor Baltazar da Câmara e a impressão pela Edições Guararapes. Tudo ótimo!

Ao ilustre colega de arte que me distinguiu com a dádiva régia de um exemplar de **EFIGIE** e mais uma dedicatória gentilissima, o meu agradecimento sincero.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954



e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
Rua Guararapes, 66 • Fone 7508

MARTINS JÚNIOR

Milton SOUTO

Os grandes gênios têm a rutilância
Dêsses raros cometas seculares.
São talentos de máxima importância,
Vastos, tão vastos, como os grandes mares.

Morrem deixando a sua ressonância,
Na terra, em tôda parte, até nos ares,
E fica imperecivel a substância
Do saber dêsses seres invulgares.

Foi assim Martins Junior cá na terra,
Que vivo na cultura inda se encerra,
Pois não morreram suas vibrações.

E não morre jamais no pensamento
Esse astro luminoso do talento,
Que do saber formou constelações!

Recife, março, 1954. — (Do «Perfis», a sair).

O ADOLESCENTE

(Conclusão da ultima pagina)

dentro e vi com tristeza, aquelas trancinhas louras, como fios de ouro.

Desejava uma explicação para tudo aquilo e não encontrava resposta. Veio-me a vontade de chamar pelo seu nome: — Dora! Porém, imediatamente veio-me no pensamento, a cara da professora, nariz de arara, óculos de tartaruga e voz estridente.

Na certa chegaria até ao portão e perguntaria sibilantemente: — Não vais entrar, sr. Roberto?

Não. Se gritasse seria pior. Os meninos viriam decerto ver quem era e diriam então que eu não queria entrar porque não sabia a lição de Geografia. Sim. Os pontos eram bem difíceis: ilhas e Lagos da Europa. Para que não estudei no dia anterior?

Na verdade eu não sabia a lição. A culpa também não foi só minha. Foi mais do tio Germano que trouxe histórias bonitas do Amazonas, desde tinha chegado naquele mesmo dia. Falou do Rio Amazonas e lembrei-me de estudar a lição que a professora marcara. Mas, as histórias do Tio Germano estavam tão boas!

Os indios, as cobras gigantes que engoliam um homem, a travessia do rio, em balsas.

Era melhor não chamar Dora e voltar para casa, dizendo que não havia aula. Mas, não podia arredar os pés, porque estavam prêsos, como agora, na soleira da escada.

— Vamos, suba. Tá com mêdo tá?

Puxou-me pelo braço mas encontrou reação, não de mim, mas da força invisivel que me prendia. Viu que era inutil, deixou-me, soltando o meu braço Insistiu.

— O sr. não ouve? O sr. não me chamou, porquê não vem?

De repente alguem acendeu a luz que clareou toda a escada e o silêncio foi então cortado com as pisadas indolentes de um casal. Vinha abraçado, conversando baixinho. Chegou até nós e soltou uma pilhéria, rindo-se, mas não percebi as fisionomias.

Puxou-me novamente e comecei então a subir os degraus um a um, até chegarmos a um grande corredor, de aspecto simples, com algumas cadeiras e um sofá. Parámos em frente á porta do quarto. Tirou do seio onde guardava a chave e abriu a porta. Um cheiro de perfume barato inundou-me todo. Comprimiu o comutador que iluminou de repente, todo o recinto.

A's paredes sujas, sem côr, estavam pendurados alguns quadros com retratos de artistas de cinema e do rádio. Uma mala velha, uma mesinha com alguns vidros de loção vazios. Tudo mais era simples, sem mais destaque.

Com poucos minutos tudo era silêncio, trevas e suspiros...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FAGULHAS

Temistocles de ANDRADE

OLINDA, maio — "Fagulhas" impressionante livro de poesias que o inspirado poeta olindense Armando Maia acaba de publicar, é um novo tentamen para o desenvolvimento da arte que imortalizou Castro Alves e outros luminares, cuja fama chegou até nós, sem que a mão impiedosa do tempo lhe se o poder de destruí-la. A razão de tal perpetuidade está no valor dos versos que esses privilegiados das musas deixaram á consideração das gerações futuras. E por que "Fagulhas", o precioso escrinio onde Armando Maia guardou as joias fulgurantes de seu talento, não ha de ter o mesmo destino? Somente os invejosos dos gloriosos alheios, os que não são capazes de levar a efeito qualquer realização proveitosa, os que vivem submersos no gêlo da indiferença, sem a devida compreensão da magnitude da arte e das fulgurações do genio, poderão negar merecimento aos versos impecaveis de Armando Maia, enfeixados no seu grande livro "Fagulhas" que, desde já, posso afirmar nasceu para não ter ocaso. O material empregado na construção deste grande edificio de sentimento que se intitula "Fagulha" foi sólido e resistente.

Em "Fagulhas" não há fragilidade. Tudo nele demostra a perícia e a previdencia do artista que, ao fazê-lo, teve a preocupação de torná-lo uma obra perfeita e duradoura. E outra coisa não se podia esperar do mavioso poeta Armando Maia que, descendendo de uma familia de artistas da inteligencia, traz, na massa do sangue, por uma questão de hereditariedade, esse pendor que tanto engrandeceu os seus antepassados, entre os quais houve poetas, musicos e pintores.

De seus atuais parentes destacam-se dois que são as suas irmãs Dolores Maia e Silva e Evangelina Maia Cavalcanti, a primeira vive aureolada de glorias por seu amor á divina arte de Mozart, da qual é uma grande preceptora, além de ser uma eximia violinista; a segunda é uma notavel poetisa cheia de inspiração na feitura de seus lindos versos e, para atestá-lo, existe o seu recente livro intitulado "Céu Azul". Neste, tudo é belo e grandioso. "Céu Azul" é um livro que honra o nome da poetisa que o escreveu. "Casa Vazia" é a chave de ouro com que Evangelina fechou o seu livro "Céu Azul", esta magnifica poesia por si só poderá levar o seu nome á celebridade. "Casa Vazia" é uma urdidura de inspirados versos, onde Evangelina deixou gravada a sensibilidade de sua alma, ao transpor os umbrais silenciosos da casa em que viveram os seus virtuosos genitores, na qual por sua vez ela viu passar a sua infancia despreocupada e feliz.

Voltando a falar sobre o livro de Armando Maia, resta-me dizer que a leitura dos versos nele contidos sob as epigrafes de "Cão Danado" e "Bando de Ratos" são sátiras das mais causticantes aos recalques sociais. "Esperança Morta" é um grito de dor do coração do poeta. "Fogueira" é onde o poeta, abrasado pelo fogo da inspiração, exclama:

"Fogueira, cujo fogo não se acalma,
em mim arde tambem, lançando fora
os versos que se vão..., fagulhas d'alma!"

E, finalmente, "Familia Distante", inesquecivel soneto que deixou em mim tal impressão que toda vez que ouço, na calada da noite, o tic-tac do relogio, vejo diante de mim o perfil do poeta a declamar para minha alma:

"Todo o alegre rumor que havia dantes
de juvenis e estridulas risadas,
de carreiras e vozes animadas,
já não mais ouço, são de mim distantes...

"Partiram todos de olhos suplicantes...
E a casa, que as janelas tem fechadas,
ficou sendo a mais triste das moradas,
lembrando, na mudez, outros instantes...

"A sombra o corredor comprido invade
e no silencio punge-me a saudade...
O meu olhar em lágrimas se arrasa!

"— E enquanto sofro a dor que em mim existe,
bate o relogio, compassado e triste,
como se fosse o coração da casa!"

Por tudo quanto acima ficou dito, com sinceridade e justiça, devo por terminada a minha missão de emitir o meu juizo critico a respeito do incomparavel livro de poesias "Fagulhas" que tanto me encantou, levando-me até a transformar o seu coração num altar onde ele, á semelhança dos grandes consideros, continuará a fulgir eternamente.

Bombas Hidráulicas DANCOR



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
• Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 2041
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIB)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 213 — Recife

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos facilmente colocaveis
PEÇA INFORMAÇÕES Á
FABRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

A petizada vai adorar!...



nada de xaropes!
Ao primeiro sinal de tosse, resfriado,
traqueobronquites e suas manifestações,
o tratamento indicado é "Pastilhas BABY".
Delicioso sabor de caramelo!
Magnificos resultados tanto em crianças como em adultos.

Pastilhas Baby



COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES
Recife - Praça Santa Cruz, 179
Caixa Postal 1234 - Fone 4076

"O Maior Espetáculo Da Terra"





CINCO DAS FIGURAS CENTRAIS DE «O MAIOR ESPETACULO DA TERRA» — Ao alto, Botões, que Luiz Maranhão interpretará no radio; e Hilly, que será vivida por Sonia Fernandes. Em baixo: Phyllis, que Ada Neusa encarnará; Brad a ser vivido por Dantas de Mesquita e «Anjos, que Glauce Bandeira interpretará.

AGORA, TAMBEM, NO RADIO

Cartaz de junho na «Novela Mensal» da TAMANDARE' — Patrocinio da MANTEIGA PEIXE

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA é este impressionante filme de CECIL B. DE MILLE, que a empresa de cinemas ART-PALACIO e TRIANON apresentará brevemente em grandiosamente lançamento no Recife em colaboração com a PARAMOUNT que distribui uma das melhores pelicula do mundo.

Agora, a NOVELA MENSAL se orgulha em apresentar em colaboração com a empresa de cinemas ART-PALACIO e TRIANON e com a marca PARAMOUNT, a maior criação da tela que é a obra de De Mille, O MAIOR ESPETACULO DA TERRA. Será impossível levar para o rádio as emoções do circo, os números difíceis e arriscados e a emocionante trama [illegible] filmagem do grande desastre ferroviário, o clímax do filme, o momento em que De Mille demonstra toda a sua sensibilidade de diretor que conhece os mais íntimos segredos da sétima arte.

Figuras de circo que vivem um drama da vida que não é de circo se entrelaçam nesta grande pelicula. E é esta historia real que o rádio vai oferecer aos seus ouvintes, a partir de amanhã, no cartaz da NOVELA MENSAL da RADIO TAMANDARE', em magistral radiofonização deste grande novelista brasileiro que é OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', responsável por tantos êxitos marcantes.

O filme da PARAMOUNT reunirá no rádio, os valores melhores do nosso radiateatro. Assim veremos SONIA FERNANDES criando o papel de HOLLY que é a grande interpretação da magnífica BETTY HUTTON na tela. Holly é a bela trapezista que resolve disputar a vida com tudo para o seu [illegible] rival THE GREAT SEBASTIAN numa interpretação magistral na tela de CORNEL WILDE, a nossa vida foi confiada a LUIZ FERNANDO, o esplendido galã pernambucano.

DANTAS DE MESQUITA assume um de seus mais brilhantes trabalhos desempenhando a BRAD, gerente do grande circo, homem que ama mais o circo do que a sua pequena e que na tela foi desempenhado por Charlton Heston. GLAUCE BANDEIRA, a esplendida estrela tem um grande trabalho ao viver ANJO, a pequena do Elefante, a soberba interpretação cinematográfica de GLORIA GRAHAME. Na tela DOROTHY LAMOUR, a querida estrela do cinema, viveu PHYLLIS, uma pequena vaidosa, fútil, que só pensa na elegância, cheia de tics nervosos e que no rádio será confiada a ADA NEUSA. Outra magistral criação será a do veterano LUIZ MARANHÃO, ao interpretar o papel confiado ao famoso JAMES STEWART, na tela, que é justamente a figura que é a alma de qualquer circo, o palhaço BOTÕES, um tipo que se faz obrigatório neste grande filme. Toda a sonoplastia será feita com as músicas originais de Victor Young, tocadas no filme e gravadas pela RADIO TAMANDARE', por gentileza da PARAMOUNT e da empresa de cinemas ART-PALACIO e TRIANON.

Portanto, amanhã, em seu trailler de lançamento na NOVELA MENSAL, teremos a novelização de Vampré no filme de CECIL B. DE MILLE, em exibição brevemente nesta capital, O MAIOR ESPETACULO DA TERRA, sob o patrocinio exclusivo da famosa MANTEIGA PEIXE, produtos dos Laticinios PEIXE, de Paulo de Brito e companhia, no pateo do Mercado.



INTERPRETES NA TELA E NO RADIO — Ao alto, Cornel Wilde, Charlton Heston e Betty Hutton, num momento de «O maior espetaculo da terra». Em baixo, Sonia Fernandes e Dantas de Mesquita vivendo dois dos papeis centrais da novela, como «Holly» e «Brad».

NA P.R.A.-8

Raramente um programa alcança tão rápida popularidade como esse popularíssimo **Pernambuco você é meu**, que Aldemar Paiva idealizou e mandou ao ar pelas ondas da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Todos os dias, das 7,20 às 9 horas da manhã **Pernambuco você é meu** está monopolizando todos os niveis de audiencia do radio recifense.

Mas não é somente em Pernambuco que o movimentado **broadcast** é ouvido com satisfação e interesse. De outros Estados vizinhos, como Alagôas, Paraíba, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, vêm dezenas e dezenas de cartas, denunciando a existência de ouvintes assíduos do programa. E não é raro chegar missivas de Estados distantes, como Amazonas, Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul etc.

Pernambuco você é meu se constitue num elo a unir pernambucanos distantes à sua terra querida. E o objetivo do programa vem sendo cumprido fielmente. Pernambucanos daqui e de outros Estados, têm se servido do programa para se informarem do paradeiro de parentes desaparecidos.

Pernambuco você é meu é um presente das Casas Costa Junior.

«REVISTA DA CIDADE» - UM SUCESSO

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, há algumas semanas passadas fez voltar o seu querido programa **Revista da Cidade**, uma das audições mais admiradas do radio pernambucano.

Transposto alguns obices que obrigaram o programa a sair do ar por alguns meses, **Revista da Cidade** voltou ao prefixo dos seus mil e quinze quilociclos, com aquele mesmo cordão de atrações com que sempre se apresentou.

Aldemar Paiva continua como seu animador. E o naipe de cantores, cantoras e conjuntos continua também desfilando todas as tardes no palco do auditório do Palácio do Rádio.

As cortinas comicas, agora acrescidas de mais algumas novas criações, continuam fazendo um sucesso. E o público, como era de esperar — pois o público foi quem exigiu através de cartas, telegramas e telefonemas a volta do programa — o público continua a prestigiá-lo com a sua atenção.

«Batalha» De Flores Na Audição De Amanhã De «A Taba Se Diverte»

Grandiosa e festiva audição do grande cartaz das noites de segunda-feira — Almeida Castro no comando

Uma nova sequencia de atrações surgirá nas audições de A TABA SE DIVERTE, o famoso programa de Almeida Castro que a RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, apresenta todas as noites das segundas-feiras, em seu auditorio do Palácio do Radio.

Assim é que, a partir de amanhã, na audição de A TABA SE DIVERTE, teremos uma sequencia de grandes inovações originais e atraentes brincadeiras, vários sucessos para o numeroso público que acorre ao Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá, para participar das animadas noitadas com o cacique e os guerreiros da tribo.

AS RAINHAS DO MES

O primeiro desses sucessos será sem dúvida o lançamento da atração AS RAINHAS DO MES especialmente organizada para homenagear todas as Marias, neste mês de Maio, as noivas e e marias que se finda.

Quem for Maria terá a sua vez, nesta nova atração que Almeida Castro apresentará em A TABA SE DIVERTE. Neste quadro dos mais interessantes e movimentados, as Marias dirão o seu segundo nome. Por exemplo, Maria Lucia, Maria Luiza, Maria José, Maria Helena, etc.

Uma delas será escolhida de maneira original e divertida pelos comediantes e esta será REGIAMENTE premiada, sendo dentre AS RAINHAS DO MES, S.M. a RAINHA DA NOITE.

BATALHA DAS FLORES

Como MAIO é o mês das flores, A TABA SE DIVERTE terá também a sua original e palpitante BATALHA DAS FLORES, onde as rosas e os cravos estarão em briga, as açucenas e os jasmins disputarão as preferências. Cada jovem representará uma flor e assim dois floridos grupos participarão de alegres brincadeiras, numa verdadeira guerra, numa empolgante e divertida BATALHA FLORAL que distribuirá premios brindes às candidatas que melhor se desempenharem dos castigos e prendas.

PRESENTES DE NOIVADO

Esta secção da noite maravilhosa e inesquecível que será A TABA SE DIVERTE de amanhã, no Palácio do Rádio, será dedicada aos Noivos que também vão encerrar o seu mês. Os noivos — casais devidamente comprometidos e já de casamento marcado — participarão de alegres brincadeiras que lhes dará ricos brindes para seus enxovais e seus novos lares.

PROCLAMAÇÃO DOS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO

CILION e COLIRIO MOURA BRASIL, na sua audição festiva de amanhã, em A TABA SE DIVERTE, proclamarão oficialmente as candidatas eleitas no GRANDE CONCURSO OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO. Estas candidatas, evidentemente, estarão presentes a TABA SE DIVERTE e aí poderão se apresentar pela primeira vez ao publico numa colorida festa de beleza e graça, como as DONAS DOS MAIS BELOS OLHOS NEGROS, VERDES, CASTANHOS E AZUIS.

BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR

Tambem em A TABA SE DIVERTE, amanhã, serão anunciados os resultados finais do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DAS BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, quando a ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, num colorido programa, fará a chamada de todas as Bandas de Música do Interior, homenageando-as pelo comparecimento ao Concurso e declarando os resultados do julgamento pela Comissão de Mestres de Bandas Militares. Serão indicadas, então, e convidadas do publico, a comparecerem no Recife no domingo proximo dia 6, as TRES BANDAS primeiro colocadas, para a Festa de Encerramento desse notavel empreendimento das Emissoras Associadas.

CARTAZES NA "TAMANDARÉ"

ODETE AMARAL, a voz tropical do Brasil, se despede hoje — Dia 9, estréia de BOB NELSON, o cow-boy do radio — A 19, HUMBERTO SIMÕES, o grande ventriloquo, com seus bonecos

Os Fogos CARAMURU', os únicos que não dão chabú, distribuidos no Recife, pela «Sofogos», rua da Concordia, 686, estão oferecendo aos ouvintes da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, uma série de grandes temporadas com cartazes nacionais, do rádio e das boites.

Como acontece em todos os anos, os Fogos CARAMURU' movimentam a grande temporada do São João, com brilhantes temporadas, conquistando os aplausos do público de todo o Brasil, com uma sequencia de artistas exclusivos.

No Recife, estes cartazes contratados pelos fogos CARAMURU' brilham no auditório do Palacio do Rádio em Cruz Cabugá, exibindo-se na famosa emissora associada, pelas suas ondas curtas e médias.

O Recife terá, portanto, a feliz oportunidade de admirar e aplaudir legitimos valores da música popular em temporadas brilhantes oferecidas pelos Fogos CARAMURU', os únicos que não dão chabú.

ODETE AMARAL

A primeira figura que brilhou na constelação dos Fogos CARAMURU' foi a voz tropical do Brasil, ODETE AMARAL, aplaudida intérprete de nossa música popular que vem se exibindo ao microfone da RADIO TAMANDARE', desde [illegible] últimas.

BOB NELSON

O [illegible] que virá sob o patrocinio dos Fogos CARAMURU', os únicos que não dão chabú e que trazem como garantia a cabeça do índio, será o famoso BOB NELSON, cowboy alegre do rádio brasileiro.

BOB NELSON, o cow-boy do rádio, fará sua estréia ao microfone da RADIO TAMANDARE' a mais popular emissora do nordeste, no próximo dia 9 de junho, quarta-feira, permanecendo entre nós nos dias 10, 11 e 12, sábado, quando realizará uma grande matinée no Palácio do Rádio, atuando nas VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO.

HUMBERTO SIMÕES

O terceiro artista dos famosos FOGOS CARAMURU' será uma autêntica atração para a garotada, como vem se conferindo em todas as temporadas que realiza entre nós. Trata-se do maior ventriloquo brasileiro, o querido HUMBERTO SIMÕES, legitima atração do rádio paulista.

HUMBERTO SIMÕES, por diversas vezes, brilhou no Recife conquistando a nossa platéia. Aqui estará novamente nas ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, em sensacional estréia no próximo dia 19, sábado, atuando domingo, 20 e segunda, 21, no [illegible] de A TABA SE DIVERTE.

HUMBERTO SIMÕES virá com seus conhecidissimos bonecos, Chiquinho e Pendito, [illegible] [illegible] a [illegible] platéia adulta que o admira de fato.

«OLHOS TRISTES»--EMPOLGARA' A CIDADE



DANTAS DE MESQUITA e SONIA FERNANDES, em companhia de [illegible] destacadas do elenco Tamandaré — em atividade nos ensaios de «O maior espetaculo da Terra», que irá ao ar no cartaz da «Novela Mensal».

Garantia de êxito para o horário das 20,35 na ZYK-20

SENSACIONAL LANÇAMENTO DA «TAMANDARE'»

"São Paulo inteiro empolgou-se por uma novela de rádio, em um feito surpreendente e pouco comum". [illegible]

[illegible]

Portanto, quando um ... chega a [illegible] clichê é porque de fato, a novela em seu sucesso. E que novela diferente, empolgante, fica no coração, acha você? Lá estará a ... amor, alegria e ... ao mesmo tempo: OLHOS TRISTES. Seu autor: J. SILVESTRI.

Mas J. SILVESTRI não é desconhecido do nosso publico. [illegible]

[illegible]

O publico [illegible] ... as novelas que surgiu a segunda novela: O FILHO DO PECADO, onde se consagra o grande autor, ainda em outra magistral novela de J. SILVESTRI. Foram somente [illegible] dos grandes autores ... que surpreenderam ... Eis que, agora, J. SILVESTRI volta ... OLHOS TRISTES, ... São Paulo ...

[illegible] RADIO TAMANDARE' ... a novela OLHOS TRISTES, de J. SILVESTRI, escolhida entre tantas outras grandes novelas, para o lançamento ... horário ... de NOVELA ...

[illegible] ... como sensacional e rápido lançamento, quando só serão apresentados grandes efeitos ... [illegible]

OLHOS TRISTES terá um lançamento ... RADIO TAMANDARE ... Aguarde-se esta estreia ruidosa e certo ao publico de Pernambuco será dado assistir um dos mais empolgantes e surpreendentes trabalhos radiofonicos já apresentados em todo o Brasil.

OLHOS TRISTES para o seu grande lançamento no Recife, contará com o concurso dos maiores cartazes do nosso radiateatro, que serão ... Um grande elenco se congrega nesse original dos mais brilhantes, onde brilhará ERNANI DANTAS, o tenente, responsavel pela direção de cenas e por um dos brilhantes papeis, ao lado de EVANDRO VASCONCELOS, o grande ator dramatico, EMILIO NETO, outro [illegible] de reais meritos, SONIA FERNANDES, a grande [illegible] do nosso radio, GLAUCE BANDEIRA, estrela de primeira grandeza, CAROLINA CAVALCANTI, a aplaudida central e tantos outros.

OLHOS TRISTES será um dos grandes lançamentos de novelas no Recife.

"A CASA DAS SOMBRAS" EMPOLGA

Impressionante e dramática novela de Carlos Gutemberg — O novo cartaz da NOVELA PHYMATOSAN — Brilhante performance do elenco de radiotro TAMANDARE' — As segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na Associada

A CASA DAS SOMBRAS empolga! Carlos Gutemberg é o autor desta expressiva novela que a RADIO TAMANDARE' vem apresentando com sucesso, para os seus ouvintes de todo o Brasil. A's segundas, quartas e sextas, às 20 horas, pelas ondas curtas e médias da emissora associada, a NOVELA PHYMATOSAN vai oferecendo a todos os sintonizadores da mais popular emissora do nordeste, os capitulos impressionantes deste trabalho seriado que é um sucesso.

A CASA DAS SOMBRAS é uma novela que foge à rotina pela originalidade, oferece uma historia profundamente dramática, onde os tipos mais reais e mais impressionante são fielmente delineados.

A NOVELA PHYMATOSAN, presente do grande medicamento brasileiro, PHYMATOSAN, é irradiada pela RADIO TAMANDARE', como dissemos, às segundas, quartas e sextas, às 20 horas, com o concurso do grande elenco [illegible]. Atualmente no [illegible] horário, Carlos Gutemberg monopoliza as atenções do público ouvinte de todo o nordeste, com os seus capitulos empolgantes de A CASA DAS SOMBRAS, onde se destaca Evandro Vasconcelos, numa de suas soberbas criações, traçando para o rádio-ouvinte, o perfil de um homem mau, terrivelmente cruel, que fixa na impiedade a sua conduta na vida.

Outra grande criação é de Mercedes del Prado, a espiritual radiatriz pernambucana numa mulher paralitica que sofre e o seu sofrimento chega a contagiar os proprios ouvintes que emocionados, acompanham cada sequencia de A CASA DAS SOMBRAS.

Este original de sucesso vem empolgando de fato, pelo seu cunho de mistério, de dramaticidade intensa, de realidade, pois A CASA DAS SOMBRAS é uma historia humana que pode ser encontrada na propria vida de cada um.

A CASA DAS SOMBRAS reúne um notável elenco de cartazes do rádio local brilhando na NOVELA PHYMATOSAN, onde [illegible] Mercedes del Prado, Jodi, Carolina Cavalcanti, Clovis Neves, Evandro Vasconcelos, Jomeri Pozzoli e outros.

NOVELAS PARA OS QUE GOSTAM

Na serie da NOVELA TODDY, [illegible] ... capitulos ... CASTIGO DE UMA ... que vai ao ar às segundas, quartas e sextas, às 15 e 15, [illegible] ... Historia do Chalet da Bosque... [illegible] primeiros capitulos, agradará em cheio.

NOVELA DO VANADIOL

Otavio Augusto Vampré [illegible] ... cartaz da NOVELA DO VANADIOL, que a RADIO TAMANDARE' apresenta [illegible]

TEATRO ARNO

ARNO, a maior fabrica de aparelhos electro-domesticos da America do Sul, brinda o publico pernambucano com os capitulos sensacionais da novela de Abje Ba... [illegible] CONFLITOS, que está no cartaz do GRANDE TEATRO ARNO, às segundas, quartas e sextas, às 15 horas, oferecendo esta historia profundamente humana [illegible] ... Vasconcelos, ao lado do [illegible]

NOVELAS NOTURNAS

Dois cartazes seriados surgem à noite na TAMANDARE'. A's segundas, quartas e sextas, brilha a NOVELA PHYMATOSAN, às 20 horas, com «A Casa das Sombras» ... PECADO DE ... [illegible]

NOSSA MÚSICA

De 31/5 á 5 de junho

RADIO TAMANDARE'

A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

Apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	NOEL ROSA
TERÇA-FEIRA	—	JORGE GOULART
QUARTA-FEIRA	—	JACOB
QUINTA-FEIRA	—	DALVA DE OLIVEIRA
SEXTA-FEIRA	—	4 AZES E 1 CORINGA
SABADO	—	SELEÇÃO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Esther Williams, a famosa estrêla da Metro e que estará brevemente em nossas telas na pelicula «A RAINHA DO MAR».

"O DIREITO DE MATAR"

(«Justice este Faite» — um filme de André Cayatte)



Jean Debecourt numa cena do excelente filme «O Direito de Matar» (Justice est Faite) da França Filmes.

«O Direito de Matar» apresenta o caso de Elsa Lindenstein, criminosa homicida. Trata-se de um caso de eutanasia. Em tese, discute-se o problema, até hoje não aclarado pelas leis. Em alguns paises, torna-se permitida a morte por piedade, embora condenada pelas religiões. «Só a Deus cabe tirar a vida de alguem», diz a Igreja. A maioria dos médicos se opõem tambem à eutanasia, em virtude de certos erros de diagnósticos e prognósticos pois nem sempre muitas doenças tidas como incuraveis são isentas de cura. Mas aos próprios jurados cabe julgar o destino da ré. Apesar dos debates e de algumas provas em contrário, que apontam a criminosa como assassina, descobrindo-se, à ultima hora, que ela tinha outro amante com quem pretendia viver, após liquidar o homem com quem vivia, e de quem herdaria fabulosa fortuna, é evidenciado que Elsa cometeu crime por piedade. No entanto, um grande ponto de interrogação se forma na mente perturbada dos jurados. E o filme vem focalizar, justamente, a situação dos jurados em face de suas próprias consciências. Se a ré tinha ou não direito de tirar a vida a um enfermo desenganado que lhe pedira, ele próprio, para matá-lo, que direito têm os jurados de condenar esta mulher? Seria mesmo culpada? Quem sabe, poderia ser inocente? Cada jurado compara a vida da ré ao seu próprio drama. Faz um paralelo com a sua própria vida. Esquecem-se assim, as provas testemunhais e os debates da acusação e da defesa. Os conflitos emocionais, que dominam as vidas de cada jurado, lavrarão a sentença. Mas até que ponto vai a verdade dos fatos, a justeza das provas e a completa serenidade e isenção de ânimo dos jurados? Ninguem o sabe e «O Direito de Matar» resulta num filme eloquente, habilidoso e perfeito em seus objetivos. André Cayatte imprimiu ao filme um ritmo seguro, uma continuidade perfeita, uma imparcialidade subjetiva extraordinária. Há muitos diálogos, mas todos bem feitos por Charles Spaak. Belissima fotografia. Unidade de conjunto. Otimas interpretações de Claude Nollier, Michel Auclaire, Jean Debucourt, Valentine Tessier, Jacques Castelot, Noel Roquevert. Pela audácia do tema, embora sem tomar partido, «Justice est Faite» foi justamente premiado no Festival de Veneza de 1950.

Um filme importante que focaliza problemas vitais. O problema aqui não é bem a eutanasia, nem tampouco o erro judiciário, porque a fita deixa certa nebulina no esclarecimento do público. O problema focalizado é justamente o juri, até que ponto se deixam os jurados influenciar por seus conflitos emocionais. — L. E.

Este filme obteve o prêmio «Lione Di San Marco» conferido ao melhor filme, apresentado na Exposição Cinematográfica Internacional, realizada em Veneza em 1950.



Elaine Stewart é uma das carinhas mais lindas e provocantes com que conta Hollywood hoje em dia. Contratada pela Metro apareceu em «Assim Estava Escrito» e «A Rainha Virgem» (neste último faz o papel de Ana Bolena). Foi elevada ao estrelato com o filme «Dá-me Tua Mão» ao lado de Richard Widmarck.

GALERIA DOS DIRETORES

ALESSANDRO BLASETTI

Nascido em Roma, a 3 de julho de 1900, Alessandro Blasetti teve uma movimentada carreira com tecnico cinematográfico antes de dedicar-se à realização de filmes.

Sempre interessado em seu trabalho e dotado de extraordinario conhecimento estético, proporcionou ao cinema italiano algumas das melhores obras dos ultimos vinte anos, a começar por «Sole», produzido no longinquo 1928, até «Tempi Nostri», em que parece, feliz continuação de «Outros Tempos», um dos seus mais recentes sucessos.

O perfeito dominio que tem a técnica cinematografica em seus mais variados aspectos, do cenario à montagem, passando pela fotografia e interpretação, grangeou-lhe o reconhecimento do publico e da critica, não obstante revelar-se, em algumas realizações, um diretor essencialmente comercial, como é o caso de «Fabiola» e «A Corôa de Ferro».

Por outro lado, fitas como «Um Dia na Vida», «O Coração Manda» e «Sua Majestade, o sr. Carloni», de notavel valôr artístico, engrandecem seu prestigio, situando-o em posição de raro destaque na história do cinema italiano.

FILMOGRAFIA (1)

1928 — SOLE. Produção Augustus Filme. Direção de Alessandro Blasetti. Cenario de Aldo Vergano e Alessandro Blasetti, baseado num argumento de Aldo Vergano. Cinegrafia de Giuseppe Caracciolo e Giorgio Orsini. Cenografia de Gastone Medin. Montagem de Alessandro Blasetti. Protagonistas: Dria Paola, Lia Bosco, Anna Vinci, Marcello Spada, Rolando Constantino, Vasco Creti, Vittorio Vaser, Rinaldo Rinaldi, Igino Nunzio, Vittorio Gonzi, Arnaldo Baldaccini, Sante Bonaldo, Arcangelo Aversa.

1930 — NERONE. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Argumento e cenario de Ettore Petrolini. Cinegrafia de Carlo Montuori. Cenografia de Mario Pompei. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Giovanni Paris e Pietro Cavazzuti. Protagonistas: Ettore Petrolini, Grazia Del Rio, Mercedes Brignone, Alfredo Martinelli, Elda Krimer, Augusto Contardi.

1930 — TERRA MADRE. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Cenario de Gian Bistolfi e Alessandro Blasetti, baseado numa historia de Camillo Apolloni. Assistente de direção, Goffredo Alessandrini. Cinegrafia de Carlo Montuori e Giulio De Luca. Musica de Felice Montagnini e Pietro Sassoli. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Cenografia de Domenico Sansone e Vinicio Paladini. Sonografia de Giovanni Paris e Pietro Cavazzuti. Protagonistas: Leda Gloria, Sandro Salvini, Giorgio Bianchi, Isa Pola, Carlo Ninchi, Olga Capri, Franco Coop, Vasco Creti, Umberto Sacripante, Augusto Bandini, Ugo Gracci, Franz Sala, Raimondo van Riel, Arcangelo Aversa, Lamberto.

1931 — RESURRECTO. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Argumento e cenario de Alessandro Blasetti. Assistente de direção, Eugenio De Liguoro. Cinegrafia de Carlo Montuori e Giulio De Luca. Cenografia de Gastone Medin. Musica de Amedeo Escolar, adaptada por Pietro Sassoli. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Giuseppe Caracciolo e Blomberg. Protagonistas: Lia Franca, Daniele Crespi, Venera Alexandrescu, Olga Capri, Giacomo Moschini.

1932 — ASSISI (documentario de curta-metragem). Produção Cines. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Emilio Cecchi. Cinegrafia de Cufaro. Montagem de Alessandro Blasetti. Musica de côros sacros.

1932 — PALIO. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Cenario de Alessandro Blasetti, Luigi Bonelli e Gian Bistolfi, baseado em alguns contos de Luigi Bonelli. Assistente de direção, Ferdinando Maria Poggioli. Diretor de produção, Baldassarre Negroni. Cinegrafia de Anchise Brizzi e Gennaro Gennarelli. Cenografia de A. Busiri Vici, Tullio Rossi e Roberto Rustichelli. Musica de Felice Lattuada e Pietro Sassoli. Montagem de Alessandro Blasetti e Ignazio Ferronetti. Sonografia de Giovanni Paris. Protagonistas: Leda Gloria, Guido Celano, Ugo Ceseri, Mari Ferrari, Mario Brizzolari, Olga Capri, Laura Nucci, Umberto Sacripante, Arcangelo Aversa, Mara Dussia, Vasco Creti, Gino Viotti, Eugenio De Liguoro, Ugo Gracci.

1932 — LA TAVOLA DEI POVERI. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Emilio Cecchi. Cenario de Raffaele Viviani, Emilio Cecchi, Alessandro Blasetti e Mari Soldati, baseado num argumento de Rafaele Viviani. Cinegrafia de Carlo Montuori e Giulio De Luca. Cenografia de Gastone Medin. Musica de Roberto Caggiano. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Pietro Cavazzuti. Protagonistas: Raffaele Viviani, Leda Gloria, Salvatore Costa, Marcello Spada, Renato Navarrini, Lina Bacci, Maria Ferrari, Armida Cozzalino, Gennaro Pisani.

Compilado por JUVENAL FELIX.



J. W. Griffith um dos maiores vultos do cinema. É tambem uma das figuras decisivas no desenvolvimento do cinema americano. Diretor de alguns clássicos como «Lírio Partido» e «Intolerância», Griffith foi um dos fundadores da United Artists, uma das mais antigas e tradicionais companhias americanas, e que completa 35 anos de existência. Nesta data a United está homenageando a figura de seu fundador. Uma homenagem justa, feita a um dos maiores nomes do cinema.

NOTICIARIO

Prossegue a filmagem, nos estudios da Scalera, de um musical que, por coincidencia, tem o mesmo titulo do romance de Stendhal, mencionado acima — "Rosso e Nero", musical já anunciado entre nós com o titulo de "Festival da Canção" e dirigido por Domenico Paolella. O principal interprete do elenco é numeroso) é o comico Walter Chiari. O colorido é pelo sistema Ferraniacolor.

— Foi iniciada, tambem, a filmagem de "A Porta dos Sonhos", direção de Angelo D'Alessandro, com um elenco encabeçado por Luciano Taioli e Eloisa Cianni.

— Nos estudios INCIR prossegue a filmagem (interrompida por algum tempo) de "Minha Vida e Tua", direção de Giuseppe Masini, com Armando Francioli, Patricia Rock, Alba Arnova e outros.

"MARIA MAGDALENA", NA BAHIA

O filme da Argentina Sono-Film, realizado por Christensen, com Laura Hidalgo no principal papel, vai ser estreado em Salvador, onde seus exteriores foram rodados.

OUTRO FILME DA AUTANT-LARA

Apenas termine seu filme acima referido, o diretor francês Claude Autant Lara iniciará uma pelicula que tem Michele Morgan como estrela. Trata-se de "L'Affaire des Poisons" e será uma pelicula de ambiente historico.

AGORA, TOLSTOI

Jean Aurenche, conhecido adaptador francês, autor do argumento de "Le Rouge et Le Noir", depois de Stendhal, está adaptado ao cinema, Leon Tolstoi, cujo "Guerra e Paz" vai ser filmado. Gérard Philipe já foi convidado para o papel principal.

VOLTARA' A BERTINI?

A historia da volta de Francesca Bertini, antiga "diva" do silencioso (com uma reaparição fugaz no sonoro), está parecendo a da volta de Greta Garbo e, talvez a de D. Sebastião... Agora, noticia-se que, depois de ter recusado varios argumentos, acabou por firmar contrato com uma produtora de Roma, para fazer uma pelicula que, à especie do que serviu para a volta de Gloria Swanson, será parcialmente a historia da propria Bertini. Ao mesmo tempo, divulga-se que Francesca Bertini, cujo nome verdadeiro é Elena Seracini Vitiello, nasceu em Florença, de pais napolitanos, em 1886, estando, pois, com cinquenta e oito anos de idade. Ultima informação: o filme de que será estrela vai ser rodado em Veneza, no proximo mês de junho.



Stewart Granger e Jean Simons numa cena de «A RAINHA VIRGEM» (Young Bess) pelicula da Metro a ser apresentada brevemente no Recife.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIO'

José de Sousa ALENCAR

"O PREÇO DE UM HOMEM"

2 Esperavamos algo melhor dessa pelicula dirigida pelo promissor Anthony Mann. E' verdade que a parte direcional possue méritos. Mann continua a ser um diretor inteligente, revelando vigor e segurança na realização de suas peliculas. Nesse «O Preço de um Homem» o seu estilo está reconhecivel sobretudo pela boa movimentação de camera, pela intensidade de algumas sequencias e pela crueza e realismo com que relata sua história. Tivesse Mann maiores oportunidades por parte dos produtores, melhores historias e teriamos em suas realizações a melhor expressão do que poderiamos chamar de realismo americano. A história da pelicula porém é insustentavel, ou melhor, o seu desenvolvimento, desde que a idéia básica do filme — a ambição — já proporcionou bons filmes no gênero. «O Tesouro da Sierra Madre» de John Huston é um excelente exemplo do bom aproveitamento do assunto. Infelizmente «O Preço de um Homem» depois de situar a questão num prologo dos mais expressivos descamba para o filme de mocinho que encontra a mocinha, se regenera e termina tudo muito bem. Para ilustrar bem a diferença de caracteres, o autor da adaptação não se recusou a imaginar aquela cena inteiramente inaceitavel em que o bandido assassina um velho indefeso, detalhe que não passa, afinal, de um pretexto para ilustrar sua ruindade e salvar a atitude do mocinho.

Filmado em belos ambientes naturais o filme contou com uma esplendida fotografia. Os poucos atores que aparecem — todos em papeis importantes — estão convincentes, salvo James Stewart que não convence ao repetir os mesmos maneirismos de sempre.

"MELBA"

2 Filme musical dirigido pelo veterano Lewis Milestone. Filmado na Inglaterra a pelicula contou com uma excelente equipe de atores coadjuvantes, boa fotografia em côres, ambientes, coreografia e sobretudo logrou a serenidade indispensavel a um musical serio e bem cuidado. Narrando a vida de Nellie Melba, famosa cantora lírica, o filme apresenta uma série de números musicais interpretados por Patrice Munsel em seu primeiro trabalho cinematográfico. Neste detalhe reside a maior critica ao filme. O acúmulo de números musicais prejudicou a boa unidade e mesmo o bom desenvolvimento do filme. Mesmo assim é uma pelicula bem feita e agradavel.

"SEMINOLE"

1 Há pouco tempo Gary Cooper lutou contra os seminoles num filme dirigido por Raoul Walsh. Agora é a vez do novato Rock Hudson nesta pelicula realizada por Budd Boetticher. O grande mérito do filme foi ter sido feito no ambiente natural da Florida, captado em belo tecnicolor. Este detalhe destroi a idéia de artificialismo de coisa fabricada em grande escala, e o espectador, mesmo sabendo que os acontecimentos serão resolvidos da melhor maneira possivel e que o mocinho, mesmo diante do pelotão de fuzilamento será salvo de qualquer modo, consegue se interessar pela historia e pelo sabor exotico que a mesma logra em alguns momentos. Isto torna o filme, um produto comercial toleravel.

"UMA VIUVA EM TRINIDAD"

1 O primeiro filme de Rita Hayworth depois de seu casamento com Ali Khan, «Uma Viuva em Trinidad» não passa de uma imitação muito ordinária do famoso «Gilda». As situações e intrigas policiais sofisticadas e outras coisinhas são reproduzidas [illegible] mente pelo diretor-produtor Vincent Sherman que comprometeu assim um respeitavel passado. Em meio à ruindade e à imitação Rita é o maior valor, principalmente quando interpreta, com todo sensualismo disponivel, dois excelentes numeros musicais. Somente por este «show» o filme merece ser visto.

"BELA E BANDIDA"

0 O tru-color não comprometeu este filme, veio apenas acentuar a sua ruindade. A história focalizando mais uma vez a figura de Belle Starr, famosa bandoleira americana, é péssima. Sua transposição para a tela, feita sem a minima preocupação de apresentar algo honesto e digno de ser visto, é tambem indefensável, sobretudo pela interpretação de Jane Russel e de George Brent.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

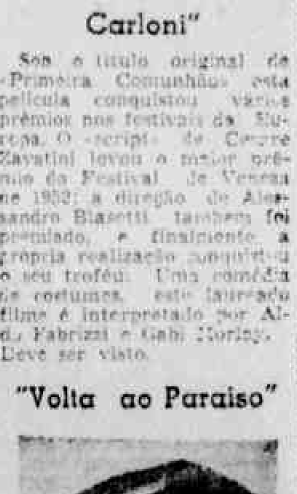
"O Direito de Matar"

André Cayatte, o mesmo realizador de «Somos Todos Assassinos», apresenta outra grande realização cinematográfica onde debate, com a mesma intensidade dramatica e valor cinematográfico, a precariedade do juri, particularmente os jurados. Os diálogos são de Charles Spaak. Programado para o Coliseu. Deve ser assistido.

"Sua Majestade, sr. Carloni"

Sob o titulo original de «Primeira Comunhão» esta pelicula conquistou varios prêmios nos festivais da Europa. O «script» de Cesare Zavatini levou o maior prêmio do Festival de Veneza de 1952; a direção de Alessandro Blasetti tambem foi premiado, e finalmente a propria realização conquistou o seu troféu. Uma comédia de costumes, este laureado filme é interpretado por Aldo Fabrizzi e Gabi Morlay. Deve ser visto.

"Volta ao Paraiso"



Mark Robson dirigiu esta pelicula que desenrola sua ação numa ilha do Pacifico. A direção de Robson um dos bons da nova geração de cineastas americanos salva o filme da mediocridade e do comum. Gary Cooper apresenta uma de suas boas atuações.



Yvone Sanson numa cena da pelicula italiana «Os Filhos de Ninguem». Esta pelicula conta ainda com a participação do ator Amedeu Nazzari.



«E' que o realismo do cinema italiano não tem como consequência uma regressão estética, mas uma evolução da linguagem cinematográfica, uma extensão da sua estilistica.

«E' realista todo o sistema de expressão, todo o processo de narrativa, tendendo a fazer aparecer mais realidade sobre o ecran.»

ANDRE' BAZIN.

COFOSCAL

[illegible] indicado para as crianças em idade escolar

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

O RATINHO VERDE

Luigi VANI

Quando ele nasceu, houve uma risadaria geral. Ora, quem já tinha visto um ratinho verde?

Até os irmãozinhos mais velhos fizeram troça de Papito, pois foi esse o nome que lhe haviam dado.

Papito ficou triste. Quando os irmãos passaram da côr rósea para o cinzento, Papito continuava esverdeado como um camaleão. E tambem a zombaria continuava.

Certa manhã, enquanto Papai Rato e Mamãe Rata dormiam (tinham passado a noite em grande atividade, roendo queijo, presunto e bolachas na dispensa da casa), Papito ganhou o quintal, resolvido a conhecer o mundo e descobrir um lugar em que todos os ratinhos fossem verdes.

Logo adiante, havia um rio; e como tinha chovido torrencialmente, a agua estava barrenta.

"Como posso atravessar para o outro lado?" — disse Papito em voz alta.

Aí as aguas se afastaram um pouco, e um peixe escuro poz a cabeça de fóra.

Disse o peixe:

— "Suba nas minhas barbatanas. Mas, do outro lado, você tenha cuidado. Lá tem uma cobra que gosta de comer ratos".

Assim Papito passou o rio e continuou a sua viagem. A chuva tinha feito surgir do chão um mundo de pequenas flores coloridas. Quando o sol ficou mais quente, no alto das arvores os passarinhos se puzeram a cantar, enchendo o ar com a alegria dos seus trinados.

Nunca Papito se sentira tão contente. Foi andando, até que chegou a uma clareira onde havia resto de comida pelo chão. Tinha sido de um pic-nic que a chuva havia interrompido. Papito encontrou pedaços de pão preto, doces, talhadas de queijos. De tudo comeu um bocadinho, depois bebeu a agua de uma poça formada sob uma sucupira gigante.

Quando a tarde foi caindo e o campo começou a escurecer, ele abrigou-se no interior de um tronco ôco. De manhã, prosseguiu a viagem. Não encontrara ainda um só rato, nem cinzento nem verde, mas ninguem havia feito mófa da sua côr de esmeralda. Ao contrario. As lagartixas, os passarinhos, as aranhas, todos os bichos que o viam, acenavam para ele com amizade e perguntavam:

— "Onde vais, Papito"?

Ele respondia:

— "Vou à procura da Cidade dos Ratos Verdes".

Então os animais diziam:

— "Falta muito, Papito. E' depois daquela montanha".

No terceiro dia, Papito sentiu que suas pernas não aguentavam a caminhada. Não tinha saudades de casa. O que sentia era fome, e pior do que a fome, o cansaço.

Foi quando uma Aguia Real, que estava voando lá no céu, tão alto que parecia mais um pintassilgo, de tão pequenininha que parecia na distancia, o avistou. Então veio descendo em circulos cada vez menores, veiu descendo até pousar suas garras no galho de uma gameleira.

Papito pensou que a aguia fosse matá-lo. Quando, porém, o gigantesco passaro falou, ele deu um suspiro de alivio.

— "Papito, um rouxinol me disse que você está procurando a Cidade dos Ratos Verdes. Eu sou o guardião da cidade. Eu e a Cobra dos 7 Aneis só temos no mundo, como amigos, os ratos verdes. Protegemos a cidade e nunca ninguem chegou tão perto dela como você, mas você é de lá; e se nasceu tão longe dela, foi porque a Cegonha se enganou do caminho. Agora vou levar você até lá. Ande, suba nas minhas azas".

Papito assim fez. Montou de garupa nas costas da aguia e esta levantou vôo. Voaram a noite inteira.

De manhã, Papito avistou a Cidade dos Ratos Verdes, que refulgia ao sol. Desceram num jardim cujas flores eram de ouro verde. Tambem havia muitas arvores, umas de queijo verde, outras de presuntos verde, outras de pão verde. Os ratinhos da cidade estavam todos ali, dansando e cantando, e dando vivas a Papito, o irmãozinho que havia nascido em um lugar errado.

Papito estava tão contente que teve até vontade de chorar. Os ratinhos o abraçavam. Depois o levaram para a casa em que ele iria morar. Ao seu lado ia uma ratinha linda, parecia um veludo verde com dois olhos de esmeralda. Era a filha do rei da Cidade dos Ratos Verdes. Então ela contou a ele que, no dia seguinte, ia haver um torneio. O vencedor, como premio, casaria com ela, e quando o rei morresse, ficaria governando a cidade.

Papito passou a noite sem poder dormir. Ai, dele! Não sabia realizar nenhuma das proezas que os concorrentes deveriam executar no torneio. Uma delas era uma corrida de obstaculos, outra era colher, no menor tempo possivel, uma arvore cheia de sanduiches, e a terceira era cantar para a princesas das ratinhas verdes a mais bonita canção.

De manhã, porém, quando ele estava se preparando

(Conclue na 7.ª pagina)

O RETRATO DA SEMANA



Vladimir, aluno do Instituto Domingos Sávio, de Olinda, e filho do casal Luís de Andrade-Albraide de Andrade.

INÁCIA, O ANJO NEGRO

Silvia AIÁLA

Vocês não conheceram Inácia, penso eu. Fomos criadas juntas, a partir do momento em que mamãe estava para terminar o periodo de férias na fazenda do tio Antônio.

Tio Antonio era um homem sêco de palavras, mas se já houve no mundo um coração de ouro, o dele foi um. Era solteiro, passava anos sem vir à cidade. Todos os anos, quando a moça trabava, ele mandava nos buscar de automovel e nós ficavamos com ele até depois do Dia de Reis.

Daquela vez certa noite (dois dias antes do nosso regresso) ele conversou com mamãe. Não me lembro bem das suas palavras, mas o que disse foi mais ou menos o que se segue:

Dias antes, havia morrido afogado no açude do engenho, um trabalhador de nome João Evangelista cuja mulher tinha ido para um hospital e nunca mais dera noticias. O casal só tinha uma filha, menina de três anos, muito boazinha. Seria que mamãe queria tomar conta da menina, fazer uma caridade com a pobre orfã? Mamãe disse que sim. E quando voltamos o automovel trazia uma passageira a mais: a Inácia.

Mamãe nunca se arrependeu de ter adotado a menina. Muito preta, muito calada, obediente, estudiosa e trabalhadora, mamãe fez déla o meu espêlho. Se eu me levantava pela manhã e deixava a cama desfeita, mamãe dizia:

— «Vá olhar o quarto de Inácia, meu bem».

Eu ia e encontrava a cama bem arranjada, com o lençol bem esticado, os sapatinhos colocados aos pés da cama. E' claro que eu encabulava e corria a fazer a minha cama. Outra vez, me dava preguiça de preparar a lição do dia seguinte. Pedia a mamãe para ir brincar na calçada com Rute e Ana, duas meninas da vizinhança.

— «Você me acorda mais cêdo e eu faço meus deveres antes do café».

Então mamãe chamava Inácia e perguntava:

— «Você já preparou as lições de amanhã?»

Inácia respondia que sim e mostrava as contas feitas, os trechos já decorados e, numa letrinha miuda, a composição que a professora diariamente mandava a gente preparar em casa. A mesma coisa se eu esquecia de escovar os dentes, ou quando ensaiava uma desobediência ou uma teimosia qualquer.

Os anos foram passando e Inácia não mudava. Ela gostava de mim, mas a sua adoração era mamãe. Adivinhava-lhe os pensamentos e fazia tudo para vê-la contente.

Quando eu noivei com o Roberto, foi ela quem bordou o meu enxoval, e quando casei, não deixou que outra pessoa cuidasse dos doces e dos bolos.

Mamãe era uma mulher cheia de saúde. Mas um dia adoeceu e durante mêses esteve entre a vida e a morte. Não sei como Inácia resistiu a tantas noites sem dormir, sempre ao lado de mamãe, mudando-lhe os lençois, dando-lhe os remédios à hora certa, animando-a e consolando-a. A's vezes, eu tentava fazê-la descansar: «Vá dormir um pouco, Inácia, assim você não aguenta». Então ela me respondia que o lugar dela neste mundo era ao lado de mamãe.

A despeito de tudo, os médicos não conseguiram triunfar sobre a doença que consumia mamãe. Levamo-la ao cemitério numa tarde triste de chuva fina e insistente.

Quando chegamos em casa, Inácia se dirigiu ao quarto, sempre silenciosa, arrumou uma trouxa com seus vestidos e sapatos e me disse:

— «A senhora me perdoe (ela tinha passado a me tratar assim desde o dia em que Roberto me pedira em casamento, apezar da minha insistencia para que continuasse como sempre o fizera), mas eu vou embora. Nestes anos todos só tive um desejo: ver o lugar em que sepultaram o meu pai e descobrir por onde anda mamãe. Nunca falei isso antes, para não entristecer dona Carmen».

Abraçamo-nos chorando. Não tentei demovê-la do seu proposito. No dia seguinte, quando acordamos, ela já tinha ido embora. Antes de sair acendera o fogo e fizera café para mim e para Roberto. Sobre a mêsa da sala de jantar, havia um bilhete com poucas palavras: «Deus recompense a vocês o bem e a felicidade que gozei nesta casa». Só isso.

Hoje, enquanto os meus dois netos brincam no jardim e minha filha (unica) aguarda no portão a chegada do pai e do marido, ponho-me a pensar em Inácia, na sua volta à fazenda do tio Antônio, na sua visita ao tumulo do pai, nas suas longas buscas sertão a dentro, para ver se encontrava a mãe. Fico aí sorta, e é quando Lucinha vem correndo, sobe-me no colo e de repente pergunta: «Vovó, você está chorando?» Responde que

(Conclue na 7.ª pagina)

13 de Maio

Neste mês o Brasil comemorou uma das suas maiores datas historias: a abolição da escravatura.

Foi a 13 de maio de 1888 que a princesa Izabel assinou a lei Aurea. Dom Pedro II estava fóra do Brasil, mas a Redentôra contava com a aprovação paterna para o ato que veiu libertar os nossos irmãos negros da infamante vida que levavam, de animais vendidos em mercados e trabalhando de sol a sol, em troca de comida.

Não devemos esquecer o quanto contribuiram para o grande acontecimento dos brasileiros que haviam se dedicado à campanha abolicionista. Entre eles os que mais se destacaram foram Rui Barbosa, José do Patrocinio, Joaquim Nabuco, Castro Alves e João Alfredo.



VAMOS USAR O DICIONÁRIO!

Quando você lê uma revista ou um livro, sempre lhe ocorre encontrar uma palavra nova. A's vezes essa palavra surge no titulo do filme que está sendo exibido nos cinemas do centro da cidade ou perto de sua casa. Outras vezes, ela aparece mesmo numa conversa que mamãe ou papai está tendo com uma visita, ou num bate-papo do maninho mais velho com algum colega.

Nessas ocasiões você procura saber o significado desse vocabulo desconhecido?

Ha duas maneiras de fazê-lo: indo ao dicionário; ou perguntando. Qualquer uma dessas maneiras é aceitavel, mas o menino ou menina que prefere consultar o Candido de Figueiredo (ou qualquer outro dicionarista), mostra curiosidade mais louvavel, mais amor ao estudo, mais inteligencia.

Agora vamos pôr em experiencia os seus conhecimentos:

Peguem o lapis e escrevam o significado das seguintes palavras:

1 — Potamografia.
2 — Orografia.
3 — Fascinante.
4 — Avalanche.
5 — Covil.
6 — Pantano.
7 — Martirio.
8 — Vitima.
9 — [illegible]
10 — Vale.
11 — Rancho.
12 — Redenção.
13 — Duelo.
14 — Renegado.
15 — Compromisso.
16 — Vingança.
17 — Barricada.
18 — Delirio.
19 — Guilhotina.
20 — Toureiro.
21 — Limiar.
22 — Caravana.
23 — Baluarte.
24 — Jângla.
25 — Debandada.

Exceto as duas primeiras palavras (que constituem parte do estudo da geografia), as demais figuraram nos titulos dos filmes exibidos no Recife, no corrente mês. A uns vocês terão assistido; de outros terão visto apenas o «trailler». E como não ha quem não goste de cinema, a meninada mais esperta certamente procurou aprender, entre as 25, aquelas cuja significação desconhecia.

Tambem é muito comum uma pessoa dizer que sabe o que significa a palavra. Mas tem dificuldade de exprimir essa significação. Quer dizer: sabe; porem não sabe dizer.

A unica forma de corrigir tal deficiencia de expressão é ir ao dicionario. Acostumem-se, portanto, a fazê-lo. E para começar, mãos à obra. Vamos enriquecer o nosso vocabulário, meninada?

NOMES DE RUAS E DE SUBURBIOS

Rui NUNES

Ha uma lei proibindo que se dê o nome de pessoas vivas às ruas das nossas cidades e vilas. A medida é bôa: evita a bajulação aos poderosos do dia. Mas devia haver outra lei mandando que a placa com o nome da rua indicasse qual o fato a que ela se refere ou quem foi o cidadão que nela figura.

Não havendo essa lei, poderia o colegio ou a escola adotar, como assunto para as composições de portuguêa dos seus alunos, a significação dos nomes de ruas.

Garanto que muitos meninos e muitas meninas moram em ruas das quais não conhecem a significação do nome que lhes deram.

Vocês sabem por que ha no Recife uma rua chamada Passo da Patria? E outra, avenida 17 de Agosto? Ou Aquidaban? Ou José Holanda? Ou Padre Muniz? Ou Rui Calaço? Ou Maria César? Ou Camboa do Carmo? Ou de Hortas? Ou do Apolo? Ou Neto Mendonça?

Outra questão que bem poderia ser aproveitada como tema escolar: os nomes dos nossos suburbios. Eu, por exemplo, não sei porque Casa Amarela tem esse nome. O mesmo em relação a Casa Forte, Caldereiro, Apipucos, Engenho do Meio, Estancia, Dois Irmãos, Iputinga, Derbi, Torre, Madalena, Espinheiro, Várzea, Tejipió, Sucupira, Estrada dos Remedios.

São denominações ricas de sugestões, mas o ideal é que a gente tivesse conhecimento do que elas exprimem; que fatos, episodios ou tradições evocam.

De resto, dou a mão à bôlo: não me perguntem nada a respeito, pois o meu desconhecimento a respeito é total.

Contudo aí fica a lembrança. Se aproveitada, constituiria um excelente ensejo para que os meninos e meninas do Recife se identificassem melhor com a nossa terra. Tambem serve ela para outras cidades de dentro e de fóra de Pernambuco, nas quais o problema é o mesmo.

9 PERGUNTAS

1 — Você sabe o que é o Orvalho?

2 — E por que o capim é verde?

3 — E qual o estomago maior: o do cavalo ou do tigre?

4 — E que é Ilha fluvial e onde fica a maior do mundo?

5 — E quantas especies de bananas eram conhecidas na Europa quando Pedro Alvares Cabral iniciou a viagem que culminaria com a descoberta do Brasil?

6 — E que é pororoca?

7 — E como se chama o colecionador de sêlos postais?

8 — E os de moedas?

9 — E qual é o jornal mais antigo em circulação na America Latina?

Se vocês não sabem a resposta perguntem a papai. Ou então aguardem o proximo domingo, quando o encontrarão nesta pagina.

ESTA PÁGINA

Antigamente chamava-se «O Guri» e circulava em tablóide, oito páginas. Hoje e durante algum tempo estará confinado neste recanto, aparecendo aos domingos (antigamente circulava às quartas-feiras), mas é o mesmo o espirito da secção infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO: divertir os seus pequenos leitores, divulgar os seus escritos, tanto se trate de poesia ou de cronica, como de contos e desenhos. Com isso estará estimulando o gosto da meninada pelas coisas do espirito, e tornando possivel o surgimento de precoces vocações literárias e artisticas. Tambem, o que se reveste de muita importancia, voltará a se constituir um elemento de ligação entre as crianças de Pernambuco e do Nordeste, inclusive divulgando os endereços dos seus colaboradores-mirins, para que se permutem cartas, troquem cartões postais, criando, assim, novos amiguinhos entre os brasileiros de fóra de suas cidades e vilas.

E tambem, como nos tempos da Prima Bárbara, Bárbara, da Tia Peregrina, da Graça Betty, à frente desta pagina, estará, mais uma vez, o velho Tio Juca, como sempre dando bôas vindas aos seus sobrinhos e lhes dizendo que a eles é que ela pertence e que para é que volta a ser feita.

Com abraços para vocês todos e até domingo.



II SEMANA RURALISTA DE PETROLINA

Técnicos da SAIC e do Ministério ensinam a cultivar o sólo e a tratar da «criação» — Explicando o mecanismo do veneno das cobras — Remedios, sôros e rézas — O valôr da casca da umburana de cheiro e do saquinho de couro com sublimado corrosivo — O homem depois de um ano cria duzentos e sessenta e oito vermes, assegura um propagandista de pílulas milagrosas — Com quantos couros se faz um gibão e da importancia da pele do gato marisco — O sertanejo bebe café de muitas outras coisas

G. F.

PETROLINA — Encerrou-se domingo passado, a II Semana Ruralista. Na noite de sabado, com o comparecimento do secretario da Agricultura, agronomo Eudes Pinto, do bispo D. Avelar e diversas autoridades locais e da cidade baiana de Joazeiro, realizou-se uma sessão solene na qual diversos oradores se reportaram ao valor das semanas rurais e do incentivo que representam para o homem do campo. O secretario Eudes fez uma conferencia sob o titulo "O sentido das atividades agro-pecuarias". Depois de analisar a situação do sertanejo continuadamente acossado pelas secas, anunciou a proxima efetivação do Grande Canal de Sobradinho a Mozotó, como meio efetivo de revalidar boa parte do sertão pernambucano.

D. Avelar, que falou por ultimo, se referiu a cada um dos discursos; agradeceu os inumeros elogios recebidos naquelas orações (elogios imerecidos, acrescentou modestamente) e congratulou-se com os fazendeiros, agricultores e o povo em geral de Petrolina pelo sucesso alcançado pela II Semana Ruralista.

Em seguida foram exibidos filmes instrutivos. E assim passou-se o sabado 22 de maio.

* * *

A Semana Ruralista iniciou-se, praticamente, na segunda-feira, 17. Do Rio de Janeiro chegaram, de avião, os tecnicos do Ministerio da Agricultura, Wilson José Cordeiro e a assistente social senhorita Greca Pessione. Do Recife, em caminhonete, o pessoal da SAIC Jair Meireles e sua filha senhorita Rosa Meireles, Arnaldo Peixoto, Geraldo Barreto Campelo e Guido Fernandes.

Os do sul estavam em otima situação fisica, corados, limpos e fagueiros. Os do Recife, exceção feita ao professor Jair e seu assistente Geraldo, estavam mais ou menos arrebentados com a excelencia das estradas (!) principalmente no trecho Parnamirim-Petrolina. Todavia, estavam animados e o contacto com Petrolina, nesta época do ano, de clima agradavel, encheu-os de novo entusiasmo.

* * *

Há um traço comum entre a maioria das cidades do interior de Pernambuco — a quase todas falta um bom hotel. Podemos tratar até o "bom" e declarar que não existe mesmo uma casa de comodos que mereça este nome. Na maioria, são espeluncas. Então os visitantes são alojados em casas de familias, que bondosamente e hospitaleiramente atendem à solicitação de D. Avelar. Ganhamos nós com isso, pois ficamos conhecendo na intimidade nossos amigos; de como vivem e quais os seus aperreios diarios.

O sertanejo é acolhedor, a mesa farta e magnifico companheiro de prosa. Nosso anfitrião é o coronel Febronio Nunes de Souza, de quem se poderia dizer, um sertanejo de quatrocentos anos. À noite, depois da "janta", ouvíamos o radio de Joazeiro e escutavamos-lhe episodios de sua vida.

Notamos o brilho de seu olhar quando relatando um caso de honra, anunciou que naquela terra há alguns anos, se seu fulano de tal, ousasse cruzar a porteira de sua fazenda, um cadaver ficaria prostrado. E ele não era bravo, não. Apenas a honra e a dignidade exigiam semelhante composição.

* * *

E' desanimador quando numa Semana, dita rural, apresentam-se como agricultores, rapazotes e moços "não-me-toques-que-eu-sou-de-creme". Toda a assistencia aqui em Petrolina é formada de agricultores. Reconhece-se isto não só pelo vestir mas pelas mãos, pelas unhas, pela barba, pelo jeito de perguntar.

A primeira aula foi de Jair Meireles, seguindo-se outra do especialista em Silvicultura, agronomo Arnaldo Peixoto. Ambos se bateram por um maior cuidado pelas plantas, ensinando como se deve plantar uma arvore desde a semente e a atenção requerida aos primeiros anos.

No setor da silvicultura propriamente dita, era de opinião que manter as essencias florestais existentes já era trabalho consideravel. Assim não iria, teoricamente, recomendar que plantassem milhares de pés de umburanas, angicos, etc. Sugeria, todavia, que as existentes fossem poupadas do machado arrazador. E se por acaso ou necessidade algumas fossem abatidas, de maneira nenhuma "tocassem fogo" aos restos. Sempre ha possibilidade de reconstituição de um organismo vegetal quando não se lança mão do fogo.

De enorme vantagem era tambem adquirir-se o habito de plantar alguns pés de fruteiras, ao lado das casas, perto de alguma cacimba. Dentro de alguns anos dariam não só frutos, mas sombra acolhedora. Findas as palestras iniciaram-se os debates. Houve muitos e alguns algo acalorados.

Em resumo, eis o ponto de vista dos agricultores locais quanto ao problema de arvores — as propriedades não são cercadas, portanto não podem controlar a derrubada de paus de valor. Caboclo é o nome que dão a pessoas que vivem nas capoeiras mais ou menos como bichos, sem nenhuma respeitabilidade nem responsabilidade.

Estes camaradas, depois de venderem a carga inteira de um umbuseiro, eram capazes de arrancar sem piedade a raiz, tambem para vender. Em consequencia morre o umbuseiro e isto acontece aos milhares e todo o ano. Tambem o miseravel do "caboclo" corta a umburana, retira totalmente a casca do angico, bota abaixo as juremas, as quixabeiras, os pés de juá, para fazer "pauzinhos", para os cortumes ou para simplesmente lenha e carvão. A solução para tamanho desmanté o seria manter as propriedades devidamente cercadas.

Argumentam que representa isto gasto consideravel. Então lembra-se o emprego do avelós, já tão popular nas fazendas do agreste. Para surpresa nossa muitos não conhecem o avelós, enquanto outros afirmam que o mesmo não se adapta às condições locais.

* * *

De grande utilidade são as Semanas Rurais para cidades como Petrolina, onde o agricultor vive inteiramente isolado e distante de contactos renovadores. Estamos certos de que a introdução do avelós e o seu emprego generalizado como em Pesqueira, Caruaru, Surubim, marcando nova etapa no seu desenvolvimento. A nossa [illegible] tricas contra o [illegible] preferido como "Inbral" para [illegible] tos, transmissores da bubonica. Todavia, considerando-se a sua importancia para a economia do [illegible] "[illegible] de-do-céu" a todo o custo.

* * *

O homem de Petrolina planta feijão, milho, algodão e arroz mas sua atividade predileta é a criação. Notamos isto quando foram abordados assuntos de defesa sanitaria animal. O veterinario Wilson do Serviço de Informação Agricola, fez uma conversa bastante adequada aos presentes. Discorreu sobre as doenças mais comuns à pecuaria, chamando a atenção do criador para a vacinação, medida essencial e unica para evitar o aparecimento de [illegible].

Outra coisa boa — disse Wilson, quando levam o animal doente ao veterinario já desaparecendo todas as chances de recuperação. Dois grandes prejuizos decorrem deste procedimento — a perda do bicho e o desengano do fazendeiro. E' necessario chamar o tecnico ao primeiro indicio, nesta fase inicial da doença ele poderá realmente ser de utilidade.

* * *

Muito comum no sertão são as crenças em rezas para mordida de cobra. O indicado, comentou Wilson, é usar-se o sôro. Se ele está capacitado a combater, com possibilidades, o veneno. Explica [illegible] porque muitas rezas dão, aparentemente, a impressão de remedio milagroso.

Quando as cobras mordem um animal injetam-lhe toda a sua carga de veneno. Para fabricá-lo novamente requerem as serpentes de quinze a vinte dias. Se uma pessoa é atacada, portanto, dentro daquele periodo de regeneração — quando o veneno nos [illegible] vai se refazendo — nenhum mal lhe ocorre. E o curandeiro recebe a fama sem que para isso tenha concorrido.

* * *

Apesar de ter sido oportuna a explicação do veterinario [illegible], a idéia da reza está tão fortemente ligada ao psiquismo do sertanejo que nada abala a sua fé. Quando à noite, chegou em casa, conversamos a respeito com o coronel Febronio.

— "Aquilo tudo que o veterinario afirma pode ser verdade; alegou o coronel. "Mas eu sei de um remedio para cobra [illegible], ainda que esteja com toda a sua peçonha".

Existe, em seguida, diversos casos [illegible] "Trago-me a casca da umburana de cheiro". Com ela mandou preparar um chá e depois de tomá-lo [illegible].

Passou depois, alguns dias [illegible] tado e dormindo em cadeira de balanço [illegible] umburana de cheiro [illegible] de couro [illegible] "sublimado corrosivo".

* * *

Não se pensando em estatisticas nem nos relatorios da FAO, parece que a doença principal do sertanejo é "o verme", como proclamam. Vi, na feira, como propagandistas vendem pilulas para "expulsá-los" cercado de numerosas pessoas que indagam o preço, a garantia de cura, e o resguardo necessario.

Interrompendo a cantilena ao vendedor, pergunta uma mulher — "Moço, e eu tenho verme?"

Ao que responde o mesmo sem diminuir a verbosidade e eloquencia:

"Minha senhora, o homem depois de um ano de idade cria duzentos e sessenta e oito vermes. Compre o remedio, tome uma dose segura e não pense em resguardo que de tudo se encarrega o produto".

* * *

O que o sertanejo aprecia realmente é uma casquinha de arvore para fazer um chá ou uma semente para tomar "na cachaça" umas folhinhas para espantar mau olhado. Mais ou menos todos têm, em casa, uma coleção delas. Ante a minha insistencia consegui uma lista das mais comuns que passamos ao leitor na idéia de ajudá-lo:

CASCA DE CRAIBEIRA — para pancada sem ferimento. Cozinhar com pouca agua, esfregando depois no local.

RAIZ DE JARRINHA — para catarro do peito, influenza. Tambem é boa na cachaça.

BATATA DE PURGA — para gripe, indigestão, coceira. A raspa da batata é excelente purgante. Tambem ainda [illegible] novo.

SEMENTE DE PINDAIBA — para dor de "ventrusdade"; a dor que não se pode tomar respiração, "ar encausado". [illegible] deve ser aerofagia. Morder ou tomar na cachaça.

GENGIBRE — para qualquer incomodo de mulher especial no periodo da gravidez. Botar num copo de cachaça, tocar fogo, e depois de apagado beber de um trago. Costuma-se tambem mascar.

CASCA DE ROMA — para ferida na boca, dor de garganta, "gargolejar".

CAPEBA — na comida e em chá. Para figado, rins, banho de assento.

RAIZ DE IPECACUANHA — bom para menino [illegible].

CAROÇO DE PINHÃO MANSO — é necessario tecnica especial, sem o que se torna perigoso. E' preciso retirar-se a "perida" do interior da semente. Bom para "doença do tempo", [illegible] torta, dor de dente.

FLOR DE GATINGUEIRA — para dor de barriga, diarréia, colica.

RAIZ DE TIPIM — na cachaça contra o reumatismo. Tambem chamado "mané". Especial contra feitiço, despacho e mau olhado.

CAPIM CABOCLO — defumador; e banho. Para dor de cabeça e "cazagueco".

QUINA-QUINA — na casca tosse chá para gripe. Um pedaço de quina-quina, na cachaça, tomado todo dia de manhã, em jejum evita toda e qualquer febre.

GEMEDEIRA — pauzinhos que vêm do Remanso, na Bahia. Bom para qualquer dor.

CASCA DE ANGICO — para defluxo. Cozinhada é empregada contra a bronquite.

* * *

O vaqueiro trabalha para o fazendeiro sem receber nenhuma recompensa monetaria. Mas todo o quarto animal nascido pertence-lhe. As relações de empregado-empregador são quase no mesmo nivel. Ambos são criadores, ambos têm boi, vacas, cavalos e bodes.

O vaqueiro é recebido em casa do fazendeiro como igual, entrando na sala apertando a mão dos visitantes e nota-se que semelhante procedimento não é para inglês ver — é o normal, a rotina. Tambem em muitos como o vaqueiro, é alinhado, de olho azul, corado e imponente no seu [illegible], com o [illegible] gibão a protegendo-lhe o peito, como os cavaleiros do rei Artur.

Preso ao gibão, como [illegible] de gato marisco. [illegible] que tem outra finalidade — para livrá-lo do feitiço quando se embrenha na caatinga em busca de uma rez perdida.

Temos de convir na habilidade e inteligencia do vaqueiro, sendo este nos conta que aquela indumentaria é feita por ele mesmo.

O gibão é feito do couro [illegible] "capoeira", [illegible] pois é o unico que aguenta "ponta de pau". Em media [illegible] trezentos a quatrocentos cruzeiros. Para um gibão são necessarios três couros.

O guarda-peito pode ser de veado das nossas caatingas, pois não precisa ser tão resistente. As perneiras, que lhe cobrem todo o [illegible] Chateaubriand [illegible] de alta costura. Jaques Fath não criaria modelos tão sobrios e dignificantes.

Que os [illegible] "boas [illegible]". Mas o sertanejo faz café de uma porção de coisas. E dona Julieta [illegible] o gosto e o [illegible] "disfarçação".

As sementes do "fedegoso" depois de lavadas para tirar o amargo são torradas e pisadas. Dá um café delicioso. Tambem as sementes do [illegible] "umburanda", [illegible] um café, quando torrado e pilado.

Avião-pulverizador em Pernambuco

A Secretaria da Agricultura acaba de contratar os serviços de uma companhia especializada em combate aos insetos empregando aviões. Nos dias 18 e 19 um destes aviões esteve em Araripina, onde, num tempo "record" pulverizou cerca de 1.000 hectares cultivados com mandioca. Neste municipio, que este ano produzirá cerca de um milhão de sacos de farinha, ainda restam pulverizar uns 20 mil hectares.

No dia 22, o avião transportou-se a Petrolina e ali sob o entusiasmo dos participantes da II Semana Ruralista, executou varias demonstrações.

Ainda neste mesmo dia outra exibição foi feita em Serra Talhada, nos algodoais da Fazenda do Saco. O cinegrafista Firmo Neto compareceu devidamente apetrechado, tendo filmado diversas fases da pulverização. Tambem o fotografo Teles apanhou varias chapas, que serão publicadas nesta pagina no proximo numero. Para o "show" da Fazenda do Saco estiveram presentes o secretario Eudes Pinto, agronomos Arnaldo Peixoto, Umbelino Carneiro, Aluisio Costa, Guido Fernandes, Genival Franca, o coronel Cornelio Soares, o prefeito de Serra Talhada, Moacir Godoi, os aviadores da SAIC, Assuero e Gato, e numerosos agricultores especialmente convidados.

Segundo conseguimos apurar, será cobrado aos agricultores que solicitem os serviços do avião-pulverizador, uma taxa de 20 cruzeiros por hectares.



Pintinhos — tendo na parte posterior o dormitorio e à frente a salta.

CONSULTORIO DO CAFÉ

Sr. Stelio Ferraz Freire. — Av. João Pessoa, 335 — Arcoverde.

Não existe livro atualizado sobre cultura de café. Para o seu interesse faça um questionario e remeta a este Consultorio para os devidos fins, respeitada a ordem de chegada, como procedo com os demais consulentes.

— Seu pedido foi registrado e na epoca oportuna avisaremos para o recebimento.

— Há, infelizmente, muitos cafeicultores, digo melhor plantadores de café que apenas plantam e ficam na expectativa de boas e infinitas safras, como acontece com os seus vizinhos e conhecidos.

— Outras pessoas estão pensando que as novas linhagens de cafeeiro produzirão em qualquer tipo de solo e sem os devidos tratos, abundantemente. Será mais uma desilusão porque especies e individuos finos tornam-se muito exigentes.

— Depois de boa semente o primeiro passo deve ser a sementeira propria bem feita, adubada convenientemente, segundo as normas tecnicas que determinam certos pontos, os quais desrespeitados provocarão males, muitas vezes irreparaveis.

— Quem faz o errado, com o mesmo tempo e dinheiro fará o certo. Este principio adotado por inumeros cafeicultores gera nova epoca na cafeicultura pernambucana, contrariando os metodos coloniais, portanto prejudiciais ao progresso da rica lavoura.

— Seja v. s. com esse espirito lucido um novo cooperador da Secção de Café nesse setor agricola onde poderemos produzir alguns sacos de café, desde que não faltem tratos adequados. Pode adiantar aos seus colegas da atividade agricola que procedam como o prezado cafeicultor acaba de chegar a nosso ponto e posto de labuta pela grandeza da lavoura cafeeira em Pernambuco. Aviso, ainda, por bondade, que por esses dias teremos um orgão de classe — **Associação dos Cafeicultores de Pernambuco** — para que possamos falar mais alto e assim mais cedo do que se imagina, [illegible] a **Confederação dos Cafeicultores do Brasil**, orgão indispensavel ao fortalecimento da classe que formamos. O cafeicultor consciente, esteja onde estiver, não pode fugir. Mostra-se indiferente a este movimento aceito por todos os cultistas produtores de café é o mesmo que declarar-se indigno de figurar entre os verdadeiros cafeicultores.

Criaremos um orgão despojado de qualquer eiva de politica. A politica que [illegible] se estabelecer visa unica e exclusivamente a segurança do produtor de café, pondo-o em lugar condigno, diferente, portanto, deste que atualmente ocupa, o qual constitui humilhação, pois não temos caminho seguro que nos leve aos poderes constituidos afim de velar pelos seus direitos e interesses.

Volte e traga bons plantadores de café.

Se pensa no seu bom estar e defende a saude condene o café choco, o café requentado.

Maria Isabel Moreira de Oliveira.

Rua General Artur Oscar, 113 — Rosarinho — Recife.

Levo ao vosso conhecimento não haver oportunidade para atender ao vosso pedido porque o volume de mudas de cafeeiro é reduzido e será empregado nos serviços de replantio e novos experimentos na Estação Experimental de Santa Rosa, em Garanhuns.

Trazem mudas de Bom Conselho, com raiz nua para o litoral, depois de tantos dias de arrancadas, julgo por todos os motivos um trabalho pouco aproveitavel pelo que expusemos em notas anteriores, quando iniciamos a campanha contra as mudas vendidas nas feiras.

— Não me foi possivel aceitar que se forme otimo ou bom cafezal com mudas em tais condições. Há, posso afiançar, um engano que durante a maioria dos fazendeiros.

— O ideal é montar uma sementeira no proximo agosto ou setembro, conforme instruções que forneceremos. No ano vindouro será estabelecido o plantio em terreno previamente nivelado.

— A sombra com cajueiro é adotada nos pequenos sitios quando o proprietario visa multiplas utilidades e toma o cafeeiro como lavoura auxiliar, sendo o cajueiro a principal.

— Sem materia organica, em dose normal para enriquecer o terreno ou seja a cova, as perdas serão enormes, em muitos casos superiores a 60%.

— Como esterco de gado prepara-se otimo esterco artificial, usando mesmo estrumeiras rusticas em terrenos impermeaveis.

— Qualquer informação mais detalhada fornecerei com o maximo prazer, visando o exito na vossa propriedade que, bem tratada, tomará outro valor e dará grandes rendimentos.

— Da variedade de café cultivada em Santa Rosa, esta Secção fornecerá, no proximo agosto, sementes escolhidas para corresponder ao vosso proposito de montar bom cafezal.

— Fadiga, indisposição para o trabalho e dificuldade no raciocinio desaparecem quando se toma café puro e quente pelo menos quatro vezes ao dia.

— Insonia, mal-estar, embaraços no estomago, dores no figado, fadigas na maioria dos casos resultam de café impuro, "café preto", [illegible] misturado com tudo quanto não presta.

Respeitosamente — **RODRIGO PINTO TENORIO**.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO AOS CAFEICULTORES

Levamos ao conhecimento dos cafeicultores deste Estado que nesta Secção acham-se abertas as inscrições para aquisição de sementes selecionadas e expurgadas, com alto teor de germinação das castas Bourbom Amarelo, Bourbom Vermelho, Caturra Amarelo e Caturra Vermelho. Ditas castas revelaram grandes produtividades nos Estados sulinos, confirmando os excelentes trabalhos do I.A., de Campinas, donde procedem.

As inscrições estarão abertas durante quinze (15) dias a partir desta data. Registraremos, somente as feitas por meio de carta ou oficio devidamente assinado pelo cafeicultor ou seu legitimo representante.

Nenhum valor terão os pedidos efetuados verbalmente, por telegramas, bilhetes, recados e telefonemas.

Segundo a praxe correta adotada nos Estados do sul do país, esta secção entregará as sementes aos inscritos mediante pagamento. Salvo alteração, o preço por quilo de sementes não será inferior a setenta cruzeiros (Cr$ 70,00).

Os interessados dirijam-se à Secção de Café, no andar terreo da Secretaria de Agricultura, praça da Republica, ou no Fomento Estadual mais proximo.

ESCOLA TÉCNICA DE AVICULTURA "APOLÔNIO SALLES"

A diretoria da Escola Técnica de Avicultura «Apolônio Salles», avisa aos interessados que continuam abertas as matriculas para os candidatos à segunda turma do «Curso Intensivo de Avicultura».

Informações e matriculas nos seguintes pontos: Casa Vantuil Rua Nova, fundo da Casa das Rendas; Serviço de Fomento da Produção, Av. Marques de Olinda, junto ao Instituto dos Maritimos; Sociedade Nordestina dos Criadores, Edificio Sulacap, 6.º andar, sala [illegible], Av. Guararapes; Ginásio da Madalena, Rua Real da Torre, Madalena.



Parte interna dos dormitorios dos Parques, vendo-se: em cima Plimouth; no meio um cruzamento de Legornh - New-Hampshire e em baixo alguns Perus da Raça Mamute.

COLUNA DO CAFE'

SÃO JOAQUIM DO MONTE

Rodrigo Pinto TENÓRIO

MAIO, 21 — [illegible] a zona cafeeira deste futuroso municipio [illegible] ção de Café.

Estou entusiasmado com o [illegible] trabalho do [illegible] na fazenda Taquara [illegible] tou normas estabelecidas pela tecnica agronomica [illegible] plantadores de café [illegible]

Grande area [illegible] está [illegible]

[illegible] Segundo [illegible] grande [illegible]

[illegible]



Aspecto interno dos dormitorios das aves de raças: Leghorn, New-Hampshire e Rhode-Island Red

ILEGÍVEL

NOVAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

Ambiente, e a segurança com que traça caracteres tão violentamente diversos dos personagens. Um Puruna sombrio e grave, levando tudo muito a sério, inclusive as libertinagens do seu amigo com Rosenda. Um Enedino folgazão e leviano, que sái dos braços da **Rosenda sublime** para abraçar o seu **irmão de coração** que entrava sereno no bar. Enedino não dá nenhum valor a Rosenda, mais do que ela merece; **Rosenda é uma qualquer**. Mas não sabe avaliar tambem o gráu de amizade de Puruna.

Todo o drama de Onda Boiadeira se desenvolve em torno de um equivoco reciproco (cada um vendo-se a si mesmo no outro, o próprio reflexo). Em sua tecitura dramática segue em um crescente emotivo até atingir o clímax final, quando o Puruna só Puruna sem Enedino, entrega-se a angústia de sentir-se incompleto.

Não gosto de dar palpites nem pretendo dar lições ao contista, mas talvez a peça ganhasse em força sugestiva se fosse suprimida a luta entre os dois heróis. São apenas três frases curtas cuja supressão não viria em prejuizo da estrutura do conto. Mas isso é apenas um ponto de vista. Admito que se pense diferentemente. De qualquer forma **Onda Boiadeira** classifica-se sobejamente como uma das melhores peças brasileiras do gênero. Uma peça antológica, no bom sentido.

Nuvem Bárbara é o conto em que mais se adensa a força poetica de Edilberto Coutinho. E' ele uma chave para a compreensão do espirito do autor, e constitui com **Onda Boiadeira** o nucleo emotivo desse seu primeiro livro. Nele, que se aplica com mais justeza a observação de Aníbal Machado: **indisciplina de sintaxe condicionada pela hipersensibilidade.** O processo narrativo desse conto sem dúvida não é muito comum, mas não constitue novidade: Alguns modernos como Saroyan dele se utilizam, e antes Dostoievsqui e outros apelou para o mesmo. Trata-se do uso indistinto da Primeira e a Terceira pessôa do singular. O critério seguido nesse processo narrativo é puramente instintivo, da sensibilidade. Não há dúvida que esse critério da sensibilidade pode muitas vezes constituir um excelente recurso de estilo. E' o caso de quando se faz necessário uma completa adequação entre este (o estilo) e os sentimentos dispersos do autor. Por outro lado pode constituir um instrumento perigoso nas mãos do contista, e ser a causa de muitos excessos. De fato, assim ocorre diversas vezes em **Nuvem Bárbara**. Nesse conto o lirismo quase nunca é contido tal como acontece em **Onda Boiadeira**. Chega a transbordar. O que não constitui propriamente um fator prejudicial ao bom desenvolvimento do conto. Note-se que cada vez mais na ficção moderna, especialmente no conto, os dons liricos ultrapassam os dons imaginativos.

Sem falar nas inovações de linguagem como meio de expressão, **Nuvem Bárbara** caracteriza-se pela dispersão emotiva, nele não havendo principio, meio nem fim, de resto coisa banal em conto moderno, com a ressalva de que normalmente existe uma regular ordenação lógica, enquanto neste (Nuvem Bárbara) predomina o nou sense absoluto. Regularmente um conto desenvolve-se num crescendo emotivo até o clímax final. Em **Nuvem Barbara** não há clímax desde que uma igual força poética o inunda do principio ao fim. Entretanto, podemos dizer que o autor atinge em determinados instantes um máximo de emotividade.

Nuvem Bárbara não tem enrêdo nem história. Limita-se a fixar um estado anímico. A matéria do conto se resume em poucas palavras: «Um rapaz desanda a jogar futebol fudidamente, só para impressionar a amada; e chuta tudo que encontra: até uma laranja madura de cara feia chuta a laranjada. Constitui-se de simples anotações liricas. Em muitos momentos o autor sublima a sua condição de ficcionista e nos comunica o inefável sôpro da poesia. São algumas expressões chaves que se agrupadas em forma de versos irão constituir o núcleo emotivo do conto:

«Esta idéia me domina inteiramente: vencer o jôgo.
«A menina de pedra me exaspera.
«Esta menina de pedra é o fim do meu mundo.
«Viver foi uma vez desde que ela apareceu.
«Vê-la e perder a vida acontece no mesmo instante.
«Eu faço proezas para ti. Para ti.
«Te adoro desde sempre, mas és a menina do meu ódio.

«Sòmente eu luto. Eu sou a guerra, eu sou o louco.
«Todo louco é assim, vive de sua loucura mas acaba por ter razão.

Assim em forma de poema eis a síntese lirica do conto que nos demonstra cabalmente que o caminho da autêntica poesia é o das vivências interiores e profundas e não o da simples especulação verbal. Nessa abençoada terra brasileira onde em cada cinco cidadãos quatro podemos ter certeza de que são poetas, podemos dizer de Edilberto Coutinho que é um legitimo e grande poeta, embora não escreva em versos, ou pelo menos disso ainda não tivemos noticia. Conto que constitui para mim a chave do livro todo, e da personalidade literária do autor. A justamente nele que surpreendemos, no seu estilo, aquela «formação caótica impulsionada por forças afetivas».

Nuvem Bárbara é sobretudo atmosfera que se constroi pelo estilo espontâneamente lirico em que está elaborado.

O rumor é outro conto que pode ser nivelado, pela sua inequivoca classe, aos outros dois já estudados. Lembra-nos, porque não dizer, não muito longinquamente o admirável **Fome** de Knut Humson. Não estou indicando nenhuma influência, aliás muito pouco provavel no caso. Estou simplesmente observando uma singular coincidencia tematica entre essas duas obras. **O Rumor** nos parece mais uma síntese emotiva de **Fome**, muito embora as intenções do contista provinciano ao escrevê-lo devam ter sido muito diversas das do notável romancista norueguês. O final sobretudo me parece mais caracteristico do temperamento poético de Edilberto Coutinho.

Quase todas as narrativas de Edilberto Coutinho se mantêm em um plano mais vertical do que horizontal, caracterizadas por um ritmo impressivo. Sendo o conto diferentemente do romance, uma exploração mais vertical do profundo dos sentimentos humanos esse aspecto da arte literária de Edilberto Coutinho é significativo. Mostra o quanto o seu temperamento, na realidade mais lirico do que imaginativo, se ajusta perfeitamente à técnica narrativa do conto. E do seu livro **Onda Boiadeira e outros contos** já tem lugar reservado, não obstante os defeitos comuns em obra de estreantes, na atual literatura brasileira, como obra das mais sérias e honestas realizadas no gênero.

Pela força sugestiva que possui esse livro se destaca como uma das mais autênticas vitórias de escritor jovem, na provincia e ao mesmo tempo em todo o país.

NASCENTES DE POESIA

(Conclusão da 1ª pag.)

Mestre na arte da concisão o sr. Manuel Bandeira limitar-se-ia a dizer:

Eu quero a estrela da manhã.

Clara está que o sr. Paulo Corrêa não é artificial, a versejar sobre coisas nunca vistas ou sentidas, misturando os efeitos sonoros como nos anuncios luminosos se mesclam as cores. Tambem — e aqui se distingue outra sua virtude — não figura entre os novos que sacrificam a poesia tornam-se niponicos, praticam o haraquiri, como diria o sr. Adorlal Jurema. E-lhe espontaneo a inspiração, a exemplo desta elegiaca *Mensagem*.

Tarde para onde vais?
.....
Ainda te encontrarei?
Ou sou eu que estou morrendo
desfeito em tarde?

Outros poemas definem a tendencia tematica do sr. Paulo Corrêa: a de um homem amadurecido que luta contra a maré da vida, a mare dramatica, e só lhe restam tres refugios: a infancia, o amor e a poesia, simbolizados num "cavalo de pau", objeto lirico de sua poetica:

Monta-o de novo e agora
passas nos espaços.

Autor pela primeira vez o sr. Paulo Corrêa não alcançou ainda a maturidade estetica que, independente de metrica, rima e ritmo, valores considerados acidentais, lhe daria uma linguagem poetica propria a ser alcançada pela inteira submissão do artista à sua vocação interior. Conquista que exige leitura e estudo; enfim, um conhecimento maior da literatura e, particularmente, da poesia.

Deste conhecimento carece o sr. J. C. Sampaio Sobrinho (*Saturno Cosmoco* — Organização Simões, Rio 1953). O objeto é o universal, não só no sentido fisico, mas no que significa de esoterico — o sentido cosmico da propria natureza, seja continente, seja o que parece indivisivel. Dai a serie de temas que o autor explora — a terra, o amor, o mistério das coisas — numa versatilidade que bem lhe define o verdor e a inquietude literarios. E de estranhar que se mantenha fiel a uma lira que, por parecer nova, inaugurou o romantismo, quando nossa época não comporta mais nenhum saudosismo de linguagem, e, a poesia, ela mesma, anseia por uma renovação e não por retorno a velhos efeitos ou vocabulo. O lugar-comum, o adjetivo irmão do substantivo, do tão lapidado, desperta hoje a mesma atenção de agua marinha inexpressiva, a exemplo destes versos em que o poeta diz sentir

Saudades do Nordeste —
canaviais a bailar
com a musica dos ventos
donde parte do caboclo
o triste canto.

Incursiona, noutros poemas pela tecnica moderna, embora — e aqui se percebe maior insegurança do autor — sem a força necessaria para firmar-se. Porque lhe sobram impulsos de retorica maior vigor poderá ter a poesia do sr. Sampaio Sobrinho quando reduzir o que vê e sente a expressões mais novas, atuais. Então descobrirá que na simplicidade e na homogeneidade se encontrará a força da poesia, o seu segredo. Que no proximo livro, já anunciado, escolha o caminho das palavras que, se apropriadas, surgem sempre novas, sem rugas, menos idosas. Elas o conduzirão à poesia.

Teriam as sras. Ilka Sanches e Cléia Marsiglia encontrado a poesia? Na primeira, autora do terceiro livro, vamos encontrar superior que nos poetas anteriores, um amadurecimento estetico aprimorado. A sra. Ilka Sanches revela conhecimentos da tecnica do verso, com força e propriedade. Cultiva o soneto conscientemente. Possui uma experiencia literaria que lhe permite estar à vontade na escolha das palavras. Seus deslises são menos de natureza estetica que de inspiração. Definições há em que o efeito é impreciso:

Sou um crepusculo de tarde
ausente
um pranto que nos olhos se
evaporou.

Constrói, porém, melhores versos quando alude, por exemplo, as suas reações intimas, a exemplo desta definição do sono:

em teus dominios reencontro,
vinho,
a condição da pedra e o primitivo
face das coisas sem vestigio
humano.

Na verdade, Ilka Sanches busca a poesia, encontra-a e a transmite quase sempre. Poemas pobres como *Um Pensamento* e *Soldão* são contrabalançados por *Mombo do Tempo*, *O Quinto Horizonte*, *Já não sinto tristeza*. Nestes consegue a autora harmonizar palavras e objetos, como pede T. S. Eliot. Não permanece amarrada ao vocabulo, ao adjetivo pitoresco. E' o conhecimento da palavra que lhe confere esta virtude, cujo aprimoramento a levará ao alcance da linguagem universal.

Porque não entrou ainda em consonancia com esta linguagem universal, a sra. Cléa Marsiglia se deixa conduzir pelas suas emoções e não mede o valor das palavras. Dai sua poesia (*Cantos sem Vozes* — Edições Acaiene, Maceió, 1954) não possuir consistencia necessaria à definição de uma personalidade tanto estetica como intelectual. Para o leitor sentir o quanto se apresentam cruzados, na sra. Cléa Marsiglia, os itinerarios, basta observar-lhes a insegurança no dizer as emoções. Entregando à literatura seus segredos, pelo que nos dizem os versos a autora atravessa uma dessas crises de espirito vincada pela necessidade de acreditar em alguma coisa ou tudo negar:

Não sei por que planto nem
por que as tindimas não
chegam.

reclama a autora, para afirmar, noutra pagina, sua fé na poesia:

Ser existencia ou sombra:
nada importa
se se trazem canticos nos
gestos
e luz na passagem.

Duas posições distintas, como se vê. A indecisão, fragil condição de quem tateia, firme sintonia de inquietude, marca a poesia da sra. Cléa Marsiglia, neste *Cantico sem Vozes*, titulo que define contraditorio desencanto. Falta-lhe tambem, acrescentamos, certa harmonia de sentimento e de estilo — o escritor, corpo e alma, transformado em palavras. Poderiamos lembrar alguns poemas — Canticos 15, 18, 19 — revelando uma realidade com palavras que não favorecem a poesia e trazem o ranço de uma época em que se construia literatura com expressões ditas "realistas". Acreditamos em que, vencida a crise mais espiritual que estetica, superada esta fase agonica, poderá a sra. Cléa Marsiglia firmar-se dando ao que escreve maior precisão, sem contradições vocabulares como neste verso:

Quem bate á porta? Homem
ou mendigo?

Eis alguns livros todos diferentes, escritos pelos que soltam os primeiros barcos nas nascentes de poesia. Que pensamento lucido, firme, preciso, definidor de personalidades, teria brotado destes vresos? Que densa força lhes dá expressão significativa e duradoura? Onde inspiração e tecnica imprimem ao objeto firme vida poetica?

São perguntas que fazemos todas as vezes ao concluir alguns livros do iniciante literario. Daí não ser estranho que a critica militante, sobrecarregada por um correio que a inunda de livros diariamente critica de olhos cansados pelo oficio, mostre-se apressada quando se lhe apresenta quem está começando em poesia.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regunes — Repouso — Eletroterapia.

O RATINHO VERDE

(Conclusão da 5ª pagina)

para sair de casa, viu a Aguia Real chegar, trazendo ao pescoço, toda enrodilhada, a Cobra dos 7 Aneis.

Disse a Aguia:

— "Papito, nos dois fomos encantados, ha anos, por Megerina, uma feiticeira perversa que morava na floresta onde costumavamos passear. O encanto tem de durar até que um rato verde, nascido fóra desta cidade, chegue a casar com a princêsa das ratinhas verdes. Você tem, portanto, de ganhar o torneio. Aqui tem esse talismã. Uma bôa fada, Venturina, mandou-o. Com ele você será o vencedor do torneio".

Quando Papito surgiu na praça e declarou que ia concorrer tambem, os outros ratos ficaram alegres. Naquela cidade todos eram amigos e ninguem tinha inveja dos demais.

Veio a primeira prova. Depois que Palpito tinha saltado todos os obstaculos, os outros concorrentes ainda estavam no meio do caminho.

Veio a segunda. Papito limpou a árvore tão depressa, que quando terminou, os outros nem tinham ainda começado.

Na terceira, Papito cantou com uma voz tão bonita, e a canção era tão linda, que os outros ratos desistiram do torneio e se puzeram a gritar:

— "Viva Papito, o vencedor! Viva Papito, o noivo de Lalita, a princesa das ratinhas verdes! Viva Papito, o futuro rei da Cidade dos Ratos Verdes!"

Nesta ocasião, a Aguia Real se transformou num jovem alto e simpatico, a Cobra dos 7 Aneis desapareceu e no seu lugar surgiu uma moça loura, de resplandescente beleza, e os dois se abraçaram. Depois a fada Venturina, que ninguem tinha visto chegar, mandou que ambos se despedissem de Papito e saiu voando com os dois, na direção da floresta de onde tinham vindo.

Até hoje reina a felicidade na Cidade dos Ratinhos Verdes. E como Papito gosta muito do sôgro, passados tantos anos, continua a desejar que ele tenha vida longa. E' que Papito não tem pressa de se tornar rei. Vive feliz, com Lalita, os dois se adoram, e para que mais?

EUROPA

(Conclusão da ultima pagina)

pretenderiamos que a Europa se constituisse numa federação de Estados autonomicos monarquicos — reconheçamos nos sul-americanos de tradição republicana (excepção do Brasil) que a monarquia constitui a mais forte tradição politica européia e somente ela na Europa foi capaz e ainda o é, de assegurar a autonomia nacional sem ferir pelo seu cosmopolitismo dinastico, o principio federativo (Imperio Alemão de 1871, monarquias escandinavas e dos Paises Baixos ainda vigorantes) em que prevalecesse o mesmo espirito nacional-cosmopolita da era eduardina. Europa, onde aliás, o espirito não tanto da França, pois que a França apresenta inumeros defeitos nacionais e limitações universais, mas sobretudo de Paris e Viena emprestasse tonalidades esteticas. Europa compativel com o belga Dument-Wilden e com o judeu-vienense Stefan Zweig mas incompativel com o anti-nacionalista judeu-francês Julien Benda com o prussianismo de Guilherme II ou com o pangermanismo de Hitler.

1) — La Vienne d'Hier, in DERNIERS MESSAGES, ed. Victor Attinger, Paris.
2) — Idem.
3) — André Maurois o judeu francês grande conhecedor do espirito britanico, assim define o sentimento inglês pelo monarca, atualmente rainha: "La reine est la nation incarnée", mesmo porque, segundo ainda Maurois, é mais facil para a maioria dos mortais ser fiel a uma pessoa-simbolo que a um principio abstrato, especialmente, aventuro-me a acrescentar, quando esses mortais são ingleses homens concretos por excelencia, mas aos quais não faltam, reconheçamo-lo, uma alma lirica. A monarquia para os ingleses "c'est avant tout une famille sur le trône. Une famille en qui se naissent incarner les sentiments et les plus vifs de l'humanité" recorda enfim, Maurois.
4) — L'EVOLUTION DE L'ESPRIT EUROPEEN, ed. Flammarion, Paris (pp. 46-47).
5) — A MONARQUIA DE AMANHÃ, Lisboa, (com prefacio de João Ameal).
6) — Tão empolgado acha-se Rosenberg pela mistica nordica, que pretendendo enfileirar Leonardo da Vinci e Rembrandt como autenticos artistas nordicos esqueceu que o primeiro, natural de uma região profundamente etrusca tinha todas as possibilidades de descender do etrusco e que o outro já foi considerado por alguns autores como originario de familia judaica.
7) — Dument-Wilden, op. cit., pag. 72 e segs.

RADIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

INÁCIA, O ANJO NEGRO

(Conclusão da 5.ª página)

não alizou-lhe a cabecinha aloirada, e começou a lhe contar uma história. «Era uma vez uma pretinha de coração de ouro. Chamava-se Inácia e na vida só teve um desejo». E enquanto imagino uma outra maneira de prosseguir na narrativa peço com fervor para que Inácia o tenha realizado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MELHORE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA
ESTUDANDO PROTESE
(Por Correspondência)

Cada aluno recebera GRATIS todo o material para confecção de coroas, pontes, dentaduras e Rocch
Informações sem Compromisso no
INSTITUTO TECNICO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL, 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

ARAGEM NA TERRA SÊCA

(Conclusão da 1ª pag.)

e belo, capaz de apaixonar a mulher ignorante, branca e nobita do patrão.

Os grilos cantavam na caminha, o vento assanhava as catingueiras. As pisadas do jumento pareciam pisadas de gente. Tudo concorrendo para tornar melhor o amor furtado.

Mas o pau sôlto do Brau era um estôrvo.

Manoel Pedro pedia com voz de chôro:

— Nunciada, quero lá pra fora! Nunciada...

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma.
Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

AGORA E' UMA REALIDADE
O FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE QUE VOCÊ IMAGINAVA!


Na Capital ou no interior, a qualquer hora do dia ou da noite, o novo Fogão MIPA - a gás de querozene - modêlo Cadete GK 703, está sempre às ordens das donas de casa para tornar a arte de cozinhar tarefa rápida, limpa e econômica. Gerando seu próprio gás — o novo Fogão MIPA, não depende de nenhuma fonte externa de suprimento, oferecendo assim, às donas de casa, o privilégio de possuirem um fogão que está sempre pronto para bem servi-las!
FOGÃO Mipa A GÁS DE QUEROZENE
Um Produto da
MECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A.
RUA LUIZ PACHECO, 260 - SÃO PAULO
Revendedores Autorizados no RECIFE:
BRASILCO LTDA. — Av. Rio Branco, 155
R. DELLA SANTA — Rua Pedro Ivo, 189

GRAÇAS AO C. I. Q.
OS MOTORES ARNO
são preferidos por mais de 5.000 grandes indústrias!


Para aplicar as normas do C.I.Q. à construção de seus motores, ARNO S. A. emprega modernissimos aparelhos de precisão e técnicos especialmente treinados. É graças a êsse rigor técnico que os motores elétricos ARNO atingiram o mais alto padrão de qualidade, conquistando a preferência de mais de 5.000 grandes indústrias brasileiras!
C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.
ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina
MATRIZ: AV. DO CAFÉ, 240 (MOOCA) - FONE: 33-5111 - CX. POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445
Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PORTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

LITERATURA da SEMANA

Literatura Brasileira Contemporânea



Depois das conferencias de Cesario de Melo (A crise da literatura) e de Laurenio Lima (Alguns ensaistas modernos), prossegue o curso de extensão universitaria (Literatura Brasileira Contemporanea) promovido pelo Clube Universitario na sede desta associação (av. Rui Barbosa, 391) transferido do salão nobre da Faculdade de Direito por defeito na iluminação.

Programação: amanhã, segunda feira, Carlos Moreira: **Poesia post-modernista**; no dia 3 de junho: Moacir Albuquerque: **Romance Psicologico Brasileiro**; dia 4, José Brasileiro, **Sentido estetico do movimento modernista.**

Seguem-se José Otavio de Freitas (sobre Mario de Andrade); Ariano Suassuna (Literatura Popular do Nordeste) e João Cabral de Melo Neto, em dias que serão anunciados para a realização do curso o academico Vamiré Chacon muito tem trabalhado ao lado dos seus companheiros de diretoria.



Próximas edições da da José Olimpio

Chão da Madrugada, cronicas de Eneida, essa escritora que vem desenvolvendo grande atividade no jornalismo carioca; **Um Estadista da Republica**, o livro de Afonso Arinos de Melo Franco sobre o seu pai, Afranio de Melo Franco, no qual o autor se colocou na mesma posição de Nabuco, escrevendo a biografia do pai: **Um Estadista do Imperio**; **Memorias da Cidade do Rio de Janeiro**, desse cronista sempre tão agil e pitoresco, apesar dos seus setenta anos, Vivaldo Coaracy; **Rua do Sol**, romance de Origenes Lessa.



Epopéia dos brasileiros

Cid Silveira, que pertence à dinastia Silveira de escritores, embora excessivamente modesto viva inteiramente afastado dos meios literarios, numa obscuridade voluntaria, está escrevendo um ensaio de interpretação economica da epopéia dos bandeiras, em que procura mostrar a influencia das teorias mercantilistas em voga na época, nessas entradas. E' um trabalho de grande folego, que ha muito tempo o preocupa e com que desejava concorrer para as comemorações do IV Centenario de São Paulo, mas que provavelmente só aparecerá no proximo ano.



Sôbre Efígie

O poeta Ernesto de Albuquerque recebeu a seguinte carta:

«De Ponta Delgada, Portugal, 6 de dezembro de 1953. — Exmo. Sr. Dr. Ernesto de Albuquerque. Cordiais saudações — Venho agradecer-lhe a gentil oferta de seu magnifico livro de poemas **Efígie**, cuja leitura me proporcionou momentos de grande prazer espiritual. Apresento-lhe sinceros parabens pela publicação de tal livro, que, segundo penso e segundo merece, será muito bem recebido pela critica de Portugal e do Brasil. Já recebeu os endereços dos intelectuais que me pediu? Sem mais, aqui fica no seu inteiro dispor, o admirador muito grato e atencioso — **a) Jonas Negalha.**»

Imprensa Pitoresca

O prefeito Manoel de Holanda, de Vitoria de Santo Antão, enviou ao jornalista Luiz do Nascimento a seguinte carta:

«Prezado Luiz do Nascimento — Abraços — Recebi a plaquete sobre jornais. Acho interessante e muito curioso o seu trabalho, que se constitui uma colaboração preciosa ao patrimonio cultural do Estado, no que se relaciona com a nossa imprensa. Você é o maior. As suas cronicas, salpicadas de coisas do passado, eu as leio, saboreando-as. Gosto muito do seu estilo e do seu genero. Você é um sentimental. Sensibilidade delicada. Inteligencia esclarecida.

Queira aceitar, de par com as minhas felicitações, o aperto do abraço de agradecimento do seu [illegible] — Manoel de Holanda.»

Sobrevivência de Austro Costa (*)

Mauro MOTA



E' um discurso proferido na Academia Pernambucana de Letras, no 30.º dia da tragédia, que o vitimou numa tarde recifense da rua da União. Mas discurso anti-academico, anti-fúnebre e mesmo anti-discursivo. Tais os conceitos, a linguagem, a profundidade e o tom.

De uma peça, que poderia ser de morte, o lírico pernambucano emerge no dominio de suas qualidades poéticas e da sua exuberância vital. Não se pense, nem de longe, em biografia no aspecto descritivo, no alinhamento de informações cronológicas nos dados da fé de ofício literária.

Pois o biografo — e aqui o temos, em vez de servir-se do gênero, servindo ao gênero com a altitude a que o eleva — utilisa, na elaboração do seu trabalho, elementos que lhe conferem segurança e autenticidade: o conhecimento minucioso da vida e da obra de Austro-Costa através de uma convivência longa com ambas.

Construiram-se ambas quase em função da nossa provincia. E o que elas valeram comunica-nos Nilo Pereira com a sua força de escritor e a sua penetração critica.

O autor de «Mulheres e Rosas» dizia contentar-se «com a celebridade municipal de mil-e-um poemas avulsos nas folhas volantes».

Era uma «boutade» ou um erro na tomada das proprias dimensões. A historia literária é implacável nos rigores seletivos: não atende a suplicas nem a violências. Austro Costa não fez uma coisa nem outra. E por isso tenho a impressão — na historia literária começa a entrar serenamente, deixando, do lado de fora muita gente aos empurrões.

Na gestão de Cleofas de Oliveira (com o apoio do govêrno, evidentemente), perde a Imprensa Oficial aquele ar conformista de repartição publica, imprimindo o Diário do Estado, as mensagens do governador, os papéis timbrados das Secretarias, os folhetos do orçamento e outros técnicos, sôbre as fibras da agave ou as cabras de Moxotó, por exemplo. Fazendo tudo isso bem, mas fazendo somente isso.

Na gestão de Cleofas de Oliveira, bacharel sem bacharelice e jornalista sem tagarelice, antes com uma ação discreta, mas continua e renovadora, a Imprensa Oficial rompe com a rotina e passa a cultivar uma arte antes de florescência espontânea nas suas oficinas: a arte gráfica. E a colocá-la a serviço de algumas iniciativas editoriais da melhor categoria. Entre estas, inclue-se o presente ensaio de Nilo Pereira. Na aparência, uma simples plaqueta. No espirito, uma das mais limpidas e importantes contribuições para o estudo de Austro-Costa na sua face poética e na sua face humana.

(*) Palavras de abertura da plaqueta de Nilo Pereira.



TRABALHOS DE CASCUDO



Estão reunidos em livro os artigos que Luiz da Camara escreveu sobre sua viagem a Sergipe, em 1951. Em Sergipe del Rey, é o titulo do volume, edição do Movimento Cultural de Sergipe, reunindo impressões da Estada, informações folcloricas, historicas, literarias. Tambem de Camara Cascudo acabam de ser divulgadas separatas de varios estudos seus publicados em revistas diversas. São as seguintes: **Tradicion de un Cuento Brasileño**, de «Archivos Venezolanos de Folklore»; **Na casa dos surdos**, de «Revista Dialectologia y Tradiciones Populares»; **A origem da vaquejada no nordeste do Brasil** e **Alguns Jogos Infantis no Brasil**, ambos de «Douro-Litoral».

Poetas brasileiros em francês

Chegou ao Recife o escritor capichaba Osmar Barbosa. Objetivo: recolher a contribuição do Recife para uma obra que vem organizando há quatro anos: uma antologia de poetas brasileiros de todos os tempos e tendencias vertidos para o francês. Trezentos poemas já estão vertidos, mantendo-se no maximo as caracteristicas ritmicas e emotivas dos originais.



Marco

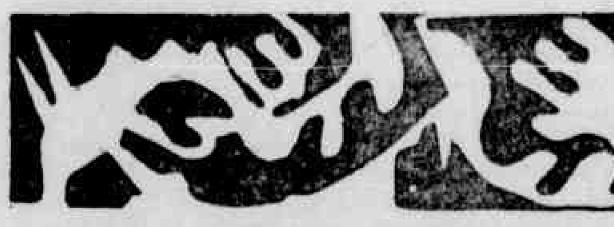
Recebemos o 2.º numero de marco — otima apresentação grafica, materia da melhor, inclusive o artigo de Osvaldino Marques, que reproduzimos hoje. Diretor: Reynaldo Jardim — Secretario: Ivan Meira. Equipe: Adonias Filho, Anibal Machado, Afonso Felix de Souza, Edino Krieger, Fred Pinheiro, Guerreiro Ramos, Hilda Hilst, João Cabral de Melo Neto, Julio Braga, Licinio Almeida, Mario Barata, Nelson Coelho, Osvaldo Alves, Osvaldino Marques, Salvino Cavalcanti de Paiva, Sosigenes Costa, Solano Trindade e Vinicius de Morais. Capa: desenho de Augusto Rodrigues. Ilustradores: Itajahy Martins, Paulo Pena Firme, Sydney Braga e Telmo Jesus Pereira. Redação: Rua Senador Dantas, 35, 2.º andar, sala 4 — Tel. 42-1525 — Rio de Janeiro.

Vida Perfeita

O prof. Mario Lobo Leal traduziu o livro do dr. Paul Carton **Vida Perfeita**, comentarios dos famosos versos aureos de Pitagoras. A obra foi lançada pela Organização Simões (São Paulo), e o autor acrescentou-lhe um prologo, notas e apendices, que enriquecem esse importante trabalho, facilitando a compreensão do leitor.

Candidatura de Gilberto Freyre

Foi levantada a candidatura de Gilberto Freyre ao Instituto Historico de São Paulo, na vaga de José Bonifacio, recentemente falecido.



INFORMAÇÕES

• Vão ser lançadas pela editora da Casa do Estudante as poesias completas de Luís Gama. A editora, aliás, pede a quem possuir trabalhos pouco conhecidos do poeta negro, que lhe envie por emprestimo.

• Em virtude de merito dos seus estudos franciscanos o historiador José Honorio Rodrigues foi distinguido com o titulo de socio honorario da «The American Franciscan History», dos Estados Unidos.

• Augusto Meyer entregou ao editor Simões dos Reis os originais de uma Historia da Literatura Gaucha.

• Nova iniciativa de natureza cultural da radio Ministerio da Educação: o programa «Clube de Criticas», sob a direção de Paschoal Longo.

• Origenes Lessa pretende fundar o **Correio Literario**, orgão de difusão cultural. E enquanto não sai a revista ele conclui um romance, Rua do Sol, revê um volume de contos e se prepara para escrever uma longa monografia sobre a poesia popular do nordeste, baseada na documentação recolhida em feiras (2 mil folhetos).

• Na Faculdade de Letras de Lisboa o prof. Rebelo Gonçalves fez uma conferencia sobre o tema **Afranio Peixoto e a lingua portuguesa.**

Nova edição de Lima Barreto

Os herdeiros de Lima Barreto transferiram a propriedade dos direitos autorais do criador de **Isaias Caminha** e **Policarpo Quaresma** à Editora Brasiliense, de São Paulo, a mesma empresa que edita as obras de Monteiro Lobato. A escritura foi lavrada na semana passada no Rio, no Cartorio do tabelião José de Queiroz Lima.

As obras completas do escritor carioca — considerado pela critica a segunda figura do romance brasileiro, logo após Machado de Assis — será dividida em doze volumes, a saber: **Recordações do Escrivão Isaias Caminha, Triste Fim de Policarpo Quaresma, Numa e Ninfa, Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá, Clara dos Anjos** — romances; **Historias e Sonhos** — contos; **Bruzundangas** — sátira; **Bagatelas, Marginalia, Feiras e Mafuás** — artigos de jornal, cronicas e estudos literarios; **Diario Intimo** — memorias; e **Correspondencia** (ativa e passiva).

Vitoria do livro

Parece que não há mais razão para se falar em crise do livro, embora certos editores ainda continuem a chorar magoas. Senão vejamos alguns exemplos: a escritora Dinah Silveira de Queiroz já ganhou duzentos mil cruzeiros com seu romance **A Muralha**; a familia de Graciliano Ramos, cerca de trezentos mil com as varias edições de **Memorias do Carcere**. Estas em poucos meses; do **Diario Secreto**, de Humberto de Campos, venderam-se, em menos de um mez, dois mil exemplares. Será possivel conciliar casos como esse com uma crise do livro?...

Obras de Capistrano

Até hoje não apareceram, em nova edição, as obras de Capistrano de Abreu, que deviam ser lançadas em outubro, por ocasião do centenario do grande historiador.

Arrecife de Sam Miguel

O nosso colaborador Flavio Guerra recebeu a seguinte carta:

«Rio, 10 de maio de 1954. — Prezado confrade Flavio Guerra — Venho agradecer-lhe o grande prazer que me deu com a leitura do seu belo livro **Arrecife de Sam Miguel**, no qual em linguagem castiça e singela — hoje coisa rara — baseando-se em segura documentação, traça a fisionomia primitiva do povoado litoraneo, que se tornaria, com o correr do tempo e a fatalidade de sua posição geo-politica, a cidade Mauricéia e a grande capital nordestina.

Foi tal sua preponderancia nos sertões que, na época da minha já bem longinqua adolescencia em que os palmilhei (de 1905 a 1907), ali se dizia quando alguem ia ao Recife: **Fulano foi ao mundo**. Para aquela gente singela e iludida, o Recife tinha o valor do Mundo.

O senhor tem o grande merito de contribuir para a historiografia nacional com sua excelente descrição da gestação desse mundo. Através de suas paginas, assistimos ao seu começo e aos seus primeiros desenvolvimentos. O seu livro merece lugar de relevo neste momento em que o Brasil celebra mais um centenario de sua historia militar, politica e religiosa do Brasil luso-tupi-negro contra a invasão nórdica e herética.

Dou-lhe de coração os meus parabens. Com um cordial aperto de mão — (a) Gustavo Barroso.»



MES DE MAIO, OFERENDA DAS ROSAS — Desenho do nosso colaborador A. Albuquerque, especial para êste suplemento, reproduzindo uma das cenas das comemorações populares à Virgem Maria, durante o mês de maio.

NOVAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE A Arte de Contar e Edilberto Coutinho

Sebastião Uchôa LEITE

II

RECIFE, maio. — Quanto ao aspecto geral do seu livro Onda Boiadeira e outros contos: do conjunto desigual e desunido. Alguns contos atingindo um alto nivel literário, ao lado de outros nomes expressivos. Faço entretanto, questão de assinalar aqui que a **Obra** não se confunde com o simples conjunto de peças reunidas em volume. Ao que damos o nome de conjunto, noção materializada que temos de um livro de contos ou poemas, distingue-se do que chamamos Obra, noção muito mais abstrata que nos indica sentido e significação. E' ao que se resume a minha impressão de **Onda Boiadeira e outros contos:** conjunto falho de coesão ou unidade, ao passo que a obra coloca-se no mais alto sentido de permanência literária, realizada com originalidade, pois nos comunica uma atmosfera própria, pertinente ao mundo pessoal do autor. Trata-se enfim de um novo, sem grande experiencia, mas que sem dúvida afirma-se como uma das melhores promessas da jovem literatura brasileira, com possibilidades muito extensas de realizar-se no vastissimo campo da ficção moderna.

Anteriormente falei em dominio psicológico da linguagem. O prefaciador Anibal Machado observa no contista certa **indisciplina de sintaxe**, enquanto que outro critico, que é também ficcionista, o sr. Tibério Barreto, assinala algum **desleixo de expressões**. Sinto discordar de ambos. Tudo o que esses senhores assinalam como imperfeição, pode ter a sua função no conto moderno, pois as antigas regras do rigorismo tradicionalista já foram abandonadas e definitivamente superadas. Assim, certo desajuste de expressão se explica como estilisticamente funcional. Observe-se entretanto a ressalva do sr. Anibal Machado: essa **indisciplina de sintaxe** para êle «parece condicionada pela hipersensibilidade e riquêza imaginativa do contista». No que concordo apenas relativamente, acreditando mesmo na intencionalidade do autor quanto aos possiveis desajustes de expressão. Não se diga que concedo demasiadamente. E' que para mim todo artista superior não importa qual o seu instrumento de comunicação, necessita ser lúcido. O que não vem em contradição com a minha afirmativa anterior de que o autor produzira, num quase estado de transe mediúnico as melhores peças do volume. Uma coisa é a criação, o impulso criador, e outra coisa é a realização, o posterior trabalho de carpintaria, ou seja, o polimento da pedra bruta.

Mais adiante o próprio Anibal Machado nos dá uma explicação para essa indisciplina mencionada, ao falar no estilo de Edilberto Coutinho, caracterizado por uma «formação caótica impulsionada por forças afetivas», opondo-se portanto à estrutura fria, selecionada e firme de um Machado de Assis».

Mas em verdade o que ressalta no talento do contista é a segurança com que empunha o seu instrumento de trabalho, o verbo, e o adapta com perfeito senso de adequação às situações que descreve ou narra. Ilustremos essa afirmativa com um exemplo: «Puruna não provoca as mulheres das calçadas, passa muito respeitoso por elas. Tem rapaz que não pode dispensar uma conversa suja só para escandalizar, mexer, e conta coisas safadas que se faz, que se diz pras negrinhas do bolão — e as senhoras ao ouvirem ficam muito aperriadas, querem pedir providencia ao padre, vamos acabar com essa pouca vergonha». Como esse encontram-se muitos trechos onde surgem soluções felizes de sabor nitidamente nosso, brasileiro, embora sem falso regionalismo linguistico. Como por exemplo em **Nove Anos**, onde um acento de diálogo se entrosa à linha narrativa, trecho delicioso que não me furto ao prazer da transcrição: «Fazia mâcriação se fazia! como fez com aquele Pilotto que tinha um cachorro muito feio, chamado Adolfo. Ela sabia o nome dos dois, mas chamava Pilotto o cachorro e na frente do homenzinho. Não adiantava explicar que Pilotto era o moço, Zeéfa! que isto ela bem sabia, mas onde ja se viu Pilotto ser nome de gente? Toma, Pilotto. Vem cá, Pilotto. E' nome de animal. Nome de cachorro». A propósito desse conto **Nove Anos**, ele se mantém do principio ao fim em um ritmo e fôlego único, e é uma bôa amostra do aprendizado técnico de Edilberto Coutinho.

Esclareço que o objetivo deste trabalho não é dar uma visão global do conjunto da obra, coisa aliás bem mais dificil para o principiante que eu mesmo me confesso. Sem pretender tambem uma análise mais exaustiva, limito-me a anotações «despretenciosas» de detalhes e circunstâncias do processo narrativo do autor em questão. Dada essa necessária explicação aos que se cacetearam demasiado com a minha prosa, prossigamos.

Quando vemos Anibal Machado surpreender no ritmo prosódico de **Onda Boiadeira** o oscilar das aguas e o sopro do vento da costa pernambucana, pensamos que nem só pela originalidade ritmica se distingue esse conto. Também, e especialmente pela linguagem que é meio de expressão, não a confundindo com lingua, faz favor. Evidentemente a linguagem como meio de expressão, tem uma finalidade, que é a de construir uma atmosfera. Assim a utiliza, quase com acêrto, o autor de **Onda Boiadeira**. Constrói-se uma atmosfera fixando-se tipos, paisagens, costumes etc. E tudo isto se pode construir verbalmente, sem descritivismo inútil, como o faz Edilberto Coutinho em **Onda Boiadeira**.

Observe-se por exemplo a importante função nesse conto de categorias como advérbio e adjetivo. Logo de inicio o advérbio muito aparece unido a vários adjetivos («Enedino muito louco»; «Enedino muito tonto»; «Rosenda muito devassa»; «Rosenda muito infeliz»; «Puruna muito homenzinho»), não só com a finalidade de reforçar a expressão ou dar elegância ao estilo, mas de fixar caracteres diversos. A repetição parecerá talvez a alguns um recurso primário em falta de vocabulário rico. Não é isso porém. Trata-se no caso de fixar caracteres mais ou menos rudes, que não necessitam matizes nem meias tintas para serem pintados: daí o uso do advérbio muito que concede relêvo ao adjetivo. A repetição é portanto funcional e é uma solução das mais felizes, embora eu não garanta a sua originalidade. Assim é que o contista através desse processo puramente verbal, constroi a atmosfera em que irá desenvolver-se todo o conto, até o final. De outras vezes o adjetivo é unido diretamente ao substantivo quando dispensável o relêvo, implicito no vocabulo («Puruna fortissimo»; «Puruna lindo»). Ou, tornando o estilo mais flexivel, o adjetivo, ligado ou não ao substantivo, funciona como advérbio na frase («foi abraçar o amigo Puruna que entrava sereno no bar», «Se levantou Rosenda engraçada»).

Cito detalhes, algumas **anotações miudas**, sem significação aparente, mas para fazer notar em Edilberto Coutinho um notável conhecimento do jogo verbal.

Há vezes em que o autor parece divertir-se, chocando o leitor desprevenido, com a ligação de certos adjetivos a determinados substantivos. E' quando surge nesse **Onda Boiadeira** uma incoerente **Rosenda sublime**, em que o autor visivelmente distorce uma noção comum de sublimidade. **Perigoso** é também um termo que parece definir o seu estilo, pois temos uma **noite perigosa, um mar quase azul perigoso, fundo, raivoso** (Onda Boiadeira), e um ar estranhissimo do perigoso fim de tardes (Nuvem Bárbara). Não ha excessos porém, são exceções, com desculpas pelo trocadilho desintencional. A narrativa em **Onda Boiadeira** é até mesmo sóbria, tirando algumas pequenas extravagâncias («até comer a irmã do padre»; um termo que acredito ser neologismo: **traiçoentas**). Atente-se a maneira psicológica do autor descrever o

(Conclue na 7.ª pagina)

EUROPA

Meditações Européias de Um Sul-Americano

Dilermando LUNA

III

VIII

Dumont-Wilden num capitulo do seu livro, o intitulado "Cosmopolis", ressuscita com muito brilhantismo a época compreendida entre 1890 e 1914 — época a que de certo modo pertenço porque formou o espirito do meu saudoso pai — e quando um pai transmite a um filho algumas tendencias do seu espirito, fá-lo herdeiro vital dessas inclinações — a época eduardiana politica e socialmente vivificada por André Maurois em EDOUARD VIIe. ET SON TEMPS.

Esse periodo de equilibrio instavel pela equidade potencial dos estados, foi talvez o ultimo periodo em que se assistiu e se sentiu flutuar no espaço um espirito europeu, talvez impreciso, vago e deliquescente como tudo despido de carnalidade, mas não obstante, presente. Foi a época do prerafaelismo e da poesia simbolista, do wagnerismo assoberbante e das delicadezas debussinianas, do super-homem nietzscheano e do amoralismo neo-renascentista e latino danunziano a que se vinha sobrepor com a graça ironica e cetica o "boulevardier" Anatole France, herdeiro em linha direta de Erasmo, Montaigne, Rabelais e Voltaire.

O bom europeu de então, embora considerando patrimonio comum do seu espirito a Toledo espanhola, a Brouges flamenga, a Florença italiana, a Viena austriaca ou a Oxford inglesa, tinha como sua metropole natural Paris — confesso que pouco comovera-me a queda dessa capital em 1940, já o meu pai na sua generosidade de boemio por ela vertera lagrimas — embora tão proximas como se afastam duas gerações! — que vinha com a sua lingua, sem soterrar os espiritos nacionais, torná-los antes no universal e ninguem melhor sintetizou para Dumont-Wilden nesse instante o clima europeu que Maurice Maeterlinck, esse produto de um "carrefour" de culturas que nos seus dramas associava as velhas vozes da tragedia grega ao "barbarismo" de Shakespeare, ao misticismo alemão sob o manto da lingua francesa.

Essa grande época, época das derradeiras elites e dos valores do espirito com os maiores valores, desfez-se aos primeiros tiros trocados em agosto de 1914 e do grande cataclismo o que aparecia em 1919?

Desmoronada a grande familia cosmopolita dos principes europeus (Guilherme II, Jorge V e Nicolau II eram primos em primeiro grau; os Hoenzollern eram comuns à Prussia e à Rumania, os Saxe-Coburgo à Alemanha, à Belgica, à Inglaterra, a Portugal e a Bulgaria, principes dinamarqueses eram soberanos nordicos e rei dos helenos, os Savoia Reales aos Bourbon e os universais Habsburgo que no seculo XIX ultrapassando à Europa surgiam em tronos americanos (D. Pedro II e Maximiliano do Mexico), permanecendo no Danubio reapareciam em Manzanares com D. Afonso XIII) aparecia nos povos acostumados a olhar verticalmente, um plano horizontal nivelador de valores e desse horizonte nebuloso, surgiam gigantes brutais que cerrando os punhos e vociferando histericamente erguiam para os povos irreligiosos idolos brutais, idolos da massa, da patria totalizante e da raça e a Europa traida pelo idealismo puritano de Wilson, pelos interesses extra continentais ingleses e pela miopia radical-nacionalista de Clemenceau, entrou numa fase de super-nacionalismo socialista que dela expulsou para a America os seus ultimos tipos essencialmente europeus. Os aliados da França ciosos de uma nova hegemonia do tipo Bourbon-Bonaparte abandonaram-na e com este abandono desfez-se o sonho do celta — os celtas são fundamentalmente liricos — Briand em transformar a Sociedade Internacional de Genebra numa federação de Estados europeus em que naturalmente predominasse o espirito francês.

IX

Dumont-Wilden publicou o seu livro em 1937, quando se amontoavam as forças desagregadoras que entrariam na cena lugubre de setembro de 1939. Da tempestade amainada em 1945 surgiram duas Europas diversas politicamente, sujeitas militar e economicamente a povos em que predominam valores que embora oriundos do seculo XIX europeu, acham-se desfigurados ou hipertrofiados. Na perspectiva futura não vemos uma Europa dominante mas apenas uma Europa que dissolverá seu espirito pelos outros povos. Como desejariamos porém uma Europa unida e viva?

Considero quimerico, após o estudo das diferenciações geoeconomicas, raciais e linguisticas da Europa, qualquer intento de unidade européia. No maximo, povos aproximados pelas regiões geograficas, pelas tradições culturais, pelos caracteres etnicos e por interesses comerciais podem lograr uma aliança duradoura e mesmo de sentido defensivo como o grupo escandinavo, o grupo iberico ou o bloco borguinhão (Belgica, Holanda e Luxemburgo), permanecendo no entrechoque de culturas e interesses toda a Europa Central.

Somente na esfera do ideal,

(Conclue na 7.ª pagina)

O ADOLESCENTE

Conto de Fernando Spencer HARTMANN

A noite estava fria, bem escura e sem estrêlas. Era inverno. Uma aragem vinda do cais do porto, gelava cada vez mais os nossos corpos, paralizando os nossos movimentos. Uma estrêla apareceu e rapidamente se escondeu por entre as nuvens densas e escuras. Tudo em silêncio, quase sem fim. Entrámos medrosos, lentamente, como se estivessemos a praticar um assalto ou fugitivos da policia. Os nossos passos eram vagarosos, com o corpo quase pegado às parêdes molhadas dos edificios, para que ninguem não nos visse. Mais algumas passadas timidas e já estávamos ao pé da escada que nos levaria ao segundo andar do edificio. Um mêdo estranho corria pelo meu corpo todo sem poder dominá-lo. Fugira a vontade daquêle desejo indomável de ter chegado até ali. Tudo era pavor e mais nada. Os pensamentos trágicos lugubres, invadiam-me naquêle instante. Procurei reagir contra eles porém inútil. As mãos cada vez mais frias coloquei-as nos bolsos quentes, procurando assim aquecê-las.

Da cabeça aos pés, o corpo tremia sem dominio, tudo desgovernado. Tive vontade de acender um cigarro, porém seria desagradável para mim, naquela tremedeira dos diabos. Afinal aquilo tudo era mêdo do que poderia acontecer ou era mesmo o frio que provocava aquela tremedeira horrivel?

Não sei explicar. Só sei que me detive na soleira da escada sem coragem de arredar os pés. Estava como prêso à sola dos sapatos, imóvel, olhando não sei para onde. O temor de fazer o menor gesto, apavorava-me. Dir-se-ia u'a mão invisivel a segurar-me, fazendo pressão sôbre o meu corpo.

Procurei retirar os pés do lugar, mas vacilei. Que haveria de mais lá em cima, naquela escuridão indescritivel? Era essa duvida talvez que me assaltava, provocando então a imobilidade dos músculos. Senti alguma coisa na boca, descer até a garganta, ir ao estômago e correr um vazio no peito.

A vontade vinha sim, de correr subindo as escadas, bater a porta com as duas mãos e entrar. Desvendaria assim, aquêle misterio.

— Vamos, suba — falou alguem, com uma voz meiga, toda doçura. Tirei as mãos dos bolsos, dobrei a gola do palitó e tive uma vontade imensa de subir. Nada. Estava prêso por mil mãos invisiveis, paralizando minha ação.

A vontade era grande de gritar, subir, enfim, saber o que era aquilo que me atormentava. Mas, onde estavam as forças para tal atitude?

Lembrei-me de um dia que fui à escola e fiquei no portão, querendo entrar, porém impossibilitado por um temor doentio, inexplicável. Os meninos entravam sorridentes, com seus pais e eu ali parado, olhando para dentro da escola, sem sair do lugar.

Vi entrar a menina loura da minha rua, que eu gostava tanto, com os seus cabelos dourados caido às costas em forma de duas tranças.

Olhou para mim e riu-se, como se estivesse convidando-me para entrar com ela. Sentar-nos-íamos juntos e então talvez a vacilação desaparecesse de mim. Não. Dora (era o seu nome), não poderia esperar mais por mim, porque estava com a criada. Atravessou o portão e entrou na classe. Olhei ainda

(Conclue na 2.ª pagina)

CANÇÃO AO PÉ DA CRUZ

Audálio ALVES

Olhaste para as flôres e eram poucas,
Pouquissimas hortensias te ocultavam
As mãos e o olhar, com que criaste as plantas:
Fas morrer, tão cêdo, e só sentias
A mágoa de uma flôr, aberta há pouco,
Que antes de nascer em ti morria,
— Tão perto estava o chão, tão longe as flôres.

Qualquer rosa nascia nos teus olhos
E o tempo de ser flôr em ti surgia:
E uma vez, vi-te louca, vi-te rosa,
Brincando com uma rosa que nascia.

E a morte, êste ritmo cansado de ser longe,
Deixa-te agora nalgum caule fundo:
Eis-me aqui, com meu olhar de amôr esfacelado,
Trajando um terno simples de passado
E amáveis canções nossas de setembro.

Para cobrir-te, as flôres dêsse mundo eram poucas:
não. Aqui há vida,
há tu que dormes, sempre, e eu que sonho.

Recife, maio 54.

Toda a materia deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1954



O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS

Para as mãezinhas, a sócia MARIA JOSE, do Rio, envia estes

Quatro Modelinhos

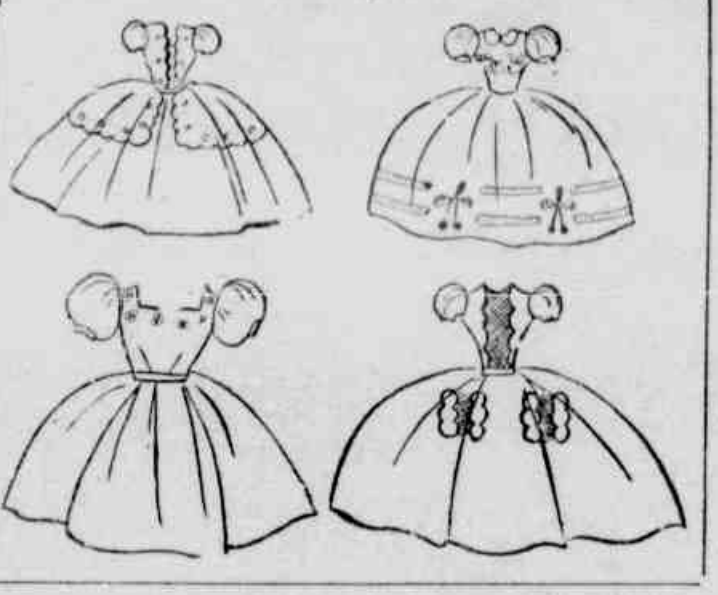
Estes modelinhos, executados em duas fazendas, é também uma ótima sugestão para reformas:

Mddelo A — Vestidinho em lonita vermelha e algodão listrado de vermelho e branco. O enfeite listrado da blusa é só na frente. Na cintura é colocado um roloté vermelho. Os botões são ao gôsto da leitora.

Modelo B — Este é executado em fazenda listrada e enfeitado com fustão branco. A sáia é bem franzida, e as mangas também. A barra e a palinha são brancas, com pequenas aplicações de flores. Cinto branco.

Modelo C — Vestidinho de fustão branco enfeitado de "pois" vermelhos. Nos espaços há um enfeite realisado da seguinte maneira: duas folhinhas em "pois" verde-claro, aplicadas, no termino da haste são colocados dois botõezinhos de "pois" vermelho. Na cintura e colocado um roloté de "pois" vermelho. O enfeite da blusa é só na parte da frente, a de tras é com botões.

Modelo D — Vestidinho confeccionado em lonita e xadrez que combina com a côr da lonita. E' aberto atrás e fechado com botões.



PEDIDOS

PRAIANA — Rio — Sendo fan sincera do astro da Metro Stwart Granger, coleciona qualquer coisa referente ao mesmo.

* * *

ZINGARA — Rio: Tem cortinas de materia plástica estampada, no banheiro, e gostaria de fazer o saco de roupa suja neste material mas um modelo bonito. Pede um desenho para isso.

* * *

MARIA TRAMONTANO — Rio: Deseja a receita da massa Marzipan, que há uns dois meses foi publicada neste suplemento porem ela perdeu-a. Deseja também, encontrar uma pessoa que faça tricô de crochê para ensinar sua filha, que já é mocinha. Deixou o seu telefone nesta redação.

MME. MARTINS — Rio: Pede o molde para casaquinho de fustão, manequim 44, para a irmã que espera a visita da cegonha assim como o molde de uma sáia elástica, para o mesmo fim.

Notas da Secretaria

AMIGAS: Marilena, de Xaxim em Santa Catarina, tendo dificuldade em obter alguns objetos que lhe são necessários, pede ao nosso clube que lhe envie uma escova para cabelos e um pote de creme Ponds V pelo reembolso postal. Infelizmente, não podemos (pois não é permitido) atender esse pedido. Mas quem sabe alguma de vocês tem um meio de enviar a Marilena o que ela necessita? Se assim for, poderá solicitar o endereço daquela leitora pelo telefone 43-7671 entre 15 e 17 horas.

ROSANGELA, de Aracaí: Mme. Castro, do Rio, enviou ao nosso clube uma grinalda de noiva, destinada a você. Vamos remetê-la pelo correio, e esperamos que acuse o recebimento, logo que este se der.

PALMYRA ALVES PEREIRA — Rio — Sua idéia é boa, mas, por enquanto, não temos espaço. E, como sabe, estas coisas quando começam não podem parar. Isto é, não podem deixar de ser publicadas em todos os números.

GLORINHA — Curitiba: Pede o risco de Chapeuzinho Vermelho ou outro qualquer bonito e original, para jogo de cozinha. Também precisa, com urgencia, de um risco de ponto de sombra, para colcha de organdi, mas que tenha flores e folhas miudas.

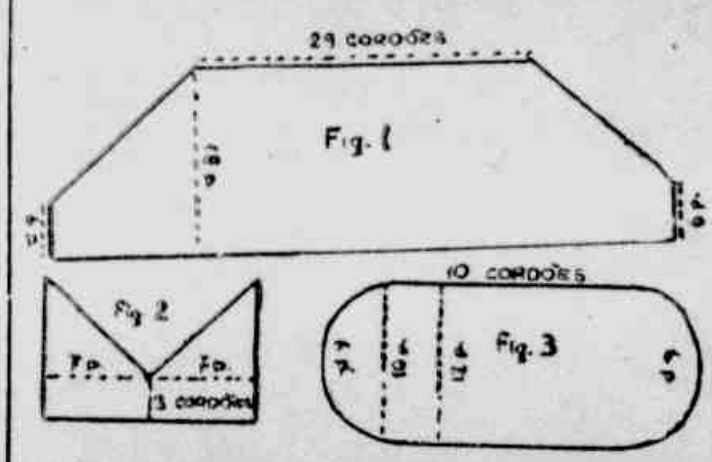
* * *

IVONE PEREIRA DA SILVA. Niterói: O risco de uma toalha de Natal que foi publicada em "O Jornal das Moças" em dezembro de 1952.

* * *

MARIA ANTONIETA, Jardim Botanico: Como limpar casacos e suéters de antilope em côres.

TRABALHOS MANUAIS



Para atender a sócia NILCEA SOUZA, do Rio, S. M. L., de Lorena, envia a receita de

SAPATINHO CARA-DE-GATO

MATERIAL: 1 novelo de 40 gramas de lã grossa, branca; linha brilhante azul claro, vermelha e preta; agulhas n. 2 1/2.

PONTO: Cordão de tricô (todas as carreiras em tricô).

EXECUÇÃO: 1º Monte 6 pontos com 2 fios juntos; depois, de um lado, no fim de carreira, aumente 1 ponto até ficarem 18 pontos. Faça 28 cordões; depois, do mesmo lado, pegue 2 pontos juntos, no fim de carreira, até ficarem 6 pontos que são arrematados. Veja figura 1.

2º ORELHAS: Ainda com fio duplo, monte 14 pontos, faça 3 cordões, depois tome 7 pontos e faça 2 cordões e, no lado de dentro, pegue 2 pontos juntos no fim de carreira, até terminarem os pontos. Com os outros 7 pontos, faça do mesmo modo. Veja figura 2.

3º SOLA: Com um fio só, monte 6 pontos; depois aumente 1 ponto no fim de carreira até ficarem 10 pontos. Faça 8 cordões, aumente 1 ponto de cada lado até ficarem 12. Faça 10 cordões, depois pegue 2 pontos juntos no fim de carreira, até ficarem 4 pontos que são arrematados.

Para armá-lo dobre e cosa aumento com aumento, diminuição com diminuição, deixando um centímetro na parte de cima sem coser. Para o tricô ficar felpudo, passe escova de aço nas orelhas e na parte de cima do sapato. Na sola não se passa. Por fim, faça um cordão e coloque com o auxílio de uma agulha de crochê, em volta do sapato. Nas pontas do cordão coloque um pompom. Os desenhos tornarão mais claras as minhas explicações.

O TEMPO É DINHEIRO

PARA uma dona de casa, ganhar alguns minutos por dia em cada trabalho doméstico, significa economizar tempo: "Time is money" dizem os americanos. De fato, o tempo é dinheiro, mesmo se não se traduz, sempre, tudo em moeda.

Nunca nos cansaremos de repetir que a mulher de hoje deve saber tirar proveito do que o progresso e a tecnica criaram para fazê-la economizar tempo precioso. Tempo que poderá reservar para melhor cultivar a sua personalidade e dedicar-se aos cuidados espirituais que fazem da mulher uma companheira e uma mãe exemplar.

Organizar a casa é importante para uma mulher como para um general em batalha seguir uma perfeita estrategia. Em primeiro lugar a dona de casa deve preocupar-se que nunca falte nada na sua casa para não ser obrigada a repentinas e frequentes saidas. Fará as compras duas manhãs cada semana, escolhendo as horas em que armazens e quitandas estão menos movimentados (é boa regra servir-se sempre dos mesmos fornecedores se deseja ser mais considerada e melhor servida).

O leiteiro, o padeiro o acougueiro levarão em casa as encomendas que lhes forem feitas. Em casa haverá provisões de mantimentos, inclusive de artigos para limpeza, lavagem de roupa, etc.

Adquirir em grandes quantidades representa uma economia de tempo e de dinheiro, pois se ganha mais no peso...

E' bom subdividir rigorosamente o trabalho da casa dia por dia. Por exemplo: segunda-feira pela manhã limpar bem um comodo e limitar-se a arrumar os outros e assim por diante, de forma que não se veja obrigada a uma grande fadiga, limpando toda a casa num só dia. Segunda, à tarde, ensaboar a roupa, para na terça, pela manhã, estar em condições de terminar esse serviço. Reservar um dia para passar à roupa a ferro um dia para revistá-la ou fazer os necessários consertos, e assim por diante.

E agora passemos às pequenas tarefas: Ter em casa uma mesa-carrinho é muito util porque pode levar em uma só vez tudo o que é necessário para pôr ou tirar a mesa. Preparar cada noite para o café da manhã tudo o que for necessário, o açucar no açucareiro, a manteiga já na mantegueira, etc. porque assim a dona de casa poderá ficar uns minutos mais, no leito, pela manhã.

Ter arrumados os armários e recolocar sempre os objetos no mesmo lugar. Na cozinha deve ter; em lugar de taboleiros e fôrmas comuns algumas panelas e fôrmas em vidro resistente ao fôrno, porque podem ir diretamente do forno para a mesa, sem prejudicar a estética.

Uma boa lavadeira elétrica torna dispensável a lavadeira, um liquidificador poupa o trabalho de espremer frutas ou esmagar legumes para sucos e sopas. Uma batedeira lhe servirá para bater bolos e doces e também para moer carne, sem lhe fazer gastar energias. E assim muitos aparelhinhos que suavisam o trabalho da dona de casa, poupando-lhe tempo e energias.

Você poderá objetar que é muito bom possuir todas estas coisas, mas que não estão ao alcance de todas as bolsas. Bem, mas com um pouco de economia você poderá ter, todos os meses, a mensalidade suficiente para pagar, a prazo, qualquer um desses tão uteis e "repousantes" objetos.



— Você gastou seu dinheiro, mas eu gastei meu tempo!



a rosa

Conto de A. RACHEL

MARIA DA LUZ respondeu a meu cumprimento alegremente, sorrindo. Até sua voz me pareceu outra, mais doce, mais cantada. Isto me assombrou. Maria da Luz era uma jovem triste. A enfermidade não permitiu que se desenvolvesse. Vivia com a avó uma vida retirada, sem os atrativos que seus dezoito anos exigiriam. É pequenina, magrinha. Não é feia, nem é bonita, nem possui graça atraente. A' sua idade, por ser pequenina, parece muito menor. Maria da Luz é uma mulher que ficou no meio do caminho, e os jovens passam indiferentes junto dela. Este, suponho, é o drama de Maria da Luz: a indiferença.

A tarde em que, passando por sua casa, respondeu a meu cumprimento alegremente, sorrindo, com a voz cantada, eu me assombrei porque a vi diferente de como é sempre. Arrumara-se com um cuidado não habitual nela. E reparei em uma grande rosa vermelha em seus cabelos escuros.

— Hoje vi Maria da Luz alegre, cumprimentou-me com uma cordialidade não comum nela.

A avó sorriu melancolicamente. Fez um gesto vago, e respondeu:

— A ilusão a transformou. Ontem à noite eu a vi entrar com aquela rosa, que me mostrou enquanto dizia: "Olha o que achei em nosso jardim." "Mas em casa não há rosas", respondi. "Estava no chão. Certamente alguem que passou atirou em nosso jardim. Talvez para mim", disse ela. E aquela rosa que alguem atirou para ela, transformou-a. Hoje a observei diante do espelho, vi-a ajeitar se e, por fim, colocar a rosa sôbre seus cabelos, antes de ir para a porta. A ilusão tem uma força mágica — definiu a avozinha essa rosa cantava e seu coração a ouvia.

Nada disse, mas recordei um fato insignificante, já esquecido por mim: Na noite anterior pensando, o ramo de uma roseira que saia pela cerca da casa ao lado da de Maria da Luz, me agrediu. Cortei o ramo, impaciente, e me achei com a rosa na mão. Não sabendo o que fazer com ela, ao passar pela casa de Maria da Luz, atirei-a em seu jardim. Este fato teve a virtude de acender a ilusão daquela moça enferma em cuja vida nunca o amor havia deixado cair um olhar insinuante, uma palavra luminosa.

Maria da Luz, ao encontrar aquela flor, imaginou que alguem havia reparado em sua juventude anciosa de amar. A todo poderosa imaginação juvenil havia realizado o resto, e Maria da Luz, ditosa, julgando-se amada, saia ao encontro do amor engalanada com a rosa do misterioso alguem...

Ia dizer que eu era, sem querer, o autor deste engano bendito? Não o calei, mas me propus continuar alimentando a ilusão daquela pobre criaturinha. E duas noites depois atirei no jardim de Maria da Luz uma rosa branca. A tarde seguinte via a moça que me cumprimentou sorrindo, com voz cantada, e achei bem arrumada, coroada pela rosa branca.

Esperava...

Esperar! Que é, afinal, a ilusão do homem, o único que faz feliz o homem senão esperar? Maria da Luz esperava. Maria da Luz era feliz.

Fiz o firme propósito de manter acesa sua ilusão, de não permitir que sua felicidade se apagasse. E desde então, ocultando-me nas sombras, três vezes por semana deixava eu cair uma rosa no jardim de Maria da Luz.

Alguma vez encontrando a avó em suas cotidianas compras, interrogava:

— E Maria da Luz?

— Lá está a pobre com sua rosa. Desfa-se pensando se no outro dia a achará, e se a acha, canta e ri.

— E esse misterioso enamorado, esse alguem, não aparece? — perguntei.

— Deixe o que não apareça — respondeu a velhinha. — Para que? Ontem à noite esteve lá o médico porque a febre de Maria da Luz aumentou.

— Que disse?

— Que podia dizer? — fez um gesto a avó; e uma lágrima lhe correu pela face.

Apertei-lhe a mão trêmula.

A última vez que vi Maria da Luz me cumprimentou sorrindo, mas sua voz enrouquecida, suas faces cavadas, seus olhos tristes, brilhantes de febre, me anunciavam o seu fim. Sua cabeleira exibia uma magnifica rosa chá.

Maria da Luz se havia levantado da cama, havia reunido suas últimas forças para sair. Maria da Luz esperava...



— Noventa e seis, noventa e oito noventa e nove, cem escovadelas... agora posso conversar um pouco com êle...

E se produziu o fatal. Uma noite, chegava eu com uma grande rosa vermelha escondida sob o paletó, quando vi na porta o homem de preto da empresa funerária. Maria da Luz havia morrido. Entrei com a rosa na mão. A avó me abraçou, pegou a flor e, delicadamente, como se a enfeitasse a fim de que saisse a esperar na porta, o alguem misterioso de sua ventura, colocou-a na cabeleira de Maria da Luz.

Depois, ternamente, como se falasse a um filho, balbuciou:

— Obrigada, eu lhe estou muito agradecida pelo que fez por ela.

— Soube por esta rosa de hoje?

— Esta rosa só fez confirmar-me o que suspeito desde o primeiro dia. Você não pode imaginar todo o bem que fez à minha pobre neta.

Não pôde continuar. Chorava.

Eu queria falar, explicar-lhe como eu passára a ser o instrumento que alegrou com suas luzes de ilusão os últimos dias daquela criaturinha. Mas só consegui dizer:

— Eu... eu...

Não consegui continuar. Um soluço me quebrou a frase. Senti o fogo das lagrimas nos olhos.



AMEAÇA Á BELEZA

RECURSOS VELHOS E NOVOS PARA DEFENDER A EPIDERME DA AÇÃO NOCIVA DO FRIO

NO PROXIMO mês teremos, oficialmente, o inverno, a estação mais nociva á beleza feminina, porem mais propicia aos cuidados para conserva-la. O vento, o frio, mas sobretudo a fumaça e o pó das cidades prejudicam não só a pele que tende a ressecar-se, mas ameaçam tambem a sua capacidade de reação. Por sorte em todas as cidades mais importantes existem institutos de beleza onde é possivel não só defender a pele desses inconvenientes, mas tambem de eliminar defeitos que o inverno torna evidentes: a pele avermelhada, congestionada, com velazinhas violaceas sôbre o nariz e as faces, as espinhas, a pele ressecada, envelhecida. Numerosos são os remedios: do peeling ao lysing dos tratamentos chez as aplicações eletricas.

Naturalmente se trata de "operações" que só o especialista pode executar. De fato, é necessaria a experiencia do médico para executar, por exemplo, o **peeling**, que é um processo de esfoliação da pele provocado mediante substancias caustica usadas com tecnica particular para fazer cair a pele estragada do rosto. Recorre-se ao **peeling** nos casos de pele escurecida, precoce envelhecimento, manchas pigmentarias e outras alterações antiestéticas. Depois do **peeling** a pele aparece rosea e delicada.

Quando, porém, não se pode recorrer a um instituto de beleza ou a um medico especialista, as receitas caseiras são uteis.

VERMELHIDÃO DO ROSTO

Para tratar localmente a vermelhidão do rosto, lava-se este com agua de alface obtida fazendo ferver por uma hora um môlho de alface em meio litro de agua que depois se filtra por um paninho. E' necessario recordar que a vermelhidão do rosto pode ser causada por um "soutien" demasiado apertado ou por sapatos muito pequenos, mas sobretudo pelo mau funcionamento dos orgãos digestivos, coisa bastante comum durante o inverno pelo hábito de comer alimentos gordurosos, de beber alcoolicos. E' portanto aconselhavel evitar os pratos picantes, o exagero nos doces, as bebidas alcoolicas e seguir uma boa dieta. Otima para desintoxicar o organismo é tambem para eliminar alguns quilos superfluos é comer as refeições so arroz fervido, não temperado (trezentas gramas por todo o dia) e maçãs cruas raladas, com um pouquinho de açucar. Isto durante dois dias na semana.

UMA RECEITA ANTIGA

Em geral, as chamadas peles sêcas, asperas, são as que mais sentem os danos do inverno (a epiderme oleosa se defende melhor) e por isso têm necessidade de um creme muito oleoso. O hábito das pessoas inexperientes levam a considerar bons so os cremes que deixam a pele muito untada. E' um grave erro porque se a pele permanece untuosa mesmo depois da leve massagem com a qual se deve sempre aplicar o creme nutritivo, significa que este não foi absorvido e portanto não agiu em profundidade.

Paulina Bonaparte, que era exageradamente vaidosa da sua beleza, "inventou" um creme otimo para manter o rosto fresco e repousado, mesmo durante as longas viagens que gostava de fazer. Deixava derreter, em banho-maria, em uma panelinha de barro, vinte e cinco gramas de branco de baleia, dez gramas de cera branca, cinquenta gramas de oleo de amendoas doces e uma grama de baisano de Mecca. Depois acrescentava, misturando lentamente com um bastãozinho de madeira, 100 gramas de agua de rosas e cinco gotas de tintura de benjoim. Quando a massa esfriava, tomava a consistencia de um bom produto moderno para o rosto.



Como escolher o pó

E' PRECISO examinar bem a sua pele, e pensar muito, antes de escolher a boa tonalidade de pó para seu uso. Também deve ser escolhido o pó de consistencia apropriada. Deve ser tal que esconda pequenos defeitos da pele e de aquele aspecto fosco final.

O pó tem mais do que um valor decorativo: tem um valor protetor, formando uma pelicula contra o frio, o vento e o sol forte. Também protege contra a poeira que, de outro modo, poderia obstruir os poros.

Lembre-se de que a esponja de pó deve estar sempre rigorosamente limpa. Muitas erupções de pele são provocadas pela esponja suja; e se tem a pele má, prefira usar, em lugar da esponja, um pouco de algodão que será jogado fora logo após o uso. Nunca esfregue o pó no rosto. Aplique-o de leve e retire o excesso com uma escovinha apropriada.

A loura de pele bem clara, cabelos dourados e olhos azuis, fica bem com pó marfim. A loura de cabelos acinzentados e olhos castanhos, fica bem com pó raquel. A morena deve usar tons quentes. O ocre é bom mas, se ela não tem um colorido vivo, a mistura do ocre com a pele forma uma sombra desagradavel. A ruiva pode usar, geralmente, tons roseos. Se tem a pele bronzeada, deve usar um tom mais dourado.

Naturalmente, os tons mudam com as estações, porque a maquilagem também muda, de modo geral.

Segredos de beleza de Marilyn Monroe

A FAMOSA estrela do cinema revelou, recentemente, os seus segredos de beleza. Eis o que ela afirmou:

— Lava a cabeça tres vezes por semana para ter os cabelos sempre macios e levemente "despenteados", porque "os homens gostam de passar a mão entre os cabelos da mulher amada".

— Para "agradar aos homens", emprega maquilage, leve, perfuma-se com essencias não muito fortes em modo que possam ser perceptiveis somente "de perto".

— Prefere, para as unhas, esmalte incolor, mas para os pés emprega um esmalte em côr viva. E diz que como os pés são "gostosos de olhar", é necessario dar-lhes uma nota alegre.

— Para manter as suas linhas tão famosas nos justos limites, pela manhã bebe dois ovos batidos em um copo de leite quente. Ao meio-dia se contenta com uma salada e um peito de frango, a noite verdura cozida e um bifezinho. Dorme pelo menos oito horas por dia, e, se pode, faz uma sestazinha nas últimas horas da tarde.



ESPELHO EM 3D

UM INVENTOR francês realizou o sonho do poeta Robert Burns, criando um espelho de duas faces que permitirá a quem se servir dele ver-se tridimensionalmente. A modernissima invenção de Jean Corbell, o espelho em três dimensões, permite ao homem que faz a barba ver cada pêlo do seu rosto salientar-se claramente na epiderme, enquanto as senhoras poderão seguir e combater melhor os temidos "pés de galinha", as rugas insidiosas, os pêlos no rosto. A nova invenção consistirá em dois espelhos postos em angulo reto atrás de uma superficie refletora, sôbre a qual tudo aparecerá em "3-D". Afirma-se que Pierre Balmain, o conhecido costureiro parisiense, tenha já comprado um destes espelhos tridimensionais para as suas "manequins".

O Muito Escrupuloso Mister Parks

— QUANTAS vezes o senhor roubou?

— Setecentas e setenta e nove vezes, senhor.

Com surpreendente rapidez, assim respondeu mister Albert Parks ao juiz que o interrogava. Alberto Parks tem sessenta e cinco anos e é ladrão de profissão; para ser mais exatos, rato de hotel. Preso por um indefinido furto em um hotel de Newcastle, na Inglaterra do norte, muster Parks mereceu no tribunal o titulo de "primeiro da classe", pela diligencia demonstrada durante o interrogatório.

— E' verdade que ha dois anos, no hotel Lloyd de Kingston, subtraiu uma pequena mala de couro de mister Allan Fitzborne, apropriando-se dos objetos nela contidos, entre os quais uma máquina fotografica e uma preciosa coleção de retratos?".

— E' verdade, senhor. Devo precisar, porem, que se tratava de mister Allain Fitzborne, e que a coleção de retratos era em realidade uma serie de fotografias pornograficas.

Seguindo neste passo, Albert Parks pôs em serio embaraço o magistrado, sublinhando erros e omissões contidos em número um pouco relevante no ato de acusação. Talvez pela primeira vez, de fato um ladrão escapado durante anos aos atentissimos detetives da polícia inglesa esteve em gráu de corrigir mais de uma vez os seus acusadores, tendo como base um seu pessoal arquivo, que se revelou muito mais eficiente do que o de Scotland Yard.

O "arquivo" de Albert Parks consiste em um modesto caderninho cheio de nomes e de números. Nele, o ladrão anotou com extremo cuidado cada particular dos seus empreendimentos. A data de cada furto, o nome e o sobrenome da "vitima" os objetos e o montante da importancia roubada, o hotel e a localidade onde o golpe foi efetuado. Em complexo, seiscentas e setenta e nove "vezes".

Se o "cliente" tinha bigodes, mister Parks tomava um apontamento especial; e anotava sempre o número dos dias que, segundo êle, tinham sido necessarios para fazer crescer o peloso ornamento. Exemplo: bigode habitual, cortado na uma semana. Ou: bigode de três meses e vinte dias.

— Mister Parks — disse a um certo momento o juiz — aqui se fala de um seu furto cometido em 1949, em Norwich, mas falta a cifra exata do dinheiro roubado. Quer ter a gentilesa de declarar-me essa quantia?

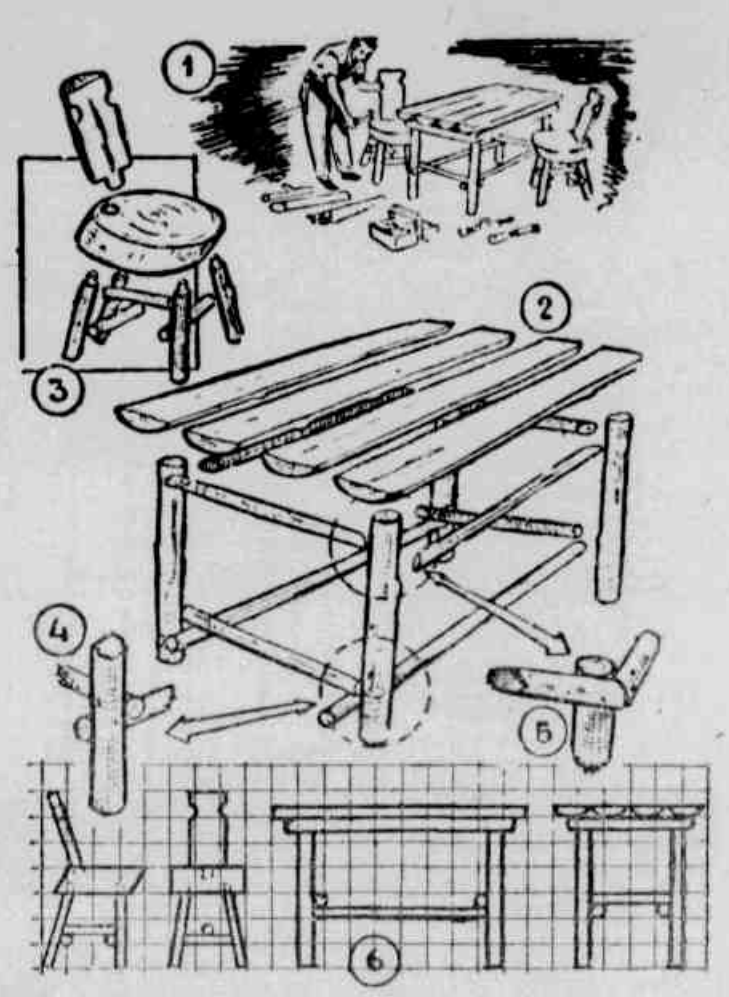
— Com prazer, senhor juiz: trinta e sete esterlinas e dois pences respondeu amavelmente Albert Parks, depois de ter consultado o seu caderninho. — E se interessa ao senhor juiz — acrescentou — o cliente não tinha bigode.

Indagaram-lhe por qual motivo havia compilado o seu estranho diario; mister Parks justificou-se afirmando que se um dia conseguisse dar um grande golpe gostaria de poder indenisar os seus clientes mais pobres. Com as anotações por êle tomadas, seria facil encontra-los.

Estando em idade avançada, é provavel que Albert Parks termine a sua carreira na prisão. Todavia muitos nomes ainda se poderiam acrescentar ao seu diario: os de todos aqueles que afirmam ter sido privados, com êle, de um autentico "ladrão gentleman".

O Seu MUNDO

Moveis Rusticos Para o Campo



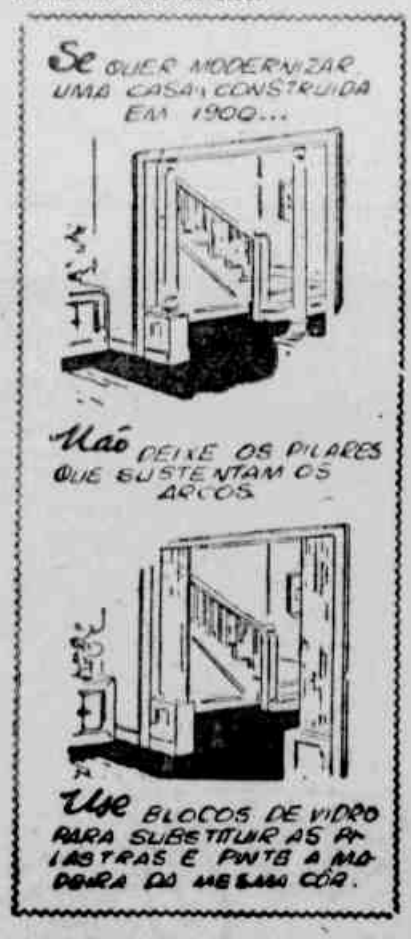
DE UMA MANEIRA fácil simples e sobretudo econômica, podem ser feitos os móveis rústicos da figura 1, uma mesa e duas cadeiras, cuja resistencia é paralela a sua elegancia.

Na figura 2, podemos apreciar as várias partes que formam a mesa, que se apresenta desarmada para que o leitor possa compreender mais facilmente todos os detalhes, por certo bem simples. O tampo terá um metro de comprimento por 60 centimetros de largura. Para realizá-lo se cortam dois troncos de um metro, e de um diametro igual a 15 cm., que são serrados ao meio, no sentido do comprimento, com a serra circular ou com um serrote grande: uma vez divididos convem alisá-los um pouco. Para os pés da mesa servirão troncos ou ramos grossos que podem ter 60 cm. de comprimento por 6 cm. ou 8 cm. de diametro. Os esforços para debaixo do tampo e entre os pés serão um pouco mais finos.

Quanto aos detalhes dignos de menção, estão assinalados nas figuras 4 e 5. A primeira corresponde á união dos reforços inferiores, tudo ajustado com pregos ou parafusos para madeira. O outro detalhe pertence á união dos reforços que ficam sob o tampo: como no caso anterior tambem serão empregados pregos ou parafusos.

No que diz respeito a original cadeira que mostra o desenho número 3, mencionaremos como trabalhos de importancia, os encaixes que devem ser feitos em cada extremo dos pés onde serão realisados rebaixos circulares formando uma pequena espiga de uns 5 centimetros de comprimento: esta espiga será introduzida num furo previamente feito. O assento da cadeira será formado de um tronco cortado, colocando o serrote inclinado 30.° em relação aos lados do tronco. Desta maneira o assento terá certa queda que o tornará mais comodo. O respaldo da cadeira será confeccionado com um meio tronco mais ou menos de 35 cm. de comprimento por 15 cm. de largura, encaixado no assento usando o processo anterior. Todas as partes se ajustarão com parafusos e não com pregos. Para finalisar diremos que no quadriculado que tem o número 6, o carpinteiro amador encontrará todas as medidas necessárias, e isso com facilidade, já que cada quadro tem 10 cm. de cada lado.

Os troncos podem ser empregados com casca ou descascados: em ambos os casos, os móveis terão um melhor aspecto se forem envernisados ou receberem uma mão de oleo.



PENSAMENTINHOS

O HOMEM se dá a satisfação de mandar, mas a mulher, geralmente, se dá uma satisfação muito mais sutil: a de desobedecer.

* * *

E' preciso elogiar quem o merece: muitas veze s um elogio é a única recompensa que nos faz felizes.

* * *

Guarda-te da máscara de quem te mostra o rosto demasiado descoberto.

* * *

Ser solteira pode ser um mal se você pensa que o seu teria sido um ótimo marido; mas se pensa que seu marido poderia ter sido um ótimo patife, então é certamente um homem.

* * *

O rico para ser feliz tem necessidade de uma infinidade de coisas que não se podem comprar com o dinheiro. Ao pobre, geralmente, para ser feliz falta sómente o dinheiro. **Nenhum dos dois está certo.**

* * *

Os desgostos de amor parecem sempre eternos e duram todos pouco.

A Compreensão

JULGAVAMOS, antigamente, que **compreender-se** fosse a regra e que quando duas criaturas não se compreendiam tratava-se unicamente de má vontade. Este foi um dos numerosos erros por nós cometidos na vida.

Quando, em suma, víamos duas pessoas que não se compreendiam, pensavamos que as duas ou uma das duas não tivessem inteligencia. Ou que, por má vontade, procurassem não se compreender. Pensavamos para ser mais claros, que um acôrdo sempre é possivel, e que se o rato e o gato não se põem de acôrdo e não fazem a paz, isso dependia de malvadês ou de estupidês (do gato e do rato), mas que se quisessem poderiam acabar por passear juntos de braço dado.

A nossa teoria, era no entanto, risivel, e, em certo sentido, humilhante. Compreender-se é uma coisa difícil longa, que requer uma obra paciente e generosa. Não é uma coisa que dependa tanto da inteligencia quanto do coração e da lealdade.

Quando uma leitora lê estas nossas palavras, deve fazer um esforço para compreender, e isto não porque a leitora seja ignorante, o que não é, mas porque para compreender realmente uma outra pessoa é necessário uma aplicação, uma atenção que nem todos têm vontade de dispensar. E mais ainda: para compreender uma pessoa é necessário amor, afeto, simpatia. Ponham por exemplo, diante de nós um conferencista antipático e não nos esforçaremos para chegar a compreendê-lo; êle pode dizer as coisas mais interessantes deste mundo, e no modo mais claro, mas não temos vontade de inflamar as meninges para compreender o que diz. Trequem porem, este conferencista por uma pessoa simpatica; ela pode dizer as coisas mais absurdas e oblusas mas nós a compreenderemos, porque a simpatia, o amor, nos fariam intuir exatamente o que ela quer dizer.

Quando vimos duas pessoas que depois de cinco minutos de um primeiro encontro, de uma primeira conversa declararem que se compreendem perfeitamente temos vontade de rir (ou de chorar) porque é uma coisa absurda, como se uma pessoa depois de folhear por cinco minutos uma gramatica grega, dissesse que compreende o grego.

Enfim, compreender-se é um esforço ecomum como remar a dois entre enamorados, acontece frequentemente que seja um só a remar, isto é, a esforçar-se em compreender (geralmente aquele cujo amor é maior) enquanto o outro não faz o minimo esforço. Em conclusão, os dois jamais conseguem compreender-se.

Estas modestas considerações lhe podem servir na vida pratica para ter paciencia quando não consegue compreender alguem. Se o jovem X não compreende logo que você é uma moça de bem, e quer usar de uma certa liberdade com você comece por repelir categoricamente essa liberdade mas não o queira mal porque êle não compreende. Com o correr do tempo êle compreenderá — ou talvez jamais chegue a compreender — porém não se esqueça de que compreender é um esforço que nem sempre se é capaz de fazer.

Tenha paciencia com X e com todos aqueles que não a compreendem. Porque, mesmo quando tudo vai mal, podemos viver suficientemente bem sem ser compreendidos.



Lindo modelo de Samuel Winston, de renda Chantilly preta sob fundo de tafeta azul

No Mundo da Moda

NOVA YORK — Assistir a um desfile de modas é sempre um prazer, que se duplica, quando é em benefício de uma boa causa, como foi o caso do desfile organisado pelo "Instituto do Vestuário" de Nova York, cuja arrecadação foi destinada à Fundação Nacional para o Combate à Paralisia Infantil. Utilisando decorações de Salvador Dali, o Grupo de Alta Costura dos figurinistas apresentou seus mais lindos modelos de primavera, depois de ter dado grande amplitude à exibição, ao anunciar que o seu tema seria "A Mulher".

Começando com a "Mulher na Primavera", foi exposta uma elegante série de modelos conjuntos de casacos e vestidos. Gostamos particularmente de um costume de casemira, cinzenta de linhas esbeltas, em que se assegura o efeito Império por meio de uma fita passada sob o busto. Outro lindo modelo é um vestido negro, apertado, com uma jaqueta solta de faille branco.

Em seguida, veio "A Mulher é uma Flôr", apresentando modelos de lindos estampados. Parece que não existe hoje tonalidade que não possa ser reproduzida nos tecidos, graças às infatigáveis pesquisas realisadas por químicos que, como os dos laboratórios da General Dyestuff Corporation, dominaram os problemas da coloração de todas as fibras, tanto naturais como sintéticas. Um dos modelos mais notáveis foi um vestido para coquetel, de Jo Copeland, de seda azul com saia um tanto rodada, com pregas e com uma blusa apertada, com botões de azeviche e um decote quadrado, acentuando as mangas em forma de pétalas.

Vimos, em seguida, "A Mulher é uma Mariposa", "A Mulher é uma Jóia", "A Mulher é um Anjo" e, para terminar, "A Mulher é Eterna", cena dedicada a toda sorte de glamorosos "toilettes" para a noite, de organdis finíssimos, cetins, sedas, etc.

Uma resplandescente criação que apresenta a mulher como uma jóia foi um vestido curto de jersei beije, de Pauline Trigere, acompanhado de um pequeno bolero, salpicado de inumeros e diminutos espelhos. Na série das "Mariposas", havia um gracioso vestido, também curto, de organdi cinzento, com profundo decote em forma de V, debruado de fita da mesma tonalidade cinzenta.

Um dos vestidos para noite mais sofisticados era de renda de Chantilly preta, sôbre tafetá azul claro, com uma faixa azul subindo da costura lateral até a cintura. Como acontece com quase todos os vestidos para a noite, as mangas eram diminutas.

Depois desse notável desfile, cheguei à conclusão de que, quaisquer que sejam os nomes dos modelos apresentados, a mulher estará muito bem vestida este ano.



FAZER-SE

É UMA A

"MEU FILHO me obedece sempre: basta que eu olhe para êle. Não habituei a mimos". Ou: "Dois tapas e tudo corre como um mar de rosas". Estas afirmações são muito comuns quando se fala de crianças. Mas quem se interessa pela vida infantil verifica logo que em superfície tudo pode andar assim à maravilha, especialmente se se liga mais à forma que à substancia das coisas.

Se você soube ensinar ao seu filho bons hábitos e o cerca de bons exemplos, se o pequenino se sente amado e compreendido, êle descobrirá cedo o que é permitido e o que não o é. A sua consciência se terá assim formado. Para fazer-se obedecer por uma criança, é preciso não dar ordens por capricho ou fora de propósito. E' preciso não lhe dizer: "Vamos já lavar-se", quando o brinquedo que o apaixona ainda não terminou. E é preciso também não negociar com êle: "Se vieres eu te darei um doce" ou pior ainda ameaça-lo: "Se não puseres tudo em ordem, chamarei o lobisomem".

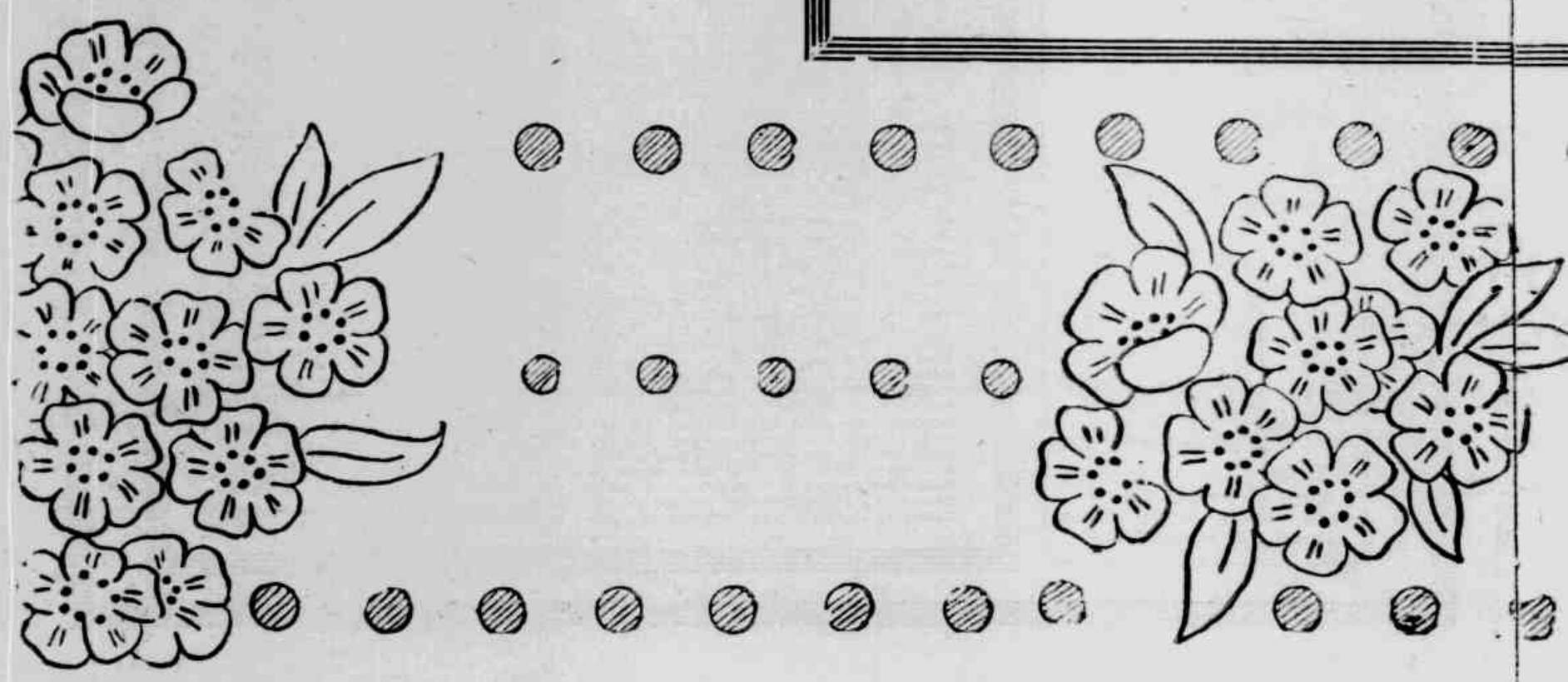
Um outro medo que não deve ser usado para fazer-se obedecer é o de gritar, tomada pela cólera. E também não deve renovar e repetir as ordens diversas vezes, sem exigir que sejam cumpridas. Desde pequenissima a criança considera naturalmente bons os gestos encorajantes ou sugeridos pelas pessoas grandes e maus os que elas proíbem.

E' preferivel impôr-se com ordens breves e claras sòmente quando não basta a sugestão. "Sabes, Jorge, conto contigo para tal coisa..." Ou: "Se ajudasses a mamãe..."

A educação se faz sempre individualmente. Será melhor não procurar corrigir o seu filho de um defeito com um metodo escolhido a priori: observe-o e procure compreender porque êle agiu em um determinado modo. Este proceder será sem dúvida mais eficaz. Lembre-se de que um defeito é geralmente o reverso da medalha de uma qualidade.

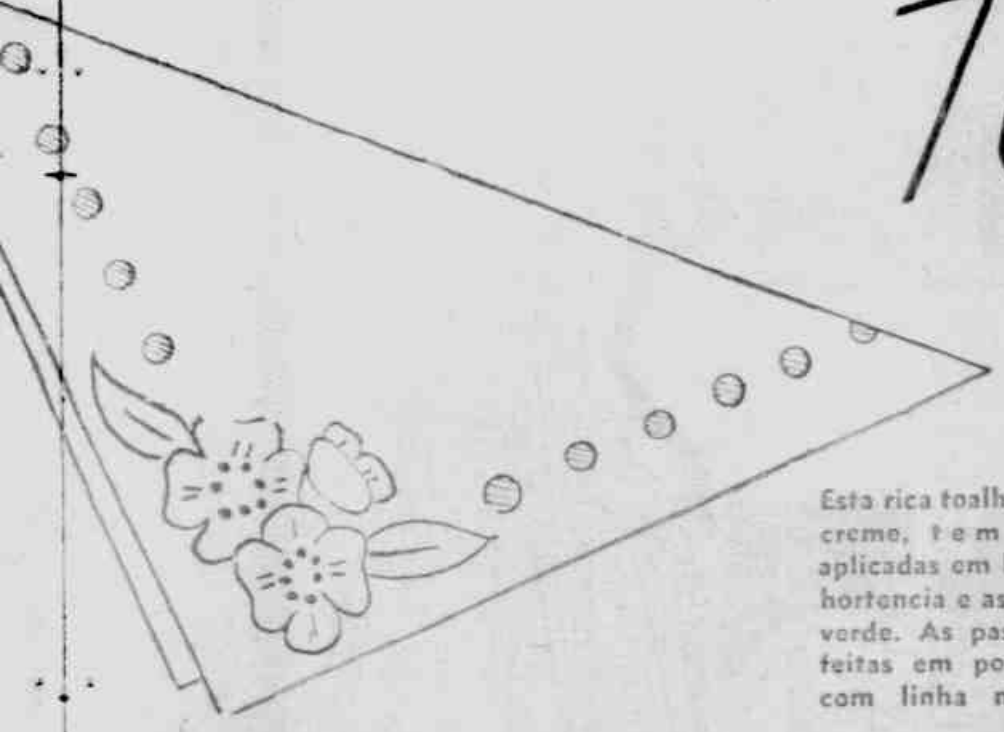
Muitas vezes se ouve dizer: "Uma boa surra faz bem". Pode ser mas não é coisa simples como a muitos pode parecer: o problema das punições é, em educação, dos mais delicados a resolver. Pessoalmente pensamos que as crianças nunca devem ser espancadas.

Antes de punir uma criança, não multiplique as interdições e as ameaças. Melhor será punir o menos possivel e só nos casos mais graves. Se você



MUTILA

Toalha de Chá



Esta rica toalha em linho creme, tem as flores aplicadas em linho azul-hortencia e as folhas em verde. As pastilhas são feitas em ponto cheio, com linha marron.



SE OBEDECER

UMA ARTE DIFICIL

a êle. Não o
o um mar de
rianças. Mas
perfeito tudo
a frente que

erca de bons
le descobrirá
rá assim for-
o das ordens
Venha já la-
ou". E o pre-
doce" ou pior
obstinement".
decer é o de
tir as ordens
quentíssima a
ou sugeridas

quando não
..." Ou "Se

não procurar
priori: obser-
do modo. Este
feito é geral-

Pode ser causa
das punições
nte pensamos

es e as amea-
aves. Se você

pune seu filho sem razão e frequentemente, os seus castigos perdem todo o valor.

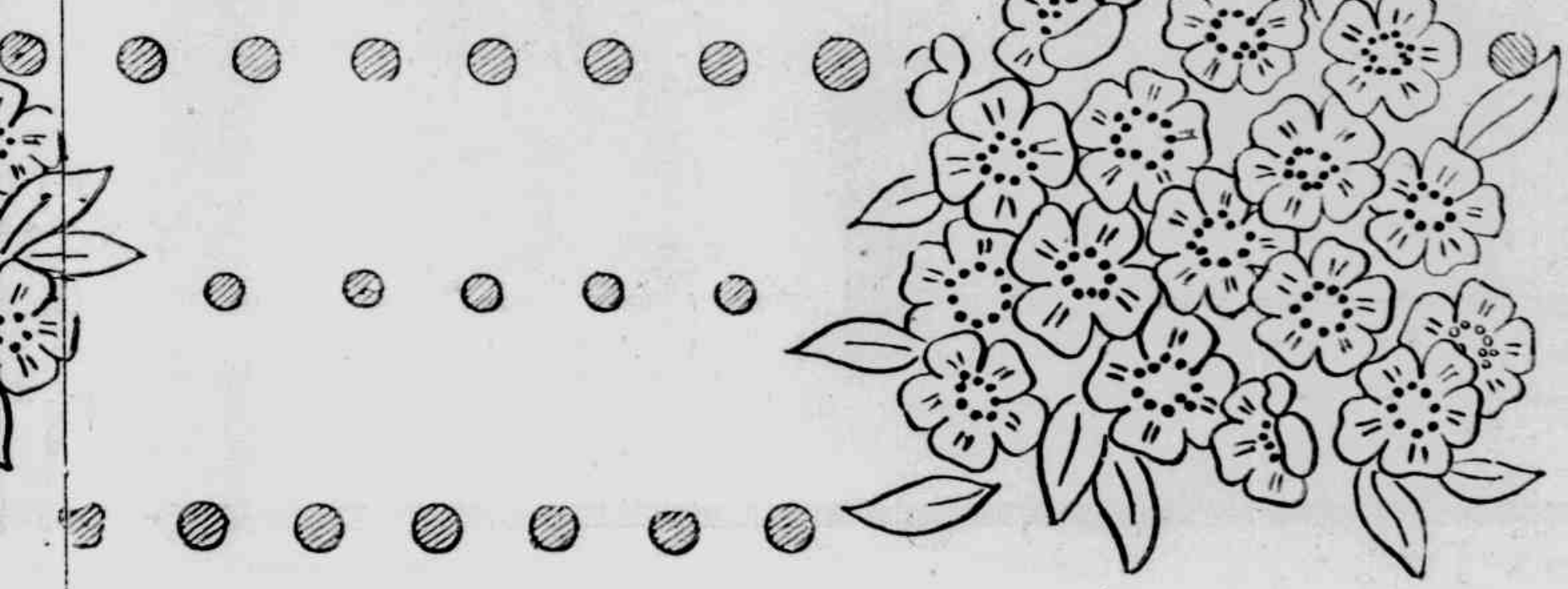
Depois de uma falta procure levar o culpado a refletir sôbre a sua conduta e a tomar uma decisão melhor: isto vale muito mais do que uma punição. É puna somente quando estiver certa do erro. E' preferivel não punir o seu filho, do que revoltá-lo com uma punição injusta, imerecida. Se a falta é reparável, não dê outra punição que a reparação. Jamais castigue o seu filho sob a influencia da colera: se estiver dominada pela colera, correrá o risco de dar-lhe um castigo desproporcional a falta cometida, isto serviria para inlsear a consciencia da criança.

Quantas vezes em familia vemos que por um prato quebrado ou alguma coisa semelhante, uma criança é ralhada e também espancada, enquanto por uma ação que não trás um dano material visivel, não é nem repreendida?

Provavelmente o prato do primeiro caso havia escorregado inadvertidamente da mão da criança, enquanto a ação do segundo caso tinha uma maior base de premeditação. O que compreendera disso a criança?

Um bom hábito é o de perguntar ao seu filho como fara para reparar o erro e vigiar para que êle mantenha a sua promessa. Uma outra coisa importante é não punir as crianças em público. Muitas vezes acontece que a criança, ferida no seu amor proprio e no seu orgulho, experimente para com os grandes um sentimento de rancor. E' preciso procurar sempre a participação da criança neste campo é sempre melhor que a punição não seja automática como uma tarifa. A este proposito muito depende das reações que se notam em cada criança, porque cada uma delas tem a sua sensibilidade e a sua personalidade. Para cada um será bom agir em modo adequado.

Crianças de tenra idade do mesmo ambiente familiar podem reagir em modo diversissimo diante da mesma censura. Lembramo-nos de um menino de três anos há muito tempo já reguladissimo nas suas funções fisiológicas, molhar-se imediatamente por causa de uma forte censura do pai. A impressão para êle havia sido demasiado violenta: desde então o pai intuiu que teria bastado um conselho, dito com doçura, para fazer se obedecer. A' mesma dose de censura, completamente diferente foi mais tarde a reação da irmãzinha que se limitou a cumprimentar com um "Até logo, papai", profundamente feminina, ao pai aborrecido.



ILADO

OS INDISPENSAVEIS
VESTIDINHOS



1 **Um lindo vestidinho para a escola ou para passeio talhado em linha princesa. Tão simples e fácil de fazer que pode ser feito na aula de costura.**

2 **Um vestido de modelo discreto para senhoras, realçado na sua elegância pela gola em contraste.**

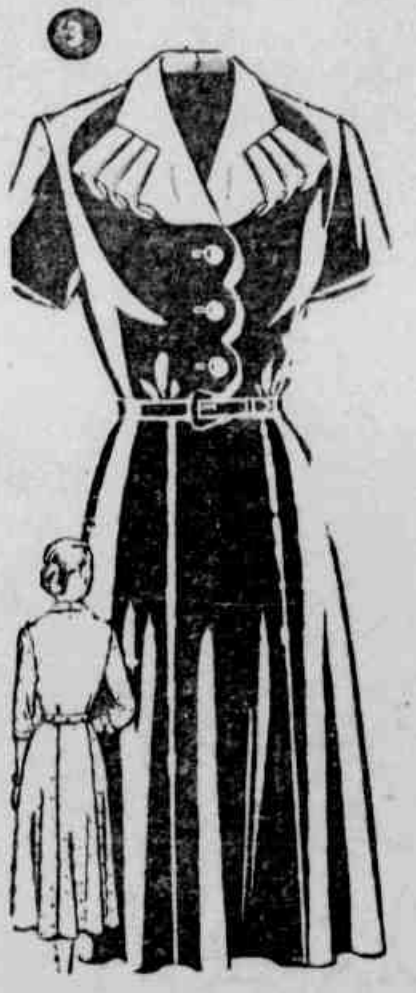
3 **Este gracioso vestido próprio para os tipos mais maduros é perfeito para as ocasiões em que a pessoa quer se apresentar o melhor possivel.**

4 Eis um atraente vestido para uso geral que pode ser feito com facilidade e presteza dentro de poucas horas, o que o torna ideal para principiantes quanto para pessoas experimentadas.

5 Um adorável vestidinho sem mangas para as senhoritas de seis a quatorze anos. Acompanha um pequeno bolero, facilimo de coser.











CINEMA

A DECADENCIA DE RITA

Na classificação dos artistas de Hollywood Rita Hayworth desceu ao vigesimo sexto lugar. Talvez se estabeleça na Itália

QUE A "ATOMICA" Rita Hayworth tenha descido na classificação entre os astros do firmamento de Hollywood, segundo o referendum do Box-Office americano, do primeiro ao vigesimo sexto lugar, é já uma coisa muito melancolica. Mas que se fale dela e do seu ultimo marido, o cantor Dick Haymes, como "um infeliz casal expulso de casa", parece incrivel. E' a verdade, porém: o proprietário do apartamento mobiliado que Rita e Dick haviam tomado em aluguel em Greenwich, Connecticut, sequestrou judiciariamente os objetos pessoais dos dois, porque eram maridos no pagamento do aluguel. Tanto é verdade que Rita se apressou a vender as ações da sua co-participação na "Berkeworth Film Corporation" por um milhão de dolares, quando na realidade, valiam um milhão e meio.



Rita Hayworth e seu mais recente marido, o cantor Dick Haymes, cortam o bôlo de casamento, logo após a cerimonia matrimonial, num salão do "Sand Hotel".

O terceiro casamento não trouxe sorte a Rita. Pode-se dizer mesmo que desde o dia do seu divorcio com o principe Ali Khan, a sua boa estrela a tenha abandonado. Começaram para ela os contratempos, que se multiplicaram ao infinito, do dia em que esposou o cantor.

Parece-nos sòmente ontem quando as crônicas dos jornais relatavam ponto por ponto os seus encontros com o principe Ali Khan. Cada gesto se tornava de dominio mundial, dada a importancia dos dois personagens. A opinião pública seguia com curiosidade a evolução daquela história, semelhante a uma fabula. Chegou-se ao dia do casamento com o pleno consentimento do sogro todo-poderoso e o aplauso de todos os fieis. Rita soubera conseguir o que muitissimas mulheres lhe invejavam: um casamento fabuloso. O casal era belo completo, e quando nasceu Yasmin, a filha, pensou-se que Rita tivesse realmente consolidada a sua posição no seio da familia do poderosissimo Aga Khan, descendente direto de Maomé, chefe espiritual de uma importante seita.

Todos lhe perdoaram o seu primeiro casamento falido com Orson Welles. Este era considerado nos Estados Unidos como o "tipico genio" com todos os relativos defeitos e qualidades, enquanto Rita era apenas uma bela e magnifica jovem chegada à notoriedade pelas suas prerrogativas fisicas excepcionalmente evidentes. Mas o casamento com Ali era uma outra coisa: ou pelo menos devia sê-lo. Rita representou o papel tão a serio que até mudou de religião fazendo-se muçulmana enquanto declarava com fervido misticismo que aquela era a religião que mais se lhe adaptava. **Com os santos não se brinca**, diz um antigo adagio e sì de quem brincar com as religiões. De repente Rita abandonou Ali e voou com as filhas para Hollywood atraida pelo fascinio irresistivel do cinema.

Ali se desesperou, recolheu os jornalistas na sua luxuosa casa na Costa Azul e disse estar consternado, de viver sòmente na esperança de que Rita voltasse a ele porque era a única mulher por êle amada. Em testemunho das suas palavras, imprimiu no salão uma ampliada fotografia da belissima esposa. Mas Rita não voltou, disse que Ali a havia desiludido e, coisa incrivel, concluiu que o ter esposado o homem mais rico do mundo a havia de tal modo empobrecido e individado que não lhe ficara mais nada dos enormes ganhos que o cinema lhe havia proporcionado. O que podia ser verdade, já que Ali, em certos ambientes da Costa Azul não era tido como o homem mais rico do mundo.

Os jornais e revistas prepararam a sua "reentrée" no cinema e Rita apareceu em "Salomé", na voluptuosa e pecaminosa dança diante de Herodes. Isto para os muçulmanos foi um insulto e naturalmente, surgiu o divorcio. Os espectadores constataram melancolicamente as rugas no seu rosto macerado por uma vida muito precoce e agitada. Hoje repetimos, Rita está em 26.º lugar na classificação entre os artistas de Hollywood. O seu terceiro marido Dick lhe proporciona desgostos sôbre desgostos. O casal decidiu deixar os Estados Unidos. De resto Dick, que é argentino, pode ser expulso, porque é muito grave para os artistas celebres se tornarem impopulares na terra de Tio Sam. Talvez irão para a Itália a tentar o cinema. Ou talvez o casal se dirigirá ao Mexico, onde passará a viver.

Não queremos pensar em Rita como uma estrela que se apaga. Talvez se trate de um rápido eclipse. E' ainda jovem e bela e sobretudo tem duas filhas. Talvez Rita tenha arriscado a sua popularidade, mas tem diante de si ainda muito caminho. Desejamos que ela aprenda a viver (com o milhãozinho de dolares que ainda lhe resta) fora das luzes estonteantes dos refletores.

O AMIGO NUMERO UM

O SABÃO é o amigo número um da pele... quando bem escolhido, é claro! E' apresentado sob diferentes formas e qualidade, mas a mulher inteligente e sensata deve saber fazer a sua escolha.

Um dos erros mais comuns, no assunto, consiste em usar indiscriminadamente um só sabonete para diversos fins. Por vezes, até um excelente sabonete facial se vê relegado ao papel secundario de lavar meias e roupas finas...

Escolha um bom sabão facial e use-o exclusivamente para o rosto. Para o banho, é preferivel um grande sabonete perfumado com seu perfume predileto e que faça uma boa e oleosa espuma. O efeito dessa espuma sôbre seu corpo é mais importante do que você pode imaginar.

Tenha cuidado com seus sabonetes: coloque-os sempre a secar numa saboneteira onde possa penetrar o ar. Com isso o sabonete seca depressa e seu uso é mais eficiente.

E, por falar em banho, não se esqueça de que o melhor banho é o mórno, seguido de uma ducha fria, e que você só deve tomar banho muito quente quando recomendado pelo médico.

VARIAS

COM 80 ANOS... E EXIGENTE

BERNARD MAC FADEN com 80 anos de idade, acaba de casar-se. Mas não é a primeira vez que êle faz isso. O velhote é divorciado duas vezes. A primeira mulher se divorciou dele quando Mac Faden tinha 40 anos, se converteu ao vegetarianismo e quis que ela tambem se convertesse. Suas brigas tornaram impossivel a vida em comum. Aos 50 anos casou-se com uma jovem que acabava de ganhar o prêmio de beleza. Teve dela cinco filhos, mas a "raliba" deixou de cuidar-se e começou a engordar. Mac Faden quis obriga-la a uma ducha fria todas as manhãs depois de 200 genuflexões. A imposição os levou ao divorcio. Agora, ao completar oitenta primaveras — êle diz que não tem oitenta anos, mas oitenta primaveras — acaba de casar-se com uma mulher de 40, desportista e vegetariana. Mac Faden, por enquanto, está encantado com a nova esposa. E' a mulher ideal — afirma em uma reportagem. — E me juro que nunca passara uma grama dos 50 quilos que pesa"...

UM REMÉDIO REPELIDO

OS ANTIGOS estoicos faziam profissão de não dar importancia à morte; e praticavam o suicidio, quando era o caso, mas do dizer ao fazer... Antistenes filosofo grego, estava muito doente e se lamentava: "Quem me libertara dos meus males?". Diogenes, que tinha ido visita-lo, estendeu-lhe um punhal e disse: "Isto te libertara imediatamente, se quiseres". "Eu não falo da vida — respondeu o filosofo — mas dos males".

IMPRESSÕES... NASAIS

CURIOSA invenção dedicada aos policiais autenticos ou diletantes, mas especialmente aos autores de romances policiais em procura de novos achados sensacionais: os cães tem grande parte nas pesquisas policiais, mas é dificil identifica-los. Agora, com uma especial massa se poderá ter as impressões nasais dos cães que se intrometem nos acontecimentos humanos. Mas como conseguir ler um arquivo completo?

ACONTECEU NA AMÉRICA

TAMBEM nos Estados Unidos, o pais que se encontra na vanguarda da tecnica, as novidades neste campo encontraram uma certa resistencia. Quando Westinghouse apresentou a Vanderbilt o seu projeto para os freios a ar comprimido, foi despedido com o cortês motivo de que não lhe agradava perder tempo com loucos. Um eclesiastico declarou que a introdução das ferrovias nos Estados Unidos teria requerido a construção de um grande numero de manicomios para toda a gente que teria enlouquecido de terror à vista das fumacentas locomotivas. Os primeiros arados de aço foram repelidos pelos agricultores de New Jersey em 1797, pelo temor que eles envenenassem o terreno e estimulassem o crescimento das ervas daninhas. O diretor do jornal "Springfield Republican" recusou o convite a um passeio em automovel, declarando que a coisa era incompativel com a dignidade do seu cargo. O prefeito de Cincinnati proclamou um conselho que o guiar um automovel era um exercicio que excedida as possibilidades de uma mulher.

BARITONO ORGULHOSO

ORIGINARIAMENTE, a opera de Ruggero Leoncavallo (18 58-1919), "I pagliacci", se intitulava "Il paglinccio". A mudança foi determinada pelas ameaças do baritono Vittorio Maurel, cantor orgulhoso, o qual disse ao editor do trabalho: "Nas operas do meu repertório, a parte do baritono deve estar incluida no titulo. Aqui o titulo se refere só ao tenor. Portanto, se não mudar o titulo, eu não canto". Não sendo possivel adiar a representação da opera, o editor teve a idéia de mudar o singular em plural: I pagliacci. Neste modo no titulo estava compreendido também o baritono.

ARVORE GENEALOGICA

ANTES de deixar Londres, a rainha Salote fez questão de se despedir da rainha Elisabeth, a quem exprimiu a alegria que lhe causou sua estada na Inglaterra.

— No entanto, fez mau tempo, disse-lhe a jovem rainha.

— Oh! mas eu não detesto a chuva, respondeu sua Majestade Salote. Talvez deva isto ao fato de ter sangue inglês nas veias.

— Ah! faz Elisabeth, como assim?

— Isso remonta à uma centena de anos, quando um missionario britanico veio evangelizar meus suditos.

— Sério? Sem dúvida esposou êle uma de vossas antepassadas?

— Nada disso, nada disso, respondeu Salote. Mas êle foi capturado pelos guardas de minha antepassada, que o comeu para seu almoço.

ELOGIO DA SALVA

A LEITORA que não acredita nas virtudes gastronômicas e medicinais da salva, certamente ignora que desde os primeiros tempos de Roma a perfumada planta era chamada erva sobre sagrada, e que um provérbio popular "Salva salva" lhe exaltou e sintetizou as qualidades: A salva estimula as funções digestivas e circulatórias, dá perfume e sabor às comidas, serve em medicina. Os antigos usavam as folhas da salva para limpar os dentes e a prescreviam, secas, em forma de fumo, para combater a asma. Chineses e japoneses bebem, desde tempos imemoriais, a infusão de folhas de salva preferindo-a ao chá. E as abelhas são gulosas das flores desta preciosa planta, que transformam em delicioso mel.

Para quem não o sabe, as folhas podem ser conservadas secas, lavando-as secar à sombra, e não ao sol.

Cozinha em Tecnicolor

A COZINHA americana nos parece um pouco extravagante. De fato, as combinações em que aparecem abacaxis amarelíssimos que se unem aos tomates de um vermelho incrível, com freqüente intervenção de nozes; o açucar e o toucinho usados juntos para o preparo de feijão, parecem aos nossos olhos, e mais ainda ao nosso paladar, um pouco revolucionários. Mas não podemos negar que os americanos têm pratos saborosíssimos.

Ótimos são os "pies" e os "cakes" de todo gênero. Um dos "pies" mais gostosos e refinados é o "black bottom pie", que se serve no fim de uma refeição.

BLACK BOTTOM PIE

Faça uma pasta, reduzindo primeiro em farelo finíssimo uns vinte biscoito, não muito doces, e junte manteiga derretida até obter a consistencia de uma massa normal. Estenda-a com o rôlo, coloque-a sôbre o fundo de uma torteira e faça assar no fôrno por uns dez minutos. Deixe esfriar. Faça um creme com meio litro de leite, quatro gemas de ovo quatro colheres de açucar e uma colherinha de fécula. Mexa continuamente sôbre o fogo até que a colher de pau se cubra com uma camada de creme; ponha de parte uma xicara dêste creme, juntando-lhe dois tabletes de chocolate de cobertura ante, dissolvido a leve calor com pouquissima agua. Derrame na torteira e deixe esfriar. Dissolva duas folhas de gelatina em pouca água e ajunte depois ao resto do creme ainda quente, mexendo até que fique morno. Bata as claras em neve muito solida, acrescente duas colheres cheias de açucar e junte tudo ao creme que perfumará com duas colheres de rhum. Derrame êste creme na torteira sôbre o creme de chocolate, já solidificado e leve à geladeira. Faz último guarnece com creme chantilly polvilhado de amendoas moidas.

LEMON CHIFFON PIE

Faça amolecer duas folhas de gelatina em um copo de água fria, ponha a gelatina em panelinha junto com quatro colheres de açucar, quatro gemas de ovo, uma pitada de sal, o suco de dois limões e uma colherinha de casca de limão ralada (só a parte amarela). Faça cozinhar mexendo sempre no mesmo sentido em banho-maria, até ter obtido a consistencia de um creme. Bata em neve as quatro claras com duas colheres de açucar, e junte ao creme bem morno e por último junte também 50 gramas de creme de leite batido. Terá então já preparada e já cozida em torteira, u'a massa folhada que formará como uma caixa na qual derramará o creme já pronto, e depois coloque-a na geladeira durante cerca de duas horas.

Para terminar vamos dar a receita americana de um gostoso



Bôlo dos Anjos

OUTRO DIA, fomos a uma festa de aniversario e ficamos surpreendidas, porque o tradicional bôlo com as velinhas era excepcionalmente delicioso, fugindo ao comum de tais bôlos, que, em geral se destacam muito mais como uma atração para a vista do que como um regalo para o paladar. Esse, no entanto, aliava as duas qualidades. Indagando, conseguimos saber que se tratava de uma receita fornecida pelo Instituto de Economia Doméstica da General Eletric. Pedimos imediatamente àquele departamento a receita, que hoje transmitimos às nossas leitoras.

BÔLO DOS ANJOS

xicara de farinha de trigo;
1/2 xicara de açucar;
1/4 de xicara de clara de ovo;
1/4 de colherinha de cremor de tártaro;
1/4 de colherinha de sal;
colherinha de essencia de baunilha;
colherinha de essencia de amendoa.

Misture a farinha de trigo com uma xicara de açucar e bata a clara de ovo até se tornar espumosa (se possivel, em batedeira elétrica, a alta velocidade (12). Junte o cremor de tártaro, o sal, as essencias, e torne a bater, até que a massa fique bastante dura, mas não sêca. Junte o resto do açucar, colherinha por colherinha, enquanto bate na velocidade 12, durante uns dois ou três minutos. Junte a mistura de farinha, da mesma maneira, com a mistura da clara, colocando cerca de um quarto de xicara de cada vez.

Coloque a massa numa fôrma de 25 centimetros e asse em fôrno aquente, durante 40 a 45 minutos. Emborque a fôrma em um prato, e deixe o bôlo esfriar, durante uma hora, mais ou menos, antes de retirá-lo da fôrma.

Para as Principiantes

UM BOM pratinho para a sexta-feira, amigas principiantes, um pratinho que tem, no entanto, um certo ar requintado e um sabor delicado que lhe dão direito de admissão em um jantar com convidados, são os bolinhos de atum.

Faça um bom molho bechamel sólido, junte um ovo inteiro e 50 gramas de atum em conserva picado finíssimo, junte com algumas alcaparras e salsa. Forme bolinhos redondos, passe no ovo batido e depois em farinha de rosca bem fina e frite-os depois até que fiquem dourados, misturando metade banha, metade azeite. Prepare a parte, para servir em molheira, este môlho: Faça dissolver duas anchovas salgadas, depois de bem lavadas e partidas em pedacinhos e algumas alcaparras bem picadinhas, em azeite fario. Sirva os bolinhos com este molho.

Os mesmos bolinhos poderão ser preparados usando, em vez de atum bacalhau que deixará de molho, uma noite: ferva o bacalhau livre-o das peles e espinhas e depois passe-o na máquina de moer. O procedimento é igual ao dos bolinhos de atum e pode ser igual também o môlho; mas, se quiser, sirva um normal môlho verde, bem picante, e será ótimo.

PUDIM DE PÃO E CHOCOLATE

Faça dissolver quatro tabletes de chocolate de cobertura com duas colheres de manteiga prestando atenção para que não frite; ajunte 120 gramas de açucar, uma pitada de sal, um copo de leite, 4 gemas antes batidas e mexidas sôbre chama baixa até que se tenha adensado um pouco. Acrescente então 200 gramas de pão finamente desfeito, mas fresco e branco, um pouco de essencia de baunilha e 200 gramas de nozes (pesadas com casca) e socadas não muito finas. Bata as claras bem solidas ajunte-as à mass: que derramará em uma forma lisa untada de manteiga, e faça depois assar no fôrno, em banho-maria. Quando o pudim estiver cozido (um palito enfiado na massa deverá sair limpo) desenforme-o e o apresente acompanhado de um creme quente em molheira. Ou o sirva frio e gelado, guarnecido com creme chantilly ou creme frio.



Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

BEIJINHOS, contribuição de JURANDINA RAMOS, do Estado do Rio:

Cem gramas de açucar, 4 gemas, 1 côco ralado bem fino, 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo.

Misture tudo muito bem, e leve ao fogo; quando estiver soltando do fundo da panela está bom; deixe esfriar e forme os docinhos. A mesma massa pode ser feita levando um pouco de chocolate. E' um docinho muito bom para mesa de aniversário; para isso ponha cada docinho em forminha de papel e enfeite com um confeite.

* * *

LEITE "LIMONADO", contribuição de CLARA ROSSETTI, Rio:

Para as mamães que têm o grande problema da criança que não gosta de leite, aqui está uma sugestão modesta, mas que tem dado bons resultados:

Aqueça bem um pouco de leite que tenha dentro umas casquinhas de limão (só a casca fina, pois do contrario fica amargo). Quando o leite estiver bem quente, retire do fogo e deixe esfriar ou gelar. Ponha um pouco de açucar e dê o leite à criança.

* * *

COM FOGÃO DE LENHA, contribuição de UMA LEITORA, do Estado do Rio:

A dona de casa que tem que cozinhar com fogão de lenha, poupará muito as suas energias e o seu tempo, se passar pelo lado de fóra da panela, antes de levá-la ao fogo, um pedaço de sabão. Ao lavar a panela, o enfumaçado sairá com facilidade e a panela ficará brilhando.

* * *

COCADA DE BANANA, contribuição de UMA LEITORA, de Minas:

Oito bananas d'agua, 1 quilo de açucar cristal, cozinhe juntos estes ingredientes e quase na hora do ponto, acrescente uma colher de chocolate. Unte a pedra mármore e despeje o doce, deixando esfriar; corte, então, as cocadas. Ficam deliciosas.

* * *

ROSQUINHAS FRITAS, contribuição de MARIA, Estado de Minas:

Seis xicaras de farinha de trigo: 2 xicaras de açucar; 1 colher das de sopa de fermento em pó; meia duzia de ovos; 1 colherinha de sal.

Misture tudo muito bem, faça rolinhos da grossura de um dedo, cruzando as duas pontas, isto é, uma ponta passando por cima da outra, e frite em gordura bem quente. Depois, polvilhe com açucar e canela.

* * *

APROVEITANDO SOBRAS, contribuição de MARIA DE LOURDES CHAVES, do Rio:

Aqui está uma sugestão para aproveitamento de sobras: quando lhe sobrarem arroz e peixe, do almoço, faça para o jantar um prato delicioso e bonito. Arrume em uma travessa uma camada de arroz, uma camada do peixe desfiado, uma camada de petit-pois, uma de queijo ralado e assim até terminar todos os ingredientes. A última camada deve ser de arroz. Cubra com um molho e enfeite com rodelas de ovos cozidos, rodelas de tomate e contorne o prato com alface cortada bem fininha. Também poderá aproveitar, com o arroz, sobras de frango ou de bacalhau.

* * *

MASSA PARA CANUDO ASSADO, contribuição de ESPANHOLA APAIXONADA, de Serranos:

Meio copo de leite, 2 ovos, 2 colheres de manteiga, 2 de banha, 4 de açucar, 1 de sal amoniaco, uma pitada de sal.

Misture tudo numa vasilha, engrosse com farinha de trigo até o ponto de abrir como se faz para os pasteis. Depois corte as fitinhas da largura de um dedo e enrole em fórma de canudinho. Asse em fôrno brando, em um taboleiro. As forminhas são postas do lado mais amplo para baixo, isto é, a ponta do canudo fica para cima.

* * *

CREME CHANTILLY, contribuição de MARIA JOSÉ, do Rio:

Uma xicara de creme de leite ralo; 1/3 de xicara de açucar; 1 clara; 1/2 colher das de chá de extrato de baunilha.

Com o batedor de ovos bata o creme, junte o açucar, depois a clara em neve e a baunilha.



PETULENGRO, O CIGANO
SEU DESTINO NAS ESTRELAS

Se você faz anos nesta semana, é necessário que dê toda atenção à escolha das amizades. Muitos mudarão de negócios e serão bem sucedidos. O período será muito bom para as jovens entre os 20 e 25 anos.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro): — Os esforços para livrar-se de problemas e de dificuldades, e para completar tarefas inacabadas, serão bem sucedidos. Não provoque situações delicadas com parentes e companheiros, durante a semana.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — Corte com muita atividade nesse período, principalmente no fim da semana. Talvez haja considerável pressa e necessidade de uma viagem curta. Procure gozar a vida no lar, com a família, à noite.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Você se sentirá perfeitamente à vontade e bem capacitado para enfrentar as situações que surgirem durante a semana. Os amigos mostrar-se-ão compreensivos. Dê atenção às novas relações que fizer.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril): — Mantenha a atenção focalizada no planejamento e no arranjo das perspectivas serão boas, ações futuras. As pers- Confie na sua intuição. Os interesses profissionais progredirão solidamente no presente momento.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio): — Ouça com atenção as idéias e sugestões da pessoa amada ou dos conselheiros e amigos. Você se beneficiará aceitando a cooperação alheia. Todavia, procure ser independente nos negócios.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho): — O seu signo estará na sua melhor fase, com pessoas e circunstancias em clima extremamente favorável a seus interesses. Não conte muito, porém, com certos planos grandiosos.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho): — Se você tiver assuntos profissionais e interesses comerciais a tratar o principio da tarde favorecerá a sua realização. Não deixe que os seus planos, para o fim da tarde, sejam extravagantes.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agôsto): — Procure um intermediário se você precisar obter atenção e favores alheios. A pessoa amada e os companheiros terão habilidade bastante para obter proveitos para você. Esteja atento aos interesses do trabalho.

VIRGEM (de 23 de agôsto a 22 de setembro): — Valerá a pena ajudar os outros e mostrar generosidade em negócios financeiros. Cautela, porém, com certos amigos extravagantes e com relações pouco dignas de confiança.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Não espere que os acontecimentos tomem o rumo que você desejava e procure ajustar-se, com boa vontade à situação doméstica. As exigencias dos parentes e dos mais velhos serão muito grandes.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro): — As perspectivas serão excelentes para você no principio do mês. Mas não deixe que o excesso de otimismo provoque certas situações anormais que sairão muito caras à sua bolsa.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — Sua bolsa se beneficiará com os acontecimentos e mudanças que ocorrem a menos que você próprio prejudique a oportunidade de obter proveitos. Focalize a atenção nos deveres e aos negócios.

CONSELHOS UTEIS

PARA dar frescôr às flores que suportaram um dia muito quente, dissolva na água da jarra que as contém, um comprimido de aspirina.

* * *

Não guarde as suas roupas de verão se não estiverem perfeitamente limpas. O que você gastar por uma boa lavagem dessas peças em uma tinturaria será largamente compensado pelo estado perfeito em que as encontrará no próximo verão.

* * *

Para limpar mármore, passe sobre a pedra um algodão molhado em alcool, depois passe cera branca e dê brilho com um pano de lã.

* * *

Para consertar porcelanas ou ceramicas quebradas, misture um pouco de farinha de trigo com água e forme uma pasta bem dura; faça depois escorrer sobre a pasta assim obtida um fio de água, continuando a amassar até que a água escorra limpa. Estenda uma camada desta pasta sobre um dos pedaços e faça-o combinar com o outro em modo que fiquem perfeitamente aderidos. Deixe secar muito bem.

* * *

Quando quiser lavar rendas ou bordados brancos muito delicados, faça um saquinho de gaze, ponha dentro dele a renda e mergulhe o saquinho em água com bastante espuma de sabão. Não esfregue, apenas aperte levemente. Se se trata de renda ou bordado colorido, mergulhe-o por quinze minutos em água morna na qual terá posto uma colher de terebentina. Esfregue ligeiramente, e ponha a secar. Passe pelo avesso, com ferro não muito quente.

* * *

As manchas de tintura de todo em tecidos de algodão, saem quando molhadas com um pouco de alcool. Diluido com o alcool, o todo desaparecerá. Lave depois com água e sabão.

* * *

Não lave os pentes de osso ou de chifre com água e sabão; limpe-os com uma escova ou um fio de linha e depois mergulhe-os em uma solução fraca de água e amoniaco, durante uma hora. Enxague e enxugue cuidadosamente.

Labios impressos

DOIS INVENTORES — naturalmente do sexo masculino — chegaram à conclusão de que as mulheres gastam muito tempo passando baton nos lábios. E se dispuseram a resolver o problema. Madame poderá agora possuir lindos lábios em questão de segundos com o novo dispositivo inventado para imprimir os lábios.

O instrumento que é metálico funciona à semelhança de um carimbo de borracha. Basta aperta-lo contra a bôca e se consegue um perfeito contôrno dos lábios. Alguns rápidos traços de batons são suficientes para se encher o contôrno.

Naturalmente, os aparelhos têm que ser fabricados sob medida, de acôrdo com os lábios, mas se preferir, mudando a forma destes. No caso de você não estar satisfeita com o formato dos lábios que Deus lhe deu poderá mudá-lo copiando o formato dos lábios de alguma estrela de cinema... que o seu "éle" admire particularmente.

Visto em VELUDO

















A Duas-peças em tweed. O casaquinho, de mangas curtas, se abotoa sôbre a blusa de veludo esmeralda.

B Debruns de veludo neste elegantissimo modelo que é completado pos um casaquinho de gola assimétrica, em veludo.

C Casaco de malha, de linha novissima nas mangas. Blusa e fôrro em veludo vermelho-cereja.

D O decote deste modelo é marcado por um passa-fita em espiral. Calças-toureiro, com passamanaria em côr clara.

E As duplas mangas em veludo rosa-velho e os laços, são a nota brilhante deste blusão em jersei cinza.

F Tiras alternadas de veludo e malha, neste chalezinho. Cinto de antilope mantém o laço romanticamente franjado.

G Os festons ondulados de veludo se entrelaçam em cadeia sôbre um lado da sáia de feltro. Flocos e aneisinhos em passamanaria.

H Largo debrum de veludo nos panos laterais desta graciosa sáia, terminando abotoado, como um bolso.